

PLANO DE TRABALHO 2025



REDE BÁSICA



ANEXO XII
PLANO DE TRABALHO/ APLICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Toledo

CNPJ: 05.106.014/0001-08

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: Rede de Proteção Social Básica

SERVIÇOS/PROGRAMA: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 03 a 06 anos

EXERCÍCIO: 2025

NOME DO RESPONSÁVEL PELA OSC: Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo

VALOR GLOBAL DA PROPOSTA: R\$ 12.350,40 (doze mil, trezentos e cinquenta reais e quarenta centavos), perfazendo repasse de 12 parcelas, o valor total anual será de R\$ 148.204,80 (cento e quarenta e oito mil, duzentos e quatro reais e oitenta centavos).

1. - CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

A FUNDATO, Fundação Toledo, é uma entidade jurídica sem econômicos, idealizada por Antônio Eufrásio de Toledo e sua esposa Maria do Carmo Leite Toledo, constituída em 23/12/1966, com sede própria e duração indeterminada no foro de Bauru, tem por finalidade prestar serviços gratuitos e de forma permanente à população que se encontra em situação de vulnerabilidade social e ou pessoal de Bauru.

A Fundação Toledo tem como missão:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Desenvolver a compreensão dos direitos e deveres do cidadão, família, Estado e grupos que compõem a sociedade;
- Promover a reflexão quanto a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Preparar o homem, enquanto indivíduo para melhor compreensão do ambiente natural e social do sistema político e dos valores da sociedade;
- Incentivar o respeito, a igualdade entre homens, aos princípios de liberdade e aos ideais da sociedade humana.

Atualmente, a entidade é mantenedora de 05 unidades, e conta com uma SEDE administrativa, desenvolve cinco serviços socioassistenciais tipificados, conforme a resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009, e desenvolve dois programas na área de assistência social incluindo ações de inclusão produtiva e atendimento jurídico e o Núcleo de Práticas Jurídicas com atendimentos gratuitos.

A Fundação Toledo oferta serviços e programas no âmbito da proteção social básica e especial, financiados através de termos de colaboração junto a Prefeitura Municipal de Bauru, além de recursos próprios que garantem a manutenção, pagamento de pessoal e toda a estrutura para funcionamento.

Desta forma atende mensalmente 755 pessoas diretamente e cerca de 3.000 pessoas indiretas gratuitamente, sendo crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, vítimas de violência e famílias em situação de risco social e vulnerabilidade.

Para oferta dos serviços prestados no âmbito da proteção social básica e especial conta com 60 funcionários, sendo 12 assistentes sociais, 01 coordenadora, 06 psicólogas, 02 terapeutas ocupacionais, 08 educadores sociais, 04 advogados, 05 auxiliares de limpeza, 03 motoristas, 02 cozinheiras, 02 auxiliares de cozinhas, 09 cuidadores sociais, 01 auxiliar administrativo, 01 assistente operacional, 01 auxiliar financeiro, 01 auxiliar técnico de laboratório, 01 professor de kickboxing e 01 gerente geral.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Destacando a equipe técnica contratada para gerenciamento, a coordenadora com especialização em serviço social exerce a função de planejar, acompanhar, monitorar e avaliar todos os serviços da organização, também executar em casos de ausências dos assistentes sociais exercendo as funções e prerrogativas estabelecidas por cada serviço ofertado pela política de assistência social da Fundação Toledo.

Ainda, responsável pela execução do planejamento estratégico aprovado pela diretoria executiva no que se refere as questões financeiras, administrativas, prestações de contas, compras, contratação de pessoal e desligamento e toda dinâmica e logística para efetividade dos serviços financiados em todas as esferas de governo. Para andamento das suas atribuições conta com uma equipe de apoio especializada, sob sua responsabilidade.

Especificamente o CITE Santa Cândida, oferta serviços junto as crianças, adolescentes e suas famílias, oferta também o Programa de Inclusão Produtiva (neste ano executado através de recurso próprio) e está localizado no território com elevado índice de marginalidade, drogas, desemprego, violência e outras desproteções sociais. Através da unidade busca garantir melhores condições sociais do público atendido, dos equipamentos existentes, da comunidade local e assim como o comércio localizado no território.

No âmbito da proteção social básica desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 03 a 06 anos desde o ano de 2012 e atualmente através da assinatura de termo de colaboração de 2023 e aditamento em 2024 (Termo de Colaboração anexo), junto a Prefeitura Municipal de Bauru, através da SMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal da Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência familiar e comunitária promovendo a integração, defesa e proteção dos direitos sociais, prevenindo o risco social e complementando o trabalho junto as famílias.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Já atendeu mais de 330 crianças e sua família desde que iniciamos sua execução e, em 2024 atendeu 30 crianças e famílias, cinco dias na semana, no desenvolvimento de atividades socioeducativas, respeitando as fases do desenvolvimento, garantiu acesso às atividades de lazer, esporte, cultura e ofertou alimentação, através do café da manhã/almoço/café da tarde, considerando o contraturno escolar, assegurando os direitos sociais e aumentando consideravelmente a função protetiva da família com a criança, resultando na melhoria da convivência familiar.

A Família utilizou-se de um espaço importante nas atividades, participando efetivamente no planejamento, nas decisões e avaliação das atividades. Foram realizadas ações junto as famílias através de reuniões, debates, oficinas, atividades comemorativas e de prevenção, inclusão da família na rotina do serviço, estudos de casos com a participação da rede, garantindo assim mudanças na realidade social dos usuários atendidos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 03 a 06 anos, desempenhou papel fundamental no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das famílias atendidas e resgatou a valorização e estimulação da função protetivas que as crianças atendidas precisam, visando não romper vínculos evitando a institucionalização.

A organização e manutenção de toda a infraestrutura física, ocorre sistematicamente visando oferecer espaços limpos, organizados, ventilados e/ou climatizados preparados para receber pessoas com ou sem deficiência, garantindo melhor acesso e atendimento a todos os usuários. Assim atualmente estamos situados em espaço cedido através da Parceria junto a Bispado de Bauru, através de Contrato de Comodato, para funcionamento das atividades, dispondo:

- Cozinha para preparação da alimentação, equipada com geladeiras, freezers, fogão e forno industrial;
- Dispensa de alimentos, que ficam acondicionados em prateleiras de alvenaria;

- Refeitório com mesas e bancos adequados e aparador para alimentos quentes e frios, comportando 50 crianças por refeições;
- Sanitários simples (15) e adaptados (04) para o atendimento da demanda com necessidades especiais quanto a mobilidade;

Contamos ainda com as salas de atendimentos administrativo, individuais e coletivos sendo especificamente:

- Sala de equipe técnica, com mesas, cadeiras e computadores, bem como arquivos de documentos e mesa para reunião;
- Recepção com balcão, computador e longarinas para os usuários;
- Sala de atendimento coletivo, específico para o público de 03 a 06 anos, com banheiro adaptado para o uso infantil, mesas coletivas, brinquedos e materiais socioeducativos;
- Sala de brinquedoteca, com brinquedos de uso coletivo como, piscina de bolinhas, escorregador, pula-pula; e de uso individual, cavalinhos e brinquedos educativos;
- Sala de dança, com piso vinílico e paredes com espelhos, bem como barra de ferro para balé/exercícios, aparelho de som e climatizada;
- 02 salas para prática esportiva de judô e Kickboxing, com todo o piso coberto por tatames;
- 04 salas de atendimento do coletivo, contendo em cada uma delas: mesa para educador, armário para os materiais socioeducativos e 25 cadeiras universitárias com apoio para escrita;
- 01 sala para atendimento individual, com mesa, cadeiras, computador e armários;

- 03 salas multiuso para atendimento grupal, com longarinas e/ou cadeiras individuais, para o atendimento acima de 30 usuários, com disponibilidade de equipamento multimídia /projeto;
- 01 sala de informática, 14 computadores com mesas e cadeiras próprias para o desenvolvimento de atividades de informativa e 01 lousa, 01 computador, mesa e cadeira para educador e acesso a internet;
- 01 sala de vídeo, com cadeiras universitárias almofadadas, TV e equipamento para acesso a mídia digital;
- 01 sala de cinema, com cadeiras universitárias almofadadas, projetor e telão, notebook e acesso a mídia digital, sala climatizada;
- 01 sala de jogos com mesas para jogos educativos e uma mesa de Ping Pong;
- 01 sala de jogos eletrônicos, com vídeo game e acesso à internet, TV, cadeiras e colchonetes;
- 01 sala de recurso com banheiro individual, para apoio da demanda de saúde, com mesa, cadeiras e brinquedos específicos para a demanda;
- 01 almoxarifado para materiais administrativos;
- 03 salas de depósito de materiais pedagógicos e socioeducativos, bem como equipamentos e materiais de uso esporádico;
- 01 quadra poliesportiva; e ainda;
- 01 sala para desenvolvimento de cursos de geração de renda junto ao programa de inclusão produtiva, com equipamentos específicos para cursos diversos.

O funcionamento, especificamente da Unidade Santa Cândida, onde ocorre o Serviço ora apresentada conta com equipe de profissionais para o desenvolvimento das atividades, contratada sendo: 01 Assistente Social, 01 Educador Social. Cada

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

serviço/programa executado compõem sua equipe de profissionais atendendo especificamente as habilidades e necessidades do público atendido por cada atividade realizada e pactuada, além de aprovados para sua execução.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE:

De acordo com o contexto social do território, o CITE Santa Cândida está localizado na região oeste/noroeste do município de Bauru, que abrange o atendimento de 25 bairros e uma população aproximada de 30.000 pessoas, segundo dados levantados através do diagnóstico referenciado junto ao Plano de Ação do CRAS Santa Cândida de 2024.

Segundo Mapa Falado (2020), neste território se concentram bairros em extrema vulnerabilidade social, pobreza, desemprego, dentro os mais vulneráveis da cidade. No que se refere à infraestrutura, a maior parte do território conta com a prestação de serviço de limpeza pública, coleta seletiva de lixo, transporte público e asfaltamento. Entretanto, falta infraestrutura em algumas partes do Val de Palmas, Chácara Cornélia e Acampamento Virginia Rainha (FMS).

Em relação à segurança pública, o território tem como vulnerabilidade o tráfico de drogas, índices de criminalidades, índices de violência doméstica/ intrafamiliar e o uso e abuso de álcool e drogas, principalmente entre o público jovem. Segundo o Diagnóstico do CRAS Santa Cândida (2023) temos como principais pontos de drogas os bairros Vila Dutra, Santa Cândida, Val de Palmas (venda e consumo), Praça Santa Cândida (venda e consumo), Praça do Leão XII (venda e consumo), Parque Real em vários pontos.

Quanto à Assistência Social do microterritório, baseado nas informações do Diagnóstico/Mapa Falado (2020), há a necessidade de mudar as instalações da unidade do CRAS, pois é distante para o acesso da população; Implantação/ampliação do SCFV para crianças na Vila Dutra, Vila Celina, Parque Viaduto e Vila Falcão; e ocorreu a implantação no ano de 2023 para idosos.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Reuniões Intersectoriais no Microterritório, são realizadas mensalmente, onde a participação das OSCs e Poder Público estão sendo cada vez mais fortalecidas, para discutir e encontrar soluções de problemas sociais, por meio da articulação de diferentes setores da Política Pública.

Observa-se que há exploração do Trabalho Infantil onde crianças estão sendo utilizadas para o tráfico, na Vila Dutra, Industrial e Santa Cândida. Cabe ressaltar que no microterritório há o aumento do consumo de SPA favorecendo os pontos de consumo e venda, Vila Dutra, Santa Cândida, Val de Palmas, Praça do Leão XIII (venda e consumo), Chácara Cornélia, no entorno passarela ao lado do Vila Dutra e Parque Real (maior índice de tráfico). Referente à população de rua no microterritório estão localizados no entroncamento da Av. das Bandeiras, com a Av. Waldemar Ferreira.

Ainda segundo Diagnóstico do CRAS Santa Cândida, destaca-se que não há equipamentos públicos e atividades no território para garantir o direito de lazer, esporte e cultura, informação está ratificada pelos apontamentos dos adolescentes na 12ª Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes realizada em Novembro de 2022, onde o acesso a estes direitos se dá através das oficinas e atividades desenvolvidas pelas OSCs presentes no território, através da Política de Assistência Social.

De acordo com os dados do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças do CITE Santa Cândida (Outubro/2024) atualmente temos famílias que apresentam um perfil de situação de vulnerabilidade social e financeira, são famílias com um ou dois filhos com idades próximas um do outro, em alguns casos, a mulher é provedora financeiramente, mas temos o homem como principal provedor. Em sua maioria são genitores jovens, com baixa escolaridade e difícil colocação no mercado de trabalho. Algumas famílias vivenciam situações de vulnerabilidade quanto ao uso de substâncias psicoativas por um de seus membros, o que faz com que as crianças convivam em ambientes vulneráveis ao tráfico de drogas. De forma geral, temos famílias em situações de risco e com vínculos familiares e comunitários fragilizados, que vivem em situação de vulnerabilidade social

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social; famílias e por consequência suas crianças que estão vulneráveis a violação de direitos, à pobreza e a iniquidade.

Atualmente atendemos 18 famílias no SCFV, correspondendo a 19 crianças, isso, porque no mês de setembro de 2024, houve atualização do SISC - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, acarretando transferências automáticas para a faixa etária posterior de 06 a 15 anos.

Tendo como referência a base de dados do Cadastro Único, através do PMAS – Plano Municipal da Assistência Social para 2025, identificamos que as famílias do Cadastro Único e beneficiárias do Programa Bolsa Família por área de abrangência, no Centro de Referência de Assistência Sociais – CRAS Santa Cândida é de 4.483 famílias cadastradas e destas, 1.638 estão recebendo o Benefício de Bolsa Família. Junto ao SCFV de 03 a 06 anos por nós desenvolvidos, temos 15 famílias beneficiárias do programa.

As crianças inseridas no serviço são moradoras do bairro Santa Cândida e adjacência que vivenciam situação de vulnerabilidade social e fragilização de vínculos familiares e comunitários, considerando como público prioritário para a inclusão no Serviço, crianças de 03 a 06 anos, em situações de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência e, ou negligência, fora da escola, em situação de acolhimento, em situação de abuso e/ou exploração sexual, com medidas de proteção do ECA e em situação de rua.

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA:

3.1. Identificação (nome do serviço / programa socioassistencial):

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 03 a 06 anos.

3.2. Usuário:

Constitui o público do SCFV - Crianças de 03 a 06 anos de idade e suas famílias:

- Crianças com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças encaminhadas pelos serviços da Proteção Social Especial;
- Crianças residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário;
- Crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos.

→ Sendo o público prioritário de acordo com a Resolução CNAS nº 1/2013:

- I. Em situação de isolamento;
- II. Em vivência de violência e/ou negligência;
- III. Em trabalho infantil;
- IV. Em situação de abuso e/ou exploração sexual;
- V. Em situação de acolhimento;
- VI. Com medidas de proteção do ECA;
- VII. Em situação de rua;

VIII. Com vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

3.3. Objetivo Geral:

Desenvolver atividades com as crianças, seus(suas) cuidadores(as) e a comunidade, a fim de fortalecer vínculos de afetividade e cuidado e prevenir a ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo complementar e diretamente articulado ao PAIF.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

- Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

3.4. Meta de Atendimento:

- 30 crianças de 03 a 06 anos de idade.

3.5. Período de funcionamento:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diária, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

- **Com crianças:** mínimo 3 dias na semana, com turnos de 4h.
- **Com família: encontros quinzenais** com a participação das crianças juntamente com um ou mais adulto responsável, com horários flexíveis que atendam a necessidade da família no território, favorecendo a participação.

3.6. Formas de Acesso:

Encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.

O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

Os CRAS atuam como principal porta de entrada do SUAS e têm a função de gestão do território e organização dos serviços da Proteção Social Básica em sua área de abrangência. Assim, serviços da Proteção Social Básica, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS, em especial o SCFV, devem ser a ele referenciados e manter articulação com o PAIF, que é o principal

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

serviço da Proteção Social Básica. Por essa razão, os encaminhamentos de usuários ao SCFV, bem como o planejamento e a execução das atividades do Serviço, deverão estar alinhados com o PAIF e entre as equipes profissionais de ambos os serviços.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. Operacionalização:

Os usuários que participam do SCFV são organizados em grupos, cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias ou ciclos de vida. Esses grupos são organizados a partir de percursos e devem realizar atividades planejadas de acordo com a etapa do desenvolvimento dos usuários.

A. Grupos no SCFV.

Recomenda-se que o grupo da faixa etária de crianças de 3 a 6 anos tenha, no máximo 15 usuários, considerando que demandam maior atenção e cuidado dos profissionais. Deverão estar sob a coordenação dos técnicos de nível superior e a condução do educador social. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

B. Eixos orientadores do SCFV.

O serviço de convivência é organizado por percursos, e estes são orientados por eixos, que refletem a intencionalidade do conjunto de atividades que vão compor cada um dos percursos propostos para cada grupo, atentando-se às especificidades características, necessidades, potencialidades e desafios - de cada etapa do desenvolvimento.

Os eixos do SCFV orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do Serviço.

A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos estimulem as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos, que são acompanhados por um conjunto de competências para a vida, a serem desenvolvidas com e pelos usuários, orientam o planejamento e a oferta das atividades do Serviço, no sentido de contribuir para a expressão, a interação, a aprendizagem e a sociabilidade, em conformidade com os objetivos do Serviço.

São os eixos orientadores do SCFV:

- **“Eu comigo”** visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses. Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

• **“Eu com os outros”** enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal deste eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade. As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.

• **“Eu com quem cuida de mim”** Refere-se a competências que precisam ser desenvolvidas primeiramente entre os(as) cuidadores(as) para que estes, a partir de sua ação, olhar e exemplo, possibilitem a aquisição por parte das crianças de competências pessoais e relacionais. O eixo “Eu com quem cuida de mim” pauta-se no reconhecimento da família como promotora do desenvolvimento da criança e do importante tarefa que os adultos têm de apoiar e preparar as crianças para as situações físicas, emocionais e sociais com que irão se deparar nos estágios seguintes de desenvolvimento e ao longo da vida. visa proporcionar experiências que fortaleçam o exercício da parentalidade e criem momentos de interação positiva entre criança e cuidador(a). Estas experiências devem favorecer, ainda, a compreensão por parte dos(as) cuidadores(as) acerca do impacto dos vínculos e estímulos positivos para o desenvolvimento infantil, demonstrando para eles a importância de momentos de convivência que se estendam para além dos cuidados diários. Espera-se que assim os(as) cuidadores(as) alcancem maior capacidade para enfrentar os desafios na relação com as crianças, criando para elas um ambiente de cuidado e proteção, exercendo o cuidado responsável e afetivo de forma consciente, de maneira que as competências adquiridas ou reforçadas impactem na melhoria de sua qualidade de vida e das relações com a família e a comunidade.

● **“Eu com a cidade”** propomos que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

C. Organização do Serviço em percursos:

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, as atividades do SCFV devem ser organizadas em percursos que garantem aquisições progressivas aos usuários.

A constituição dos grupos demanda a avaliação do técnico de referência, a fim de que os usuários sejam inseridos em grupos que potencializem as suas habilidades, saberes e experiências. Nessa avaliação, o profissional deverá considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos. É necessário valorizar e garantir a heterogeneidade na composição dos grupos. Isso significa que a composição desses grupos deve preservar a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Um percurso é um roteiro para evidenciar a intenção do SCFV. Define como será desenvolvida a oferta do SCFV, em um período – com início, meio e fim, considerando até 3 meses de duração. É uma forma de organizar, planejar e definir como o Serviço deve ser operacionalizado.

Recomenda-se que o percurso do SCFV tenha duração de até um trimestre, alinhado ao registro da participação dos usuários no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC). Tal alinhamento justifica-se pelo entendimento de que este é um momento de monitoramento da oferta passada e de planejamento da oferta futura, que pode ser otimizado para a avaliação e o planejamento da continuidade das atividades em um novo percurso.

Nessa maneira de planejar e executar o trabalho com o grupo do SCFV, ao final do percurso trimestral, o grupo não se extingue, segue adiante com os usuários pelos trimestres seguintes, sempre se renovando, por meio da chegada de novos usuários e da saída de outros, bem como reforçando as aquisições anteriores e conquistando outras.

À medida que os usuários atingem a idade limite para a participação no grupo, podem ser incluídos em grupos das faixas etárias seguintes, os quais seguem lógica semelhante de organização, considerando os percursos como unidade de tempo para a definição do trabalho a ser realizado no Serviço.

É importante iniciar o trabalho conhecendo os participantes, seus familiares, os territórios onde vivem e se relacionam, bem como as motivações que os levaram ao Serviço. As demandas dos usuários devem ser identificadas, analisadas e priorizadas. Essas informações são subsídios para a proposição de atividades adaptadas aos grupos e às individualidades dos participantes.

Neste sentido, a participação do técnico de referência do CRAS no planejamento dos percursos do SCFV é essencial, pois pode articular as demandas apresentadas pelas famílias nos atendimentos do PAIF com os atendimentos a serem prestados no

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

SCFV. Como ponto de partida para o trabalho em grupo, deve-se elaborar o planejamento dos encontros previstos para o percurso, considerando os eixos norteadores do Serviço e a realidade dos participantes.

Para organizar as conversações e os fazeres que serão realizados com o grupo ao longo desse período, é possível dividir o ano em 4 percursos de 3 meses cada. Durante esses trimestres, os profissionais desenvolverão conversações e fazeres com o grupo, considerando os objetivos do Serviço, seus eixos norteadores, as vulnerabilidades que os usuários vivenciam, as competências relacionais que poderão ser exploradas com eles e as atividades por meio das quais será possível articular esse conjunto de elementos.

Salientamos que a equipe técnica também deve propor e realizar as ações juntos às crianças e seus familiares objetivando uma maior aproximação/interação, bem como reforçando as temáticas e/ou campanhas propostas no Serviço. Nesta direção a equipe técnica deverá apoiar os educadores em demandas específicas do público prioritário, bem como no atendimento às pessoas com deficiência, visando valorizar as potencialidades dos usuários com deficiência e estimular a aquisição de novas competências, a fim de fortalecer sua autoestima, autonomia e independência.

As atividades também devem promover a troca de experiências e de saberes entre os usuários, além de oportunizar o conhecimento do território – dos equipamentos públicos, de espaços culturais e de lazer, de outros locais e serviços que ofertem ações de suporte para os participantes.

Segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças até 6 anos é pautado numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística formas de expressão, interação e proteção social. A brincadeira é fundamental para o desenvolvimento infantil e

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

para a ressignificação das vivências das crianças. As atividades do SCFV se integram para a estruturação de um processo formativo, no qual pretende-se estimular a criticidade, o cultivo dos valores éticos e democráticos e a construção coletiva da cidadania.

A brincadeira é fundamental para o desenvolvimento infantojuvenil e para a ressignificação das vivências, por isso, não se trata de deixar as crianças sozinhas brincando, deve ser uma atividade dirigida, ou seja, planejada e conduzida pelo educador social. É um momento lúdico e de aquisição de aprendizados, pois estimula a cooperação, a comunicação, a criação, a valorização do outro, entre outros aspectos. Há ainda a possibilidade de confecção do brinquedo para estimular a interação entre o adulto e a criança e delas entre si e fortalecer os vínculos afetivos.

As ações e atividades do Serviço não devem limitar-se à permanência das crianças em uma brinquedoteca, pois esta não é a única, mas sim, uma das ferramentas que podem ser utilizadas, tendo em vista a sua concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística, formas de expressão, interação e proteção social, segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

Cabe ressaltar que para o ciclo de vida de 03 à 06 anos, um familiar responsável pelo cuidado da criança, sempre que possível, também deve fazer parte do grupo e participar ativamente das atividades, Nessas atividades, discussões reflexivas devem ser realizadas; orientações sobre o cuidado com a criança e sobre os seus direitos e potencialidades devem ser compartilhadas; ações de outras políticas presentes no território devem ser divulgadas, entre outros.

As **oficinas com famílias** deverão ter ocorrência **mínima** quinzenal, tendo em vista ser uma ação fundamental no Serviço, pois visa discutir e refletir situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Orientações sobre o cuidado com a criança, bem como explanações sobre os seus direitos e potencialidades devem ser compartilhadas, assim como divulgadas as ações de outras políticas presentes no território.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Os grupos são frequentemente confundidos com momentos de recreação com as crianças, porém o seu objetivo é promover a interação entre a criança e o adulto, fortalecer os vínculos e proporcionar que ela se sinta cuidada e protegida.

Isto não impede, todavia, que haja momentos de encontros apenas com os adultos e/ou apenas com as crianças. Em todas as situações, o educador social deve estar junto com os usuários, demonstrando entusiasmo, mediando questionamentos, propondo soluções e motivando-os.

No Caderno de orientações técnicas do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças de 0 a 6 anos - MDS/2021, cita que no âmbito da assistência social, são reconhecidas múltiplas situações de vulnerabilidades que acometem crianças, associadas às suas necessidades materiais e relacionais. Assim, olhar para a criança é também olhar para a sua família: para garantir proteção e ações proativas em relação às crianças, é necessário compreender o contexto de sua família, os ambientes em que reside, por onde transita e desenvolve a sua vida e as suas relações.

Quando a criança estiver em situação de acolhimento institucional ou em família acolhedora, se houver autorização judicial, os(as) responsáveis do núcleo familiar de origem ou da família estendida – bem como os familiares da família adotante -, determinados para esse fim, poderão acompanhar as crianças nos encontros do SCFV. Essa deliberação deverá constar de seu Plano Individual de Acompanhamento (PIA).

Já a criança que estiver em situação de acolhimento institucional ou em família acolhedora e não houver vínculos familiares, poderá participar do SCFV na companhia de profissional da unidade de acolhimento designado para esse fim, se houver disponibilidade e se estiver em conformidade com as atribuições previstas pelas normativas do SUAS.

A ausência reiterada dos usuários no serviço deve desencadear a revisão de práticas e metodologias em sua execução pela Equipe de Referência, é importante investigar os motivos das ausências reiteradas, a fim de que se evite a evasão definitiva.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Inúmeros motivos podem gerar a ausência dos usuários, por exemplo, o descontentamento com o método utilizado nas atividades do grupo ou a não identificação ou integração com os demais componentes do grupo. O contexto familiar e territorial também precisa ser levado em conta nas análises dos motivos que ocasionam ausências (ou presenças) dos usuários nos grupos.

A oferta do serviço deverá ser contínua e os horários dos encontros dos grupos amplamente divulgados. Os horários para as ações deverão ser flexibilizados para viabilizar a participação das famílias e da comunidade.

As atividades desenvolvidas deverão ser planejadas com criatividade e intencionalidade por não ser somente um momento de recreação, mas sim um espaço protegido de convivência, interação e trocas afetivas. Poderão agregar com passeios, oficinas artísticas, culturais e esportivas, como investidas contra a violência, a discriminação, o preconceito, a apartação social, o isolamento, o trabalho infantil, a exploração sexual, entre outras questões que se alinhem com os objetivos do serviço.

“Constituem áreas prioritárias para as políticas públicas para primeira infância a saúde, a alimentação e a nutrição, a educação infantil, a convivência familiar e comunitária, a assistência social à família da criança, a cultura, o brincar e o lazer, o espaço e o meio ambiente, bem como a proteção contra toda forma de violência e de pressão consumista, a prevenção de acidentes e a adoção de medidas que evitem a exposição precoce à comunicação mercadológica” (art. 5º, Lei nº 13.257/2016).

Nas **atividades junto aos usuários**, a ênfase maior serão as atividades coletivas que se constituirão através dos Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Estes temas consistem em ações socioeducativas que, em suas atividades teóricas e práticas, recobrem os

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social em seu processo de desenvolvimento individual e coletivo.

Ao planejar a oferta do SCFV, para cada encontro do grupo, o educador poderá desenvolver uma atividade que se conecte a um ou mais eixos norteadores do serviço e às competências correspondentes a cada um deles.

Os temas a serem abordados nos encontros devem possibilitar o diálogo e a reflexão sobre situações que estão presentes no território, na realidade e na vivência individual, familiar e social dos participantes, para que sejam capazes de compreendê-las e de agirem da melhor maneira em relação a elas. É importante que os profissionais busquem dialogar com a equipe do CRAS sobre as temáticas que mobilizam as famílias e os usuários atendidos, a fim de que o SCFV possa de fato materializar a complementaridade do trabalho social com o PAIF. Os temas apoiam as atividades que serão realizadas no Serviço, estimulando também o desenvolvimento das competências individuais e coletivas previstas para cada ciclo de vida.

D. Temas sugeridos:

Considerando os eixos norteadores do SCFV, os temas a serem abordados nos encontros devem possibilitar o diálogo e a reflexão sobre situações que estão presentes no território, na realidade e na vivência individual, familiar e social dos participantes, para que sejam capazes de compreendê-las e de agirem da melhor maneira em relação a elas.

É importante que os profissionais busquem dialogar com a equipe do CRAS sobre as temáticas que mobilizam as famílias e os usuários atendidos, a fim de que o SCFV possa de fato materializar a complementaridade do trabalho social com o PAIF. Os temas apoiam as atividades que serão realizadas no Serviço, estimulando também o desenvolvimento das competências individuais e coletivas previstas para cada ciclo de vida.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Infância/ Adolescência/ Juventude/ Envelhecimento;
- Deficiência;
- Cultura/ Esporte/ Lazer/ Ludicidade e Brincadeiras;
- Violações de direitos;
- Trabalho infantil/ Exploração sexual infanto-juvenil/ Violência doméstica;
- Igualdade e identidade de gênero/ Diversidade sexual;
- Diversidade étnico-racial;
- Autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária;
- Cuidado e proteção ao meio ambiente.
- Estimular o conhecimento e a interação com atores do território, como as associações, as instituições de ensino, os conselhos de direitos, as famílias, as lideranças comunitárias, dentre outros;
- Incentivar os participantes a arriscarem, a não ter medo de errar e a desenvolver novas competências que repercutam positivamente na convivência social.

No decorrer dos encontros dos coletivos, haverá momentos em que assuntos relacionados a algum acontecimento na comunidade ou questão vivenciada por algum indivíduo da localidade serão tratados no decorrer dele.

Nessas ocasiões, há que se cuidar para que não haja a exposição constrangedora das pessoas. Essas situações são oportunidades para que educador social problematize questões como preconceito, intolerância, discriminação etc., a partir da perspectiva da garantia dos direitos dos cidadãos. Além disso, é importante que organize a dinâmica do trabalho, de forma que a discussão relacionada ao assunto do dia efetivamente esteja relacionada aos objetivos do serviço e que tenha início, meio e fim.

E. Entre as atividades possíveis, sugere-se:

As atividades propostas no SCFV devem promover o seu desenvolvimento físico e mental, assim como estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade.

- brincadeiras tradicionais, como cirandas; teatro com fantoches; montagem de musicais; contação de histórias; oficinas de arte com materiais recicláveis; oficinas de massagem; passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos; oficinas de pintura e escultura, entre outras, sempre propiciando a interação das crianças e seus(suas) cuidadores(as).
- Importante apresentar aos adultos destes grupos a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças e o brincar direcionado pelo(pela) seu(sua) cuidador(a). Por esta razão, um dos objetivos das atividades para este ciclo de vida é também repassar aos(às) cuidadores(as) sugestões de brincadeiras e atividades que podem ser executadas em suas casas, assim como passeios em pontos de referência do território e/ou município.

A saúde mental das crianças e cuidadores(as) deve ser considerada, necessitando que os trabalhadores do SUAS fiquem atentos aos sinais e alterações de comportamentos. Caberá aos técnicos de nível superior trabalhar temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

As atividades citadas são alguns exemplos possíveis. Outras atividades poderão ser desenvolvidas, conforme a necessidade dos grupos, as características locais e a criatividade da equipe de profissionais. Ratifica-se que toda atividade prescinde de planejamento e que a participação dos usuários do serviço nesse processo é fundamental.

F. O que o SCFV deve oportunizar aos usuários:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Espera-se que as conversações e os fazeres realizados no SCFV sejam ocasiões para ensejar entre os profissionais e os usuários:

- **Escuta:** Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constitui o sujeito que fala. Assim, a narrativa é constituída a partir do interesse daquele que escuta. Saber que há legitimidade e interesse pela sua narrativa oferece segurança para poder partilhar questões aflitivas ou importantes e isso fortalece vínculos;
- **Valorização e reconhecimento do outro:** Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Exige uma postura e um ponto de vista amoral e de NÃO julgamento;
- **Produção coletiva:** Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nessas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem. É necessário, portanto, ter o processo de produção/planejamento como fomento ao convívio, logo, a questão chave é qualificar esse momento e não exclusivamente o resultado da produção ou trabalho coletivo;
- **Exercício de escolhas:** Estratégia que fomenta responsabilidade e reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo. Os jogos, especialmente os dramáticos, são oportunidades lúdicas para experimentar fazer escolhas e explicitar seus motivos, analisar as consequências, dimensionar as responsabilidades pelos acontecimentos;
- **Tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo:** Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;

- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisões coletivas:** Estratégia complexa, que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; de negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais. Essa experiência precisa estar vinculada a uma situação concreta;
- **Experiências de aprendizado e ensino horizontalizado:** Estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas. Implica a identificação de saberes e experiências dos usuários para que se possam organizar momentos em que cada um ocupe o lugar de quem ensina ou protagoniza uma situação;
- **Experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas:** Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo;
- **Experiências de reconhecimento e admiração das diferenças:** Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e, por fim, descoladas das

diferenças, permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

G. Importante considerar na escolha das estratégias para o trabalho com os grupos do SCFV.

O SCFV executado junto a crianças de 3 a 6 anos não oferece o atendimento realizado nas creches. A provisão de creche é de responsabilidade da política pública de Educação, ressaltando-se que o SCFV deve compreender o escopo da atuação da assistência social e não assumir atribuições de outra política pública em detrimento das próprias, pois o serviço executado junto às crianças não pode ser compreendido como creche ou pré-escola que tem diretrizes, requisitos e objetivos específicos para a realização dessa oferta.

No SCFV ofertado a crianças de 3 a 6 anos, a criança e o(a) seu(sua) cuidador(a) participam das atividades juntos, O SCFV para o público dessa faixa etária tem o propósito de estimular o exercício protegido da parentalidade pelos(pelas) cuidadores(as) das crianças, a troca de experiências entre estes, por meio de vivências lúdicas. Espera-se que o Serviço contribua para fortalecer o vínculo de afeto e de confiança entre as crianças e os(as) seu(suas) cuidadores(as).

As práticas religiosas não devem ser inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo sua laicidade. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações.

Especificidades do serviço de Convivência de Vínculos de 3 a 6 anos:

Para realizar o trabalho do SCFV a partir dos eixos norteadores, os profissionais do SCFV podem ter em mente que cada um deles se relaciona com uma série de competências a serem trabalhadas e fortalecidas junto às crianças e seus(suas) cuidadores(as), a fim de alcançar os objetivos do SCFV, descritos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

O conceito de competência descrito abaixo, remete às capacidades ou potencialidades que as crianças e os(as) seus(as) cuidadores(as) terão oportunidades para desenvolver nos encontros do SCFV. (Sugere-se a leitura do Caderno de Orientações Técnicas e Caderno de Atividades do SCFV para Crianças de 0 a 6 anos/ MDS, onde são apresentados dois planos de trabalho que podem ser utilizados para organizar, acompanhar e avaliar os percursos a partir de competências e eixos).

Cartão de competências e objetivos do SCFV para crianças de 3 a 6 anos	
EU COMIGO	
Eu comigo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender sobre quem é e aceitar-se; • Compreender e reconhecer o que sente, o que pensa e quais são as próprias atitudes e reações em determinadas situações.
Autoestima	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a gostar de si e sentir-se satisfeito consigo; • Valorizar a própria história de vida; • Respeitar e defender os próprios interesses e necessidades.
Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a discernir e a fazer escolhas, bem como expressar opiniões e desejos; • Agir e tomar atitudes de forma independente.
Autoconfiança	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a ter uma ideia/percepção positiva sobre si; • Ter coragem e acreditar em si e no outro também; • Identificar minhas qualidades e dificuldades.
Automotivação	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender que tem capacidade e potência para realizar os objetivos e sonhos; • Acessar a energia para se engajar nas atividades e ações de que pode participar.
Autocontrole	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a perceber o que sente e a lidar com as emoções; • Pensar antes de agir e não descontar nos outros as frustrações.
Aprender com a	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender com os acertos e os erros;

experiência	<ul style="list-style-type: none"> • Saber-se responsável pelas escolhas; • Avaliar as consequências das atitudes.
Aprender a brincar	<ul style="list-style-type: none"> • Brincar de forma guiada, com os familiares e com os pares; • Exercitar a criatividade; • Valorizar as diferentes experiências de brincar, incluindo as de gerações anteriores.
Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender que é responsável pelas próprias atitudes, escolhas e ações; • Reconhecer os próprios limites para não deixar que sejam ultrapassados; • Aprender que é responsável por cuidados essenciais consigo.
Resiliência	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a contornar situações desafiadoras com persistência; • Adaptar-se a situações imprevistas; • Encontrar soluções para desafios e problemas.
EU COM QUEM CUIDA DE MIM	
Demonstração de afeto e cuidado	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a expressar e demonstrar afeto e cuidado durante a rotina com as crianças; • Oferecer apoio e suporte, dando atenção às necessidades da criança; • Abraçar, beijar, fazer carinho e cuidar da criança de forma afetuosa.
Estímulo positivo e brincadeiras	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a importância de dedicar tempo para brincar com a criança; • Incentivar e encorajar a criança em suas ações, atividades e brincadeiras; • Estimular que a criança se movimente, brinque e jogue em espaços abertos, acompanhada de seus (suas) responsáveis;
Comunicação Afetiva	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a realizar atos e gestos espontâneos que expressem cuidado e afetividade; • Ser positivo, elogiando as pequenas conquistas das crianças; • Interagir verbalmente com os bebês e as crianças durante as atividades realizadas com eles.

Avaliação e interpretação dos comportamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a conquistar a confiança do outro; • Reconhecer os limites físicos e emocionais.
Redução do Estresse	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a explicar para a criança de forma simples os momentos difíceis e as dificuldades vivenciadas; • Demonstrar afeto e segurança depois dos momentos de estresse; • Mostrar para a criança que ela pode contar com o(a) cuidador(a) e com os adultos que a cercam.
Reconhecimento e respeito aos ritmos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a reconhecer que o bebê e a criança têm ritmos especiais que pedem cuidados diferenciados; • Reconhecer o próprio ritmo de aprendizagem na experiência de ser cuidador(a) de bebês e crianças.
Definição de limites	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a administrar “nãos” e a lidar com a frustração; • Estabelecer regras simples e diretas e explicar as razões de existirem; • Reconhecer e valorizar o bebê e a criança quando realizam o comportamento esperado; • Manter-se firme e coerente na repreensão.
Estabelecimento de rotinas	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a importância de criar rotinas para as crianças, como definir a hora do banho, das refeições, de dormir e de brincar; • Propor uma rotina clara e consistente nas atividades da criança; • Determinar tarefas e planejar o que, como e quando cada uma pode realizá-las.
EU COM O OUTRO	
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a expressar pensamentos com clareza para que o outro os compreenda; • Expressar o que sente e como se sente em relação aos outros e às situações vivenciadas; • Conversar com o outro de forma educada, gentil e não violenta.
Empatia	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a demonstrar interesse pelo outro e escutá-lo;

	<ul style="list-style-type: none"> • Aceitar o outro sem julgá-lo; • Oferecer apoio considerando as suas possibilidades.
Cooperação	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a realizar tarefas em grupo; • Compartilhar objetos e produções próprias; • Oferecer e receber ajuda, ampliando a rede de apoio; • Pensar junto com o grupo e construir coletivamente; • Reconhecer a importância do outro na vida como fonte de apoio, partilha e aprendizado.
Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a conviver com pessoas e grupos diferentes; • Desenvolver novas relações sociais; • Criar e manter relações de amizade; • Conversar com qualidade.
Resolução de Conflitos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a expressar o próprio ponto de vista e escutar o ponto de vista do outro a fim de estabelecer acordos; • Identificar oportunidades de mudança e crescimento pessoal quando vivenciar um conflito.
Respeito	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a respeitar e admirar a diferença do outro; • Reconhecer o espaço (físico e emocional) do outro e respeitá-lo; • Aprender que tem responsabilidades consigo e com os outros.
EU COM A CIDADE	
Apropriação	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a reconhecer e preservar o que é bem comum brincar nos espaços públicos e aproveitar o local que foi construído para todos, como praças e brinquedos públicos.
Direitos e deveres	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender que todos têm direitos, conhecê-los e identificar a forma de fazê-los ser cumpridos, assim como os agentes que os operam.
Participação ativa	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a participar, tomar iniciativa e ser proativo; • Identificar os espaços em que pode contribuir com os próprios conhecimentos e habilidades;

	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria da qualidade de vida;
Pertencimento	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a perceber-se como parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território etc.); • Perceber que contribui e faz a diferença nos espaços em que age e interage; • Identificar a vinculação com um grupo étnico-racial e com suas tradições; • Identificar os grupos por afinidade de interesses e aptidões.
Viver em redes	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a conhecer melhor as relações com as pessoas, com o território e com as instituições.

H. Educação Permanente trabalhadores do SUAS.

O SCFV integra uma política pública para a concretização de direitos de cidadania da população. Por essa razão, o trabalho dos profissionais deve estar ancorado em valores que orientam uma política pública. Para garantir que isso ocorra, as OSCs devem proporcionar momentos de formação e debate crítico permanente dos trabalhadores, participação nas capacitações promovidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, visando que os preparem para desenvolver o seu trabalho de forma criativa, ancorada nos princípios e diretrizes do SUAS, conforme prevê a RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE MARÇO DE 2013 que institui a Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único da Assistência Social - PNEP/SUAS.

I. Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Programa deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo via e-mail ao CRAS, CREAS (protecaoespecial@bauru.sp.gov.br), Central de Polícia Judiciária (ddm.bauru@policiacivil.sp.gov.br), Ministério Público (pjinanciabauru@mpsp.mp.br), Vara da Infância e Juventude (bauruinf@tjsp.jus.br) e Conselho Tutelar (conselhotutelar@bauru.sp.gov.br).

Observação: O SCFV deverá atentar-se para evitar a revitimização da criança na realização deste protocolo.

J. Participação da Família.

As **oficinas com famílias** deverão ter ocorrência **mínima** quinzenal, propiciando momentos para a interação e o compartilhamento de brincadeiras e vivências lúdicas e reflexivas entre pais ou responsáveis e as crianças. Quando se estabelece uma relação profissional próxima com os usuários, são perceptíveis as reflexões e aprendizados. Isso se traduz, por exemplo, em orientações que contribuem para uma melhor qualidade da convivência entre mães, pais, outros responsáveis e as crianças.

As interações vivenciadas ao longo das atividades, como as brincadeiras em conjunto, ajudam os(as) cuidadores(as) e as crianças a compartilharem experiências, emoções, cuidados, sendo um momento de estreitar laços, trocar afeto, conquistar mútuos aprendizados e, assim, conviver. Isso resulta em desenvolvimento pessoal e interpessoal tanto para a criança quanto para os adultos que participam.

Operacionalização no contexto de situações adversas:

Considerando que a Política de Assistência Social é essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social, nas situações adversas como calamidade pública, estado de emergência, pandemia e em que ocorram comprometimento da

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

segurança do espaço e/ou usuários e que seja necessário a alteração da operacionalização, serão elaboradas estratégias de acordo com o contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

3.8. Trabalho essencial ao serviço / programa socioassistencial:

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9 Seguranças afiançadas pelo SUAS:

A execução de todos os serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial devem ter suas ações baseadas neste tripé e nas cinco seguranças afiançadas pelo Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS/2012): acolhida; renda; convívio ou vivência familiar, comunitária e social; desenvolvimento de autonomia; e apoio e auxílio.

3.10. Descrição das atividades/ações:

O serviço será ofertado de forma contínua em horário inverso ao contraturno creche/escola das crianças e/ou de acordo com a solicitação dos responsáveis, de segundas às sextas feiras, com turmas no período manhã das 8h00 às 11h30 e a tarde das 13h00 às 16h30. As oficinas com famílias ocorrerão quinzenalmente, tendo em vista ser uma ação fundamental no Serviço, pois visa discutir e refletir situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Orientações sobre o cuidado com a criança, bem como, explanações sobre os seus direitos e potencialidades serão compartilhadas e ações de outras políticas presentes no território serão divulgadas.

Nas atividades junto as crianças, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. A organização do SCFV a partir dos eixos, será concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço. Cabe

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ressaltar que os usuários do Serviço, tem papel fundamental em nosso planejamento, pois através da observação diária, e avaliação realizada junto as crianças e seus responsáveis, delimitamos e planejamos nossas ações de modo a garantir e efetivar os direitos e acesso ao serviço utilizando como referência o Padrão Normativo. Desta forma apresentamos:

Acolhida e Atendimento Social para inserção de novos usuários e Estudo Socioeconômico: As atividades do SCFV para crianças se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS Santa Cândida pelo técnico; após passará para atendimento familiar junto ao Serviço Social para o preenchimento do estudo socioeconômico e orientações quanto ao funcionamento e documentações para participação no Serviço.

Acompanhamento familiar e Visita Domiciliar: Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado, onde destes surgem planos de intervenção/acompanhamento junto ao usuário e/ou família. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência, situações de violação de direitos e sempre que o técnico perceber a necessidade de intervenção profissional, a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar. Tanto a visita domiciliar como a entrevista social inicial, serão realizadas pelo técnico da equipe, que poderá solicitar a colaboração de outros técnicos das demais políticas, para complementar dados ou acompanhar os encaminhamentos. O assistente social ainda acompanhará a execução do serviço, através da participação sistemática nas atividades de planejamento e assessoria ao educador social.

Oferta de Alimentação: Todas as crianças ao ingressarem no Serviço têm oferecido a elas o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde, dependendo do horário em que está inserida.

Eixo – Eu com quem cuida de mim: Reuniões e/ou atividades coletivas com mãe e criança: o Assistente Social trabalhará desenvolvendo atividades coletivas em parceria com o educador social junto às famílias e as crianças e somente com as famílias quando se fizerem necessários. Estas ações ocorrerão quinzenalmente com duração de 02 horas/atividade e abordará temas,

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

oficinas e dinâmicas que contribuam para o resgate e/ou fortalecimento do vínculo materno e/ou familiar; abordando e contemplando o Eixo em questão.

Eixos: Eu comigo / Eu com os outros / Eu com a cidade: o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. As atividades coletivas com as crianças são desenvolvidas com foco nos eixos estruturantes e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Todas as atividades são planejadas de forma diária, através de cronograma semestral, respeitando a faixa etária e as possibilidades cognitivas das crianças, planejam-se as atividades e oficinas a serem desenvolvidas respeitando uma temática predefinida no planejamento. Os eixos são trabalhados através de atividades e ações que denominamos:

- **Oficinas Socioeducativas, atividades cognitivas, culturais, lúdicas, esportivas e artísticas:** serão desenvolvidas diversas atividades contemplam ações que objetivam o trabalho específico dos eixos estruturantes, ou seja, ações que tem o objetivo de estimular as interações sociais entre a criança e seu cuidador, além de potencializar o desenvolvimento mental, socioemocional, físico e de linguagem, previstos no caderno de atividades do MDS; bem como promover reflexão quanto aos cuidados pessoais, o relacionamento interpessoal, conhecimento e conscientização quanto aos direitos e deveres da criança.
- **Intercâmbio social de convivência:** Durante o ano serão programadas duas ações (uma ação por semestre) que envolvam o estímulo ao relacionamento com crianças da mesma faixa etária, porém pertencentes a outra OSC. Sendo assim buscaremos o estímulo a convivência comunitária e social, treinando habilidades sociais com crianças que não convivemos diariamente.
- **Ações Sociais e comunitárias:** Serão realizadas três ações neste ano desenvolvidas junto à comunidade, a Festa Junina e

a Comemoração do Aniversário da cidade de Bauru e ainda a ação preventiva e informativa denominada “Caminhada da Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”. Nestas ações comunitárias o SCFV para criança preparará materiais preventivos, e no caso datas comemorativas, apresentação artística (dança/teatro) e a apresentará aos familiares e a comunidade.

- **Ações Temáticas – Desenvolvimento Sustentável**

A Fundação Toledo e seus institutos buscam o desenvolvimento de projetos, ações, e atividades com foco no desenvolvimento sustentável e baseando-se na Agenda 2030 da ONU, tanto buscando e promovendo este desenvolvimento em nossas OSCs quanto oportunizando ao usuário condições e acesso a rede de Serviços que possam auxiliá-lo a atingir estes objetivos em vida, com sua família e comunidade.

Em específico o CITE Santa Cândida, teve em 2024 aprovado junto CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, o Projeto Energia do Bem, que irá Implantar o sistema de energia fotovoltaica junto ao Instituto, visando otimizar custos de energia e propiciar um ambiente acolhedor aos usuários e saudável ao meio ambiente, garantindo o uso de energia limpa e sustentável; além de contribuir para o desenvolvimento das ações socioeducativas junto as crianças e adolescentes atendidos.

Junto aos usuários serão desenvolvidas as ações e atividades abaixo:

- **Plantar para Colher - Incentivo a Alimentação saudável e a Sustentabilidade (ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável):** buscando o incentivo de forma acessível à alimentação saudável, além do ensejo para se trabalhar diversas temáticas que envolvam o ciclo natural dos acontecimentos, realizaremos oficinas de pequenas hortas em garrafas pets recicláveis, com o plantio de temperos e hortaliças, além de ensinar como usá-los na preparação de alimentos, diminuindo o

consumo de sal e açúcar, principalmente junto às crianças. Estas ações serão realizadas de forma semestral, especificamente em cinco encontros nos meses de Fevereiro e Outubro, com duração de duas horas cada encontro.

- **Semana do Meio Ambiente – Preservar é dever de todos! (ODS 12 – Consumo e produção responsável / ODS 15 – Vida Terrestre):** Buscando exemplificar de forma concreta nossa responsabilidade na poluição e preservação da natureza, construiremos uma espécie de rio fictício em nossa recepção (local de circulação de todos); inicialmente o rio estará limpo, e durante o passar da semana depositaremos lixo produzido diariamente no mesmo; assim trabalharemos em uma roda de conversa sobre a percepção de cada um sobre o ocorrido, e então serão traçadas estratégias e pontos para que possamos contribuir para a mudança do cenário final. As atividades ocorrerão uma vez ao ano no mês de Junho, com a realização de cinco encontros com duração de duas horas cada um.
- **O clima muda, seguindo as estações do ano (ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima):** Com as crianças mais novas, será desenvolvido um projeto para o conhecimento das estações do ano, e quais as características de cada uma delas, o que elas nos trazem de mudanças, em nossas vestimentas, hábitos e até mesmo comportamento e humor; assim cada estação será também representada pela construção de um adereço que serão levados casa e com isso poderão compartilhar o conhecimento com a família. Após esta introdução ao tema, será possível trabalharmos as mudanças climáticas pelas quais estamos passando, e o que a poluição produzida por nós contribui para as mudanças na natureza. As atividades ocorrerão de forma trimestral, acompanhando as estações do ano, com dois encontros de duas horas cada por trimestre.
- **Ações Temáticas Grupos Específicos e Minorias Sociais**

Minorias sociais são grupos de pessoas que se encontram em situação de desvantagem ou dependência em relação a outros grupos, considerados majoritários. São grupos que são excluídos por questões como gênero, classe social, orientação sexual, origem étnica, deficiência, entre outras. As minorias sociais no Brasil são compostas por diversos grupos que incluem a população LGBTQIA+, indígenas, mulheres, negros, pessoas com deficiência (PCDs), pessoas de baixa renda e idosos. Buscando desta forma, ações inclusivas, considerando as vulnerabilidades e necessidades particulares para cada grupo citado, o Serviço desenvolverá ações e atividades que objetivam conscientizar para combater do preconceito e a discriminação a qualquer grupo minoritário.

- **Semana Municipal da Mulher - Mãe Maravilha:** objetivando o fortalecimento do papel da mulher, buscaremos realizar o resgate da história das conquistas das mulheres na sociedade, trabalharemos através de exibição de vídeos e rodas de conversas com a temática junto às crianças; com o desenvolvimento um encontro no mês de maio com a duração de duas horas.
- **Encontro Intergeracional – Visitando idosos e conhecendo histórias:** Em alusão ao Dia Nacional e Internacional de consciência da violência contra a pessoa idosa e Semana Municipal do Idoso: desenvolveremos um trabalho sobre a população idosa, buscando o respeito e a conscientização, proporcionaremos aos nossos usuários uma vivência intergeracional junto a esta população, visitando Serviços de Convivência para Idoso poderemos compartilhar momentos de interação, lazer e acolhimento. Esta ação será anual, com a escolha do local para visita, que ocorrerá durante o período de três horas.
- **Semana Municipal de combate ao preconceito e discriminação:**

- ✓ **Contação de Histórias: O Livro da Família** – Através da leitura do Livro, realizaremos um trabalho preventivo e de combate à discriminação das minorias sociais, buscando através da discussão sobre os tipos de famílias, a conscientização sobre diversidade sexual e identidade de gênero, combatendo o preconceito e entendendo as formações de família na contemporaneidade; desenvolveremos a atividade de forma semestral, com a ocorrência de um encontro em Maio e outro em Agosto, sendo que cada encontro terá duas horas de atividade.
- ✓ **Dia da Consciência Negra:** através do conhecimento da história e cultura negra, promoveremos um dia de resgate a brincadeiras, músicas e alimentos de origem africana, construção de jogos e um debate sobre discriminação e preconceito em nossa sociedade. A atividade ocorrerá anualmente no mês de Novembro, onde serão desenvolvidas em dois dias com duração de duas horas cada,
- **Semana dos Povos Indígenas:** através de contação de histórias, vídeos/filmes temáticos, resgate de brincadeiras, culinária, buscaremos promover a valorização dos povos e cultura indígena de nossa região; bem como estimular a preservação do patrimônio cultural e ambiental destes povos, prevenindo a discriminação e o preconceito contribuindo assim para a construção de uma sociedade igualitária. Desenvolveremos uma semana, ou seja, cinco encontros com duração de duas horas cada, durante o mês de Abril, em alusão a comemoração do Dia dos povos indígenas.
- **Semana Municipal da pessoa com deficiência:** através da exibição de vídeos, rodas de conversa, contação de histórias e realização de atividades dinâmicas vivenciais, proporcionaremos as crianças o conhecimento na prática de alguns tipos de deficiências; buscando a sensibilização através do se colocar no lugar do outro, conhecendo e efetivando o direito a inclusão das pessoas com deficiência em nossa sociedade e assim, estimular o respeito as diferenças e valorização das capacidades das pessoas com deficiência. Serão desenvolvidos cinco encontros no mês de Agosto com duração de duas horas cada.

- **Ações junto a Matriz Territorial e Familiar:**

Em todos estes anos, diversas são as ações desenvolvidas junto as Matrizes Territorial e Familiar, que vem contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, desta forma temos:

Na Matriz Familiar, destacamos a continuidade da parceria com a UNESP – Universidade Estadual Paulista, especificamente com a Faculdade de Ciências e o curso de Educação Física. Essa colaboração nos proporcionou um espaço adequado, incluindo uma piscina aquecida e vestiários, além da presença de profissionais qualificados (professores de Educação Física e estagiários). Mensalmente, realizamos atividades de adaptação ao meio aquático, com o objetivo de fortalecer o vínculo entre crianças e seus cuidadores. Essas atividades permitem que os cuidadores exerçam seu papel de proteção integral, promovendo a segurança, o aprendizado e a autoestima tanto das crianças quanto dos adultos envolvidos.

Com base na premissa de que o envolvimento físico é fundamental para o fortalecimento da função protetiva, planejamos ações que estimulem esse contato, como oficinas de argila, dinâmicas de abraços e cuidados pessoais.

Na Matriz Territorial, destacamos dois eventos significativos: O primeiro foi a participação das crianças na Exposição "Bauru – pelos olhos de nossas crianças", em comemoração ao aniversário da cidade. Nesse evento, as crianças apresentaram maquetes, pesquisas e fotografias que retratavam sua perspectiva sobre a comunidade onde vivem, estudam e brincam. A presença da comunidade foi essencial, e foi emocionante ver comerciantes se emocionando com as recordações apresentadas, reforçando assim seu papel social; ação esta que será realizada no próximo ano.

Além disso, comemoramos os 30 anos do CITE Santa Cândida com uma manhã de festividades e serviços à comunidade e às famílias. Graças a parcerias, oferecemos orientações jurídicas, cuidados de saúde bucal e aferição de pressão arterial.

Destacamos, em especial, a colaboração com o CRAS Santa Cândida, que proporcionou esclarecimentos e apoio às dúvidas da comunidade.

3.11. Envolvimento dos Usuários e trabalhadores do SUAS:

Junto ao SCFV para crianças, ocorrerão reuniões/encontros quinzenais junto aos pais/responsáveis para, além da atividade proposta, a manutenção do vínculo da família junto a OSC, bem como para que possamos juntos definir estratégias de ação, para enfrentamento de vulnerabilidades sociais da família, junto ao coletivo e a comunidade. São programadas avaliações, especificamente junto aos pais/responsáveis, com a periodicidade semestral, através de uma reunião individualizada com o educador social e suporte da equipe técnica, para avaliação e planejamento das ações futuras, que serão desenvolvidas junto ao coletivo da criança e dos encontros dos pais/responsáveis.

Também serão realizadas pesquisas qualitativas junto aos responsáveis, com a utilização de questionários enviados pelas redes sociais utilizando-se do aplicativo de gerenciamento de pesquisas Google forms e/ou do próprio Whatsapp; onde podemos atingir o maior número de pais/responsáveis e com isso a pesquisa ser avaliada de forma mais fidedigna. Ainda utilizando-se desta importante ferramenta, para avaliação do Serviço prestado.

Durante o ano, ações pontuais serão elaboradas com os usuários para serem desenvolvidas de forma aberta a comunidade em geral, como forma de aproximar e apresentar o trabalho realizado pela OSC. Destacamos como exemplo, em especial, a Exposição preparada pelas crianças em comemoração ao Aniversário de Bauru, e aberta a comunidade, intitulada – Bauru pelos olhos de nossas crianças.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Semestralmente será organizada pelos técnicos da OSC, reunião para capacitação dos Trabalhadores do SUAS, ou seja, funcionários da Fundação Toledo, juntamente com os técnicos do CRAS Santa Cândida, buscando o estudo, o planejamento e avaliação de ações desenvolvidas, baseados no Padrão Normativo, desde o desenvolvimento de um fluxo de trabalho que melhor venha atender a demanda de usuários, iniciando no processo de atendimento junto ao CRAS, até a efetiva inserção no Serviço desenvolvido pela Organização; bem como qual a melhor forma de acompanhamento deste usuário, para que seja atendido em sua integralidade.

Os funcionários da OSC também participarão de capacitações oferecidas através do Programa Capacita, ofertados por empresas privadas e OSC parceiras, e também pela Fundação Toledo, que ocorrem de forma sistemática durante todo o ano, almejando o estudo e capacitação sobre as demandas inseridas junto ao Serviço, e formas de melhor atendê-los.

3.12. Parcerias:

Várias são as parcerias firmadas, e podemos subdividi-las quanto parcerias com a rede socioassistencial e intersetorial, com as demais políticas públicas e com rede solidária e/ou privadas, sendo assim, temos:

Articulação com as unidades de referência CRAS, CREAS, CRM, Central de Atendimento ao Usuário (CAU), e/ou com a rede socioassistencial, ocorrerá de forma articulada e integrada, buscando minimizar as dificuldades do usuário. A política de assistência social, dentre as demais políticas setoriais, é a que mais busca romper com a fragmentação dos atendimentos prestados à população. Assim, para garantir o desenvolvimento e a execução das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), serão implementadas as seguintes estratégias de articulação:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

1. Rede de Proteção Social Básica (CRAS e rede socioassistencial).

- Realização de reuniões presenciais e/ou online (vídeo-chamadas), além de contatos remotos (telefone, WhatsApp, e-mail), sempre que necessário, conforme a orientação e/ou necessidade do usuário em atendimento junto à equipe técnica do serviço;
- Estudos de caso mensais com o CRAS de referência e com a rede socioassistencial do território, especialmente com a Unidade de Saúde da Família (USF), quando necessário, para o acompanhamento de usuários específicos;
- Elaboração de relatórios sobre casos e usuários específicos, conforme solicitação da rede, principalmente para dar andamento ou encaminhamento a outras esferas de atendimento;
- Organização de ações conjuntas voltadas aos usuários e à comunidade em datas temáticas com foco preventivo e socioeducativo, como as campanhas do Setembro Amarelo, Outubro Rosa, campanhas de vacinação e pesagem, além de mutirões de orientação e atendimento na área da Assistência Social.

2. Rede de Proteção Social Especial (CREAS e outras unidades).

- Reuniões presenciais e/ou online (vídeo-chamadas), bem como contatos remotos (telefone, WhatsApp, e-mail), conforme a necessidade de orientação e/ou acompanhamento do usuário em atendimento;
- Estudos de caso que envolvam usuários também atendidos pela rede de proteção social especial. Nesses casos, o CRAS pode solicitar a presença do CREAS para o acompanhamento e providências necessárias;
- Elaboração de relatórios específicos sobre usuários, especialmente quanto à frequência, participação em atividades propostas e evolução no atendimento, conforme solicitado pela rede.

3. Central de Atendimento ao Usuário (CAU).

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Realização de reuniões presenciais e/ou online (vídeo-chamadas) e contatos remotos (telefone, WhatsApp, e-mail), solicitadas tanto pela equipe do CAU quanto pelo serviço, para esclarecimentos sobre o preenchimento do SISC, correção de dados incorretos e atualizações cadastrais;
- Capacitação (presencial e online) para a informatização e uso de sistemas online na realização de relatórios mensais, trimestrais e anuais. Essas capacitações são organizadas pelo CAU, pela Equipe de Monitoramento e pela Divisão de Vigilância Socioassistencial, além de Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos específicos (CRM, Conselho Tutelar, entre outros).

4. Capacitação e ações conjuntas.

- Realização de estudos de caso mensais com o CRAS de referência para o acompanhamento de usuários específicos, identificando a necessidade de atuação e acompanhamento por outras instâncias, como o Conselho Tutelar, cuja participação será solicitada pelo CRAS, quando necessário;
- Solicitação de palestras, rodas de conversa e ações junto aos usuários do serviço, organizadas pela Organização da Sociedade Civil (OSC) e agendadas conforme a disponibilidade;
- Elaboração de relatórios sobre usuários específicos, conforme solicitado, com o objetivo de dar andamento ao caso;
- Participação em reuniões com os Conselhos Municipais, como o CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes) e Conselho Municipal da Pessoa Idosa, que ocorrem mensalmente.

As ações são inicialmente referenciadas ao CRAS e discutidas para estabelecer o fluxo e a articulação necessária, pois o bom funcionamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) depende da articulação, aproximação e criação de vínculos entre as partes envolvidas.

A articulação com outras políticas públicas é fundamental para garantir um atendimento integral e eficaz aos usuários. Para isso, participamos mensalmente das Reuniões Intersetoriais promovidas pelo Conselho Gestor do território, que reúne responsáveis e representantes de diversas áreas, como educação, saúde, cultura, esporte, lazer, meio ambiente e segurança.

Além dessas reuniões, desenvolvemos estratégias adicionais para fortalecer a articulação, como a solicitação de encontros presenciais e online (por meio de videoconferências), a análise de casos, a elaboração de relatórios e a comunicação por telefone, WhatsApp e e-mail, conforme as necessidades apresentadas pelos usuários e pela comunidade. Também incentivamos a participação em eventos e organizamos ações conjuntas voltadas aos usuários e à comunidade, sempre alinhados com o CRAS, visando um atendimento integral. Essa abordagem colaborativa nos permite rever a periodicidade e os objetivos das interações, assegurando que as necessidades da comunidade sejam atendidas de forma contínua e eficaz.

As parcerias com a rede solidária e/ou privados também são amplamente almejadas e firmadas, através de contatos, agendamentos de visitas aos parceiros - com a apresentação de material de divulgação e institucional, e indicações, que são possíveis devido a efetividade e idoneidade no trabalho desenvolvido. Estes contatos e busca ocorrem sistematicamente, e são realizados mensalmente, contatos para novas parcerias ou manutenção e planejamento junto as já estabelecidas; desta forma, a parcerias objetivam aumentar e melhor qualificar as possibilidades de ações ofertadas aos usuários, de forma a buscar a igualdade perante a sociedade.

Durante todo o processo de execução do serviço, com intuito de captação de recursos, apadrinhamento solidário, campanhas de arrecadação, recebimento de doações (material e/ou prestação de serviços), efetivamos diversas parcerias com a participação

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

e/ou realização de eventos, que ocorrem de acordo com o calendário da empresa parceira, como por exemplo, a participação através da comercialização de produtos, em festas comemorativas em empresas, academias, escolas, condomínios, entre outros; o recebimento esporádico de doações de móveis pela Empresa Pro Market – Projeto Terezinha; doações de produtos pelo Tauste Supermercados; e com a organização e realização pela Fundação Toledo:

- Tradicional Festa Junina do Colégio Esquema Único, realizado todo final de junho de cada ano;
- Ação Natal Fraternal do Supermercados Confiança, com a realização do Almoço Solidário, realizado 01 vez por ano, conforme calendário do patrocinador;
- Ação Mec do Bem, financiada pela Empresa Mactrol, com a venda de rondelle, realizado conforme calendário da empresa 01 vez por ano;
- Show de Premios Empresarial (diversos patrocinadores e parceiros) - realizado em novembro de cada ano.

Destacamos ainda a articulação e cadastro com a rede privada SESC – Programa Mesa Brasil que nos contempla semanalmente com doações de hortifrutí e gêneros alimentícios, sendo utilizados na alimentação dos usuários do serviço, tanto quanto na doação das famílias atendidas.

3.13. Impacto social esperado (indicadores / instrumentais):

Em atenção aos objetivos do Serviço ou Programa temos os impactos sociais esperados, sendo vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial.

- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;

- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Em atenção aos objetivos do Serviço temos os indicadores:

- Índice de Famílias que possuem: Relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos;
- Relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas; Relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas);
- Relações com os profissionais da política de assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade;
- Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença a crianças e suas famílias;
- Compreensão das temáticas e reflexões propostas durante os encontros, utilizando e compartilhando os conhecimentos construídos;
- Nível de acesso a bens, serviços e programas socioassistenciais;
- Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional;
- Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras.

Em atenção aos objetivos do Serviço temos os instrumentais que serão utilizados:

- Observação;
- Depoimentos;
- Pesquisas individuais e coletivas;
- Estudos de caso;
- Visitas;
- Relatórios de atendimentos;
- Relatórios estatísticos;
- Relatórios de atividades;
- Listas de frequência;
- Fichas de avaliação;
- Oficina com famílias.

3.14. Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc.):

As estratégias para aferir o cumprimento das metas numéricas e prazos das ações no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) serão conduzidas por meio de monitoramento contínuo, avaliação da participação dos usuários e seus familiares, e pela análise de indicadores que refletem a eficiência do serviço.

Será realizada mensalmente uma verificação contínua do **número de pessoas que acessam o serviço**. Para isso, a equipe faz uso de listas nominiais dos usuários cadastrados e monitora a permanência dos participantes. Este acompanhamento ocorre de Janeiro a Dezembro. Esse acompanhamento também ocorre através de visitas in loco, permitindo observar de perto a situação de

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

cada usuário e a qualidade dos serviços prestados. O objetivo é garantir que o SCFV alcance e mantenha o número de participantes planejado, ampliando o acesso à comunidade.

Um segundo indicador importante são os **índices de frequência dos usuários e suas famílias nas atividades**. Esse índice é avaliado por meio de controles de presença semanais e mensais, assegurando que as metas de participação sejam cumpridas. Espera-se uma frequência mínima de 80% dos usuários nas atividades, garantindo assim a constância no acompanhamento e nos benefícios que o serviço oferece.

Outro fator essencial é o **grau de participação dos usuários e suas famílias**, avaliado a partir da observação direta e da elaboração de relatórios de atividades pelos profissionais envolvidos. As atividades grupais, são monitoradas para verificar a interação, o engajamento e o nível de envolvimento dos participantes, com uma meta de, no mínimo, 70% de participação ativa em cada uma dessas ações.

O **grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento** também é medido periodicamente. Questionários de satisfação e grupos focais são desenvolvidos com os usuários com periodicidade semestral, onde os participantes têm a oportunidade de expressar suas percepções sobre a qualidade do atendimento e a relevância das atividades. O objetivo é alcançar um grau de satisfação de 75% ou mais, promovendo ajustes e melhorias no serviço, sempre que necessário.

Além disso, o **índice de permanência dos usuários** é um indicador importante para medir a efetividade do serviço em reter os participantes ao longo do tempo. Este índice é calculado semestralmente, buscando-se garantir que ao menos 85% dos usuários permaneçam no SCFV durante o ciclo anual de atendimento. Essa meta é essencial para que o programa consiga desenvolver vínculos e resultados em longo prazo.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Os **encaminhamentos e a contrarreferência** também desempenharão papel no monitoramento do serviço. O objetivo é que 100% dos usuários que necessitem de encaminhamento sejam atendidos adequadamente e que esses processos sejam acompanhados até a finalização, garantindo que as demandas sejam respondidas de maneira satisfatória.

A **elaboração de relatórios de atividades** será realizada mensalmente, detalhando as ações desenvolvidas e o impacto no público atendido. Esses relatórios não só documentam as atividades, mas também fornecem uma base sólida para ajustes no planejamento, caso as metas estabelecidas não estejam sendo atingidas. O acompanhamento por meio de relatórios permitirá que a equipe faça ajustes em tempo real, mantendo as ações alinhadas aos objetivos estabelecidos.

Além disso, as **reuniões com as famílias** realizadas bimestralmente, atuam como um meio de fortalecer o vínculo entre os usuários e suas famílias, promovendo um ambiente de diálogo e cooperação. As reuniões têm também a função de fornecer feedback direto, ajudando a avaliar a adequação das atividades e a identificar áreas que precisam de melhorias.

Essas estratégias de monitoramento e aferição serão fundamentais para garantir que o SCFV cumpra suas metas numéricas e respeite os prazos estabelecidos, ao mesmo tempo em que oferece um serviço de qualidade, voltado para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento pessoal e a inclusão social dos participantes.

4. - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atendimento social para inserção de novos usuários e preenchimento de Estudo Socioeconômico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oferta de alimentação diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Visita Domiciliar e/para Acompanhamento familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto identidade – conhecendo quem eu sou e de onde vim!	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aprendendo a cuidar de mim – práticas de higiene pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Hoje é dia de CINE CITE! – Sessões de cinema	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conhecendo o ECA – direitos e deveres das crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Plantar para colher – Incentivo a alimentação saudável (ODS 2)		X								X		
Criando memórias – Semana Municipal da Pessoa Idosa										X		
Contação de Histórias – O livro da família (Minorias Sociais)					X			X				
Dia da Consciência Negra – combatendo o preconceito (Minorias Sociais)											X	
Semana dos Povos Indígenas (Minorias Sociais)				X								
Conhecendo os alimentos – Semana Municipal da Segurança Alimentar										X		
Educação para a Sustentabilidade			X						X			
O clima muda seguindo as estações do ano (ODS 13)			X			X			X			X
Projeto Virtudes e Valores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pintando o sete com meus amigos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
É hora de brincar!	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto musicalidade: quem canta seus males espanta!	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Semana do Meio Ambiente – Preservar a natureza é dever de todos (ODS 12 e 15)						X						
Encontro Intergeracional – Visitando idosos e conhecendo histórias									X			
Semana Municipal da Pessoa com deficiência								X				
Intercâmbio Social – conhecendo e convivendo com novos amigos			X			X			X			X
Oficina de Natação – Nadando e se encontrando... Mães e filhos		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Oficinas com as Famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de argila – Escultura do Abraço		X									X	

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Oficina de Culinária – Maes e filhos				X					X		
Encontro entre responsáveis – Trocando experiências			X				X				
Semana Municipal da Mulher – Mãe Maravilha (Minorias Sociais)				X							
Meus Pais se separaram! E agora? – Semana Municipal de Alienação Parental				X							
Meu lugar no mundo	X			X			X		X		
O que minha comunidade oferece?		X			X			X		X	
Caminhada da Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Ação Social e Comunitária					X						
CITE contra a Dengue – Semana Nacional de Mobilização da Rede de Assistência Social contra o Mosquito Aedes Aegypti											X
Catavento – Semana Municipal de prevenção e erradicação do Trabalho Infantil							X				
Exposição – Bauru pelos olhos de nossas crianças!								X			
A comunidade vem ao CITE – Ações sociais comunitárias								X	X		

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Presidente
 Representante Legal


 Andrea Ferreguti
 Assistente Social Coordenadora
 Técnica de Referência

- **SÉDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

PLANO DE APLICAÇÃO

5 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1. - RECURSOS HUMANOS CONFORME PADRÃO NORMATIVO

Fonte de Recursos: Municipal - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças - 03 a 06 anos - CITE Sta. Cândida																		
QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista												TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos		
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta						
1	Ensino Médio	Educador(a) Social	40	CLT	2.328,69	202,86	0,00	0,00	207,04	14,50	367,95	919,58	211,31	81,14	70,44	22,54	4.426,05	
1	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT	3.447,02	312,59	92,63	0,00	367,70	14,50	568,61	216,08	325,61	125,04	108,54	34,73	5.613,05	
TOTAL:					5.775,71	515,45	92,63	0,00	574,74	29,00	936,56	1.135,65	536,92	206,18	178,97	57,27	10.039,09	

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

Fonte de Recursos: Próprios																		
QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista												TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos		
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta						
1	Superior Completo	Aux. Financeiro	2	CLT	121,09	10,55	0,00	0,00	10,81	0,73	28,43	45,98	10,99	4,22	3,66	1,17	237,64	
TOTAL:					121,09	10,55	0,00	0,00	10,81	0,73	28,43	45,98	10,99	4,22	3,66	1,17	237,64	

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

5.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Confeção de uniformes	50,00	600,00
Encargos financeiros (ISS / IRRF / IPTU / PIS / COFINS / CSLL)	40,00	480,00
Festividades e homenagens	50,00	600,00
Locação de softwares	50,00	600,00
Manutenção e conservação de bens imóveis	100,00	1.200,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	50,00	600,00
Seguros em geral	50,00	600,00
Serviço médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais	50,00	600,00
Serviços contábeis / RH	181,55	2.178,60
Serviços de água e esgoto	100,00	1.200,00
Serviços de áudio, vídeo e foto	50,00	600,00
Serviços de cursos e treinamentos	50,00	600,00
Serviços de cópias e reprodução de documentos	50,00	600,00
Serviços de energia elétrica	80,00	960,00
Serviços gráficos e editoriais	50,00	600,00
Serviços técnicos profissionais e processamento de dados	50,00	600,00
Transporte	400,00	4.800,00
Vale-transporte	50,00	600,00
Vigilância e Monitoramento	50,00	600,00
TOTAL:	1.551,55	18.618,60

5.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Combustíveis e lubrificantes automotivos e para outras finalidades	50,00	600,00
EPIs	50,00	600,00
Ferramentas manuais	30,00	360,00
Gás engarrafado / GLP Granel	50,00	600,00
Gêneros de alimentação	200,00	2.400,00
Material de acondicionamento e embalagem	50,00	600,00
Material de expediente	50,00	600,00
Material de limpeza e produtos de higienização	30,00	360,00
Material educativo e esportivo	50,00	600,00
Material elétrico, eletrônico e segurança	50,00	600,00
Material para festividades e homenagens	50,00	600,00
Material para manutenção de bens imóveis	50,00	600,00
Material para manutenção de bens móveis	50,00	600,00
TOTAL:	760,00	9.120,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

5.4. - DESPESAS DE CAPITAL

5.4.1. - AUXÍLIO (Equipamentos e Material Permanentes) utilizar até 5% do valor anual

Detalhamento unitário da natureza da despesa	Fonte de Recurso: Municipal			
	Quantidade	Custo unitário	Mês de aquisição	Custo Anual
	0	0,00	-	0,00
TOTAL:	0	0,00	-	0,00

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1. - RECURSOS HUMANOS MUNICIPAL

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
10.039,09	10.039,09	10.039,09	10.039,09	10.039,09	10.039,09	10.039,09	10.039,09	10.039,09	10.039,09	10.039,09	10.039,09

6.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
1.551,55	1.551,55	1.551,55	1.551,55	1.551,55	1.551,55	1.551,55	1.551,55	1.551,55	1.551,55	1.551,55	1.551,55

6.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
760,00	760,00	760,00	760,00	760,00	760,00	760,00	760,00	760,00	760,00	760,00	760,00

6.4. - DESPESAS DE CAPITAL

6.4.1. - AUXÍLIO

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

7 - CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADES	QUADRIMESTRE	MESES			
		MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Janeiro a Abril	10/05/2025			
	Maio a Agosto		10/09/2025		
	Setembro a Dezembro			10/01/2026	
	Anual				20/01/2026

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Andrea Ferregut
 Coordenadora


 Nathalia Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Diretora Executiva - Presidente

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ANEXO XII
PLANO DE TRABALHO/ APLICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Toledo

CNPJ: 05.106.014/0001-08

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: Básica

SERVIÇOS/PROGRAMA: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.

EXERCÍCIO: 2025

NOME DO RESPONSÁVEL PELA OSC: Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo

VALOR GLOBAL DA PROPOSTA: Valor mensal para a execução da meta de atendimento a 325 crianças e adolescentes será de R\$ 102.137,75 (cento e dois mil, cento e trinta e sete reais e setenta e cinco centavos). Com o repasse de 12 parcelas, o valor total anual para 2025 será de R\$ 1.225.653,00 ,00 (Um milhão, duzentos e vinte e cinco mil, seiscentos e cinquenta e três reais)

1. - CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

A FUNDATO, Fundação Toledo, é uma entidade jurídica sem econômicos, idealizada por Antônio Eufrásio de Toledo e sua esposa Maria do Carmo Leite Toledo, constituída em 23/12/1966, com sede própria e duração indeterminada no foro de Bauru, tem por finalidade prestar serviços gratuitos e de forma permanente à população que se encontra em situação de vulnerabilidade social e ou pessoal de Bauru.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

A Fundação Toledo tem como missão:

- Desenvolver a compreensão dos direitos e deveres do cidadão, família, Estado e grupos que compõem a sociedade;
- Promover a reflexão quanto a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Preparar o homem, enquanto indivíduo par melhor compreensão do ambiente natural e social do sistema político e dos valores da sociedade;
- Incentivar o respeito, a igualdade entre homens, aos princípios de liberdade e aos ideais da sociedade humana.

Atualmente, a entidade é mantenedora de 05 unidades, e conta com uma SEDE administrativa, desenvolve cinco Serviços socioassistenciais tipificados, conforme a resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009, e desenvolve dois programas na área de assistência social incluindo ações de inclusão produtiva e atendimento jurídico e o Núcleo de Práticas Jurídicas com atendimentos gratuitos.

A Fundação Toledo executa serviços e programas no âmbito da proteção social básica e especial, financiados através de termos de colaboração junto a Prefeitura Municipal de Bauru, além de recursos próprios que garantem a manutenção, pagamento de pessoal e toda a estrutura para funcionamento.

Desta forma atende mensalmente 755 pessoas diretamente e cerca de 3.000 pessoas indiretas gratuitamente, sendo crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, vítimas de violência e famílias em situação de risco social e vulnerabilidade.

No âmbito da proteção social básica encontra-se o Instituto CITE – Centro de Interação Social localizado no Parque Santa Cândida e Bela Vista, que desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 a 15 anos desde o ano de 2002. Estamos situados em espaço cedidos para funcionamento das atividades, dispendo:

- Cozinha para preparação da alimentação, equipada com geladeiras, freezers, fogão e forno industrial;

- Dispensa de alimentos, que ficam acondicionados em prateleiras de alvenaria;
- Refeitório com mesas e bancos adequados e aparador para alimentos quentes e frios, comportando 50 crianças por refeições;
- Sanitários simples (15) e adaptados (04) para o atendimento da demanda com necessidades especiais quanto a mobilidade;
- Contamos ainda com as salas de atendimentos administrativo, individuais e coletivos sendo especificamente:
- Sala de equipe técnica, com mesas, cadeiras e computadores, bem como arquivos de documentos e mesa para reunião;
- Recepção com balcão, computador e longarinas para os usuários
- Sala de brinquedoteca, com brinquedos de uso coletivo como, piscina de bolinhas, escorregador, pula-pula; e de uso individual, cavalinhos e brinquedos educativos;
- Sala de dança, com piso vinílico e paredes com espelhos, bem como barra de ferro para balé/exercícios, aparelho de som e climatizada;
- 02 salas para prática esportiva de judô e Kickboxing, com todo o piso coberto por tatames;
- 04 salas de atendimento do coletivo, contendo em cada uma delas: mesa para educador, armário para os materiais socioeducativos e 25 cadeiras universitárias com apoio para escrita;
- 01 sala para atendimento individual, com mesa, cadeiras, computador e armários;
- 03 salas multiuso para atendimento grupal, com longarinas e/ou cadeiras individuais, para o atendimento acima de 30 usuários, com disponibilidade de equipamento multimídia /projeter;

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- 01 sala de informática, 14 computadores com mesas e cadeiras próprias para o desenvolvimento de atividades de informativa e 01 lousa, 01 computador e mesa e cadeira para educador e acesso a internet;
- 01 sala de vídeo, com cadeiras universitárias almofadadas, TV e equipamento para acesso a mídia digital;
- 01 sala de cinema, com cadeiras universitárias almofadadas, projetor e telão, notebook e acesso a mídia digital, sala climatizada;
- 01 sala de jogos com mesas para jogos educativos e uma mesa de Ping Pong;
- 01 sala de jogos eletrônicos, com vídeo game com acesso a internet, TV, cadeiras e colchonetes;
- 01 sala de recurso com banheiro individual, para apoio da demanda de saúde, com mesa, cadeiras e brinquedos específicos para a demanda;
- 01 almoxarifado para materiais administrativos;
- 03 salas de depósito de materiais pedagógicos e socioeducativos, bem como equipamentos e materiais de uso esporádico;
- 01 quadra poliesportiva; e ainda;
- 01 sala para desenvolvimento de cursos de geração de renda junto ao programa de inclusão produtiva, com equipamentos específicos para cursos diversos.

Quanto à equipe contratada para a execução do SCFV, temos 03 Assistentes Sociais capacitadas para o atendimento familiar e para o público desta faixa etária, 02 Psicóloga com experiência no trabalho junto aos coletivos, desde o planejamento a execução, e atendimento familiar; 06 educadores com formação universitária junto aos cursos de pedagogia, artes e educação física, que oferecem subsídios para o desenvolvimento de atividades respeitando e conhecendo as fases do desenvolvimento infantil e

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

adolescência e assim contribuir para a efetivação do Serviço desenvolvido; 02 cuidadoras, sendo 1 delas com formação técnica em enfermagem; 02 cozinheiras e 02 auxiliares de cozinha com capacitações periódicas quanto a nutrição infantil e reaproveitamento alimentar, 03 auxiliares de limpeza e 01 motorista. Contamos ainda com instrutores de Kickboxing (financiado pela SEMEL através de aprovação de projeto junto a esta Secretaria), 01 Instrutor de Judô, remunerado com recursos próprios; e ainda 02 profissionais cedidos pela Empresa Goal de Projetos para o desenvolvimento de aulas de musicalidade em específico teclado.

Sobre a Unidade Bela Vista em 2017 implantou mais uma unidade no território IX de julho através de cessão e uso das instalações do CSU - Centro Social Urbano, localizado na Rua: Rui Barbosa nº. 17-51 - Bela Vista e passou atender 100 crianças e adolescentes, o espaço físico recebeu diversas melhorias nas instalações, após a chegada da Fundação Toledo, recentemente passou por reforma através emenda parlamentar ao OGU-2023, que contemplou pintura dos corredores e salas sócio educativas, do pátio e da faixada do prédio, e através de uma pintura pedagógica que contou com a participação efetiva das crianças, adolescentes e equipe técnica com a realização de desenhos e identificação da unidade, oferecendo assim melhores instalações, iluminação que resulta em maior conforto no atendimento a todos os usuários, esta pintura artística e pedagógica contemplou ainda o refeitório.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE:

O Município de Bauru localiza-se na região centro-oeste do Estado de São Paulo, sendo a cidade mais populosa do Centro-Oeste Paulista, de acordo com os primeiros resultados do Censo Demográfico 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população que era de 379.146 habitantes, nos dois últimos anos apresentou um aumento populacional e

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

passou a ser, em 2024, de 391.740 habitantes. Um aumento de 12.594 ou, aproximadamente, 4%, ou seja, o município cresceu em 10,2% na comparação com levantamento anterior, de 2010, quando tinha 343.937 moradores.

De acordo com o Plano Municipal de Assistência Social do Município de Bauru 2025, com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB de Bauru em 2020 era de 40.021,97, sendo a renda média per capita em 2020 de R\$ 1.994,23, segundo a pesquisa: “Mapa da Riqueza no Brasil”, divulgada pela FGV Social; entretanto, mesmo os dados apresentando que Bauru tem uma economia forte e em crescimento, ainda enfrenta desafios para melhorar seu desempenho.

As fragilidades e as situações de vulnerabilidade se estruturaram significativamente no cotidiano da população, tendo como consequências a pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social, prioritariamente famílias beneficiárias de programas de transferência de renda. Diante desse panorama a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) se materializa através do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e configura-se como uma política de proteção social básica e proteção social especial de média e alta complexidade.

A proteção social básica é destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de Programa, Projetos, Serviços e Benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Com base na Constituição Federal de 1988, que estabelece:

Art. 226. *A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.*

Art. 227. *É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária,*

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

além de colocá-los salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)

E por fim, a resolução nº 1, de 21 de fevereiro de 2013: Dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, no âmbito do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, pactua os critérios de partilha do cofinanciamento federal, metas de atendimento do público prioritário.

A cidade de Bauru considerando as regiões com maior concentração de vulnerabilidade é composta por 09 unidades de CRAS, 09 unidades públicas (Governamentais) e mais de 45 Organizações da Sociedade Civil (Não Governamental) inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social, que executam serviços, programas e projetos de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, dados apresentados no Plano Municipal de Assistência Social 2025.

Segundo dados do Mapa Falado (2020), no Território do CRAS Santa Cândida se concentram bairros em extrema vulnerabilidade social, pobreza, desemprego; e de acordo com os dados do Plano de Trabalho do CRAS Santa Cândida (2024), o território compreende 25 microterritórios que abrange os atendimentos de diversos bairros, dentre os mais vulneráveis da cidade, sendo estes: Parque Real, Parque Viaduto, Leão XIII, Parque Santa Cândida, Val de Palmas, Vila Industrial I, II e III, Acampamento Virginia Rainha (linha férrea da Vila Dutra/Sentido Rodovia Bauru/Marília). No que se refere à infraestrutura, o território conta com a prestação de serviço de limpeza pública, coleta seletiva de lixo, transporte público e asfaltamento. Entretanto, falta infraestrutura em algumas partes do Val de Palmas, Chácara Cornélia e no Acampamento Virginia Rainha (FNS).

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Em relação à questão de segurança pública, o território tem como decorrência o tráfico de drogas, índices de criminalidades, índices de violência doméstica / intrafamiliar e homicídios significativos. Segundo diagnóstico apresentado pelo CRAS Santa Cândida referente a 2023, os principais pontos de drogas estão localizados na Vila Dutra, Santa Cândida, Val de Palmas (venda e consumo), Praça Santa Cândida (venda e consumo), Praça Leão XII (venda e consumo) e no Parque Real e vários pontos (venda e consumo). Quanto à área da saúde, contamos com a ampliação de médicos especialistas na Unidade do Programa Saúde da Família da Vila Dutra (ginecologista e obstetra); Ampliação do Programa Saúde da Família da Vila Dutra, Implantação do Programa Saúde da Família nos bairros: Parque Real, Vila Celina e Santa Cândida, ocorrem melhor articulação e eficácia.

Com relação às Reuniões Intersetoriais no Microterritório, são realizadas mensalmente, onde a participação das OSCs e Poder Público estão sendo cada vez mais fortalecidas, para discutir e encontrar soluções de problemas sociais, por meio da articulação de diferentes setores da Política Pública.

O microterritório do Parque Santa Cândida é composto pela rede educacional municipal e estadual, sendo os usuários do CITE Santa Cândida oriundos principalmente das escolas – Escola Municipal Waldomiro Fantini, Escola Estadual Guia Lopes, Escola Estadual Raymi Oliveira Baptista Pereira, Escola Municipal Claudete da Silva Vecchi, Escola Estadual José Viranda, Escola Estadual Silvério São João, Escola Estadual Mercedes Paz Bueno, Escola estadual Estela Machado e SESI – onde a Escola Estadual Guia Lopes em 2023 adotou o sistema de atendimento período integral, onde as crianças do Ensino Médio, passaram a ser atendidas no horário das 7h às 14h10; mudança esta que acarretou a alteração no horário de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de modo as crianças e adolescentes desta faixa educacional chegam as 14h30 e saem as 17h, não acarretando prejuízo junto ao SCFV.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Com relação à Assistência Social do microterritório, baseado nas informações do Diagnóstico/Mapa Falado (2020), há a necessidade de mudar as instalações da unidade do CRAS, pois é distante para o acesso da população; Implantação/ampliação do SCFV para crianças na Vila Dutra, Vila Celina, Parque Viaduto e Vila Falcão; e ocorreu a implantação no ano de 2023 para idosos. Já segundo a prática do SCFV nesta unidade, percebemos a necessidade do trabalho com jovens, haja vista que em sua maioria, após o SCFV, não possuem perfil ou condições financeiras para o acesso ao Programa de Primeiro Emprego, ficando sujeitos às vulnerabilidades da comunidade.

Observa-se que há exploração do Trabalho Infantil onde crianças que estão sendo utilizadas para o tráfico, na Vila Dutra, Industrial e Santa Cândida. Cabe ressaltar que no microterritório há o aumento do consumo de SPA favorecendo os pontos de consumo e venda, Vila Dutra, Santa Cândida, Val de Palmas, Praça do Leão XIII (venda e consumo), Chácara Cornélia, no entorno passarela ao lado do Vila Dutra e Parque Real (maior índice de tráfico). Referente à população de rua no microterritório estão localizados no entroncamento da Av. das Bandeiras, com a Av. Waldemar Ferreira.

Ainda segundo Diagnóstico do CRAS Santa Cândida, destaca-se que não há equipamentos públicos e atividades no território para garantir o direito de lazer, esporte e cultura, informação está ratificada pelos apontamentos dos adolescentes na 12ª Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes realizada em Novembro de 2022, onde o acesso a estes direitos se dá através das oficinas e atividades desenvolvidas pelas OSC presentes no território, através da Política de Assistência Social.

Merece destaque uma situação observada através dos relatos dos próprios usuários, quanto ao aumento do consumo e /ou experimentação pelos adolescentes de álcool e até mesmo de drogas, e ainda a sexualidade e promiscuidade de crianças e adolescentes pela comunidade; e ainda outra situação que houve nos anos de 2023/2024 em nossa região, foi um número significativo de homicídios de pessoas muito jovens, apontando a criminalidade e o tráfico de drogas como base para este índice, e

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

infelizmente constatamos entre as vítimas alguns jovens que foram integrantes do SCFV de nossa organização. Desta forma, baseando-se na literatura, e segundo o site Jusbrasil-2023, por Alex Favoreto Soares, 2019:

“O aumento da criminalidade praticada por crianças e adolescentes, em especial do tráfico de drogas, não está relacionada tão somente com a questão financeira, pois este fator é apenas um motivo para incentivar a prática delituosa”. Os problemas da prática delituosa no Brasil mediante o intenso envolvimento de menores de idade estão relacionados a cinco principais problemas da sociedade brasileira, os quais estão associados à estrutura social do país. Sendo estes:

- I) *Ausência de Estado;*
- II) *Desestrutura familiar;*
- III) *Desemprego;*
- IV) *Imaturidade, ou seja, pessoas em desenvolvimento; e*
- V) *Estatuto da Criança e do Adolescente desatualizado.*

Esta situação corrobora com a finalidade do SCFV, que é de extrema importância dentro da Política de Assistência Social por desenvolver o papel da proteção social, incentivar a participação em atividades esportivas, sociais, culturais e a educação em saúde, desenvolvendo ações que contribuam para a prevenção e diminuição da violência e criminalidade na área de abrangência. Proporcionar uma melhor qualidade de vida para os usuários do território assistido, além de fortalecer as relações familiares e comunitárias, promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva e pessoal, entretanto ainda existe uma grande dificuldade em realizar um trabalho efetivo, devido à morosidade do trabalho em rede junto a

outras Políticas Públicas, como a saúde, a educação e a segurança pública, essas três principalmente que afetam diretamente as famílias inseridas no SCFV. Embora citadas às dificuldades acima, existe uma facilidade de diálogo com a Unidade de Saúde da Família VI. Dutra.

No microterritório Santa Cândida, especificamente em nossa OSC, no perfil das famílias atendidas pelo serviço, famílias em situação de extrema pobreza e vulnerabilidade social, muitas chefiadas por mulheres, inseridas no Mercado Informal de Trabalho, assumindo essa responsabilidade financeira e de orientação aos filhos, contempladas pelo Programa de Bolsa Família, com valores entre R\$600,00 a R\$1.200,00 que auxilia nas despesas e proporcionam apoio financeiro familiar. Tendo como referência a base de dados do Cadastro Único, através do PMAS – Plano Municipal da Assistência Social para 2025, identificamos que as famílias cadastradas no Cadastro Único, e beneficiárias do Programa Bolsa Família, por área de abrangência do Centro de Referência de Assistência Sociais, em específico do CRAS Santa Cândida é de 4.483 famílias cadastradas e destas, 1.638 estão recebendo o Benefício de Bolsa Família; junto a nossa Organização temos atualmente 158 famílias inseridas no Serviço e destas, 81 são beneficiárias do Programa.

Ainda sobre o perfil de nossas famílias, em sua maioria são do tipo monoparental (ocorre quando apenas uma pessoa assume a parentalidade) e composta, ou seja, aquela família formada por pais já descasados e casados novamente, o casal morando com filhos de casamentos anteriores; famílias com mais de um filho e estes com idades próximas uns dos outros. Em sua maioria são genitores com conflitos conjugais, valores éticos e morais corrompidos, e algumas vezes vivenciando violência doméstica, impactando na formação de vínculos familiares, sociais e comunitários de nossos usuários. Grande parte das famílias possui algum membro em situação de privação de liberdade, ou egresso do sistema prisional, por diferentes delitos. Destacamos que as famílias inseridas no serviço que se apresentam em vulnerabilidade social, são acompanhadas constantemente pela equipe técnica, através

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

de atendimentos individuais e coletivos, reuniões socioeducativas, articulação para concessão de benefícios emergenciais, no intuito de garantir o direito à alimentação, dentre outros.

Quanto ao perfil dos usuários, estão inseridos na rede pública de ensino escolar, e no período de contra turno não possuem um ambiente seguro e que possa desenvolver suas potencialidades, assim, esta população são usuários para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e que necessitam de condições facilitadoras para o desenvolvimento de deveres e de suas potencialidades, bem como para a real efetivação de seus direitos como cidadãos, visto que muitos destes, em especial as crianças e adolescentes, têm estes últimos negligenciados e até mesmo violados. Nessa realidade o SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

Através do acompanhamento sistemático das crianças e adolescentes, bem como de suas famílias, observamos uma mudança do comportamento psicossocial refletindo em vários conflitos e atitudes agressivas no cotidiano desses usuários, dificultando a convivência social. O SCFV criou algumas estratégias para mediar essas relações conflituosas, suprir as demandas existentes, na escuta ativa e qualificada desses novos hábitos, e conjuntamente com as crianças e adolescentes com o objetivo de constituir espaços de convivência, formação para a participação e a cidadania, reforçamos as ações por meio da criação de grupos de mães/responsáveis, grupos com os adolescentes para discutir sobre vários assuntos pertinentes que eles próprios vão trazendo, a fim de orientar e mostrar caminhos para o protagonismo e autonomia; e grupo com crianças para trabalharmos com foco na resolução de conflitos e limites pessoais e coletivos exercitados para convivência em coletividade, ou seja, em sociedade.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

As intervenções são pautadas em experiências sociais, lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade com o objetivo de combater as desigualdades com intencionalidade para a construção de fortalecimento de vínculos. Ressaltamos que a equipe terá atenção redobrada para pessoas ou grupos vítimas de violências, de preconceito e vivenciam ou vivenciaram vulnerabilidades relacionais.

O SCFV trabalha na perspectiva de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência ou doenças mentais/intelectual, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

A priori trataremos os espaços de convivência fortalecendo seu potencial de viabilização da superação das vulnerabilidades sociais mediante um processo de construção e fortalecimento dos vínculos relacionais e de pertencimento que promovam a proteção e a garantia de direitos. Trataremos, também, dos aspectos relacionados às contradições e aos conflitos que permeiam as relações de convivência familiar e comunitária, e como estes interferem na construção e no fortalecimento de vínculos, entendendo que estes vínculos devem ser de acolhimento, construção de valores coletivos, solidariedade e da possibilidade de reconhecimento e respeito às diversidades de condições individuais.

No que se refere à saúde mental, a equipe estará atenta a sinais e alterações de comportamento, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e a recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas. Salientamos que atualmente atendemos 14 crianças/adolescentes com demanda de saúde, sendo 09 já diagnosticados na área de saúde mental, 02 crianças diabéticas e 03 usuários encaminhados pela escola para avaliação psicossocial (APAE/SORRI).

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA:

3.1. Identificação:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - SCFV de 06 a 15 anos.

3.2. Usuário:

Crianças e adolescentes de 6 anos a 15 anos e suas famílias:

- Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Crianças e adolescentes em situação de acolhimento ou que já retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

→ Sendo o público prioritário de acordo com a Resolução CNAS nº 1/2013:

I. em situação de isolamento;

II. trabalho infantil;

III. vivência de violência e, ou negligência;

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- IV. fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- V. em situação de acolhimento;
- VI. em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- VII. egressos de medidas socioeducativas;
- VIII. situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- IX. com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- X. crianças e adolescentes em situação de rua;
- XI. vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência

3.3. Objetivo Geral:

- Promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária.

Objetivos Específicos:

- Complementar o trabalho social desenvolvido com famílias pelo PAIF, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária junto aos usuários;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

3.4. Meta de Atendimento:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- 225 crianças e adolescentes, referenciadas pelo Microterritório Unidade I – Parque Santa Cândida e adjacências.
- 100 crianças e adolescentes, referenciadas pelo Microterritório Unidade IV – Bela Vista e adjacências.

3.5. Período de funcionamento:

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários, sendo uma forma de proteção para evitar violações de direito.

As atividades com as crianças e adolescentes deverão ocorrer 5 dias da semana, em turnos de 4 horas diárias. Com relação ao funcionamento de escolas em período integral, pontua-se que o modelo de educação integral deve estar integrado às ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, colocando-se em prática a partir de articulação entre a Escola, o SCFV e o PAIF. Neste sentido, os horários deverão ser flexibilizados conforme a demanda.

O SCFV deve atuar de forma contínua e ininterrupta, preservando seu objetivo como um serviço de proteção da Política Nacional de Assistência Social. É fundamental que o Serviço esteja disponível à população independente dos períodos de recesso, férias escolares e pontos facultativos que são destinados à esfera pública, o SCFV deverá acompanhar os regramentos previstos na CLT.

Essencialmente no período de férias escolares o serviço deverá ser ofertado, haja vista que esse é um período de grandes chances para a desproteção social das crianças e adolescentes.

Nesta direção, enfatiza-se que o SCFV deve ser de oferta regular e contínua, atendendo a necessidades específicas de seu público, independentemente do calendário escolar. Durante as férias, crianças e adolescentes, podem vivenciar um aumento de

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

riscos, vivências relacionadas a vulnerabilidades e riscos individuais, relacionais e sociais – negligências, conflitos, violências, discriminações etc. Isto posto, o SCFV deve manter seu funcionamento regular, oferecendo um espaço de convivência, desenvolvimento de habilidade e fortalecimento de vínculos que muitas famílias não conseguem prover sozinhas nesse período.

Desta forma, as férias dos funcionários deverão ser escalonadas durante o ano. Será vedado, fechamento da Unidade, período de recesso e férias coletivas nos serviços socioassistenciais; como forma de evitar a descontinuidade do serviço prestado, em coerência com os objetivos da Proteção Social Básica, que são os de prevenir riscos sociais e de fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

[...] exige forte mudança na organização das atenções, pois implica em superar a concepção de que se atua nas situações só depois de instaladas, isto é, depois que ocorre uma “desproteção”. O termo “desproteção” destaca o usual sentido de ações emergenciais, historicamente atribuído e operado no campo da assistência social. A proteção exige que se desenvolvam ações preventivas (SPOSATI, 2009, p. 21).

Ressaltamos que, em situações excepcionais, qualquer arranjo que suspenda o atendimento à população ou modifique os horários e a forma de oferta dos serviços deve ser elaborado em conjunto com os usuários, considerando as demandas específicas do território em que o serviço é ofertado. Caso haja compensação dessas datas aos finais de semana, deverá ser incluído em um cronograma de atividades voltadas para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. É fundamental que seja garantido a manutenção de alimentação aos usuários e que essa articulação esteja alinhada com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

à Família (PAIF), garantindo também, e que seja oficializado o Órgão Gestor em tempo hábil (10 dias), informando as tratativas, que comprovem a anuência das famílias, para avaliação e manifestação.

3.6. Formas de Acesso:

Encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS. O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao AIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

Os CRAS atuam como principal porta de entrada do SUAS e têm a função de gestão do território e organização dos serviços da Proteção Social Básica em sua área de abrangência. Assim, serviços da Proteção Social Básica, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS, em especial o SCFV, devem ser a ele referenciados e manter articulação com o PAIF, que é o principal serviço da Proteção Social Básica. Por essa razão, o encaminhamento de usuários ao SCFV, bem como o planejamento e a execução das atividades do Serviço, deverá estar alinhado com o PAIF e entre as equipes profissionais de ambos os serviços.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão municipal, distrital, estadual e nacional.

Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. Operacionalização:

Os usuários que participam do SCFV são organizados em grupos, cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias ou ciclos de vida.

Esses grupos são organizados a partir de percursos e devem realizar atividades planejadas de acordo com a etapa do desenvolvimento dos usuários.

A. Grupos no SCFV:

Os grupos do SCFV são formados por até 30 usuários, sob a **coordenação dos técnicos de nível superior e a condução do educador social**. A organização dos grupos será fundamentada na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos. O planejamento das atividades deverá ser realizado com a participação da equipe do SCFV e seus usuários, considerando para todas as atividades os objetivos do serviço, assim como os eixos orientadores.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

B. Eixos orientadores do SCFV:

O serviço de convivência é organizado por percursos, e estes são orientados por eixos, que refletem a intencionalidade do conjunto de atividades que vão compor cada um dos percursos propostos para cada grupo, atentando-se às especificidades – características, necessidades, potencialidades e desafios - de cada etapa do desenvolvimento.

Os eixos do SCFV orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do Serviço.

A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos estimulem as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos, que são acompanhados por um conjunto de competências para a vida, a serem desenvolvidas com e pelos usuários, orientam o planejamento e a oferta das atividades do Serviço, no sentido de contribuir para a expressão, a interação, a aprendizagem e a sociabilidade, em conformidade com os objetivos do Serviço.

São os eixos orientadores do SCFV:

- **“Eu comigo”** visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses. Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

- **“Eu com os outros”** enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal deste eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade. As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.

- **“Eu com a cidade”** propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

C. Organização do Serviço em percursos:

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, as atividades do SCFV devem ser organizadas em percursos que garantem aquisições progressivas aos usuários.

A constituição dos grupos demanda a avaliação do técnico de referência, a fim de que os usuários sejam inseridos em grupos que potencializem as suas habilidades, saberes e experiências. Nessa avaliação, o profissional deverá considerar o ciclo de vida do

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos.

Deve-se evitar composições grupais que estimulem a convivência apenas entre usuários com características afins, por exemplo, grupos compostos só por meninas ou só por meninos ou, ainda, só por pessoas com deficiência. É importante não perder de vista que o SCFV deve incentivar a socialização e a convivência comunitária, a fim de promover entre os usuários trocas culturais e de vivências, o que é mais oportuno em grupos heterogêneos.

É necessário valorizar e garantir a heterogeneidade na composição dos grupos. Isso significa que a composição desses grupos deve preservar a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência.

Um percurso é um roteiro para evidenciar a intenção do SCFV. Define como será desenvolvida a oferta do SCFV, em um período – com início, meio e fim –, considerando até 3 meses de duração. É uma forma de organizar, planejar e definir como o Serviço deve ser operacionalizado.

Recomenda-se que o percurso do SCFV tenha duração de até um trimestre, alinhado ao registro da participação dos usuários no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC). Tal alinhamento justifica-se pelo entendimento de que este é um momento de monitoramento da oferta passada e de planejamento da oferta futura, que pode ser otimizado para a avaliação da continuidade das atividades em um novo percurso.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Nessa maneira de planejar e executar o trabalho com o grupo do SCFV, ao final do percurso trimestral, o grupo não se extingue, segue adiante com os usuários pelos trimestres seguintes, sempre se renovando, por meio da chegada de novos usuários e da saída de outros, bem como reforçando as aquisições anteriores e conquistando outras.

À medida que os usuários atingem a idade limite para a participação no grupo, podem ser incluídos em grupos das faixas etárias seguintes, os quais seguem lógica semelhante de organização, considerando os percursos como unidade de tempo para a definição do trabalho a ser realizado no Serviço.

É importante iniciar o trabalho conhecendo os participantes, seus familiares, os territórios onde vivem e se relacionam, bem como as motivações que os levaram ao Serviço. As demandas dos usuários devem ser identificadas, analisadas e priorizadas. Essas informações são subsídios para a proposição de atividades adaptadas aos grupos e às individualidades dos participantes.

Neste sentido, a participação do técnico de referência do CRAS no planejamento dos percursos do SCFV é essencial, pois pode articular as demandas apresentadas pelas famílias nos atendimentos do PAIF com os atendimentos a serem prestados no SCFV. Como ponto de partida para o trabalho em grupo, deve-se elaborar o planejamento dos encontros previstos para o percurso, considerando os eixos norteadores do Serviço e a realidade dos participantes.

Para organizar as conversações e os fazeres que serão realizados com o grupo ao longo desse período, é possível dividir o ano em 4 percursos de 3 meses cada. Durante esses trimestres, os profissionais desenvolverão conversações e fazeres com o grupo, considerando os objetivos do Serviço, seus eixos norteadores, as vulnerabilidades que os usuários vivenciam, as competências relacionais que poderão ser exploradas com eles e as atividades por meio das quais será possível articular esse conjunto de elementos.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Os temas a serem abordados nos encontros devem possibilitar o diálogo e a reflexão sobre situações que estão presentes no território, na realidade e na vivência individual, familiar e social dos participantes, para que sejam capazes de compreendê-las e de agir da melhor maneira em relação a elas.

Salientamos que a equipe técnica também deve propor e realizar as ações juntos às crianças/adolescentes e seus familiares objetivando uma maior aproximação/interação, bem como reforçando as temáticas e/ou campanhas propostas no Serviço. Nesta direção a equipe técnica deverá apoiar os educadores em demandas específicas do público prioritário, bem como no atendimento às pessoas com deficiência, visando valorizar as potencialidades dos usuários com deficiência e estimular a aquisição de novas competências, a fim de fortalecer sua autoestima, autonomia e independência.

As atividades também devem promover a troca de experiências e de saberes entre os usuários, além de oportunizar o conhecimento do território – dos equipamentos públicos, de espaços culturais e de lazer, de outros locais e serviços que ofereçam ações de suporte para os participantes.

É importante que os profissionais busquem dialogar com a equipe do CRAS sobre as temáticas que mobilizam as famílias e os usuários atendidos, a fim de que o SCFV possa de fato materializar a complementaridade do trabalho social com o PAIF. Os temas apoiam as atividades que serão realizadas no Serviço, estimulando também o desenvolvimento das competências individuais e coletivas previstas para cada ciclo de vida.

O SCFV de Criança e Adolescente, terá um **cuidador social** para atendimento aos usuários que demandam atenção específica, devido a Deficiência, Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDHA, dentre outros, sendo que de acordo com o Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) poderá contribuir no apoio aos educadores, desempenhando atribuições relacionadas ao bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

D. Temas sugeridos:

Considerando os eixos norteadores do SCFV, os temas a serem abordados nos encontros devem possibilitar o diálogo e a reflexão sobre situações que estão presentes no território, na realidade e na vivência individual, familiar e social dos participantes, para que sejam capazes de compreendê-las e de agir da melhor maneira em relação a elas.

É importante que os profissionais busquem dialogar com a equipe do CRAS sobre as temáticas que mobilizam as famílias e os usuários atendidos, a fim de que o SCFV possa de fato materializar a complementaridade do trabalho social com o PAIF. Os temas apoiam as atividades que serão realizadas no Serviço, estimulando também o desenvolvimento das competências individuais e coletivas previstas para cada ciclo de vida.

- Convívio com as diversidades: étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, relacionada às pessoas com deficiência etc.;
- Cultura de paz em oposição à da violência;
- Autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária;
- Violações de direitos, tais como o trabalho infantil, a exploração sexual infantojuvenil, as violências contra crianças e adolescentes, a violência doméstica; as altas taxas de homicídios no Brasil e no mundo etc.;
- Uso abusivo e prejudicial de drogas;
- Cuidado e proteção ao território e ao meio ambiente;
- Participação social (ênfase na participação nos conselhos municipais – criança e adolescente, pessoa com deficiência, entre outros - e em conferências), etc.

E. Atividades sugeridas:

As atividades propostas devem promover o seu desenvolvimento físico e mental, assim como estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade.

É fundamental que estimulem vivências, práticas e experiências relativas ao universo informacional, cultural e social das crianças e adolescentes. As atividades podem ser organizadas de maneira a aproveitar a experiência e a cultura local sempre com a preocupação de garantir diversidade, qualidade e criatividade.

Entre as atividades possíveis, sugere-se:

- Sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do Serviço;
- Montagem de peças teatrais e musicais;
- Gincanas desportivas e culturais;
- Brincadeiras tradicionais e dinâmicas de grupo;
- Passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos;
- Oficinas de arte com materiais recicláveis;
- Oficinas de pintura e escultura; confecção artesanal de instrumentos musicais;
- Oficinas de música;
- Oficinas de danças populares; jogos de tabuleiro;
- Oficinas de produção de texto; entre outras.

A saúde mental das crianças e adolescentes deve ser considerada, necessitando que os trabalhadores do SUAS fiquem atentos aos sinais e alterações de comportamentos. Caberá aos técnicos de nível superior trabalharem temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

As atividades citadas são alguns exemplos possíveis. Outras atividades poderão ser desenvolvidas, conforme a necessidade dos grupos, as características locais e a criatividade da equipe de profissionais. Ratifica-se que toda atividade prescinde de planejamento e que a participação dos usuários do serviço nesse processo é fundamental.

F. O que o SCFV deve oportunizar aos usuários:

Espera-se que as conversações e os fazeres realizados no SCFV sejam ocasiões para ensejar entre os profissionais e os usuários:

- **Escuta:** Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constitui o sujeito que fala. Assim, a narrativa é constituída a partir do interesse daquele que escuta. Saber que há legitimidade e interesse pela sua narrativa oferece segurança para poder partilhar questões aflitivas ou importantes e isso fortalece vínculos;
- **Valorização e reconhecimento do outro:** Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Exige uma postura e um ponto de vista amoral e de NÃO julgamento;
- **Produção coletiva:** Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nessas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem. É necessário, portanto, ter

o processo de produção/planejamento como fomento ao convívio, logo, a questão chave é qualificar esse momento e não exclusivamente o resultado da produção ou trabalho coletivo;

- **Exercício de escolhas:** Estratégia que fomenta responsabilidade e reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo. Os jogos, especialmente os dramáticos, são oportunidades lúdicas para experimentar fazer escolhas e explicitar seus motivos, analisar as consequências, dimensionar as responsabilidades pelos acontecimentos;
- **Tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo:** Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisões coletivas:** Estratégia complexa, que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; de negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais. Essa experiência precisa estar vinculada a uma situação concreta;
- **Experiências de aprendizado e ensino horizontalizado:** Estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente

definidas. Implica a identificação de saberes e experiências dos usuários para que se possam organizar momentos em que cada um ocupe o lugar de quem ensina ou protagoniza uma situação;

- **Experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas:** Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo;
- **Experiências de reconhecimento e admiração das diferenças:** Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e, por fim, descoladas das diferenças, permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

G. Importante considerar na escolha das estratégias para o trabalho com os grupos do SCFV:

Ações pontuais ou esporádicas na forma de bailes, festas, atividades físicas, oficinas, passeios, palestras, promoção de cursos profissionalizantes, oferta de apoio escolar não caracterizam, por si só, os grupos do SCFV. Todavia, desde que se compreenda o escopo de atuação da assistência social, devendo-se pautar nos eixos, não assumindo atribuições de outra política pública em detrimento das próprias, não há impedimento para que seja reservado um período determinado para que os adolescentes e jovens realizem as suas tarefas escolares no SCFV, especialmente se os Encontros do Serviço ocorrerem diariamente e durante um turno inteiro. Evidenciando que um dos objetivos do SCFV é contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos usuários no sistema educacional.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Isso posto, é preciso ter clareza de que a realização das atividades escolares não deve ser o foco nem a finalidade do SCFV e não deve se sobrepor à realização das atividades específicas do campo da assistência social.

Compreender que para ter plenas condições de participar ativamente da sociedade em seus mais diversos âmbitos o indivíduo necessita ser funcionalmente alfabetizado, ou seja, quando apresenta um determinado grau de proficiência em letramento e numeramento. **A educação, se configura como direito fundamental, e a escola, como espaço de proteção social**, quando os processos educativos passam pelo reconhecimento da educação enquanto herança cultural, o indivíduo torna-se capaz de deter padrões formativos e cognitivos que possibilitam maior participação social. Sendo assim, enfrentar o analfabetismo numa perspectiva transversal entre políticas públicas é imprescindível na garantia de direitos. O SCFV pode se tornar protagonista na organização de extensões escolares em seus espaços desde que de forma crítica e comprometida com o debate acerca da comunidade escolar e sua corresponsabilidade no cenário de enfrentamento ao analfabetismo entre a população jovem.

Assim, as estratégias desenvolvidas para promover os encontros do SCFV, no âmbito da assistência social, têm um sentido que ultrapassa o “fazer pelo fazer, são estratégias que devem estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno e propiciar a formação cidadã do usuário, no escopo da proteção social básica de assistência social, garantindo o seu direito à adolescência, e fortalecendo seus vínculos com a família, a comunidade e a sociedade.

Ressaltamos que diante de situações conflituosas ou que configurem indisciplina na condução/mediação dos grupos das crianças e adolescentes, é preciso considerar a condição de sujeitos em processo de desenvolvimento e formação, que marca essa etapa da vida. O comportamento indisciplinado é motivado por várias razões e, nos limites do contexto de atendimento

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

socioassistencial, é preciso sondar e compreender o que está havendo com cada criança e/ou adolescente. Isso requer dos profissionais, entre outras atitudes, aproximação, conversação, escuta qualificada, vínculo.

A atuação dos profissionais é especialmente importante junto às crianças e adolescentes para desmistificar e superar estigmas que os consideram “indisciplinados”, “problemáticos”, “difíceis”, entre outros que a eles são comumente atribuídos, seja no ambiente familiar ou na própria comunidade. Esses estigmas limitam as crianças e/ou adolescentes àquilo que é facilmente perceptível em seu comportamento - ao que está em primeiro plano - e impedem que as suas potencialidades e criatividade sejam também vistas, apreciadas e valorizadas, de forma construtiva, inclusive no ambiente do SCFV.

Nesta direção não é permitido condutas punitivas de suspensão. Sobre isso, é importante considerar que “aplicar punições” é diferente de “demonstrar e compreender as consequências”. É importante que os profissionais busquem alternativas dialogadas e inclusivas para resolver com equilíbrio e leveza as situações de indisciplina e conflito.

No material intitulado “Perguntas e respostas: SCFV”, disponível no site do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, há uma orientação relacionada à acolhida dos usuários no SCFV nos encontros. Antes do início de cada atividade, sugere-se que haja um diálogo com os usuários, um momento para que sejam realizados pactos, as combinações, os contratos entre os usuários e os profissionais, entre os usuários e os pares. Todos precisam se sentir implicados nesses compromissos. Isso não acontece de um dia para o outro, é processual. O importante é, ao construir pactos e regras de convívio coletivamente, fazer valer o combinado é só alterar a partir da escuta dos envolvidos. Para toda ação, há consequência, isso é evidente e deve ser esclarecido, de forma pedagógica e afetiva aos usuários.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

É preciso que a equipe de profissionais se reúna para estudar as situações e pensar em estratégias de atuação, visando mobilizar-se, na prática, para agir de maneira diferente na orientação e na escuta concedida aos usuários. Trata-se de um desafio possível e fundamental a ser enfrentado.

É importante ressaltar que as práticas religiosas não devem ser inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a laicidade na oferta dos serviços socioassistenciais. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações dos serviços.

H. Educação Permanente trabalhadores do SUAS:

O SCFV integra uma política pública para a concretização de direitos de cidadania da população. Por essa razão, o trabalho dos profissionais deve estar ancorado em valores que orientam uma política pública. Para garantir que isso ocorra, as OSCs devem proporcionar momentos de formação e debate crítico permanente dos trabalhadores, participação nas capacitações promovidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, visando que os preparem para desenvolver o seu trabalho de forma criativa, ancorada nos princípios e diretrizes do SUAS, conforme prevê a RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE MARÇO DE 2013 que institui a Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único da Assistência Social - PNEP/SUAS.

I. Escuta Especializada:

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

realizada pelo SCFV, nas situações em que os adolescentes revelarem espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Programa deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo via e-mail ao CRAS, CREAS (protecaoespecial@bauru.sp.gov.br), Central de Polícia Judiciária (ddm.bauru@policiacivil.sp.gov.br), Ministério Público (pjinanciabauru@mpsp.mp.br), Vara da Infância e Juventude (bauruinf@tjsp.jus.br) e Conselho Tutelar (conselhotutelar@bauru.sp.gov.br).

Observação: O SCFV deverá atentar-se para evitar a revitimização da criança e/ou adolescente na realização deste protocolo.

J. Participação da Família:

Os encontros com famílias deverão ter horários flexibilizados oportunizando maior número de participantes, onde os serviços apresentem componentes que estimulem a participação das famílias e seus membros, com ocorrência **mínima** bimestral, tendo em vista ser uma ação fundamental ao Serviço, pois visa discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário.

H. Operacionalização no contexto de situações adversas:

Considerando que a Política de Assistência Social é essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social, nas situações adversas como as de calamidade pública, estado de emergência, pandemia, em que ocorram comprometimento da segurança do espaço e/ou dos usuários e que seja necessário a alteração da operacionalização, serão elaboradas estratégias de acordo com o contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

3.8. Trabalho essencial ao serviço / programa socioassistencial:

- Acolhida;
- Orientações e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9 Seguranças afiançadas pelo SUAS:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é a forma de estruturação e de organização da Política de Assistência Social. Articulando serviços, programas, projetos e benefícios ofertados e organizados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios para oferta e garantia de Proteção Social, Vigilância Socioassistencial e Defesa de Direitos, a quem dela precisar. Portanto, a execução de todos os serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial devem ter suas ações baseadas neste tripé e nas cinco seguranças afiançadas pelo Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS/2012): acolhida; renda; convívio ou vivência familiar, comunitária e social; desenvolvimento de autonomia; e apoio e auxílio.

3.10. Descrição das atividades/ações:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos, será ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado as Famílias e Indivíduos (PAAEFI).

O **SCFV do instituto CITE Santa Cândida e Instituto CITE- Bela Vista** realizará os atendimentos aos usuários de segundas às sextas feiras, das 8h às 12h e das 13h às 17h, onde as atividades se darão de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. Realizará oficinas artísticas, culturais e esportivas além do trabalho socioeducativo baseado nos eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais que contribui para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Caso ocorra o funcionamento de escolas em período integral, nos territórios de abrangência do CITE Santa Cândida e Bela Vista, serão realizadas atividades em horários flexíveis sempre mediante articulação entre os CRAS dos territórios e educação, visando não romper vínculos com as crianças e adolescentes atendidos.

Quanto a formação dos grupos, serão organizados a partir das especificidades, estágio da vida, capacidade e potencialidade dos usuários atendidos, independentemente de sua faixa etária do público-alvo deste serviço.

As atividades e ações serão planejadas de forma coletiva, contando com a participação dos técnicos do SCFV, CRAS, educadores e responsáveis buscando uma gestão participativa, integrada e avaliativa.

A assistente social do SCFV realizará o acolhimento/atendimento da família, para conhecimento da realidade vivenciada, preenchimento da documentação para a inclusão no serviço. Além de veicular as informações quanto as atividades a serem realizadas, será preenchido o Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC, de forma online, para aferição dos atendimentos.

A psicóloga realizará o atendimento de acolhida para as novas famílias inseridas, realizando o roteiro psicossocial, ressaltando assim a dinâmica da família e possíveis demandas a ser trabalhadas no individual e coletivo.

Após o atendimento, as técnicas, realizarão reunião com os educadores para informações sobre o contexto sóciofamiliar, saúde e aspectos relevantes da psicologia que facilitem a socialização das crianças e adolescentes inseridos no serviço. Os educadores realizarão o acolhimento/atendimento individual com as crianças e adolescentes visando facilitar para a interação no grupo.

Respeitando as características de cada território de abrangência, temos as seguintes propostas de atividades a serem desenvolvidas com o público-alvo no **ESPECIFICAMENTE NO INSTITUTO CITE- SANTA CÂNDIDA:**

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

1. **AÇÕES TÉCNICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS** - A atividade do SCFV se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS Santa Cândida e a efetiva inserção do usuário no Serviço, passando por atendimento individual para realização do estudo socioeconômico e triagem psicológica. Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado e revisado anualmente, para maior compreensão do público atendido, destes surgem planos de intervenção junto a determinado usuário e/ou família; e caso necessário, contatos sistemáticos são realizados com a equipe de referência do CRAS e que poderá fazer a mediação inicial junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS e Conselho Tutelar na articulação de encaminhamentos junto às Redes de Proteção Social Básica e/ou Especial, de acordo com as necessidades apresentadas. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar.

As reuniões e os encontros com famílias do SCFV ocorrerão bimestralmente, com duração de uma hora, pois irão proporcionar a discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns. Serão disponibilizadas em dois horários (período da manhã e da tarde) e se necessário período noturno, para que possamos ter a presença de todos os familiares, oportunizando assim a participação na vida das crianças/adolescentes.

Serão desenvolvidas pela psicologia, triagem psicossocial, atividades e orientações individuais e coletivas sobre temas, problemáticas e comportamentos pertinentes ao cotidiano do público e famílias atendidas; bem como acompanhamento dos grupos de crianças e adolescentes durante sua participação nas atividades e oficinas programadas pelos educadores.

2. **ALIMENTAÇÃO:** Todas as crianças e adolescentes ao ingressarem no Serviço têm sido oferecidos a elas o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

3. **GRUPOS DE WHATSAPP:** Pensando em proporcionar um trabalho e um acompanhamento eficaz e atingindo todo o grupo familiar, através do WhatsApp, dividimos as turmas vermelho/azul e amarelo/verde por grupos junto as redes sociais de WhatsApp, onde a equipe do Serviço realiza orientações e informes gerais.

4. **ATIVIDADES GRUPAIS: COGNITIVAS, CULTURAIS, LÚDICAS, ARTÍSTICAS E SOCIOEDUCATIVAS:** o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e adolescentes e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. Entre as atividades desenvolvidas estão: convivência e socialização. As atividades coletivas com as crianças e adolescentes são desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (Convivência Social / Direito de ser / Participação), e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Assim relacionaremos os conteúdos a serem abordados através de atividades os quais contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, fortalecimento dos vínculos grupais, comunitários e familiares, o acesso e a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, fortalecendo a formação da cidadania. Especificamente desenvolvemos algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

- **Atividades Socioeducativas e Cognitivas:** atividades desenvolvidas pelo educador social, 01 vez por semana com duração de 1h30, com temática pré-estabelecida de acordo com planejamento, buscando a abordagem de datas e campanhas municipais e/ou nacionais, refletindo questões de saúde pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas às crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva, tendo como exemplos as ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, dentre outras.
- **Atividades Culturais e artísticas:** desenvolvimento de ações e oficinas utilizando-se de expressões artísticas e culturais para o trabalho da temática planejada, tendo como exemplos, a exibição de filmes/ documentário/ seriados, idas ao

teatro/exposições de arte, trabalhos de desenho, escultura, teatro, musicais e oficinas de dança; manutenção da parceria e efetivação do trabalho em rede junto a secretarias de outras políticas públicas, sendo desenvolvida 1 vez por semana com duração de 1h30.

- **Atividade Esportiva:** buscando maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas, contamos com o desenvolvimento das crianças e adolescentes em todas as atividades e oficinas esportivas ofertadas, bem como em atividades que apresentam as modalidades esportivas mais comumente conhecidas pelas crianças e adolescentes e objetivam despertar o interesse a prática esportiva.
- ✓ **Oficina de Kickboxing**, (unidade Santa Cândida) ocorrerá uma vez na semana, com duração de 40 min por turma de 25 crianças cada, está oficina em 2024 foi financiada através de projeto aprovado pela Secretaria Municipal do Esporte - SEMEL, com o pagamento de professor e todo material necessário para a atividade, no presente ano iremos concorrer com a prorrogação do projeto junto a SEMEL e/ou outras plataformas apoiadoras de projetos, e não sendo possível o professor já manifestou ser voluntario para continuidade da modalidade kickboxing em 2025.
- ✓ **Oficina de Judô** (unidade Santa Cândida) ocorrerá uma vez por semana, com duração de 40 minutos por turma de 25 crianças, sendo desenvolvidas duas turmas por período. No ano de 2024 o projeto foi desenvolvido duas vezes na semana com uma profissional Sensei, sendo pago com recursos próprios da Fundação Toledo, haja vista o retorno positivo quanto a disciplina, comportamento e comprometimento das crianças e adolescentes nesta oficina, bem como avaliação e solicitação pela continuidade desta junto aos usuários. Sendo assim no presente ano, iremos concorrer com o projeto junto a Secretarias de todas as esferas governamentais.
- ✓ **Oficina de Futsal** (unidade Santa Cândida), objetivando suprir a solicitação do público-alvo, será desenvolvido a oficina desta

modalidade junto os usuários interessados em participar e formar um grupo coeso e fixo de jogadores; será desenvolvido 1 vez por semana com duração de 1h e desenvolvida por Educador social com formação em educação física.

- **Atividades de lazer:** Objetivando a promoção do lazer e do lúdico, tendo como parte essencial para trabalhar com a convivência e as habilidades sociais, serão desenvolvidas ações e atividades como a comemoração de datas do calendário nacional e a comemoração dos aniversariantes do SCFV; bem como, algumas festas anuais para confraternização e Programação de Férias, desenvolvendo atividades de entretenimento e lazer, brincadeiras, desafios, lúdicos, passeio, jogos e gincanas fortalecendo o direito de brincar e experimentar. Desenvolvido de forma esporádica, mediante data comemorativa e calendário, e ainda a realização de um passeio mensal, sendo um coletivo por mês, todas estas ações e atividades terão duração de 3h.
- **Atividades de Desenvolvimento Sustentável:** A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

A Fundação Toledo e seus institutos buscam o desenvolvimento de projetos, ações, e atividades com foco no desenvolvimento sustentável e baseando-se na Agenda 2023 da ONU, tanto buscando e promovendo este desenvolvimento em

nossas OSCs quanto oportunizando ao usuário condições e acesso a rede de Serviços que possam auxiliá-lo a atingir estes objetivos em vida, com sua família e comunidade.

- ✓ Em específico o CITE Santa Cândida, teve em 2024 aprovados junto CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, o **Projeto Energia do Bem** (ODS 12 – Consumo e Produção Sustentável), que irá Implantar o sistema de energia fotovoltaica junto ao Instituto, visando diminuir os custos de energia e propiciar um ambiente acolhedor aos usuários e saudável ao meio ambiente, garantindo o uso de energia limpa e sustentável; além de contribuir para o desenvolvimento das ações socioeducativas junto às crianças e adolescentes atendidos.

Junto aos usuários desenvolveremos as ações e atividades abaixo relacionadas:

- ✓ **Educação para a Sustentabilidade (ODS 12 – Consumo e produção responsável):** promoção de oficinas de produção de brinquedos com materiais recicláveis que serão entregues as crianças e adolescentes, objetivando de forma concreta conscientizar sobre a importância da reciclagem e reutilização de materiais; bem como sobre como o consumo consciente pode contribuir para um futuro sustentável; buscando equipar os indivíduos com competências essenciais que lhes permitam contribuir efetivamente para um futuro mais sustentável; com o desenvolvimento de duas atividades semestrais com duração de duas horas cada, totalizando 4 horas no semestre.
- ✓ **Plantar para Colher - Incentivo a Alimentação saudável e a Sustentabilidade (ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável):** buscando o incentivo de forma acessível a alimentação saudável, além do ensejo para se trabalhar diversas temáticas que envolvem o ciclo natural dos acontecimentos, realizaremos oficinas de pequenas hortas em garrafas pets recicláveis, com o plantio de temperos e hortaliças, além de ensinar como usá-los na preparação de alimentos, diminuindo o

consumo de sal e açúcar. Esta ação ocorrerá especificamente nos meses de Fevereiro e Outubro e contara com o desenvolvimento de cinco encontros com duas horas de duração cada.

- ✓ **Semana do Meio Ambiente – Preservar é dever de todos! (ODS 12 – Consumo e produção responsável e ODS 15 – Vida terrestre):** Buscando exemplificar de forma concreta nossa responsabilidade na poluição e preservação da natureza, construímos um rio fictício em nossa recepção (local de circulação de todos); inicialmente o rio está limpo, e durante o passar da semana depositamos lixo no mesmo; assim trabalharemos em uma roda de conversa, sobre a percepção deles quanto ao ocorrido, e após traçamos os pontos para que possamos contribuir para a mudança deste cenário; estimular ainda debates acerca da alimentação saudável através de oficinas, palestras e rodas de conversa, proporcionando atividades preventivas e socioeducativas durante toda a semana, informando sobre a importância do acesso a alimentos seguros, nutritivos e suficientes para toda a população, destacando os direitos humanos relacionados à alimentação, combate a fome e a desnutrição; proporcionamos desta forma o conhecimento de práticas sustentáveis que garantam a produção e o consumo de alimentos de forma responsável. As ações serão desenvolvidas anualmente no mês de Junho, com dois encontros de duas horas de duração.
- ✓ **Inclusão Digital (ODS 10 – Redução das desigualdades):** utilizando-se de nossa sala de informática promover o acesso de nossos usuários a tecnologia da informação e comunicação, onde diversas atividades socioeducativas, de pesquisa e de produção de conteúdo serão trabalhadas junto aos usuários; a sala de informática será disponibilizada a todos os usuários, e contara com atividades quinzenais com duração de uma hora cada e assim trabalhamos a redução das desigualdades sociais.
- ✓ **Cyber CITE – Sala de jogos eletrônicos (ODS 10 – Redução das desigualdades):** a montagem desta sala de Jogos eletrônicos foi fruto da aprovação de um Projeto pelo Banco de Projetos do Conselho Municipal dos Direitos das crianças e

adolescentes, que objetiva promover o acesso aos jogos educativos eletrônicos tão comumente utilizados pelos jovens de classe média e alta; além de auxiliarem estimulando o pensamento rápido, trabalho em equipe, tomada de decisões, construção de valores e atitudes, características essenciais ao desenvolvimento das relações, vínculos sociais e sentimento de pertencimento. O espaço de inclusão tecnológica será disponibilizado semanalmente e os coletivos a utilizam durante o período de uma hora.

- **Atividades objetivando a redução dos impactos das desigualdades sociais agravadas por processos discriminatórios à grupos minoritários - Grupos Específicos e Minorias Sociais:** Minorias sociais são grupos de pessoas que se encontram em situação de desvantagem ou dependência em relação a outros grupos, considerados majoritários. São grupos que excluídos por questões como gênero, classe social, orientação sexual, origem étnica, deficiência, entre outras. As minorias sociais no Brasil são compostas por diversos grupos que incluem a população LGBTQIA+, indígenas, mulheres, negros, pessoas com deficiência (PCDs), pessoas de baixa renda e idosos.

Buscando desta forma, ações inclusivas, considerando as vulnerabilidades e necessidades particulares para cada grupo citado, o Serviço desenvolve ações e atividades que buscam conscientizar para combater o preconceito e a discriminação a qualquer grupo minoritário

- ✓ **Conhecendo a Cultura Indígena:** através do desenvolvimento de diversas atividades como rodas de conversas, pesquisas, sessões de cinema, oficinas de artes e culinária típica, bem como a realização de visitas a tribos indígenas de nossa região, buscamos promover o entendimento e respeito e a valorização dos povos e culturas indígenas; fomentando a conscientização sobre a importância da preservação das tradições, patrimônio cultural e ambiental dos povos indígenas. As atividades desta temática ocorrerão anualmente no mês de abril com dois encontros de duas horas cada.

- ✓ **Semana da mulher - mulheres que admiro! Combatendo a Violência conta a Mulher – Lei Maria da Penha:**
objetivando o fortalecimento do papel da mulher, trabalhando o resgate da história de suas conquistas, trabalhamos em rodas de conversas a temática junto às crianças e adolescentes; promovendo ainda, o conhecimento sobre empoderamento feminino, através pesquisa de figuras femininas notáveis em suas vidas e de várias partes do mundo. Buscamos através de rodas de conversa, dinâmicas e jogos, conscientizar sobre existência da violência contra a mulher, promovendo entendimento sobre como agir diante desta situação, discutindo formas de prevenção à violência contra a mulher, seus direitos e legislação; promoção da igualdade de gênero; desenvolvimento da empatia e do respeito. De modo geral buscamos a reflexão sobre as diferentes manifestações de violência, familiar, social e comunitária, que em sua maioria envolvem a mulher, e explanar sobre serviços de proteção existentes em nosso município e os canais de denúncia. Serão desenvolvidas de forma semestral, três atividades nos meses de Março e Novembro com duração de duas horas cada.
- ✓ **Dia Nacional do Idoso e Semana nacional e internacional da consciência contra a violência da pessoa idosa:**
desenvolvendo um trabalho sobre a população idosa, buscando o respeito, acolhimento e conscientização, proporcionamos aos nossos usuários uma vivência Intergeracional junto a esta população, visitando Serviços de Convivência e de Acolhimento da população idosa; nestas, levamos a apresentação de uma peça de teatro, estruturada para proporcionarmos momentos de interação e lazer aos idosos. Também trabalhamos na promoção da sensibilização e conscientização sobre a importância do cuidado a pessoa idosa, utilizando rodas de conversa, filmes e dinâmicas, reconhecendo as contribuições que os idosos oferecem a comunidade, e as nossas vidas. As atividades serão realizadas de forma anual com duas atividades distintas, nos meses de Junho e Outubro, tendo a duração de duas horas cada uma.

- ✓ **Semana Municipal de combate ao preconceito e discriminação:** Promover através de rodas de conversas e dinâmicas, a conscientização e a reflexão entre as crianças e adolescentes sobre o combate ao preconceito e à discriminação das minorias sociais; buscando a construção de um ambiente inclusivo e respeitoso, onde todos possam sentir-se aceitos e valorizados independentemente de suas diferenças. Promover através de rodas de conversas e dinâmicas, a conscientização e a reflexão entre as crianças e adolescentes sobre o combate ao preconceito e à discriminação das minorias sociais. Desenvolvimento de ações semestrais com dois encontros por semestre, especificamente nos meses de Maio e Agosto, com duração de duas horas cada.
- ✓ **CINE SÉRIES – O que cada seriado pode transmitir!** – Através da exibição semestral de series planejada para o trabalho preventivo e de combate à discriminação das minorias sociais, trabalhamos as dificuldades que a população LGBTQIA+ enfrenta ainda atualmente, buscando a conscientização sobre diversidade sexual e identidade de gênero, combatendo o preconceito. Serão desenvolvidas atividades semanais, com a exibição de um episódio da série por semana com duração de uma hora cada.
- ✓ **Dia da Consciência Negra:** através do conhecimento da história e cultura negra, promovemos um dia de resgate a brincadeiras, músicas e alimentos de origem africana, construção de jogos e um debate sobre discriminação e preconceito em nossa sociedade. Deste modo buscamos promover a reflexão e o entendimento sobre a história da luta pela igualdade racial, destacando figuras históricas e desafios enfrentados pelos negros ao longo do tempo. E ainda promovemos a conscientização sobre a igualdade de direitos, combatendo atitudes e comportamentos preconceituosos que afetam grupos minoritários e vulneráveis na sociedade. Serão desenvolvidas duas atividades anuais, especificamente no mês de Novembro, com duração de duas horas cada atividade.

- ✓ **Semana municipal da pessoa com deficiência:** buscamos trabalhar a temática de forma a inspirar, educar e sensibilizar sobre os direitos e a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade e a importância de Luta da Pessoa com Deficiência para se construir uma sociedade mais inclusiva e acolhedora; desenvolver uma compreensão sobre as questões enfrentadas pelas pessoas com deficiência, por meio de visitas a Instituições que atendem pessoas com deficiência; e através de dinâmicas vivenciais e promoção de debates, destacando a importância da acessibilidade, igualdade de oportunidades e da eliminação de barreiras junto às pessoas com deficiência. De forma anual, no mês de Agosto, serão realizados cinco encontros com duração de duas horas cada, para trabalhar a temática.

- **Matriz Familiar:** ações territoriais realizadas em 2024 e previstas para 2025, objetivando a prevenção de riscos sociais e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária em resposta aos indicadores de impacto conforme o Padrão Normativo: No ano de 2024 várias ações pontuais foram realizadas junto a Matriz Territorial e Matriz Familiar que vem corroborar com a efetivação do fortalecimento de vínculo familiar e comunitário.

Em especial a Matriz Familiar, destacamos:

- ✓ Formação do “**Grupo AMAR**” (Acolhendo mulheres com amor e respeito), onde iniciamos com um grupo de 20 mulheres com perfis e demandas semelhantes, objetivando acolher e desenvolver as potencialidades destas mulheres/mães, a fim de estabelecer o seu papel na sociedade, sem estigmas e preconceitos, desenvolvendo a sua autonomia e protagonismo. Oportunizando ainda um espaço de acolhimento, troca de informações e experiências que as ajudam mutuamente nas resoluções de conflitos familiares e na educação de seus filhos. Os encontros são mensais com duração de duas horas, ocorrendo no período noturno, para atender a demanda de usuários que trabalham. Os resultados são visíveis com as

mulheres/mães a cada encontro, observados em suas conquistas pessoais e na postura diante dos filhos, e o reflexo atinge também o comportamento destes filhos nas atividades do dia a dia junto ao Serviço; esta ação continuara no ano de 2025.

- ✓ **Campanhas, ações preventivas e de orientações:** Ainda junto aos responsáveis é importante pontuar a realização sistemática de nossas reuniões bimestrais, mas além destas, cabe ressaltar a disponibilização de ações preventivas e de orientações mediante campanhas municipais, que oportuniza espaço para troca de informações, experiências e conteúdo de campanhas socioassistenciais e/ou da saúde desenvolvidas na comunidade, efetivando o direito ao acesso a direitos sociais e outras intervenções que se fizerem necessárias às famílias atendidas; as mesmas continuarão sendo desenvolvidas.
- ✓ **Reunião semestral individualizada:** durante o ano, oportunizamos a realização de um dia para o atendimento a família, de forma individualizada, cada responsável pôde conversar com o educador social de seus filhos, tendo um retorno sobre o trabalho desenvolvido até o momento, pontos a serem enaltecidos e pontos a serem trabalhados em conjunto com a família; neste dia, os técnicos realizam um plantão para que juntos possamos sanar dúvidas, realizar orientações e avaliar o serviço prestado; baseando-se nos resultados obtidos a atividade será continuada.

• **Matriz Territorial - Ações Sociais e Comunitárias:** Na Matriz Territorial o grande destaque foram três momentos importantes desenvolvidos neste ano e que serão realizadas em 2025:

- ✓ Desenvolvimento da Ação **Bar Amigo da Lei**, objetivando a prevenção do uso e abuso de álcool por parte dos adolescentes e até mesmo crianças de nossa comunidade, e após observarmos um aumento no consumo de bebida entre o público jovem, bem como a venda desta a menores de idade infringindo a Lei 13.106/15; iniciamos a ação com um

trabalho interno entre todos os usuários e suas famílias, o que depois culminou em uma ação direta junto à comunidade, onde os adolescentes mapearam os pontos / comércios de venda de bebidas na comunidade, posteriormente, fizemos visitas e explicamos aos comerciantes sobre a Lei que proíbe a venda de bebidas a menores de idade, e então os que aderiram a nossa causa, receberam, em um evento para eles o Selo “Bar Amigo da Lei” o trabalho preventivo e junto a comunidade continuara no ano de 2025, haja vista, a demanda de risco social apresentada diante esta problemática.

- ✓ A realização por parte das crianças e adolescentes de espaços, maquetes, pesquisas e fotos, para o evento da Exposição em comemoração ao Aniversário de nossa cidade, intitulada: **Exposição: Bauru – pelos olhos de nossas crianças**, onde a comunidade foi representada; pois a cidade pelos olhos de crianças, é principalmente a comunidade em que vivem, estuda, brincam e consomem; nesta ação a comunidade esteve presente, e foi extremamente positivo, ver comerciantes que tiveram seus pontos destacados, se emocionarem com a lembrança, o que aproxima e ratifica seu papel perante a comunidade. Esta ação será mantida em nosso calendário.
- ✓ E ainda, em 2024 o **CITE Santa Cândida completou 30 anos de existência**, onde foi possível realizar uma manhã de comemorações e disponibilização de Serviços à comunidade e a família. Através de parcerias tivemos orientação jurídica, higiene e saúde bucal, aferição de pressão arterial; e em especial com o CRAS Santa Cândida, que oportunizou esclarecimentos de dúvidas, verificação da situação cadastral de usuários, bem como agendamentos junto ao CAU. O Serviço de convivência preparou apresentações culturais e a demonstração de atividades e oficinas realizadas no nosso dia a dia, encerrando com um tradicional bolo servido a todos os presentes, desta forma manteremos a comemoração de nosso aniversario junto à comunidade.

Desta forma temos das ações acima, duas que são desenvolvidas de forma anual junto à comunidade, ou seja, a Comemoração do Aniversário a cidade de Bauru, e do Aniversário da Organização, que ocorrem respectivamente nos meses de Agosto e Setembro, com duração de 3h. Nestas ações comunitárias o SCFV para criança e adolescentes apresentarão as atividades e oficinas as quais haverá a participação dos familiares e a comunidade.

5- AÇÕES TÉCNICAS GRUPAIS (unidade Santa Cândida): Buscando o trabalho junto ao usuário, e baseado na experiência prática e demanda apresentada atualmente, no ano de 2025 as Assistentes Sociais e Psicóloga, desenvolverão três grupos específicos objetivando o fortalecimento da função protetiva das famílias, da comunidade e da sociedade frente às situações que envolvem o cuidado materno e pessoal, temáticas quanto a sexualidade, drogas e limites pessoais, sendo estes denominados:

- ✓ **Grupo AMAR:** grupo com 1h30 de duração desenvolvido junto a Mães e/ou responsáveis fragilizadas e com dificuldades em exercer sua função materna e protetiva junto as crianças e adolescentes, haja vista as dificuldades em estabelecer seu papel na sociedade, sem estigmas e preconceitos. Através do desenvolvimento de encontros mensais, utilizando-se de metodologia vivencial, sociodrama e dinâmicas grupais, discutiremos juntas as dificuldades trazidas pelo grupo e criaremos estratégias de enfrentamento da problemática, bem como de amenizar o sofrimento pessoal.
- ✓ **Grupo ADOLE – SER:** este grupo será desenvolvido junto ao público com idade de 12 a 15 anos, mensalmente, com 1h30 de duração, com atividades que trabalhem esta fase do desenvolvimento humano, onde serão trabalhadas temáticas pertinentes a realidade vivenciada pelos adolescentes, trazidos pelos integrantes, selecionados mediante a problemática do território, destacando: álcool e drogas, sexualidade, conflitos familiares, identidade, mídias digitais, entre outras.
- ✓ **Grupo “NA MEDIDA CERTA”:** grupo desenvolvido mensalmente com as crianças em idade de 06 a 11 anos, com 1h30

de duração, a fim de, através de brincadeiras lúdicas, contos e sociodrama, trabalharmos as emoções e conflitos pertinentes a idade, bem como os limites pessoais e sociais e a importância do desenvolvimento destes para a formação da cidadania.

De modo geral as atividades desenvolvidas contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, tendo grande importância para o desenvolvimento da capacidade de convivência, do sentimento de pertencimento, da identidade, do compartilhamento de ideias e estratégias de ação e de negociação, entre outros aspectos referentes ao vínculo social, possibilitando assim estimular a capacidade de relacionar ideias à ação, objetivando o estabelecimento de projetos de vida e efetivação dos direitos das crianças e adolescentes.

Respeitando as características de cada território de abrangência, temos as seguintes propostas de atividades a serem desenvolvidas com o público-alvo no **Instituto CITE - Bela Vista**:

- **AÇÕES TÉCNICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS** - A atividade do SCFV se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS IX de Julho e a efetiva inserção do usuário no Serviço, passando por atendimento individual para realização do estudo socioeconômico e triagem psicológica. Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado quando necessário, para maior compreensão do público atendido, destes surgem planos de intervenção junto a determinado usuário e/ou família; e caso necessário, contatos sistemáticos são realizados com a equipe de referência do CRAS e que poderá fazer a mediação inicial junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS e Conselho Tutelar na articulação de encaminhamentos junto as Redes de

Proteção Social Básica e/ou Especial, de acordo com as necessidades apresentadas. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar.

As reuniões e os encontros com famílias do SCFV ocorrerão bimestralmente, com duração de uma hora, pois irão proporcionar a discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns. Serão disponibilizadas em dois horários (período da manhã e no noturno, para que possamos ter a presença de todos os familiares, oportunizando assim a participação na vida das crianças/adolescentes.

Serão desenvolvidas pela psicologia, triagem psicossocial, atividades e orientações individuais e coletivas sobre temas, problemáticas e comportamentos pertinentes ao cotidiano do público e famílias atendidas; bem como acompanhamento dos grupos de crianças e adolescentes durante sua participação nas atividades e oficinas programadas pelos educadores.

- **ALIMENTAÇÃO:** Todas as crianças e adolescentes ao ingressarem no Serviço têm sido oferecidos a elas o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.
- **GRUPOS DE WHATSAPP:** Pensando em proporcionar um trabalho e um acompanhamento eficaz e atingindo todo o grupo familiar, através do WhatsApp, temos hoje o grupo de pais e responsáveis do Cite Bela Vista, onde a equipe do Serviço realiza orientações e informes gerais.
- **ATIVIDADES GRUPAIS: COGNITIVAS, CULTURAIS, LÚDICAS, ARTÍSTICAS E SOCIOEDUCATIVAS:** o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e adolescentes e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. Entre as atividades desenvolvidas estão: convivência e socialização. As atividades coletivas com as crianças e adolescentes são desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (“Eu comigo” / “Eu com os outros” / “Eu com a cidade”), e nos temas sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Assim relacionaremos os conteúdos a serem

abordados através de atividades os quais contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, fortalecimento dos vínculos grupais, comunitários e familiares, o acesso e a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, fortalecendo a formação da cidadania. Especificamente desenvolvemos algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

- **Atividades Socioeducativas e Cognitivas:** atividades diárias desenvolvidas pelo educador social, com temática pré-estabelecida de acordo com planejamento, buscando a abordagem de datas e campanhas municipais e/ou nacionais, refletindo questões de saúde pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas às crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva, tendo como exemplos as ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, dentre outras.
- **Atividades Culturais e artísticas:** desenvolvimento de ações e oficinas utilizando-se de expressões artísticas e culturais para o trabalho da temática planejada, tendo como exemplos, a exibição de filmes/ documentário/ seriados, idas ao teatro/exposições de arte, trabalhos de desenho, escultura, teatro, musicais e oficinas de dança; manutenção da parceria e efetivação do trabalho em rede junto a secretarias de outras políticas públicas.
- **Atividade Esportiva:** buscando maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas, contamos com o desenvolvimento das crianças e adolescentes em todas as atividades e oficinas esportivas ofertadas, bem como em atividades que apresentam as modalidades esportivas mais comumente conhecidas pelas crianças e adolescentes e objetivam despertar o interesse a prática esportiva.
- **Atividades de lazer:** Objetivando a promoção do lazer e do lúdico, tendo como parte essencial para trabalhar com a convivência e as habilidades sociais, serão desenvolvidas ações e atividades como a comemoração de datas do

calendário nacional e a comemoração dos aniversariantes do SCFV; bem como, algumas festas anuais para confraternização como Programação de Férias: atividades de entretenimento e lazer, brincadeiras, desafios, lúdicos, passeio, jogos e gincanas fortalecendo o direito de brincar e experimentar.

- **Atividades Externas:** Com o objetivo de proporcionar o contato, a participação e a interação social, o desenvolvimento da coordenação motora, além de desenvolver/estimular algumas capacidades como: Atenção, agilidade, memória, comunicação, novas relações sociais. As atividades externas contam com brincadeiras que ocorrem em espaço verde existente, brincadeiras como o esconde-esconde, pega pega, Vôlei, queima, futebol entre outros. A partir do ano de 2025 contaremos com um novo, o Playground “Espaço Sentindo e Brincando – Glaucon Carnicato” que contara com brinquedos como: escorrega, balanço, gangorra adaptada, além de jardim Sensorial e mesa para a realização de piqueniques etc.
- **Caixa do Desabafo:** Oportuniza aos usuários espaço seguro e sem julgamento para a expressão das suas emoções intensas , incentivando os usuários a buscarem ajuda quando necessário e fornecer mecanismos para que conheçam os seus sentimentos e desenvolvam habilidades socioemocionais com maior segurança. Desenvolvendo o direito de ser, através do protagonismo e sentimento de pertença.
- **CONEXÃO FAMÍLIA:** A arte da conexão entre pais e filhos através do diálogo para desenvolver habilidades sociais, comportamentais e cognitivas mais saudáveis, construir ou ressignificar novas formas de comunicação (não violenta), refletir sobre o papel “Pais e filhos”, repensar novos padrões comportamentais em relação. O grupo será desenvolvido pelas técnicas do SCFV – Assistente Social e Psicóloga para pais/responsáveis dos usuários do serviço, bimestralmente com duração de 01 hora, em formato de roda de conversa, com estratégias de vivências, facilitando o processo de escuta

e troca de experiência; podendo haver a abertura do Instituto para receber as famílias aos sábados para a realização de atividade junto aos filhos.

- **RECICLA CITE** ODS 12 – Consumo e Produção Responsável: Almeja mobilizar e conscientizar as crianças e adolescentes sobre a importância e responsabilidade de cuidar do meio ambiente em que vive (instituto, bairro, cidade através de oficinas de artesanato com recicláveis (reutilização). A ação será realizada mensalmente com duração de 1 hora com rodízio no formato de minigrupo.
- **EDUCADOR POR UM DIA:** tem como objetivo proporcionar a um familiar (pai, mãe ou responsável), a vivência de acompanhar as atividades no instituto, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade do instituto com a família. A ação será realizada mensalmente com 01 responsável por período (manhã e tarde).
- **PERCUCITE:** A atividade será realizada com oficinas de percussão que é definido o som produzido pelo choque entre dois corpos. Como numa palma, uma pancada desferida a uma mesa (ou qualquer objeto), ou a um instrumento musical, propiciando a função rítmica. A atividade acontecerá semanalmente com duração de 1 hora.
- **CAMPANHAS EDUCATIVAS E AÇÕES NACIONAIS:** Realizaremos ações de campanhas nacionais para o impacto social no cotidiano das famílias atendidas, refletindo questões de saúde, pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas as crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva na ação, no planejamento e operacionalização das mesmas, sempre com suporte dos educadores. No âmbito social desenvolveremos ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, Semana da Discriminação e Preconceito, População de Rua, Segurança Alimentar, dentre outras. As atividades possuem a carga horária de 01 hora, sendo que será realizada dentro da programação das atividades.

- **AÇÃO CINE CITE:** (Consiste em desenvolver o processo reflexivo para o debate de ideias e abordar assuntos contemporâneos através de filmes, documentários, videoclipes, letras de música, utilizando os recursos audiovisuais. A atividade acontecerá mensalmente com carga horária de 02 horas.
- **AÇÃO EMPODERAR-SE ODS – 05 Igualdade de Gênero:** A ação consiste em desenvolver ações que impulsionem o feminino, para que meninas e mulheres rompam o ciclo de violência existente no cotidiano, discutindo sobre as dificuldades e avanços em relação ao sexo feminino. Complementarmente empoderaremos os meninos/homens para o exercício do respeito as diferenças, ao gênero feminino, o controle da agressividade, minimizando os efeitos da violência doméstica e ampliando os laços afetivos. A atividade ocorrerá mensalmente, com duração de 1 hora.
- **EMOCIONÁRIO:** “É permitido sentir” Oportunizando promover uma psicoeducação em relação ao manejo das emoções, trabalhando com os nossos usuários os 5 pilares da Inteligência emocional; Autoconsciência, autodomínio, automotivação, Empatia e relacionamentos positivos, visando o fortalecimento da capacidade de sentir e experimentar as emoções com mais consciência, criatividade e positividade, não negando as emoções desagradáveis mas sim, acolhendo e ressignificando, fazendo algo bom com tudo que nos acontece.

A oficina do Emocionário é uma estratégia preventiva para promoção de inteligência emocional, pois não precisamos deixar a “corda estourar para costurá-la”. Podemos nutrir autoamor e autocuidado constantes. Cuidar de nossas emoções é uma prática de auto gentileza e autorrespeito que reverbera em melhores relacionamentos, bem-estar e realização. A atividade ocorrerá mensalmente, com duração de 1 hora.

- **OLHARES PERIFÉRICOS:** Esse projeto é idealizado pela rede socioassistencial (SCFV) ligada ao CRAS IX de Julho como forma de ampliar e complementar a atividade que vem sendo desenvolvida desde 2021, oficina e exposição

fotográfica “Bauru pelos Olhares Periféricos” envolvendo os SCFV do território. Para além de uma observação e registro da periferia em que esses serviços estão inseridos, sentiu-se a necessidade de uma apropriação e intervenção mais efetiva a fim de problematizar e alterar as realidades vividas. O projeto ocorrerá de forma mensal nas unidades, com um encontro de todos os SCFV referenciados pelo CRAS IX de Julho, sempre que preciso e possível.

- **Grupo de Psicologia** - O grupo tem por objetivo discutir e construir a prática da psicologia social no SCFV, apesar de direcionado para o serviço de convivência o convite é feito para todos os profissionais de psicologia do território. Coordenado pelas psicólogas do Cras IX de Julho o grupo acontece de mensalmente no período da manhã em uma unidade do território indicada anteriormente.
- **Atividades Intergeracionais** - Visando o contato intergeracional e troca de experiências de vida entre gerações, evidenciando o quanto a pessoa idosa tem a ensinar para as outras gerações, repassando memórias, valores além de educação para o envelhecimento. Deste modo serão realizadas a cada 6 meses uma atividade intergeracional junto as crianças e adolescentes atendidas nas localidades de execução do serviço, com cerca de 2 horas de duração.
- **Ações de Autocuidado e Autoestima – “Mulheres em Movimento”** ODS 03 Saúde e Bem-estar – Promover o bem-estar físico e emocional estimulando o autocuidado feminino, estas ações já ocorrem de forma semestral. A mesma será voltada as mulheres referenciadas pelo serviço através das crianças e adolescentes atendidos, e se estendem a comunidade. As ações serão realizadas em parceria com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idoso - SCFVI da Fundato, de forma semestral, sendo realizada a primeira no mês de março e a segunda no mês de outubro, com carga horária de 3horas cada ação.

- **Projeto “Minha cidade, Meu Lugar”** – Ação realizada no mês de agosto, ocorrera em parceria com o SCFV Idoso em alusão as comemorações do aniversário da cidade de Bauru. Tendo como objetivo incentivar a apropriação e valorização dos espaços urbanos, promovendo a interação com o território, favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiencias e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários, assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- **Da Horta pra Porta** – Fome Zero e Agricultura Sustentável ODS 02 / Consumo e Produção Responsável ODS 12- Através de financiamento da Emenda Impositiva, o presente projeto consiste na construção de uma horta de cultivo sustentável (orgânico) no espaço do serviço de convivência, tendo em seu cuidado o envolvimento das crianças e adolescentes assim como a comunidade aos redores; o “Da horta pra porta” traz a missão de transformar o resíduo da comunidade periférica ao em torno do projeto “em novos recursos” pela implementação de práticas inovadoras e circulares, gerando e compartilhando valor. Com a sua execução no exercício de 2025.
- **Grupos Específicos e Minorias Sociais** - Minorias sociais são grupos de pessoas que se encontram em situação de desvantagem ou dependência em relação a outros grupos, considerados majoritários. São grupos que excluídos por questões como gênero, classe social, orientação sexual, origem étnica, deficiência, entre outras. As minorias sociais no Brasil são compostas por diversos grupos que incluem a população LGBTQIA+, indígenas, mulheres, negros, pessoas com deficiência (PCDs), pessoas de baixa renda e idosos.

Buscando desta forma, ações inclusivas, considerando as vulnerabilidades e necessidades particulares para cada grupo citado, o Serviço desenvolve ações e atividades que buscam conscientizar para combater o preconceito e a discriminação a qualquer grupo minoritário.

- **Cores e Valores** - O projeto Cores e Valores traz a proposta da “Conto expressão” que tem como estratégia a arte de compartilhar, provocar e despertar conhecimento de forma sensorial e simbólica por meio de contos. O Projeto almeja possibilitar espaço seguro para a construção de uma experiência antirracista, e antidiscriminatória a partir da contação de histórias, como estratégia de intervenção, que apresentem personagens dos grupos minoritários. Será realizada contação de histórias oportunizando reflexões para a valorização das culturas, criando um espaço de aprendizagem para uma política e realidade antirracista, histórias com temáticas para discussão: ancestralidade, cultura africana, autopercepção positiva (exaltação da pele negra, dos traços africanos, do cabelo crespo), racismo anti-indígena, homofobia, intolerância religiosa, bullying, respeito às diferenças, entre outros, propondo atividades a elas relacionadas. A oficina será realizada mensalmente e terá a duração de 1 hora.

3.11. Envolvimento dos Usuários e trabalhadores do SUAS:

Junto ao SCFV para crianças e adolescentes, ocorrerão reuniões/encontros bimestrais junto aos pais/responsáveis para, além da atividade proposta, a manutenção do vínculo da família junto a OSC, bem como para que possamos junto definir estratégias de ação, para enfrentamento de vulnerabilidades sociais da família, junto ao coletivo e a comunidade. São programadas avaliações, especificamente junto aos pais/responsáveis, com a periodicidade semestral, através de uma reunião individualizada com o educador

social e suporte da equipe técnica, para avaliação e planejamento das ações futuras, que serão desenvolvidas junto ao coletivo das crianças e adolescentes bem como dos encontros dos pais/responsáveis.

Também serão realizadas pesquisas qualitativas junto aos responsáveis, com a utilização de questionários enviados pelas redes sociais utilizando-se do aplicativo de gerenciamento de pesquisas Google forms e/ou do próprio Whatsapp; onde podemos atingir o maior número de pais/responsáveis e com isso a pesquisa ser avaliada de forma mais fidedigna. Ainda utilizando-se desta importante ferramenta, para avaliação do Serviço prestado.

Durante o ano, ações pontuais serão elaboradas com os usuários para serem desenvolvidas de forma abertas a comunidade em geral, como forma de aproximar e apresentar o trabalho realizado pela OSC. Destacamos como exemplo, o desenvolvimento de nossa Ação Inovadora intitulada “Bar Amigo da Lei” em que tivemos o envolvimento da família, e posteriormente atuamos com os adolescentes junto aos comerciantes de bares e afins presentes na comunidade, para a prevenção e inibição do acesso destes as bebidas alcoólicas, efetivando o cumprimento da Lei que proíbe a venda de bebidas a menores de idade; e também em especial, a Exposição preparada pelas crianças em comemoração ao Aniversário de Bauru, e aberta a comunidade, intitulada – Bauru pelos olhos de nossas crianças.

Semestralmente será organizada pelos técnicos da OSC, reunião para capacitação dos Trabalhadores do SUAS, ou seja, funcionários da Fundação Toledo, juntamente com os técnicos dos CRAS, buscando o estudo, o planejamento e avaliação de ações desenvolvidas, baseados no Padrão Normativo, desde o desenvolvimento de um fluxo de trabalho que melhor venha atender a demanda de usuários, iniciando no processo de atendimento junto ao CRAS, até a efetiva inserção no Serviço desenvolvido pela Organização; bem como qual a melhor forma de acompanhamento deste usuário, para que seja atendido em sua integralidade.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Os funcionários da OSC também participarão de capacitações oferecidas através do Programa Capacita, ofertados por empresas privadas e OSC parceiras, e pela Fundação Toledo, que ocorrem de forma sistemática durante todo o ano, almejando o estudo e capacitação sobre as demandas inseridas junto ao Serviço, e formas de melhor atendê-los.

3.12. Parcerias:

A articulação com as unidades de referência CRAS, CREAS, CRM, Central de Atendimento ao Usuário (CAU), e/ou com a rede socioassistencial, o trabalho será realizado de forma articulada e integrada, buscando minimizar as dificuldades do usuário. A política de assistência social, dentre as demais políticas setoriais, é a que mais busca romper com a fragmentação dos atendimentos prestados à população. Assim, para garantir o desenvolvimento e a execução das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), serão implementadas as seguintes estratégias de articulação:

1. Rede de Proteção Social Básica (CRAS e rede socioassistencial)

- Realização de reuniões presenciais e/ou online (vídeo-chamadas), além de contatos remotos (telefone, WhatsApp, e-mail), sempre que necessário, conforme a orientação e/ou necessidade do usuário em atendimento junto à equipe técnica do serviço.
- Estudos de caso mensais com o CRAS de referência e com a rede socioassistencial do território, especialmente com a Unidade de Saúde da Família (USF), quando necessário, para o acompanhamento de usuários específicos.
- Elaboração de relatórios sobre casos e usuários específicos, conforme solicitação da rede, principalmente para dar andamento ou encaminhamento a outras esferas de atendimento.

- Organização de ações conjuntas voltadas aos usuários e à comunidade em datas temáticas com foco preventivo e socioeducativo, como as campanhas do Setembro Amarelo, Outubro Rosa, campanhas de vacinação e pesagem, além de mutirões de orientação e atendimento na área da Assistência Social.

2. Rede de Proteção Social Especial (CREAS e outras unidades):

- Reuniões presenciais e/ou online (vídeo-chamadas), bem como contatos remotos (telefone, WhatsApp, e-mail), conforme a necessidade de orientação e/ou acompanhamento do usuário em atendimento.
- Estudos de caso que envolva usuários também atendidos pela rede de proteção social especial. Nesses casos, o CRAS pode solicitar a presença do CREAS para o acompanhamento e providências necessárias.
- Elaboração de relatórios específicos sobre usuários, especialmente quanto à frequência, participação em atividades propostas e evolução no atendimento, conforme solicitado pela rede.

3. Central de Atendimento ao Usuário (CAU):

- Realização de reuniões presenciais e/ou online (vídeo-chamadas) e contatos remotos (telefone, WhatsApp, e-mail), solicitadas tanto pela equipe do CAU quanto pelo serviço, para esclarecimentos sobre o preenchimento do SISC, correção de dados incorretos e atualizações cadastrais.
- Capacitação (presencial e online) para a informatização e uso de sistemas online na realização de relatórios mensais, trimestrais e anuais. Essas capacitações são organizadas pelo CAU, pela Equipe de Monitoramento e pela Divisão de

Vigilância Socioassistencial, além de Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos específicos (CRM, Conselho Tutelar, entre outros).

4. Capacitação e ações conjuntas:

- Realização de estudos de caso mensais com o CRAS de referência para o acompanhamento de usuários específicos, identificando a necessidade de atuação e acompanhamento por outras instâncias, como o Conselho Tutelar, cuja participação será solicitada pelo CRAS, quando necessário.
- Solicitação de palestras, rodas de conversa e ações junto aos usuários do serviço, organizadas pela Organização da Sociedade Civil (OSC) e agendadas conforme a disponibilidade.
- Elaboração de relatórios sobre usuários específicos, conforme solicitado, com o objetivo de dar andamento ao caso.
- Participação em reuniões com os Conselhos Municipais, como o CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes) e Conselho Municipal da Pessoa Idosa, que ocorrem mensalmente.

As ações são inicialmente referenciadas ao CRAS e discutidas para estabelecer o fluxo e a articulação necessária, pois o bom funcionamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) depende da articulação, aproximação e criação de vínculos entre as partes envolvidas.

A articulação com as demais políticas públicas, as estratégias e articulação entre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes e as demais políticas públicas será essencial para garantir um atendimento integral e eficaz aos usuários. Para que o SCFV cumpra seu papel de fortalecer os vínculos familiares e comunitários e prevenir situações

de risco social, será fundamental uma conexão efetiva com as diferentes políticas públicas que atuam nos territórios de abrangência. Dessa forma, o SCFV buscará parcerias com o setor público, incluindo as Secretarias Municipais de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, que desempenham um papel importante na oferta de serviços voltados ao desenvolvimento infantil e juvenil. O apoio dessas secretarias tem ampliado o acesso dos usuários a eventos culturais, esportivos e de lazer, que são essenciais para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

No campo da saúde, o SCFV conta com Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e programas de saúde mental. A articulação busca garantir que as crianças e adolescentes atendidos pelo serviço tenham acesso a cuidados preventivos e assistenciais, além de acompanhamento especializado em situações de vulnerabilidade, como questões de saúde mental ou dependência de substâncias. As estratégias incluem campanhas de conscientização sobre hábitos saudáveis, vacinação, prevenção de doenças e alimentação, realizadas em parceria com as equipes de saúde. As equipes também são convidadas a visitar o SCFV para compartilhar informações sobre prevenção e cuidados, identificando possíveis situações de risco para os usuários.

Na área da educação, a articulação é essencial para promover o desenvolvimento integral dos participantes. A equipe técnica do SCFV tem estreitado laços com as escolas das crianças e adolescentes referenciados pelo serviço, por meio de reuniões de estudo de caso. Essa troca de informações permite alinhar as demandas e identificar, precocemente, dificuldades escolares e sociais, como evasão, bullying ou situações de violência. A comunicação também envolve a saúde mental, dado que algumas crianças são acompanhadas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bauru (APAIE) e pelo Centro Especializado em Reabilitação (SORRI Bauru).

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

A parceria com as políticas de cultura e lazer permite ao SCFV oferecer oportunidades de acesso a atividades culturais que fortalecem o senso de pertencimento e a autoestima das crianças e adolescentes. Por meio do SESC, são promovidas atividades de lazer, visitas, oficinas de arte e música. Esses momentos de expressão artística são fundamentais para o desenvolvimento emocional, social e intelectual dos usuários, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A Secretaria de Esporte e Lazer também é uma parceira imprescindível, permitindo que o SCFV ofereça oficinas esportivas, como o projeto "Kickboxing – Um Futuro Possível para Crianças e Adolescentes", financiado pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEMEL). A parceria se estende ao uso compartilhado de espaços para atividades.

A articulação com políticas de proteção à infância e adolescência, como o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), é fundamental para assegurar o respeito e a promoção dos direitos das crianças e adolescentes. O SCFV participará ativamente de fóruns, conferências e discussões sobre políticas públicas para a infância, defendendo que as necessidades e demandas dos usuários sejam reconhecidas e atendidas. Além disso, elabora projetos voltados ao pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Por fim, a política de direitos humanos é uma área chave na integração com o SCFV, pois possibilita que o serviço seja uma ferramenta de promoção da igualdade e da inclusão social. Questões de gênero, etnia, diversidade sexual e racial, assim como a prevenção de situações de discriminação, são abordadas em conjunto com as demais políticas públicas. Nesse contexto, o SCFV realiza atividades de sensibilização e capacitação sobre direitos humanos, igualdade e respeito à diversidade.

Já as parcerias com a rede solidária e/ou privados também são amplamente almejadas e firmadas, através de contatos, agendamentos de visitas aos parceiros - com a apresentação de material de divulgação e institucional, e indicações, que são possíveis devido a efetividade e idoneidade no trabalho desenvolvido. Estes contatos e buscas ocorrem sistematicamente, e são

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

realizados mensalmente, contatos para novas parcerias ou manutenção e planejamento junto as já estabelecidas; desta forma, a parcerias objetivam aumentar e melhor qualificar as possibilidades de ações ofertadas aos usuários, de forma a buscar a igualdade perante a sociedade.

Ao longo do processo de oferta do serviço, buscamos constantemente captar recursos e promover o apadrinhamento solidário, por meio de campanhas de arrecadação, recebimento de doações (tanto de materiais quanto de serviços), e cessão de espaços físicos que ajudam a reduzir as despesas operacionais dos equipamentos sociais envolvidos. Para isso, estabelecemos diversas parcerias e participamos de eventos organizados conforme o calendário das empresas parceiras. Essas iniciativas incluem, por exemplo, a venda de produtos em festividades realizadas por empresas, academias, escolas e condomínios, além de receber doações esporádicas de móveis pelo Projeto Terezinha da Pro Market, de produtos pelo Tauste Supermercados e com a organização e realização de eventos promovidos pela Fundação Toledo. Podemos mencionar alguns que impactaram nos recursos captados ou a economicidade que agregaram em benefício dos usuários atendidos:

- Tradicional Festa Junina do Colégio Esquema Único, realizado todo final de junho de cada ano;
- Ação Natal Fraternal do Supermercados Confiança, com a realização do Almoço Solidário, realizado 01 vez por ano, conforme calendário do patrocinador;
- Ação Mec do Bem, financiada pela Empresa Mectrol- Automação e Robótica, com a venda de rondelle, realizado conforme calendário da empresa 01 vez por ano;
- Show de Prêmios Empresarial (diversos patrocinadores e parceiros) - realizado em novembro de cada ano.
- Cessão e uso das instalações da Unidade Bela Vista por tempo indeterminado; cedido pela Prefeitura Municipal de Bauru

- Cessão e uso das instalações da Unidade Santa Cândida por 30 anos. Cedido pela Associação Terezinha do Menino Jesus - ATEMJE

Destacamos ainda a articulação e cadastro com a rede privada SESC – Programa Mesa Brasil que nos contempla semanalmente com doações de hortifruiti e gêneros alimentícios, sendo utilizados na alimentação dos usuários do serviço, tanto quanto na doação das famílias atendidas.

3.13. Impacto social esperado (indicadores / instrumentais):

Em atenção aos objetivos do Serviço ou Programa temos os impactos sociais esperados, sendo vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial.

- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Em atenção aos objetivos do Serviço temos os indicadores:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Índice de Famílias que possuem: Relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos;
- Relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas; Relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas);
- Relações com os profissionais da política de assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade;
- Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença à crianças e suas famílias;
- Compreensão das temáticas e reflexões propostas durante os encontros, utilizando e compartilhando os conhecimentos construídos;
- Nível de acesso a bens, serviços e programas socioassistenciais;
- Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional;
- Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras.

Em atenção aos objetivos do Serviço temos os instrumentais que serão utilizados:

- Observação;
- Depoimentos;
- Pesquisas individuais e coletivas;
- Estudos de caso;
- Visitas;

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Relatórios de atendimentos;
- Relatórios estatísticos;
- Relatórios de atividades;
- Listas de frequência;
- Fichas de avaliação;
- Oficinas com famílias.

3.14. Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc.):

As estratégias para aferir o cumprimento das metas numéricas e prazos das ações no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) serão conduzidas por meio de monitoramento contínuo, avaliação da participação dos usuários e seus familiares, e pela análise de indicadores que refletem a eficiência do serviço.

Será realizada mensalmente uma verificação contínua do **número de pessoas que acessam o serviço**. Para isso, a equipe faz uso de listas nominais dos usuários cadastrados e monitora a permanência dos participantes. Este acompanhamento ocorre de Janeiro a Dezembro. Esse acompanhamento também ocorre através de visitas in loco, permitindo observar de perto a situação de cada usuário e a qualidade dos serviços prestados. O objetivo é garantir que o SCFV alcance e mantenha o número de participantes planejado, ampliando o acesso à comunidade.

Um segundo indicador importante são os **índices de frequência dos usuários e suas famílias nas atividades**. Esse índice é avaliado por meio de controles de presença semanais e mensais, assegurando que as metas de participação sejam cumpridas.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Espera-se uma frequência mínima de 80% dos usuários nas atividades, garantindo assim a constância no acompanhamento e nos benefícios que o serviço oferece.

Outro fator essencial é o **grau de participação dos usuários e suas famílias**, avaliado a partir da observação direta e da elaboração de relatórios de atividades pelos profissionais envolvidos. As atividades grupais, são monitoradas para verificar a interação, o engajamento e o nível de envolvimento dos participantes, com uma meta de, no mínimo, 70% de participação ativa em cada uma dessas ações.

O **grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento** também é medido periodicamente. Questionários de satisfação e grupos focais são desenvolvidos com os usuários com periodicidade semestral, onde os participantes tem a oportunidade de expressar suas percepções sobre a qualidade do atendimento e a relevância das atividades. O objetivo é alcançar um grau de satisfação de 75% ou mais, promovendo ajustes e melhorias no serviço, sempre que necessário.

Além disso, o **índice de permanência dos usuários** é um indicador importante para medir a efetividade do serviço em reter os participantes ao longo do tempo. Este índice é calculado semestralmente, buscando-se garantir que ao menos 85% dos usuários permaneçam no SCFV durante o ciclo anual de atendimento. Essa meta é essencial para que o programa consiga desenvolver vínculos e resultados em longo prazo.

Os **encaminhamentos e a contrarreferência** também desempenharão papel no monitoramento do serviço. O objetivo é que 100% dos usuários que necessitem de encaminhamento sejam atendidos adequadamente e que esses processos sejam acompanhados até a finalização, garantindo que as demandas sejam respondidas de maneira satisfatória.

A **elaboração de relatórios de atividades** será realizada mensalmente, detalhando as ações desenvolvidas e o impacto no público atendido. Esses relatórios não só documentam as atividades, mas também fornecem uma base sólida para ajustes no

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

planejamento, caso as metas estabelecidas não estejam sendo atingidas. O acompanhamento por meio de relatórios permitirá que a equipe faça ajustes em tempo real, mantendo as ações alinhadas aos objetivos estabelecidos.

Além disso, as **reuniões com as famílias** realizadas bimestralmente, atuam como um meio de fortalecer o vínculo entre os usuários e suas famílias, promovendo um ambiente de diálogo e cooperação. As reuniões tem também a função de fornecer feedback direto, ajudando a avaliar a adequação das atividades e a identificar áreas que precisam de melhorias.

Essas estratégias de monitoramento e aferição serão fundamentais para garantir que o SCFV cumpra suas metas numéricas e respeite os prazos estabelecidos, ao mesmo tempo em que oferece um serviço de qualidade, voltado para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento pessoal e a inclusão social dos participantes.

4. - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

Atividades específicas do CITE Santa Cândida

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atendimento social para inserção de novos usuários e preenchimento do Estudo socioeconômico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento psicossocial para inserção de novos casos e realização de triagem psicossocial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de WhatsApp junto as pais / responsáveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oferta de alimentação para as crianças	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita Domiciliar para e/ou acompanhamento familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Reuniões Bimestrais de pais e/ou responsáveis		X		X		X		X		X		X
Reuniões semestrais individualizada de pais e/ou responsáveis							X					X
Encontro com as famílias e campanhas socioeducativas			X			X			X		X	
Grupo AMAR – acolhendo mulheres com amor e respeito (mães)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo AdoleSER – com adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo na Medida certa – com crianças	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades diárias de higiene e cuidados pessoais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalhando a identidade pessoal	X			X			X			X		
Sentimentos e emoções		X			X			X			X	
Oficina de saúde e cuidados pessoais	X							X				
Semana Municipal contra o Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes					X							
Oficina de orientação profissional							X	X	X	X	X	X
CINE CITE – aprendendo através do cinema	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ECA – Direitos e deveres: Ser criança e adolescer			X							X		
Plantar para colher – Incentivo a alimentação saudável e a Sustentabilidade (ODS – 2)		X								X		
Semana Municipal de Segurança Alimentar										X		
Inclusão Digital – ODS 10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cyber CITE – Sala de jogos eletrônicos – ODS 10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Convivendo de forma harmoniosa no coletivo		X						X				
Projeto – CINE Séries – o cada seriado pode transmitir!	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Semana sobre a conscientização do TEA				X								
Conhecendo a cultura indígena - Minorias Sociais				X								
Educação para Sustentabilidade - ODS 12			X					X				

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Minha Família / Dia da Família					X			X				
Projeto Virtudes e Valores		X						X				
Meus Pais se separaram! E agora? – Semana Municipal de Alienação Parental				X								
Dia Nacional do Idoso e Semana Nacional e internacional da conscientização contra a violência da pessoa idosa – Minorias Sociais						X				X		
Semana da Mulher: mulheres que admiro! – Minorias sociais			X								X	
Semana Municipal de combate ao preconceito e discriminação – Minorias Sociais					X			X				
Setembro Amarelo – prevenção ao suicídio									X			
Semana Municipal da pessoa com deficiência – Minorias Sociais								X				
Semana do Meio Ambiente – Preservar a Natureza é dever de todos – ODS 12 e ODS 15.							X					
Catavento – Semana Municipal de prevenção e erradicação do Trabalho Infantil;							X					
Dia da Consciência Negra – Minorias Sociais											X	
Semana Nacional do Trânsito: Vamos falar de trânsito?									X			
Bar Amigo da Lei – Ação com a comunidade do território	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Exposição: “Bauru pelos olhos de nossas crianças”								X				
Caminhada da Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes					X							
Semana Municipal de combate à dengue: missão antidengue											X	
A comunidade vem ao CITE								X				X
Conhecendo as Políticas Públicas: o que o meu bairro tem a oferecer?			X			X			X			X
Construindo a comunidade: o bairro dos meus sonhos.		X			X			X			X	

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Oficina de Judô	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Kickboxing	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de futsal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comemoração dos aniversariantes do mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comemorações de datas sociais e culturais do Calendário Nacional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Energia Sonora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Atividades específicas do CITE Bela Vista

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ações Individuais e Coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de Whatsapp	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades grupais (cognitivas, culturais, lúdicas, artísticas e socioeducativas)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades Esportivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de Lazer	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades Externas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Caixa do Desabafo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conexão Família/ Encontro da Família (reunião)		X		X		X		X		X		X
Recicla Cite	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Educador por um dia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Percucite	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Campanhas educativas e ações nacionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Ação CineCite	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação Empoderar-se	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Emocionário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Olhares Periféricos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Psicologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades Intergeneracionais								X	X			
Ações de Autocuidado e Autoestima "Mulheres em Movimento"			X							X		
Projeto "Minha Cidade, Meu Lugar"								X				
Da Horta pra Porta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos Específicos de Minorias Sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cores e Valores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Presidente
 Representante Legal


 Andrea Ferreguti
 Assistente Social Coordenadora
 Técnica de Referência

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

PLANO DE APLICAÇÃO

5 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1. - RECURSOS HUMANOS CONFORME PADRÃO NORMATIVO

Fonte de Recursos: Municipal - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - 06 a 15 anos - CITE Sta. Cândida

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Ensino Fundamental	Auxiliar de Limpeza	40	CLT	1.647,05	142,93	0,00	0,00	139,62	14,50	935,52	919,58	148,89	57,17	49,63	15,88	4.070,78
1	Superior Completo	Educador(a) Social	40	CLT	2.343,87	204,19	0,00	0,00	208,54	14,50	367,95	919,58	212,70	81,68	70,90	22,69	4.446,60
1	Ensino Médio	Motorista	40	CLT	2.019,44	175,67	0,00	0,00	176,45	14,50	568,61	919,58	182,99	70,27	61,00	19,52	4.208,02
1	Pós Graduação	Assistente Social	30	CLT	3.696,85	339,76	136,72	0,00	413,39	14,50	408,08	216,08	353,91	135,90	117,97	37,75	5.870,91
1	Ensino Médio	Auxiliar de Cozinha	40	CLT	1.621,33	140,67	0,00	0,00	137,08	14,50	568,61	919,58	146,53	56,27	48,84	15,63	3.669,04
1	Superior Completo	Educador(a) Social	40	CLT	2.328,69	202,86	0,00	0,00	207,04	14,50	314,42	919,58	211,31	81,14	70,44	22,54	4.372,52
1	Superior Completo	Psicóloga Supervisora	40	CLT	4.282,75	412,53	333,15	0,00	540,75	14,50	568,61	682,70	429,72	165,01	143,24	45,84	7.618,80
1	Superior Completo	Educador(a) Social	40	CLT	2.177,73	189,59	0,00	0,00	192,11	14,50	568,61	919,58	197,49	75,83	65,83	21,07	4.422,33
1	Superior Completo	Educador(a) Social	40	CLT	2.220,87	193,38	0,00	0,00	196,37	14,50	314,42	919,58	201,44	77,35	67,15	21,49	4.226,53
1	Ensino Médio	Auxiliar de Limpeza	40	CLT	1.560,95	135,36	0,00	0,00	131,10	14,50	1.074,88	919,58	141,00	54,15	47,00	15,04	4.093,56
1	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT	3.418,65	309,55	87,63	0,00	363,15	14,50	408,08	216,08	322,45	123,82	107,48	34,39	5.405,79
1	Ensino Médio	Cuidadora	40	CLT	1.903,79	165,50	0,00	0,00	165,01	14,50	408,08	919,58	172,40	66,20	57,47	18,39	3.890,92
1	Ensino Médio	Cozinheira	40	CLT	2.097,94	182,57	0,00	0,00	184,21	14,50	1.074,88	919,58	190,18	73,03	54,69	20,29	4.811,87
*1	Superior Completo	Aux. Administrativo	20	CLT	1.269,40	110,80	0,00	0,00	115,61	7,25	204,04	459,79	115,42	44,32	38,47	12,31	2.377,42
TOTAL:					32.589,32	2.905,38	557,50	0,00	3.170,43	195,75	7.784,81	10.770,38	3.026,44	1.162,15	1.000,11	322,82	63.485,09

OBS 01: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

OBS 02: A funcionária com o cargo de (*) Aux. Administrativo possui mais 20 horas alocadas na unidade CITE Bela Vista dentro do mesmo Serviço.

Fonte de Recursos: Estadual - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - 06 a 15 anos - CITE Sta. Cândida

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
TOTAL:					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

Fonte de Recursos: Federal - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - 06 a 15 anos - CITE Sta. Cândida

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS	
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos		
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta						
																	0,00	
TOTAL:					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

Fonte de Recursos: Municipal - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - 06 a 15 anos - CITE Bela Vista

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Ensino Médio	Auxiliar de Cozinha	40	CLT	1.621,33	140,67	0,00	0,00	137,08	14,50	935,52	919,58	146,53	56,27	48,84	15,63	4.035,95
1	Ensino Fundamental	Cozinheira	40	CLT	2.128,10	185,22	0,00	0,00	187,20	14,50	1.074,88	919,58	192,94	74,09	64,31	20,58	4.861,40
1	Superior Incompleto	Educador(a) Social	40	CLT	2.242,43	195,27	0,00	0,00	198,50	14,50	314,42	919,58	203,41	78,11	67,80	21,70	4.255,73
1	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT	3.392,02	309,55	114,25	0,00	363,15	14,50	367,95	216,08	322,45	123,82	107,48	34,39	5.365,66
1	Superior Completo	Educador(a) Social	40	CLT	2.177,73	189,59	0,00	0,00	192,11	14,50	314,42	919,58	197,49	75,83	65,83	21,07	4.168,14
1	Ensino Médio	Cuidadora	40	CLT	1.760,76	152,93	0,00	0,00	150,87	14,50	314,42	919,58	159,30	61,17	53,10	16,99	3.603,63
*1	Superior Completo	Aux. Administrativo	20	CLT	1.269,40	110,80	0,00	0,00	115,61	7,25	204,04	459,79	115,42	44,32	38,47	12,31	2.377,42
**1	Pós Graduação	Psicólogo(a)	20	CLT	1.741,37	159,75	66,45	0,00	189,03	7,25	204,04	341,35	166,40	63,90	55,47	17,75	3.012,76
TOTAL:					16.333,15	1.443,79	180,70	0,00	1.533,54	101,50	3.729,71	5.615,09	1.503,95	577,52	501,32	160,42	31.680,69

OBS 01: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

OBS 02: A funcionária com o cargo de (*) Aux. Administrativo possui mais 20 horas alocadas na unidade CITE Sta. Cândida dentro do mesmo Serviço.

OBS 03: A funcionária com o cargo de (**) Psicólogo(a) possui mais 20 horas alocadas no Programa de Inclusão Produtiva - PIP.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Fonte de Recursos: Estadual - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - 06 a 15 anos - CITE Bela Vista																	
QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
					TOTAL:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

Fonte de Recursos: Federal - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - 06 a 15 anos - CITE Bela Vista																	
QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
					TOTAL:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

Fonte de Recursos: Próprios																	
QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Superior Completo	Aux. Financeiro	8	CLT	484,37	42,21	0,00	0,00	43,25	2,90	113,72	183,92	43,97	16,88	14,66	4,69	950,57
					TOTAL:	484,37	42,21	0,00	43,25	2,90	113,72	183,92	43,97	16,88	14,66	4,69	950,57

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

5.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Confecção de uniformes	20,00	240,00
Encargos financeiros (ISS / IRRF / IPTU / PIS / COFINS / CSLL)	25,00	300,00
Festividades e homenagens	40,00	480,00
Limpeza e conservação	30,00	360,00
Locação de máquinas e equipamentos	20,00	240,00
Locação de softwares	30,00	360,00
Manutenção e conservação de bens imóveis	90,00	1.080,00
Manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados	70,00	840,00
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	40,00	480,00
Manutenção e conservação de veículos	50,00	600,00
Seguros em geral	200,00	2.400,00
Serviço médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais	10,00	120,00
Serviços contábeis / RH	600,00	7.200,00
Serviços de água e esgoto	50,00	600,00
Serviços de áudio, vídeo e foto	20,00	240,00
Serviços de cursos e treinamentos	10,00	120,00
Serviços de energia elétrica	600,00	7.200,00
Serviços de telecomunicações	50,00	600,00
Serviços gráficos e editoriais	30,00	360,00
Serviços técnicos profissionais e processamento de dados	100,00	1.200,00
Transporte	75,00	900,00
Vale-transporte	400,00	4.800,00
Vigilância e Monitoramento	30,00	360,00
TOTAL:	2.590,00	31.080,00

Fonte de Recurso: Estadual		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Confecção de uniformes	50,00	600,00
Encargos financeiros (ISS / IRRF / IPTU / PIS / COFINS / CSLL)	50,00	600,00
Festividades e homenagens	100,00	1.200,00
Limpeza e conservação	50,00	600,00
Locação de máquinas e equipamentos	75,00	900,00
Locação de softwares	25,00	300,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Manutenção e conservação de bens imóveis	140,00	1.680,00
Manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados	125,00	1.500,00
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	50,00	600,00
Manutenção e conservação de veículos	50,00	600,00
Seguros em geral	40,00	480,00
Serviço médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais	25,00	300,00
Serviços contábeis / RH	80,00	960,00
Serviços de água e esgoto	175,00	2.100,00
Serviços de áudio, vídeo e foto	40,00	480,00
Serviços de cursos e treinamentos	50,00	600,00
Serviços de cópias e reprodução de documentos	25,00	300,00
Serviços de energia elétrica	100,00	1.200,00
Serviços de telecomunicações	75,00	900,00
Serviços gráficos e editoriais	25,00	300,00
Serviços técnicos profissionais e processamento de dados	50,00	600,00
Transporte	50,00	600,00
Vale-transporte	50,00	600,00
Vigilância e Monitoramento	25,00	300,00
TOTAL:	1.525,00	18.300,00

Fonte de Recurso: Federal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Confecção de uniformes	45,00	540,00
Encargos financeiros (ISS / IRRF / IPTU / PIS / COFINS / CSLL)	45,00	540,00
Festividades e homenagens	90,00	1.080,00
Limpeza e conservação	45,00	540,00
Locação de máquinas e equipamentos	70,00	840,00
Locação de softwares	20,00	240,00
Manutenção e conservação de bens imóveis	120,00	1.440,00
Manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados	115,00	1.380,00
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	45,00	540,00
Manutenção e conservação de veículos	45,00	540,00
Seguros em geral	40,00	480,00
Serviço médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais	20,00	240,00
Serviços Contábeis / RH	50,00	600,00
Serviços de água e esgoto	170,00	2.040,00
Serviços de áudio, vídeo e foto	40,00	480,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Serviços de cursos e treinamentos	45,00	540,00
Serviços de cópias e reprodução de documentos	30,00	360,00
Serviços de energia elétrica	90,00	1.080,00
Serviços de telecomunicações	70,00	840,00
Serviços gráficos e editoriais	25,00	300,00
Serviços técnicos profissionais e processamento de dados	50,00	600,00
Transporte	50,00	600,00
Vale-transporte	50,00	600,00
Vigilância e monitoramento	25,63	307,50
TOTAL:	1.395,63	16.747,50

5.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Combustíveis e lubrificantes automotivos e para outras finalidades	150,00	1.800,00
EPIs	40,00	480,00
Ferramentas manuais	20,00	240,00
Gás engarrafado / GLP Granel	314,50	3.774,00
Gêneros de alimentação	3.180,00	38.160,00
Material de acondicionamento e embalagem	100,00	1.200,00
Material de mesa, copa e cozinha	140,00	1.680,00
Material de expediente	150,00	1.800,00
Material de limpeza e produtos de higienização	180,00	2.160,00
Material de processamento de dados	120,00	1.440,00
Material de sinalização visual e afins	80,00	960,00
Material educativo e esportivo	90,00	1.080,00
Material elétrico, eletrônico e segurança	100,00	1.200,00
Material para áudio, vídeo e foto	30,00	360,00
Material para comunicações	40,00	480,00
Material para festividades e homenagens	110,00	1.320,00
Material para manutenção de bens imóveis	140,00	1.680,00
Material para manutenção de bens móveis	90,00	1.080,00
Material para manutenção de veículos	120,00	1.440,00
Uniformes, tecidos e aviamentos	30,00	360,00
TOTAL:	5.224,50	62.694,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Fonte de Recurso: Estadual		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Combustíveis e lubrificantes automotivos e para outras finalidades	80,00	960,00
EPIs	60,00	720,00
Ferramentas manuais	70,00	840,00
Gás engarrafado / GLP Granel	200,00	2.400,00
Gêneros de alimentação	240,00	2.880,00
Material de acondicionamento e embalagem	30,00	360,00
Material de mesa, copa e cozinha	50,00	600,00
Material de expediente	50,00	600,00
Material de limpeza e produtos de higienização	50,00	600,00
Material de processamento de dados	50,00	600,00
Material educativo e esportivo	50,00	600,00
Material elétrico, eletrônico e segurança	100,00	1.200,00
Material para áudio, vídeo e foto	50,00	600,00
Material para comunicações	50,00	600,00
Material para festividades e homenagens	50,00	600,00
Material para manutenção de bens imóveis	100,00	1.200,00
Material para manutenção de bens móveis	50,00	600,00
Material para manutenção de veículos	25,00	300,00
TOTAL:	1.355,00	16.260,00

Fonte de Recurso: Federal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Combustíveis e lubrificantes automotivos e para outras finalidades	100,00	1.200,00
EPIs	60,00	720,00
Ferramentas manuais	50,00	600,00
Gás engarrafado / GLP Granel	230,00	2.760,00
Gêneros de alimentação	250,00	3.000,00
Material de acondicionamento e embalagem	30,00	360,00
Material de mesa, copa e cozinha	50,00	600,00
Material de expediente	50,00	600,00
Material de limpeza e produtos de higienização	50,00	600,00
Material de processamento de dados	50,00	600,00
Material educativo e esportivo	50,00	600,00
Material elétrico, eletrônico e segurança	100,00	1.200,00
Material para áudio, vídeo e foto	50,00	600,00
Material para comunicações	50,00	600,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Material para festividades e homenagens	50,00	600,00
Material para manutenção de bens imóveis	100,00	1.200,00
Material para manutenção de bens móveis	50,00	600,00
Material para manutenção de veículos	25,00	300,00
TOTAL:	1.395,00	16.740,00

5.4. - DESPESAS DE CAPITAL

5.4.1. - AUXÍLIO (Equipamentos e Material Permanentes) utilizar até 5% do valor anual

Detalhamento unitário da natureza da despesa	Fonte de Recurso: Municipal			
	Quantidade	Custo unitário	Mês de aquisição	Custo Anual
	0	0,00	-	0,00
TOTAL:	0	0,00	-	0,00

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1. - RECURSOS HUMANOS MUNICIPAL

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
95.165,78	95.165,78	95.165,78	95.165,78	95.165,78	95.165,78	95.165,78	95.165,78	95.165,78	95.165,78	95.165,78	95.165,78

6.1.1. - RECURSOS HUMANOS ESTADUAL

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.1.2. - RECURSOS HUMANOS FEDERAL

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

6.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
2.590,00	2.590,00	2.590,00	2.590,00	2.590,00	2.590,00	2.590,00	2.590,00	2.590,00	2.590,00	2.590,00	2.590,00

6.2.1. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESTADUAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
1.525,00	1.525,00	1.525,00	1.525,00	1.525,00	1.525,00	1.525,00	1.525,00	1.525,00	1.525,00	1.525,00	1.525,00

6.2.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS (FEDERAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
1.395,63	1.395,63	1.395,63	1.395,63	1.395,63	1.395,63	1.395,63	1.395,63	1.395,63	1.395,63	1.395,63	1.395,63

6.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
5.224,50	5.224,50	5.224,50	5.224,50	5.224,50	5.224,50	5.224,50	5.224,50	5.224,50	5.224,50	5.224,50	5.224,50

6.3.1. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO (ESTADUAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
1.355,00	1.355,00	1.355,00	1.355,00	1.355,00	1.355,00	1.355,00	1.355,00	1.355,00	1.355,00	1.355,00	1.355,00

6.3.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO (FEDERAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
1.395,00	1.395,00	1.395,00	1.395,00	1.395,00	1.395,00	1.395,00	1.395,00	1.395,00	1.395,00	1.395,00	1.395,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

6.4. - DESPESAS DE CAPITAL

6.4.1. - AUXÍLIO

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 - CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADES	QUADRIMESTRE	MESES			
		MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Janeiro a Abril	10/05/2025			
	Mai a Agosto		10/09/2025		
	Setembro a Dezembro			10/01/2026	
	Anual				20/01/2026

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Andrea Ferraguti
 Coordenadora


 Nathalia Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Diretora Executiva - Presidente

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ANEXO XII
PLANO DE TRABALHO/ APLICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Toledo

CNPJ: 05.106.014/0001-08

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: Básica

SERVIÇOS/PROGRAMA: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa

EXERCÍCIO: 2025

NOME DO RESPONSÁVEL PELA OSC: Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo

VALOR GLOBAL DA PROPOSTA: per capita será de R\$236,91(duzentos e trinta e seis reais e noventa e um centavos), totalizando o valor mensal de R\$28.429,20 (vinte e oito mil, quatrocentos e vinte e nove reais e vinte centavos) sendo então o valor anual R\$ 341.150,40 (trezentos e quarenta e um mil, cento e cinquenta reais e quarenta centavos) .

1. - CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

A FUNDAÇÃO TOLEDO, constituída em 23/12/1966 é uma entidade jurídica sem fins lucrativos, com sede própria e duração indeterminada no foro de Bauru. Tem por finalidade apoiar projetos, serviços e programas sociais, culturais e educacionais, visando a inclusão da população menos favorecida contribuindo na construção e no exercício da cidadania. Atualmente com 05 unidades e

1

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

sua SEDE administrativa, neste ato, sobre o CITE – Centro de Interação Social localizado na Rua Rui Barbosa 17-51 – São João da Boa Vista, Bauru/SP.

Desde 1997 desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos e tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento da autonomia através da convivência, participação comunitária, cultural, esportiva e de lazer, visando a melhoria em sua qualidade de vida, estimulando e fortalecendo a convivência familiar e comunitária e evitando assim sua institucionalização.

Na implantação realizou o serviço através de recursos próprios recebido pelo Centro Universitário ITE, em 1999 efetivou através de termo de colaboração junto a Prefeitura Municipal de Bauru com o proponente CITE- Centro de Interação Social, e assim no início de 2014, passou a ser encampado pela Fundação Toledo e mantém termo de colaboração e funcionamento até nos dias de hoje.

O Serviço funciona em duas unidades, sendo no CRAS Ferraz – Unidade II nas dependências cedidas pelo Centro Universitário ITE, com laboratório de informática, banheiros adaptados e sala para realização das atividades semanais.

No CRAS IX de Julho – Unidade I as instalações foram cedidas através da Prefeitura Municipal de Bauru com termo de cessão e uso, por tempo indeterminado, o espaço físico recebeu diversas melhorias nas instalações, com a chegada da Fundação Toledo, hoje se encontra devidamente equipado.

No ano de 2022 o Serviço foi contemplado com financiamento de projeto junto ao Fundo Municipal do Idoso, executado nos anos de 2022 e 2023, com o objetivo de melhorar, adequar e revitalizar as instalações beneficiando o atendimento ao usuário, assim como regularizar toda a acessibilidade, funcionamento e melhor adequação para os idosos e suas famílias atendidas.

O projeto contemplou toda a troca de telhado, substituição de pisos, construção de banheiros adaptados e com acessibilidade, adequações na entrada externa e interna da unidade com rampa de acesso e melhor deslocamento para o público atendido

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

garantindo segurança, conforto e menor risco para integridade física, além de espaço amplo, salubre e saudável para melhor desenvolvimento das atividades executadas.

No ano de 2024 foi aprovado um aditivo através do FUMPI no valor de R\$ 88.967,70 para melhorias em duas salas utilizadas para atividades coletivas que necessitam de reforma devido a deterioração causada pelas fortes chuvas. As obras já foram iniciadas e encontram-se em andamento.

A unidade Cite Bela Vista conta com cozinha, refeitório, sala de atendimento individual, equipe técnica, sala multiuso, salas socioeducativas, almoxarifado, sala de depósito de materiais e área verde e aberta para atividades externas.

Desde a sua implantação, já atendeu mais de 1.324 idosos e suas famílias, em 2024 está atendendo 102 idosos, desenvolvendo atividades socioeducativas, culturais e lazer através de campanhas preventivas, oficinas lúdicas e de memória, encontros resgatando a autoestima e qualidade de vida, além dos diversos passeios realizados, sempre buscando melhor autonomia, redução das ocorrências de vulnerabilidade e risco social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além do acesso a inclusão e proteção social .

A Família participou efetivamente das atividades, buscando sempre manter sua função protetiva junto aos idosos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Para aqueles que já não possui rede de apoio familiar ou solidária, o serviço acompanhou sistematicamente ofertando apoio para melhor autonomia e cuidado, evitando assim sua institucionalização e mantendo sua participação assídua e eficiente junto ao grupo desenvolvido.

Em 2025 o Serviço também será ofertado na Unidade Santa Cândida, atendendo 30 idosos.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE:

A contextualização social do território, mediante o Plano Municipal de Assistência Social 2025, define que Bauru é um Município de grande porte, localizado na região centro-oeste do Estado de São Paulo, sendo a cidade mais populosa do Centro-Oeste Paulista. De acordo com os primeiros resultados do Censo Demográfico 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com 379.146 habitantes, município cresceu em 10,2% na comparação com levantamento anterior, de 2010, quando tinha 343.937 moradores.

Atualmente, os dados referentes à população idosa (60 anos ou mais) residentes no município é de aproximadamente 66.700 habitantes, o que corresponde a 18,2% da população geral (Fundação SEADE, 2022).

Em 2021, o salário médio mensal da população bauruense era de 2.6 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 36.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 129 de 645 e 55 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 414 de 5570 e 248 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 29.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 447 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4782 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento de coleta de informações sobre as famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza. Tais informações são utilizadas pelo Governo Federal, Estados, municípios e Distrito Federal para implementação de políticas públicas capazes de promover a melhoria da vida dessas famílias. De acordo com a base de dados do Cadastro Único do município de Bauru, identificamos abaixo características socioeconômicas das famílias e

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

peças incluídas no Cadastro Único (domicílio, faixa etária, trabalho, renda etc.), considerando o território dos 9 (nove) Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

No que se refere ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) temos 7.724 beneficiários, sendo:

- 3.485 para pessoas com deficiência
- 4.239 para pessoas idosas.

Identificamos famílias cadastradas no Cadastro Único e beneficiárias do Programa Bolsa Família, por área de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS. O levantamento aponta a necessidade de implantação de mais CRAS, considerando que conforme diretrizes do SUAS, cada unidade de CRAS deve referenciar até 5000 famílias, observamos que os CRAS Nova Bauru, Ferradura Mirim, IX de Julho e Ferraz tem um número de abrangência muito acima do referencial recomendado. Já junto ao território do CRAS Santa Cândida, segundo dados do Cadastro Único de outubro de 2023, possui 6331 famílias referenciadas, também com um número acima da referência, e salientamos que destas temos 425 pessoas com idade entre 60 e 64 anos e mais 892 pessoas com 65 anos ou mais.

O Cadastro Único (CadÚnico) é uma ferramenta de identificação e caracterização das famílias de baixa renda, pois reúne informações sobre o perfil socioeconômico das famílias a partir de aspectos relacionados às principais vulnerabilidades e ao acesso a serviços. O cadastramento é voltado para famílias que recebem renda mensal por pessoa igual ou inferior a ½ (meio) salário-mínimo. Porém, famílias com renda superior poderão ser incluídas, desde que estejam pleiteando ou participem de programas ou serviços sociais implementados em nível federal, estadual ou municipal.

A contextualização social do microterritório do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Nove de Julho – Unidade I, encontra-se localizado na região Noroeste do município de Bauru, abrangendo 17 microterritórios e 56 sub microterritórios,

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

referenciando cerca de 12.033 famílias de acordo com o Mapeamento dos Microterritórios / Sub microterritórios CRAS Ferraz I Fonte: Secretaria Municipal da Assistência Social / Secretaria Municipal de Administrações Regionais, 2020.

De acordo com o “Mapa Falado” aplicado em 11/06/2021 pela Secretaria Municipal da Assistência Social foram feitos alguns apontamentos sobre as características do território, sendo: na área da ASSISTÊNCIA SOCIAL – o território possui mais de um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, serviço de convivência para adolescentes de 15 a 17 anos, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para idosos, programas de inclusão produtiva, e programa de incentivo ao primeiro emprego; na área da SAÚDE - ausência de Unidades do Programa Saúde da Família (PSF) na região do Jardim Prudência e Nova Esperança; na área da EDUCAÇÃO - com a chegada dos novos empreendimentos há necessidade de mais unidades escolares de ensino infantil, fundamental e Médio na região Nova Esperança, Prudência, Jardim da Grama e/ou Bauru 16; no que diz respeito à VIOLÊNCIA URBANA, TRÁFICO E USO DE SUBSTÂNCIA PSICOATIVA: casos se concentram nos bairros Jaraguá, Fortunato Rocha Lima, nas imediações do Residencial Bunitis, Parque Roosevelt, e nas imediações da Unidade do PSF (Rua Ernesto Gomes da Silva /quadra 4), onde há um barracão de compra e venda de material reciclável; em relação ao TRANSPORTE COLETIVO: ausência e poucos horários de transporte coletivo, principalmente na região do Fortunato Rocha Lima, sendo de relevância colocar que os pontos de ônibus são distantes e em sua maioria não possuem cobertura e pouco e/ou ausência de iluminação pública.

No que se refere à INFRAESTRUTURA, o território conta com a prestação de serviço de limpeza pública, coleta seletiva de lixo e transporte público. Entretanto, alguns bairros do território sofrem com a falta de infraestrutura, tais como: falta de asfalto, saneamento básico. No que se refere à temática SEGURANÇA PÚBLICA, o território é marcado por altos índices de violência, principalmente em decorrência do tráfico de drogas.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

A contextualização social do microterritório do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Ferraz – Unidade II, o mesmo encontra-se localizado na região Sudeste do município de Bauru, abrangendo 3 microterritórios e 10 sub microterritórios, referenciando cerca de 8.585 famílias de acordo com o Mapeamento dos Microterritórios / Sub microterritórios CRAS Ferraz I Fonte: Secretaria Municipal da Assistência Social- SEBES / Secretaria Municipal de Administrações Regionais, 2020.

No que se refere a infraestrutura, o território conta com a prestação de serviço de limpeza pública, coleta seletiva de lixo e transporte público. Entretanto, alguns bairros do território sofrem com a falta de infraestrutura e acesso à serviços, tais como: acesso à saúde, inserção de crianças em Educação Infantil, ausência de equipamentos na área de esporte e lazer.

Considera-se a necessidade de implantação de Serviços da Educação que contemple o período integral, implantação de Serviços de Convivência para Idosos, Serviços de Convivência para Crianças e Adolescentes na Vila Falcão, Jd. Ouro Verde, Santa Cecília e Jd. Vitória, e principalmente próximo aos empreendimentos do Programa MCMV. O déficit habitacional também é algo a ser considerado. No que se refere a temática segurança pública, o território é marcado por altos índices de violência, principalmente em decorrência do tráfico de drogas. A população atendida se caracteriza em sua maioria por mulheres chefes de família, crianças e adolescentes, e considerável população idosa.

A contextualização social do microterritório do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Santa Cândida – Microterritório Santa Cândida e adjacências , segundo dados do Mapa Falado (2020), no Território do CRAS Santa Cândida se concentram bairros em extrema vulnerabilidade social, pobreza, desemprego; e de acordo com os dados do Plano de Trabalho do CRAS Santa Cândida (2024), o território compreende 25 microterritórios que abrange os atendimentos de diversos bairros, dentre os mais vulneráveis da cidade, sendo estes: Parque Real, Parque Viaduto, Leão XIII, Parque Santa Cândida, Val de Palmas, Vila Industrial I, II e III, Acampamento Virginia Rainha (linha férrea da Vila Dutra/Sentido Rodovia Bauru/Marília). No que se refere à

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

infraestrutura, o território conta com a prestação de serviço de limpeza pública, coleta seletiva de lixo, transporte público e asfaltamento. Entretanto, falta infraestrutura em algumas partes do Val de Palmas, Chácara Cornélia e no Acampamento Virginia Rainha (FNS).

Em relação à questão de segurança pública, o território tem como decorrência o tráfico de drogas, índices de criminalidades, índices de violência doméstica / intrafamiliar e homicídios significativos. Segundo diagnóstico apresentado pelo CRAS Santa Cândida referente a 2023, os principais pontos de drogas estão localizados na Vila Dutra, Santa Cândida, Val de Palmas (venda e consumo), Praça Santa Cândida (venda e consumo), Praça Leão XII (venda e consumo) e no Parque Real e vários pontos (venda e consumo). Quanto à área da saúde, contamos com a ampliação de médicos especialistas na Unidade do Programa Saúde da Família da Vila Dutra (ginecologista e obstetra); Ampliação do Programa Saúde da Família da Vila Dutra, Implantação do Programa Saúde da Família nos bairros: Parque Real, Vila Celina e Santa Cândida, ocorrem melhor articulação e eficácia.

Observa-se que há exploração do Trabalho Infantil onde crianças que estão sendo utilizadas para o tráfico, na Vila Dutra, Industrial e Santa Cândida. Cabe ressaltar que no microterritório há o aumento do consumo de SPA favorecendo os pontos de consumo e venda, Vila Dutra, Santa Cândida, Val de Palmas, Praça do Leão XIII (venda e consumo), Chácara Cornélia, no entorno passarela ao lado do Vila Dutra e Parque Real (maior índice de tráfico). Referente à população de rua no microterritório estão localizados no entroncamento da Av. das Bandeiras, com a Av. Waldemar Ferreira.

Com relação às Reuniões Intersectoriais no Microterritório, são realizadas mensalmente, onde a participação das OSCs e Poder Público estão sendo cada vez mais fortalecidas, para discutir e encontrar soluções de problemas sociais, por meio da articulação de diferentes setores da Política Pública.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Com relação à Assistência Social do microterritório, baseado nas informações do Diagnóstico/Mapa Falado (2020), há a necessidade de mudar as instalações da unidade do CRAS, pois é distante para o acesso da população; Implantação/ampliação do SCFV para crianças na Vila Dutra, Vila Celina, Parque Viaduto e Vila Falcão; e ocorreu a implantação no ano de 2023 do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos.

Ainda segundo Diagnóstico do CRAS Santa Cândida, destaca-se que não há equipamentos públicos e atividades no território para garantir o direito de lazer, esporte e cultura, informação está ratificada pelos apontamentos dos adolescentes na 12ª Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes realizada em Novembro de 2022, onde o acesso a estes direitos se dá através das oficinas e atividades desenvolvidas pelas OSC presentes no território, através da Política de Assistência Social.

Merece destaque uma situação observada através dos relatos dos próprios usuários, familiares e comunidade, quanto ao aumento do consumo e /ou experimentação pelos adolescentes de álcool e até mesmo de drogas, e outra situação que houve nos anos de 2023/2024 em nossa região, foi um número significativo de homicídios de pessoas muito jovens, apontando a criminalidade e o tráfico de drogas como base para este índice, e infelizmente constatamos entre as vítimas alguns jovens que foram integrantes do SCFV de nossa organização.

Uma pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o número de idosos brasileiros mais do que duplicou no período entre os anos de 2000 e 2023.

Em pouco mais de duas décadas, a população brasileira com 60 anos ou mais passou de 15,2 milhões para 33 milhões de pessoas.

Segundo uma projeção do IBGE, o país pode ter 75,3 milhões de pessoas idosos em 2070, quando os representantes desta faixa etária chegaram a ser 37,8% do total da população.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

A idade média da população, medida pelo IBGE, também mostra uma mudança no chamado “padrão etário” da sociedade brasileira. A média de idade dos habitantes do país é de 35,5 anos atualmente. Em 2000, a média era de 28,3 anos. Estima-se que a média etária dos brasileiros alcance 48,4 anos em 2070.

Já o município de Bauru – SP, registrou crescimento de 52,7% em 12 anos. Os dados são do Censo 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A faixa etária com o maior contingente de idosos é a de 65 a 69 anos, com 7.282 homens e 9.352 mulheres.

Os números revelam que a população com idade entre 60 e 100 anos, somam cerca de 68 mil habitantes, correspondendo a 18% da população geral de 379,1 mil habitantes em 2023. Destaca-se ainda que 36 pessoas contam com idade superior aos 100 anos.

No que tange o perfil do microterritório (CRAS IX de Julho – Unidade I e CRAS Ferraz – Unidade II) caracterizando o perfil socioeconômico do público-alvo do Serviço, entre as principais rendas estão as pensões, aposentadorias e os Benefício de Transferência de Renda, como o Benefício de Prestação Continuada – BPC que, para maioria, somam entre 1 a 2,5 salários mínimos representando uma condição socioeconômica insuficiente diante das situações impostas pela velhice.

No território do CRAS IX de Julho – Unidade I atualmente no universo de 50 idosos, 95% são do sexo feminino, 45 idosos são aposentados e/ou pensionista e 03 idosos estão inseridos no mercado de trabalho formal ou informal. Em relação à moradia, 22 residem sozinhos, 01 está em situação de acolhimento institucional e 27 com familiares. No que diz respeito à escolaridade, todos os usuários são alfabetizados. Em relação a benefícios sociais, 50 idosos são beneficiários do Passe Idoso e 01 usuário recebe o Benefício de Prestação Continuada.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

No território do CRAS Ferraz – Unidade II atualmente no universo de 52 idosos, 90% são do sexo feminino, 50 idosos são aposentados e/ou pensionista e 04 idosos estão inseridos no mercado de trabalho formal ou informal. Em relação a moradia, 32 residem sozinhos e 20 com familiares. No que diz respeito a escolaridade, todos os usuários são alfabetizados. Em relação a benefícios sociais, 52 idosos são beneficiários do Passe Idoso e 01 usuário recebe o Benefício de Prestação Continuada

No que tange o perfil do microterritório (CRAS Santa Cândida – Microterritório Santa Cândida) sobre o público alvo do Serviço, segundo dados do Cadastro Único de outubro de 2023, possui 6331 famílias referenciadas, e destas 425 pessoas com idade entre 60 e 64 anos e mais 892 pessoas com 65 anos ou mais; ainda temos que 950 pessoas são beneficiarias do Benefício do Bolsa Família e 364 pessoas apontam o recebimento do Benefício de Transferência de Renda, como o Benefício de Prestação Continuada – BPC.

Além disso, os territórios de atendimento também possuem idosos em condição favorável de autonomia, saúde, com vínculos familiares e comunitários preservados. São participativos e utilizam os espaços públicos e privados para ampliar a convivência, compartilhar as diferentes culturas e vivências. Estes espaços também oferecem condições de segurança da vivência familiar e convívio social e comunitário, motivo pelo qual reforçamos a importância do serviço no território, e ainda executado pela Fundação Toledo, que já se encontra instalada, com excelentes estruturas operacional para melhor funcionamento das atividades a serem oferecidos ao público atendido pelo serviço.

Entre os riscos sociais e vulnerabilidades enfrentados pela população idosa podemos destacar: isolamento e dificuldade de interação social e comunitária, baixa autoestima, fragilização dos vínculos familiares, inseguranças, medos, lutos, perda de identidade, doenças e patologias psicológicas e emocionais, entre outras condições do processo de envelhecimento que possam refletir em sua saúde, autonomia, liberdade e convívio social.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Neste sentido, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos nos microterritórios (CRAS IX de Julho – Unidade I e CRAS Ferraz – Unidade II e CRAS Santa Cândida – Microterritório Santa Cândida e adjacências) tem como objetivo apoiar os indivíduos e duas famílias na ampliação de sua proteção social, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, além de prevenir situações de risco e fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento.

Apesar de o diagnóstico sócio territorial mostrar algumas necessidades de adequação nas diversas áreas para melhoria na qualidade de vida da população, os idosos em sua maioria estão instalados com suas residências, recebem suporte necessário para uma boa qualidade de vida.

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA:

3.1. Identificação (nome do serviço / programa socioassistencial):

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa

3.2. Usuário:

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), constitui o público do SCFV - Pessoa Idosa com idade igual ou superior a 60 anos e suas famílias:

- Pessoas idosas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Pessoas idosas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;

- Pessoas idosas com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no Serviço.

→ **Sendo o público prioritário de acordo com a Resolução CNAS nº 1/2013:**

- I. em situação de isolamento;
- II. vivência de violência e, ou negligência;
- III. em situação de acolhimento;
- IV. situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- V. vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência

3.3. Objetivo Geral:

Desenvolver atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Objetivos Específicos

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;

- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social da pessoa idosa.
- Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

3.4. Meta de Atendimento:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Metas pleiteadas de acordo com Edital:

- CRAS IX de Julho – Unidade I: 60 idosos
- CRAS Ferraz – Unidade II: 30 idosos
- CRAS Santa Cândida – 30 idosos

3.5. Período de funcionamento:

O funcionamento do Equipamento que oferta o SCFVI ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

As atividades semanais com os usuários serão em horários programados, conforme demanda, sendo ao menos 06 horas de atividades coletivas.

O SCFVI deve atuar de forma contínua e ininterrupta, preservando seu objetivo como um serviço de proteção da Política Nacional de Assistência Social, devendo estar disponível à população independente dos períodos de recessos.

Desta forma, as férias dos funcionários serão escalonadas durante o ano. Será vedado, fechamento da Unidade, período de recesso e férias coletivas nos serviços socioassistenciais; como forma de evitar a descontinuidade do serviço prestado, em coerência com os objetivos da Proteção Social Básica, que são os de prevenir riscos sociais e de fortalecer os vínculos familiares e comunitários. É fundamental que o Serviço esteja disponível à população independente dos períodos de recesso, férias escolares e pontos facultativos que são destinados à esfera pública, o SCFV deverá acompanhar os regramentos previstos na CLT.

Ressaltamos que, em situações excepcionais, qualquer arranjo que suspenda o atendimento à população ou modifique os horários e a forma de oferta dos serviços deve ser elaborado em conjunto com os usuários, considerando as demandas específicas do território em que o serviço é oferecido. Caso haja compensação dessas datas aos finais de semana, deverá ser incluído em um cronograma de atividades voltadas para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. É fundamental que seja garantido a manutenção de alimentação aos usuários e que essa articulação esteja alinhada com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), garantindo também, e que seja oficializado o Órgão Gestor em tempo hábil (10 dias), informando as tratativas, que comprovem a anuência das famílias, para avaliação e manifestação.

3.6. Formas de Acesso:

Encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS. O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Os CRAS atuam como principal porta de entrada do SUAS e têm a função de gestão do território e organização dos serviços da Proteção Social Básica em sua área de abrangência. Assim, serviços da Proteção Social Básica, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS, em especial o SCFV, devem ser a ele referenciados e manter articulação com o PAIF, que é o principal serviço da Proteção Social Básica. Por essa razão, o encaminhamento de usuários ao SCFV, bem como o planejamento e a execução das atividades do Serviço, deverá estar alinhado com o PAIF e entre as equipes profissionais de ambos os serviços.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão municipal, distrital, estadual e nacional.

Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. Operacionalização:

Os usuários que participam do SCFV são organizados em grupos, cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias ou ciclos de vida. Esses grupos são organizados a partir de percursos e devem realizar atividades planejadas de acordo com a etapa do desenvolvimento dos usuários.

A. Grupos no SCFV.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Os grupos do SCFV são formados por até 30 usuários, sob a coordenação dos técnicos de nível superior e a condução do educador social. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos.

B. Eixos orientadores do SCFV.

O serviço de convivência é organizado por percursos, e estes são orientados por eixos, que refletem a intencionalidade do conjunto de atividades que vão compor cada um dos percursos propostos para cada grupo, atentando-se às especificidades – características, necessidades, potencialidades e desafios - de cada etapa do desenvolvimento.

Os eixos do SCFV orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do Serviço.

A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos estimulem as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos, que são acompanhados por um conjunto de competências para a vida, a serem desenvolvidas com e pelos usuários, orientam o planejamento e a oferta das atividades do Serviço, no sentido de contribuir para a expressão, a interação, a aprendizagem e a sociabilidade, em conformidade com os objetivos do Serviço.

São os eixos orientadores do SCFV:

- **“Eu comigo”** visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em

vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses. Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

- **“Eu com os outros”** enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal deste eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade. As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.

- **“Eu com a cidade”** propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

C. Organização do Serviço em percursos

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, as atividades do SCFV devem ser organizadas em percursos que garantem aquisições progressivas aos usuários.

A constituição dos grupos demanda a avaliação do técnico de referência, a fim de que os usuários sejam inseridos em grupos que potencializem as suas habilidades, saberes e experiências. Nessa avaliação, o profissional deverá considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos.

É necessário valorizar e garantir a heterogeneidade na composição dos grupos. Isso significa que a composição desses grupos deve preservar a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência.

Um percurso é um roteiro para evidenciar a intenção do SCFV. Define como será desenvolvida a oferta do SCFV, em um período – com início, meio e fim –, considerando até 3 meses de duração. É uma forma de organizar, planejar e definir como o Serviço deve ser operacionalizado.

Recomenda-se que o percurso do SCFV tenha duração de até um trimestre, alinhado ao registro da participação dos usuários no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC). Tal alinhamento justifica-se pelo entendimento de que este é um momento de monitoramento da oferta passada e de planejamento da oferta futura, que pode ser otimizado para a avaliação e o planejamento da continuidade das atividades em um novo percurso.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Nessa maneira de planejar e executar o trabalho com o grupo do SCFV, ao final do percurso trimestral, o grupo não se extingue, segue adiante com os usuários pelos trimestres seguintes, sempre se renovando, por meio da chegada de novos usuários e da saída de outros, bem como reforçando as aquisições anteriores e conquistando outras.

É importante iniciar o trabalho conhecendo os participantes, seus familiares, os territórios onde vivem e se relacionam, bem como as motivações que os levaram ao Serviço. As demandas dos usuários devem ser identificadas, analisadas e priorizadas. Essas informações são subsídios para a proposição de atividades adaptadas aos grupos e às individualidades dos participantes.

Salientamos que a equipe técnica também deve propor e realizar as ações juntos às crianças e seus familiares objetivando uma maior aproximação/interação, bem como reforçando as temáticas e/ou campanhas propostas no Serviço. Nesta direção a equipe técnica deverá apoiar os educadores em demandas específicas do público prioritário, bem como no atendimento às pessoas com deficiência, visando valorizar as potencialidades dos usuários com deficiência e estimular a aquisição de novas competências, a fim de fortalecer sua autoestima, autonomia e independência.

As atividades também devem promover a troca de experiências e de saberes entre os usuários, além de oportunizar o conhecimento do território – dos equipamentos públicos, de espaços culturais e de lazer, de outros locais e serviços que ofereçam ações de suporte para os participantes.

Neste sentido, a participação do técnico de referência do CRAS no planejamento dos percursos do SCFV é essencial, pois pode articular as demandas apresentadas pelas famílias nos atendimentos do PAIF com os atendimentos a serem prestados no SCFV. Como ponto de partida para o trabalho em grupo, deve-se elaborar o planejamento dos encontros previstos para o percurso, considerando os eixos norteadores do Serviço e a realidade dos participantes.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Para organizar as conversações e os fazeres que serão realizados com o grupo ao longo desse período, é possível dividir o ano em 4 percursos de 3 meses cada. Durante esses trimestres, os profissionais desenvolverão conversações e fazeres com o grupo, considerando os objetivos do Serviço, seus eixos norteadores, as vulnerabilidades que os usuários vivenciam, as competências relacionais que poderão ser exploradas com eles e as atividades por meio das quais será possível articular esse conjunto de elementos.

As atividades ofertadas no SCFVI deverão favorecer o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia do idoso, estimular a sua capacidade de participação, a comunicação e a tomada de decisões, caracterizando o serviço como espaço de transformação social dos usuários. Deverá também permitir o conhecimento e o desenvolvimento de suas potencialidades através do diálogo e do convívio com as diferenças, criando condições para a contínua participação e intervenção na realidade.

Os temas a serem abordados nos encontros devem possibilitar o diálogo e a reflexão sobre situações que estão presentes no território, na realidade e na vivência individual, familiar e social dos participantes, para que sejam capazes de compreendê-las e de agirem da melhor maneira em relação a elas. É importante que os profissionais busquem dialogar com a equipe do CRAS sobre as temáticas que mobilizam as famílias e os usuários atendidos, a fim de que o SCFV possa de fato materializar a complementaridade do trabalho social com o PAIF. Os temas apoiam as atividades que serão realizadas no Serviço, estimulando também o desenvolvimento das competências individuais e coletivas previstas para cada ciclo de vida.

D. Temas sugeridos:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Considerando os eixos norteadores do SCFV, os temas a serem abordados nos encontros devem possibilitar o diálogo e a reflexão sobre situações que estão presentes no território, na realidade e na vivência individual, familiar e social dos participantes, para que sejam capazes de compreendê-las e de agir da melhor maneira em relação a elas.

É importante que os profissionais busquem dialogar com a equipe do CRAS sobre as temáticas que mobilizam as famílias e os usuários atendidos, a fim de que o SCFV possa de fato materializar a complementaridade do trabalho social com o PAIF. Os temas apoiam as atividades que serão realizadas no Serviço, estimulando também o desenvolvimento das competências individuais e coletivas previstas para cada ciclo de vida.

- Convivência Social e Intergeracionalidade;
- Envelhecimento Ativo e Saudável;
- Autonomia e Protagonismo;
- Envelhecimento e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Envelhecimento Ativo e Saudável;
- Memória, Arte e Cultura;
- Pessoa Idosa, Família e Gênero;
- Envelhecimento e Participação Social;
- Envelhecimento e Temas da Atualidade;
- Autonomia, Protagonismo e Participação social (ênfase na participação nos conselhos municipais – pessoa idosa, pessoa com deficiência, entre outros e em conferências) etc.
- Cultura de paz em oposição à da violência.

- Autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária.
- Cuidado e proteção ao território e ao meio ambiente.

E. Entre as atividades possíveis, sugere-se:

As atividades propostas devem contribuir para um processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Entre as atividades possíveis sugere-se:

- oficinas de cidadania, por meio das quais serão obtidas informações sobre acesso a direitos, riscos sociais, violência contra a pessoa idosa etc.;
- oficinas de esporte e lazer, em que as pessoas idosas farão atividades físicas e participarão de dinâmicas e jogos coletivos;
- oficinas artísticas e culturais, em que as pessoas idosas possam manifestar seus conhecimentos e habilidades em atividades como: pintura, escultura, danças, costura, bijuterias, coral, Teatro, Sarau, desenho, fotografia, instrumentos musicais etc.;
- sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do Serviço;
- Passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos; entre outros;
- Campanhas educativas e preventivas;
- Oficinas de autocuidado e autoestima;
- Oficinas literárias/ Biblioteca sobre temáticas de interesse;
- Palestras sobre sexualidade;

- Oficinas de memória;
- Oficinas de informática e uso da tecnologia;
- Oficinas de culinária e hortas;
- Encontros intergeracionais.

As atividades citadas são alguns exemplos possíveis. Outras atividades poderão ser desenvolvidas, conforme a necessidade dos grupos, as características locais e a criatividade da equipe de profissionais. Ratifica-se que toda atividade prescinde de planejamento e que a participação dos usuários do serviço nesse processo é fundamental.

F. O que o SCFV deve oportunizar aos usuários

Espera-se que as conversações e os fazeres realizados no SCFV sejam ocasiões para ensejar entre os profissionais e os usuários:

- **Escuta:** Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constitui o sujeito que fala. Assim, a narrativa é constituída a partir do interesse daquele que escuta. Saber que há legitimidade e interesse pela sua narrativa oferece segurança para poder partilhar questões aflitivas ou importantes e isso fortalece vínculos;
- **Valorização e reconhecimento do outro:** Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Exige uma postura e um ponto de vista amoral e de NÃO julgamento;
- **Produção coletiva:** Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nessas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem. É necessário, portanto, ter o processo

de produção/planejamento como fomento ao convívio, logo, a questão chave é qualificar esse momento e não exclusivamente o resultado da produção ou trabalho coletivo;

- **Exercício de escolhas:** Estratégia que fomenta responsabilidade e reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo. Os jogos, especialmente os dramáticos, são oportunidades lúdicas para experimentar fazer escolhas e explicitar seus motivos, analisar as consequências, dimensionar as responsabilidades pelos acontecimentos;
- **Tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo:** Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisões coletivas:** Estratégia complexa, que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; de negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais. Essa experiência precisa estar vinculada a uma situação concreta;
- **Experiências de aprendizado e ensino horizontalizado:** Estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas. Implica a identificação de saberes e experiências dos usuários para que se possam organizar momentos em que cada um ocupe o lugar de quem ensina ou protagoniza uma situação;

- **Experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas:** Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo;
- **Experiências de reconhecimento e admiração das diferenças:** Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e, por fim, descoladas das diferenças, permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

G. Importante considerar na escolha das estratégias para o trabalho com os grupos do SCFV.

O trabalho social com pessoas idosas no SCFVI deve ser realizado a partir de um conjunto de intencionalidades definidas pela equipe técnica, executado por meio de metodologia específica e traduzido na oferta de atividades diversas e regulares, conforme a arquitetura proposta pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

As atividades desenvolvidas no SCFVI devem ser previamente planejadas, com base no conhecimento do território e suas características, bem como do perfil e das demandas dos usuários. Não se deve ofertar atividades esparsas, aleatórias, com a mera finalidade de entretenimento ou recreação. Estas ofertas devem estar sempre conectadas a busca da superação das situações de vulnerabilidade decorrentes da discriminação negativa, do isolamento social e dos processos sociais que produzam fragilização dos vínculos protetivos das pessoas idosas.

A equipe técnica deve reconhecer a diversidade de trajetórias de vida, habilidades e potencialidades do grupo a ser formado, e planejar as atividades a partir da escuta de suas expectativas e situações de vulnerabilidade. É importante destacar a necessidade

de avançar na profissionalização do trabalho socioassistencial ofertado na rede de serviços direcionados ao atendimento da população idosa. A atuação preventiva e proativa visando à proteção social exige formação, conhecimento especializado, atualização e aprimoramento. Assim como não pode prescindir de revisão e de questionamento contínuo das práticas profissionais, associadas à leitura dos novos fenômenos sociais.

Os usuários encaminhados ao SCFV podem apresentar vulnerabilidades relacionadas à fragilização de vínculos. A sua participação no grupo tem o objetivo de impedir que a vulnerabilidade vivenciada pelo usuário se torne risco pessoal e/ou social ou, ainda, violação de direitos. As equipes que executam o SCFV devem ter em mente que o alcance desse objetivo é uma expectativa e um trabalho de longo prazo, ou seja, é preciso mais que uma tarde ou uma manhã de palestra ou de confecção de artesanato.

As atividades desenvolvidas no grupo de convivência devem ser desafiadoras, com o objetivo de orientar, estimular e promover o desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais, de forma progressiva. O SCFV busca romper com ações pontuais, não planejadas e desvinculadas dos objetivos previstos.

Nesse sentido, atividades pontuais, como bailes, festas, atividades físicas, confecção e exposição de artesanato, passeios e palestras não caracterizam, por si só, o SCFV. Todavia, essas atividades podem ser desenvolvidas como meio para promover a convivência entre os usuários, sempre conjugadas com os objetivos do SCFV.

Isso significa que os bailes usualmente realizados para integrar os idosos que participam do SCFV, por exemplo, podem continuar acontecendo, porém como uma das atividades a serem realizadas ao longo de percurso planejado com outras atividades regulares, com objetivos direcionados, que podem associar-se à promoção de lazer e ao desenvolvimento das relações de apoio entre esses usuários.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

H. Educação Permanente trabalhadores do SUAS.

O SCFV integra uma política pública para a concretização de direitos de cidadania da população. Por essa razão, o trabalho dos profissionais deve estar ancorado em valores que orientam uma política pública. Para garantir que isso ocorra, as OSCs devem proporcionar momentos de formação e debate crítico permanente dos trabalhadores, participação nas capacitações promovidas pela

Secretaria Municipal de Assistência Social, visando que os preparem para desenvolver o seu trabalho de forma criativa, ancorada nos princípios e diretrizes do SUAS, conforme prevê a RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE MARÇO DE 2013 que institui a Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único da Assistência Social - PNEP/SUAS.

I. Participação da Família.

Os encontros com famílias deverão ter horários flexibilizados oportunizando maior número de participantes, onde os serviços apresentem componentes que estimulem a participação das famílias e seus membros, com ocorrência **mínima** bimestral, tendo em vista ser uma ação fundamental ao Serviço, pois visa discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário.

Operacionalização no contexto de situações adversas.

Considerando que a Política de Assistência Social é essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social, nas situações adversas como as de calamidade pública, estado de emergência, pandemia, em que ocorram comprometimento da segurança do espaço e/ou dos usuários e que seja necessário a alteração da operacionalização, serão elaboradas estratégias de acordo com o contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

3.8. Trabalho essencial ao serviço / programa socioassistencial:

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9 Seguranças afiançadas pelo SUAS:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é a forma de estruturação e de organização da Política de Assistência Social. Articulando serviços, programas, projetos e benefícios ofertados e organizados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios para oferta e garantia de Proteção Social, Vigilância Socioassistencial e Defesa de Direitos, a quem dela precisar. Portanto, a execução de todos os serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial devem ter suas ações baseadas neste tripé e nas cinco seguranças afiançadas pelo Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS/2012): acolhida; renda; convívio ou vivência familiar, comunitária e social; desenvolvimento de autonomia; e apoio e auxílio.

3.10. Descrição das atividades/ações:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado as Famílias e Indivíduos (PAAEFI).

Para apresentação das atividades a serem executadas, resta inicialmente informar que serão atendidos os territórios do CRAS IX de Julho, CRAS Ferraz e CRAS Santa Cândida. Quanto aos microterritórios a serem executadas as atividades serão Bela Vista através de equipamento público cedido, Vila Falcão através de espaço físico cedido e Santa Cândida executado também em equipamento privado cedido por 10 anos a Fundação Toledo.

Os atendimentos aos usuários serão realizados de segunda a sexta feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, onde as atividades têm como objetivo contribuir para prevenir o rompimento das relações familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência e da socialização entre os usuários. Objetiva-se estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. Realizará oficinas artísticas, culturais e esportivas além do trabalho socioeducativo baseado nos eixos estruturantes para o SCFV de Idosos.

Os idosos encaminhados pela equipe de referência dos **CRAS Santa Cândida, CRAS IV de Julho e CRAS Ferraz** receberão:

A ACOLHIDA: É imprescindível que os profissionais que atuam no SCFV tenham a compreensão de que os usuários que chegam ao serviço usufruem do seu direito à assistência social, assegurado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado por leis e normativas específicas dessa política pública. Essa compreensão deve subsidiar as ações dos profissionais no contexto do SCFV e motivar a prestação de um atendimento qualificado aos usuários. Esse entendimento deve estar refletido também na forma como os usuários são recebidos no grupo do SCFV, ou seja, em sua acolhida. O tratamento deve ser atencioso e respeitoso, isento de procedimentos vexatórios e coercitivos.

A acolhida dos usuários deve ser, sempre que possível, um momento informativo, integrador, criativo e ético. Deve-se considerar que alguns dos usuários que chegam ao SCFV estão em condição de vulnerabilidade e/ou risco graves, que podem repercutir em sua participação inicial no grupo e em seu retorno aos encontros seguintes. Por essa razão, os orientadores ou educadores sociais devem manter-se atentos para evitar a exposição dos usuários a constrangimentos. Espera-se que estes se sintam bem recebidos no grupo e percebam a sua participação no serviço como uma atividade prazerosa. A atitude dos profissionais, no grupo, é determinante para promover essa sensação entre os usuários.

Para além de ser um momento de boas-vindas ao SCFVI quando da chegada de novos usuários ao grupo, a acolhida, como um momento de agregação inicial dos usuários, antes do desenvolvimento da principal atividade planejada para o encontro, pode ser um momento usual no SCFVI, Ou seja, um “período de acolhida” para todos os encontros do grupo do SCFVI, momento em que os orientadores sociais e os usuários – e estes entre si – têm um primeiro diálogo, um contato inicial, mais descontraído onde os

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

primeiros 15 minutos sejam utilizados para que se comente uma notícia do interesse de todos; para que se conte uma novidade que se queira compartilhar; para que se assista a uma intervenção artística de alguém ou do próprio grupo; etc.

Neste momento da acolhida é oferecido um lanche pelo instituto como forma de incrementar esse momento de confraternização. A “acolhida” é um momento para receber bem o usuário, a primeira oportunidade de o profissional manifestar a sua empatia com o usuário e de evidenciar a importância de sua presença e de sua participação no grupo.

O ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO: São dois processos distintos, porém, complementares, que dão materialidade ao trabalho social com as famílias. Portanto, precisam ser tecnicamente qualificados com base em pressupostos éticos, diretrizes teórico metodológicas, conhecimento do território e das famílias que ali residem.

Realizado pela técnica de Serviço Social para preenchimento do estudo socioeconômico e orientações quanto às regras e documentações para inserção e participação nas atividades desenvolvidas pelo Serviço; atendimento individual mediante demanda apresentada durante as ações coletivas e/ou mediante solicitação do usuário/família.

Através destes atendimentos podemos observar o agravamento das situações de vulnerabilidades vivenciadas podendo ocorrer a necessidade de uma atenção diferenciada junto a família e desta forma contribuir para que os indivíduos, as famílias, ou seus membros alcancem aquisições previstas no serviço socioassistencial.

O acompanhamento é destinado a indivíduos e famílias que apresentam situações de vulnerabilidade, risco social ou de violência ou violação de direitos. A oferta da proteção social, por meio do acompanhamento, promove a garantia dos direitos socioassistenciais e o acesso aos direitos sociais. Busca ampliar a capacidade de proteção das famílias a seus membros mais vulneráveis. Construindo estratégias para evitar que uma situação de vulnerabilidade se torne de risco social e de violação de direitos.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

VISITA DOMICILIAR: Serão realizadas pela técnica conforme demanda apresentada nas ações coletivas e/ou por familiares. Este instrumento do Serviço Social possibilita ao profissional compreender melhor todo o contexto, bem como as relações familiares e comunitárias as quais os usuários estão inseridos, facilitando a capacidade do técnico em propor ações que de fato contribuam para maior autonomia e melhoria da qualidade de vida dos usuários e das famílias atendidas pelo serviço.

No decorrer do ano as visitas ocorrerão por motivos de faltas injustificadas, desproteção familiar identificada ou observada pelo assistente social, enfermidades e demais demandas apresentadas.

ENCAMINHAMENTOS E ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL: Serão realizados contatos sistemáticos com a rede socioassistencial para articulação entre serviços, programas e benefícios e com outras políticas setoriais, buscando a proteção integral dos cidadãos, a construção de rede com acesso à direitos e serviços públicos, inclusão no mundo do trabalho, acesso à justiça, autonomia, consciência da realidade social, participação social, protagonismo e coletivização das demandas e de estratégias de enfrentamento e vulnerabilidades.

Os encaminhamentos fazem parte do fluxo de atendimento, orienta e conduz famílias e indivíduos a outros serviços do SUAS ou de outras políticas públicas, promovendo o acesso aos direitos de cidadania e acesso aos direitos.

AS ATIVIDADES COLETIVAS: serão respeitadas suas potencialidades, características, interesses, vulnerabilidades, fragilidades e demandas dessa faixa etária, levando em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Para melhor atender a população usuária, os encontros serão realizados pelo educador social, com a supervisão da Assistente Social - técnica de referência e deverão ocorrer às quartas e sextas-feiras das 13h às 16h totalizando 6 horas semanais cada coletivo.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ATIVIDADES INTERGERACIONAIS: Visando o contato intergeracional e troca de experiências de vida entre gerações, evidenciando o quanto a pessoa idosa tem a ensinar para as outras gerações, repassando memórias, valores além de educação para o envelhecimento. Deste modo serão realizadas a cada semestre atividade intergeracional junto as crianças e adolescentes atendidas nas localidades de execução do serviço, com cerca de 2 horas de duração.

PASSEIOS: Serão realizados passeios sistemáticos para promover lazer, cultura e diversão, encontros.

ATIVIDADE DE ESPORTE E LAZER: Serão realizadas atividades voltadas ao esporte e lazer buscando atender a população atendida, atividades estas que ocorreram uma vez por mês, com duração mínima de 30 minutos. Podendo ser: caminhadas, atividade física adaptada, aula de dança entre outras atividades voltadas ao envelhecimento ativo e saudável.

DATAS COMEMORATIVAS E CONFRATERNIZAÇÕES: serão trabalhadas algumas datas comemorativas considerando a pessoa idosa, sendo elas: festa em comemoração ao carnaval que será realizada em fevereiro, o evento é uma tradição no Brasil, sendo uma festa cheia de cores e alegria. Nesta comemoração os idosos tem a oportunidade de socializar com o grupo fortalecendo vínculos. Através da decoração e ao som das marchinhas de carnaval temos a oportunidade de propiciar ao grupo o resgate da cultura e a lembrança de sua juventude, tornando-se um momento muito esperado pelo grupo. O Dia da Mulher é uma data importante a ser comemorada, pois celebra as lutas e conquistas pela igualdade de direitos. No segundo domingo de abril celebramos a Páscoa, sendo está uma prática mundial principalmente para os cristãos, sem distinção de religião. Realizaremos uma atividade em reflexão a data comemorativa e com objetivo de promover o divertimento e a socialização do grupo; O Dia das Mães é comemorado no segundo domingo do mês de Maio e tradicionalmente o grupo se reúne com seus familiares em encontro especial em local ainda a ser definido. Em comemoração ao Dia do Desafio em Maio, realizaremos atividade voltada a data através de parceria com professores voluntários. Em agosto realizaremos uma atividade em homenagem ao Dia dos Pais. Para esta atividade

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

será estendido o convite aos filhos para participação espontânea respeitando a individualidade, a vontade e o contexto familiar de cada usuário do grupo. Em setembro destacamos a possibilidade de participação dos idosos em ato cívico – Desfile de 7 de Setembro em comemoração a Independência do Brasil. Este é promovido pela Prefeitura Municipal de Bauru e a participação da pessoa idosa se dá em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa Idosa – COMUPI/Bauru. Em outubro é comemorado o dia internacional do idoso e a Prefeitura Municipal de Bauru, através da Secretaria Municipal de Assistência Social em conjunto com o Conselho Municipal da Pessoa Idosa e com apoio das OSCs e dos órgãos públicos e privados do município, realiza a Semana Municipal da Terceira Idade que no ano de 2023 estará na sua 23ª realização. O objetivo deste evento é proporcionar a conscientização sobre os direitos da pessoa idosa, além de promover ações para socialização, descontração, autoestima, bem-estar e orientação para um envelhecimento saudável.

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO: Durante o ano serão realizadas atividades decorrentes de campanhas de conscientização. São ações de caráter educativo que promovem iniciativas de solidariedade e de promoção a vida. As campanhas que serão trabalhadas com o grupo serão: Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, comemorado em 15 de Junho. Campanha ao Setembro Amarelo, foi criada com o intuito de informar as pessoas sobre o suicídio, uma prática normalmente motivada pela depressão. O objetivo é conscientizar os idosos sobre a importância do tratamento de doenças psicológicas e mentais, desconstruindo os preconceitos aos tratamentos psicológicos. Alguns idosos em situação de isolamento, e/ou quando recebem diagnóstico de alguma doença crônica, degenerativa, com a perda da capacidade funcional e/ou dores crônicas, ter outras situações que os colocam em situação de vulnerabilidade resultam em casos de suicídio. Para Campanha Outubro Rosa será realizada atividade sobre o tema com objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer de colo do útero. Para Campanha Novembro Azul será

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

realizada atividade com o objetivo de desenvolver ações que abordem questões relacionadas a prevenção do câncer de próstata, promovendo uma mudança no paradigma em relação a ida do homem ao médico.

AÇÕES COM A FAMÍLIA: Além das oportunidades da participação voluntária da família nas atividades em comemoração ao Dia das Mães e ao Dia dos Pais, estes também serão convidados a participar dos passeios e das comemorações dos aniversariantes do trimestre.

Especificamente na **Unidade Santa Cândida** serão ofertadas ações de:

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos, com foco na Agenda 2030 da ONU, é possível especificar diversos temas que alinham as ações do serviço aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses temas podem ser organizados para atender às necessidades e interesses dos idosos, promovendo a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Saúde e Bem-estar (ODS 3)

- **Oficinas de Atividades Físicas e Lazer Adaptado:** Para estimular o envelhecimento ativo, com foco em atividades que respeitem as limitações físicas dos idosos, promovendo a saúde e prevenindo doenças. Realizado 2 vezes na semana com duração de 1 hora cada atendendo a meta de 90 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos.
- **Cuidado com a Saúde Mental e Bem-estar Emocional:** Oficinas e rodas de conversa sobre o envelhecimento emocional, autocuidado e estratégias para a manutenção de uma boa saúde mental. Realizado trimestralmente nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2025 com duração de 3 horas cada atendendo a meta de 120 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos e Microterritório Santa Cândida e adjacências: 30 idosos.

Educação de Qualidade (ODS 4)

- **Cursos de Alfabetização Digital e Tecnológica:** Capacitação para o uso de tecnologias, como smartphones e internet, para inclusão digital e maior acesso à informação e comunicação. Realizado semanalmente durante os meses de Janeiro a Dezembro de 2025 com duração de 1 hora cada atendendo a meta de 90 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos
- **Roda de conversa sobre inclusão social e educação de direitos sobre Diversidade e Direitos Humano:** Discutir questões de discriminação e intolerância, com temas como racismo, homofobia, xenofobia e intolerância religiosa focado na educação de qualidade. Realizado de forma mensal, de Janeiro a Dezembro de 2025, com 3 horas cada conforme Calendário da Diversidade disponibilizado pelo Congresso Nacional atendendo a meta de 120 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos e Microterritório Santa Cândida e adjacências: 30 idosos.

Redução das Desigualdades (ODS 10)

- **Campanhas de Combate à Violência e Abuso contra a Pessoa Idosa:** Sensibilização sobre os direitos dos idosos e formas de proteção contra a violência física, emocional e financeira. Realizado no mês de Junho em alusão a Campanha Junho Violeta. Uma das ações será intergeracional com a participação das crianças e adolescentes do SCFV. Cada ação terá duração de 3 horas atendendo a meta de 120 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos e Microterritório Santa Cândida e adjacências: 30 idosos.

Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11)

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- **Hortas Comunitárias e Agricultura Sustentável:** Incentivar a criação de hortas comunitárias, promovendo alimentação saudável e sustentável, além de fortalecer o vínculo dos idosos com o ambiente e a comunidade. Esta ação será realizada mensalmente com duração de 3 horas cada em parceria com o Projeto “Da horta para porta” desenvolvido pelo SCFV para crianças e adolescentes no ano de 2025 atendendo a meta de 90 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos
- **Cuidados com o Meio Ambiente e Reciclagem:** Oficinas de artesanato, incluindo práticas de reciclagem e consumo responsável. A ação será realizada mensalmente durante o ano de 2025 com duração de 3 horas cada atendendo a meta de 90 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos e Microterritório Santa Cândida e adjacências: 30 idosos.

Combate à Fome e Agricultura Sustentável (ODS 2)

- **Oficinas de Culinária Saudável e Sustentável:** Orientação aos idosos como preparar alimentos saudáveis e nutritivos, com ênfase em produtos orgânicos e sustentáveis, reduzindo o desperdício de alimentos. A ação será realizada nos meses de Março e Outubro de 2025 incluindo a Semana Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável com duração de 3 horas cada atendendo a meta de 120 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos e Microterritório Santa Cândida e adjacências: 30 idosos.

GRUPOS ESPECÍFICOS E MINORIAS SOCIAIS: As ações específicas que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos pode realizar para reduzir os impactos das desigualdades sociais e discriminação, e promover os direitos de grupos minoritários, incluem:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- **Oficinas de Sensibilização sobre Discriminação e Intolerância:** Realização de oficinas e rodas de conversa focadas em discutir questões de discriminação e intolerância, com temas como racismo, homofobia, xenofobia e intolerância religiosa. Durante essas atividades, serão abordados os direitos das comunidades minoritárias, como Povos Originários, Povos Ciganos, Comunidades de Terreiros e a população LGBTQIAPN+, além da promoção de respeito à diversidade cultural, religiosa e de gênero. Essas oficinas podem ser conduzidas por especialistas ou representantes dessas comunidades. As ações serão realizadas durante o ano de 2025 conforme Calendário da Diversidade do Congresso Nacional, com duração de 3 horas cada atendendo a meta de 120 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos e Microterritório Santa Cândida e adjacências: 30 idosos.
- **Rodas de Conversa sobre Cultura e Identidade:** O SCFV pode promover encontros que celebrem as culturas e tradições dos Povos Originários, Povos Ciganos, Comunidades de Terreiros e outros grupos vulneráveis. Nessas rodas de conversa, idosos podem compartilhar suas próprias histórias, tradições e modos de vida, contribuindo para uma melhor compreensão entre diferentes grupos. Essas ações podem incluir também atividades artísticas (dança, música, artesanato) que promovam a valorização e preservação cultural. As ações serão realizadas durante o ano de 2025 conforme Calendário da Diversidade do Congresso Nacional, com duração de 3 horas cada atendendo a meta de 120 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos e Microterritório Santa Cândida e adjacências: 30 idosos.
- **Atividades de Inclusão Social e Convivência:** Ações de integração intergeracional, como encontros entre idosos e jovens de comunidades em situação de vulnerabilidade, promovendo o aprendizado mútuo e o fortalecimento de laços comunitários. Esse tipo de ação pode ocorrer por meio de oficinas de artesanato, culinária e jogos coletivos, onde as gerações mais velhas ensinam e aprendem com os mais jovens, criando um ambiente de troca e respeito. As ações serão

realizadas durante o ano de 2025 nos meses de Junho, Agosto, Setembro e Outubro com a participação das crianças e adolescentes do SCFV. Cada ação terá duração de 3 horas atendendo a meta de 120 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos e Microterritório Santa Cândida e adjacências: 30 idosos.

- **Parcerias com Organizações de Defesa dos Direitos:** Estabelecer parcerias com ONGs e movimentos sociais que defendem os direitos de grupos minoritários, como o Movimento Negro, movimentos LGBTQIAPN+ e associações de defesa dos direitos de Povos Indígenas e Ciganos. Essas parcerias podem envolver a realização de ações conjuntas, eventos, atividades culturais e assessoria jurídica para garantir que os direitos dos idosos sejam respeitados e que tenham acesso à justiça quando necessário. As ações serão realizadas durante o ano de 2025 conforme Calendário da Diversidade do Congresso Nacional, com duração de 3 horas cada atendendo a meta de 120 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos. e Microterritório Santa Cândida e adjacências: 30 idosos.
- **Garantia de Acesso a Direitos:** Facilitar o acesso dos idosos de grupos minoritários a benefícios sociais, serviços de saúde e outros direitos garantidos pela legislação. O SCFV pode atuar como mediador, realizando encaminhamentos para programas assistenciais e de saúde, além de proporcionar orientação sobre como acessar serviços de justiça ou denunciar violações de direitos. As ações serão realizadas durante o ano de 2025, mensalmente com duração de 2 horas ou de acordo com a demanda apresentada através de atendimentos individuais e encaminhamentos atendendo a meta de 90 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos e Microterritório Santa Cândida e adjacências: 30 idosos.
- **Espaços de Participação e Protagonismo:** Criar espaços dentro do SCFV onde os idosos possam ser protagonistas de suas próprias histórias e ações. Isso pode incluir a criação de grupos de apoio para que eles possam compartilhar suas experiências de vida, articular suas demandas e sugerir soluções para melhorar o atendimento a suas necessidades. Além

disso, pode-se incluir os idosos nas tomadas de decisões do próprio SCFV, assegurando que suas vozes e opiniões sejam ouvidas. Serão realizadas ações durante todo ano de 2025, com duração de 3 horas cada atendendo a meta de 120 idosos, sendo: Unidade I: 60 idosos e Unidade II: 30 idosos. e Microterritório Santa Cândida e adjacências: 30 idosos.

- Essas ações visam a inclusão social, a redução de desigualdades e a promoção dos direitos humanos, com um foco especial nas necessidades dos idosos pertencentes a grupos minoritários.

Especificamente nos territórios de referência **CRAS IX de Julho e CRAS Ferraz**, ainda serão ofertadas:

AS ATIVIDADES COLETIVAS: serão respeitadas suas potencialidades, características, interesses, vulnerabilidades, fragilidades e demandas dessa faixa etária, levando em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

As ações coletivas serão organizadas de acordo com os eixos estabelecidos dentro do Padrão Normativo, sendo:

- **Eu Comigo:** ações de autocuidado, autoconfiança e autoestima; Atividades de memória e reflexão; Cuidados com saúde mental e Bem-estar emocional; Roda de Conversa sobre Direitos dos Idosos; Semana Municipal da Segurança Alimentar; Grupo de Apoio Psicossocial desenvolvido em parceria com os estagiários de Psicologia das Universidades parceiras; Avaliação do serviço com participação dos usuários.

- **Eu com os Outros:** Roda de conversa sobre família; Dinâmica de cooperação em grupos e jogos cooperativos; Oficina de informática e tecnologia; Encontros com a família; Jogos cooperativos; Roda de Debate sobre Empatia e Respeito; Hortas

Comunitárias e agricultura Sustentável; Campanhas de Conscientização nas áreas da saúde, combate à violência e a proteção dos direitos humanos; Encontros intergeracional; Cuidados com o Meio Ambiente e Reciclagem; Roda de Conversa sobre inclusão social, educação de direitos sobre Diversidade e Direitos Humanos; Rodas de Conversa sobre Cultura e Identidade – Povos Originários, Ciganos, Comunidades de Terreiros e Grupos Vulneráveis; Oficina de culinária saudável e sustentável.

- **Eu com a Cidade:** Visitas Culturais a pontos turísticos da cidade de Bauru e região – Museus, Jardim Botânico, Seminário Santo Antônio, entre outros; Conhecendo as tradições e cultura do Brasil e de nossa comunidade – Festas Populares, Danças, Ritmos Musicais; Pratos típicos, tradições e costumes, entre outros; Ações de Cidadania e Direitos – Acesso Políticas Públicas, Medidas de Proteção, órgãos que atuam na defesa dos direitos do idoso, Garantia de Prioridade; Participação em reuniões do Conselho Municipal da Pessoa Idosa; Projeto “Minha Cidade, Meu Lugar”; Roda de Conversa sobre Redes de Apoio; Participação em Conferências – Conferência das Cidades e Conferência da Assistência Social

Ainda dentro das ações coletivas realizadas **ações complementares**, tais como: Atividades Físicas Adaptadas; Oficinas de Artesanato com foco no cuidado com meio ambiente e utilização de material reciclável; Comemorações e Festividades Especiais com ênfase nas datas comemorativas;

Para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos, com foco na Agenda 2030 da ONU, é possível especificar diversos temas que alinham as ações do serviço aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses temas podem ser organizados para atender às necessidades e interesses dos idosos, promovendo a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

As ações com foco no desenvolvimento sustentável, conforme agenda 2030 da ONU serão:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Saúde e Bem-estar (ODS 3)

- **Oficinas de Atividades Físicas e Lazer Adaptado:** Para estimular o envelhecimento ativo, com foco em atividades que respeitem as limitações físicas dos idosos, promovendo a saúde e prevenindo doenças;
- **Cuidado com a Saúde Mental e Bem-estar Emocional:** Oficinas e rodas de conversa sobre o envelhecimento emocional, autocuidado e estratégias para a manutenção de uma boa saúde mental.

Educação de Qualidade (ODS 4)

- **Cursos de Alfabetização Digital e Tecnológica:** Capacitação para o uso de tecnologias, como smartphones e internet, para inclusão digital e maior acesso à informação e comunicação.
- **Roda de conversa sobre inclusão social e educação de direitos sobre Diversidade e Direitos Humano:** Discutir questões de discriminação e intolerância, com temas como racismo, homofobia, xenofobia e intolerância religiosa focado na educação de qualidade.

Redução das Desigualdades (ODS 10)

- **Campanhas de Combate à Violência e Abuso contra a Pessoa Idosa:** Sensibilização sobre os direitos dos idosos e formas de proteção contra a violência física, emocional e financeira.

Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11)

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- **Hortas Comunitárias e Agricultura Sustentável:** Incentivar a criação de hortas comunitárias, promovendo alimentação saudável e sustentável, além de fortalecer o vínculo dos idosos com o ambiente e a comunidade.
- **Cuidados com o Meio Ambiente e Reciclagem:** Oficinas de artesanato, incluindo práticas de reciclagem e consumo responsável.

Combate à Fome e Agricultura Sustentável (ODS 2)

- **Oficinas de Culinária Saudável e Sustentável:** Orientação aos idosos como preparar alimentos saudáveis e nutritivos, com ênfase em produtos orgânicos e sustentáveis, reduzindo o desperdício de alimentos.

Durante ano também serão realizadas ações que visem a redução dos impactos das desigualdades sociais agravadas por processos discriminatórios à grupos minoritários - Povos Originários, Povos Ciganos, Comunidades de Terreiros, população LGBTQIAPN+ dentre outros, bem como a promoção de direito.

As ações específicas que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos pode realizar para **reduzir os impactos das desigualdades sociais e discriminação, e promover os direitos de grupos minoritários**, incluem:

- **Oficinas de Sensibilização sobre Discriminação e Intolerância:** Realização de oficinas e rodas de conversa focadas em discutir questões de discriminação e intolerância, com temas como racismo, homofobia, xenofobia e intolerância religiosa. Durante essas atividades, serão abordados os direitos das comunidades minoritárias, como Povos Originários, Povos Ciganos, Comunidades de Terreiros e a população LGBTQIAPN+, além da promoção de respeito à diversidade cultural, religiosa e de gênero.

Essas oficinas podem ser conduzidas por especialistas ou representantes dessas comunidades. As ações serão realizadas durante o ano de 2025 conforme Calendário da Diversidade do Congresso Nacional;

- **Rodas de Conversa sobre Cultura e Identidade:** O SCFV pode promover encontros que celebrem as culturas e tradições dos Povos Originários, Povos Ciganos, Comunidades de Terreiros e outros grupos vulneráveis. Nessas rodas de conversa, idosos podem compartilhar suas próprias histórias, tradições e modos de vida, contribuindo para uma melhor compreensão entre diferentes grupos. Essas ações podem incluir também atividades artísticas (dança, música, artesanato) que promovam a valorização e preservação cultural. As ações serão realizadas durante o ano de 2025 conforme Calendário da Diversidade do Congresso Nacional;

- **Atividades de Inclusão Social e Convivência:** Ações de integração intergeracional, como encontros entre idosos e jovens de comunidades em situação de vulnerabilidade, promovendo o aprendizado mútuo e o fortalecimento de laços comunitários. Esse tipo de ação pode ocorrer por meio de oficinas de artesanato, culinária e jogos coletivos, onde as gerações mais velhas ensinam e aprendem com os mais jovens, criando um ambiente de troca e respeito.

- **Parcerias com Organizações de Defesa dos Direitos:** Estabelecer parcerias com ONGs e movimentos sociais que defendem os direitos de grupos minoritários, como o Movimento Negro, movimentos LGBTQIAPN+ e associações de defesa dos direitos de Povos Indígenas e Ciganos. Essas parcerias podem envolver a realização de ações conjuntas, eventos, atividades culturais e assessoria jurídica para garantir que os direitos dos idosos sejam respeitados e que tenham acesso à justiça quando necessário;

- **Garantia de Acesso a Direitos:** Facilitar o acesso dos idosos de grupos minoritários a benefícios sociais, serviços de saúde e outros direitos garantidos pela legislação. O SCFV pode atuar como mediador, realizando encaminhamentos para programas assistenciais e de saúde, além de proporcionar orientação sobre como acessar serviços de justiça ou denunciar violações de direitos;

- **Espaços de Participação e Protagonismo:** Criar espaços dentro do SCFV onde os idosos possam ser protagonistas de suas próprias histórias e ações. Isso pode incluir a criação de grupos de apoio para que eles possam compartilhar suas experiências de vida, articular suas demandas e sugerir soluções para melhorar o atendimento a suas necessidades. Além disso, pode-se incluir os idosos nas tomadas de decisões do próprio SCFV, assegurando que suas vozes e opiniões sejam ouvidas.

Essas ações visam a inclusão social, a redução de desigualdades e a promoção dos direitos humanos, com um foco especial nas necessidades dos idosos pertencentes a grupos minoritários.

Dentro da perspectiva das ações territoriais realizadas pela OSC em 2024 ou previstas para 2025, que visem a prevenção de riscos sociais e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária em resposta aos indicadores de impacto conforme o Padrão Normativo, destaca-se: A **matriz territorial** é uma ferramenta estratégica que proporciona uma visão integral e detalhada das diferentes realidades presentes em um território, permitindo que as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) sejam adaptadas e respondam de maneira mais eficaz às necessidades específicas de cada grupo. Como afirmado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o território vai além de uma mera área geográfica; ele é constituído por espaços sociais e culturais distintos, que refletem arranjos e dinâmicas locais, muitas vezes com demandas e vulnerabilidades muito próprias.

No que tange o microterritório do CRAS IX de Julho - Unidade I e CRAS Ferraz - Unidade II, trata-se de um território extenso tornando a locomoção um problema para os idosos que precisam acessar os serviços socioassistenciais. O serviço de transporte público também não é suficiente para atender a demanda do território.

O acesso aos serviços da política da saúde também apresenta defasagem no território em questão, visto que as unidades de saúde disponíveis estão sempre em condição de lotação máxima e mesmo com atendimento prioritário os idosos se queixam do tempo e qualidade do atendimento.

No território mencionado, a condição socioeconômica dos usuários provém de aposentadorias, pensões e benefícios de transferência de renda, sendo estes insuficientes para provisão de todas as necessidades dos idosos e em alguns casos de seus familiares também.

O SCFV atua na análise das demandas sociais através de visitas domiciliares, estudos e discussões de casos; no Planejamento Estratégico avaliando cada caso atendido no serviço; a Avaliação periódica do serviço permitindo assim ajustar as ações conforme avaliação dos usuários e seus familiares.

Ao identificar as demandas a serem trabalhadas, o SCFV atua na articulação e planejamento com os serviços socioassistenciais através de Grupos de Reuniões Intersectoriais, Discussão de casos com a rede, encaminhamentos e notificações de violação de direitos com objetivo de atender os usuários em sua totalidade.

A **matriz familiar** no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos é utilizada como uma ferramenta estratégica para mapear as relações familiares e identificar as necessidades individuais e coletivas dos idosos e suas famílias. Através dela, são planejadas ações específicas para atender aos indicadores de impacto, focando na melhoria da convivência familiar e comunitária.

No que tange o microterritório do CRAS IX de Julho - Unidade I e CRAS Ferraz - Unidade II possuem idosos em condição favorável de autonomia, saúde, com vínculos familiares e comunitários preservados. São participativos e utilizam os espaços públicos

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

e privados para ampliar a convivência, compartilhar as diferentes culturas e vivências. Estes espaços também oferecem condições de segurança da vivência familiar e convívio social e comunitário, motivo pelo qual reforçamos a importância do serviço no território.

O SCFV atua empenhado na participação da família tanto nas atividades propostas pelo serviço, quanto na vida do idoso de uma forma geral, através da oferta de atividades de acordo com interesse e disponibilidade de horários das famílias. Também tornamos de fácil acesso o acompanhamento das atividades as quais os idosos participam através de publicações em redes sociais e grupos de WhatsApp, recebendo feedback e interação positiva da família.

O Serviço também atua nas questões de dificuldade devido ao processo de envelhecimento. O grupo é formado por idosos com faixa etária de 60 a 95 anos, sendo assim, as atividades e ações ofertadas deverão contemplar todos nas suas mais diferentes necessidades e dificuldades.

Essas ações, realizadas com base na matriz familiar, são fundamentais para atingir os indicadores de impacto e promover uma maior inserção dos idosos nos contextos familiares e comunitários, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do acesso a direitos.

3.11. Envolvimento dos Usuários e trabalhadores do SUAS:

Para garantir a participação ativa de usuários e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no planejamento e na execução das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), é fundamental adotar uma série de mecanismos e instrumentos que envolvam todos os atores do serviço de maneira colaborativa e contínua. Esse processo será estruturado com o objetivo de integrar as demandas e necessidades dos usuários, capacitar e engajar os trabalhadores e promover uma gestão articulada entre diferentes setores e parceiros.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

O **levantamento de demandas** ocorrerá por meio de **diálogos abertos e encontros com os usuários**, nos quais os técnicos de referência escutarão ativamente os usuários e suas famílias, identificando as principais necessidades, interesses e desafios. Esse processo será conduzido tanto em atendimentos individuais quanto em grupos, permitindo que a diversidade de vivências seja contemplada. Durante esse levantamento, os trabalhadores também contribuirão com seu conhecimento prático e teórico sobre as vulnerabilidades observadas no território.

A **integração intersetorial** desempenha um papel fundamental na execução das ações, promovendo uma articulação eficiente entre diferentes setores, como saúde, educação e assistência social. Essa integração permite um atendimento mais completo e transversal às necessidades dos usuários, facilitando o acesso a serviços complementares. O **fortalecimento de parcerias** entre os setores será reforçado através da participação mensalmente de **reuniões intersetoriais**, onde são discutidos fluxos de atendimento e procedimentos operacionais que promovam a convergência de esforços.

A **construção de fluxos de atendimento** entre os diferentes atores envolvidos no serviço, como CRAS, CREAS, unidades de saúde e entidades parceiras, garante que as demandas dos usuários sejam atendidas de forma ágil e eficaz. Esses fluxos são formalizados e monitorados para que haja clareza nos procedimentos, principalmente no que diz respeito aos encaminhamentos e ao acompanhamento das famílias.

As **reuniões** periódicas com os usuários, famílias e trabalhadores do SUAS são espaços de articulação e planejamento coletivo. Essas reuniões permitem que os usuários participem ativamente das decisões sobre as atividades a serem desenvolvidas no SCFV e que o plano de ação seja ajustado conforme as necessidades emergentes. Durante as reuniões, será possível discutir o andamento das atividades, avaliar as estratégias adotadas e propor novos encaminhamentos.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Ferramentas de comunicação eficazes são outro elemento importante para garantir que os usuários e trabalhadores estejam sempre informados e possam participar ativamente. Canais de comunicação, como grupos de mensagens, boletins informativos, encontros virtuais e presenciais, serão utilizados para manter os participantes atualizados sobre as ações e facilitar a troca de informações entre todos os envolvidos.

A **capacitação da equipe técnica** é essencial para garantir que os trabalhadores do SUAS estejam preparados para conduzir as ações de maneira eficiente e ética. Oficinas de capacitação e formação contínua serão oferecidas aos profissionais para que eles possam lidar com as demandas do SCFV e trabalhar em sintonia com os princípios de inclusão, equidade e atenção à diversidade. Essas formações incluem temas como direitos humanos, mediação de conflitos e estratégias de atendimento.

Trocas de experiências entre os trabalhadores e os usuários serão incentivadas por meio de encontros e oficinas, onde ambos os grupos poderão compartilhar vivências, aprendizados e sugestões para melhoria o serviço. Esses momentos criam uma cultura colaborativa que enriquece o planejamento e a execução das atividades.

O **monitoramento e a avaliação** das ações serão realizados de forma contínua e participativa. Para isso, serão utilizados instrumentos como **relatórios de atividades, grupos focais, questionários de satisfação, e visitas in loco**. Esses mecanismos permitirão avaliar a eficácia das atividades desenvolvidas, o nível de participação dos usuários, sua permanência no serviço e seu grau de satisfação. Além disso, o monitoramento inclui a análise dos encaminhamentos realizados, o índice de frequência dos usuários e a avaliação de resultados a partir de indicadores preestabelecidos.

O serviço adota uma abordagem que prioriza a **atenção à diversidade e à equidade**, respeitando as particularidades de cada usuário e garantindo que as ações sejam inclusivas. É fundamental que o SCFV seja sensível às diferenças de gênero, raça, etnia, orientação sexual e às condições socioeconômicas dos participantes, promovendo um ambiente seguro e acolhedor.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Por fim, o foco nas **vulnerabilidades e na inclusão social** é transversal a todas as ações desenvolvidas. O serviço trabalha com o objetivo de promover a integração dos usuários, fortalecendo seus vínculos familiares e comunitários e garantindo seu acesso aos direitos socioassistenciais. As estratégias adotadas visam combater as situações de risco e marginalização social, ampliando as oportunidades de participação e autonomia para todos os envolvidos.

3.12. Parcerias:

A articulação entre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos e as **unidades de referência como o CRAS, CREAS, CRM, Central de Atendimento ao Usuário (CAU), e outras partes da rede socioassistencial** será essencial para assegurar um atendimento integral, coordenado e eficiente para essa população. O trabalho integrado entre esses serviços visa fortalecer os vínculos familiares e comunitários, prevenir situações de risco social e promover o envelhecimento saudável, com dignidade e autonomia.

O CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) é uma das unidades fundamentais para essa articulação, pois é a porta de entrada para os serviços de proteção social básica. O SCFV deve estar intimamente ligado ao CRAS para garantir o acompanhamento dos idosos em suas necessidades sociais e familiares.

Esse trabalho conjunto permite que o SCFV identifique rapidamente as necessidades e vulnerabilidades da pessoa idosa, encaminhando-a para serviços de apoio adequados, caso necessário. O CRAS e o SCFV também trabalham juntos na promoção de oficinas de capacitação para os idosos e seus familiares, visando fortalecer o papel de apoio familiar e ampliar as possibilidades de interação social. O CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), por sua vez, desempenha papel de apoio em situações mais complexas, envolvendo idosos em situações de violência, abuso ou violação de direitos.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

O SCFV, ao identificar qualquer tipo de risco ou vulnerabilidade durante suas atividades com os idosos, acionará o CRAS que por sua vez avalia e encaminha o caso ao CREAS para apoio especializado, principalmente em casos de violência física, psicológica ou negligência.

Além disso, o CREAS pode encaminhar casos para o SCFV, oferecendo ao idoso um espaço seguro de socialização e participação, diminuindo o isolamento e fortalecendo a rede de apoio social.

As equipes do CRAS, CREAS e SCFV poderá se reunir para discutir casos e estratégias de intervenção, garantindo a continuidade do atendimento e a proteção do idoso.

A Central de Atendimento ao Usuário (CAU) também tem um papel relevante na articulação, pois centraliza as demandas e facilita o acesso aos serviços sociais. Ela pode ser utilizada para realizar o primeiro contato com os idosos, identificar suas necessidades e direcioná-los para os serviços mais adequados, seja o SCFV ou outros serviços da rede. O CAU pode garantir que os idosos tenham informações claras sobre seus direitos e os serviços disponíveis, além de possibilitar um acompanhamento contínuo para aqueles que necessitam de apoio. A partir dessa centralização, é possível ter um mapeamento mais eficaz dos idosos em situação de risco ou de necessidade de suporte social, facilitando a integração com os demais serviços da rede.

A articulação entre o SCFV e a rede socioassistencial deve também incluir ações de sensibilização e mobilização da comunidade e de outros serviços para a inclusão do idoso. Isso poderá ser feito por meio de campanhas de conscientização sobre o envelhecimento saudável, direitos dos idosos e combate à violência contra a pessoa idosa. O SCFV pode promover, em parceria com essas unidades, palestras, encontros e grupos de apoio, onde os idosos compartilham experiências e se fortalecem como comunidade.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Em termos de monitoramento e avaliação, o SCFV deverá trabalhar em conjunto com as unidades de referência e a rede de serviços para acompanhar de perto as situações dos idosos, a partir de visitas domiciliares e da construção de um plano de atendimento individualizado. O CRAS poderá acompanhar esses idosos junto com o SCFV, fazendo uma avaliação contínua das necessidades de cada um e ajustando o atendimento conforme a evolução dos casos.

A articulação entre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos e as **demais políticas públicas** é fundamental para oferecer um atendimento integral e promover o bem-estar social, físico e emocional dos participantes. As estratégias de articulação buscam integrar diferentes políticas e setores, como saúde, educação, cultura, esporte, habitação, e segurança, para atender de maneira mais completa as demandas específicas da população idosa.

Um dos primeiros passos é garantir a comunicação contínua entre as equipes do SCFV e as unidades de saúde, especialmente com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as equipes de Estratégia de Saúde da Família. A saúde da pessoa idosa requer atenção constante, e essa parceria assegura o acesso a programas de prevenção e promoção de saúde, como campanhas de vacinação, controle de doenças crônicas, acompanhamento nutricional e atendimento médico especializado. A realização de ações integradas, como palestras sobre saúde do idoso, autocuidado, prevenção de quedas e atividades físicas, pode ser uma forma eficiente de fortalecer esse laço Intersetorial.

A educação também é um parceiro estratégico na articulação com o SCFV para idosos. A oferta de programas de alfabetização para adultos ou oficinas de tecnologia e inclusão digital poderá estimular a participação ativa dos idosos em atividades educacionais, favorecendo seu protagonismo e autonomia. A parceria com escolas e centros de formação poderá possibilitar a criação de espaços intergeracionais, onde idosos e jovens compartilhem experiências, fortalecendo a troca de saberes e a convivência social.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

No campo da cultura e do esporte, a articulação com equipamentos públicos, como centros esportivos, bibliotecas e centros culturais, permite que os idosos do SCFV participem de atividades recreativas, culturais e físicas que promovam o envelhecimento ativo e saudável. A participação em eventos culturais, oficinas de teatro, coral e danças, ou em atividades físicas leves, como caminhadas e ginástica, pode ser facilitada por meio dessas parcerias, fortalecendo os laços sociais e comunitários dos idosos.

A política de assistência social e o SCFV para idosos também precisam estar fortemente articulados com os programas habitacionais. Muitos idosos enfrentam questões relacionadas à moradia inadequada ou em situação de risco, e a articulação com programas de habitação, como os oferecidos por políticas públicas de urbanismo e habitação, pode ajudar a garantir um ambiente de vida seguro e adequado. Isso inclui a orientação sobre programas de regularização fundiária, reformas ou melhorias habitacionais, ou até mesmo a inclusão em projetos de moradia popular para idosos.

A articulação com a política de trabalho e geração de renda pode ser uma estratégia eficaz para aqueles idosos que desejam se manter economicamente ativos. Parcerias com secretarias ou agências de emprego podem oferecer cursos de qualificação ou oficinas de empreendedorismo para idosos que desejam desenvolver pequenos negócios ou se reinserir no mercado de trabalho.

Outro aspecto importante da articulação envolve a segurança pública. Idosos podem ser vítimas de violência doméstica, abuso financeiro ou negligência, e a articulação com os órgãos de segurança, como a Polícia Civil, a Defensoria Pública e o Ministério Público, é crucial para assegurar proteção a esses idosos. O SCFV atuará como um ponto de apoio para encaminhar denúncias de violação de direitos e garantir o acompanhamento necessário, articulando com os serviços de proteção social e jurídica.

Para promover uma efetiva articulação com as diversas políticas públicas, o SCFV para idosos utilizará ferramentas como reuniões intersetoriais regulares, que permitem o compartilhamento de informações e o desenvolvimento de planos conjuntos de

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

atendimento. Além disso, a utilização de protocolos de encaminhamento e contrarreferência, com o monitoramento do fluxo de atendimento entre as diferentes políticas públicas, garante que o idoso seja acompanhado de forma integral e contínua.

A capacitação contínua da equipe do SCFV e dos profissionais de outras áreas será outra estratégia importante. Capacitações conjuntas que discutam temas como envelhecimento, saúde mental, direitos humanos e cidadania do idoso ajudam a qualificar os atendimentos e promover a sensibilização de todos os envolvidos no processo.

Por fim, será fundamental que essa articulação respeite e promova a diversidade e a equidade. O SCFV desenvolverá ações que incluam idosos em situação de maior vulnerabilidade, como aqueles pertencentes a minorias étnicas, com deficiência, ou em situação de rua, garantindo que todos tenham acesso aos serviços e programas disponíveis. Essa articulação com as demais políticas públicas assegura que o SCFV para idosos contribua para a autonomia, inclusão social, e o envelhecimento ativo dos seus participantes.

A estratégia de articulação com as **parcerias da rede solidária e privada no município de Bauru**, com foco no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos, envolve ações que visam ampliar a capacidade de atendimento e qualificar as atividades oferecidas aos usuários. Essa articulação é essencial para garantir a oferta de um serviço mais abrangente, que vai além do suporte básico, promovendo o bem-estar social, a autonomia e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

O **mapeamento das parcerias locais**, identifica as organizações da sociedade civil, empresas privadas e entidades religiosas que possam contribuir de forma complementar ao SCFV. Por exemplo, instituições já reconhecidas por seu trabalho com a população idosa e, ao se tornarem parceiras do SCFV, podem proporcionar atividades conjuntas ou intercâmbios de boas práticas no cuidado aos idosos. Outras parcerias estratégicas incluem a **Associação dos Aposentados e Pensionistas de Bauru**, que pode colaborar

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

promovendo eventos e debates sobre direitos dos idosos. A Associação dos Aposentados e Pensionistas de Bauru também oferece apoio jurídico e social aos idosos, além de promover atividades de lazer e convivência. Essas associações podem colaborar com o SCFV na promoção de eventos e ações conjuntas voltadas ao público idoso.

No campo das **empresas privadas**, há uma oportunidade de captar patrocínios para atividades e eventos do SCFV, como passeios culturais, oficinas e festividades. Empresas locais tais como: Confiança Supermercados, Plasútil, Tauste, Mectrol Bauru, entre outras podem se envolver fornecendo recursos para a organização de festividades temáticas que celebrem datas importantes para os idosos, ou mesmo oferecendo brindes, produtos e serviços, como assistência à saúde e lazer.

As articulações com as **Escolas Privadas e Universidades** também é uma ferramenta importante. Os projetos de extensão dessas instituições, envolvendo alunos e professores, podem oferecer oficinas, palestras, acompanhamento psicológico e atividades interativas que aumentem a qualidade do serviço. Essas instituições também auxiliam na oferta de recursos para organização de festividades. O instituto também oferece a estas universidades a oportunidade de estágio a alunos dos cursos de Psicologia e Serviço Social. Atualmente contamos com a parceria da Instituição Toledo de Ensino, Universidade Paulista, Uninove, Colégio Tesla, Colégio Esquema Único, entre outras.

Bauru conta com diversas **associações de bairro** que promovem a integração comunitária, oferecendo atividades de lazer, apoio e acolhimento a idosos e famílias carentes. Essas associações atuam como espaços de fortalecimento dos vínculos sociais e de inclusão comunitária.

O município conta com **grupos de voluntários** que realizam ações pontuais, como campanhas de doação de alimentos, roupas e medicamentos para idosos em situação de vulnerabilidade. Também são realizadas campanhas solidárias por empresas

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

privadas e universidades e visam a doação de donativos e “brindes” específicos para festividades, tais como: Páscoa, festividades natalinas, campanhas socioeducativas, entre outras.

Parceria com a **Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa da OAB Bauru** atua como movimentos de defesa dos direitos do idoso, atuando na conscientização da sociedade sobre os direitos da população idosa e no combate à violência e ao abandono de pessoas mais velhas.

Grupos de apoio tais como: Grupo Amigas do Peito, Associação dos Diabéticos, Associação do Renal Crônico, entre outras também fazem parte da rede solidária em Bauru. Essas associações oferecem suporte psicológico e emocional, além de orientações práticas a familiares e cuidadores de idosos que sofrem de doenças crônicas ou outras condições degenerativas.

Cooperativas e Clubes de Serviços tais como: Rotary Club e Lions Club de Bauru, que realizam diversas campanhas beneficentes e sociais voltadas ao apoio de populações vulneráveis, incluindo idosos. Essas cooperativas e clubes oferecem recursos e suporte para a realização de eventos, campanhas de doação e assistência a projetos sociais.

A parceria com **Conselhos Municipais** desempenha um papel fundamental na articulação e no fortalecimento das políticas públicas voltadas à promoção dos direitos dos idosos e das mulheres no município.

O **Conselho Municipal da Pessoa Idosa** é um órgão consultivo, normativo e deliberativo que atua na formulação, avaliação e fiscalização das políticas públicas para a população idosa. A parceria entre o SCFV para idosos e este Conselho tem como objetivo garantir que as atividades e ações desenvolvidas no SCFV estejam alinhadas com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho, promovendo um envelhecimento digno e ativo. Essa colaboração é essencial para assegurar que os direitos dos idosos sejam respeitados e que suas demandas sejam ouvidas e atendidas. Além disso, o Conselho pode fornecer subsídios e orientações ao

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

SCFV sobre a criação de programas que promovam a autonomia, participação social e a proteção dos idosos contra situações de vulnerabilidade, como o abandono, a violência e a exclusão social.

Por meio dessa parceria, o SCFV pode participar ativamente das discussões e deliberações do Conselho, ajudando a identificar as principais necessidades da população idosa no município, além de colaborar em campanhas educativas e mobilizações sociais que reforcem os direitos da pessoa idosa. O Conselho, por sua vez, pode auxiliar na fiscalização das ações do SCFV, garantindo a qualidade do atendimento e a adequação das atividades às realidades e vulnerabilidades dos idosos atendidos.

O **Banco de Projetos do Conselho Municipal da Pessoa Idosa** é uma iniciativa que visa reunir, sistematizar e divulgar projetos voltados para o atendimento e promoção dos direitos da população idosa no município. Esse banco tem como principal objetivo servir como uma plataforma de referência para a captação de ideias e iniciativas que possam ser implementadas ou apoiadas por diferentes instituições e serviços.

O **Banco de Projetos do Conselho Municipal da Pessoa Idosa** se constitui em um mecanismo valioso para o desenvolvimento de políticas públicas e para a realização de atividades inovadoras e transformadoras no âmbito do SCFV, assegurando que as ações realizadas estejam alinhadas com as necessidades e os direitos dos idosos, contribuindo para a efetiva melhoria de sua qualidade de vida.

Já o **Conselho Municipal de Políticas para Mulheres** tem como principal função atuar na promoção e defesa dos direitos das mulheres, propondo políticas públicas que combatam a desigualdade de gênero e promovam a equidade. A parceria entre o SCFV para idosos e este Conselho é particularmente importante no que diz respeito à inclusão e proteção das mulheres idosas, que muitas vezes enfrentam vulnerabilidades específicas, como violência doméstica, discriminação de gênero e dificuldades econômicas agravadas pela idade.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Por meio dessa parceria, o SCFV para idosos pode se beneficiar de campanhas e ações de conscientização promovidas pelo Conselho Municipal de Políticas para Mulheres, abordando temas como empoderamento feminino, acesso a serviços de saúde, proteção contra violência e autonomia econômica para mulheres idosas. O Conselho também pode contribuir na organização de oficinas e atividades no SCFV voltadas ao fortalecimento das mulheres idosas, promovendo debates sobre seus direitos e sua participação ativa na comunidade.

A parceria entre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos e o SESC é essencial para enriquecer as atividades oferecidas aos idosos. O SESC contribui com uma programação diversificada, que inclui oficinas culturais, atividades físicas e esportivas, além de eventos intergeracionais, proporcionando aos idosos experiências que fortalecem seus vínculos sociais e comunitários.

Essa colaboração oferece acesso a atividades como teatro, música, dança, além de ginástica, yoga e hidroginástica, melhorando a saúde física e mental dos idosos e promovendo o envelhecimento ativo. O SESC também realiza ações de educação e capacitação, abordando temas como informática, artesanato e saúde, ampliando as habilidades e o protagonismo dos idosos.

Além disso, os passeios culturais e as ações de prevenção à saúde, como palestras sobre alimentação e cuidados com o corpo, reforçam a proposta de um envelhecimento saudável. A parceria com o SESC, portanto, amplia as oportunidades de convivência, lazer e aprendizagem, fortalecendo o papel social e comunitário dos idosos no município.

As parcerias com a rede solidária e privada são fundamentais para qualificar e expandir as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos. Elas proporcionam acesso a recursos, serviços e atividades que o setor público sozinho não conseguiria oferecer, como apoio em eventos, serviços de saúde, atividades culturais, e cursos de capacitação. Essas

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

parcerias fortalecem a rede de apoio social, promovem a inclusão e o protagonismo dos idosos e garantem a continuidade das ações, ampliando o impacto e a eficiência do serviço.

3.13. Impacto social esperado (indicadores / instrumentais):

Em atenção aos objetivos do Serviço descrever os impactos sociais esperados.

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Melhoria da condição de sociabilidade de idosos;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Em atenção aos objetivos do Serviço descrever os indicadores.

- Índice de acesso a bens e serviços;
- Aumento no número de pessoas idosas e famílias que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Grau de participação das famílias na vida das pessoas idosas;

- Grau de melhoria da condição de sociabilidade das pessoas idosas; Grau de participação das pessoas idosas em atividades intergeracionais e comunitárias;
- Grau de melhoria da condição de sociabilidade das pessoas idosas; Número de pessoas idosas que estejam inseridos no convívio familiar.

Em atenção aos objetivos do Serviço descrever os instrumentos que serão utilizados.

- Relatórios estatísticos;
- Relatórios de atividades;
- Relatórios de atendimentos;
- Observação;
- Lista de frequência;
- Depoimentos;
- Estudos de caso;
- Visitas in loco;
- Oficinas com famílias;
- Ficha de avaliação.

3.14. Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc.):

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

As estratégias para aferir o cumprimento das metas numéricas e prazos das ações no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) serão conduzidas por meio de monitoramento contínuo, avaliação da participação dos usuários e seus familiares, e pela análise de indicadores que refletem a eficiência do serviço.

Sendo o acompanhamento social regular dos usuários fator essencial, serão realizadas mensalmente a verificação contínua do **número de pessoas que acessam o serviço**. Para isso, a equipe faz uso de listas nominais dos usuários cadastrados e monitora a permanência dos participantes. Este acompanhamento ocorrerá mensalmente de Janeiro a Dezembro.

Esse acompanhamento também ocorrerá através de visitas in loco, permitindo observar de perto a situação de cada usuário e a qualidade dos serviços prestados. O objetivo é garantir que o SCFV para idosos alcance e mantenha o número de participantes planejado, ampliando o acesso à comunidade.

Um segundo indicador importante será o **índice de frequência dos usuários e suas famílias nas atividades**. Esse índice será avaliado por meio de controles de presença semanais e mensais, assegurando que as metas de participação sejam cumpridas. Espera-se uma frequência mínima de 80% dos usuários nas atividades, garantindo assim a constância no acompanhamento e nos benefícios que o serviço oferece.

Outro fator essencial é o **grau de participação dos usuários e suas famílias**, será avaliado a partir da observação direta e da elaboração de relatórios de atividades pelos profissionais envolvidos. As atividades grupais, como oficinas e grupos de convivência, serão monitoradas para verificar a interação, o engajamento e o nível de envolvimento dos participantes, com uma meta de, no mínimo, 70% de participação ativa em cada uma das ações desenvolvidas.

O **grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento** também será mensurado periodicamente. Questionários de satisfação e grupos focais serão desenvolvidos com os usuários com periodicidade semestral, onde os participantes terão a

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

oportunidade de expressar suas percepções sobre a qualidade do atendimento e a relevância das atividades. O objetivo será alcançar um grau de satisfação de 75% ou mais, promovendo ajustes e melhorias no serviço, sempre que necessário.

Além disso, o **índice de permanência dos usuários** é um indicador importante para medir a efetividade do serviço em reter os participantes ao longo do tempo. Este índice será calculado semestralmente, buscando-se garantir que ao menos 85% dos usuários permaneçam no SCFV durante o ciclo anual de atendimento. Essa meta é essencial para que o programa consiga desenvolver vínculos e resultados em longo prazo.

A **elaboração de relatórios de atividades** será realizada mensalmente, detalhando as ações desenvolvidas e o impacto no público atendido. Esses relatórios não só documentam as atividades, mas também fornecem uma base sólida para ajustes no planejamento, caso as metas estabelecidas não estejam sendo atingidas. O acompanhamento por meio de relatórios permitirá que a equipe faça ajustes em tempo real, mantendo as ações alinhadas aos objetivos estabelecidos.

Além disso, as **oficinas com as famílias** realizadas bimestralmente, atuarão como um meio de fortalecer o vínculo entre os usuários e suas famílias, promovendo um ambiente de diálogo e cooperação. As oficinas terão também a função de fornecer feedback direto, ajudando a avaliar a adequação das atividades e a identificar áreas que precisam ser trabalhadas.

Essas estratégias de monitoramento e aferição serão fundamentais para garantir que o SCFV cumpra suas metas numéricas e respeite os prazos estabelecidos, ao mesmo tempo em que oferece um serviço de qualidade, voltado para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento pessoal e a inclusão social dos participantes.

4. - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ATIVIDADES- UNIDADE SANTA CÂNDIDA CRA SANTA CÂNDIDA	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Individual, orientações e encaminhamentos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento social para inserção de novos usuários com preenchimento do Estudo Socioeconômico.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatórios e evolução de prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita Domiciliar e Acompanhamento familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento das ações e atividades do Serviço e efetivação de direitos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação de reuniões de Monitoramento do Serviço, realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em Eventos da Rede Socioassistencial Promovidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social para técnicos do serviço	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Articulação Intersetorial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios conforme exigência da Secretaria Municipal de Assistência Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações e dinâmicas de Autocuidado, autoconfiança e Autoestima			X							X		
Atividades de memória e reflexão			X		X				X		X	
Cuidados com Saúde Mental e Bem-estar Emocional (ODS 3 – Bem-estar e Saúde)			X				X	X	X			
Roda de Conversa sobre Direitos dos Idosos - ODS 10 – Redução das Desigualdades					X	X						
Semana Municipal de Segurança Alimentar										X		
Plantar para colher – Incentivo a Alimentação saudável e a Sustentabilidade.		X								X		

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável													
Avaliação do Serviço com a Participação dos Usuários							X						X
Roda de Conversa sobre Família e Comunidade			X			X			X				X
Dinâmicas de Cooperação em Grupo e Jogos Cooperativos			X			X			X				X
Oficinas de Informática e Tecnologia - ODS 4 – Educação de Qualidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros com a família		X		X		X		X		X			X
Jogos Cooperativos		X		X		X		X		X			X
Rodas de Debate sobre Empatia e Respeito - (ODS 10 – Redução das Desigualdades) e Grupos específicos e minorias sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Campanhas de conscientização nas áreas da saúde, combate à violência e a proteção dos direitos humanos. Grupos específicos e minorias sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros Intergeracionais						X		X	X	X			
Cuidados com o Meio Ambiente e Reciclagem. Esta ação será ofertada através de oficinas de artesanato, incluindo práticas de reciclagem e consumo responsável. (ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de conversa sobre inclusão social, educação de direitos sobre Diversidade e Direitos Humanos - ODS 04 – Educação de Qualidade, ODS 10 – Redução das desigualdades e Grupos específicos e minorias sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rodas de Conversa sobre Cultura e Identidade – Povos Originários, Ciganos, Comunidades de Terreiros e Grupos Vulneráveis. Grupos específicos e minorias sociais											X	X	X
Oficina de culinária saudável e sustentável - (ODS 2 – Combate a fome e Agricultura Sustentável)					X						X		

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Visitas Culturais a pontos turísticos da cidade de Bauru e região – Museus, Jardim Botânico, Seminário Santo Antônio, entre outros.					X		X		X			X
Conhecendo as tradições e cultura do Brasil e de nossa comunidade – Festas Populares, Danças, Ritmos musicais; Pratos Típicos, Tradições e Costumes, entre outros. - Grupos específicos e minorias sociais.	X	X	X	X	X	X						
Ações de Cidadania e Direitos – Acesso Políticas Públicas, Medidas de Proteção, Órgãos que atuam na defesa dos direitos do idoso; Garantia de Prioridade - Grupos específicos e minorias sociais	X	X	X									
Participação reuniões do Conselho Municipal da Pessoa Idosa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto "Minha Cidade, Meu Lugar"	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de Conversa sobre Redes de Apoio - ODS 3 – Saúde e Bem Estar e Grupos específicos e minorias sociais				X	X	X						
Participação em Conferências – Conferência das Cidades e Conferência da Assistência Social					X	X						
Atividades Físicas Adaptadas - ODS 3 – Saúde e Bem Estar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Artesanato com foco no Cuidado com meio ambiente e utilização de material reciclável - ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comemorações e Festividades Especiais com ênfase nas datas comemorativas - ODS 3 – Saúde e Bem Estar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ATIVIDADES- UNIDADE ITE E BELA VISTA CRAS FERRAZ E IX DE JULHO	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Individual, orientações e encaminhamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento social para inserção de novos usuários com preenchimento do Estudo Socioeconômico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatórios e evolução de prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita Domiciliar e Acompanhamento familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento das ações e atividades do Serviço e efetivação de direitos.	X						X					
Participação de reuniões de Monitoramento do Serviço, realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social							X					X
Participação em Eventos da Rede Socioassistencial Promovidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social para técnicos do serviço	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Articulação Intersetorial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios conforme exigência da Secretaria Municipal de Assistência Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações e dinâmicas de Autocuidado, autoconfiança e Autoestima			X							X		
Atividades de memória e reflexão			X		X				X		X	
Cuidados com Saúde Mental e Bem-estar Emocional (ODS 3 – Bem-estar e Saúde)			X				X	X	X			
Roda de Conversa sobre Direitos dos Idosos (ODS 10 – Redução das Desigualdades)					X	X						
Semana Municipal de Segurança Alimentar										X		
Grupo de Apoio Psicossocial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Avaliação do Serviço com a Participação dos Usuários						X						X
Roda de Conversa sobre Família e Comunidade			X			X			X			X
Dinâmicas de Cooperação em Grupo e Jogos Cooperativos			X			X			X			X
Oficinas de Informática e Tecnologia (ODS 4 – Educação de Qualidade)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros com a família		X		X		X		X		X		X
Jogos Cooperativos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rodas de Debate sobre Empatia e Respeito (ODS 10 – Redução das Desigualdades) Grupos específicos e minorias sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Hortas Comunitárias e Agricultura Sustentável (ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Campanhas de conscientização nas áreas da saúde, combate à violência e a proteção dos direitos humanos. Grupos específicos e minorias sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros Intergeracionais						X		X	X	X		
Cuidados com o Meio Ambiente e Reciclagem (ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de conversa sobre inclusão social, educação de direitos sobre Diversidade e Direitos Humanos ODS 04 – Educação de Qualidade ODS 10 – Redução das desigualdades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Grupos específicos e minorias sociais												
Rodas de Conversa sobre Cultura e Identidade – Povos Originários, Ciganos, Comunidades de Terreiros e Grupos Vulneráveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos específicos e minorias sociais												
Oficina de culinária saudável e sustentável (ODS 2 – Combate à fome e Agricultura Sustentável)					X					X		
Visitas Culturais a pontos turísticos da cidade de Bauru e região – Museus, Jardim Botânico, Seminário Santo Antônio, entre outros.					X		X		X			X
Conhecendo as tradições e cultura do Brasil e de nossa comunidade – Festas Populares, Danças, Ritmos musicais; Pratos Típicos, Tradições e Costumes, entre outros.	X						X					
Grupos específicos e minorias sociais.												
Ações de Cidadania e Direitos – Acesso Políticas Públicas, Medidas de Proteção, Órgãos que atuam na defesa dos direitos do idoso; Garantia de Prioridade	X	X	X									
Grupos específicos e minorias sociais												
Participação reuniões do Conselho Municipal da Pessoa Idosa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto "Minha Cidade, Meu Lugar"								X				
Roda de Conversa sobre Redes de Apoio												
ODS 3 – Saúde e Bem-estar			X			X			X			X
Grupos específicos e minorias sociais												

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Participação em Conferências – Conferência das Cidades e Conferência da Assistência Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades Físicas Adaptadas ODS 3 – Saúde e Bem-estar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Artesanato com foco no Cuidado com meio ambiente e utilização de material reciclável ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comemorações e Festividades Especiais com ênfase nas datas comemorativas ODS 3 – Saúde e Bem-estar		X		X		X		X		X		X

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Presidente
 Representante Legal


 Andrea Ferreguti
 Assistente Social Coordenadora
 Técnica de Referência

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

PLANO DE APLICAÇÃO

5 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1. - RECURSOS HUMANOS CONFORME PADRÃO NORMATIVO

Fonte de Recursos: Municipal - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa - CITE Sta. Cândida																	
QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT	3.529,31	324,73	142,71	0,00	387,09	14,50	408,08	216,08	338,26	129,89	112,75	36,08	5.639,47
*1	Superior Completo	Educador(a) Social	10	CLT	544,43	47,40	0,00	0,00	48,03	3,63	78,61	229,89	49,37	18,96	16,46	5,27	1.042,04
TOTAL:					4.073,74	372,12	142,71	0,00	435,12	18,13	486,69	445,97	387,63	148,85	129,21	41,35	6.681,51

OBS 01: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

OBS 02: A funcionária com o cargo de (*) Educador(a) Social possui mais 20 horas alocadas na unidade CITE Bela Vista e 10 horas alocadas no Jd. Ferraz dentro do mesmo Serviço.

Fonte de Recursos: Municipal - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa - CITE Bela Vista																	
QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Ensino Fundamental	Auxiliar de Limpeza	40	CLT	1.636,42	142,00	0,00	0,00	138,57	14,50	568,61	919,58	147,92	56,80	49,31	15,78	3.689,48
1	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT	3.548,25	326,61	143,95	0,00	390,38	14,50	408,08	216,08	340,22	130,64	113,41	36,29	5.668,40
*1	Superior Completo	Educador(a) Social	20	CLT	1.088,87	94,79	0,00	0,00	96,05	7,25	157,21	459,79	98,74	37,92	32,91	10,53	2.084,07
TOTAL:					6.273,54	563,40	143,95	0,00	625,00	36,25	1.133,90	1.595,44	586,87	225,36	195,62	62,60	11.441,94

OBS 01: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

OBS 02: A funcionária com o cargo de (*) Educador(a) Social possui mais 10 horas alocadas na unidade CITE Sta. Cândida e 10 horas alocadas no Jd. Ferraz dentro do mesmo Serviço.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Fonte de Recursos: Municipal - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa - Jd. Ferraz

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Superior Completo	Educador(a) Social	40	CLT	2.177,73	189,59	0,00	0,00	192,11	14,50	314,42	919,58	197,49	75,83	65,83	21,07	4.168,14
*1	Superior Completo	Educador(a) Social	10	CLT	544,43	47,40	0,00	0,00	48,03	3,63	78,61	229,89	49,37	18,96	16,46	5,27	1.042,04
TOTAL:					2.722,17	236,98	0,00	0,00	240,13	18,13	393,03	1.149,47	246,86	94,79	82,29	26,33	5.210,18

OBS 01: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

OBS 02: A funcionária com o cargo de (*) Educador(a) Social possui mais 20 horas alocadas na unidade CITE Bela Vista e 10 horas alocadas na unidade CITE Sta. Cândida dentro do mesmo Serviço.

Fonte de Recursos: Próprios

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Superior Completo	Aux. Financeiro	6	CLT	363,28	31,66	0,00	0,00	32,44	2,18	85,29	137,94	32,98	12,66	10,99	3,52	712,93
SUB TOTAL:					363,28	31,66	0,00	0,00	32,44	2,18	85,29	137,94	32,98	12,66	10,99	3,52	712,93

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

5.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

Fonte de Recurso: Municipal

Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Confeção de uniformes	100,00	1.200,00
Encargos financeiros (ISS / IRRF / IPTU / PIS / COFINS / CSLL)	90,00	1.080,00
Festividades e homenagens	220,00	2.640,00
Limpeza e conservação	100,00	1.200,00
Manutenção e conservação de bens imóveis	110,00	1.320,00
Manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados	40,00	480,00
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	110,00	1.320,00
Manutenção e conservação de veículos	160,00	1.920,00
Seguros em geral	55,75	669,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Serviço médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais	15,00	180,00
Serviços contábeis / RH	1.000,00	12.000,00
Serviços de água e esgoto	100,00	1.200,00
Serviços de áudio, vídeo e foto	30,00	360,00
Serviços de cursos e treinamentos	100,00	1.200,00
Serviços de energia elétrica	300,00	3.600,00
Serviços de telecomunicações	150,00	1.800,00
Serviços gráficos e editoriais	50,00	600,00
Serviços técnicos profissionais e processamento de dados	80,00	960,00
Transporte	200,00	2.400,00
Vale-transporte	60,00	720,00
Vigilância e Monitoramento	40,00	480,00
TOTAL:	3.110,75	37.329,00

5.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Combustíveis e lubrificantes automotivos e para outras finalidades	80,00	960,00
EPIs	40,00	480,00
Gás engarrafado / GLP Granel	20,00	240,00
Gêneros de alimentação	700,00	8.400,00
Material de acondicionamento e embalagem	80,00	960,00
Material de copa e cozinha	80,00	960,00
Material de expediente	90,00	1.080,00
Material de limpeza e produtos de higienização	100,00	1.200,00
Material de processamento de dados	40,00	480,00
Material de sinalização visual e afins	30,00	360,00
Material educativo e esportivo	120,00	1.440,00
Material elétrico, eletrônico e segurança	80,00	960,00
Material para áudio, vídeo e foto	40,00	480,00
Material para comunicações	15,00	180,00
Material para festividades e homenagens	220,00	2.640,00
Material para manutenção de bens imóveis	40,00	480,00
Material para manutenção de bens móveis	60,00	720,00
Material para manutenção de veículos	110,00	1.320,00
Uniformes, tecidos e aviamentos	40,00	480,00
TOTAL:	1.985,00	23.820,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

5.4. - DESPESAS DE CAPITAL

5.4.1. - AUXÍLIO (Equipamentos e Material Permanentes) utilizar até 5% do valor anual

Fonte de Recurso: Municipal				
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Quantidade	Custo unitário	Mês de aquisição	Custo Anual
	0	0,00	-	0,00
TOTAL:	0	0,00	-	0,00

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1. - RECURSOS HUMANOS MUNICIPAL

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
23.333,63	23.333,63	23.333,63	23.333,63	23.333,63	23.333,63	23.333,63	23.333,63	23.333,63	23.333,63	23.333,63	23.333,63

6.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
3.110,75	3.110,75	3.110,75	3.110,75	3.110,75	3.110,75	3.110,75	3.110,75	3.110,75	3.110,75	3.110,75	3.110,75

6.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
1.985,00	1.985,00	1.985,00	1.985,00	1.985,00	1.985,00	1.985,00	1.985,00	1.985,00	1.985,00	1.985,00	1.985,00

6.4. - DESPESAS DE CAPITAL

6.4.1. - AUXÍLIO

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

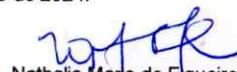
- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

7 - CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADES	QUADRIMESTRE	MESES			
		MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Janeiro a Abril	10/05/2025			
	Maió a Agosto		10/09/2025		
	Setembro a Dezembro			10/01/2026	
	Anual				20/01/2026

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Andrea Ferregui
 Coordenadora


 Nathalia Marja de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Diretora Executiva - Presidente

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ANEXO XII PLANO DE TRABALHO/ APLICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Toledo

CNPJ: 05.106.014/0001-08

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: Rede de proteção social básica

SERVIÇOS/PROGRAMA: Programa de Inclusão Produtiva

EXERCÍCIO: 2025

NOME DO RESPONSÁVEL PELA OSC: Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo

VALOR GLOBAL DA PROPOSTA: valor per capita de R\$336,94 (trezentos e trinta e seis reais e noventa e quatro centavos), mensal para a execução da meta de atendimento a 30 usuários será de R\$ 10.108,20 (dez mil, cento e oito reais e vinte centavos), com repasse de 12 parcelas, no valor total anual para 2025 será de R\$ 121.298,40 (cento e vinte e um mil, duzentos e noventa e oito reais e quarenta centavos).

1. - CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

A FUNDAÇÃO TOLEDO, constituída em 23/12/1966 é uma entidade jurídica sem fins lucrativos, com sede própria e duração indeterminada no foro de Bauru. Tem por finalidade apoiar projetos, serviços e programas sociais, culturais e educacionais, visando a inclusão da população menos favorecida contribuindo na construção e no exercício da cidadania. Atualmente com 05 unidades e sua SEDE administrativa, neste ato, sobre o CITE – Centro de Interação Social localizado no Parque Santa Cândida, Rua: Lazaro Cleto, nº. 1-43- Bauru/SP conta com a cessão e uso das instalações por trinta anos junto a ATEMJE- Associação Terezinha do Menino Jesus. O espaço físico é devidamente equipado para funcionamento das atividades, dispondo:

- Cozinha para preparação de lanches e alimentação, equipada com geladeiras, freezers, fogão e forno industrial;
- Dispensa de alimentos, que ficam acondicionados em prateleiras de alvenaria;
- Refeitório com mesas e bancos adequados e aparador para alimentos quentes e frios, comportando 50 usuários por refeições;
- Sanitários simples (15) e adaptados (04) para o atendimento da demanda com necessidades especiais quanto à mobilidade;

1

Contamos ainda com as salas de atendimentos administrativo, individuais e coletivos sendo especificamente:

- Sala de equipe técnica, com mesas, cadeiras e computadores, bem como arquivos de documentos e mesa para reunião;
- Sala de brinquedoteca, com brinquedos de uso coletivo como, piscina de bolinhas, escorregador, pula-pula; e de uso individual, cavalinhos e brinquedos educativos;
- Sala de dança, com piso vinílico e paredes com espelhos, bem como barra de ferro para balé/exercícios, aparelho de som e climatizada;
- 02 salas para prática esportiva de judô e Kickboxing, com todo o piso coberto por tatames;
- 04 salas de atendimento do coletivo, contendo em cada uma delas: mesa para educador, armário para os materiais socioeducativos e 25 cadeiras universitárias com apoio para escrita;
- 01 sala de vídeo, com cadeiras universitárias almofadadas, TV e equipamento para acesso a mídia digital;
- 01 sala de cinema, com cadeiras universitárias almofadadas, projetor e telão, notebook e acesso a mídia digital, sala climatizada;
- 01 sala de jogos com mesas para jogos educativos e uma mesa de Ping Pong;
- 01 sala de jogos eletrônicos, com vídeo game com acesso a internet, TV, cadeiras e colchonetes;
- 01 sala de recurso com banheiro individual, para apoio da demanda de saúde, com mesa, cadeiras e brinquedos específicos para a demanda;
- 01 almoxarifado para materiais administrativos;
- 03 salas de depósito de materiais de cursos, pedagógicos e socioeducativos, bem como equipamentos e materiais de uso esporádico;
- 01 quadra poliesportiva;

E especificamente para o uso e desenvolvimento do Programa de Inclusão Produtiva:

- Recepção com balcão, computador e longarinas para os usuários;
- 01 sala para atendimento individual, com mesa, cadeiras, computador e armários;
- 03 salas multiuso para atendimento grupal, com longarinas e/ou cadeiras individuais, para o atendimento acima de 30 usuários, com disponibilidade de equipamento multimídia /projetor;

- 01 sala de informática, 14 computadores com mesas e cadeiras próprias para o desenvolvimento de atividades de informativa e 01 lousa, 01 computador e mesa e cadeira para educador e acesso à internet;
- 01 sala para desenvolvimento de cursos de geração de renda junto ao programa de inclusão produtiva, com equipamentos para cursos na área de embelezamento, ou seja, com dois lavatórios para cabelo, cadeiras para cabeleireiro e espelhos.

Saliento que temos equipamentos para o desenvolvimento dos cursos, além de uma sala em forma de Salão de cabeleireiro, 05 macas, 10 cadeiras tipo cirandinha para manicure, computadores com acesso à internet. Também é preciso pontuar a disponibilização de nossa cozinha industrial para realização de cursos na área de culinária.

O CITE Santa Cândida, desenvolve serviços junto às crianças, adolescentes e suas famílias, oferta também o Programa de Inclusão Produtiva e está localizado no território com elevado índice de marginalidade, drogas, desemprego, violência e outras desproteções sociais.

Desde 2000 através da parceria do Centro Universitário ITE e Prefeitura Municipal de Bauru- Secretaria Municipal de Assistência Social, desenvolveu o Programa de Inclusão Produtiva, identificado anteriormente como Programa de Preparação para o Trabalho e Renda, iniciou suas atividades no NAF- Núcleo de Apoio Sociofamiliar no Parque Jaraguá, atendendo 130 pessoas, com cursos de corte costura, pintura, cabelereiro e decoração de festas etc.

Em 2003 este programa na Unidade- Jaraguá foi encampado pela Fundação Toledo que buscou ampliar de forma significativa o atendimento para geração de trabalho e renda ao público-alvo da assistência social e desenvolveu diversos cursos na área de embelezamento, alimentação, e outros e desde então já possibilitou cursos para 2.104 pessoas.

O Programa tem como objetivo proporcionar aos usuários a autonomia para sobreviver com dignidade sustentável por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e gerenciais.

Assim, desde 2003, a Fundação Toledo mantém termo de colaboração junto a Prefeitura Municipal de Bauru, através da unidade NAF Jaraguá, com atividades desenvolvidas até 2017, abrindo a unidade NAF Real com atividades desenvolvidas de 2005 até 2011, e em seguida passou a desenvolver o Programa na Unidade CITE- Santa Cândida, onde se mantém até hoje. Até os dias atuais temos histórias de sucesso entre nossos usuários, como por exemplo, a Empreendedora Erica Zagatto, que participou do curso de Decoração de Festas no NAF Jaraguá; atualmente conta com o auxílio dos filhos na realização de suas atividades e conquistou uma gama de clientes se tornando uma empreendedora de sucesso. Sua história foi contada por uma reportagem junto ao Jornal da Cidade em Janeiro do presente ano, e pode ser acessada pelo link:

https://sampi.net.br/bauru/noticias/2809983/gente_negocios_propaganda/2024/01/erica-zagatto-decoracoes-transformando-espacos-e-criando-memorias (Reportagem Jornal da Cidade/2024).

Em 2022 foram atendidos 50 usuários nos cursos de designer de sobrancelhas, extensão de cílios, maquiagem, barbearia e trancista, correspondendo a operacionalização do Módulo de Aprendizagem (cursos); Módulo de Desenvolvimento Pessoal, Módulo Gerencial e Módulo de Fomento ao Empreendedorismo Social, totalizando 128 horas de atividade em cada curso realizado. (Termo de colaboração 2022).

Os cursos foram desenvolvidos com duração de 04 meses cada, sendo que, designer de sobrancelhas e extensão dos cílios foram os mais procurados no primeiro quadrimestre, chegando a 45 alunos na turma oferecida.

Sobre Barbearia as turmas variaram com 10 alunos, predominando sempre à procura do público masculino. No segundo quadrimestre houve o desenvolvimento do curso designer de sobrancelhas e maquiagem, chegando a atender 22 alunos na turma.

No ano de 2023, o Programa continuou sendo desenvolvido pelo CITE – Santa Cândida, porém através de recursos próprios e parcerias junto à comunidade, empresas e entidades privadas. Foram atendidos cerca de 30 usuários nos cursos de Barbearia e Prepare e venda Bolos e Tortas (SEBRAE/SENAC); correspondendo à operacionalização do Módulo de Aprendizagem (cursos); Módulo de Desenvolvimento Pessoal e Módulo Gerencial, totalizando 96 horas de atividade em cada curso realizado. (Termo de Voluntariado / Declaração de Parceria SEBRAE).

Vale ressaltar que o território se destaca pela procura de cursos na área do embelezamento, assim como muitos talentos se destacaram nesta habilidade, e estão gerando renda inclusive com pequenos empreendimentos no território, cerca de 10% estão inseridos no mercado formal ou informal na área escolhida, aqui com ênfase no embelezamento. Demanda esta que se justifica pela procura por cursos junto ao CRAS Santa Cândida, que tem o interesse identificado para o ano de 2025 os cursos de Manicure, Design de sobrancelha, Barbearia, Estética em Geral e Panificação/Confeitaria.

A equipe técnica do programa, buscou acompanhar efetivamente o desenvolvimento dos usuários, possibilitou a formação em diversas modalidades de interesse da comunidade do território CRAS Santa Cândida e desta forma atingiu seus objetivos propostos, possibilitando a autonomia de seus usuários gerando trabalho, renda e emancipação socioeconômica.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE:

Segundo os dados da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE/MF), em 2024 o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil está previsto para crescer em torno de 3,2%, refletindo uma recuperação econômica impulsionada principalmente

4

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

pelo setor de serviços e pela indústria. O setor de serviços, que representa uma parcela significativa do PIB (aproximadamente 58,2%), mostrou um desempenho positivo no primeiro semestre, crescendo 3,0% no primeiro trimestre e 3,3% no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi sustentado pelo aumento do consumo das famílias, fortalecido pelo aumento do poder aquisitivo e a melhora nas condições de crédito, assim como pela expansão em áreas como transporte, serviços financeiros e atividades imobiliárias.

A informalidade no setor de serviços continua a ser um desafio relevante no Brasil. Embora dados específicos para 2024 sobre a economia informal ainda não estejam completamente consolidados, é possível afirmar que o trabalho informal, especialmente em atividades de prestação de serviços, continua a ter um papel significativo na economia, contribuindo para a renda de milhões de brasileiros. A informalidade, por um lado, sustenta o consumo das famílias, mas, por outro, cria desafios para a arrecadação tributária e para a regulação do mercado de trabalho.

No contexto atual, a retomada do crescimento econômico, aliada a políticas para aumentar a formalização do trabalho, pode melhorar a qualidade do emprego e contribuir para um crescimento mais sustentável e equitativo. No entanto, os setores mais vulneráveis, como o de serviços prestados por autônomos, continuam a ser afetados por fatores como juros elevados e incertezas econômicas, que limitam a capacidade de formalização de muitos trabalhadores.

O Município de Bauru localiza-se na região centro-oeste do Estado de São Paulo, sendo a cidade mais populosa do Centro-Oeste Paulista, de acordo com os primeiros resultados do Censo Demográfico 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população que era de 379.146 habitantes, nos dois últimos anos apresentou um aumento populacional e passou a ser, em 2024, de 391.740 habitantes. Um aumento de 12.594 ou, aproximadamente, 4%, ou seja, o município cresceu em 10,2% na comparação com levantamento anterior, de 2010, quando tinha 343.937 moradores.

De acordo com o Plano Municipal de Assistência Social do Município de Bauru 2025, com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), O Produto Interno Bruto (PIB) de Bauru, que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade, tem mostrado um crescimento significativo nos últimos anos. De acordo com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB de Bauru em 2020 era de R\$ 40.021,97 per capita. Além disso, um relatório da Fundação Seade indica que a região administrativa de Bauru, que abrange 39 municípios, gera uma riqueza total de R\$ 41 bilhões. O PIB de Bauru representa 32% dessa riqueza regional, totalizando R\$13 bilhões. Enquanto a matriz econômica regional aponta para 5% no setor primário, 32% no setor secundário e 63% no setor terciário, Bauru possui 0,3%, 20% e 79,7%,

respectivamente. Bauru pode ser considerada cidade urbana. Esses dados indicam que Bauru tem uma economia forte e em crescimento, mas ainda enfrenta desafios para melhorar seu desempenho em relação a outras cidades do Brasil.

Dados fornecidos pelo CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados divulgados pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), entre janeiro e agosto de 2024, apontam que a região de Bauru registrou a criação de aproximadamente 14.700 novos empregos formais, com o setor de serviços liderando a geração de vagas, seguido pela indústria e pelo comércio. Somente em agosto, o saldo positivo foi de 2.003 postos. Essa tendência se alinha com o crescimento observado em todo o estado de São Paulo, que adicionou mais de 502 mil empregos formais no mesmo período, indicando uma recuperação do mercado de trabalho no contexto pós-pandemia.

Apesar dos avanços, o desemprego ainda representa um desafio significativo, principalmente para trabalhadores com menor qualificação. Nesse cenário, os programas de capacitação profissional oferecidos por instituições em Bauru desempenham um papel crucial no desenvolvimento das habilidades dos desempregados, facilitando a inserção no mercado de trabalho. Cursos gratuitos e iniciativas como o "Programa de Inclusão Produtiva" e o "Estímulo ao Primeiro Emprego" têm contribuído para preparar a população para as demandas do mercado, tornando-se um pilar importante no combate ao desemprego na região. Esses esforços de capacitação ajudam a equilibrar a oferta e a demanda por trabalho, além de apoiar o crescimento econômico regional, promovendo uma maior inclusão social e laboral.

De acordo como Plano Municipal de Assistência Social (2025), a cidade de Bauru considerando as regiões com maior concentração de vulnerabilidade é composta por 09 unidades de CRAS, 09 unidades públicas (Governamentais) e mais de 45 Organizações da Sociedade Civil (Não Governamental) inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social, que executam serviços, programas e projetos de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. Segundo dados do Mapa Falado (2020), no Território do CRAS Santa Cândida se concentram bairros em extrema vulnerabilidade social, pobreza, desemprego; e de acordo com os dados do Plano de Trabalho do CRAS Santa Cândida (2024), o território compreende 25 microterritórios que abrange os atendimentos de diversos bairros, dentre os mais vulneráveis da cidade, sendo estes: Parque Real, Parque Viaduto, Leão XIII, Parque Santa Cândida, Val de Palmas, Vila Industrial I, II e III, Acampamento Virginia Rainha (linha férrea da Vila Dutra/Sentido Rodovia Bauru/Marília).

Em relação à questão de segurança pública, o território tem como decorrência o tráfico de drogas, índices de criminalidades, índices de violência doméstica / intrafamiliar e homicídios significativos. Segundo diagnóstico apresentado pelo CRAS Santa Cândida referente a 2023, os principais pontos de drogas estão localizados na Vila Dutra, Santa Cândida, Val de Palmas (venda e consumo),

Praça Santa Cândida (venda e consumo), Praça Leão XII (venda e consumo) e no Parque Real e vários pontos (venda e consumo). Quanto à área da saúde, contamos com a ampliação de médicos especialistas na Unidade do Programa Saúde da Família da Vila Dutra (ginecologista e obstetra); Ampliação do Programa Saúde da Família da Vila Dutra, Implantação do Programa Saúde da Família nos bairros: Parque Real, Vila Celina e Santa Cândida, ocorrem melhor articulação e eficácia.

Com relação às Reuniões Intersetoriais no Microterritório, são realizadas mensalmente, onde a participação das OSCs e Poder Público estão sendo cada vez mais fortalecidas, para discutir e encontrar soluções de problemas sociais, por meio da articulação de diferentes setores da Política Pública.

Assim podemos verificar que uma parte significativa da população em situação de vulnerabilidade social na cidade de Bauru se concentra na microrregião atendida pela organização CITE Santa Cândida. A organização conta com inúmeros usuários advindos de programas de transferência de renda, famílias chefiadas por mulheres, que por sua vez encontravam-se impedidas de se inserirem no mercado de trabalho, muitas vezes pela falta de acesso a equipamentos educacionais, como por exemplo, as creches para os filhos; e ainda um grande parcela de jovens, em sua maioria homens, com o que podemos caracterizar como analfabetismo funcional, que buscam qualificação profissional em cursos profissionalizantes.

Segundo dados do Cadastro Único, disponibilizado pelo Plano Municipal de Assistência Social - 2025 (PMAS) vale ressaltar que o nível de escolaridade é um fator importante para o desenvolvimento socioeconômico de uma região e está diretamente relacionado com a qualidade dos empregos disponíveis para a população e o nível de renda. Portanto, é crucial que esses dados sejam monitorados e utilizados para informar as políticas públicas. Estes dados demonstram que a maior concentração de usuários cadastrados, na região do CRAS Santa Cândida está no Ensino Médio, mas temos uma quantidade de 129 usuários que nunca frequentaram o sistema escolar.

Esta população recebida pela organização, em nossos vastos anos de experiência com o desenvolvimento deste programa, seja através da assinatura do Termo de Colaboração (2022) ou pelo desenvolvimento através de recursos próprios da OSC (2023), busca capacitação para exercer uma profissão ou atividades remuneradas a partir de sua própria residência, e colocação ou recolocação no mercado de trabalho, formal e informal, para que possa auxiliar sua família na geração de renda por conta das vulnerabilidades vivenciadas no âmbito social e familiar.

Atualmente a demanda apresentada ao CRAS Santa Cândida, de acordo com lista e levantamento de interesse colhido por este órgão, são os cursos de Manicure, Design de sobrancelha, Barbearia, Estética em Geral e Panificação/Confeitaria; o que vem de encontro com a capacidade operacional de nossa unidade, sendo que dispomos de espaço físico cedido, o que gera

economicidade aos recursos públicos e que serão revertidos aos usuários atendidos, este devidamente adaptado, seguindo as normas da ABNT, com acessibilidade a todos os ambientes (rampas de acesso), ventilação e/ou climatização, conservadas e equipadas para funcionamento das atividades, destacando para a realização do módulo de aprendizagem em especial:

- Cozinha industrial equipada com geladeiras, freezers, fogão e forno industrial, além de utensílios de cozinha e maquinário como batedeira e liquidificador para desenvolvimento de cursos na área de alimentação;
- 01 sala de informática, 14 computadores com mesas e cadeiras próprias para o desenvolvimento de atividades de informativa e 01 lousa, 01 computador e mesa e cadeira para educador e acesso a internet, disponível para realização de cursos na área administrativo e/ou de formação de cuidadores;
- 01 salão de cabeleireiro completo, com equipamentos para cursos na área de embelezamento, ou seja, com dois lavatórios para cabelo, cadeiras para cabeleireiro e espelhos; bem como carrinhos e suportes para equipamentos, secadores de cabelo, máquinas e tesouras para corte e acabamento, e todos os utensílios para o desenvolvimento na área de corte (Cabeleireiro e Barbearia), escova, penteados, trancista e química para cabelo, bem como maquiagem.

Saliento que temos equipamentos para o desenvolvimento dos cursos, além de uma sala em forma de Salão de cabeleireiro, ou seja, 05 macas para os cursos de depilação, designer de sobrancelhas, maquiagem e massagem e ainda 10 cadeiras tipo cirandinha para manicure.

Contamos ainda com espaço para os módulos de desenvolvimento humano e gerencial com as devidas infraestruturas:

- Recepção com balcão, computador e longarinas para os usuários;
- Banheiros adaptados segundo normas da ABNT;
- 01 sala para atendimento individual, com mesa, cadeiras, computador e armários, com privacidade e sigilo;
- 03 salas multiuso para atendimento grupal e atividades coletivas, com longarinas e/ou cadeiras individuais, para o atendimento acima de 30 usuários, com disponibilidade de equipamento multimídia /projeter;
- 01 sala de vídeo, com cadeiras universitárias almofadadas, TV e equipamento para acesso a mídia digital;
- 01 sala de cinema, com cadeiras universitárias almofadadas, projetor e telão, notebook e acesso a mídia digital, sala climatizada;
- 01 almoxarifado para materiais administrativos e 03 salas de depósito de materiais de cursos, pedagógicos e socioeducativos, bem como equipamentos e materiais de uso esporádico;

Baseando-se na premissa, sendo o Programa de Inclusão Produtiva uma política pública que visa promover a inclusão econômica e social de pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio do desenvolvimento de capacidades produtivas, acesso ao mercado de trabalho e estímulo ao empreendedorismo. A inclusão produtiva é um conceito que integra ações voltadas para garantir que populações historicamente marginalizadas possam gerar renda de forma sustentável, reduzindo desigualdades e melhorando suas condições de vida. Deste modo, levando em consideração as questões de garantia de renda, o Instituto Cite - Santa Cândida desenvolverá o Programa de Inclusão Produtiva (PIP), pautado no Padrão Normativo Municipal e preconizados pela Tipificação da Assistência Social, cujo objetivo principal será promover o acesso de pessoas de baixa renda ao mercado de trabalho formal ou informal, bem como incentivar a criação e fortalecimento de pequenos negócios. Buscando romper o ciclo de pobreza ao proporcionar meios para que esses indivíduos possam alcançar uma maior autonomia financeira e mobilidade social, estará centrado em proporcionar autonomia aos usuários através do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e gerenciais voltadas para a produção e geração de emprego e renda, buscando garantir o acesso a condições mínimas de sobrevivência e elevação de seu padrão de qualidade de vida.

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA:

3.1. Identificação (nome do serviço / programa socioassistencial):

- Programa de Inclusão Produtiva

3.2. Usuário:

- Pessoas com idade a partir de 16 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social e/ou fragilização de vínculos familiares e comunitários, considerando como público prioritário as seguintes situações:

- I. de isolamento;
- II. vivência de violência e, ou negligência;
- III. em situação de acolhimento;
- IV. em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- V. egressos de medidas socioeducativas;
- VI. situação de abuso e/ ou exploração sexual;

VII. com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

VIII. adolescentes em situação de rua;

IX. vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

3.3. Objetivo Geral:

- Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva.

3.4. Meta de Atendimento:

- 30 usuários.

3.5. Período de funcionamento:

- O Programa de Inclusão Produtiva poderá funcionar no período da manhã, tarde e noite, atendendo a necessidade dos territórios de CRAS.

3.6. Formas de Acesso:

• **1ª FASE - Preparação para o Mundo do Trabalho.**

Serão realizadas as Pré inscrições on-line através do Site da Prefeitura Municipal de Bauru www.bauru.sp.gov.br, preferencialmente no início do primeiro semestre do ano (podendo também ocorrer no início do segundo semestre) para 1º - Fase Preparação para o Mundo do Trabalho – PMT. As Pré-inscrições poderão ser realizadas pelo próprio usuário ou nos casos de usuários que encontrem dificuldade ou não tenham acesso à internet pela OSC ou pelo CRAS.

Após o encerramento do período da pré-inscrição, os CRAS elegerão o público prioritário e enviarão listagem às OSCs que executarão o Programa.

Passando a etapa da pré-inscrição, as OSC deverão convocar e efetivar as matrículas, fazendo uso de fluxo interno que melhor corresponda a sua realidade para convocação coletiva ou/e individual.

A 1ª Fase ocorrerá preferencialmente no primeiro semestre (fevereiro a junho/ julho encerramento dos cursos). O CRAS e OSC deverão manter diálogo constante com objetivo de resoluções pontuais no que se refere às estratégias para o cumprimento das metas qualitativas e quantitativas.

• **2ª FASE - Fomento ao Empreendedorismo Social**

Ocorrerá **preferencialmente** no segundo semestre, poderão inserir usuários da 1ª Fase e outros que anteriormente foram certificados em algum curso ofertado pela Secretaria Municipal de Assistência Social – Programa Inclusão Produtiva. Será desenvolvido através dos Módulos de Pré-Aceleração e Aceleração (50h), e Incubação (75h). A OSC poderá articular com o CRAS e ACESSUAS para auxiliar na mobilização desta fase.

3.7. Operacionalização:

O Programa de Inclusão Produtiva será desenvolvido pelas Organizações da Sociedade Civil e se constitui por duas fases - **1ª FASE: Preparação para o Mundo do Trabalho e 2ª FASE: Fomento ao Empreendedorismo Social**, a saber:

A. 1ª FASE: Preparação para o Mundo do Trabalho

- Módulo de Aprendizagem – (mínimo 132 horas).
- Módulo de Desenvolvimento Pessoal – (mínimo 15 horas).
- Módulo de Desenvolvimento Gerencial – (mínimo 15 horas).

A.1. Módulo de Aprendizagem – Mínimo de 132 horas

Esse módulo compreende o desenvolvimento de habilidades e competências específicas em diversas áreas. Deverá ser realizado com carga horária mínima de 132 horas, preferencialmente distribuídas em 02 (dois) encontros semanais, com 04 (quatro) horas de duração cada, podendo ocorrer concomitantemente com Módulo de Desenvolvimento Pessoal e Desenvolvimento Gerencial (sugere-se encontros de 3 horas de aprendizagem e 1 hora revezando Desenvolvimento Pessoal e Desenvolvimento Gerencial).

Este módulo poderá ser desenvolvido através de parcerias, disponibilização de espaços e estrutura para cursos on-line (mediante avaliação e aprovação do órgão gestor) ou contratação de empresas legalmente constituídas, desde que previsto no Plano de Trabalho e Aplicação dos Recursos do ano vigente.

A definição das áreas dos cursos deverá ser realizada em articulação com os CRAS, privilegiando o perfil e iniciativas coletivas já existentes no território. A equipe técnica da OSC deverá, em parceria com o CRAS, identificar e mapear as potencialidades do território no que diz respeito à economia criativa e coletiva.

A.2. Módulo de Desenvolvimento Pessoal – 15 horas

Este módulo visa ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver os sentimentos de pertencimento e de identidade, fortalecendo vínculos comunitários, como também estimular e orientar os usuários a ressignificarem suas histórias e vivências individuais e coletivas. Podendo abordar, dentre outros temas:

- Habilidades e competências;
- Construção da identidade pessoal e coletiva;
- Dinâmicas de pertencimento em grupos e comunidades;
- Questão de gênero e raça;
- Protagonismo: eu na comunidade;
- Direito à cidade;
- Pensamento Crítico.

Deverá ocorrer de forma coletiva, no semestre, sendo desenvolvido, concomitantemente com o módulo de aprendizagem e Desenvolvimento Gerencial, tendo o psicólogo como responsável pela execução do módulo.

A.3. Módulo de Desenvolvimento Gerencial - 15 horas

Este módulo compreenderá temas fundamentais para o acesso ao trabalho e renda, economia solidária e seus arranjos produtivos coletivos locais (associativismo, cooperativismo e economia solidária e criativa). Os empreendimentos em cooperação têm mais chances de atingir a sustentabilidade do que empreendimentos individuais, devendo introduzir essas questões para conhecimento da população usuária. Dentre outros temas, sugere-se:

- Mundo do Trabalho: Capitalismo X Desemprego X Precarização do Trabalho;

- Competição X Colaboração;
- Empreendedorismo de impacto social;
- Arranjos Produtivos locais;
- Ações que antecedem a formação de um empreendimento coletivo;
- Princípios e práticas do cooperativismo e associativismo
- Economia Solidária e Criativa;
- Principais diferenças entre empresa mercantil, MEI, cooperativa, economia solidária, entre outras;
- Sustentabilidade;
- Protagonismo: reconhecimento como sujeito de direitos;
- Reconhecimento da Política de Assistência Social e rede do território;
- Visualização das potencialidades coletivas existentes no território.

Deverá ocorrer de forma coletiva, no semestre, sendo desenvolvido, concomitantemente com o módulo de aprendizagem e Desenvolvimento Pessoal, tendo o assistente social como responsável pela execução do módulo.

B. 2ª FASE: Fomento ao Empreendedorismo Social (aceleradora) – 125 horas

Essa fase terá duração mínima de 5 meses em dois módulos:

- Módulo de Pré-Aceleração e aceleração (50 h)
- Módulo de Incubação (75h)

Ressalta-se que essa fase não é caracterizada exclusivamente por encontros teóricos, ao contrário, através dela que se buscará fortalecer, preferencialmente por vivências diferenciadas, a perspectiva de práticas democráticas, participativas, cooperativas e solidárias, além de aperfeiçoar e aprimorar o conhecimento obtido na primeira fase.

A 2ª fase (pré aceleração, aceleração e incubação) poderá ser realizada através de diversas metodologias e parcerias, de acordo com as demandas dos usuários e do território. Os profissionais do programa deverão ser direcionadores dos encontros, oficinas, vivências, simulações, dinâmicas, feiras, em meio a outras técnicas que poderão ser utilizadas para impulsionar e fortalecer os grupos, colaborando com a construção de conhecimento de forma horizontal, a partir das trocas com o coletivo.

B.1. Módulo de Pré-Aceleração e Aceleração:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

A Pré-aceleração consiste em uma imersão de aprendizagem, através de realização de palestras inspiradoras, cursos e facilitações voltadas ao diagnóstico dos processos do negócio, para que estejam aptos a apresentar seus projetos. A duração média do módulo será de 3 meses, com dois encontros semanais.

A aceleração será constituída de encontros que devem contemplar os itens a seguir, bem como a produção ou prestação de serviço em si:

a) Capacitação: Cursos, oficinas e atividades presenciais e on-line, visando ampliar e/ou aprimorar o conhecimento adquirido na 1ª fase e a definição/estruturação dos objetivos e expectativas do coletivo;

b) Mentoria: Assessorias individuais e coletivas, on-line e/ou presencial, em busca de auxiliar e orientar através da troca de experiências e conhecimentos, além da possibilidade de levantamento dos desafios específicos do coletivo em relação às áreas de interesse para formação de redes e/ou grupos comunitários, encontrar e estabelecer metas realistas e estimular a criação de soluções inovadoras que atendam às necessidades de suas comunidades.

c) Networking: Estímulo à conexão e participação no ecossistema de empreendedorismo e inovação, ou seja, aumentar ou fazer uma rede de contatos e locais que podem agregar conhecimentos, experiências, dicas e possibilidades. Articular e/ou viabilizar o acesso as pessoas, grupos, comunidades, eventos, espaços, para se conectar com a área do empreendedorismo e inovação.

d) Ferramentas: Ensino e aplicação prática de metodologias para transformar ideias em produtos com potencial de mercado;

e) Infraestrutura: Ambiente próprio para prototipação, conexão e coworking, em espaços da OSC ou parceiros. Será a possibilidade de articular e/ou viabilizar locais para projetos pilotos, produções, exposições, comercializações, trocas, visitas técnicas, entre outros.

B.2. Módulo de Incubação: Este módulo visa uma perspectiva de incubação, ou seja, oferecer o suporte para iniciar e/ou manter os negócios. Deverá ocorrer conforme cronograma estabelecido entre equipe técnica e usuários. A duração média do módulo será de 3 meses, com dois encontros semanais.

Objetivo do módulo: Proporcionar um ambiente que incentive uma atmosfera de negócios mais propícia ao desenvolvimento, a partir do acesso às ferramentas de qualificação técnica e da visibilidade dos negócios, incluindo a disponibilização e/ou articulação para acesso a equipamentos e espaços.

O atual cenário econômico e a dinâmica do desenvolvimento mundial exigem esforços, conhecimento e tecnologias cada vez mais avançadas para se sustentarem no mercado diante dos concorrentes (SOUSA; BEUREN, 2012).

Guardadas as devidas proporções, pequenos negócios idealizados ou desenvolvidos em comunidades mais vulneráveis enfrentam os desdobramentos da desigualdade mesmo como empreendedores. Buscando condições mais equânimes para o

desenvolvimento e autonomia aos usuários da assistência social acredita-se que a capacitação profissionalizante por si só não deve encerrar o processo.

A economia solidária também confere um caráter político e social, uma vez que traz consigo a conceituação de democracia e autogestão em todos os seus setores, promovendo uma possibilidade real para reinserção social, especialmente dos indivíduos vulnerabilizados.

Este módulo deve oferecer suporte técnico aos usuários do Programa de Inclusão Produtiva, visando promover e fortalecer unidades produtivas, que promovam o acesso ao Mundo do trabalho, renda, inclusão social e o desenvolvimento justo e solidário da comunidade.

Para o levantamento de barreiras, metas e soluções realistas com os grupos durante a 2ª fase, poderão ser mobilizadas discussões de temáticas a partir de eixos como:

Eixo I – **Político** – direitos sociais, recortes de raça e gênero, legislações, participação e controle social;

Eixo II – **Meio ambiente** – impactos ambientais, preservação, sustentabilidade;

Eixo III – **Social** – capacitações necessárias, questões de saúde, socioeconômicas, locais para produção, relacionamentos, convivência;

Eixo IV – **Técnico** – diferenciais dos produtos, funcionamento, materiais necessários, equipamentos necessários, estrutura e legislação específica;

Eixo V – **Financeiro** – Recursos existentes, fundos, captação de recursos através de elaboração de projetos para editais públicos e privados, gestão financeira, fluxo de caixa, balanço, divisão do lucro, planejamento;

Eixo VI – **Comercialização** – como e onde comercializar o produto, como divulgar, custo operacional.

C. Conclusão das Fases do Programa

A OSC poderá emitir documentação informando a conclusão das fases do Programa, com todas as informações relacionadas ao seu desenvolvimento, mantendo por 10 anos registro de controle com no mínimo nome, CPF, telefone, período e área do curso e data da conclusão. Esta relação deverá ser enviada ao monitoramento ao final de cada ano.

D. Considerações metodológicas pós-período de conclusão dos cursos:

O Programa deverá realizar o acompanhamento dos usuários no percurso das Fases e módulos, mediante entrevistas sociais, ações individuais e coletivas, visitas domiciliares, contatos telefônicos, reuniões, visitas técnicas, articulações setoriais e

intersectoriais, encaminhamentos e outros, em constante diálogo com o CRAS de referência, visando a troca de informações, avaliação do percurso e busca de estratégias para novas intervenções.

Os técnicos do Programa de Inclusão Produtiva deverão se articular com o “Programa Acessuas Trabalho” semestralmente, visando informar e documentar a relação dos usuários desistentes do Programa durante o percurso e dos concluintes da 1ª Fase, que não possuem interesses ou estão impossibilitados de participar da 2ª fase (esta relação deverá ser encaminhada com cópia ao CRAS e ao técnico de monitoramento).

Durante o desenvolvimento dos módulos o Programa Acessuas/Trabalho também poderá ser solicitado para articular entre outros órgãos, com Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Educação, SEBRAE, Sistema “S”, CIEE, FIESP, Universidades Públicas e privadas, e categoria Empresarial do Município.

Na hipótese de o número de usuários da 2ª fase não atingir a meta total financiada, a OSC deverá realizar busca ativa de participantes do Programa de anos anteriores, empreendedores locais com pouco acesso à oportunidades de aprimoramento (de áreas correlatas aos cursos) ou através da abertura de novos cursos, referenciando o CRAS sobre as estratégias utilizadas.

Operacionalização no contexto de situações adversas.

Considerando que a Política de Assistência Social é essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social, nas situações adversas como calamidade pública, estado de emergência, pandemia e em que ocorram comprometimento da segurança do espaço e/ou usuários e que seja necessário a alteração da operacionalização, serão elaboradas estratégias de acordo com o contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

3.8. Trabalho essencial ao serviço / programa socioassistencial:

- Acolhida;
- Orientações e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;

- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9 Seguranças afiançadas pelo SUAS:

Compondo organicamente as provisões do SUAS, os benefícios e transferências de renda integram o Protocolo de Gestão Integrada instituído pela Resolução nº 07/2009, assumindo uma concepção de integração entre serviços e benefícios, sendo estes compreendidos enquanto meios e não fins em si mesmos. A integração / articulação entre os benefícios socioassistenciais, transferência de renda e serviços socioassistenciais do SUAS vincula seguranças socioassistenciais previstos na Política Nacional de Assistência Social, de modo a materializar os direitos socioassistenciais.

3.10. Descrição das atividades/ações:

Considerando a garantia de renda e do acesso aos serviços públicos, o Instituto Cite - Santa Cândida desenvolverá o Programa de Inclusão Produtiva (PIP), que se insere no contexto da Assistência Social na medida em que a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS/1993, determina em seu artigo 2º, a promoção de integração ao mercado de trabalho e pautado no Padrão Normativo Municipal, cujo o programa tem como objetivo proporcionar autonomia aos usuários através do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e gerenciais voltadas para a produção e geração de emprego e renda, buscando garantir o acesso a condições mínimas de sobrevivência e elevação de seu padrão de qualidade de vida.

O Programa de Inclusão Produtiva será desenvolvido pela rede de serviços socioassistenciais do município, sendo dirigidos, principalmente, a indivíduos em idade laboral que vivem sob condições de vulnerabilidade e risco social, a maioria envolve ações de capacitação técnica e profissional, seguida por apoio às atividades autônomas de autoemprego, e se concentram na oferta de serviços que visam responder necessidades específicas de grupos sociais que enfrentam diversas barreiras de acesso ao mercado de trabalho.

O programa compreenderá a realização de cursos em diversas áreas, considerando a 1ª Fase – Preparação para o Mundo do Trabalho, através de Módulos de Aprendizagem, Desenvolvimento Pessoal, Desenvolvimento Gerencial, e 2ª Fase – Fomento ao Empreendedorismo Social, com os Módulos da Pré-aceleração, Aceleração e Incubação a Empreendedorismo Sustentável e Solidário (arranjos produtivos locais, associativismo/cooperativismo).

Planejamento dos cursos: Para a escolha dos cursos será realizado levantamento de interesse e habilidades, através do CRAS Santa Cândida visando identificar os cursos desejados pelo território, respeitando o perfil, potencialidades e iniciativas coletivas já existentes no território. Vale ressaltar que na implantação da nova metodologia a equipe técnica da Fundação Toledo deverá, em parceria com o CRAS, mapear as potencialidades do território no que diz respeito à economia criativa e coletiva.

Pré-inscrição: Serão realizadas as Pré inscrições on-line através do Site da Prefeitura Municipal de Bauru www.bauru.sp.gov.br, no primeiro semestre do ano, para 1º - Fase Preparação para o Mundo do Trabalho – PMT. As Pré-inscrições poderão ser realizadas pelo próprio usuário ou nos casos de usuários que não tenham acesso à internet pela OSC e pelo CRAS. Após o encerramento do período da pré-inscrição, o CRAS elegerá o público prioritário e enviará listagem ao CITE- Santa Cândida que executará o Programa.

Matrícula: Após a etapa da pré-inscrição, o programa deverá convocar e efetivar as matrículas, fazendo uso de fluxo interno para convocação coletiva ou/e individual, o serviço social e psicologia realizará acolhida, atendimento, acompanhamento e levantamento das vulnerabilidades dos usuários, bem como elaboração do projeto de vida buscando melhor autonomia, superação e desenvolvimento. O CRAS Santa Cândida e o CITE deverão manter diálogo constante com objetivo de resoluções pontuais no que se refere ao cumprimento das metas qualitativas e quantitativas.

1ª Fase – Preparação para o mundo do trabalho: A 1º Fase ocorrerá no primeiro semestre (fevereiro a julho), com a realização dos cursos 02 vezes na semana, com jornada de 08 horas, sendo 06 horas para o módulo de aprendizagem e 02 horas alternando entre o módulo de desenvolvimento pessoal e módulo de desenvolvimento gerencial, perfazendo um total de 192 horas no semestre.

É importante ressaltar a realização de atividades e ações que abordam temáticas importantes ao desenvolvimento dos usuários junto aos Módulos de Desenvolvimento Humano e Gerencial, sendo estes:

Desenvolvimento Sustentável

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

A Fundação Toledo e seus institutos buscam o desenvolvimento de projetos, ações, e atividades com foco no desenvolvimento sustentável e baseando-se na Agenda 2023 da ONU, tanto buscando e promovendo este desenvolvimento em nossas OSCs quanto oportunizando ao usuário condições e acesso a rede de Serviços que possam auxiliá-lo a atingir estes objetivos em vida, com sua família e comunidade.

- Em específico o CITE Santa Cândida, teve em 2024 aprovados junto CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, o **Projeto Energia do Bem** (ODS 12 – Consumo e Produção Sustentável), que irá Implantar o sistema de energia fotovoltaica junto ao Instituto, visando diminuir os custos de energia e propiciar um ambiente acolhedor aos usuários e saudável ao meio ambiente, garantindo o uso de energia limpa e sustentável; além de contribuir para o desenvolvimento das ações socioeducativas junto aos usuários atendidos.
- Módulo de Aprendizagem – **Cursos de Qualificação e formação profissional** (ODS 1 – Erradicação da pobreza e ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico), com o desenvolvimento dos cursos junto ao Programa de Inclusão produtiva será possível desenvolver habilidades e competências na área de aprendizagem, ou seja, desenvolver capacidades produtivas, potencialidades profissionais, acesso ao mercado de trabalho e estímulo ao empreendedorismo, desenvolvendo deste modo a autonomia e protagonismo profissional, financeiro, social / comunitária e familiar.
- **Salão solidário** (ODS 1 – Erradicação da pobreza e ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico), através da viabilização de local com infraestrutura adequada para que o usuário possa vivenciar a execução de um projeto piloto de seu próprio negócio, disponibilização de forma gratuita de ambiente próprio para desenvolvimento da atividade laboral em um dia na semana, e atendendo concomitantemente a comunidade com valores acessíveis, proporcionar o estímulo para impulsionar grupos à formação de empreendimentos conjuntos e desenvolvimento da comunidade local. Desta forma, gerar oportunidade de empregabilidade e renda aos usuários do território, Empreendedorismo Sustentável e Solidário bem como criação futura de arranjos produtivos locais, incubação e ou associativismo/cooperativismo.

Grupos Específicos e Minorias Sociais

Minorias sociais são grupos de pessoas que se encontram em situação de desvantagem ou dependência em relação a outros grupos, considerados majoritários. São grupos que excluídos por questões como gênero, classe social, orientação sexual, origem étnica, deficiência, entre outras. As minorias sociais no Brasil são compostas por diversos grupos que incluem a população LGBTQIA+, indígenas, mulheres, negros, pessoas com deficiência (PCDs), pessoas de baixa renda e idosos.

Buscando desta forma, ações inclusivas, considerando as vulnerabilidades e necessidades particulares para cada grupo citado, o Serviço desenvolve ações e atividades que buscam conscientizar para combater o preconceito e a discriminação a qualquer grupo minoritário.

- **Semana da mulher: mulheres empreendedoras!**: Objetivando o fortalecimento do papel da mulher, trabalhando o resgate da história de suas conquistas, promovendo ainda, o conhecimento sobre empoderamento feminino, através pesquisa de figuras femininas notáveis em suas vidas e de várias partes do mundo, oportunizar o conhecimento de vivências de mulheres empreendedoras no município / comunidade, troca de experiências e dialogo horizontal; bem como discutir sobre os direitos e legislação; promoção da igualdade de gênero; desenvolvimento da empatia e do respeito, através de rodas de conversa, dinâmicas e jogos cooperativos. Serão desenvolvidas de forma anual, duas atividades no mês de março com duração de duas horas cada encontro.
- **O mercado de trabalho e a Diversidade**: Promover através de rodas de conversas e dinâmicas, a conscientização e a reflexão entre os usuários sobre o combate ao preconceito e à discriminação das minorias sociais; buscando a construção de uma cultura de respeito à diversidade e à inclusão, valorizando a diversidade e a pluralidade cultural e de um ambiente inclusivo e respeitoso, onde todos possam sentir-se aceitos e valorizados independentemente de suas diferenças. Promover através de rodas de conversas e dinâmicas, a conscientização e a reflexão sobre diversidade sexual e identidade de gênero, que combatendo o preconceito e promovendo a igualdade de direitos especialmente no ambiente de trabalho, promovendo e dando visibilidade, destacando as conquistas e as lutas contínuas por igualdade e respeito às identidades de gênero e orientações sexuais diversas. Desenvolvimento de um encontro no mês de Maio, com duração de duas horas.
- **Dia da Consciência Negra**: através do conhecimento da história e cultura negra, promovemos um dia de resgate suas tradições culturais, através de um debate sobre discriminação e preconceito em nossa sociedade. Deste modo buscamos promover a reflexão e o entendimento sobre a história da luta pela igualdade racial, destacando figuras históricas e desafios enfrentados pelos negros junto ao mercado de trabalho ao longo do tempo. E ainda promovemos a conscientização sobre

20

a igualdade de direitos, combatendo atitudes e comportamentos preconceituosos que afetam grupos minoritários e vulneráveis na sociedade. Desta forma em alusão ao Dia da Consciência Negra, será realizada um encontro no mês de Novembro com duração de duas horas para trabalhar a temática

Quadro de ações a serem ofertadas:

Ação (Nome da Atividade)	Objetivos	Seguranças Afiançadas	Periodicidade e carga horária	Meta Numérica	Prazo para Execução
Pré – inscrição online através do site da prefeitura	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a divulgação dos cursos disponíveis junto à comunidade; Oportunizar o acesso aos usuários que não tem internet realizando a inscrição pelo técnico da OSC; 	Segurança da Acolhida Segurança do Desenvolvimento da Autonomia	Semestral Período disponibilizado pelo site municipal	Quantidade de acordo com interesse no mínimo 30 usuários	Fevereiro e se necessário o Julho de 2025
Matricula – convocação após seleção das Pré-inscrições; Convocação coletiva e	<ul style="list-style-type: none"> Efetuar contato com os usuários selecionados para realização do curso; Oportunizar o conhecimento da metodologia aplicada no curso através de reunião coletiva; Esclarecer dúvidas quanto à profissão almejada e quanto ao curso a ser desenvolvido; Efetivar o agendamento junto aos usuários para atendimento individual. 	Segurança da Acolhida	Semestral 01 encontro coletivo com duração de duas horas 2 horas	30	Fevereiro e se necessário o Julho de 2025

agendamento individual.	<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva. 				
Atendimento social e psicossocial para inserção de novos usuários com preenchimento do Estudo Socioeconômico.	<ul style="list-style-type: none"> Traçar o perfil familiar do novo usuário, de forma a levantar dados pessoais, sociais e econômicos. Coletar informações sobre a saúde do usuário que ingressara no curso a fim de subsidiar as ações a serem desenvolvidas; Conhecer o histórico de saúde do usuário, para orientações e cuidados com aqueles que possuem restrições e/ou recomendações de cuidados; 	Segurança de Acolhida	Semestral 05 dias para realização deste atendimento, que ocorre após a efetivação da inscrição e que antecede o início do curso, 08 horas diárias	30	Fevereiro e se necessário o Julho de 2025
Oferta de lanches de acordo com o período em que o curso ocorrerá.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir alimentação através da disponibilização de um coffee break saudável para os usuários durante o período de realização do curso e seus módulos; Prevenir e objetiva a segurança alimentar e contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento saudável; 	Segurança de Sobrevivência	Semanal Nos dias dos cursos/módulos sendo duas vezes na semana 15 minutos	30	12 meses
Visita Domiciliar para /e Acompanha	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a realidade familiar e residencial in loco, compreendendo a dinâmica familiar e comunitária; Verificar ausências do usuário junto ao programa. 	Segurança de Acolhida. Segurança de Convívio	Sempre que se fizer necessária Com no mínimo 30 minutos de duração cada	30	12 meses

mento Familiar	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar e orientar as famílias quanto à efetivação do acesso a direitos sociais e outras intervenções que se fizerem necessárias, tais como encaminhamentos e concessão de benefícios emergências. 	Familiar e Comunitário			
Módulo Aprendizagem – Aulas práticas do curso estabelecido. ODS 1 – Erradicação da pobreza ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades e competências específicas na área de aprendizagem ofertada; Desenvolver capacidades produtivas, acesso ao mercado de trabalho e estímulo ao empreendedorismo; Disponibilizar espaço e equipamentos para aprendizagem e formação profissional. Acolher e desenvolver as potencialidades profissionais, a fim de estabelecer o seu papel na sociedade, Desenvolvendo a autonomia e protagonismo profissional, financeira, social / comunitária e familiar; Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva. 	Segurança da Acolhida Segurança do Desenvolvimento da Autonomia Segurança de Sobrevivência	Semanal 02 dias por semana com três horas de duração cada. 6 horas	30	Janeiro a julho de 2025
Modulo de Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> Oportunizar espaço para troca de informações experiências e avaliações do Programa prestado; Ampliar o universo informacional, trocas culturais e vivências; Fortalecer vínculos comunitários; 	Segurança da Acolhida Segurança do Desenvolvimento	01 dia por semana com uma hora de duração cada. 01 hora	30	Janeiro a julho de 2025

	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular e orientar os usuários quanto à ressignificar suas histórias individuais e coletivas; • Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva. 	<p>nto da Autonomia Segurança de Sobrevivência</p>			
Modulo Gerencial	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar o conhecimento sobre temas fundamentais para o acesso ao trabalho, tais como: economia solidaria e arranjos produtivos coletivos; • Desenvolver acesso ao mercado de trabalho e estímulo ao empreendedorismo; • Promover orientações quanto à efetivação do acesso a direitos sociais e outras intervenções que se fizerem necessárias aos usuários e/ou suas famílias; • Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva. 	<p>Segurança da Acolhida Segurança do Desenvolvime nto da Autonomia Segurança de Sobrevivência</p>	<p>01 dia por semana com uma hora de duração cada. 01 hora</p>	30	Janeiro a julho de 2025
Encontros sobre campanhas socioeducativas	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar espaço para troca de informações, experiências e conteúdo de campanhas socioassistenciais e/ou da saúde desenvolvidas na comunidade; • Oportunizar aumento do universo informacional com a realização de palestras sobre campanhas socioassistenciais do período; 	<p>Segurança de Acolhida. Segurança de Desenvolvime nto da Autonomia. Segurança de Convívio</p>	<p>Trimestrais Encontros trimestrais com duração de uma hora cada, podendo ocorrer mais de um encontro no</p>	30 usuários e seus familiares	12 meses

		Familiar e Comunitário.	trimestre, dependendo do período a campanha a ser trabalhada. 01 hora		
Semana da mulher: mulheres empreendedoras! Minorias Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Promover o conhecimento sobre empoderamento feminino, através pesquisa de figuras femininas notáveis em suas vidas e de várias partes do mundo; Oportunizar conhecimento de vivencias de mulheres empreendedoras no município / comunidade, troca de experiências e dialogo horizontal; Discutir sobre os direitos e legislação; promoção da igualdade de gênero; desenvolvimento da empatia e do respeito, através de rodas de conversa, dinâmicas e jogos cooperativos; 	Segurança de Acolhida. Segurança de Desenvolvimento da Autonomia. Segurança de Convívio Familiar e Comunitário.	Anual Serão realizadas 02 atividades com duração de duas horas. 02 horas	30	Março de 2025
Dia da Consciência Negra. Minorias sociais	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar e resgatar a cultura e a história dos povos africanos e afrodescendentes; Promover a reflexão e o entendimento sobre a história da luta pela igualdade racial, destacando figuras históricas e desafios enfrentados junto ao mundo do trabalho pelos negros ao longo do tempo; Promover a conscientização sobre a igualdade de direitos; 	Segurança de Acolhida. Segurança de Desenvolvimento da Autonomia. Segurança de Convívio	Anual Em alusão ao Dia da Consciência Negra, será realizado um encontro com	30	Novembro de 2025

	<ul style="list-style-type: none"> • Combater as atitudes e comportamentos preconceituosos que afetam grupos minoritários e vulneráveis na sociedade; 	Familiar e Comunitário.	duração de duas horas. 02 horas		
O mercado de trabalho e a Diversidade Minorias sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a conscientização e a reflexão entre os usuários sobre o combate ao preconceito e à discriminação das minorias sociais; • Conscientizar sobre diversidade sexual e identidade de gênero, que combatendo o preconceito e promovendo a igualdade de direitos especialmente no ambiente de trabalho; • Promover a visibilidade, destacando as conquistas e as lutas contínuas por igualdade e respeito às identidades de gênero e orientações sexuais diversas. 	Segurança de Acolhida. Segurança de Desenvolvimento da Autonomia. Segurança de Convívio Familiar e Comunitário.	Anual Será desenvolvido 01 encontro com duração de duas horas. 02 horas	30	Maio 2025
Articulação junto ao Programa ACESSUAS Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Informar e documentar a relação de usuários e motivos das desistências e usuários concluintes da 1ª Fase; • Informar e documentar a relação de usuários e os motivos dos que não continuarão na 2ª Fase; • Articulação para o desenvolvimento de temáticas e ações junto a este programa; 	Segurança da Acolhida Segurança do Desenvolvimento da Autonomia Segurança de Sobrevivência	Semestral Articulação de um encontro por semestre com duração de 2 horas. 02 horas.	30	Em 2025
Módulo de Pré-aceleração e Aceleração	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar e aperfeiçoar o conhecimento adquirido na 1ª fase. 	Segurança da Acolhida Segurança do Desenvolvimento	Trimestral Serão desenvolvidos 02 encontros	30	Julho, agosto e setembro de 2025

	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a imersão de aprendizagem do curso realizado através da realização de palestras, cursos e ações facilitadoras; • Possibilitar condições para desenvolver um projeto de negócio para desenvolvimento futuro; • Promover encontros de capacitação presenciais e/ou online visando ampliar o conhecimento; • Promover mentoria/assessoria individuais e coletivas buscando auxiliar e orientar os usuários em seu processo de inserção ao mercado de trabalho; • Estimular o networking, aumentando ou criando uma rede de contatos locais; • Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva. 	<p>nto da Autonomia Segurança de Sobrevivência</p>	<p>por semana com duração de três horas cada 24 h</p>		
Modulo de Incubação	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer suporte para iniciar e/ou manter negócios dos usuários inseridos no Programa; • Articular e/ou disponibilizar o acesso a equipamentos e espaços para o desenvolvimento das atividades de trabalho; • Promover e fortalecer unidades produtivas que promovam o acesso ao mundo do trabalho, renda, inclusão social e o desenvolvimento da comunidade; 	<p>Segurança da Acolhida Segurança do Desenvolvime nto da Autonomia Segurança de Sobrevivência</p>	<p>Trimestral Serão desenvolvidos 02 encontros por semana com duração de três horas cada 24 h</p>	30	Outubro, novembro e dezembro de 2025

	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar o aumento do universo informacional, através das discussões sobre temáticas sobre os eixos político, social, meio ambiente, técnico, financeiro e comercialização. • Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva. 				
Salão solidário ODS 1 – Erradicação da pobreza ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar ambiente próprio para desenvolvimento da atividade laboral bem como para o estímulo para impulsionar grupos à formação de empreendimentos conjuntos; • Viabilizar local com infraestrutura adequada para que o usuário possa vivenciar a execução de um projeto piloto de seu próprio negócio; • Oportunizar espaço para produção, exposição, comercializações de produtos e/ou prestação de serviços; • Gerar oportunidade de empregabilidade e renda aos usuários do território, Empreendedorismo Sustentável e Solidário bem como criação de arranjos produtivos locais, incubação e ou associativismo/cooperativismo. 	Segurança da Acolhida Segurança do Desenvolvimento da Autonomia Segurança de Sobrevivência	Semanal Será disponibilizado o espaço durante o segundo semestre do ano, durante um dia da semana, por 8 horas. 08 horas	30	Agosto a Dezembro de 2025
Avaliação do Programa executado.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar avaliação de cada percurso do Programa objetivando a criação de estratégias para efetivação das ações desenvolvidas; 	Segurança da Acolhida	Semestral Será desenvolvido	30 usuários	Julho e dezembro de 2025

	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar instrumental de avaliação, constante do Padrão Normativo, com os usuários de forma individual e/ou coletiva; • Mensurar o grau em que os objetivos foram alcançados, a utilização de recursos e os impactos gerados na vida dos usuários e na comunidade. 	Segurança do Desenvolvimento da Autonomia	um encontro por semestre com duração de duas horas. 02 horas.		
--	--	---	--	--	--

Matriz Territorial e Matriz Familiar

No ano de 2024 várias ações pontuais foram realizadas junto a Matriz Territorial e Matriz Familiar pelo Instituto CITE Santa Cândida, através de ações junto aos Serviços prestados, que vem corroborar com a efetivação do fortalecimento e desenvolvimento comunitário. Em especial e vinculado ao Programa de Inclusão Produtiva serão previstas para o ano de 2025:

Junto a Matriz Familiar, destacamos:

- **Cursos de Qualificação e formação profissional**, com o desenvolvimento dos cursos junto ao Programa de Inclusão produtiva será possível desenvolver habilidades e competências na área de aprendizagem, ou seja, desenvolver capacidades produtivas, potencialidades profissionais, acesso ao mercado de trabalho e estímulo ao empreendedorismo, desenvolvendo deste modo à autonomia e protagonismo profissional, financeiro, social / comunitária e familiar.

Sendo o Programa de Inclusão Produtiva uma política pública que visa promover a inclusão econômica e social de pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio do desenvolvimento de capacidades produtivas, acesso ao mercado de trabalho e estímulo ao empreendedorismo, temos a efetivação desta inclusão um conceito que integra, ações voltadas para garantir que populações historicamente marginalizadas possam gerar renda de forma sustentável, reduzindo desigualdades e melhorando suas condições de vida e consequentemente a emancipação familiar. Deste modo, o principal viés da Matriz Familiar será o desenvolvimento, por si só, do Programa de Inclusão Produtiva (PIP), cujo objetivo principal será promover o acesso de pessoas de baixa renda ao mercado de trabalho formal ou informal, bem como incentivar a criação e fortalecimento de pequenos negócios.

Buscando romper o ciclo de pobreza proporcionando meios para que esses indivíduos possam alcançar uma maior autonomia financeira e mobilidade social, através do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e gerenciais voltadas para a

produção e geração de emprego e renda, buscando garantir o acesso a condições mínimas de sobrevivência e elevação de seu padrão de qualidade de vida pessoal e familiar.

Na Matriz Territorial o grande destaque foram três momentos importantes:

- Dentro do programa, e buscando maior efetivação do desenvolvimento profissional do indivíduo, e conseqüentemente o desenvolvimento e manutenção de sua família e da comunidade local, desenvolveremos, o **Salão solidário**, que visa à viabilização de local, a priori o salão existente no próprio Instituto CITE Santa Cândida, com infraestrutura adequada para que o usuário possa vivenciar a execução de um projeto piloto de seu próprio negócio. Assim a disponibilização, de forma gratuita de ambiente próprio para desenvolvimento da atividade laboral, será em um dia na semana, e atendendo concomitantemente a comunidade com valores acessíveis a esta, proporcionando o estímulo para impulsionar grupos à formação de empreendimentos e desenvolvimento da comunidade local. Desta forma, gerar oportunidade de empregabilidade e renda aos usuários do território, Empreendedorismo Sustentável e Solidário bem como criação futura de arranjos produtivos locais, incubação e ou associativismo/cooperativismo.

E ainda, neste ano, CITE **Santa Cândida completou 30 anos de existência**, onde foi possível realizar uma manhã de comemorações e disponibilização de Serviços à comunidade e a família. Através de parcerias tivemos orientação jurídica, higiene e saúde bucal, aferição de pressão arterial; e em especial com o CRAS Santa Cândida, que oportunizou esclarecimentos de dúvidas, verificação da situação cadastral de usuários, bem como agendamentos junto ao CAU. O Serviço de convivência preparou apresentações culturais e a demonstração de atividades e oficinas realizadas no nosso dia a dia, encerrando com um tradicional bolo servido a todos os presentes

2ª FASE - Fomento ao Empreendedorismo Social: CRAS, OSC e ACESSUAS mobilizarão e apontarão esta demanda. Ocorrerá preferencialmente no segundo semestre, poderão se inscrever usuários que cumpriram no mínimo 75% da carga horário da 1ª Fase e outros que anteriormente foram certificados em algum curso ofertado pela Secretaria Municipal da Assistência Social - Programa Inclusão Produtiva e será desenvolvido através dos Módulos de Pré-Aceleração, Aceleração e Incubação. A periodicidade das atividades da segunda fase será efetivada como estabelecido no fomento ao empreendedorismo social, perfazendo 125 horas/atividades, sendo seu cronograma estabelecido junto ao CRAS Santa Cândida, no início desta fase.

Durante todas as etapas do programa, haverá a participação do usuário, sendo no planejamento, avaliação e tomadas de decisões, visando garantir sua inclusão, respeito e melhor atendimento as ações do programa, evitando que ocorra desistência ou abandono nos cursos ofertados.

Caberá ao Assistente Social vinculado ao programa de Inclusão Produtiva o acompanhamento dos usuários no percurso das Fases e módulos, mediante entrevistas sociais, ações individuais e coletivas, visitas domiciliares, contatos telefônicos, reuniões, visitas técnicas, articulações setoriais e intersetoriais, encaminhamentos e outros, em constante diálogo com o técnico (ou um técnico) de referência do CRAS, visando a troca de informações, avaliação do percurso e busca de estratégias para novas intervenções. Durante o desenvolvimento dos módulos o Programa Acessuas/Trabalho poderá ser solicitado para articular com Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Educação, DRADS, SEBRAE, Sistema “S”, CIEE, FIESP, Universidades Públicas e privadas, e categoria Empresarial do Município. Essas articulações serão necessárias para o fomento da implantação da Lei de Economia Solidária no Município de Bauru.

A avaliação do programa também deverá ser realizada sistematicamente pela Equipe executora dos serviços e acompanhada pelo Órgão Gestor, através dos instrumentais: ficha de inscrição, relatórios estatísticos, lista de presença, depoimentos, observação, ficha de avaliação, visita in loco, número de pessoas que acessaram o programa, Índice de frequência dos usuários, grau de participação dos usuários, grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento e Índice de permanência do usuário no programa.

Ao término dos módulos do Programa, o CITE- Santa Cândida deverá encaminhar ao CRAS a relação nominal dos usuários concluintes, dos que estão gerando renda (identificando as áreas em que estão atuando), dos não concluintes (desistentes). Com relação aos não concluintes (desistentes), o CRAS deverá encaminhar listagem ao Programa Acessuas/Trabalho, o qual fará a inserção da demanda nas oficinas realizadas pelo Programa, espaços de reflexão, conscientização e discussão sobre temas relacionados ao mundo do trabalho, possibilitando que eles possam reconhecer suas potencialidades e tenham acesso a direitos e serviços da inclusão no mundo do trabalho.

Caso o número de usuários que acessarem a etapa de Aceleração não atinja o mínimo de 50% da meta total de atendimento, a unidade de atendimento realizará busca ativa de participantes do Programa de anos anteriores, bem como abertura de novo curso.

3.11. Envolvimento dos Usuários e trabalhadores do SUAS:

Junto ao Programa, é essencial o envolvimento dos usuários no planejamento e avaliação das ações desenvolvidas, sendo estas ocorrendo semanalmente durante os módulos de Desenvolvimento Humano e/ou Gerencial, objetivando a criação de estratégias para efetivação das ações desenvolvidas; desta forma buscaremos juntos definir estratégias de ação, para enfrentamento de vulnerabilidades sociais individuais, da família, junto ao grupo e a comunidade.

Também serão realizadas pesquisas qualitativas junto aos usuários, com a utilização de questionários enviados pelas redes sociais utilizando-se do aplicativo de gerenciamento de pesquisas Google forms e/ou do próprio Whatsapp; ainda podendo utilizar-se desta importante ferramenta, para realização de uma das avaliações das ações e atividades prestadas.

Serão programadas avaliações, com a periodicidade semestral, através da Aplicação de instrumental de avaliação, constante do Padrão Normativo, com os usuários de forma individual e/ou coletiva a fim de mensurar o grau em que os objetivos foram alcançados, a utilização de recursos e os impactos gerados na vida dos usuários e na comunidade.

Durante o ano, ações pontuais serão elaboradas com os usuários para serem desenvolvidas de forma abertas a comunidade em geral, buscando aproximar e apresentar o trabalho realizado pela OSC. Destacamos como exemplo, a oferta do Corte de Cabelo a comunidade, o salão social disponível aos alunos do programa como forma de empodera-se na aprendizagem e geração de renda, possibilitando a participação efetiva deles na unidade e ofertando serviços para a comunidade local. Ainda, ações sociais desenvolvidas, como a Comemoração do Aniversário do Instituto CITE, que neste ano foi possível realizar uma manhã de disponibilizando diversos Serviços à comunidade e a família; através de parcerias tivemos, orientação jurídica, higiene e saúde bucal, aferição de pressão arterial; e em especial com o CRAS Santa Cândida, que oportunizou esclarecimentos de dúvidas, verificação da situação cadastral de usuários, bem como agendamentos junto ao CAU.

Semestralmente será organizada pelos técnicos da OSC, reunião para capacitação dos Trabalhadores do SUAS, ou seja, funcionários da Fundação Toledo, juntamente com os técnicos do CRAS Santa Cândida, buscando o estudo, o planejamento e avaliação de ações desenvolvidas, baseados no Padrão Normativo, desde o desenvolvimento de um fluxo de trabalho que melhor venha atender a demanda de usuários, bem como qual a melhor forma de acompanhamento deste usuário, para que seja atendido em sua totalidade.

3.12. Parcerias:

Buscando a **articulação com as unidades de referência CRAS, CREAS, CRM, Central de Atendimento ao Usuário (CAU), e/ou com a rede socioassistencial**, o trabalho será realizado de forma articulada e integrada, buscando minimizar as dificuldades do usuário. A política de assistência social, dentre as demais políticas setoriais, é a que mais busca romper com a fragmentação dos atendimentos prestados à população. Assim, para garantir o desenvolvimento e a execução das atividades Programa de Inclusão Produtiva, serão implementadas as seguintes estratégias de articulação:

1. Rede de Proteção Social Básica (CRAS e rede socioassistencial)

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Realização de reuniões presenciais e/ou online (videochamadas), além de contatos remotos (telefone, WhatsApp, e-mail), sempre que necessário, conforme a orientação e/ou necessidade do usuário em atendimento junto à equipe técnica do serviço.
- Estudos de caso mensais com o CRAS de referência e com a rede socioassistencial do território, especialmente com a Unidade de Saúde da Família (USF), quando necessário, para o acompanhamento de usuários específicos.
- Elaboração de relatórios sobre casos e usuários específicos, conforme solicitação da rede, principalmente para dar andamento ou encaminhamento a outras esferas de atendimento.
- Organização de ações conjuntas voltadas aos usuários e à comunidade em datas temáticas com foco preventivo e socioeducativo, como as campanhas do Setembro Amarelo, Outubro Rosa, além de mutirões de orientação e atendimento na área da Assistência Social.

2. Rede de Proteção Social Especial (CREAS e outras unidades).

- Reuniões presenciais e/ou online (videochamadas), bem como contatos remotos (telefone, WhatsApp, e-mail), conforme a necessidade de orientação e/ou acompanhamento do usuário em atendimento.
- Estudos de caso que envolva usuários também atendidos pela rede de proteção social especial. Nesses casos, o CRAS pode solicitar a presença do CREAS para o acompanhamento e providências necessárias.
- Elaboração de relatórios específicos sobre usuários, especialmente quanto à frequência, participação em atividades propostas e evolução no atendimento, conforme solicitado pela rede.

3. Central de Atendimento ao Usuário (CAU).

- Realização de reuniões presenciais e/ou online (videochamadas) e contatos remotos (telefone, WhatsApp, e-mail), solicitadas tanto pela equipe do CAU quanto pelo programa, para correção de dados incorretos e atualizações cadastrais.

4. Capacitação e ações conjuntas.

- Realização de estudos de caso mensais com o CRAS de referência para o acompanhamento de usuários específicos, identificando a necessidade de atuação e acompanhamento por outras instâncias, cuja participação será solicitada pelo CRAS, quando necessário.

- Solicitação de palestras, roda de conversa e ações junto aos usuários do programa, organizadas pela Organização da Sociedade Civil (OSC) e agendadas conforme a disponibilidade.
- Elaboração de relatórios sobre usuários específicos, conforme solicitado, com o objetivo de dar andamento ao caso.
- Participação em reuniões com os Conselhos Municipais, como o CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes) e Conselho Municipal da Pessoa Idosa, que ocorrem mensalmente.

A articulação com **outras políticas públicas** é fundamental para garantir um atendimento integral e eficaz aos usuários. Para isso, participamos mensalmente das Reuniões Intersetoriais promovidas pelo Conselho Gestor do território, que reúnem responsáveis e representantes de diversas áreas, como educação, saúde, cultura, esporte, lazer, meio ambiente e segurança.

Além dessas reuniões, desenvolvemos estratégias adicionais para fortalecer a articulação, como a solicitação de encontros presenciais e online (por meio de videoconferências), a análise de casos, a elaboração de relatórios e a comunicação por telefone, WhatsApp e e-mail, conforme as necessidades apresentadas pelos usuários e pela comunidade. Também incentivamos a participação em eventos e organizamos ações conjuntas voltadas aos usuários e à comunidade, sempre alinhados com o CRAS, visando um atendimento integral. Essa abordagem colaborativa nos permite rever a periodicidade e os objetivos das interações, assegurando que as necessidades da comunidade sejam atendidas de forma contínua e eficaz.

As parcerias com a **rede solidária e/ou privados** também são amplamente almejadas e firmadas, através de contatos, agendamentos de visitas aos parceiros - com a apresentação de material de divulgação e institucional, e indicações, que são possíveis devido a efetividade e idoneidade no trabalho desenvolvido. Estes contatos e buscas ocorrem sistematicamente, e são realizados mensalmente, contatos para novas parcerias ou manutenção e planejamento junto as já estabelecidas; desta forma, a parcerias objetivam aumentar e melhor qualificar as possibilidades de ações ofertadas aos usuários, de forma a buscar a igualdade perante a sociedade.

Durante todo o processo de execução do programa, com intuito de captação de recursos, campanhas de arrecadação, recebimento de doações (material e/ou prestação de serviços), efetivamos diversas parcerias com a participação e/ou realização de eventos, que ocorrem de acordo com o calendário da empresa parceira, como por exemplo, a participação através da comercialização de produtos, em festas comemorativas em empresas, academias, escolas, condomínios, entre outros; o recebimento esporádico de doações de móveis pela Empresa Pro Market – Projeto Terezinha; doações de produtos pelo TAUSTE Supermercados; e com a organização e realização pela Fundação Toledo:

- Tradicional Festa Junina do Colégio Esquema Único, realizado todo final de junho de cada ano;
- Ação Natal Fraternal do Supermercados Confiança, com a realização do Almoço Solidário, realizado 01 vez por ano, conforme calendário do patrocinador;
- Ação Mec do Bem, financiada pela Empresa Mectrol- Automação e Robótica, com a venda de rondelle, realizado conforme calendário da empresa 01 vez por ano;
- Show de Prêmios Empresarial (diversos patrocinadores e parceiros) - realizado em novembro de cada ano.
- Cessão e uso das instalações da Unidade Bela Vista por tempo indeterminado; cedido pela Prefeitura Municipal de Bauru
- Cessão e uso das instalações da Unidade Santa Cândida por 30 anos. Cedido pela Associação Terezinha do Menino Jesus – ATEMJE.

Destacamos ainda a articulação e cadastro com a rede privada SESC – Programa Mesa Brasil que nos contempla semanalmente com doações de hortifrutí e gêneros alimentícios, sendo utilizados na alimentação dos usuários do serviço, tanto quanto na doação das famílias atendidas.

3.13. Impacto social esperado (indicadores / instrumentais):

Junto aos objetivos do Programa os impactos sociais esperados:

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial.

Além disso, o impacto social do Programa não deve se restringir à geração de renda aos participantes, mas também, à oportunidade de organização da classe trabalhadora, melhoria da qualidade de vida, da participação política, do desenvolvimento comunitário, da expansão da economia local e da proteção social.

- Usuários preparados para o acesso a emprego e renda;
- Inserção dos usuários no mercado de trabalho;
- Empreendimento individuais e coletivos;
- Consolidação de arranjos produtivos locais;
- Fomento para constituição de Associações e ou cooperativas;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias, mediante garantia de renda;
- Inserção em atividade produtiva através de implantação ou expansão do empreendimento.

Em atenção aos objetivos do Programa temos os indicadores.

O conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos, sendo:

- Índice de geração de renda;
- Índice de usuários inseridos no mundo formal de trabalho;
- Inclusão do usuário e acesso ao mundo do trabalho;
- Realização de cursos pela rede socioassistencial;
- Índice de pessoas com atividades produtivas gerando renda;
- Índice de pessoas inseridas nos arranjos produtivos locais, gerando renda;
- Índice de grupos em processo de formalização;
- Índice de permanência dos empreendimentos com apoio do Programa através do acompanhamento.

Em atenção aos objetivos do Serviço ou Programa descrever os instrumentos que serão utilizados.

- Relatórios estatísticos;
- Relatórios de atendimentos;
- Observação;
- Lista de presença;
- Depoimentos;
- Ficha de avaliação;
- Visitas in loco.

3.14. Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc.):

A aferição de cumprimento de metas na assistência social é fundamental para garantir a eficácia das políticas públicas e a utilização adequada dos recursos. Utilizando-se de estratégias para monitorar e avaliar o cumprimento de metas numéricas em programas e serviços de assistência social que auxiliaram nesta aferição, iniciaremos com o estabelecimento de metas mensuráveis, alcançáveis e relevantes para execução e sucesso do programa; diante disto serão desenvolvidos indicadores quantitativos que nos

permitirá medir o cumprimento em relação às metas propostas. Ou seja, uma tabela quantitativa para mensurar informações pertinentes, ou seja, os indicadores, sendo estes:

- Número de usuários inscritos e frequentando o Programa;
- Dados relevantes sobre o perfil do usuário e o perfil da família;
- Números de atendimentos (individuais e coletivos);
- Frequência dos usuários nos módulos desenvolvidos;
- Inserções e desligamentos.

Como estratégia para a coleta dos dados terá: as informações coletadas junto aos usuários no momento de inserção junto ao Programa, em Visitas Domiciliares e através do acompanhamento sistemático realizado pelo técnico de referência através de contatos telefônicos e aplicativos. Semanalmente a frequência do usuário junto aos módulos, será coletada pelo instrutor e/ou técnico responsável pela atividade, bem como o efetivo desenvolvimento e conseqüentemente se de fato foi realizada no período/prazo e periodicidade estipulados anteriormente junto ao planejamento.

4. - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Pré – inscrição online através do site da prefeitura		X					X					
Matrícula – convocação após seleção das Pré-inscrições; Convocação coletiva e agendamento individual.		X					X					
Atendimento social e psicossocial para inserção de novos usuários com preenchimento do Estudo Socioeconômico.		X					X					
Oferta de lanches de acordo com o período em que o curso ocorrerá.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita Domiciliar para /e Acompanhamento Familiar		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Módulo Aprendizagem – Aulas práticas do curso estabelecido. ODS 1 – Erradicação da pobreza e ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico			X	X	X	X	X			X	X	X
Modulo de Desenvolvimento Pessoal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Modulo Gerencial		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros sobre campanhas socioeducativas		X			X			X			X	
Semana da mulher: mulheres empreendedoras! Minorias Sociais			X									
Dia da Consciência Negra. Minorias sociais											X	
O mercado de trabalho e a Diversidade. Minorias sociais					X							
Articulação junto ao Programa ACESSUAS Trabalho						X	X				X	X
Módulo de Pré-aceleração e Aceleração							X	X	X			
Modulo de Incubação										X	X	X
Salão solidário. ODS 1 – Erradicação da pobreza e ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico							X	X	X	X	X	X
Avaliação do Programa executado.							X					X

Bauru, 10 dezembro de 2024.

Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo

Presidente

Representante Legal

Andrea Ferreguti

Assistente Social Coordenadora

Técnica de Referência

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

PLANO DE APLICAÇÃO

5 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1. - RECURSOS HUMANOS CONFORME PADRÃO NORMATIVO

Fonte de Recursos: Municipal - Programa de Inclusão Produtiva - CITE Sta. Cândida																	
QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13° Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Pós Graduação	Psicólogo(a)	20	CLT	1.741,37	159,75	66,45	0,00	189,03	7,25	204,04	341,35	166,40	63,90	55,47	17,75	3.012,76
**1	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT	3.336,64	303,48	102,87	0,00	354,05	14,50	314,42	216,08	316,13	121,39	105,38	33,72	5.218,66
TOTAL:					5.078,01	463,23	169,32	0,00	543,08	21,75	518,46	557,42	482,53	185,29	160,84	51,47	8.231,42

OBS 01: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13° Salário e Férias (1/3)).

OBS 03: A funcionária com o cargo de (**) Psicólogo(a) possui mais 20 horas alocadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - 06 a 15 anos - CITE Bela Vista.

Fonte de Recursos: Próprios																	
QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13° Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Superior Completo	Aux. Financeiro	2	CLT	121,09	10,55	0,00	0,00	10,81	0,73	28,43	45,98	10,99	4,22	3,66	1,17	237,64
TOTAL:					121,09	10,55	0,00	0,00	10,81	0,73	28,43	45,98	10,99	4,22	3,66	1,17	237,64

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13° Salário e Férias (1/3)).

5.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Confecção de uniformes	35,00	420,00
Encargos financeiros (ISS / IRRF / IPTU / PIS / COFINS / CSLL)	20,00	240,00
Festividades e homenagens	90,00	1.080,00
Limpeza e conservação	40,00	480,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	30,00	360,00
Serviços de áudio, vídeo e foto	10,00	120,00
Serviços de cursos e treinamentos	800,00	9.600,00
Serviços técnicos profissionais e processamento de dados	40,00	480,00
Transporte	80,00	960,00
TOTAL:	1.145,00	13.740,00

5.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
EPIs	40,00	480,00
Ferramentas manuais	30,00	360,00
Gás engarrafado / GLP Granel	10,00	120,00
Gêneros de alimentação	120,00	1.440,00
Material de acondicionamento e embalagem	30,00	360,00
Material de copa e cozinha	16,80	201,60
Material de cursos em geral	120,00	1.440,00
Material elétrico, eletrônico e segurança	50,00	600,00
Material para áudio, vídeo e foto	40,00	480,00
Material para comunicações	30,00	360,00
Material para festividades e homenagens	110,00	1.320,00
Material para manutenção de bens móveis	120,00	1.440,00
Uniformes, tecidos e aviamentos	15,00	180,00
TOTAL:	731,80	8.781,60

5.4. - DESPESAS DE CAPITAL

5.4.1. - AUXÍLIO (Equipamentos e Material Permanentes) utilizar até 5% do valor anual

Fonte de Recurso: Municipal				
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Quantidade	Custo unitário	Mês de aquisição	Custo Anual
	0	0,00	-	0,00
TOTAL:	0	0,00	-	0,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1. - RECURSOS HUMANOS MUNICIPAL

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
8.231,42	8.231,42	8.231,42	8.231,42	8.231,42	8.231,42	8.231,42	8.231,42	8.231,42	8.231,42	8.231,42	8.231,42

6.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
1.145,00	1.145,00	1.145,00	1.145,00	1.145,00	1.145,00	1.145,00	1.145,00	1.145,00	1.145,00	1.145,00	1.145,00

6.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
731,80	731,80	731,80	731,80	731,80	731,80	731,80	731,80	731,80	731,80	731,80	731,80

6.4. - DESPESAS DE CAPITAL

6.4.1. - AUXÍLIO

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

7 - CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADES	QUADRIMESTRE	MESES			
		MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Janeiro a Abril	10/05/2025			
	Mai a Agosto		10/09/2025		
	Setembro a Dezembro			10/01/2026	
	Anual				20/01/2026

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Andrea Ferreguini
 Coordenadora


 Nathalia Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Diretora Executiva - Presidente

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

REDE ESPECIAL



ANEXO XII
PLANO DE TRABALHO/ APLICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Toledo

CNPJ: 05.106.014/0001-08

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇOS/PROGRAMA: Serviço de Acolhimento Familiar

EXERCÍCIO: 2025

NOME DO RESPONSÁVEL PELA OSC: Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo

VALOR GLOBAL DA PROPOSTA: 12 parcelas de R\$ 116.867,40 (cento e dezesseis mil, oitocentos e sessenta e sete reais e quarenta centavos), montante anual em R\$ 1.402.408,80 (um milhão, quatrocentos e dois mil, quatrocentos e oito reais e oitante centavos), incluindo recâmbio – R\$ 12.000,00 (doze mil reais) por repasse em parcela única.

1. - CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

A FUNDATO, Fundação Toledo, é uma entidade jurídica sem fins econômicos, idealizada por Antônio Eufrásio de Toledo e sua esposa Maria do Carmo Leite Toledo, constituída em 23/12/1966, com sede própria e duração indeterminada no foro de Bauru,

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

tem por finalidade prestar serviços gratuitos e de forma permanente à população que se encontra em situação de vulnerabilidade social e ou pessoal de Bauru.

A Fundação Toledo tem como missão:

- Desenvolver a compreensão dos direitos e deveres do cidadão, família, Estado e grupos que compõem a sociedade;
- Promover a reflexão quanto a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Preparar o homem, enquanto indivíduo para melhor compreensão do ambiente natural e social do sistema político e dos valores da sociedade,
- Incentivar o respeito, a igualdade entre homens, aos princípios de liberdade e aos ideais da sociedade humana.

Atualmente, a organização é mantenedora de 05 unidades, e conta com uma SEDE administrativa, desenvolve cinco serviços socioassistenciais tipificados, conforme a resolução nº109 de 11 de novembro de 2009, e desenvolve um programa na área de assistência social com atendimento jurídico a pessoas com situação de violação de direitos e ainda oferta com recursos próprios e parceiros voluntários ações de inclusão produtiva e acompanhamento dos processos judiciais do Núcleo de Práticas Jurídicas.

A Fundação Toledo executa serviços e programas no âmbito da proteção social básica e especial, financiados através de termos de colaboração junto a Prefeitura Municipal de Bauru, além de recursos próprios que garantem a manutenção, pagamento de pessoal e toda a estrutura para funcionamento. Desta forma atende mensalmente 755 pessoas diretamente e cerca de 3.000 pessoas indiretamente gratuitamente, sendo crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, vítimas de violência e famílias em situação de risco social e vulnerabilidade.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

No âmbito da proteção social básica encontra-se o Instituto CITE – Centro de Interação Social localizado no Parque Santa Cândida e Bela Vista, ambos com espaço cedidos para funcionamento das atividades, dispondo de cozinha, refeitório, salas e sanitários, contendo: sala de brinquedoteca, sala de equipe técnica, sala de dança, sala de judô, 05 salas de aula/atendimento do coletivo, sala para atendimento individual, 03 salas multiuso para atendimento em grupo, sala de informática, 03 salas para atividades socioeducativas, 02 salas de vídeo/cinema, 02 salas de jogos (sendo uma delas de jogos eletrônicos), 01 sala de recurso (para apoio da demanda de saúde), almoxarifado, 03 salas de depósito de materiais e 01 sala para desenvolvimento de cursos de geração de renda junto ao programa de inclusão produtiva. No âmbito da proteção social especial desenvolve serviços e programa de média e alta complexidade, dividindo-se em duas unidades, o CARE – Centro de Atendimento à Rede Especial, que funciona os Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e o Programa de Orientação da Rede de Proteção Social Especial.

Junto a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, manteve até 2021, convênio para prestação de serviço com atendimento gratuito às pessoas encaminhadas com demandas jurídicas para ações na área civil e família, mantendo 01 advogado, através de recursos próprios garantindo seu passivo jurídico e compromisso assumidos junto a população beneficiada.

Para execução dos serviços prestados no âmbito da proteção social básica e especial conta com 60 funcionários, sendo 12 assistentes sociais, 01 coordenadora, 06 psicólogas, 02 terapeutas ocupacionais, 08 educadores sociais, 04 advogados, 05 auxiliares de limpeza, 03 motoristas, 02 cozinheiras, 02 auxiliares de cozinhas, 09 cuidadores sociais, 01 auxiliar administrativo, 01 assistente operacional, 01 auxiliar financeiro, 01 auxiliar técnico de laboratório, 01 professor de kickboxing e 01 gerente geral.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Destacando a equipe técnica contratada para gerenciamento, a coordenadora com especialização em serviço social exerce a função de planejar, acompanhar, monitorar e avaliar todos os serviços da organização, também executar em casos de ausências dos assistentes sociais exercendo as funções e prerrogativas estabelecidas por cada serviço ofertado pela política de assistência social da Fundação Toledo.

Ainda, responsável pela execução do planejamento estratégico aprovado pela diretoria executiva no que se refere as questões financeiras, administrativas, prestações de contas, compras, contratação de pessoal e desligamento e toda dinâmica e logística para efetividade dos serviços financiados em todas as esferas de governo. Para andamento das suas atribuições conta com uma equipe de apoio especializada, sob sua responsabilidade.

A Fundação Toledo mantém atendimento de segunda a sexta feira das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00 para todos os serviços e programa, exceto para o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora que atende de forma ininterrupta, haja visto que as ações desenvolvidas requerem a flexibilidade de horário além da dinâmica apresentada por sua especificidade.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE:

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora (SAF) integra os Serviços de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município de Bauru. O serviço organiza o acolhimento de crianças e adolescentes, afastados da família por medida de proteção, ECA, Art. 101 em residência de famílias acolhedoras cadastradas. É previsto até que seja possível o retorno à família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para adoção.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Embasados no direito da criança/adolescente à convivência familiar e com o argumento de que esta convivência constitui o melhor contexto para o seu desenvolvimento saudável, observa-se atualmente no Brasil um movimento, tanto de organizações civis, quanto governamentais, visando fomentar adoções (especialmente adoções tardias) e desinstitucionalizar crianças e adolescentes e evitar novas institucionalizações, o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora seria uma alternativa para as crianças e adolescentes que foram afastados, por meio de medida protetiva, em função de abandono ou cujas famílias encontram-se temporariamente impossibilitadas de cumprir sua função de cuidado e proteção.

A formulação deste instrumento levou em consideração as Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. Pautou-se nos pressupostos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes a Convivência Familiar e Comunitária.

O município de Bauru hoje com uma população de aproximadamente 391.740 habitantes (IBGE), tem suas demandas na política da assistência social representada em seus territórios através do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), sendo que o município conta com 09 unidades, atendendo a população usuária em suas diversas vulnerabilidades através de serviços, programas e projetos.

A unidade do SAF está localizada na região sul do município, que atende todas as demandas dos territórios com maior abrangência nos atendimentos, sendo o CRAS Nova Bauru com capacidade de atendimento de até 5.000 usuários e o CRAS Ferradura Mirim/ CEU com capacidade de 5.000 usuários. É sabido que as outras regiões apresentam suas vulnerabilidades dentro das ações de acolhimentos, porém com menor demanda. De acordo com o (PMAS 2024) que salienta: Observamos que os CRAS Nova Bauru, Ferradura Mirim, IX de Julho e Ferraz tem um número de abrangência muito acima do referencial recomendado.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Para discorrer sobre vulnerabilidade e riscos sociais entendemos que é um conceito multifatorial, que pode ocorrer por fragilidade e/ou ausência das diversas Políticas Públicas (habitação, saúde, educação, assistência social, entre outros). Em outro panorama o indivíduo se encontra desvalido, indefeso e vulnerabilizado, nessas condições poderá evoluir para o risco social, deflagrando o acolhimento. É neste contexto suscetível ao risco que conseqüentemente poderá ocorrer o rompimento de vínculos, portanto o SAF se apresenta como elo de mediação que atua em uma perspectiva no resgate do fortalecimento dos vínculos sociais, comunitários, familiar e da dignidade humana.

O SAF atenderá crianças/adolescentes do município de Bauru/SP que tenham seus direitos ameaçados ou violados que necessitem de proteção através de determinação judicial, sendo crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, sob medida protetiva, conforme Lei Federal nº 8.069 de 13/07/1990 e suas alterações. De acordo com o ECA, em seu artigo 19, que dispõe sobre um direito fundamental da criança ou adolescente, ou de “ser criado e educado no seio de sua família, excepcionalmente, em família substituta, sendo assegurada a convivência familiar e comunitária em ambiente que garanta o seu desenvolvimento integral”.

Vale ressaltar que o SAF em concordância com a lei desenvolve ações que prioriza o retorno de criança/adolescente em sua família natural e/ou extensa, sendo que, de acordo com o relatório de atividades no ano de 2024 foram 24 crianças/adolescentes desligados até o mês de setembro, sendo 09 crianças e adolescentes em colocação na família substituta e 14 crianças e adolescentes em reintegração familiar e 01 criança transferida para outro município.

O SAF, enquanto política pública na proteção de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar tem trabalhado incansavelmente para garantir a criança e ao adolescente acolhido no serviço seu direito em permanecer na família biológica, sabemos que os arranjos familiares ao longo dos anos tem adquirido novas formas de se organizarem cabendo assim aos técnicos

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

se desprender de quaisquer ideias pré-concebidas de uma estruturação familiar considerando portanto as relações socioafetivas como base para reintegração, com base nos dados apresentados no parágrafo acima no período de janeiro a setembro foram um percentual de 60% de crianças/adolescentes reintegradas, avaliamos portanto que na grande maioria foram reintegrações familiares bem sucedidas.

Dentre os vários motivos que podem deflagrar uma medida protetiva de acolhimento, no ano de 2024 até a presente data foram 19 crianças acolhidas por (pais/responsáveis usuários abusivos de álcool e outras drogas), 02 acolhidos por violência doméstica e física, essas famílias coincidentemente, ou não encontram-se em situação de pobreza ou extrema pobreza: no município de Bauru são 13.758 famílias em situação de pobreza, 8.526 famílias em situação de baixa renda, 34.247 pessoas em situação de pobreza 25.631 pessoas em situação de Baixa renda(PNSA2024), e nesse sentido o SAF compreende que embora seja previsto no ECA que pobreza não deve ser motivo para acolhimento ela margieia a maioria das medida protetiva de acolhimento.

A medida protetiva que se apresenta como um suporte para essa família, no sentido de um reordenamento funcional do grupo familiar em sua totalidade, realizando os ajustes necessários para que a criança/adolescente tenha seus direitos garantidos junto a sua família natural, bem como em sua realidade cultural, pois entende-se que mesmo a pobreza não sendo motivo principal para o afastamento do convívio familiar, este é um fator que poderá potencializar as vulnerabilidades elevando o risco social e consequentemente a aplicação de uma medida protetiva, identificado estes aspectos o SAF juntamente com o CREAS atuam com encaminhamentos, orientações e ações objetivas e interlocução com atores da rede para atenuar as questões, juntamente com os autores do sistema de garantia de direitos mediando os prazos jurídico com os prazos das relações humanas, visto que muitas vezes o “comportamento recaído” que assolam todo processo nos remetendo, em muitas vez, aos momento que sucedeu o acolhimento poderia pode ser considerado como parte do processo, desde que a família atue com auto responsabilidade e volte a se reorganizar

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

com as metas. Um outro aspecto da vulnerabilidade que devemos considerar é a baixa escolaridade que dificulta a inserção no mercado de trabalho formal sendo as famílias orientadas e estimuladas a se profissionalizarem, outra característica bem acentuada no acolhimento são as “mãe solo” que por vezes não possuem uma rede de apoio consistente e o SAF atua em um resgate de vínculos familiares.

Claro está, portanto, que o SAF atua na proteção social, no campo de riscos e vulnerabilidade sociais, que além de mediar as provisões materiais, também articula meios para fornecer subsídio para a conquista da autoestima, autonomia, inserção social, ampliação da resiliência aos conflitos, estímulos à participação, equidade, protagonismo, emancipação, inclusão social e da conquista da cidadania através de suas ações executadas de forma humanizada.

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA:

3.1. Identificação:

- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

3.2. Usuário:

- Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, sob medida protetiva, conforme Lei federal nº 8.069 de 13/07/1990 e suas alterações.

3.3. Objetivo Geral:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Promover o acolhimento familiar de crianças e adolescentes afastadas
- temporariamente de sua família de origem, por medida de Proteção;
- Acolher e dispensar cuidados individualizados em ambiente familiar;
- Preservar os vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário;
- Possibilitar a convivência comunitária e o acesso à rede de políticas públicas;
- Apoiar o retorno da criança e do adolescente à família de origem;

3.4. Meta de Atendimento:

- 30 crianças e/ou adolescentes no período de 12 meses a partir de 01/01/2025.

3.5. Período de funcionamento:

- **Equipe de Referência:** De 2ª a 6ª Feira das 08 às 17h com escala no período noturno, finais de semana e feriados.
- **Família Acolhedora:** funcionará de maneira ininterrupta (24 horas).

3.6. Formas de Acesso:

- **Condições:** Crianças e adolescentes residentes no município de Bauru que tenham seus direitos ameaçados ou violados e necessitam de afastamento do convívio familiar como medida de proteção.
- **Forma de acesso:** O acesso se dará por meio de determinação judicial ou excepcionalmente conforme Art. 93 da Lei Federal nº 7 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e Adolescente – ECA.

3.7. Operacionalização:

Conforme define o documento “Orientações Técnicas para Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”, o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora deve organizar-se segundo os princípios e diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente, especialmente no que se refere à excepcionalidade e à provisoriedade do acolhimento; ao investimento na reintegração à família de origem, nuclear ou extensa; à preservação da convivência e do vínculo afetivo entre grupos de irmãos; a permanente articulação com a Justiça da Infância e da Juventude e a rede de serviços.

O acolhimento é provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Os grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco preferencialmente devem ser atendidos na mesma unidade familiar. No caso de impossibilidade do acolhimento em uma mesma família, as visitas entre os mesmos devem ser garantidas através de articulação dos profissionais dos Serviços de Acolhimento.

A efetividade do serviço depende da execução das seguintes ações, que deverão ser realizadas pela Unidade executora:

A. Divulgação, Capacitação, Seleção e Acompanhamento das Famílias:

- ✓ A divulgação do Serviço ocorrerá de forma ampla e permanente, através da mídia falada e escrita, bem como redes sociais, contendo informações precisas sobre os objetivos e a operacionalização do serviço, devendo deixar claro que não se trata de adoção.

- ✓ A equipe técnica deverá realizar capacitação com as famílias selecionadas, desenvolvendo metodologias participativas, de modo dinâmico, por meio de oficinas e seminários, garantindo as condições de exercer a função protetiva durante o acolhimento
- ✓ Acompanhar as famílias acolhedoras, as famílias de origem e as crianças/adolescentes durante o acolhimento também será atribuição da equipe técnica, assim como, acompanhar as crianças/adolescentes e famílias nos casos de reintegração familiar, colocação em família substituta ou adoção.
- ✓ As famílias acolhedoras cadastradas receberão uma Bolsa Auxílio, estipuladas em diárias, conforme o acolhimento de crianças e adolescentes acolhidos.
- ✓ As famílias acolhedoras deverão apresentar atestado de Antecedentes Criminais e Atestado de Saúde, residir no município, ter maioria legal, ter a aceitação de todo o grupo familiar com a proposta de acolhimento, não apresentar problemas psiquiátricos, de dependência de substância psicoativas e não estar respondendo processo judicial, ter disponibilidade para participar do processo de capacitação e das atividades do serviço e não estar inserido no Cadastro Nacional de Adoção – Lei 13.257/2016.

B. Sugestões de Temas a serem abordados para subsidiar as ações do Serviço na capacitação, de modo a contemplar os objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados: • O perfil da criança/adolescente para acolhimento.

- ✓ Direitos da criança e do adolescente;
- ✓ Apresentação e regras de funcionamento do Serviço;
- ✓ O que é acolhimento;

- ✓ Aspectos Jurídicos e Guarda Provisória;
- ✓ Noções sobre os direitos da criança e do adolescente;
- ✓ Corresponsabilidade entre família acolhedora e equipe do Serviço;
- ✓ O que é o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e seus objetivos;
- ✓ Histórico do Serviço de Acolhimento;
- ✓ Requisitos para ser família acolhedora, funções e corresponsabilidades das famílias acolhedoras;
- ✓ Etapas de desenvolvimento Infantil e práticas educativas;
- ✓ aspectos da violência e seus traumas;
- ✓ Estabelecendo limites;
- ✓ Valorização do Comportamento e Incentivo;
- ✓ Sensibilidade, disponibilidade e carinho;
- ✓ Aceitação e valorização positiva;
- ✓ Sentimento de Pertença;
- ✓ Autocuidado;
- ✓ Acolhimento Familiar e Traumas Prévios;
- ✓ Relação acolhedores/acolhidos e redes de cuidados;
- ✓ Vínculos de Apego e Desapego e o desligamento;
- ✓ Fases do Luto;
- ✓ Novas configurações familiares e as atribuições da família protetiva;

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- ✓ Subsídio para Família acolhedora, ter clareza que não é remuneração;
- ✓ Reflexões sobre a necessidade de um ambiente seguro de acolhida;
- ✓ Etapas do desenvolvimento da criança e do adolescente
- ✓ Definição de papéis – Família Acolhedora / Família de Origem / Equipe.

C. Número de Crianças e Medida Jurídica:

- ✓ Cada família acolhedora deverá/poderá acolher uma criança/adolescentes por vez, exceto quando se tratar de grupo de irmãos, quando esse número poderá ser ampliado. Neste último caso, em se tratando de grupo de mais de dois irmãos, deverá haver uma avaliação técnica em conjunto com o CREAS.
- ✓ O acolhimento é feito por meio de um termo de guarda provisória, solicitado pelo Serviço de Acolhimento e emitido pela autoridade judiciária para a família acolhedora previamente cadastrada e capacitada. D. Preparação para o Acolhimento e Acompanhamento:

D. Preparação para o Acolhimento e Acompanhamento:

A partir do momento em que uma criança/adolescente for encaminhada para o serviço, a equipe técnica deve iniciar a preparação e acompanhamento psicossocial da criança/adolescente, da família acolhedora, da família de origem e extensa, bem como a construção do Plano Individual e Familiar de Atendimento em articulação com a rede socioassistencial e bem como estudo de caso pós acolhimento.

O serviço pode representar a possibilidade da continuidade da convivência familiar e comunitária em ambiente sadio, capaz de satisfazer as necessidades da criança ou adolescente, para que possa expressar sua individualidade, receber carinho e afeto, como também desenvolver competências e capacidades indispensáveis para a vida adulta. Tudo isso contribui para a formação de vínculos estáveis e sadios entre os adultos e as crianças ou adolescentes. Sempre que identificado a necessidade sugerimos a construção junto às mesmas do Mapa da Rede, visando identificar a importância da rede pessoal na vida humana, possibilitando uma (re)conexão, revendo ou resgatando histórias que inclui os aspectos relacionais, a qualidade das relações e as informações médicas e psicossociais, permitindo assim a identificação recolhimento de importantes informações que contribui na organização das informações, na visualização de toda a família e na utilização dos dados para a ampliação do diálogo e compreensão do grupo familiar. Tal instrumental é importante, visto que amplia o conhecimento da rede de apoio pessoal e de serviços em torno de todas as famílias, para o entendimento do que foi identificado como problema pelo grupo familiar em conjunto com o serviço.

Anexo 1 - Mapa da Rede

Sugere-se ações específicas abaixo descritas para o acompanhamento posterior dos acolhimentos:

Com a criança/adolescente:

- Preparação da criança/adolescente para a entrada no programa, buscando-se estabelecer um vínculo de confiança, fornecendo explicação da situação e esclarecimentos quanto ao acolhimento familiar. Essa ação deve ser compartilhada com o órgão que encaminhou a criança ou adolescente;
- Aproximação supervisionada entre a criança/adolescente e a família acolhedora;

- Escuta individual da criança/adolescente, com foco na adaptação à família acolhedora;
- Acompanhamento do desempenho escolar da criança e sua situação de saúde;
- Viabilização de encontro semanal entre a família de origem e a criança e/ou adolescente, na unidade executora do serviço, o qual deverá ser acompanhado pela equipe técnica;
- Trabalhar a autonomia e independência da criança/adolescente respeitando a sua fase de desenvolvimento;
- Preparação para o processo de desligamento gradativo.

Com a família acolhedora:

- Realizar capacitação de qualidade e contínua junto às famílias acolhedoras;
- Aproximação supervisionada entre a criança/adolescente e a família acolhedora;
- Construção do Plano de Atendimento Individual e/ou familiar com a família acolhedora, em conformidade com as necessidades do acolhimento de cada criança/adolescente, respeitando-se as características das famílias e do acolhido;
- Acompanhamento continuado da família acolhedora, com entrevistas e visitas.

Com a família acolhedora:

- Realizar capacitação de qualidade e contínua junto às famílias acolhedoras;
- Aproximação supervisionada entre a criança/adolescente e a família acolhedora;

- Construção do Plano de Atendimento Individual e/ou familiar com a família acolhedora, em conformidade com as necessidades do acolhimento de cada criança/adolescente, respeitando-se as características das famílias e do acolhido;
- Acompanhamento continuado da família acolhedora, com entrevistas e visitas.

Com a família de origem e extensa:

- Contato inicial com a família de origem (salvo em situações de restrição judicial) para esclarecimento do que é o acolhimento familiar, seus termos e regras;
- Acompanhamento da família de origem, com entrevistas e visitas domiciliares periódicas, articuladas com o planejamento realizado para superação das vulnerabilidades da família;
- Construção de espaço para troca de experiências entre famílias de origem (Ex.: grupos de apoio, de escuta mútua).
- Preparação da família para o retorno da criança ou adolescente evitando a reincidência do acolhimento.

E. Estudo pós-acolhimento:

Realizar estudo inicial em até dez dias para todos os novos acolhimentos, com o objetivo de conhecer do histórico de atendimento da família na rede do sistema de garantia de direitos, bem como as demais intervenções necessárias, avaliando a necessidade da permanência da medida ou a possibilidade imediata de retorno da criança ou adolescente ao convívio familiar. Recomenda-se que o estudo seja realizado em dois momentos distintos, primeiramente com a Rede e posteriormente com a família e/ou rede de apoio da criança ou adolescente. O Serviço de Acolhimento deverá articular com o CREAS e os demais Órgãos da

rede para agendamento do referido estudo. O mesmo poderá ser dispensado somente nas situações em que o estudo mensal estiver previamente agendado dentro deste prazo de 10 dias. Enfatiza-se a importância de se levantar os serviços com histórico de atendimento à família e/ou rede de apoio da criança e adolescente, que possam contribuir com a discussão, visando agilizar a reintegração familiar.

F. Estudo mensal com a rede:

As discussões deverão ocorrer mensalmente entre os técnicos do Serviço de Acolhimento e da Rede, com o objetivo de proporcionar reflexões sobre as questões que emergiram com as crianças, adolescentes, com as famílias e a rede de apoio comunitária. São momentos de avaliação dos resultados e do Plano Individual de Atendimento - PIA, de proposta de novas ações e de construção e compartilhamento coletivo para o acompanhamento dos sujeitos envolvidos. É necessário que o serviço de acolhimento elabore a ata do estudo de caso e registre as presenças dos participantes na discussão de caso. Atentar-se ao cumprimento dos horários das discussões de cada caso, de acordo com o planejado. O calendário anual destes estudos mensais será elaborado pelo CREAS e encaminhado à rede.

G. Plano Individual de Atendimento - PIA:

O PIA é um instrumento que norteia as ações a serem realizadas para viabilizar a proteção integral, a reinserção familiar e comunitária e a autonomia de crianças e adolescentes afastados dos cuidados parentais e sob proteção de serviços de acolhimento. Orienta e sistematiza o trabalho a ser desenvolvido com cada criança e adolescente acolhido e sua família pelo serviço de acolhimento, em articulação com os demais serviços, projetos e programas da rede local, durante o período de acolhimento e após

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

o desligamento da criança ou adolescente do serviço. Deve ser elaborado pela equipe técnica do Serviço de Acolhimento assim que a criança ou o adolescente for acolhido. Para sua realização necessariamente envolverá a escuta qualificada de todos os envolvidos no processo: criança, adolescentes, familiares, pessoas que sejam importantes ao convívio, para compreender a dinâmica familiar e as relações estabelecidas no contexto. Também haverá a contribuição da equipe do CREAS /PAEFI – Serviço de Proteção Social Especial para Famílias e Indivíduos, CRAS / PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral a famílias e Indivíduos, Conselho Tutelar e sempre que possível com a equipe da Justiça da Infância e da Juventude. As ações estabelecidas no Plano devem estar articuladas com a rede de serviços e demais órgãos que estejam acompanhando a família, a fim de se alcançarem, em menor tempo, resultados de caráter mais definitivo.

H. Reintegração familiar:

Quando a reintegração familiar for considerada a melhor medida, a preparação para o retorno deverá incluir uma crescente participação da família na vida da criança e do adolescente, inclusive no cumprimento das responsabilidades parentais. Para tanto, observar alguns aspectos:

- ✓ Propiciar a inserção da família em atividades que envolvam a criança e o adolescente como, por exemplo, reuniões escolares, consultas de saúde, comemoração do aniversário, atividades na comunidade, escola, etc.
- ✓ Oportunizar uma reinserção gradual no contexto de origem, passando finais de semana ou datas comemorativas na casa da família, por exemplo. (Importante destacar que a reintegração com familiares com os quais criança e o adolescente não possuem vínculo afetivo deve ser cuidadosamente avaliada, não devendo ser conduzida meramente com base em uma “supervalorização dos laços consanguíneos”. Nesses casos, deve-se avaliar a possibilidade de

construção de vinculações significativas e de aceitação mútua do convívio, para se decidir quanto à melhor alternativa a ser recomendada à autoridade judiciária: reintegração com família extensa, colocação com pessoa significativa da comunidade ou adoção).

- ✓ Quando a colocação com familiar sem vinculação prévia representar a melhor medida, deve-se preparar previamente todos os envolvidos, por meio de uma gradativa aproximação que possibilite a construção da vinculação afetiva, evitando situações futuras de rejeição e, até mesmo, de retorno da criança ou adolescente ao serviço de acolhimento.
- ✓ Nos casos em que forem esgotadas as possibilidades de reintegração familiar (família nuclear ou extensa), a equipe técnica do serviço deverá elaborar e enviar à Vara da Infância e Juventude relatório circunstanciado onde sejam relatadas a situação familiar da criança ou adolescente, as intervenções realizadas com vistas à reintegração familiar e os resultados obtidos, ficando ao Poder Judiciário a decisão pela Destituição do Poder Familiar e a inserção da criança ou adolescente no cadastro para adoção, bem como o acompanhamento para essa ação.
- ✓ Nos casos de adoção, deve ser realizado um planejamento da Justiça da Infância e da Juventude, com vistas à preparação prévia de todos os envolvidos e a aproximação gradativa dos adotantes e da criança/adolescente.
- ✓ Nos casos de encaminhamento para família substituta, constitui-se papel primordial do Poder Judiciário em parceria com o serviço de acolhimento, a busca ativa de famílias para aquelas crianças e adolescentes com perfil de difícil colocação em adoção. É de fundamental importância que o órgão gestor da Política de Assistência Social, o Poder Judiciário e o Ministério Público estabeleçam, de forma pactuada com os demais operadores da rede de acolhida, fluxos, prazos e procedimentos que viabilizem no menor tempo possível, tão logo haja recomendação técnica, a reintegração familiar ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família substituta. É importante que sejam

implementadas as medidas necessárias em cada localidade para o fortalecimento das condições para o acompanhamento sistemático da situação familiar, de modo a prevenir que a fragilidade na rede local conduza à frequente insegurança por parte dos profissionais para tomar decisões definitivas sobre o futuro da criança e do adolescente. Devem-se criar condições e conscientização por parte dos envolvidos acerca da importância destas decisões delicadas, mas necessárias. A criança e o adolescente não podem permanecer por tempo indefinido no serviço de acolhimento em razão da dificuldade de se construir condições locais favoráveis para essa tomada de decisão.

I. Articulação no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS

As crianças e adolescentes em serviços de acolhimento ou egressos destes serviços constituem um dos públicos prioritários de diversos programas e serviços socioassistenciais. Para a garantia de um atendimento de qualidade aos acolhidos e às suas famílias, os serviços de acolhimento devem funcionar de forma articulada com os demais serviços da rede socioassistencial local, de forma a possibilitar a inserção dos usuários nos demais serviços, programas e ações que integram o SUAS, que se fizerem necessários ao atendimento às demandas específicas de cada caso, favorecendo a integração comunitária e social dos usuários. Os encaminhamentos a outros programas e serviços visa favorecer o processo de fortalecimento da autonomia, socialização e preparação dos adolescentes para o desligamento do serviço de acolhimento. Ressalte-se, ainda, a necessidade de encaminhamento aos órgãos responsáveis pela viabilização da inserção em programas de transferência de renda – como o PBF e o BPC - daqueles que preencherem os critérios de elegibilidade de tais programas e benefícios. Destaca-se a seguir, alguns dos

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

principais equipamentos de referência do Sistema Único de Assistência Social, bem como a equipe de supervisão e apoio aos serviços de acolhimento, ligada ao órgão gestor:

- **CRAS:** sempre que se identificar a necessidade de ações de proteção social básica para criança e adolescente atendido em serviços de acolhimento ou para suas famílias, deverá ser articulada sua inclusão em tais atividades por meio da equipe do CRAS do território de moradia da família. Para dar agilidade a tais procedimentos, recomenda-se que sejam definidos, de forma conjunta, fluxos de encaminhamento e canais de comunicação entre os serviços de acolhimento e o(s) CRAS, além de encontros periódicos, que possibilitem o acompanhamento das ações. O CRAS de referência do território de moradia da família, sempre que necessário, deverá ser acionado para participar do processo de reintegração familiar de crianças e adolescentes atendidas em serviços de acolhimento. Sua atuação se faz necessária para a inclusão da criança ou do adolescente que estiver sendo reintegrado à família, e de seus familiares ou responsáveis, em serviços, programas e ações de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como para fazer os encaminhamentos que se mostrarem necessários com a retomada do convívio familiar, de modo a facilitar sua inclusão social e comunitária nesse período de vulnerabilidade.

- **CREAS:** Quando o motivo do afastamento do convívio familiar envolver violência intrafamiliar (física, psicológica, sexual, negligência grave), exploração sexual ou outras situações de violação de direitos que estejam sob o escopo de ação dos serviços desenvolvidos no CREAS, as crianças e adolescentes acolhidos e seus familiares devem ser inseridos em seus serviços. Nesse caso, é de suma importância que as equipes técnicas do serviço de acolhimento e do CREAS atuem de forma articulada – com planejamento conjunto de estratégias de ação e reuniões periódicas para o acompanhamento dos casos, de modo a garantir uma atuação complementar e sinérgica, evitando sobreposições e ações contraditórias.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- **Equipe de Supervisão e Apoio aos Serviços de Acolhimento:** o órgão gestor da Assistência Social deverá manter equipe profissional especializada de referência, para supervisão e apoio aos serviços de acolhimento, vinculada ao CREAS ou diretamente ao órgão gestor. Terá como atribuições mínimas:

- ✓ Mapear a rede existente e fortalecer a articulação dos serviços de acolhimento com os demais serviços da rede socioassistencial, das demais políticas públicas e do SGD;
- ✓ Monitorar as vagas na rede de acolhimento, indicando o serviço que melhor atenda às necessidades específicas de cada caso encaminhado;
- ✓ Prestar supervisão e suporte técnico aos serviços de acolhimento;
- ✓ Apoiar as equipes técnicas dos serviços de acolhimento no acompanhamento psicossocial das famílias de origem das crianças e adolescentes acolhidos;
- ✓ Efetivar os encaminhamentos necessários, em articulação com os demais serviços da Rede Socioassistencial, das demais Políticas Públicas e do SGD, monitorando, posteriormente, seus desdobramentos;
- ✓ Monitorar a situação de todas as crianças e adolescentes que estejam em serviços de acolhimento no município, e de suas famílias, organizando, inclusive, cadastro permanentemente atualizado contendo o registro de todas as crianças e adolescentes atendidos nesses serviços;

J. Projeto Político Pedagógico:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

O Projeto Político-Pedagógico – PPP deve orientar a proposta de funcionamento do serviço como um todo, tanto no que se refere ao seu funcionamento interno, quanto ao seu relacionamento com a rede local, as famílias e a comunidade. Sua elaboração é uma tarefa que deve ser realizada coletivamente, de modo a envolver toda a equipe do serviço, as crianças, adolescentes e suas famílias, levando em consideração:

- ✓ Apresentação (descrever a missão da entidade, a finalidade, a capacidade de atendimento, considerando sua estrutura física, pessoal e os recursos materiais e financeiros);
- ✓ Objetivos do Serviço de Acolhimento;
- ✓ Organização do serviço de acolhimento: Obs.: Descrever as atividades psicossociais que serão realizadas junto às crianças, adolescentes e famílias;
- ✓ Organograma e quadro de pessoal (recursos humanos, cargos, funções, turnos, funcionários, competências e habilidades necessárias para o exercício da função; modo de contratação; estratégias para capacitação e supervisão);
- ✓ Monitoramento e avaliação do atendimento (métodos de monitoramento e avaliação do serviço que incluam a participação de funcionários, voluntários, famílias e atendidos durante o acolhimento e após o desligamento);
- ✓ Regras de convivência (direitos e deveres);
- ✓ Atitude receptiva e acolhedora no momento da chegada da criança/adolescente e durante o período de acolhimento;
- ✓ Não desmembramento de grupo de crianças/adolescentes com vínculos de parentesco (irmão, primos etc.) de modo a possibilitar a preservação e o fortalecimento de sua vinculação afetiva;

- ✓ No caso de adolescentes acolhidos que possuam filhos, o atendimento deve fortalecer a vinculação afetiva, contribuir para o desenvolvimento de habilidades para o cuidado, a construção de um projeto de vida e o desenvolvimento da autonomia, de modo a garantir a proteção social a adolescentes e seus filhos;
- ✓ Organização de registro sobre história de vida e desenvolvimento da criança e/ou adolescente enquanto estes permanecerem acolhidos. A equipe técnica do serviço de acolhimento deverá organizar prontuários individuais com registros sistemáticos que incluam: histórico de vida, motivo do acolhimento, data de entrada e desligamento, documentação pessoal, informações sobre o desenvolvimento (físico, psicológico e intelectual), condições de saúde, informações sobre a vida escolar, etc. Tais registros devem conter, ainda, informações sobre a família de origem, o trabalho desenvolvido com vistas à reintegração familiar (visitas, encaminhamentos, acompanhamento em grupo, encontros da família com a criança ou adolescente, preparação para a reintegração etc.);
- ✓ Organização do "O Livro da História de Vida" da criança e/ou adolescente enquanto estes permanecerem acolhidos. A equipe técnica do serviço de acolhimento em conjunto com o acolhido, deverá organizar este por meio de registros sistemáticos que incluam: histórico de vida, motivo do acolhimento, data de entrada e desligamento, documentação pessoal, informações sobre o desenvolvimento (físico, psicológico e intelectual), condições de saúde, informações sobre a vida escolar;
- ✓ A relação do serviço com a família de origem. Compreender a configuração familiar, sua inserção na comunidade, bem como compreender como as famílias estão vivenciando a situação de afastamento de seus filhos e potencializá-las para retomada do convívio e exercício de seu papel de proteção e cuidados sem pré-julgamentos e preconceitos;
- ✓ Preservação e fortalecimento da convivência comunitária. Deve-se propiciar sua participação na comunidade, além da utilização da rede socioassistencial, de educação, saúde, cultura, esporte e lazer, disponíveis na rede pública e comunitária.

No acesso a atividades culturais, esportivas e de lazer deve-se observar o interesse, as habilidades e grau de desenvolvimento da criança e do adolescente. Sendo possível, deve-se propiciar que esse acesso não seja realizado sempre de modo coletivo, ou seja, com várias crianças e adolescentes do serviço frequentando as mesmas atividades nos mesmos horários, a fim de favorecer também a interação com outras crianças/adolescentes da comunidade. Além de oportunizar o contato de crianças e adolescentes acolhidos com crianças e adolescentes da comunidade, essas medidas têm como objetivo propiciar o desenvolvimento da autonomia e da socialização dos mesmos. O acesso aos serviços na rede local tem como objetivo, ainda, inserir a criança e o adolescente em atividades que possam continuar a frequentar após a reintegração familiar;

- ✓ Fortalecimento da autonomia da criança e do adolescente. A opinião da criança e do adolescente deve ser considerada, nas diversas decisões que puderem repercutir sobre o seu desenvolvimento e sua trajetória de vida;
- ✓ Encaminhamentos de crianças e adolescentes com histórico de uso e abuso de álcool e drogas: comportamentos que apresentam risco a sua vida e a dos demais acolhidos para os Serviços de Saúde Mental do município, para atendimento e construção de um plano de acompanhamento;
- ✓ Oportunizar a realização de pequenas mudanças nos espaços privativos, fazer escolhas e participar da organização do ambiente de acolhimento, segundo seu grau de desenvolvimento e capacidades;
- ✓ As ações devem ser desenvolvidas visando o fortalecimento de habilidades, aptidões, capacidades e competências das crianças e adolescentes, de modo a fortalecer gradativamente sua autonomia, deve promovendo um processo de desligamento gradativo (item K); tanto nos casos de reintegração à família de origem quanto nos encaminhamentos para

família substituta, com o preparo da criança/adolescente, oportunizando-lhe a despedida necessária do ambiente, dos colegas, dos cuidadores e dos demais profissionais.

- ✓ A criança e/ou adolescente em processo de desligamento devem ter a oportunidade de conversar, ainda, sobre suas expectativas e inseguranças quanto ao retorno ao convívio familiar. Atenção especial deve ser dada à preparação nos casos de desligamento de crianças/adolescentes que permaneceram no serviço de acolhimento por um longo período. Em casos de encaminhamento para adoção, é importante que o Poder Judiciário articule junto ao Serviço de Acolhimento o encontro da criança ou adolescente com a família substituta, com formas adequadas de aproximação e estratégias de apresentação, que considerem as características específicas do caso.
- ✓ O acompanhamento pós desligamento (descrito no item L) será o suporte para o cumprimento das funções de cuidado e proteção, buscando a autonomia das crianças e adolescentes e visando evitar a reincidência da necessidade de acolhimento.
- ✓ O Projeto Político Pedagógico - PPP sustentará as ações dos profissionais e demonstrará a identidade do Serviço, por isso todos os profissionais deverão ter acesso ao seu conteúdo sistematicamente;
- ✓ O Serviço deverá entregar seu Projeto Político Pedagógico juntamente com o primeiro relatório mensal de atividades, assim como oficial o Órgão Gestor todas as vezes que ele tiver alterações.

K. Programa Desligamento Gradativo.

O desligamento gradativo faz parte das ações desenvolvidas no Serviço de Acolhimento visando favorecer a construção de projetos de vida e o fortalecimento do protagonismo, desenvolvendo gradativamente a capacidade da criança e do adolescente, condizentes com o grau de desenvolvimento, responsabilizar-se por suas ações e escolhas. Através do desligamento gradativo, os

acolhidos têm ampliada a iniciativa, autonomia e o senso de responsabilidade. É uma ação de suma importância, sobretudo àquelas cujas possibilidades de reintegração à família de origem foram esgotadas e têm reduzidas possibilidades de colocação em família substituta.

O desligamento definitivo ocorrerá quando for avaliado pela equipe de profissionais do serviço, em diálogo com a Justiça da Infância e Juventude, com o Ministério Público, Conselho Tutelar e rede envolvida - a possibilidade de retorno familiar (à família de origem, nuclear ou extensa); a necessidade de acolhimento em outro espaço de proteção ou o encaminhamento para adoção.

A esta avaliação deve suceder a preparação e o apoio específico por parte da equipe técnica, com ações baseadas nos itens abaixo elencados e preenchimento sempre atualizado do instrumental.

Anexo 2 - Instrumental Programa Desligamento Gradativo, que poderá ser solicitado pelo Poder Judiciário

Ações com vistas ao desligamento gradativo:

Com a criança/adolescente:

- Escuta individual e apoio emocional à criança/adolescente, com foco no retorno à família de origem e separação da família acolhedora.

Com a família de origem:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Intensificar e ampliar, de forma progressiva, os encontros entre a criança/adolescente e sua família - que gradativamente deverão deixar de ser acompanhados pela equipe, a permanência com a família nos finais de semana e, por fim, o retorno definitivo.
- Após a reintegração da criança/adolescente (desligamento do Serviço de Acolhimento), o Serviço deverá comunicar o CRAS, que dará continuidade ao acompanhamento à família de origem e extensa de forma a lhe dar suporte para o cumprimento de suas funções de cuidado e proteção, buscando sua autonomia e visando evitar a reincidência da necessidade de acolhimento.

Fortalecimento da autonomia da criança, do adolescente e do jovem.

- As ações devem ser desenvolvidas visando o fortalecimento de habilidades, aptidões, capacidades e competências das crianças e adolescentes, de modo a fortalecer gradativamente sua autonomia. Assim, a própria organização do ambiente de acolhimento deverá proporcionar o fortalecimento gradativo da autonomia, de modo condizente com o processo de desenvolvimento e aquisição de habilidades nas diferentes faixas etárias. Nessa direção deve-se considerar, por exemplo, desde as condições para estimular a exploração do ambiente e desenvolvimento psicomotor das crianças nos primeiros anos de vida, até a aquisição da autonomia para o autocuidado, preservação de objetos pessoais e cumprimento de responsabilidades decorrentes de atividades desenvolvidas na comunidade – lazer, esporte, cultura, saúde, educação, qualificação profissional, trabalho etc.
- Todas as decisões a respeito da criança e adolescente acolhidos devem garantir o direito de ter sua opinião considerada. Dependendo do grau de desenvolvimento da criança/adolescente, deve assegurar o direito à escolha,

nas diversas decisões que puderem repercutir sobre o seu desenvolvimento e sua trajetória de vida, e identificação de seus interesses pela participação na comunidade, até mudanças relativas a sua situação familiar ou desligamento do serviço de acolhimento.

- Participar da elaboração de projetos que versem sobre sua trajetória futura – devem ter acesso à sua história de vida, situação familiar, motivos do acolhimento (respeitando-se o processo individual de apropriação da história avaliando benefícios ou prejuízos que poderão advir deste conhecimento). Além de ser conduzido por profissionais orientados e preparados com os quais as crianças e adolescentes mantêm vinculação afetiva significativa.
- A organização do ambiente de acolhimento, de modo condizente com o processo de desenvolvimento psicomotor das crianças nos primeiros anos de vida até aquisição de habilidades nas diferentes faixas etárias, como o autocuidado, preservação dos objetos pessoais, e cumprimento de responsabilidades decorrentes de ações desenvolvidas na comunidade lazer esporte cultura, saúde, educação, qualificação profissional, trabalho etc.
- Organização de espaços de escuta e construção de soluções coletivas com a participação das crianças e adolescentes, onde possam desempenhar papéis participativos, discutindo e construindo alternativas para a melhoria dos serviços, para ampliação de estratégias para viabilizar o contato com a família de origem etc. Em família acolhedora as regras e rotinas diárias da família são incorporados elementos significativos para a criança e/ou adolescente, propiciando oportunidade de sugerir alterações que promovam o senso de familiaridade com o novo ambiente.
- As crianças e adolescentes devem ter oportunidade de realizar pequenas mudanças nos espaços privativos, fazer escolhas, participar na organização do ambiente, sempre de modo gradativo e estritamente como função pedagógica,

devem participar da rotina diária da instituição e assumir responsabilidade com seus objetos pessoais, com seu autocuidado. As atividades devem ser estimuladas sem detrimento de qualquer atividade lúdica e educativa.

- Quanto à frequência das atividades realizadas na comunidade (escola, rede de saúde, atividades culturais, esportivas de lazer e outras); considerar o estímulo gradativo à autonomia. Não devem ser impostas restrições injustificáveis à liberdade e conduta, em comparação com crianças e adolescentes da mesma idade e comunidade. As restrições devem ser condizentes com o grau de desenvolvimento e capacidade da criança e adolescente e restritas apenas às necessárias para visibilizar sua segurança e proteção.
- Participar de atividades rotineiras como ir à padaria, ao supermercado, recebendo instruções sobre como lidar com dinheiro. Esse aspecto será fundamental para a construção de projetos de vida ligados ao trabalho e a aquisição de futura autonomia.

Atenção especial deve ser dada aos adolescentes atendidos em serviços de acolhimento, sobretudo aqueles cujas possibilidades de reintegração à família de origem foram esgotadas e têm reduzidas possibilidades de colocação em família substituta em face da dificuldade de se encontrar famílias para os mesmos na realidade brasileira. Nesses casos, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve prever metodologia voltada à construção e fortalecimento de vínculos comunitários significativos, a ampliação do acesso à educação, a qualificação profissional, a progressiva autonomia do adolescente para o cuidado consigo mesmo e o cumprimento de responsabilidades. O atendimento deve estar voltado à construção de projetos de vida e ao fortalecimento do protagonismo, desenvolvendo gradativamente, a capacidade do adolescente responsabilizar-se por suas ações e escolhas. Oportunizar, sempre que possível a participação das crianças e adolescentes e jovens com histórico de atendimento em serviços de acolhimento, durante a infância, adolescência ou juventude, nas instâncias de formulação de políticas públicas que

constituem importantes espaços para estimular a participação social e o protagonismo, como as Conferências de Assistência social, do Direito da Criança e do Adolescente etc.

Para apoiar adolescentes acolhidos após a maioridade civil, quando indicado o encaminhamento à República de Jovens pelos CREAS I e II, é necessária a articulação com os serviços de acolhimento em República, visando facilitar a transição do acolhimento para a aquisição de autonomia.

O Serviço deverá encaminhar relatório ao CREAS e CRAS de referência, com o planejamento do desligamento gradativo do acolhido, contendo todas as informações pertinentes ao usuário. Ressalta-se que no desligamento deve ser previsto acesso a programas de qualificação profissional, escola, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos etc.

L. Pós Desligamento:

Mediante o desligamento do acolhido, o Serviço de Acolhimento deverá comunicar o desligamento à rede que acompanhava a família e a que passará a acompanhar devido à mudança de território. O CREAS e CRAS realizarão o acompanhamento, articulando ações junto à família de origem e extensa, após a reintegração da criança/adolescente, de acordo com a análise técnica da necessidade, como forma a lhe dar suporte para o cumprimento de suas funções de cuidado e proteção, buscando sua autonomia e visando evitar a reincidência da necessidade de acolhimento.

Anexo 3 - Formulário de desligamento do Serviço de Acolhimento.

M. Transferência:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Quando observada a necessidade de transferência, o Serviço de Acolhimento deverá em conjunto com o CREAS acionar a Central de Vagas do Departamento de Proteção Social Especial, a fim de discutir sobre a situação e verificar a possibilidade de transferência para outro serviço, sempre primando pelo bem-estar do acolhido.

N. Evasões:

O Serviço de Acolhimento efetuará todas as providências cabíveis em relação ao evadido, sendo elas:

- ❖ Busca ativa;
- ❖ Contato com familiares e amigos;
- ❖ Boletim de Ocorrência - Informação à rede através de email com instrumental específico anexo a este Padrão Normativo;
- ❖ Os acolhidos evadidos permanecem sob a responsabilidade do SAI, conforme o Art. 92 do ECA, até a emissão da guia de desligamento emitida pela Vara da Infância e Juventude;
- ❖ Observar o preenchimento de formulário específico.

Anexo 4 - Formulário Evasão em Serviço de Acolhimento.

O. Escuta Especializada:

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser

realizada pelo Serviço de Acolhimento, nas situações em que o acolhido revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos distinta da descrita nos motivos originários do acolhimento. O Serviço deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar. Observação: O Serviço deverá atentar-se para evitar a revitimização na realização deste protocolo.

Anexo 5: Formulário para preenchimento de escuta especializada

P. Apadrinhamento Afetivo:

O Serviço de Acolhimento deverá informar o monitoramento sobre os casos pertinentes ao apadrinhamento afetivo, que fará a mediação com o Programa de Orientação da Rede de Proteção Social - Pós.

Q. Recâmbio:

O recâmbio em serviços de acolhimento de crianças e adolescentes refere-se ao processo de transição ou movimentação de uma criança ou adolescente de um serviço de acolhimento de um município para outro, de outra localidade, ou para reintegração à família de origem/extensa que resida em outro município. O recâmbio da criança ou adolescente em acolhimento institucional ou familiar será realizado mediante autorização judicial, conforme prevê a legislação e os procedimentos estabelecidos. Após a avaliação técnica, que considera fatores necessários para a convivência familiar e comunitária e proteção integral da criança ou adolescentes, a equipe responsável formaliza a situação junto ao Juízo da Infância e Juventude, que decidirá sobre o pedido com

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

base nos relatórios multidisciplinares apresentados. Todo o processo de recâmbio deverá ser informado ao órgão gestor por meio do relatório das situações apresentadas.

Operacionalização no contexto de situações adversas (Calamidade Pública, estado de Emergência, Pandemia, entre outros):

Considerando que a Política de Assistência Social, através dos Serviços e Programas, é considerada essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social; nas situações adversas em que seja necessário a alteração da operacionalização, será possível a elaboração de estratégias de acordo com contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

3.8. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

- ✓ Acolhida/recepção;
- ✓ Escuta;
- ✓ Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- ✓ Estudo social;
- ✓ Apoio à família na sua função protetiva;
- ✓ Cuidados pessoais;
- ✓ Orientações e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade;
- ✓ Construção do Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento;

- ✓ Orientações sociofamiliar; - Protocolos;
- ✓ Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados;
- ✓ Referência e contrarreferência;
- ✓ Elaboração de relatórios;
- ✓ Elaboração de prontuários;
- ✓ Trabalho interdisciplinar;
- ✓ Diagnóstico socioeconômico;
- ✓ Informação, comunicação e defesa de direitos;
- ✓ Orientação para acesso à documentação pessoal;
- ✓ Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- ✓ Preparação para o desligamento gradativo com ênfase nas ações do item K - Programa Desligamento Gradativo da Criança e do Adolescente, que favoreçam a inserção em projetos/programas de capacitação e de preparação para o mercado de trabalho (no caso dos adolescentes); além de ações visando a autonomia e preparo para o desligamento de crianças;
- ✓ Estímulo ao convívio familiar, coletivo e social;
- ✓ Mobilização; - Identificação de família extensa ou ampliada;
- ✓ Mobilização para o exercício da cidadania; - Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- ✓ Articulação com serviços das demais políticas públicas setoriais e defesa de direitos;
- ✓ Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;

- ✓ Monitoramento e avaliação do serviço.
- ✓ Visita domiciliar
- ✓ Estudo de caso
- ✓ Acompanhamento da Família de Origem
- ✓ Acompanhamento psicossocial

3.9- Seguranças Afiançadas pelo SUAS:

Segurança da acolhida

- ✓ Acolhimento em condições de dignidade;
- ✓ Identidade, integridade e história de vida preservada;
- ✓ Acesso a espaços com padrões de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto;
- ✓ Acesso à alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados às necessidades específicas;
- ✓ Acesso à ambiência acolhedora e espaços reservados para a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais;
- ✓ Acesso a ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente.

Segurança de Convívio Familiar ou Vivência Familiar, Comunitária e Social

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- ✓ Acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos;
- ✓ Ter assegurado o convívio familiar e comunitário e social.

Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social.

Vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentados em princípios éticos de justiça e cidadania;

Acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades;

Preparação para o desligamento gradativo observando as ações pautadas no Programa Desligamento Gradativo da Criança e do Adolescentes, que favoreçam o desenvolvimento de habilidades de autogestão, auto sustentação e independência, bem como o desenvolvimento das capacidades para autocuidados, construção de projetos de vida e alcance da autonomia;

- ✓ Respeito aos direitos de opinião e decisão;
- ✓ Acesso à documentação civil;
- ✓ Informação e orientação sobre o serviço;
- ✓ Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades;
- ✓ Desenvolvimento das capacidades para autocuidados, construção de projetos de vida e alcance da autonomia;
- ✓ Preparo para o desligamento do serviço;
- ✓ Colocação em família substituta sempre que houver a impossibilidade do restabelecimento e/ou preservação de vínculos com a família de origem;

- ✓ Ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;
- ✓ Endereço institucional para utilização como referência.

3.10- Descrição das atividades:

- ✓ As atividades do Serviço de Acolhimento Familiar (SAF) iniciar-se-ão antes mesmo do acolhimento, com a análise de solicitações para atender crianças e adolescentes vítimas de violações de direitos. Esse processo ocorrerá por meio de encaminhamentos do Conselho Tutelar ou da Vara da Infância e Juventude para o CREAS. Após a solicitação, a equipe do SAF verificará o cadastro de famílias acolhedoras que atendam ao perfil necessário e, ao confirmar a disponibilidade, organizará a entrada da criança no serviço.
- ✓ Após o acolhimento, caso a família não entre em contato com o SAF, será realizada uma busca ativa dos pais ou da família extensa para o atendimento inicial, com o objetivo de acolher e entender os motivos do acolhimento. Os técnicos estarão disponíveis cinco dias por semana e, conforme a necessidade, os atendimentos terão duração de 1 hora. O atendimento inicial, quando localizada a família, ocorrerá semanalmente, de segunda a sexta-feira, com expediente de 8 horas diárias.
- ✓ Atendimentos individuais serão realizados para coletar informações relevantes ao caso, investigando as motivações da família para reaver a guarda da criança e as condições da família extensa. O cronograma de visitas será estabelecido semanalmente ou conforme a necessidade, com duração de 1 hora, além do encaminhamento das famílias para serviços da rede socioassistencial do município. Também serão promovidas ações de articulação para inclusão nas políticas públicas de saúde e educação, conforme necessário, com duração de 1 hora semanal.

- ✓ Com a evolução do acompanhamento, poderão ser realizados exames como investigação de paternidade, DNA e toxicológicos, de acordo com a necessidade, com duração de 1 hora semanal. O acompanhamento com as famílias de origem será sistemático e humanizado, com orientações oferecidas pela equipe, que estará disponível cinco dias por semana, das 8h às 17h.
- ✓ Visitas domiciliares serão realizadas conforme necessário, com o objetivo de conhecer a realidade social da família, analisar o contexto familiar e as relações, identificando vulnerabilidades e potencialidades, com duração de aproximadamente 1 hora por semana.
- ✓ A equipe técnica do SAF organizará reuniões mensais ou conforme a necessidade, com representantes da rede socioassistencial, como CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Tribunal de Justiça e outros serviços. Essas reuniões, com duração de até 4 horas, visam refletir e promover ações integradas para atenuar os fatores que levaram à medida de acolhimento.
- ✓ O Plano Individual de Atendimento será elaborado pela equipe técnica logo após o acolhimento, envolvendo a criança, os familiares e outras pessoas significativas. Este será acompanhado ao longo de todo o período de acolhimento, com disponibilidade de cinco dias na semana e atendimentos de 1 hora.
- ✓ O Livro do Acolhimento “Minha História” será um projeto dedicado a preservar a trajetória da criança ou adolescente durante o acolhimento, registrando momentos marcantes e memórias em um livro. Esse registro será entregue ao acolhido ao final do processo como um verdadeiro “tesouro” de sua história de acolhimento. O processo de registro acontecerá semanalmente, com duração de 8 horas diárias.

- ✓ Outro projeto ao qual nos dedicaremos será o “Diário do Bebê”, que consistirá em identificar, através de relatos diários da família acolhedora, a rotina da criança ou adolescente, incluindo acompanhamento de saúde e desenvolvimento. Esse diário acompanhará a criança ou adolescente durante as visitas, levando também informações da família de origem para a família acolhedora, baseadas nos próprios relatos dessa família. Essa troca de informações estreitará os vínculos de confiança entre a família acolhedora e a família de origem/extensa, com duração prevista de 1 hora semanalmente.
- ✓ Esses projetos garantirão o respeito à história de vida da criança/adolescente e o direito da família de origem/extensa de se comunicar diretamente com o cuidador de seu filho. Segundo relatos das próprias famílias, isso proporcionará uma sensação de tranquilidade e segurança ao saberem, por meio das famílias acolhedoras, sobre a evolução de seus filhos. Além disso, as famílias de origem expressarão sua gratidão pelas Famílias Acolhedoras (FA) e sua preocupação com a rotina da criança e do adolescente.
- ✓ A Pré-audiência com a família de origem e extensa será um momento de comunicação sobre o possível desfecho da audiência concentrada. Esse encontro ocorrerá semanalmente, conforme a necessidade, com duração de 1 hora.

Os relatórios serão instrumentos fundamentais no cotidiano do SAF para transmitir as evoluções, declínios e outros aspectos relacionados ao acolhimento. Esses documentos serão elaborados pelos técnicos conforme a necessidade, com base nas informações coletadas nos atendimentos, observações e pareceres técnicos. O registro será indispensável, alimentando o prontuário individual dos acolhidos, e sua elaboração poderá ocorrer semanalmente, com duração de 1 hora.

Os relatórios e demais documentos solicitados serão apresentados nas audiências concentradas, que também ocorrerão semanalmente, com duração de 1 hora.

Em 2025, identificaremos a necessidade de uma abordagem mais específica para o cumprimento das metas estabelecidas nas audiências. Esse desafio nos levará a utilizar o instrumental "Roda da Vida", uma ferramenta visual que facilitará a identificação das metas definidas durante essas audiências. Essa ferramenta será aplicada às famílias de origem e extensa, após o fortalecimento do vínculo com a equipe técnica, geralmente no primeiro ou segundo mês de acolhimento. Nesse momento, as famílias compreenderão que a medida protetiva é temporária e reconhecerão o papel da equipe técnica em garantir um retorno seguro da criança ao ambiente familiar.

A "Roda da Vida" será adaptada à realidade dessas famílias para auxiliar na reflexão sobre as evoluções e regressões durante o processo de acolhimento. Os técnicos abordarão questões como trabalho e renda, saúde, família e rede de apoio, e moradia. A aplicação será realizada na unidade do serviço mensalmente ou conforme a necessidade, com duração de 1 hora, e contará com a participação média de 30 famílias de origem ou extensa.

Pensando nas minorias sociais, em 2025 desenvolveremos o projeto "**Café Consciente**", com o objetivo de promover a conscientização sobre o preconceito racial entre as famílias de origem, extensa e as famílias acolhedoras. Esse projeto buscará romper paradigmas por meio do diálogo e da troca de experiências. Os encontros ocorrerão trimestralmente, com duração de 2 horas, e contarão com a participação de até 50 pessoas.

A divulgação do SAF será ampla e continuada terá ações que poderá promover a sensibilização sobre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, sensibilizar a sociedade sobre a importância do SAF, promovendo o engajamento de pessoas a comunidade e famílias que desejam oferecer um lar temporário a crianças e adolescentes em situação de risco, garantindo a elas um ambiente acolhedor e seguro, enquanto suas famílias de origem passam por processos de reestruturação. Tendo por objetivo implementar campanhas de conscientização sobre o serviço de acolhimento e os direitos das crianças e adolescentes, reduzindo o

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

estigma e promovendo uma cultura de aceitação e apoio dentro da comunidade, ocorrerá trimestralmente com duração de até 02 horas, sendo 04 ações de divulgação nos meses de fevereiro, maio, agosto, outubro de 2025, que poderá ocorrer como vídeos, palestras, panfletagem e mobilização na página do Instagram que está com uma boa visualização.

Nessa vereda o Mapa da rede, é um instrumental que complementa a prática sendo aplicado pela equipe técnica promovendo um suporte na avaliação pois permite identificar o nível das relações tanto de intimidade como compromisso entre as pessoas e os membros da sua rede social significativa. Será aplicado mensal ou de acordo com a necessidade com duração de 01 hora.

As Campanhas socioeducativas de promoção e prevenção terão como objetivo acolher e dispensar cuidados individualizados em ambiente familiar, desenvolver e implementar campanhas socioeducativas de promoção e prevenção voltadas ao Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, com o intuito de informar e sensibilizar a comunidade sobre o papel fundamental desse serviço no apoio temporário as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. As campanhas devem promover o entendimento sobre o acolhimento familiar, destacando seus benefícios em comparação a outras modalidades de acolhimento, além de conscientizar sobre a importância da prevenção de situações de risco e fortalecer a proteção dos direitos das crianças e adolescentes. Ocorrerá mensalmente, conforme calendário nacional e municipal para redução das violências, conscientização e prevenção da saúde, com duração de 01 hora.

As Capacitação para as Famílias Acolhedoras, serão realizadas através de encontros periódicos com temas sobre desenvolvimento infantil, inclusão e diversidade, resiliência e práticas educacionais positivas. As capacitações poderão incluir materiais sobre práticas sustentáveis, como reciclagem e economia de recursos, para que as famílias incorporem esses valores na rotina diária com as crianças e adolescentes Serão realizadas trimestralmente com duração de 02 horas com participação de até 30 Famílias acolhedoras nos meses de fevereiro, junho, setembro e dezembro de 2025.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

As visitas domiciliares terão como objetivo conhecer a realidade social da família, analisar a situação do contexto familiar e as relações, identificando vulnerabilidade e potencialidades, podem ocorrer semanalmente ou de acordo com a necessidade aproximadamente 01 hora.

Com relação as ações da psicologia com as famílias de origem e extensa, através dos atendimentos presenciais visam identificar a problemática, e seus implicadores, buscando sanar, atenuar, orientar e ou encaminhar as famílias com foco em saúde mental, para as famílias acolhedoras, para as famílias de origem e apoiando o retorno da criança e do adolescente a sua família, podendo ocorrer de forma semanal ou de acordo com a necessidade com duração de 01 hora. Com os levantamentos pontuados após os atendimentos, observações das visitas e outros serão efetivadas as orientações com as famílias de Origem/extensa têm como intuito de acolher e dispensar cuidados individualizados em ambiente familiar, serão realizados diariamente no período das 8h às 17h.

O psicólogo atuará na elaboração e confecção de material de apoio como lembrança em datas comemorativas, folders explicativos em campanhas e demais atividades a fim de preservar os vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário. Ocorrerá mensalmente, conforme calendário nacional e municipal para redução das violências, conscientização e prevenção da saúde, com duração de 01 hora.

O foco do SAF será atendimento humanizado, a cada criança e/ou adolescente que recebe um atendimento individualizado com objetivo em acolher e dispensar cuidados favorecendo sua inserção em um novo ambiente familiar. O psicólogo orientará as famílias acolhedoras sobre as particularidades de cada caso, respeitando as necessidades de cada acolhido e promovendo um processo de inserção supervisionada com atividades lúdicas e adaptações gradativas. Bem como visitas domiciliares com foco também na adaptação. Inicialmente será realizado atendimento com atividade lúdica através de desenho ou contação de histórias

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

(de acordo com a compreensão do acolhido), apresentado o espaço físico e membros da família incluindo também animais de estimação para o preparo do acolhido na inserção no ambiente da Família Acolhedora, afim de promover o acolhimento familiar de crianças e adolescentes afastadas temporariamente de sua família de origem, por medida de proteção com disponibilidade 05 dias na semana e de acordo com a necessidade do acolhimento, com duração de até 02 horas. O SAF acompanhará a adaptação do acolhido e da família acolhedora, o apoio psicológico se estende a confecção de painéis de comportamento com a criança ou adolescente e a participação da família acolhedora nesse processo é imprescindível, pois acima de tudo se trata do seu lar, e encontros para discussão de temas e monitoramento das dificuldades. Uma outra estratégia serão os encontros sensoriais e as regras de convivência com objetivo de refletir sobre as regras e comportamento especialmente em caso de acolhimento de adolescentes. Esse acompanhamento fortalece a adaptação ao ambiente familiar, e as famílias acolhedoras serão orientadas a dar um feedback sobre o processo da criança podendo ocorrer 1 vez por mês com duração de 01 hora.

Para o ano de 2025 planejamos atividades de Inclusão Social que terá como objetivo desenvolver atividades culturais e recreativas para as crianças e adolescentes acolhidos, em parceria com escolas e organizações comunitárias. Promover a igualdade de oportunidades, proporcionando que todas as crianças e adolescentes tenham acesso a ambientes educativos e de lazer inclusivos. Será realizado semestralmente com duração de 02 horas nos meses de abril e outubro de 2025.

O Bem-estar é uma meta e pensando nisso será ofertado atividades de Bem-Estar Físico e Mental afim de garantir Saúde e Bem-estar para as crianças e adolescentes, bem como organizar, com apoio de profissionais da saúde e assistência social, atividades como yoga, meditação e exercícios físicos adequados para cada faixa etária dos acolhidos. Contribuir para o desenvolvimento emocional e o bem-estar mental, que são essenciais para a formação saudável de vínculos e para superar traumas, será bimestralmente com duração de até 01 hora.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Ter uma alimentação saudável é garantia de direito, pensando nisso elaboramos ações que promoverá a Nutrição Sustentável e Consciente que consiste em promover a alimentação saudável nas casas das famílias acolhedoras, orientando sobre a importância de uma dieta balanceada e, quando possível, incentivando o consumo de produtos locais e orgânicos, reduzindo o impacto ambiental. Ações como oficinas de culinária e criação de receitas saudáveis podem incluir a participação dos acolhidos e gerar engajamento com o tema. Será realizado trimestralmente com duração de até 01 hora, com 30 crianças e adolescentes sendo 04 ações durante o ano de 2025.

O Serviço de Acolhimento Familiar irá realizar ações com os filhos de Família Acolhedora a fim de acolher e dispensar cuidados individualizados em ambiente familiar em uma perspectiva de aceitação com vistas a atenuar possíveis comportamentos de competitividade, orientando sempre que o amor não foi dividido com o acolhido ele se multiplica, sendo semestralmente com duração de 02 horas, aproximadamente 10 crianças e adolescentes, filhos de famílias acolhedoras nos meses de março e setembro de 2025

A ação de colocação em família substituta junto à criança e adolescente terá como objetivo preparar para o desligamento gradativo junto aos processos de adoção de acordo com a decisão judicial para colocação em família substituta com duração de 02 horas aproximadamente as criança e adolescente destituídos do poder familiar. Com um protocolo o desligamento será gradativo e adaptado às necessidades de reintegração ou adoção. Para casos de adoção, fotos e histórias serão usadas para criar um vínculo com a nova família. A contação de histórias sobre o período de acolhimento ajudará a família acolhedora a lidar com o processo de despedida. Ainda com relação a inserção o psicólogo irá realizar ações de aproximação com visitas online e presencial visando promover encontros com vistas a adoção como um direito a convivência familiar, disponível 05 dias na semana no período das 8 às 17h, em média de 04 ações de aproximação para crianças e adolescentes.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Será realizado encontro de engajamento de Voluntários e Projetos Sociais, para trabalhar com programas de voluntariado, incentivando o engajamento da comunidade local em projetos de apoio ao acolhimento familiar, como tutoria educacional, atividades recreativas e apoio psicológico. Será 01 X por semestre com duração de 02 horas, sendo 02 encontros com 30 pessoas aproximadamente nos meses de março e agosto de 2025.

O atendimento individualizado para a família acolhedora terá como objetivo informar e orientar com relação ao processo de desacolhimento sendo planejado para garantir uma transição humanizada, com orientação psicológica para todos os envolvidos. A psicóloga trabalhará o apego e o luto, facilitando a adaptação à nova realidade familiar com disponibilidade 05 dias na semana, período das 8h às 17h.

O psicólogo fornecerá um suporte emocional no processo de vinculação com vistas a atenuar o processo de rompimento de vínculo ao término do acolhimento, os atendimentos deverão ser individualizados sendo elaborado estratégias para cada família pensando no seu padrão de apego sempre de forma gradativa respeitando o tempo de elaboração da família e de conexão da criança e do adolescente, atuando como uma rede de apoio nesse momento com disponibilidade de 05 dias da semana das 8h às 17h. Será realizado atendimento individualizado para informações e acompanhamento quanto a questões de saúde, acolher e dispensar cuidados individualizados em ambiente familiar diariamente no período das 8h às 17h.

O SAF realizará ações psicossociais tais como: Capacitação de novas famílias interessadas no cadastro:

- 1ª Ação: Visita Domiciliar;
- 2ª Ação (Encontros):
- 1º Encontro: Histórico e os Aspectos psicológicos e Sociais;

- 2º Encontro: O Processo do Acolhimento;
- 3º Encontro: Saúde da Criança e do Adolescente;
- 4º Encontro: As Fases do Desenvolvimento Psicosssexual Humano;
- 5º Encontro: Valores e Rede de Apoio;
- 6º Encontro: Apego e Desapego e as Fases do Luto.
- 3ª Ação: Entrevista Psicológica.

Promover o acolhimento familiar de crianças e adolescentes afastadas temporariamente de sua família de origem, por medida de proteção, com objetivo de ampliar o cadastro de família interessadas em acolher crianças e adolescentes em situação de medida protetiva. As capacitações poderão ocorrer trimestralmente e após formação do grupo as ações serão realizadas 01 vezes na semana com duração de 02 horas cada atividade em grupos de até 05 famílias interessadas. Serão 04 capacitações no ano 2025 para aproximadamente 20 famílias.

As Reuniões de Manutenção poderão ser no formato online e/ ou presencial com objetivo de promover momentos que poderão fortalecer os vínculos juntos as famílias acolhedoras e a equipe. Garantir a capacitação continuada sobre temas relevantes ao acolhimento familiar uma 1x ao mês com duração aproximada de 03 horas no ano de 2025.

Reunião de Manutenção em pequenos grupos “Café com Afeto” terá como objetivo implementar ações de diálogo e escuta ativa com as famílias acolhedoras e acolhidos, criando espaços para que todos expressem suas opiniões e sentimentos. Essas práticas contribuem para o fortalecimento de relações harmoniosas e o desenvolvimento de um ambiente acolhedor e seguro, podendo ser bimestral ou de acordo com a necessidade com duração de 02 horas com a participantes de até 03 famílias por encontro aproximadamente 09 grupos no ano.

O Espaços Verdes e Hortas Comunitárias terão como objetivo incentivar a criação de pequenos jardins ou hortas nas casas das famílias acolhedoras, que podem ser uma oportunidade de lazer e aprendizado para os acolhidos. Trabalhar no cultivo pode incentivar o senso de responsabilidade, pertencimento e conexão com a natureza, ajudando as crianças e adolescentes a desenvolverem hábitos sustentáveis. Serão realizado semestralmente com duração de 02 horas aproximadamente com 30 famílias acolhedoras nos meses de fevereiro e junho de 2025.

As reuniões com a equipe técnica, terá objetivo de planejamento, manutenção e avaliação de resultados, visando manter diálogo participativo em todas as fases do acolhimento sendo bimestral com duração aproximada de 02 horas com 05 técnicos e 04 apoios no SAF durante o ano de 2025.

As reuniões supervisionadas com Serviço Social afim de acompanhar as ações desenvolvidas em cumprimento do cronograma de atividades sendo quinzenal com duração aproximada de 03 horas com 02 técnicos do SAF durante o ano de 2025.

E também reunião supervisionada com a psicologia afim de acompanhar as ações desenvolvidas em cumprimento do cronograma de atividades sendo quinzenal com duração aproximada de 03 horas 02 técnicos do SAF durante o ano de 2025.

As participações dos técnicos em Capacitações terão como objetivo possibilitar o aprimoramento do conhecimento sobre as demandas existentes na Política Pública para Crianças e Adolescentes sendo anual conforme calendário disponível pela Secretaria Municipal de Assistência Social ou demais órgãos do sistema de garantia de direitos com duração aproximada 04 horas sendo 05 técnicos e 02 apoios durante o ano.

E por último mais não menos importante, para o ano de 2025 realizaremos encontros através de parcerias Intersetoriais com objetivo de estabelecer parcerias com ONGs, escolas, instituições de saúde, empresas e órgãos públicos para ampliar a rede de suporte e os recursos disponíveis para as famílias acolhedoras. Essas parcerias fortalecem as capacidades do SAF e oferecem

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

novas oportunidades de apoio e desenvolvimento para as crianças e adolescentes acolhidos, sendo trimestral com duração de 01 hora com 04 encontros com aproximadamente 20 pessoas.

3.11- Envolvimento dos usuários e trabalhadores do SUAS:

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora é organizado em torno de eixos centrais: divulgação, capacitação, acompanhamento psicossocial da criança ou adolescente, da família de origem/extensa e da família acolhedora. Cada etapa do acolhimento – início, meio e fim – conta com ações específicas para promover um processo estruturado, conforme as “Orientações Técnicas: Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes” (BRASIL, 2009).

Mecanismos e Instrumentos:

1. **Processo de Acolhimento:** As atividades do Serviço de Acolhimento Familiar (SAF) iniciam-se antes mesmo do acolhimento, com a análise de solicitações para atender crianças e adolescentes vítimas de violações de direitos. Esse processo ocorre por meio de encaminhamentos do Conselho Tutelar ou da Vara da Infância e Juventude para o CREAS. Após a solicitação, a equipe do SAF verifica o cadastro de famílias acolhedoras que se adequem ao perfil necessário e, ao confirmar a disponibilidade, organiza a entrada da criança no serviço.
2. **Coordenação e Comunicação com a Rede Socioassistencial:** A equipe técnica do SAF realiza reuniões mensais com representantes da rede socioassistencial de Bauru, como CREAS, CRAS, Conselho Tutelar e Tribunal de Justiça, promovendo reflexões e ações integradas. O objetivo é atenuar os fatores que levaram à medida de acolhimento, conforme cronograma de reuniões fixado no início do ano letivo.

3. **Estudo Pós-Acolhimento:** Até dez dias após cada novo acolhimento, é realizada uma reunião entre o SAF e a rede socioassistencial para discutir o histórico familiar e avaliar a possibilidade de retorno da criança ao convívio familiar, revisando a necessidade da medida protetiva em conjunto com o sistema de garantia de direitos.
4. **Plano Individual de Atendimento (PIA):** O PIA é elaborado pela equipe técnica logo após o acolhimento. A criança, os familiares e outras pessoas significativas são envolvidos na construção do plano por meio de escuta qualificada, para entender a dinâmica familiar e orientar as intervenções.
5. **Acolhimento Humanizado:** Cada criança ou adolescente recebe atendimento personalizado. A equipe do SAF orienta as famílias acolhedoras sobre as particularidades de cada caso, respeitando as necessidades de cada acolhido e promovendo um processo de inserção supervisionada com atividades lúdicas e adaptações gradativas.
6. **Acompanhamento do Acolhimento e Pós-Desligamento:** O SAF acompanha continuamente a adaptação do acolhido e da família acolhedora, por meio de visitas domiciliares, apoio psicossocial e encontros bimestrais para discussão de temas e monitoramento de dificuldades. O acompanhamento visa proporcionar uma transição cuidadosa e humanizada durante o acolhimento e após o desligamento.
7. **Capacitação de Novas Famílias Acolhedoras:** O SAF realiza capacitações para novas famílias acolhedoras, com encontros trimestral e um cronograma que abrange atividades presenciais e online. Essas capacitações visam desenvolver conhecimentos e habilidades sobre o serviço de acolhimento e suas demandas, promovendo um entendimento prático e teórico das necessidades das crianças e adolescentes acolhidos.

8. **Projeto “Construindo Pontes”**: Esse projeto visa a integração entre a família acolhedora e a família de origem. Por meio de trocas de informações sobre o desenvolvimento e bem-estar da criança, o projeto permite que ambas as famílias compartilhem experiências e agradecimentos, promovendo uma conexão saudável e positiva.

Ações de Acompanhamento junto à Criança/Adolescente Acolhido:

1. **Apoio Emocional e Escuta Individualizada**: Cada acolhido recebe apoio emocional com uma escuta qualificada que respeita seu contexto social, histórico e cultural. Esse acompanhamento é essencial para ajudar a atenuar e ressignificar as marcas do abandono e dos rompimentos de vínculo, oferecendo orientação e, quando necessário, encaminhamentos para psicoterapia ou programas de qualificação e inclusão social.
2. **Encontros Sensoriais e Regras de Convivência**: Encontros mensais com foco sensorial são organizados para abordar regras de convivência e comportamentos, especialmente em casos de acolhimento de adolescentes. Esse acompanhamento fortalece a adaptação ao ambiente familiar, e as famílias acolhedoras são orientadas a dar um feedback sobre o progresso da criança e adolescente.
3. **Mediação de Relações e Adaptação**: O SAF promove atividades lúdicas e rodas de conversa para mediar a interação entre a família acolhedora e o acolhido. Essas ações auxiliam a superar eventuais desgastes nas relações, proporcionando uma integração harmoniosa entre os membros da família e o acolhido.
4. **Acompanhamento para Bebês**: Compreendendo a importância do pertencimento, o SAF cuida da integração dos bebês com a família acolhedora, enfatizando a saúde e o desenvolvimento emocional, promovendo laços que favoreçam o crescimento saudável.

Acompanhamento em Caso de Inserção em Família Substituta (FS):

1. **Preparação para Adoção:** O SAF orienta o casal pretendente, encaminhado pelo setor técnico do fórum, sobre o protocolo de aproximação com a criança ou adolescente. Fotos e informações sobre a nova família são apresentadas ao acolhido, seguido por uma videochamada e visitas presenciais, sempre respeitando o tempo de adaptação de cada envolvido.
2. **Projeto “Minha História”:** Este projeto preserva a trajetória da criança ou adolescente durante o acolhimento, registrando momentos marcantes e memórias em um livro. Esse registro é entregue ao acolhido ao final do processo, como um “tesouro” da história de acolhimento.

Ações Pós-Desligamento

1. **Programa de Desligamento Gradativo:** O processo de desligamento é planejado para garantir uma transição humanizada, com atendimento psicológico para todos os envolvidos. A equipe trabalha o apego e o luto, facilitando a adaptação à nova realidade familiar.
2. **Acompanhamento Pós-Reintegração Familiar:** Nos casos com acompanhamento judicial, o SAF realiza visitas domiciliares, estudo de caso e articulação com a rede socioassistencial. Quando o acompanhamento judicial não é necessário, o CRAS e o CREAS PAEF continuam o suporte.
3. **Desligamento Gradativo para Reintegração ou Adoção:** O desligamento será gradativo e adaptado às necessidades de reintegração ou adoção. Para casos de adoção, fotos e histórias são usadas para criar um vínculo com a nova família. A contação de histórias sobre o período de acolhimento ajuda a família acolhedora a lidar com o processo de despedida.

4. **Ações de Reintegração e Fortalecimento de Vínculos:** Para reintegrações familiares, visitas semanais à família de origem ou extensa são mantidas, visando à adaptação gradual. A criança/adolescente participa de atividades e atendimentos híbridos, trabalhando o luto e reforçando os vínculos com a família.
5. **Atendimentos com Crianças Maiores e Adolescentes:** Esses acolhidos participam de audiências concentradas, e, após o desligamento, são atendidos por telefone, videochamadas e encontros presenciais com recursos lúdicos para dar suporte emocional e esclarecer dúvidas.

Com essa abordagem, o SAF promove o envolvimento integral de todos os envolvidos no acolhimento, desde o planejamento de todas as ações, oferecendo suporte emocional e social durante e após o processo de acolhimento. A escuta ativa e o atendimento humanizado ajudam a fortalecer os laços e garantir que o acolhido e as famílias estejam preparados para enfrentar as novas fases com segurança e suporte contínuo.

3.12- Parcerias:

A Fundação Toledo, através do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora adota uma estratégia de articulação contínua e proativa com diversas parcerias, tanto no setor privado quanto na rede solidária, visando qualificar e expandir o alcance dos nossos serviços. Através dessas colaborações, buscamos não só aprimorar o suporte oferecido aos nossos usuários, mas também fomentar o envolvimento da sociedade em causas sociais e solidárias.

Para fortalecer nossas atividades, estabelecemos parcerias com empresas privadas de diversos segmentos, como lojas, academias e indústrias, para apresentar nossa missão e valores. Por meio dessas iniciativas, promovemos campanhas de arrecadação de itens essenciais destinados aos nossos usuários e incentivamos a participação da comunidade em eventos e

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

festividades que ampliem o alcance da nossa causa. Assim, fomentamos o aumento do engajamento social e multiplicamos o número de parceiros comprometidos com a transformação social.

Nossos parceiros incluem empresas e profissionais de relevância no mercado, como **Marketing Digital M4, Finch Soluções Jurídicas, Cara dos Pés, Denitex, e Amábile Mazon Bueno**, entre outros. Juntos, realizamos ações de conscientização, campanhas de divulgação e eventos voltados para o fortalecimento da rede de apoio à nossa causa.

Além das parcerias privadas, buscamos ativamente participar de editais e projetos públicos e privados, utilizando-os como oportunidades para captação de recursos e para a implementação de projetos inovadores. Destacamos também o registro de nosso trabalho nos **Anais do Congresso Internacional de Família Acolhedora**, o que não só fortalece nossa credibilidade, mas também amplia a visibilidade da nossa atuação no campo da assistência social.

Nossa rede de parcerias é, portanto, uma peça-chave na sustentação e expansão do serviço, permitindo-nos atingir novos públicos e aprofundar o impacto social das nossas iniciativas.

3.13- Impacto Social Esperado:

A avaliação deverá ser realizada sistematicamente pela Equipe executora dos serviços e acompanhada pelo Órgão Gestor, levando-se em consideração os impactos esperados e indicadores abaixo:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Redução das violações dos direitos, seus agravamentos ou reincidência; Índice de crianças e adolescentes	Índice de crianças e adolescentes encaminhados à rede socioassistencial e demais políticas públicas.	Plano de acompanhamento individual e/ou familiar Relatórios estatísticos

<p>encaminhados à rede socioassistencial e demais políticas públicas Número de crianças e adolescentes inseridos em família acolhedora</p>	<p>Número de crianças e adolescentes inseridos em família acolhedora</p>	<p>Relatórios de atividades Relatórios de atendimentos Visita domiciliares Observação Depoimentos Estudos de caso Ficha de avaliação</p>
<p>Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários Índice de crianças e adolescentes com vínculos fortalecidos que retornaram ao convívio familiar.</p>	<p>Índice de crianças e adolescentes com vínculos fortalecidos que retornaram ao convívio familiar.</p>	
<p>Construção da autonomia</p>	<p>Número de crianças e adolescentes inseridos em atividades na comunidade para desenvolvimento de aptidões e capacidades.</p> <p>Número de acesso de adolescentes à qualificação profissional. Índice de inserção de adolescentes no mercado de trabalho. Desligamento gradativo.</p> <p>Grau de fortalecimento da autonomia condizente com o processo de desenvolvimento e aquisição de habilidades nas diferentes faixas etárias.</p>	

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

	<p>Índice de adolescentes com preparação para uma vida autônoma ao completar a maioridade civil</p> <p>Número de ações com atenção especial à preparação dos casos de desligamento de crianças/adolescentes que permaneceram no serviço de acolhimento por um longo período.</p>
Reintegração de crianças e adolescentes	Índice de crianças e adolescentes que retornaram à família de origem ou família substituta.

3.14. Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc.)

- Índice de crianças e adolescentes encaminhados à rede socioassistencial e demais políticas públicas;
- Índice de crianças e adolescentes com vínculos fortalecidos que retornaram ao convívio familiar;
- Número de crianças e adolescentes inseridos em atividades na comunidade para desenvolvimento de aptidões e capacidades;
- Número de acesso de adolescentes à qualificação profissional;
- Índice de inserção de adolescentes no mercado de trabalho;
- Desligamento Gradativo;

- Grau de fortalecimento da autonomia condizente com o processo de desenvolvimento e aquisição de habilidades nas diferentes faixas etárias;
- Índice de adolescentes com preparação para uma vida autônoma ao completar a maioridade civil;
- Número de ações com atenção especial à preparação dos casos de desligamento de crianças/adolescentes que permaneceram no serviço de acolhimento por um longo período.
- Índice de crianças e adolescentes que retornaram à família de origem ou família substituta.

4- CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Psicossocial												
Família de Origem/Extensa												
Busca ativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento inicial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações de articulação para inserção na política pública de saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento sistemático	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientações junto as famílias de origem/extensa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento/solicitações de exame toxicológico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Orientação e encaminhamentos a rede socioassistencial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações de articulação para inserção na política pública de Educação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita no domicílio das famílias de origem e/ou extensa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Investigação de paternidade (agendar DNA)												
Visitas nas instalações do Serviço para a oferta de manutenção dos vínculos da Família de Origem/extensa ao acolhido	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pré audiência com as famílias de origem e extensa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação de audiência concentrada e de instrução	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios e evolução de prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aplicação da instrumental roda da vida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Café consciente			X			X			X			X
Livro de acolhimento “Minha História”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Diário do Bebê	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do PIA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estudo de caso com a rede de atendimento à criança e ao adolescente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Contato com outros serviços da rede socioassistencial do município, intermunicipal e interestadual	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações de divulgação e sensibilização sobre o serviço de acolhimento em família acolhedora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Construção Mapa da Rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Campanhas socioeducativas de promoção e prevenção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação para famílias acolhedoras		X				X			X			X
Psicologia com a família de origem/ extensa												
Atendimentos presenciais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita em domicílio as Famílias de origem e/ou extensa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Confecção de material de apoio (lembranças em datas comemorativas, folders explicativos em campanhas e demais atividades)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientações as Famílias de Origem/ extensa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Crianças e Adolescentes												
Atendimento individualizado a criança e ao adolescente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento com atividade Lúdica através de desenho ou contação de histórias (de acordo com a compreensão do acolhido), apresentado o espaço físico e membros da família incluindo também animais de estimação para o preparo do acolhido na inserção no ambiente da Família Acolhedora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de Inclusão Social				X						X		
Atividades de Bem-Estar Físico e Mental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nutrição sustentável e Consciente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Ações com os filhos de família acolhedora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação de colocação em família substituta junto a criança e adolescente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Psicologia Família Acolhedora												
Orientação para confecção do livro do acolhimento “Minha História”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Confecção de material de apoio (lembranças em datas comemorativas, folders explicativos em campanhas e demais atividades)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontro de engajamento de voluntários e projetos sociais			X					X				
Atendimento individualizado para informações processo de desacolhimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x
Suporte emocional (Processo de Luto)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento individualizado para informações a questões de saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento individualizado sobre o desligamento gradativo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domiciliar com foco na adaptação da criança/adolescente e apresentação do espaço físico da casa e dos membros da família com a criança/adolescente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Confecção do painel de comportamento com a criança ou adolescente e a participação da família acolhedora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros sensoriais e regras de convivência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação família substituta												
Atendimento inicial junto aos pretendentes de adoção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Visitas/ações de aproximação (online e presencial)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento do desligamento gradativo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Família Acolhedora Serviço Social/ Psicologia												
Capacitação de novas famílias interessadas no cadastro 1ª Ação: Visita Domiciliar; 2ª Ação (Encontros): 1º Encontro: Histórico e os Aspectos psicológicos e Sociais; 2º Encontro: O Processo do Acolhimento; 3º Encontro: Saúde da Criança e do Adolescente; 4º Encontro: As Fases do Desenvolvimento Psicosssexual Humano; 5º Encontro: Valores e Rede de Apoio; 6º Encontro: Apego e Desapego e as Fases do Luto. 3ª Ação: Entrevista Psicológica.			X			X			X			X
Reunião de manutenção online e/ou presencial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de manutenção em pequenos grupos “Café com Afeto”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Espaços verdes e hortas comunitárias		X				X						
Equipe Técnica												
Reuniões de planejamento, manutenção e avaliação de resultados	X			X			X			X		
Reunião supervisionada com serviço social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Reunião supervisionada com a psicologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participações em Capacitações												
Encontros para parcerias intersetoriais			X				X				X	

Bauru, 10 de dezembro de 2024.



Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo

Presidente

Representante Legal



Andrea Ferreguti

Assistente Social Coordenadora

Técnica de Referência

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

PLANO DE APLICAÇÃO

5 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1. - RECURSOS HUMANOS CONFORME PADRÃO NORMATIVO

Fonte de Recursos: Municipal - Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora - SAF

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Pós Graduação	Psicólogo(a)	40	CLT	3.482,74	319,50	132,90	0,00	378,06	14,50	935,52	682,70	332,81	127,80	110,94	35,50	6.552,96
1	Pós Graduação	Supervisora	40	CLT	4.457,55	428,39	328,86	0,00	568,51	14,50	568,61	919,58	446,24	171,36	148,75	47,60	8.099,95
1	Ensino Médio	Auxiliar de Limpeza	40	CLT	1.673,86	145,29	0,00	0,00	142,27	14,50	568,61	919,58	151,34	58,12	50,45	16,14	3.740,16
1	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT	3.502,37	321,69	137,02	0,00	381,78	14,50	408,08	216,08	335,10	128,68	111,70	35,74	5.592,73
1	Pós Graduação	Assistente Adm. Operacional	40	CLT	5.193,55	527,87	662,19	0,00	742,58	14,50	408,08	919,58	549,86	211,15	183,29	58,65	9.471,28
1	Ensino Médio	Cuidadora	40	CLT	1.865,14	162,11	0,00	0,00	161,19	14,50	314,42	919,58	168,86	64,84	56,29	18,01	3.744,93
1	Superior Completo	Psicólogo(a)	40	CLT	3.460,20	317,03	128,27	0,00	374,36	14,50	314,42	682,70	330,24	126,81	110,08	35,23	5.893,82
1	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT	3.847,87	356,28	163,37	0,00	442,32	14,50	314,42	216,08	371,13	142,51	123,71	39,59	6.031,78
1	Ensino Médio	Cuidadora	40	CLT	1.847,74	160,58	0,00	0,00	159,47	14,50	1.384,59	919,58	167,27	64,23	55,76	17,84	4.791,55
1	Ensino Médio	Motorista	40	CLT	2.019,44	175,67	0,00	0,00	176,45	14,50	935,52	919,58	182,99	70,27	61,00	19,52	4.574,93
TOTAL:					31.350,46	2.914,40	1.552,60	0,00	3.526,99	145,00	6.152,28	7.314,99	3.035,84	1.165,76	1.011,95	323,82	58.494,10

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

Fonte de Recursos: Próprios

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Superior Completo	Aux. Financeiro	8	CLT	484,37	42,21	0,00	0,00	43,25	2,90	113,72	183,92	43,97	16,88	14,66	4,69	950,57
TOTAL:					484,37	42,21	0,00	0,00	43,25	2,90	113,72	183,92	43,97	16,88	14,66	4,69	950,57

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

- SEDE - ADMINISTRAÇÃO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- CARE - AEROPORTO - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- CITE - BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

5.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Confecção de uniformes	90,00	1.080,00
Diárias, deslocamentos, alimentação	250,00	3.000,00
Encargos financeiros (ISS / IRRF / IPTU / PIS / COFINS / CSLL)	360,00	4.320,00
Festividades e homenagens	80,00	960,00
Limpeza e conservação	40,00	480,00
Locação de imóveis	5.575,25	66.903,00
Locação de softwares	70,00	840,00
Manutenção e conservação de bens imóveis	350,00	4.200,00
Manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados	200,00	2.400,00
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	90,00	1.080,00
Manutenção e conservação de veículos	100,00	1.200,00
Seguros em geral	943,00	11.316,00
Serviço médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais	40,00	480,00
Serviços contábeis / RH	2.300,00	27.600,00
Serviços de água e esgoto	240,26	2.883,12
Serviços de áudio, vídeo e foto	8,00	96,00
Serviços de cursos e treinamentos	100,00	1.200,00
Serviços de energia elétrica	1.705,00	20.460,00
Serviços de telecomunicações	1.045,00	12.540,00
Serviços gráficos e editoriais	75,00	900,00
Serviços técnicos profissionais, marketing e processamento de dados	2.200,00	26.400,00
Estacionamento	20,00	240,00
Vale-transporte (funcionários)	110,00	1.320,00
Vale-transporte (usuários e locomoção de cuidadores)	1.000,00	12.000,00
Vigilância e Monitoramento	240,00	2.880,00
TOTAL:	17.231,51	206.778,12

5.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Bolsa Auxílio (Famílias Acolhedoras)	35.594,60	427.135,20
Combustíveis e lubrificantes automotivos e para outras finalidades	2.500,00	30.000,00
EPIs	50,00	600,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Ferramentas manuais	10,00	120,00
Gás engarrafado / GLP Granel	110,00	1.320,00
Gêneros de alimentação	700,00	8.400,00
Material de acondicionamento e embalagem	90,00	1.080,00
Material de cama, mesa, banho e vestuário	450,00	5.400,00
Material de copa e cozinha	200,00	2.400,00
Material de expediente	200,00	2.400,00
Material de limpeza e produtos de higienização	269,19	3.230,28
Material de processamento de dados	110,00	1.320,00
Material de sinalização visual e afins	10,00	120,00
Material educativo e esportivo	100,00	1.200,00
Material elétrico, eletrônico e segurança	60,00	720,00
Material Farmacológico (Crianças e adolescentes acolhidos)	50,00	600,00
Material para áudio, vídeo e foto	8,00	96,00
Material para comunicações	30,00	360,00
Material para festividades e homenagens	100,00	1.200,00
Material para manutenção de bens imóveis	200,00	2.400,00
Material para manutenção de bens móveis	100,00	1.200,00
Material para manutenção de veículos	130,00	1.560,00
Uniformes, tecidos e aviamentos	70,00	840,00
TOTAL:	41.141,79	493.701,48

5.4. - DESPESAS DE CAPITAL

5.4.1. - AUXÍLIO (Equipamentos e Material Permanentes) utilizar até 5% do valor anual

Fonte de Recurso: Municipal				
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Quantidade	Custo unitário	Mês de aquisição	Custo Anual
	0	0,00	-	0,00
TOTAL:	0	0,00		0,00

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1. - RECURSOS HUMANOS MUNICIPAL

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
58.494,10	58.494,10	58.494,10	58.494,10	58.494,10	58.494,10	58.494,10	58.494,10	58.494,10	58.494,10	58.494,10	58.494,10

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

6.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
17.231,51	17.231,51	17.231,51	17.231,51	17.231,51	17.231,51	17.231,51	17.231,51	17.231,51	17.231,51	17.231,51	17.231,51

6.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
52.141,79	40.141,79	40.141,79	40.141,79	40.141,79	40.141,79	40.141,79	40.141,79	40.141,79	40.141,79	40.141,79	40.141,79

6.4. - DESPESAS DE CAPITAL

6.4.1. - AUXÍLIO

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 - CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADES	QUADRIMESTRE	MESES			
		MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Janeiro a Abril	10/05/2025			
	Maio a Agosto		10/09/2025		
	Setembro a Dezembro			10/01/2026	
	Anual				20/01/2026

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Andrea Ferreguti
 Coordenadora


 Nathalia Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Diretora Executiva - Presidente

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ANEXO XII
PLANO DE TRABALHO/ APLICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Toledo

CNPJ: 05.106.014/0001-08

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: Especial de Média Complexidade

SERVIÇOS/PROGRAMA: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

EXERCÍCIO: 2025

NOME DO RESPONSÁVEL PELA OSC: Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo

VALOR GLOBAL DA PROPOSTA: R\$969.318,25 (novecentos e sessenta e nove mil, trezentos e dezoito reais e vinte e cinco centavos).

1. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

A FUNDATO, Fundação Toledo, é uma entidade jurídica sem fins econômicos, idealizada por Antônio Eufrásio de Toledo e sua esposa Maria do Carmo Leite Toledo, constituída em 23/12/1966, com sede própria e duração indeterminada no foro de Bauru, tem por finalidade prestar serviços gratuitos e de forma permanente à população que se encontra em situação de vulnerabilidade social e/ou pessoal de Bauru.

A Fundação Toledo tem como missão:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Desenvolver a compreensão dos direitos e deveres do cidadão, família, Estado e grupos que compõem a sociedade;
- Promover a reflexão quanto a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Preparar o homem, enquanto indivíduo para melhor compreensão do ambiente natural e social do sistema político e dos valores da sociedade;
- Incentivar o respeito, a igualdade entre homens, aos princípios de liberdade e aos ideais da sociedade humana.

Atualmente, a organização é mantenedora de 05 unidades, e conta com uma SEDE administrativa, desenvolve cinco serviços socioassistenciais tipificados, conforme a resolução nº109 de 11 de novembro de 2009, e desenvolve um programa na área de assistência social com atendimento jurídico a pessoas com situação de violação de direitos e ainda oferta com recursos próprios e parceiros voluntários ações de inclusão produtiva e acompanhamento dos processos judiciais do Núcleo de Práticas Jurídicas.

A Fundação Toledo executa serviços e programas no âmbito da proteção social básica e especial, financiados através de termos de colaboração junto a Prefeitura Municipal de Bauru, além de recursos próprios que garantem a manutenção, pagamento de pessoal e toda a estrutura para funcionamento. Desta forma atende mensalmente 755 pessoas diretamente e cerca de 3.000 pessoas indiretamente gratuitamente, sendo crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, vítimas de violência e famílias em situação de risco social e vulnerabilidade.

No âmbito da proteção social básica encontra-se o Instituto CITE – Centro de Interação Social localizado no Parque Santa Cândida e Bela Vista, ambos com espaço cedidos para funcionamento das atividades, dispendo de cozinha, refeitório, salas e sanitários, contendo: sala de brinquedoteca, sala de equipe técnica, sala de dança, sala de judô, 05 salas de aula/atendimento do coletivo, sala para atendimento individual, 03 salas multiuso para atendimento em grupo, sala de informática, 03 salas para atividades socioeducativas, 02 salas de vídeo/cinema, 02 salas de jogos (sendo uma delas de jogos eletrônicos), 01 sala de recurso (para apoio

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

da demanda de saúde), almoxarifado, 03 salas de depósito de materiais e 01 sala para desenvolvimento de cursos de geração de renda junto ao programa de inclusão produtiva. No âmbito da proteção social especial desenvolve serviços e programa de média e alta complexidade, dividindo-se em CARE – Centro de Atendimento à Rede Especial, que funciona os Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e o Programa de Orientação da Rede de Proteção Social Especial.

Junto a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, manteve até 2021, convênio para prestação de serviço com atendimento gratuito às pessoas encaminhadas com demandas jurídicas para ações na área civil e família, mantendo 01 advogado através de recursos próprios garantindo seu passivo jurídico e compromisso assumidos junto a população beneficiada.

Para execução dos serviços prestados no âmbito da proteção social básica e especial conta com 60 funcionários, sendo 12 assistentes sociais, 01 coordenadora, 06 psicólogas, 02 terapeutas ocupacionais, 08 educadores sociais, 04 advogados, 05 auxiliares de limpeza, 03 motoristas, 02 cozinheiras, 02 auxiliares de cozinhas, 09 cuidadores sociais, 01 auxiliar administrativo, 01 assistente operacional, 01 auxiliar financeiro, 01 auxiliar técnico de laboratório, 01 professor de kickboxing e 01 gerente geral.

Destacando a equipe técnica contratada para gerenciamento, a coordenadora com especialização em serviço social exerce a função de planejar, acompanhar, monitorar e avaliar todos os serviços da organização, também executar em casos de ausências dos assistentes sociais exercendo as funções e prerrogativas estabelecidas por cada serviço ofertado pela política de assistência social da Fundação Toledo.

Ainda, responsável pela execução do planejamento estratégico aprovado pela diretoria executiva no que se refere as questões financeiras, administrativas, prestações de contas, compras, contratação de pessoal e desligamento e toda dinâmica e logística para

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

efetividade dos serviços financiados em todas as esferas de governo. Para andamento das suas atribuições conta com uma equipe de apoio especializada, sob sua responsabilidade.

A Fundação Toledo mantém atendimento de segunda a sexta feira das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00 para todos os serviços e programa, exceto para o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora que atende de forma ininterrupta, haja visto que as ações desenvolvidas requerem a flexibilidade de horário além da dinâmica apresentada por sua especificidade.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE:

Bauru é considerado um município de grande porte localizado na região centro-oeste do Estado de São Paulo, sendo a cidade mais populosa do Centro-Oeste Paulista, de acordo com os primeiros resultados do Censo Demográfico 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), com 379.146 habitantes sendo que o município cresceu cerca de 10,2% em comparação com o levantamento anterior em 2010, quando tinha 343.937 moradores. Ainda segundo dados do IBGE/CECAD/2010, 98% da população se concentra na zona urbana e 2% na zona rural. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano o Índice do Desenvolvimento Humano do município de Bauru é de 0,801 o que garantiu a 37ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros. De acordo com o Censo 2010 do IBGE, o índice que mais contribuiu para o crescimento do Índice do Desenvolvimento Humano foi a Longevidade, com índice de 0,752, seguido pela Renda, com índice de 0,800 e por último a Educação, com índice de 0,752. Atualmente, os dados referentes à população idosa (60 anos) residentes no município é de aproximadamente 66.700 habitantes, o que corresponde a 18,2% da população geral (Fundação SEADE, 2022). Bauru conta ainda com um distrito, Tibiriça, que fica à 23,7km de Bauru e tem 1.412 habitantes.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Na área de saúde o município oferta Unidades Básicas de Saúde: Beija-Flor, Vila Cardia, Centro, Chapadão Mendonça, Jardim Bela Vista, Jardim Europa, Falcão, Gasparini, Geisel, Independência, Jussara/Celina, Mary Dota, Nova Esperança, Octávio Rasi, Parque Vista Alegre e Redentor. Oferta ainda as Unidades de Saúde da Família: Godoy, Nova Bauru, Nove de Julho/Fortunato rocha Lima, Pousada da Esperança II, Santa Edwiges, Tibiriça, Vila Dutra e Vila São Paulo. Além das Unidades de Assistência Farmacêuticas: Centro, Bela Vista e Geisel/Redentor e o Programa Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar. Na atenção da saúde mental o município conta com o CAPS Girassol, CAPS AD II, CAPS AD III, CAPS i II, CAPS II e Serviço de Residência Terapêutica. Conta ainda com Pronto Socorro Centra, UPAs (Bela Vista, Geisel/Redentor, Ipiranga e Mary Dota), Apoio Social, Casa da Mulher, Centro de Especialidades Odontológicas, Centro de Referência em moléstias Infecciosas CRMI, Serviço de Orientação e Prevenção do Câncer – SOPC, Policlínica – Centro de Especialidades Médicas Municipais, PROMAI, Hospital Manoel de Abreu, Hospital de Base, Hospital Estadual e o Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais.

A Assistência Social em Bauru é coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social e executada de forma direta e indireta, Serviços, Programas, Projetos e Benefícios socioassistenciais, alinhados com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social, com o objetivo de garantir o direito à proteção social para todos os indivíduos, bem como a qualidade das ações executadas através da Política de Assistência Social.

No âmbito da Proteção Social Básica, Bauru possui 09 Centros de Referência da Assistência Social – Nova Bauru, Jardim Ferraz, Ferradura Mirim, Santa Cândida, IX de Julho, Parque Jardim Godoy, Jardim Europa, Nova Esperança e Tibiriça além da Central de Atendimento ao Usuário – Cadastro Único. A Proteção Social Básica, desenvolve programas e serviços através de execução direta e indireta (termo de colaboração com OSC) sendo:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);

- Programa de Cozinha Comunitária
- Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS Trabalho
- Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego
- Programa de Inclusão Produtiva
- Programa Intergeracional
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 3 a 6 anos
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 6 a 15 anos
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 15 a 17 anos
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas

No âmbito da Proteção Social Especial o município possui 02 Centros de Referência Especializado de Assistência Social, CREAS 1 (área de abrangência: CRAS IX de Julho, CRAS Tibiriça, CRAS Santa Cândida, CRAS Nova Europa e CRAS Ferraz) e o CREAS 2 (área de abrangência: CRAS Europa, CRAS Ferradura Mirim, CRAS Nova Bauru e CRAS Godoy), o Centro POP e o Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência de Bauru – CRM. Na **média complexidade** a execução dos programas e serviços são de execução direta e indireta, sendo:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- Programa de Orientação da Rede Especial – POS;

- Programa de Orientação e Acesso à Documentação Civil e Atendimento ao Imigrante – PROADI;
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias em Centro Dia;
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em Centro Dia;
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias (SEID);
- Serviço Especializado em Abordagem Social.

Na **alta complexidade** são executados os seguintes serviços:

- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- Serviço de Acolhimento em República para Idosas;
- Serviço de Acolhimento para Jovens;
- Serviço de Acolhimento Institucional em Abrigo para Crianças e Adolescentes;
- Serviço de Acolhimento Institucional em Abrigo para Idosos;
- Serviço de Acolhimento Institucional em Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência;
- Serviço de Acolhimento Institucional em Casa de Passagem para Adultos e Famílias;
- Serviço de Acolhimentos Institucional em Residência Inclusiva;
- Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos em Situação de Rua;
- Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Neste contexto o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias possui como macroterritório o município de Bauru e o distrito de Tibiriça, pois o serviço é referenciado ao CREAS, que possui o macroterritório toda a extensão de Bauru e Tibiriça.

As projeções de População do IBGE mostram que, de 2000 para 2023, a proporção de idosos (pessoas com 60 anos ou mais) na população brasileira quase duplicou, subindo de 8,7% para 15,6%. Em números absolutos, o total de idosos passou de 15,2 milhões para 33,0 milhões, no período. Em 2070, cerca de 37,8% dos habitantes do país serão idosos, o que corresponderá a 75,3 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade. Outro indicador que ilustra a mudança no padrão etário do país é a idade média da população, que era de 28,3 anos em 2000 e subiu para 35,5 anos em 2023. Para 2070, a idade média projetada da população brasileira é de 48,4 anos. As melhorias nas condições de vida e expectativa de vida tem aumentado diante dos avanços tecnológicos e científicos, sendo que a velhice é considerada um fenômeno universal, pois não são pessoas isoladas que envelhecem e sim as populações dos países.

De acordo com as informações do CENSO 2022, quase 19 milhões de pessoas com 2 anos ou mais possuem algum tipo de deficiência, representando 8,9% da população brasileira nessa faixa etária. Dentre elas, 47,2% possuem 60 anos ou mais, o que equivale a aproximadamente 8,8 milhões de pessoas. As pessoas com deficiência apresentam uma renda mensal 30% menor do que a média do Brasil. A deficiência é compreendida como produto da interação entre funções e estruturas corporais, com limitações e barreiras sociais e ambientais, resultando em restrições de participação em igualdade de condições com as demais pessoas.

Diante disto, o artigo 3º do Estatuto da Pessoa Idosa coloca que “É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

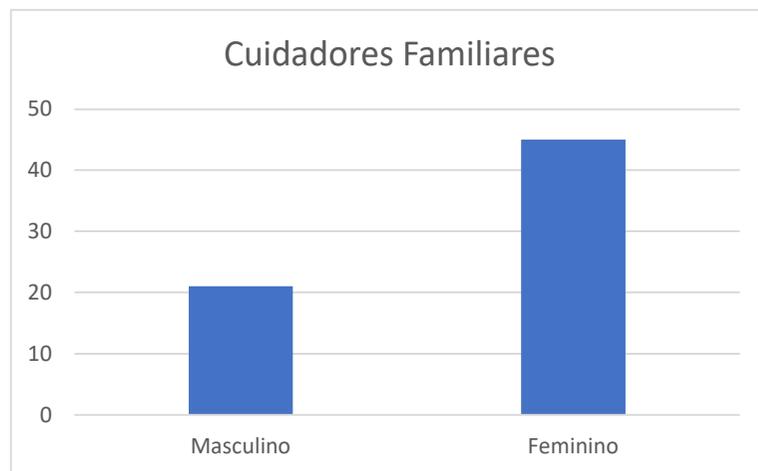
Já a Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), institui no seu artigo 8º “É dever do Estado, da sociedade e da família assegurar à pessoa com deficiência, com prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à sexualidade, à paternidade e à maternidade, à alimentação, à habitação, à educação, à profissionalização, ao trabalho, à previdência social, à habitação e à reabilitação, ao transporte, à acessibilidade, à cultura, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à informação, à comunicação, aos avanços científicos e tecnológicos, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, entre outros decorrentes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo e das leis e de outras normas que garantam seu bem-estar pessoal, social e econômico”.

Sobre a Política Nacional de Assistência Social os Estatutos – Idoso e Pessoa com Deficiência – pontuam a necessidade de promover ações articuladas para garantir informações e orientações nas mais diversas áreas, possibilitando que os idosos e pessoas com deficiência possam exercer sua cidadania. Os serviços e programas desenvolvidos para os idosos e pessoas com deficiência seguirão os princípios e diretrizes previstos na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e demais normas pertinentes.

Sobre o público atendido pelo SEID – Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, inseridos na Fundação Toledo, observou-se maior fragilidade e vulnerabilidades diversas em decorrência do comprometimento funcional, necessitando assim de maior auxílio de terceiros para realização das atividades de vida diária e instrumentais de vida diária. Diante disto o serviço visou atender as necessidades provenientes destas fragilidades, conforme preconiza a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. As famílias se tornaram ainda mais fragilizadas, em extremo sofrimento social e psicológico, além do rompimento dos vínculos familiares. Além dos cuidados prolongados com o idoso e a pessoa com deficiência, as famílias tornaram-se desprotegidas nas suas mais diversas questões sociais como desemprego, fome, moradia, doenças, necessitando de políticas públicas que venham minimizar a sobrecarga e a garantia de seus direitos sociais.

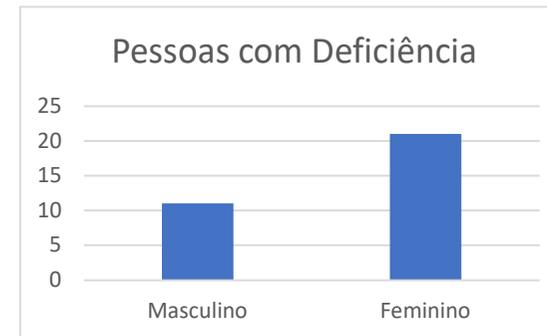
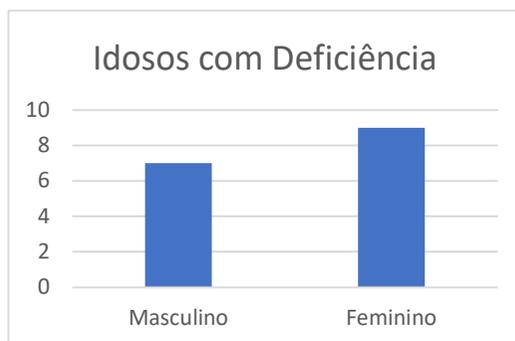
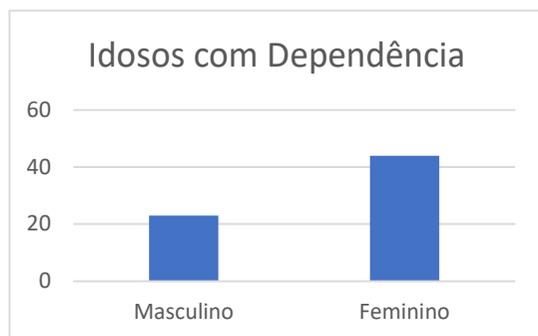
- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Em relação a população idosa e de pessoas com deficiência é observado o aumento de dependência funcional, o que acarreta auxílio e apoio de terceiros. Historicamente a família sempre tomou conta de seus membros que se encontram em situações de dependência e cuidados, mas o ritmo do cotidiano das cidades, a inclusão da mulher no mercado de trabalho, a redução do tamanho das residências, a redução dos membros familiares, rompimento dos vínculos familiares e outros fatores trouxeram implicações sérias para as famílias em relação aos cuidados com seus membros dependentes. Em relação aos cuidados realizados por membros da família, foi identificado que a maior parte das cuidadoras familiares são mulheres, e em sua maioria filhas, o que acarreta uma maior sobrecarga familiar, pois além dos cuidados com o idoso e/ou pessoa com dependência, realiza ainda o trabalho doméstico. Conforme pontua o gráfico abaixo, atualmente contamos com 45 cuidadoras familiares do sexo feminino e somente 21 cuidadores familiares do sexo masculino. Sendo que os cuidadores familiares do sexo masculino só realizam a função de cuidadores, não acumulando a função das tarefas domésticas. A faixa etária dos cuidadores familiares é de 30 a 83 anos de idade.



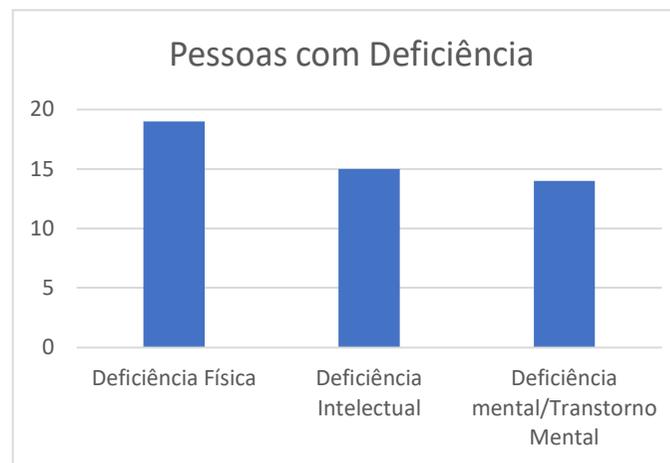
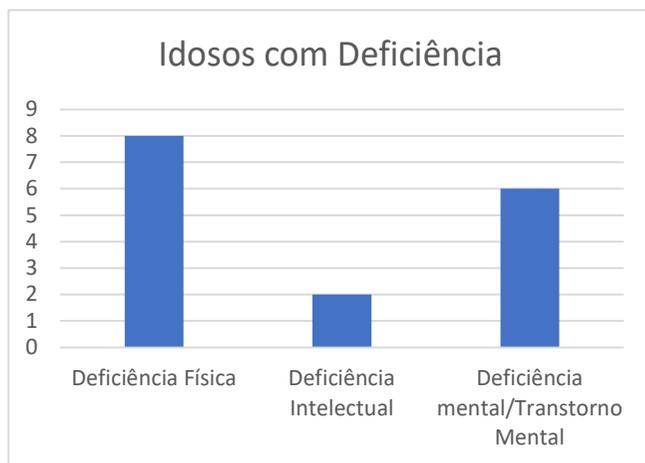
- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

A faixa etária dos usuários atendidos pelo serviço é de 61 à 98 anos de idosos com dependência, de 60 à 92 de idosos com deficiência e de 09 à 59 anos de pessoas com deficiência. O gênero dos usuários se dá em sua maioria de mulheres, sendo: Idosos com Dependência: 44 mulheres e 23 homens; Idosos com Deficiência: 09 mulheres e 07 homens e Pessoas com Deficiência: 21 mulheres e 11 homens, conforme aponta os gráficos abaixo:



Em relação aos idosos com deficiência podemos apontar que 08 são deficiências físicas, 02 são deficiências intelectuais e 06 são deficiências mentais/Transtornos Mentais. As pessoas com deficiência são: 19 deficiências físicas, 15 deficiências intelectuais e 14 deficiências mentais/Transtornos Mentais, como podemos observar no gráfico:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

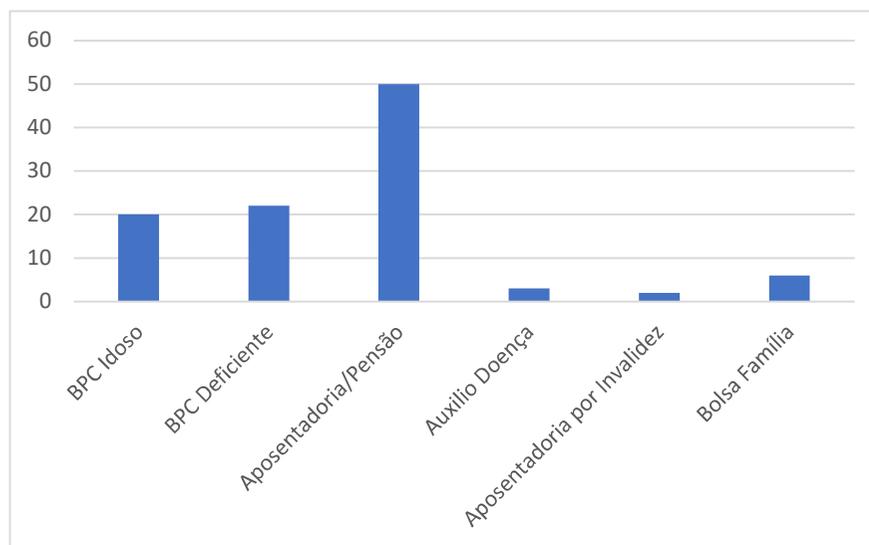


Os idosos e pessoas com deficiência com algum grau de dependência estão inseridas nas mais diversas situações violadoras /ou vulnerabilidades sociais, sendo as mais frequentes: violência financeira, abandono, negligência, violência psicológica e autonegligência. Todas essas situações contribuem para agravar cada vez mais as situações de dependência que comprometem o desenvolvimento da autonomia dos usuários. As situações de autonegligência caracterizada como “a incapacidade ou indisposição dos idosos e pessoas com deficiência em atender às suas necessidades básicas, ignorando sua higiene pessoal, não pagamento de contas, limpeza e organização da casa precária, alimentação inadequada, não manter acompanhamento médico e manter-se isolado”, vem se agravando cada vez mais, pois muitos desses idosos e/ou pessoas com deficiência não possuem problemas de saúde específicos para se manterem nesta situação, sendo somente uma opção de sobrevivência. Tendo em vista tais demandas, se faz necessário realizar um trabalho articulado com as demais políticas públicas, principalmente com a saúde além da realização

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

de um trabalho sistemático e pontual, pois em sua maioria os usuários não aceitam as orientações e intervenções do serviço e nem o auxílio da família.

Em relação a situação socioeconômica da família, observa-se que a renda da família é proveniente do benefício e/ou aposentadoria do idoso e/ou pessoa com deficiência, sendo que os usuários atendidos pelo serviço possuem uma média de R\$1.412,00 de renda mensal, sobressaindo somente 04 idosos com dependência que recebem em torno de R\$2.800,00 reais, provenientes de acúmulo de renda: aposentadoria e pensão. Pontuamos que 11 idosos e 22 pessoas com deficiência recebem o BPC (cada um dentro da sua regra); 50 recebem aposentadoria e/ou pensão; 03 recebem aposentadoria por invalidez e 06 recebem o Bolsa Família, como podemos observar no gráfico abaixo:



- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Sendo a renda proveniente do idoso e/ou da pessoa com deficiência a incidência de violência financeira é crescente, pois em sua maioria são os únicos provedores da família tendo que arcar com todas as despesas da casa. Uma demanda crescente em 2024 foi o aumento significativo de empréstimos, o que compromete significativamente a subsistência básica do idoso e/ou pessoa com deficiência, nas questões alimentares, compra de remédios e pagamento de água e luz. Em sua maioria os empréstimos são realizados por filhos e/ou netos, sem conhecimento do idoso e/ou pessoa com deficiência, diminuindo assim drasticamente o valor recebido por mês.

Observou-se que situações de violência psicológica em sua maioria são provenientes da extrema sobrecarga familiar, além da falta de conhecimento sobre a nova situação vivenciada, sendo necessário a intervenção do serviço para trabalhar estas questões a fim de superar a situação vivenciada pela família. A violência psicológica quando cometida por filhos/netos é ainda mais difícil de se romper, pois em sua maioria as mães ou avós não conseguem realizar ações efetivas para o afastamento do agressor da casa, por conta do vínculo familiar.

Há ainda um crescente aumento de casos em que o idoso e/ou pessoas com deficiência não possuem filhos ou familiares, para suprir os cuidados necessários, tendo que solicitar auxílio para vizinhos e grupos religiosos. Além disto vínculos familiares estão ficando cada vez mais escassos, tornando-se extremamente fragilizados e/ou inexistentes, pois no passado não houve convivência familiar entre pai/mãe e filhos/irmãos, impactando profundamente nas questões de abandono e negligência da pessoa idosa e/ou pessoa com deficiência.

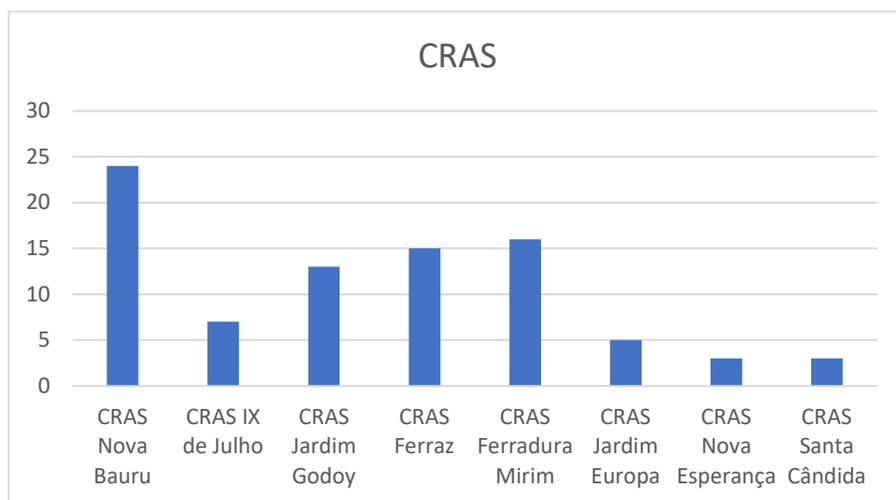
As demandas de saúde são cada vez mais frequentes e presentes nos casos atendidos, principalmente transtornos psiquiátricos e especialidades médicas – ortopedia, geriatria, neurologia e cardiologia – o que demanda do serviço a articulação com os serviços de saúde, acompanhamento, e em algumas situações o deslocamento, em consultas e a retirada de medicações nas

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

unidades de assistência farmacêutica do município. As demandas no domicílio estão cada vez mais urgentes e prioritárias, sendo necessário o atendimento da equipe técnica e de apoio mais de 2 vezes na semana.

A participação dos idosos e pessoas com deficiência, cuidadores familiares e familiares em grupos realizados na unidade de referência e em outros espaços na cidade é restrito pela dificuldade de locomoção e pelas limitações impostas pela situação de dependência.

Apesar de ser referenciado ao CREAS (I e II) o serviço realiza articulações constantes com o CRAS, devido a situações de vulnerabilidade alimentar, atualização do cadastro único, encaminhamentos de demais demandas, diante disto apontamos que as maiores incidências dessas situações nos casos atendidos por este serviço são no CRAS Nova Bauru 24 casos, Ferradura Mirim 16 caos, Ferraz 15 casos e Jardim Godoy 13 casos. No gráfico abaixo podemos observar ainda, a incidência nos demais CRAS:



- CRAS IX de Julho – 7 casos
- CRAS Jardim Europa – 5 casos
- CRAS Nova Esperança – 3 casos
- CRAS Santa Cândida – 3 casos

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA:

3.1. Identificação:

- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

3.2. Usuário:

- Usuários são pessoas com deficiência, pessoas idosas com dependência, seus cuidadores e familiares. Prioritariamente em situação de risco e com direitos sociais violados (acompanhados pelo PAEFI)

3.3. Objetivo Geral:

- Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;

- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias etc., conforme necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

3.4. Meta de Atendimento:

- Unidade III – 180 usuários

3.5. Período de funcionamento:

- De segunda a sexta-feira – das 08h00 às 17h00. Em situações de excepcionalidade, poderá atuar aos finais de semana, conforme demanda.

3.6. Formas de Acesso:

- Por encaminhamento do CREAS/PAEFI;
- Por meio de requisição encaminhada ao CREAS/PAEFI pelos serviços de políticas públicas setoriais, demais serviço socioassistenciais, Ministério Público ou Poder Judiciário, sendo vedada a inserção direta pelos serviços, sem a devida contrarreferência do CREAS.

3.7. Operacionalização:

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias deverá apoiar suas ações no Plano de Trabalho da Unidade, como forma de organizar o cotidiano dos atendimentos na unidade e no domicílio. Após o encaminhamento do CREAS para inclusão do usuário, a equipe técnica do serviço deverá acompanhar as demandas e situações de violência e/ou violação de direitos e construir conjuntamente com a rede de atendimento socioassistencial, usuário e família o Plano de Atendimento Individual e/ou Familiar e ofertar atividades de cuidados.

Para tanto, serão desenvolvidas ações com a família, cuidadores, pessoas com deficiência, e idosos, no domicílio, em unidades ou outras unidades de referenciadas, públicas ou comunitárias. As ações serão pautadas por atividades coletivas e individuais que permeia o atendimento, garantindo o acesso a atividades lúdicas, ocupacionais, recreativas, culturais, esportivas, oficinas de arteterapia e inclusão digital de habilidades básicas.

O serviço ofertado deve oferecer ainda o acesso ao Cadastro Único, a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia do usuário, família e cuidador. A dinâmica no cotidiano deste serviço contribuirá para a produção e a difusão de conhecimento, experiências e saberes sobre deficiência, dependência, autonomia, vulnerabilidade e risco por violação de direitos sociais. Poderá realizar a articulação com outras áreas como: Saúde, Educação, Trabalho, Cultura, órgão de Defesa e Garantia de Direitos, entidades sociais de atenção ao idoso e pessoas com deficiência, dentre outras articulações para garantir a necessária intersetorialidade das ações.

A Resolução nº34 de 28/11/2011 do CNAS considera a habilitação e a reabilitação como sendo “um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio,

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

cabendo a assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade”.

O ponto de partida do atendimento ao usuário no serviço é a acolhida e escuta qualificada para a construção conjunta do Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento, onde serão pactuadas ações, expectativas e estratégias de trabalho, tais como:

- As prioridades a serem consideradas no atendimento;
- As atividades a serem desenvolvidas conjuntamente;
- As condições de acesso ao serviço do usuário;
- Os dias da semana e a quantidade de horas de permanência do usuário no serviço;
- Os compromissos das partes envolvidas;
- As capacidades e ofertas disponibilizadas pelas partes;
- As dificuldades para oferta do serviço a serem superadas conjuntamente.

Em se tratando de pessoas com deficiência, as OSCs poderão organizar os atendimentos no domicílio e na Unidade; com base na análise/estudo de cada caso. Quando se fala em atendimento na Unidade, o intuito é a socialização dessas pessoas. A inclusão social traz em seu bojo a equiparação de oportunidades e mútua interação entre as pessoas, oportunizando acesso aos direitos e melhoria na qualidade de vida.

Um princípio fundamental do serviço é o da participação efetiva da família e da oferta de orientação e apoio ao cuidador familiar. Deve-se considerar o cuidador familiar, como sujeito de direito à proteção social em virtude da situação de risco por violação de direitos que ele está exposto em decorrência de:

- Alto nível de estresse à exposição a prestação de cuidados prolongados;

- Altos custos decorrentes da situação de dependência na família;
- Dificuldade de inclusão produtiva por não conciliar as atividades de cuidar com o trabalho;
- Isolamento social da pessoa cuidada e do cuidador familiar;
- Envelhecimento ou adoecimento do cuidador familiar;
- Negligência nos autocuidados;
- Risco de precarização dos cuidados ofertados;
- Negligência, maus tratos, abandono, violência, superproteção, institucionalização ou outras situações de violação de direitos que o cuidador pode proporcionar à pessoa cuidada.

A ampla justificativa da inclusão das reais demandas das famílias e do cuidador familiar no Plano de Atendimento Individual ou Familiar do usuário no serviço implica na necessidade de ofertar um conjunto variado de atividades de apoio nos cuidados diários e no fortalecimento do papel protetivo da família que inclui ações de:

- Promoção da informação;
- Orientação sobre auto cuidado do cuidador;
- Convivências realizadas na Unidade, no domicílio e na comunidade;
- Fortalecimento de vínculos familiares;
- Ampliação das relações sociais;
- Acesso às tecnologias assistivas de convivência e autonomia;
- Conhecimento sobre a rede de serviços no território;
- Conhecimento sobre as possibilidades de inclusão produtiva;

- Orientações para fortalecimento do seu papel protetivo na família.

A. Atendimento no domicílio:

Serão desenvolvidas atividades envolvendo o espaço do domicílio previstas no Plano de Atendimento envolvendo a família original/ampliada, com intervenções pautadas no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade com vistas ao aprofundamento das questões que perpassam o núcleo familiar, tais como, relacionais, afetivas e de convívio; aspectos relacionados às condições de acessibilidade, e na redução da sobrecarga, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Visando evitar situações de agravamento e/ou acolhimento institucional, as pessoas idosas e as pessoas com deficiência que residem sozinhas deverão receber visitas do cuidador no mínimo 2 (duas) por semana, conforme estabelecido no Plano de Acompanhamento Individual e/ou Familiar para a realização de cuidados pessoais tais como:

- Higiene pessoal – cuidar da limpeza do corpo, da boca, do vestuário e dos objetos utilizados na vida diária, quando os mesmos estiverem impossibilitados de fazê-los, sem interferir em sua capacidade de decisão;
- Higiene do ambiente – responsabilizar-se pelo espaço reservado, principalmente o quarto e quando não possuir apoio familiar, a organização do lar deverá ser completa;
- Alimentos – seguir as dietas e recomendações indicadas pelos profissionais, estimulando e auxiliando na alimentação, no preparo dos alimentos;
- Atividades Físicas – acompanhar atividades como caminhadas, auxiliando também em outros exercícios conforme recomendação de profissionais da área;

- Compras – auxiliar nas compras de alimentos, medicamentos e objetos de uso pessoal, quando esta tarefa não for possível ser realizada pela família;
- Lazer e Atividades – conversar sobre assuntos de interesse, assistir televisão, ler jornais e livros e auxiliar nos trabalhos manuais e outros;
- Estimulação – estimular a descoberta das coisas que gosta de fazer, de tomada de decisões, na manutenção da prática do autocuidado, apoiando e estimulando sua vida social, sua autoestima, de modo a permanecer ativo e participativo em outros serviços e espaços da comunidade.

B. Atendimento na Unidade:

As equipes de referência do SUAS envolvidas no Plano de Atendimento, considerando análise técnica dos riscos sociais/pessoais associados a situação de isolamento, negligência por estresse, necessidade de socialização, poderá sugerir a participação dos usuários nas atividades coletivas desenvolvidas nas unidades de referência.

Nas atividades desenvolvidas na Unidade de Referência serão proporcionadas a convivência em grupo, social e comunitária; cuidados pessoais; fortalecimento de vínculos familiares e ampliação das relações sociais; apoio e orientação aos cuidadores familiares, acesso a outros serviços no território e as tecnologias assistivas de autonomia e convivência, contribuindo para aumentar a autonomia e evitar o isolamento social da pessoa idosa ou com deficiência e do cuidador familiar.

Importante lembrar que nas ações coletivas, os grupos deverão ser formados respeitando-se a faixa etária e o grau de dependência dos usuários atendidos pelo serviço.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

C. Plano de Atendimento Individual e/ou Familiar:

No âmbito dos serviços ofertados no SUAS o Plano de Atendimento é um instrumento necessário para o apontamento de objetivos, estratégias e recursos que possam contribuir para o trabalho social, considerando as particularidades e o protagonismo de cada indivíduo e sua família. Construído gradualmente e de forma participativa ao longo da vinculação e acompanhamento, deve ser continuamente revisto pela equipe.

De acordo com as Orientações Técnicas do CREAS (2011, p.60), o acompanhamento familiar especializado requer, obrigatoriamente, a elaboração de um plano de acompanhamento familiar ou individual. Dessa forma, o trabalho social especializado começa com o diagnóstico sociofamiliar, seguido pela construção do plano. Este plano deve incluir metas e objetivos que sejam elaborados em conjunto entre o profissional de referência do PAEFI, o serviço e a família.

O Plano tem a função de, instrumentalmente, organizar a atuação interdisciplinar no serviço, delineando, operacional e metodologicamente, o caminho a ser seguido por todos os profissionais, possibilitando o monitoramento e a avaliação dos resultados alcançados com os usuários. Portanto, é fundamental garantir a sua dinamicidade, reformulações e aprimoramento, baseados nas intervenções realizadas, nos resultados alcançados e no processo vivenciado por cada indivíduo ou família.

Diante do agravamento das situações de risco pessoal/social que estão em acompanhamento pelo SEID, o profissional de referência do CREAS deverá ser acionado através de Relatório Informativo para que sejam reavaliadas as intervenções.

Em qualquer que seja a modalidade de atendimento, o Plano de Atendimento Individual e/ou Familiar deverá prever as ações do Serviço frente à demanda de cada caso. Considerando o conceito de Cuidadora Familiar: a pessoa que tem responsabilidades no cuidado de uma pessoa dependente, seja por incapacidade decorrente da idade, doença ou deficiência. O cuidador familiar não

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

é remunerado, e sua identidade está intrinsecamente ligada à história pessoal e familiar baseada nos contextos sociais e culturais, que nem sempre têm laços consanguíneos, mas sim laços emocionais.

No domicílio, prever as idas dos membros da equipe multiprofissional ao local para a realização de atividades de apoio e orientação ao cuidador familiar e familiares levando informações de acesso a outros serviços do território, sugestões de atividades que ampliem a autonomia e emancipação social, estratégias para também frequentar o serviço na Unidade ou algumas de suas atividades na comunidade, dentre outras.

Em ambas as modalidades, deverão ser estimulados a desenvolver atividades de vida diária e vida prática, como comer sozinho, se vestir, utilizar o banheiro; realizar atividades domésticas; fazer compras, usar o transporte público, atender telefone, estimular a imaginação, o raciocínio lógico, e leitura; desenvolver hábitos de organização, entre outros.

Para a realização dos cuidados, as equipes deverão utilizar de instrumentos de tecnologia assistiva que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão.

D. Situações de dependência:

A fim de estabelecer parâmetros de atendimento, adotar-se-á a definição de situação de dependência considera uma das resultantes da integração das pessoas com deficiência e idosos, o meio onde vivem e as barreiras existentes (barreiras naturais ou impostas pelo homem, arquitetônicas, atitudinais, de comunicação, transporte, dentre outras).

Importante salientar que dentre as dimensões a serem consideradas entre básica e instrumental, não deve haver um instrumento específico de avaliação de dependência, sendo recomendado o uso de instrumentais de coleta de informações que

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ressaltam: as situações de vulnerabilidades, risco e violação de direitos, a convivência no cotidiano com barreiras, e o perfil das necessidades e dos tipos de apoio necessários e o perfil do cuidador familiar (idade, condições de saúde, capacidade de cuidar de si e do outro, presença de stress).

A situação de dependência é, portanto, um conceito relacional e considerado um fenômeno multidimensional que varia de acordo com a deficiência (física, intelectual, auditiva, visual e múltipla); a associação destes a outros quadros, como síndromes, lesões ou doenças; a idade e sexo; as condições sociais e o entorno onde vive a pessoa, dentre outros fatores. Viver na extrema pobreza, em isolamento social, vítima de negligência, abandono e maus tratos, dentre outras situações precárias, são consideradas impeditivas da autonomia da pessoa com deficiência e idosa, portanto, agravantes da situação de dependência.

As necessidades e conseqüentemente os apoios nas situações de dependência, devem considerar duas dimensões:

- ✓ Básica: diz respeito a apoios nas tarefas dos autocuidados, como arrumar-se, vestir-se, comer, fazer higiene pessoal, locomover-se e outros;
- ✓ Instrumental: diz respeito aos apoios para as atividades importantes para o desenvolvimento pessoal e social da pessoa com deficiência, como levar a vida da forma mais independente possível, favorecendo a integração e a participação do indivíduo do seu entorno, em grupos sociais, incentivo ao associativismo, dentre outros apoios. Relacionam-se com tarefas como fazer refeições, limpar a residência, fazer compras, pagar contas, manter compromissos sociais, usar meio de transporte, comunicar-se, cuidar da própria saúde e manter a sua integridade e segurança.

Na avaliação da situação de dependência deve ser considerada a interação da pessoa com deficiência nos distintos meio onde ela está inserida, incluindo o seu domicílio, a relação com a família (de origem ou ampliada) e sua participação nos distintos ambientes, como escola, trabalho e comunidade em geral. Para tanto deve-se avaliar o nível de dependência vivenciado pela pessoa

e os suportes e apoios necessários, inclusive ajuda técnica e os ofertados por outras pessoas para a sua autonomia no cotidiano. O perfil das demandas; os tipos de necessidades, os apoios requeridos, a frequência em horas, dias ou semanas em que se manifestam estas necessidades; as áreas requeridas e, se o apoio requerido se refere à presença de outra pessoa, como cuidadores e ou ajudas técnicas, são indicadores que determinam o nível de dependência.

E. Referenciamento dos casos ao CREAS:

De acordo com a Tipificação, Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, deve ser referenciado ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Nesta perspectiva, o CREAS oferta e referência serviços especializados. Conforme o exposto, o reconhecimento do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, deve ser referenciado ao CREAS, o que implica, necessariamente em:

- Regulação do acesso ao serviço estabelecidos pelos CREAS;
- Compartilhamento de concepções sobre o serviço: os técnicos das OSCs que executam o Serviço devem participar de jornadas de estudos, reuniões ordinárias e extraordinárias da rede referenciada ao CREAS e de outros eventos promovidos com esta finalidade;
- Suporte técnico dos CREAS para discussão de casos e orientações gerais;
- Análise em conjunto (CREAS e OSCs) para realizar desligamento de usuários;
- Definição de fluxos de encaminhamentos e troca de informações;
- Reconhecimento da centralidade na família para o atendimento do usuário.

Operacionalização no contexto de situações adversas (Calamidade Pública, estado de Emergência, Pandemia, entre outros).

Considerando que a Política de Assistência Social, através dos serviços e programas, é considerada essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social; nas situações adversas em que seja necessária a alteração da operacionalização, será possível a elaboração de estratégias de acordo com o contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

3.8. Trabalho essencial ao serviço / programa socioassistencial:

- Plano de trabalho da Unidade;
- Acolhida e escuta;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais;
- Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- Articulação interinstitucional com o sistema de garantia de direitos;
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais;
- Referência e contrarreferência;
- Construção de plano de atendimento individual e ou familiar podendo ser alterados, alinhados, quando necessário;
- Construção do Plano da Unidade para organização do cotidiano;
- Orientação sociofamiliar;

- Estudo social;
- Diagnóstico socioeconômico;
- Cuidados pessoais;
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- Acesso à documentação pessoal;
- Apoio à família na sua função protetiva;
- Mobilização de família extensa ou ampliada;
- Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;
- Mobilização para o exercício da cidadania;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Facilitação do acesso do usuário a outros serviços no território;
- Avaliação dos resultados.

3.9. Seguranças afiançadas pelo SUAS:

Segurança de Acolhida

- Ser acolhido em condições de dignidade em ambiente favorecedor da expressão e do diálogo;
- Ser estimulado a expressar necessidades e interesses;
- Ter reparados ou minimizados os danos por vivências de violações e riscos sociais;
- Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas;

- Ser orientado e ter garantida efetividade dos encaminhamentos

Segurança de Convívio Familiar ou Vivência Familiar, Comunitária e Social:

- Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e social;
- Ter acesso a serviços de outras políticas públicas setoriais, conforme necessidades.

Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social:

- Ter vivência de ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Ter oportunidades de superar padrões violadores de relacionamento;
- Poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima;
- Ter acesso à documentação civil;
- Ser ouvido para expressar necessidades e interesses;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Alcançar autonomia, independência e condições de bem-estar;
- Ser informado sobre seus direitos e como acessá-los;
- Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos;
- Vivenciar experiências que oportunize relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar,

- Ter acesso a experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.

3.10. Descrição das atividades/ações:

As ações do serviço serão elaboradas com base no Padrão Normativo visando a autonomia do usuário, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a superação violadora de direitos. Os atendimentos e acompanhamentos dos indivíduos e das famílias terão como objetivo atender as demandas levantadas, visando sempre a situação apresentada. Além disto será oportunizado ao usuário ações reflexivas que oportunizem a consciência sobre a importância de sua participação no processo, trazendo melhor resultado nas ações desenvolvidas. O usuário será tratado como protagonista das ações, entendendo que ele é um sujeito de direitos que vive em situação de vulnerabilidade e risco social e não um “necessitado”, apresentando para ele ações que proporcionem um salto social e superação da situação vivenciada. Além disto, as ações coletivas serão elaboradas e executadas respeitando as condições e potencialidades do usuário e adequado as atividades dentro das especificações de cada ação. Para tanto as ações do serviço serão realizadas no âmbito individual e coletivo.

A equipe técnica do serviço irá realizar a avaliação de dependência do usuário através das situações de vulnerabilidades, risco e violação de direitos, a convivência no cotidiano com barreiras, o perfil das necessidades e dos tipos de apoio necessário e o perfil do cuidador familiar.

Dentre as atribuições do **Assistente Social**, destacamos que inicialmente serão realizadas visitas domiciliares, mediante encaminhamentos pelos CREASs, a fim de elaborar avaliações visando identificar as necessidades, potencialidades e dificuldades dos idosos, pessoas com deficiência e familiares, considerando suas condições de vida, saúde e contexto familiar. Com base na

avaliação, após as visitas serão elaborados relatórios de devolutiva para o CREAS afim de que as informações contemplem as necessidades identificadas, estabelecendo metas, objetivos e ações específicas.

Durante o acompanhamento serão realizadas visitas domiciliares a fim de compreender a realidade, oferecer suporte, promovendo a autonomia e integrando a família e a comunidade ao processo de cuidado, visando garantir um atendimento mais efetivo e humanizado. Será realizado ainda escuta técnica e qualificada, utilizando-se de pressupostos éticos e profissionais. A articulação com a rede de serviços do município socioassistenciais e demais políticas públicas serão através de reuniões de estudo de casos, contatos telefônicos, encaminhamentos, reuniões de planejamento e ações conjuntas com o objetivo de trabalhar a família em sua totalidade, observando o contexto de forma humanizada e considerando suas particularidades, potencialidades e fragilidades. Os encaminhamentos acontecerão sempre que houver a necessidade de acessar outro serviço ou política pública de forma a garantir seus direitos.

Serão elaborados relatórios e pareceres sociais, sempre que solicitado pelo CREAS, a fim de encaminhamento junto à rede, seguindo as demandas específicas de cada usuário, proporcionando uma base sólida para a avaliação e planejamento das intervenções, garantindo a continuidade do atendimento e a transparência nas ações, desempenhando um papel essencial na promoção da ética profissional e na defesa dos direitos dos usuários. Além da elaboração de relatórios qualitativos e quantitativos mensais, quadrimestrais e anual, contendo informações das ações desenvolvidas pelo serviço.

Realizaremos ações em conjunto com o CREAS e o Programa de Orientação a Rede de Proteção Social Especial através de atendimentos em conjunto, visitas domiciliares e reuniões com as famílias com o objetivo de responsabilizar, acompanhar, orientar e apoiar as famílias, minimizando situações de risco, garantindo a melhoria nos cuidados e vínculos familiares.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Nos casos de superação da situação de risco pessoal/social ou até mesmo por solicitação do CREAS ou do usuário será realizado o desligamento e/ou arquivamento do caso.

Será realizado ainda reuniões de planejamento e avaliação com a participação dos usuários com o objetivo aplicar mecanismos que permitem avaliar o serviço e promover sua participação no planejamento das ações. As reuniões acontecerão semestralmente. Realizaremos ainda estudos de casos com a equipe técnica e de apoio.

Realizará ainda orientações com as cuidadoras sociais sobre o atendimento no domicílio, com as ações de higiene pessoal e do ambiente, acompanhamentos, preparo de alimentos, lazer e demais demandas levantadas pelo profissional. Mensalmente acontecerão reuniões de equipe visando estudos dos casos, a execução, coordenação e avaliação das atividades, ampliando, fortalecendo e garantindo a construção de um saber coletivo entre a equipe do serviço.

No **âmbito coletivo** as ações serão ofertadas através de:

- **Grupo Construindo Pontes – Minorias Sociais**: a ação terá como objetivo desenvolver um ambiente mais inclusivo, respeitoso e empático, permitindo que os usuários reflitam sobre suas próprias experiências e como podem contribuir para uma sociedade mais diversa e acolhedora, promovendo a conscientização, o respeito e a empatia em relação às diferenças existentes na sociedade. As oficinas serão realizadas trimestralmente nos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro, com duração aproximada de 2 horas, sendo trabalhado os seguintes temas:
- ✓ **Diversidade Cultural e Tradições**: explorar a riqueza cultural de diferentes grupos étnicos e raciais, promovendo a valorização das tradições e costumes.

- ✓ **Direitos Humanos e Igualdade:** explorar os direitos humanos com foco em igualdade de oportunidades e respeito à diversidade.
- ✓ **Inclusão e Acessibilidade:** fomentar a conscientização sobre acessibilidade e os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência.
- ✓ **Conectando Gerações pela Diversidade:** será criado um espaço de convivência entre idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes para discutir sobre a diversidade e inclusão em diferentes contextos e gerações.
- **Sustentabilidade em Ação – Oficinas de Sustentabilidade:** a ação terá como objetivo desenvolver ações voltadas com a sustentabilidade, despertando a compreensão e debates conscientes. As oficinas serão realizadas trimestralmente nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro, com duração de 2 horas, sendo trabalho os seguintes temas:
 - ✓ **Fabricação de Produtos de Limpeza Ecológicos/Naturais:** fomentar práticas para a fabricação de produtos de limpeza caseiros utilizando ingredientes naturais e acessíveis, ex: bicarbonato de sódio, vinagre e óleo usado, além de orientações sobre o uso seguro e eficiente desses produtos no ambiente doméstico.
 - ✓ **Reaproveitamento Alimentar:** mostrar maneiras de evitar o desperdício de alimentos, aproveitando integralmente os ingredientes em receitas caseiras.
 - ✓ **Uso Responsável do Consumo da Água:** fomentar práticas simples e eficazes sobre a importância do uso racional e do não desperdício, tanto em casa quanto em outros espaços da sociedade.
 - ✓ **Hortas Comunitárias/Caseiras:** fomentar técnicas básicas de cultivo de hortaliças e ervas aromáticas, incentivando o cuidado com a terra e a produção de alimentos de forma orgânica e sustentável.

- ✓ **Reciclagem Criativa:** destacar a importância da reciclagem e reutilização de materiais, transmitindo valiosos ensinamentos sobre sustentabilidade de maneira prática e acessível.
- **Atividade Socioeducativa: Junho Violeta – Conscientização do Combate à Violência contra a Pessoa Idosa:** A ação terá como objetivo contribuir para a difusão de informações sobre o tema, podendo ser abordado através da elaboração de panfletos, folders e cartilhas com informações sobre a campanha ou através de palestra informativa. A ação ocorrerá no mês de Junho.
- **Encontros de Famílias:** terá como objetivo oportunizar um espaço de socialização, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promoção do bem estar social e coletivo e interação entre os participantes. A ação ocorrerá na unidade de referência ou em espaços públicos do município, nos meses de Junho e Dezembro e terá duração aproximada de 3 horas.
- **Encontro de Cuidadoras Sociais:** o grupo será realizado com as cuidadoras sociais do serviço com o objetivo de compartilhar boas práticas, estratégias e experiências que melhoram a qualidade do serviço prestado. Terá temas pertinentes que buscam discutir desafios comuns e soluções coletivas que podem levar a abordagens mais eficazes de um atendimento humanizado. Poderá ainda incluir ações para abordar a importância do autocuidado, evitando o esgotamento emocional e físico das cuidadoras sociais. Os encontros ocorrerão 2 vezes no ano, nos meses de Fevereiro e Setembro com duração aproximada de 2 horas.

A **Psicóloga** realizará atendimentos aos usuários, cuidadores familiares e suas famílias através das demandas que causam sofrimentos psíquico, decorrente das situações de dependência e cuidados prolongados. Será realizada avaliação dos usuários e cuidador familiar para estabelecimento de vínculos e levantamento das demandas específicas a serem trabalhadas. Os

acompanhamentos serão ofertados no domicílio dos usuários para intervenções necessárias para a superação de situações de sobrecarga, dependência emocional, situações violadoras de direitos e fortalecimento dos vínculos familiares. Além de trabalhar a história de vida do usuário, cuidadores familiares e sua família para compreender as questões inerentes as situações que causam conflitos e a fragilização ou até mesmo o rompimento dos vínculos familiares além do resgate da autoestima.

Quando identificado sintomas de natureza emocional que causam prejuízo e sofrimento pessoal e familiar, necessitando assim de atendimento psicológico terapêutico, a psicóloga irá realizar o encaminhamento para as Clínicas Escolas e a articulação com a Política de Saúde para encaminhamento para serviços especializados.

Em relação aos cuidados de saúde, será trabalhado junto ao usuário, cuidadora familiar e família a importância dos acompanhamentos médicos – consultas, exames e medicações – principalmente no que se refere aos Serviços de Saúde Mental. A psicóloga poderá também realizar o acompanhamento do usuário em consultas médicas, principalmente no que se refere aos atendimentos no CAPS.

O treino de habilidades sociais terá como objetivo desenvolver competências sociais, expressando seus desejos e opiniões, compreendendo as dificuldades sociais a fim de propor estratégias e intervenções baseadas na análise do comportamento além das situações de medicação de conflitos que surgem no cotidiano, muitas vezes decorrentes das situações de sobrecarga nos cuidados e desgaste emocional.

Será trabalhado ainda o Projeto de Vida, para proporcionar para o usuário e seu cuidador familiar a reflexão sobre a vida, o desenvolvimento do autoconhecimento, podendo assim elaborar novos saberes, definindo novos objetivos e metas de vida. Realizará também a articulações para melhoria na ampliação da rede de apoio do usuário e a estimulação de participação dos usuários e familiares nas atividades da comunidade e do serviço, possibilitando novas alternativas de convivência e de participação social,

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

fundamentais tanto na análise das possibilidades reais da família e sua rede de apoio quanto às exigências de engajamento em processos sociais mais amplos.

Realizará ainda orientações e capacitações com as cuidadoras sociais para a realização do atendimento do usuário no domicílio.

No **âmbito coletivo** a psicóloga realizará:

- **Atividade Socioeducativa Janeiro Branco - Conscientização sobre Saúde Mental:** com o objetivo de alertar para os cuidados com a saúde mental dos usuários a participa da prevenção das doenças decorrentes do estresse, incluindo os transtornos mentais mais comuns: depressão, ansiedade e pânico. O tema poderá ser abordado através de roda de conversa com palestrantes convidados ou elaboração de panfletos, contendo informações sobre a campanha além de dados sobre locais de atendimento psicológico terapêutico. A ação ocorrerá no mês de Janeiro com duração aproximada de 1 hora e 30 minutos.
- **Grupo PsicoSocializando:** o objetivo do grupo será proporcionar um espaço para interação social, desenvolvimento saudável, resgate da autonomia, empoderamento pessoal, investimentos nas competências individuais, promoção de questões sobre saúde mental e fomento de relacionamentos positivos. Os grupos serão realizados trimestralmente e ocorrerão nos meses de Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro com duração aproximada de 2 horas. Inicialmente serão trabalhados os temas elencados abaixo, podendo ser modificados conforme a avaliação dos usuários participantes do grupo:

- ✓ **Oficina de Fotografia:** será realizada em espaço público no município de Bauru e os participantes serão convidados a tirar fotos que represente a vida da forma que eles enxergam e refletir sobre a especificidade e instantaneidade de cada momento e a beleza do agora, enfatizando que cada momento é único.
- ✓ **Oficina de Memória:** cada participante irá trazer algo que lhe remeta lembranças positivas do seu passo ou relatar memórias que gostariam de compartilhar com o grupo. Será proporcionado um espaço para a reflexão sobre aprendizado, incorporando e atualizando registros e experiências passadas, agindo com vistas a um futuro e sendo o principal motivo pelo qual nos parece haver efeitos positivos, em termos das experiências adquiridas e das vivências.
- ✓ **Oficina Momento Presente:** será proposto aos participantes pensar em um momento ou situação do passado em que eles queriam se “livrar” e não levar para o futuro. Será trabalhado o protagonismo e a produção de sentido como o potencial de cada um: ao se colocarem como autores de suas vidas.
- ✓ **Oficina sobre o “Tempo”:** os participantes do grupo refletirão sobre a percepção de tempo, decorrentes das estações do ano e dos períodos da vida, remetendo a aspectos distintos de tempo: o tempo que dura, o tempo que demora, o tempo que evidencia a mudança que esta por vir e o tempo que encerra o curso de uma transformação. Será discutido ainda sobre o sofrimento que podem trazer as diferenças entre o tempo do eu e do outro.

A **Terapeuta Ocupacional** realizará a avaliação dos usuários utilizando instrumental da área para determinar o desempenho ocupacional e o nível de dependência física e funcional. Durante a avaliação, observarão o grau de autonomia em diferentes áreas.

A avaliação funcional, será realizada utilizando instrumentos específicos da área para determinar o nível de dependência física e funcional. Isso envolve a observação da autonomia nas Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais de Vida

Diária (AIVD), bem como a análise dos papéis ocupacionais desempenhados pelos usuários. Além disso, avaliarão a mobilidade dos usuários em seus ambientes domésticos e na comunidade, assim como sua condição cognitiva.

Realizarão também treinamento em AVD (Atividade de Vida Diária) e AIVD (Atividade Instrumental de Vida Diária) através da elaboração de planos personalizados, visando aumentar a autonomia e independência dos usuários em suas atividades diárias, reduzindo a dependência de terceiros. Isso incluirá atividades como cuidados pessoais, preparação de refeições, gestão financeira e outras tarefas relacionadas à vida diária. Neste sentido, o treinamento em AVD e AIVD contribuirá para a redução da sobrecarga do cuidador familiar, uma vez que os usuários serão capacitados para realizar suas próprias atividades diárias. Isso é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos usuários e fortalecer o relacionamento entre os cuidadores e os usuários.

Auxiliarão também na organização da rotina diária, estabelecendo um planejamento das atividades a serem cumpridas. Isso abrangerá a administração de medicamentos, acompanhamentos referentes a saúde, participação em programas de reabilitação e engajamento em atividades de lazer e tempo livre de qualidade. Além disso o cuidador familiar será orientado sobre manuseio do usuário, transferência de local, posicionamento no leito, troca de fraldas e banho no leito, organização e administração dos medicamentos, entre outras instruções que visam melhorar os cuidados prestados e permitir que os cuidadores estejam preparados para continuar os treinos diariamente, promovendo os ganhos de autonomia dos usuários.

Oferecerão ainda orientações para adaptações no ambiente domiciliar, incentivando a funcionalidade do espaço. Isso pode incluir a remoção de tapetes e a eliminação de barreiras arquitetônicas sempre que possível, de acordo com as condições de cada família. Poderá ainda confeccionar tecnologia assistiva de baixo custo para promover ou ampliar a autonomia do usuário, envolvendo a criação e disponibilização de recursos adaptados às necessidades específicas do usuário.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Além disso será realizado orientações e capacitação para as cuidadoras sociais, com o objetivo de desenvolver habilidades no ambiente doméstico e maximizar os benefícios dos atendimentos prestados pela equipe.

No **âmbito coletivo** as ações serão ofertadas através de:

- **Atividade Socioeducativa Setembro Verde:** a ação terá como objetivo contribuir para a difusão de informações sobre o tema através da confecção de material informativo como panfletos, folders ou cartilhas com informações sobre a campanha. Além de grupo/oficina voltado para os usuários, com vivência sobre os tipos de deficiência. A ação ocorrerá no mês de Setembro com duração aproximada de 2 horas.
- **Oficina de Participação Social:** tem como objetivo oferecer aos usuários, cuidadores familiares e suas famílias a oportunidade de participar de atividades terapêuticas e socioeducativas de interesse mútuo. Essas atividades visam proporcionar aos participantes uma compreensão significativa, possibilitando a aplicação prática do que aprenderam e estimulando novas oportunidades, dessa forma, pretende-se promover a identidade de grupo, a retomada de papéis ocupacionais e o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas. As oficinas ocorrerão trimestralmente, nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro com duração aproximada de 2 horas. Inicialmente serão trabalhados os temas elencados abaixo, podendo ser modificados conforme a avaliação dos usuários participantes do grupo:
- ✓ **Sustentabilidade:** a oficina terá como objetivo trabalhar a questão da sustentabilidade com a confecção de produto de limpeza com materiais sustentáveis.

- ✓ **Estimulação Física e Socialização:** tendo como objetivo incentivar a prática de exercícios leves, promover a interação entre os participantes, contato com a natureza, explorar uma área protegida com função ecológica e de lazer no município de Bauru, visando também a educação ambiental.
- ✓ **Oficina Culinária:** com o objetivo de estimular habilidades motoras, sociais, sensoriais e cognitivas, trabalhando assim o resgate da autonomia e promover a satisfação pessoal.
- ✓ **Atividade Cultura/Intergeracional:** a atividade terá como objetivo proporcionar o acesso a ambientes diversificados, destacando a pessoa idoso e a integração com as demais gerações – crianças, adolescentes e adultos.

As **Cuidadoras Sociais** realizarão o atendimento dos usuários no domicílio sendo um apoio efetivo as ações desenvolvidas pela equipe técnica. Serão orientadas pela equipe técnica na realização das atividades no domicílio ou fora dele, a serem executadas com cada usuário/família. A frequência das visitas irá depender da demanda apresentada, podendo ser semanal (de 1 à 5 vezes na semana) ou quinzenal, sendo duas visitas realizadas no dia, uma no período da manhã e outra no período da tarde. As profissionais utilizarão transporte público e ficam no domicílio do usuário em média de 02 horas a 4 horas, dependendo da necessidade de cada usuário e família.

Ao final de cada visita, as cuidadoras sociais relatarão para a equipe técnica as condutas e situações, além de realizar o relato no prontuário.

A atuação das cuidadoras sociais poderá acontecer com os seguintes objetivos:

- Higiene pessoal: realizando e/ou auxiliando na higiene pessoal do usuário;
- Higiene do ambiente: realizando e/ou auxiliando na organização e limpeza do local em que o usuário está inserido, melhorando assim as condições de habitabilidade;

- Saúde: acompanhamento em consultas médicas e busca de medicações;
- Alimentos: auxílio ou preparo de alimentos e refeições;
- Atividades físicas: acompanhamento em caminhadas, passeios e outras;
- Compras: auxílio nas compras em supermercados, lojas, quitandas, feiras e outros;
- Lazer e atividades: conversar sobre assuntos de interesse do usuário, assistir televisão, ler jornais e livros, passeios em praças e feiras entre outros;
- Estimulação: estimular a descoberta de novos saberes e atividades, apoio na realização das estimulações cognitivas e motoras, conforme orientação técnica.

3.11. Envolvimento dos Usuários e trabalhadores do SUAS:

O envolvimento ativo dos trabalhadores do SUAS e dos usuários é fundamental para garantir a qualidade do serviço e fortalecer a consolidação democrática do sistema. Para assegurar essa participação, diversos mecanismos e instrumentos serão utilizados, visando a inclusão e o engajamento de ambos os grupos nas ações propostas pelo serviço.

Para os **usuários**, serão aplicados mecanismos que permitem avaliar o serviço e promover sua participação no planejamento das ações. Um dos principais instrumentos será a **Pesquisa de Satisfação**, que será aplicada semestralmente, medindo o grau de satisfação dos usuários em relação à equipe, às visitas realizadas, aos recursos disponibilizados e outros aspectos relevantes. Outro mecanismo é a **Avaliação do Serviço**, também aplicada semestralmente em conjunto com a pesquisa de satisfação, que coleta o feedback dos usuários sobre as ações desenvolvidas no âmbito individual e coletivo. Além disso, o **Planejamento** será utilizado para definir objetivos, metas, demandas e prazos em colaboração com os usuários, reconhecendo-os como sujeitos de direitos e

protagonistas de suas histórias. Esse planejamento ocorrerá no início de cada exercício e será revisado sempre que necessário para ajustar metas e objetivos.

Já para os **trabalhadores do SUAS**, serão implementados mecanismos que visam avaliar e aperfeiçoar as ações desenvolvidas pelo serviço. **Estudos de caso com o CREAS** serão realizados, com a utilização de instrumentos que listam os objetivos, metas, prazos e providências necessárias. O acompanhamento técnico por parte do CREAS inclui a elaboração de relatórios e pareceres sociais, especialmente em situações de agravamento das demandas. Outro importante mecanismo é a **visita em conjunto com o CREAS, POS, CRAS e outros serviços da rede socioassistencial**, cujo objetivo é potencializar as ações do serviço e promover um atendimento integral às famílias.

Dessa forma, tanto usuários quanto trabalhadores participam ativamente do planejamento e das ações, promovendo um serviço mais inclusivo e eficaz.

3.12. Parcerias:

A articulação com parcerias da **rede solidária** e/ou do setor **privado** é essencial para qualificar e fortalecer o serviço. O ato de **doar** vai além de uma simples ação assistencialista; trata-se de um compromisso cidadão que visa impulsionar mudanças positivas na sociedade. Essas doações não estão restritas a recursos financeiros, mas também incluem bens materiais, trabalho voluntário e apoio na divulgação da causa.

Com esse enfoque, a estratégia de articulação com parceiros tem como objetivo obter apoio para atender às demandas do serviço. As ações para estabelecer essas parcerias incluem **contato telefônico, envio de ofícios e visitas presenciais** para apresentar o serviço e expor suas necessidades. Além disso, são desenvolvidas **parcerias para campanhas de arrecadação** de

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

itens como fraldas geriátricas, produtos de limpeza e higiene, roupas e itens de cama. Todos os materiais arrecadados são distribuídos conforme as necessidades de cada usuário e sua família, garantindo que as doações sejam direcionadas de forma eficaz e justa.

Outra estratégia inclui a **colaboração com empresas privadas** para a organização de eventos, como **Festa Junina, Almoço Fraternal e Show de Prêmios**, que visam arrecadar recursos financeiros para a melhoria das ações desenvolvidas pelo serviço. Esses eventos são fundamentais para garantir a sustentabilidade das atividades e proporcionar um impacto positivo na vida dos usuários.

Por meio dessas articulações e parcerias, o serviço se torna mais qualificado, ampliando seu alcance e sua capacidade de atender as necessidades da população de forma mais eficaz e eficiente.

3.13. Impacto social esperado (indicadores / instrumentais):

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Acessos aos direitos socioassistenciais	Índice de pessoas participantes do serviço que tiveram asseguradas as suas demandas;	Documentação; Plano de Atendimento Individual e ou Familiar; Plano de Trabalho da Unidade; Entrevista; Visita Domiciliar;
Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos		
Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional		

Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência/idosos	Índice de atividades com os idosos e suas famílias na OSC e nos equipamentos dos territórios e domicílios;	Observação; Diálogo; Reunião; Encaminhamento; Relatório de Atividades; Registros das informações para avaliação do serviço; Aplicação de pesquisa de satisfação
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária		
Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias	Índice de usuários encaminhados à rede socioassistencial e demais políticas públicas	
Identificação de situações de violação de direitos		
Melhoria da qualidade de vida familiar		

3.14. Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc.):

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Número de pessoas que aderiram ao atendimento	Lista nominal dos usuários do serviço
Número de pessoas que superaram isolamento social	Protocolo de Contrarreferência
Grau de satisfação do usuário nas atividades propostas	Relatório de Atividades
	Visitas in loco

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

4. - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
SERVIÇO SOCIAL												
Visitas de acompanhamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento individualizado na unidade referência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estudo de casos com a equipe técnica e de apoio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Discussão/estudo de casos com o CREAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios e pareceres sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento e articulação com a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento em serviços do município	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento familiar em parceria com o CREAS e POS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento familiar com a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do Plano de Atendimento Individual	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Socioeducativa – Junho Violeta						X						
Encontro de Famílias						X						X

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Oficinas Construindo Pontes – Minorias Sociais			X			X			X			X
Oficinas Sustentabilidade em Ação	X			X			X			X		
Reuniões de Planejamento e Avaliação com a participação do usuário		X							X			
PSICOLOGIA												
Atendimento no domicílio psicossocial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento e acompanhamento para serviços básicos de saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento para Clínicas Escola	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com as demais políticas públicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Socioeducativa – Janeiro Branco	X											
Grupo Psicossocializando		X			X			X			X	
TERAPIA OCUPACIONAL												
Atendimento no domicílio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estimulação Cognitiva, motora, sensorial no domicílio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientações ao cuidador familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reabilitação biopsicossocial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Treino de AVD's e AIVD's	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Confecção de Tecnologia Assistiva de baixo custo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Socioeducativa – Setembro Verde									X			
Oficina de Participação Social	X			X			X			X		

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

CUIDADORAS SOCIAIS												
Acompanhamento a consultas médicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Retirada de medicações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Organização e/ou limpeza de ambiente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Higiene pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Preparação de alimentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento em mercados, quitandas entre outros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades voltadas para estimulação, lazer e acompanhamentos diversos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Presidente
 Representante Legal


 Andrea Ferreguti
 Assistente Social Coordenadora
 Técnica Responsável

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

PLANO DE APLICAÇÃO

5 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1. - RECURSOS HUMANOS CONFORME PADRÃO NORMATIVO

Fonte de Recursos: Municipal - Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias - SEID																	
QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Ensino Médio	Cuidadora	40	CLT	1.760,76	152,93	0,00	0,00	150,87	14,50	568,61	919,58	159,30	61,17	53,10	16,99	3.857,81
*1	Pós Graduação	Coordenadora	20	CLT	5.244,46	559,87	1.299,43	0,00	454,43	7,25	467,76	459,79	583,19	223,95	194,40	62,21	9.556,73
1	Ensino Médio	Cuidadora	40	CLT	1.812,95	157,52	0,00	0,00	156,03	14,50	568,61	919,58	164,08	63,01	54,69	17,50	3.928,47
1	Ensino Médio	Motorista	40	CLT	2.004,00	174,31	0,00	0,00	174,92	14,50	1.074,88	919,58	181,58	69,73	60,53	19,37	4.693,39
1	Superior Completo	Psicólogo(a)	20	CLT	1.824,28	158,51	0,00	0,00	157,15	14,50	408,08	153,46	165,12	63,41	55,04	17,61	3.017,16
1	Pós Graduação	Assistente Social	30	CLT	3.529,30	324,73	142,71	0,00	387,09	14,50	314,42	216,08	338,26	129,89	112,75	36,08	5.545,81
1	Superior Completo	Supervisora	40	CLT	4.456,63	433,40	383,63	0,00	577,27	14,50	367,95	919,58	451,46	173,36	150,49	48,16	7.976,43
1	Superior Completo	Psicólogo(a)	40	CLT	3.460,20	317,03	128,27	0,00	374,36	14,50	568,61	682,70	330,24	126,81	110,08	35,23	6.148,01
1	Superior Completo	Terapeuta Ocupacional	30	CLT	3.184,62	286,83	71,64	0,00	329,06	14,50	408,08	216,08	298,78	114,73	99,59	31,87	5.055,77
1	Ensino Médio	Auxiliar de Limpeza	40	CLT	1.560,95	135,36	0,00	0,00	131,10	14,50	935,52	919,58	141,00	54,15	47,00	15,04	3.954,20
1	Ensino Médio	Cuidadora	40	CLT	1.795,56	155,99	0,00	0,00	154,31	14,50	568,61	919,58	162,49	62,40	54,16	17,33	3.904,92
1	Superior Completo	Terapeuta Ocupacional	30	CLT	3.184,62	286,83	71,64	0,00	329,06	14,50	274,33	216,08	298,78	114,73	99,59	31,87	4.922,01
1	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT	3.475,34	318,66	131,09	0,00	376,81	14,50	568,61	216,08	331,94	127,46	110,65	35,41	5.706,53
1	Ensino Médio	Cuidadora	40	CLT	1.882,53	163,64	0,00	0,00	162,91	14,50	408,08	919,58	170,45	65,45	56,82	18,18	3.862,14
1	Ensino Médio	Cuidadora	40	CLT	1.795,56	155,99	0,00	0,00	154,31	14,50	568,61	919,58	162,49	62,40	54,16	17,33	3.904,92
TOTAL:					40.971,76	3.781,59	2.228,40	0,00	4.069,67	210,25	8.070,77	9.516,85	3.939,15	1.512,63	1.313,05	420,18	76.034,30

OBS 01: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

OBS 02: A funcionária com o cargo de (*) Coordenadora possui mais 20 horas alocadas no Programa de Orientação da Rede de Proteção Social - PÓS.

Fonte de Recursos: Estadual - Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias - SEID																	
QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
TOTAL:					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

Fonte de Recursos: Federal - Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias - SEID

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
TOTAL:					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

Fonte de Recursos: Próprios

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Superior Completo	Aux. Financeiro	8	CLT	484,37	42,21	0,00	0,00	43,25	2,90	113,72	183,92	43,97	16,88	14,66	4,69	950,57
TOTAL:					484,37	42,21	0,00	0,00	43,25	2,90	113,72	183,92	43,97	16,88	14,66	4,69	950,57

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

5.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

Fonte de Recurso: Municipal

Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Confecção de uniformes	20,00	240,00
Diárias, deslocamentos, alimentação	15,00	180,00
Encargos financeiros (ISS / IRRF / IPTU / PIS / COFINS / CSLL)	60,00	720,00
Festividades e homenagens	40,00	480,00
Limpeza e conservação	10,00	120,00
Locação de softwares	10,00	120,00
Manutenção e conservação de bens imóveis	60,00	720,00
Manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados	15,00	180,00
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	20,00	240,00
Manutenção e conservação de veículos	60,00	720,00
Seguros em geral	90,00	1.080,00
Serviço médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais	10,00	120,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Serviços contábeis / RH	370,00	4.440,00
Serviços de água e esgoto	29,82	357,84
Serviços de áudio, vídeo e foto	10,00	120,00
Serviços de cursos e treinamentos	20,00	240,00
Serviços de energia elétrica	250,00	3.000,00
Serviços de telecomunicações	100,00	1.200,00
Serviços gráficos e editoriais	20,00	240,00
Serviços técnicos profissionais, marketing e processamento de dados	15,00	180,00
Estacionamento	15,00	180,00
Vale-transporte (funcionários)	50,00	600,00
Vale-transporte (usuários e locomoção de cuidadores)	550,00	6.600,00
Vigilância e Monitoramento	30,00	360,00
TOTAL:	1.869,82	22.437,84

Fonte de Recurso: Estadual		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
		0,00
TOTAL:	0,00	0,00

Fonte de Recurso: Federal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Festividades e homenagens	100,00	1.200,00
Limpeza e conservação	100,00	1.200,00
Manutenção e conservação de bens imóveis	200,00	2.400,00
Serviços de água e esgoto	157,14	1.885,68
TOTAL:	557,14	6.685,68

5.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Combustíveis e lubrificantes automotivos e para outras finalidades	500,00	6.000,00
EPIs	40,00	480,00
Ferramentas manuais	10,00	120,00
Gás engarrafado / GLP Grael	20,00	240,00
Gêneros de alimentação	280,00	3.360,00
Material de acondicionamento e embalagem	30,00	360,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Material de copa e cozinha	30,00	360,00
Material de expediente	140,00	1.680,00
Material de limpeza e produtos de higienização	110,00	1.320,00
Material de processamento de dados	10,00	120,00
Material de sinalização visual e afins	10,00	120,00
Material educativo e esportivo	25,00	300,00
Material elétrico, eletrônico e segurança	20,00	240,00
Material para áudio, vídeo e foto	10,00	120,00
Material para comunicações	10,00	120,00
Material para festividades e homenagens	25,00	300,00
Material para manutenção de bens imóveis	60,00	720,00
Material para manutenção de bens móveis	30,00	360,00
Material para manutenção de veículos	50,00	600,00
Uniformes, tecidos e aviamentos	20,00	240,00
TOTAL:	1.430,00	17.160,00

Fonte de Recurso: Estadual		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Gêneros de alimentação	328,11	3.937,32
TOTAL:	328,11	3.937,32

Fonte de Recurso: Federal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Gêneros de alimentação	100,00	1.200,00
Material de copa e cozinha	100,00	1.200,00
Material de limpeza e produtos de higienização	100,00	1.200,00
Material de processamento de dados	100,00	1.200,00
Material educativo e esportivo	157,15	1.885,80
TOTAL:	557,15	6.685,80

5.4. - DESPESAS DE CAPITAL

5.4.1. - AUXÍLIO (Equipamentos e Material Permanentes) utilizar até 5% do valor anual

Fonte de Recurso: Municipal				
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Quantidade	Custo unitário	Mês de aquisição	Custo Anual
	0	0,00	-	0,00
TOTAL:	0	0,00		0,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1. - RECURSOS HUMANOS MUNICIPAL

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
76.034,30	76.034,30	76.034,30	76.034,30	76.034,30	76.034,30	76.034,30	76.034,30	76.034,30	76.034,30	76.034,30	76.034,30

6.1.1. - RECURSOS HUMANOS ESTADUAL

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.1.2. - RECURSOS HUMANOS FEDERAL

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
1.869,82	1.869,82	1.869,82	1.869,82	1.869,82	1.869,82	1.869,82	1.869,82	1.869,82	1.869,82	1.869,82	1.869,82

6.2.1. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESTADUAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.2.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS (FEDERAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
557,14	557,14	557,14	557,14	557,14	557,14	557,14	557,14	557,14	557,14	557,14	557,14

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

6.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO (MUNICIPAL)

Concedente											
1º Parcela	2º Parcela	3º Parcela	4º Parcela	5º Parcela	6º Parcela	7º Parcela	8º Parcela	9º Parcela	10º Parcela	11º Parcela	12º Parcela
1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00

6.3.1. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO (ESTADUAL)

Concedente											
1º Parcela	2º Parcela	3º Parcela	4º Parcela	5º Parcela	6º Parcela	7º Parcela	8º Parcela	9º Parcela	10º Parcela	11º Parcela	12º Parcela
328,11	328,11	328,11	328,11	328,11	328,11	328,11	328,11	328,11	328,11	328,11	328,11

6.3.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO (FEDERAL)

Concedente											
1º Parcela	2º Parcela	3º Parcela	4º Parcela	5º Parcela	6º Parcela	7º Parcela	8º Parcela	9º Parcela	10º Parcela	11º Parcela	12º Parcela
557,15	557,15	557,15	557,15	557,15	557,15	557,15	557,15	557,15	557,15	557,15	557,15

6.4. - DESPESAS DE CAPITAL

6.4.1. - AUXÍLIO

Concedente											
1º Parcela	2º Parcela	3º Parcela	4º Parcela	5º Parcela	6º Parcela	7º Parcela	8º Parcela	9º Parcela	10º Parcela	11º Parcela	12º Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 - CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADES	QUADRIMESTRE	MESES			
		MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Janeiro a Abril	10/05/2025			
	Maior a Agosto		10/09/2025		
	Setembro a Dezembro			10/01/2026	
	Anual				20/01/2026

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Andrea Ferreguti
 Coordenadora


 Nathalia Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Diretora Executiva - Presidente

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ANEXO XII
PLANO DE TRABALHO/ APLICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Toledo

CNPJ: 05.106.014/0001-08

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: Especial de Média Complexidade

SERVIÇOS/PROGRAMA: Programa de Orientação da Rede de Proteção Social – POS

EXERCÍCIO: 2025

NOME DO RESPONSÁVEL PELA OSC: Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo

VALOR GLOBAL DA PROPOSTA: R\$ 581.016,00 (quinhentos e oitenta e um mil e dezesseis reais).

1. - CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

A FUNDATO, Fundação Toledo, é uma entidade jurídica sem fins econômicos, idealizada por Antônio Eufrásio de Toledo e sua esposa Maria do Carmo Leite Toledo, constituída em 23/12/1966, com sede própria e duração indeterminada no foro de Bauru, tem por finalidade prestar serviços gratuitos e de forma permanente à população que se encontra em situação de vulnerabilidade social e ou pessoal de Bauru.

A Fundação Toledo tem como missão:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Desenvolver a compreensão dos direitos e deveres do cidadão, família, Estado e grupos que compõem a sociedade;
- Promover a reflexão quanto a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Preparar o homem, enquanto indivíduo para melhor compreensão do ambiente natural e social do sistema político e dos valores da sociedade;
- Incentivar o respeito, a igualdade entre homens, aos princípios de liberdade e aos ideais da sociedade humana.

Atualmente, a organização é mantenedora de 05 unidades, e conta com uma SEDE administrativa, desenvolve cinco serviços socioassistenciais tipificados, conforme a resolução nº109 de 11 de novembro de 2009, e desenvolve um programa na área de assistência social com atendimento jurídico a pessoas com situação de violação de direitos e ainda oferta com recursos próprios e parceiros voluntários ações de inclusão produtiva e acompanhamento dos processos judiciais do Núcleo de Práticas Jurídicas.

A Fundação Toledo executa serviços e programas no âmbito da proteção social básica e especial, financiados através de termos de colaboração junto a Prefeitura Municipal de Bauru, além de recursos próprios que garantem a manutenção, pagamento de pessoal e toda a estrutura para funcionamento. Desta forma atende mensalmente 755 pessoas diretamente e cerca de 3.000 pessoas indiretamente gratuitamente, sendo crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, vítimas de violência e famílias em situação de risco social e vulnerabilidade.

No âmbito da proteção social básica encontra-se o Instituto CITE – Centro de Interação Social localizado no Parque Santa Cândida e Bela Vista, ambos com espaço cedidos para funcionamento das atividades, dispendo de cozinha, refeitório, salas e sanitários, contendo: sala de brinquedoteca, sala de equipe técnica, sala de dança, sala de judô, 05 salas de aula/atendimento do coletivo, sala para atendimento individual, 03 salas multiuso para atendimento em grupo, sala de informática, 03 salas para atividades socioeducativas, 02 salas de vídeo/cinema, 02 salas de jogos (sendo uma delas de jogos eletrônicos), 01 sala de recurso (para apoio

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

da demanda de saúde), almoxarifado, 03 salas de depósito de materiais e 01 sala para desenvolvimento de cursos de geração de renda junto ao programa de inclusão produtiva. No âmbito da proteção social especial desenvolve serviços e programa de média e alta complexidade, dividindo-se em unidades, o CARE – Centro de Atendimento à Rede Especial, que funciona os Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e o Programa de Orientação da Rede de Proteção Social Especial.

Junto a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, manteve até 2021, convênio para prestação de serviço com atendimento gratuito às pessoas encaminhadas com demandas jurídicas para ações na área civil e família, mantendo 01 advogado, através de recursos próprios garantindo seu passivo jurídico e compromisso assumidos junto a população beneficiada.

Para execução dos serviços prestados no âmbito da proteção social básica e especial conta com 60 funcionários, sendo 12 assistentes sociais, 01 coordenadora, 06 psicólogas, 02 terapeutas ocupacionais, 08 educadores sociais, 04 advogados, 05 auxiliares de limpeza, 03 motoristas, 02 cozinheiras, 02 auxiliares de cozinhas, 09 cuidadores sociais, 01 auxiliar administrativo, 01 assistente operacional, 01 auxiliar financeiro, 01 auxiliar técnico de laboratório, 01 professor de kickboxing e 01 gerente geral.

Destacando a equipe técnica contratada para gerenciamento, a coordenadora com especialização em serviço social exerce a função de planejar, acompanhar, monitorar e avaliar todos os serviços da organização, também executar em casos de ausências dos assistentes sociais exercendo as funções e prerrogativas estabelecidas por cada serviço ofertado pela política de assistência social da Fundação Toledo.

Ainda, responsável pela execução do planejamento estratégico aprovado pela diretoria executiva no que se refere as questões financeiras, administrativas, prestações de contas, compras, contratação de pessoal e desligamento e toda dinâmica e logística para

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

efetividade dos serviços financiados em todas as esferas de governo. Para andamento das suas atribuições conta com uma equipe de apoio especializada, sob sua responsabilidade.

A Fundação Toledo mantém atendimento de segunda a sexta feira das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00 para todos os serviços e programa, exceto para o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora que atende de forma ininterrupta, haja visto que as ações desenvolvidas requerem a flexibilidade de horário além da dinâmica apresentada por sua especificidade.

Vale ressaltar que, no tocante a estrutura física do Programa de Orientação da Rede de Proteção Social, os profissionais permanecerão, durante grande parte do período de oferta do programa, nas dependências dos prédios onde funcionarão os CREAS, sob o regime de plantões, os quais também possuem estrutura física para o desempenho das atividades.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE:

Localizado na região do Centro-Oeste Paulista, no interior do Estado de São Paulo, Bauru é considerado o município mais populoso dessa região, e o 19º no Estado de São Paulo. Está localizado a noroeste da capital do Estado, a aproximadamente 326 km, Sua área territorial abrange cerca de 673,5km², o que resulta em uma densidade demográfica de aproximadamente 567,85 habitantes por quilômetro quadrado e de acordo com os primeiros resultados do Censo Demográfico 2022, [divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#), com 379.146 habitantes, município cresceu em 10,2% na comparação com levantamento anterior, de 2010, quando tinha 343.937 moradores.

Bauru se industrializou, sendo que, a indústria foi a principal responsável pela urbanização do município e hoje é, juntamente com o setor terciário, a principal fonte de renda municipal, fazendo com que o município tenha o 68º maior PIB brasileiro segundo

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

informações extraídas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE – 2022).

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano o índice do Desenvolvimento Humano do município de Bauru é de 0,801, o que garantiu a 37ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros. De acordo com o Censo 2010 do IBGE, o índice que mais contribuiu para o crescimento do índice do Desenvolvimento Humano do município foi a Longevidade, com índice de 0,854, seguido pela Renda, com índice de 0,800, e por último a Educação, com índice de 0,752, o IDH leva em conta três componentes: educação, renda per capita e expectativa de vida ao nascer. A escala, que varia de 0 a 1, classifica os municípios. Quanto mais próximo do 1, mais desenvolvida a cidade está.

Na política de Assistência Social, o município possui gestão plena, contemplando todos os serviços previstos na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). A Secretaria Municipal da Assistência Social de Bauru é a responsável em executar e planejar ações visando a garantia dos direitos socioassistenciais à população bauruense, através das políticas públicas, executando diretamente ou por meio de convênios junto às Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

Para maior eficiência na execução das políticas públicas, o município realiza o mapeamento da realidade social, proporcionado por meio do diagnóstico, possibilitando o conhecimento estratégico da realidade, viabilizando ações interventivas, objetivando o acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios sócioassistenciais, sempre visando a minimização da vulnerabilidade social e conseqüentemente a não violação de direitos.

Na política de Assistência Social, o diagnóstico sócioterritorial, se dá por meio do mapeamento do território dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), uma vez que, os mesmos materializam a presença do Estado nos territórios, sendo a “porta de entrada” para os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Os dados coletados no diagnóstico sócioterritorial visam fortalecer e ampliar serviços, programas, projetos e benefícios sócioassistenciais da política de Assistência

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Social, de forma a atender a demanda da população em situação de vulnerabilidade e risco social, propiciando assim a garantia de direitos sociais.

O território, é a base para a extração de dados da realidade social, tanto no aspecto quantitativo como qualitativo, sendo através dele que se constrói a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios sócioassistenciais que vão compor a Rede Sócio Assistencial da política de Assistência Social.

Nesta perspectiva o órgão que representa o Estado no território, é o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), este equipamento público é o responsável pela articulação e gestão do território, no âmbito da proteção social básica, a qual têm por centralidade o trabalho com a família, de maneira a fortalecer a convivência familiar e comunitária e a autonomia de renda, contribuindo para a prevenção de violação de direitos.

O município, no viés da política de Assistência Social, possui 20 (vinte) microterritórios e 68 (sessenta e oito) sub-microterritórios, divididos entre os 9 (nove) CRAS , sendo eles: CRAS FERRADURA MIRIM, CRAS JARDIM EUROPA, CRAS JARDIM FERRAZ, CRAS SANTA CÂNDIDA, CRAS IX DE JULHO, CRAS JARDIM GODOY, CRAS NOVA BAURU, CRAS TIBIRIÇÁ E CRAS NOVA ESPERANÇA.

Mapear o território possibilita a leitura crítica da realidade, o olhar coletivo diante das individualidades das famílias e dos indivíduos que habitam no território. É através da expressão dessa realidade coletiva, que podemos nortear as estratégias de enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social, por meio das políticas públicas, em especial a política de Assistência Social, onde esta última deve ser compreendida para além do aspecto da pobreza, ou seja, deve ser compreendida de forma multidimensional.

Sobre o público prioritário que é atendido pela rede de proteção básica do Sistema Único de Assistência Social, mais

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

especificamente pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), em janeiro de 2022, dados do cadastro único do Governo Federal indicam que em Bauru existem 37.750 famílias cadastradas como famílias de baixa renda. 12.284 destas famílias vivem na linha da pobreza e extrema pobreza. Diante deste quadro, o Município organizou programas e ações para prover os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas dos cidadãos bauruenses.

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento de coleta de informações sobre as famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza. Tais informações são utilizadas pelo Governo Federal, Estados, municípios e Distrito Federal para implementação de políticas públicas capazes de promover a melhoria da vida dessas famílias. De acordo com a base de dados do Cadastro Único do município de Bauru, identificamos abaixo características socioeconômicas das famílias e pessoas incluídas no Cadastro Único (domicílio, faixa etária, trabalho, renda etc.), considerando o território dos 9 (nove) Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

De acordo com a base de dados do Cadastro único do município de Bauru, identificamos abaixo características socioeconômicas das famílias e pessoas incluídas no Cadastro Único (domicílio, faixa etária, trabalho, renda etc.), considerando o território dos 9 (nove) Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). A Nota Técnica de Classificação de Vulnerabilidade dos Bairros de Bauru apresentou numericamente que em julho de 2024, haviam 42.711 famílias inscritas no Cadastro Único, sendo: 13.758 famílias em situação de pobreza, 8.526 famílias em situação de baixa renda, 20.427 famílias com renda per capita acima de ½ salário mínimo.

No que se refere ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) temos 7.724 beneficiários, sendo: 3.485 para pessoas com deficiência, 4.239 para pessoas idosas. Do universo dos beneficiários do BPC, 7.206 já estão inscritas no Cadastro Único.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Em 2021, o salário médio mensal era de 2.6 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 36.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 129 de 645 e 55 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 414 de 5570 e 248 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 29.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 447 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4782 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No tocante ao perfil das famílias referenciadas nas unidades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em Bauru são, em sua maioria, compostas por pessoas que enfrentam situações de vulnerabilidade social e econômica. Essas famílias vivem com baixa renda, frequentemente em situação de pobreza ou extrema pobreza, muitas vezes dependendo de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família. O desemprego ou subemprego é uma realidade comum entre seus membros, sendo que muitos estão inseridos em trabalhos informais, sem garantias trabalhistas, o que agrava a insegurança financeira.

É comum que essas famílias sejam monoparentais, com chefes de família mulheres responsáveis por sustentar a casa e cuidar dos filhos, o que torna difícil a conciliação com o trabalho formal. Além disso, há uma presença significativa de idosos ou pessoas com deficiência entre os membros dessas famílias, demandando cuidados especiais e, por vezes, impedindo que os responsáveis possam se dedicar integralmente ao trabalho.

O nível de escolaridade dos membros dessas famílias costuma ser baixo, o que limita suas oportunidades no mercado de trabalho e dificulta o acesso a empregos formais e mais bem remunerados. Além disso, essas famílias enfrentam outras formas de vulnerabilidade, como violência doméstica, problemas relacionados à dependência química, desestruturação familiar e, em alguns casos, até a falta de moradia adequada.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

As informações abaixo têm como referência a base de dados do Cadastro Único, como ferramenta para identificar a vulnerabilidade social dos 9 territórios que compõem os CRAS do município de Bauru, possibilitando conhecer e traçar o perfil da população, suas necessidades e para inclusão social. Estimar a demanda potencial dos serviços de Assistência Social e definir sua distribuição, materializando o perfil de populações em situação de vulnerabilidade social e estimar a demanda potencial dos serviços de Proteção Social Básica e Especial e sua distribuição no território.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em Bauru tem o papel de apoiar famílias em situação de vulnerabilidade social, oferecendo serviços que promovem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O atendimento psicossocial, os encaminhamentos para serviços especializados e o auxílio no acesso a benefícios assistenciais são algumas das formas de atuação dessas unidades, com o objetivo de minimizar os impactos da vulnerabilidade social e melhorar a qualidade de vida dessas famílias. O CRAS também atua na prevenção de riscos sociais e encaminha famílias para serviços especializados quando necessário, contribuindo para melhorar suas condições de vida e promover inclusão social.

No tocante a rede de proteção social especial, temos os Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS, que têm a missão de atuar em situações de superação de risco pessoal e social por violação de direitos, ou com direitos sociais violados, como por exemplo, as situações de abandono, negligência, violência física, psicológica, moral, sexual, uso de substâncias psicoativas, situação de rua e trabalho infantil, dentre outras situações caracterizadoras de risco, entre outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir, autonomia e bem estar às crianças e adolescentes, às mulheres, aos idosos, à pessoa com deficiência, pessoas em situações de rua e suas famílias, mediante articulação dos serviços da assistência social e demais políticas públicas, e na maioria dos casos, ligados com o sistema de garantia de direitos, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Poder Judiciário, o Ministério Público, Defensoria Pública e outros órgãos do Poder Executivo.

Nesse sentido insere-se na proteção social especial, por intermédio do CREAS, objetivando a superação das situações acima expostas e sendo o acesso à justiça um direito fundamental, inerente a todas as pessoas, o Estado, por meio de políticas públicas, vem possibilitando contato mais saudável da população com o sistema de justiça, para a plena efetivação dos direitos previstos na Constituição Federal e nas demais normas previstas dentro do ordenamento jurídico, principalmente na esfera dos direitos socioassistenciais (Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº. 11.340/2006 - Lei Maria da Penha).

No município de Bauru, existem duas unidades de Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e atendem demandas distribuídas equitativamente por região dos territórios dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), sendo:

O CREAS I, atualmente localizado na Rua Silva Jardim, nº 2-77, Jardim Bela Vista, atende atualmente as demandas de risco e violação de direito dos territórios referenciados pelo CRAS TIBIRIÇA, CRAS FERRAZ, CRAS SANTA CÂNDIDA, CRAS NOVE DE JULHO e CRAS NOVA ESPERANÇA e;

O CREAS II, localizado na Rua Raposo Tavares, nº 11-35, Vila Brunhari atende atualmente as demandas de risco e violação de direito dos territórios referenciados pelo CRAS EUROPA, CRAS NOVA BAURU, CRAS FERRADURA MIRIM E CRAS GODOY.

É importante destacar que o CREAS I oferece o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), enquanto o CREAS II disponibiliza tanto o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) quanto o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Adicionalmente, faz parte da rede de proteção social especial o Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (CENTRO POP), localizado na Avenida Nuno de Assis, 10-77, Centro. Este centro atua na superação de situações de risco e na reintegração de pessoas em situação de rua, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como na promoção da autonomia e do empoderamento dessas pessoas enquanto cidadãos de direitos.

Ademais, foi reinaugurado, no ano de 2024, o novo espaço que abriga o Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência (CRM), localizado na Rua Antônio Alves, nº 16-86, Centro. O CRM implantado em 2010, como estrutura essencial do programa de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, com o objetivo de promover a ruptura da situação de violência e a construção de cidadania por meio de ações globais e de atendimento interdisciplinar à mulher em situação de violência, sem ferir o seu direito à autodeterminação, mas promovendo meios para que ela fortaleça sua autoestima e tome decisões relativas à situação de violência por ela vivenciada. O CRM realiza atendimentos psicossociais com o objetivo de promover o resgate da autoestima da mulher e seus filhos, visando a superação do impacto da violência sofrida e a inserção da mulher e seus dependentes na rede socioassistencial, com foco na garantia de direitos, além da orientação jurídica desenvolvida pelo POS – Programa de Orientação da Rede de Proteção Social.

O município de Bauru, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), organizou sua rede de proteção social de forma territorializada, buscando atender de maneira integrada e efetiva às demandas da população em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio de um conjunto de serviços, benefícios, programas e projetos, entre os quais o Programa de Orientação da Rede de Proteção Social.

Na Proteção Social Especial (PSE), as ações devem priorizar a família, visando fortalecer e restaurar vínculos familiares e comunitários ou criar novas referências quando necessário. A família é vista como um "locus" essencial de atenção, cuidado e apoio,

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ajudando seus membros a enfrentarem dificuldades (Pereira-Pereira, 2006). É fundamental considerar a diversidade das formas familiares e os contextos socioeconômicos e culturais que influenciam suas dinâmicas e relações sociais.

Os serviços alocados nessa Proteção Social demandam maior especialização no acompanhamento familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Requerem intensa articulação em rede para assegurar efetividade no atendimento às demandas da família e sua inserção em uma rede de proteção necessária para a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida, assim como uma gestão mais complexa e articulada com a rede de assistência social, das outras políticas públicas, com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos de defesa de direitos e do Sistema de Garantia de Direitos.

O Programa de Orientação Social surge neste contexto, como uma figura indispensável para assegurar o direito, no âmbito da política de assistência social. A atuação do advogado nas políticas públicas, em diferenciados espaços de orientação, encaminhamento e garantia de direitos, deve pautar-se em uma proposta que consagre e ofereça à população serviços legais inovadores e supere a oferta dos serviços legais tradicionais, devendo ser predominantemente consultivo, mediador e conciliador.

A presença dos advogados nas equipes de referência dos CREAS vem somar com outros profissionais na composição da gestão do SUAS na análise de casos concretos de violação e abuso de direitos e buscar alternativas para solução, preferencialmente evitando-se a judicialização, resolvendo possíveis conflitos através de conciliação entre as partes, bem como buscando outras alternativas administrativas para garantia dos direitos, construindo-se assim uma verdadeira política pública de inclusão social.

Dessa forma, considerando a demanda atendida pela rede de proteção social especial de média e alta complexidade, e também o fato de que grande parte dessa demanda tem origem em questões jurídicas, como o conhecimento sobre os direitos previstos em lei e a responsabilidade legal, questões que muitas vezes são o principal fator que coloca o indivíduo e/ou a família em situação de risco pessoal e social, identificou-se a importância de integrar à rede de proteção social especial a atuação de um

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

advogado e do assistente social do programa. Estes, em conjunto com os psicólogos e assistentes sociais que compõem a equipe técnica dos CREAS, poderão atuar com maior resolutividade no enfrentamento das violações de direitos contra crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência e pessoas em situação de rua, atendidas pelo CENTRO POP, nas situações mencionadas e nos territórios abrangidos pelos CREAS.

Em razão disso, o Programa de Orientação da Rede de Proteção Social trabalha assegurando os direitos sociais, no âmbito da política de assistência social, sendo a atuação do advogado e do assistente social nas políticas públicas predominantemente consultivo, mediador e conciliador, através de orientações, encaminhamentos, reuniões familiares, atendimentos individuais, sempre contribuindo para o acesso dos usuários ao sistema de defesa e garantia dos direitos, visando ao empoderamento, enfrentamento e construção de novas possibilidades de interações familiares com o contexto social.

No tocante a realidade objeto da parceria, cumpre salientar que o Programa é atualmente executado pela Fundação Toledo, e durante o período de execução, foi possível constatar demandas com maior incidência em que os profissionais são acionados, e que atuam com resolutividade junto a equipe técnica dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), bem como junto ao Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (CENTRO POP), a saber:

No Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), os profissionais atendem demandas de risco pessoal e social e violação de direitos a idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, tanto no CREAS I como no CREAS II.

Com relação aos idosos, há maior incidência nas demandas relacionadas a negligência e abandono da família, em que os profissionais são muitas vezes acionados para reuniões e intervenções junto a família extensa, de modo a orientá-los sobre a responsabilidade nos cuidados à pessoa idosa, à luz do Estatuto do Idoso e da Constituição Federal, e não havendo êxito,

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

encaminhando o caso ao Ministério Público especializado para as medidas de responsabilização cabíveis. Há também grande incidência de demandas em idosos que não aceitam auxílio da família e em situação de autonegligência, em que os profissionais atuam muitas vezes auxiliando os técnicos no processo de convencimento da pessoa idosa e, não havendo êxito, mediante acionamento do Ministério Público para a proteção dos direitos do idoso. O programa também ajuíza ações de interdição nos casos em que o idoso não possui aptidão para a prática dos atos da vida civil, de modo a viabilizar os cuidados dos familiares.

Já com relação a pessoas com deficiência, também é identificado maior incidência relacionada a negligência da família, bem como situações de maus tratos a esse grupo de pessoas, ocasião em que também são realizadas reuniões familiares para orientações sobre a responsabilidade à luz do Estatuto da Pessoa com Deficiência e da Constituição Federal, e caso não haja êxito, encaminhando o caso ao Ministério Público especializado para as medidas de responsabilização cabíveis. Ademais, o programa também ajuíza ações de interdição nos casos em que a pessoa com deficiência não possui aptidão para a prática dos atos da vida civil, de modo a viabilizar o exercício dos cuidados aos familiares.

No tocante a crianças e adolescentes, a maior incidência de demandas envolve maus tratos e negligência dos pais, atuando os profissionais do programa tanto antes do acolhimento, como após o acolhimento, prestando orientações aos genitores ou familiares extensos sobre a responsabilidade destes em garantir os direitos à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Constituição Federal. Os profissionais também participam junto ao técnico do PAEFI nos estudos de caso junto a rede socioassistencial nos casos em que a criança se encontra acolhida, de modo a contribuir com um olhar jurídico acerca da situação vivenciada, bem como prestar orientações à família sobre as metas do juízo da infância e das consequências de seu não cumprimento. Ainda, orienta a família sobre as medidas de proteção à criança e adolescente, nos casos de abuso e violência em que a técnica do PAEFI realiza escuta especializada, bem como ajuíza ações de guarda em casos urgentes, quando a medida se

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

faz necessária a evitar exposição da criança ou adolescente a risco e violação de direitos.

Junto ao Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência (CRM), há maior incidência em orientações referentes às medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha (11.340/06). Observa-se que as dificuldades encontradas nas intervenções decorrem, na grande maioria dos casos, em razão da dependência emocional da mulher, e da resistência em romper o ciclo da violência, sendo que, em muitas vezes, os profissionais do programa, com seu olhar sociojurídico, auxilia no processo de convencimento da mulher em situação de violência. Além disso, os advogados do programa têm participado do grupo de mulheres junto à psicóloga, dos casos encaminhados pelo Anexo de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, nos quais constataram a carência de um atendimento individualizado, específico e humanizado para as devidas orientações jurídicas, em especial nos casos em que envolvem processos criminais e/ou medida protetiva, onde as mesmas se encontram sem o patrocínio de um advogado.

No Serviço de Proteção Social à Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), a demanda com maior incidência é na responsabilidade do responsável do adolescente em acompanhar junto a este o cumprimento das metas estipuladas pelo Juízo da Infância e Juventude, e praticar os atos destinados a viabilizar o cumprimento pelo adolescente. Além disso, os profissionais também são acionados para orientar o adolescente e seu responsável acerca da importância no cumprimento da medida socioeducativa imposta, e das consequências do não cumprimento.

Por fim, há maior incidência de demandas junto ao CENTRO POP nos casos em que são localizados familiares da pessoa em situação de rua, ocasião em que os profissionais são acionados para orientar juridicamente a família acerca de sua responsabilidade, bem como auxiliar no fortalecimento dos vínculos familiares junto à técnica de referência.

O perfil etário de atendimento no Programa, como se pode notar, é abrangente, posto que o programa atende desde crianças

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

à idosos e pessoas com deficiência nas mais variadas faixas etárias, que se encontram em risco pessoal e social e/ou com os direitos violados, bem como mulheres vítimas de violência doméstica, cuja faixa etária abrange mulheres adultas entre 18 e 59 anos de idade.

Já o perfil socioeconômico dos usuários atendidos pelo Programa coincide com os atendidos pela rede de proteção básica, compondo, em sua grande maioria, de população em extrema pobreza, pobreza e baixa renda, muitas vezes acompanhadas também pelo CRAS da região.

Vale ressaltar que o nível de escolaridade é um fator importante para o desenvolvimento socioeconômico de uma região. Ele está diretamente relacionado com a qualidade dos empregos disponíveis para a população e o nível de renda. Portanto, é crucial que esses dados sejam monitorados e utilizados para informar as políticas públicas. Os dados abaixo foram extraídos da base do Cadastro único, demonstra que a maior concentração de cadastrados está no Ensino Médio.

Por fim, o programa oferta suporte técnico e orientações adicionais que complementam o atendimento do CREAS, sendo incorporado ao plano de atendimento individualizado. A atuação do POS é alinhada com as necessidades específicas do caso, enquanto o Técnico do CREAS continua a monitorar e ajustar o plano conforme necessário, assegurando que as medidas de proteção social dos envolvidos sejam continuamente atendidos e garantidos. Enfatiza-se que todo o trabalho desenvolvido pelo programa junto ao CREAS proporciona a interação da assistência social com as demais políticas públicas para acesso dos cidadãos aos seus direitos sociais, civis e políticos.

Dentro da execução do Programa de Orientação da Rede de Proteção Social, executamos o Programa Entrelaçando Vidas, também vinculado à Rede de Proteção Social Especial de média/alta complexidade, que tem por objetivo criar mecanismos de comunicação visual, social e digital que possibilitem garantir a divulgação, ampliação e cadastramento de interessados a adoção de

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

crianças e adolescentes maiores que buscam oportunidade de reconhecimento de filho no seio de uma família, e divulgar o apadrinhamento garantindo seu direito a convivência familiar e comunitária.

Dessa forma, denominado Programa Entrelaçando Vidas, em Bauru, tem como objetivo principal integrar crianças e adolescentes, principalmente aqueles com mais de seis anos, que estão em abrigos, aguardando lares por meio de adoção, guarda ou apadrinhamento. Esse Programa surge como uma resposta ao desafio de encontrar famílias para crianças mais velhas, que normalmente enfrentam maiores dificuldades para serem adotadas, já que a maioria dos pretendentes à adoção tende a buscar bebês ou crianças pequenas.

O diagnóstico da realidade do programa revela tanto avanços quanto obstáculos. Por um lado, o programa oferece uma oportunidade única para essas crianças, muitas das quais permanecem em instituições de acolhimento por anos. A proposta de inclusão social, emocional e familiar dessas crianças em lares traz esperança e tenta amenizar os efeitos negativos da institucionalização prolongada. Além disso, o sucesso do programa vem sendo a sensibilização da comunidade local para a importância da adoção e do apadrinhamento de crianças fora da primeira infância.

No entanto, existem alguns desafios estruturais significativos. O primeiro deles é a dificuldade em atrair um número adequado de famílias dispostas a adotar ou apadrinhar crianças mais velhas, ou que demandam situações de saúde mental ou com algum grau de deficiência. Essas crianças frequentemente carregam consigo histórias de traumas e dificuldades que exigem um maior nível de comprometimento emocional e, em alguns casos, apoio psicológico especializado.

O Programa Entrelaçando Vidas em Bauru é essencial para responder à crescente demanda por adoção e apadrinhamento, tanto no município quanto em âmbito estadual e nacional. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2024, há mais de 5 mil crianças e adolescentes disponíveis para adoção no Brasil, enquanto mais de 30 mil ainda vivem em instituições de acolhimento.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Entre essas, muitas são adolescentes ou têm perfis que não correspondem ao que a maioria das adotantes busca, o que resulta em um descompasso considerável entre o número de crianças aguardando e as famílias disponíveis.

Em São Paulo, essa realidade se reflete, com a região Sudeste concentrando o maior número de crianças acolhidas no país. No estado, dados do CNJ indicam que, das 1.130 crianças e adolescentes em processo de adoção, 610 já estão vinculados a pretendentes, enquanto 520 aguardam sem vínculos com famílias interessadas.

Em Bauru, especificamente, iniciativas como o Entrelaçando Vidas visam oferecer soluções para dezenas de crianças e adolescentes que frequentemente passam longos períodos em abrigos, sem perspectivas de adoção ou dificuldades no apadrinhamento. De janeiro a outubro de 2024, segundo dados da Secretaria Municipal da Assistência Social, 92 crianças e adolescentes foram acolhidos em serviços institucionais e familiares, e 44 foram destituídas do poder familiar.

O apadrinhamento, uma das principais frentes do programa, é fundamental para proporcionar a crianças mais velhas — que, por diferentes razões, têm menos chances de serem adotadas rapidamente — experiências de convivência familiar. Dessa forma, o programa não apenas atende à urgência por lares adotivos, mas também assegura que essas crianças recebam suporte emocional e social enquanto permanecem nas instituições.

Diante dos desafios do acolhimento e adoção no Brasil, no estado de São Paulo e em Bauru, a implementação de iniciativas como o Programa Entrelaçando Vidas é fundamental para reduzir o tempo de permanência dessas crianças em instituições e oferecer-lhes uma qualidade de vida mais digna.

Concluimos, portanto, que a realidade contemplada na parceria coincide com o contexto enfrentado pela Rede de Proteção Social Especial, abrangendo situações de risco pessoal e social, além de violações de direitos que impactam a sociedade contemporânea, com ênfase nas questões anteriormente destacadas. Nesse sentido, o programa une esforços à Rede de Proteção

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Social Especial para superar as situações de risco pessoal e/ou social vivenciadas pelas famílias ou indivíduos atendidos pelo serviço.

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA:

3.1. Identificação:

- Programa de Orientação da Rede de Proteção Social – POS

3.2. Usuário:

- Famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de Violência física, psicológica e negligência; Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medidas de proteção; Tráfico de pessoas; Situação de rua e mendicância; Vivência de trabalho infantil; Discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia; Outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir de autonomia e bem estar.

3.3. Objetivo Geral:

- Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva; Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades; Contribuir para restaurar e preservar a

integridade e as condições de autonomia dos usuários; Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família; Contribuir para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos; Prevenir a reincidência de violações de direitos, motivar a adoção/guarda tardia de crianças e adolescentes; Divulgar o apadrinhamento e suas modalidades; Captar pretendentes interessados em adoção/guarda tardia e apadrinhamento.

3.4. Meta de Atendimento:

- 100 usuários, no período de 12 meses a partir de 01/01/2025.

3.5. Período de funcionamento:

- O Programa executará suas atividades de segunda a sexta – feira das 08h00 às 17h00 (8 oito horas diárias), com intervalo de 1h intrajornada para refeições, com possibilidade de atendimento em feriados e finais de semana.

3.6. Formas de Acesso:

- CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social através do Serviço Especializado e Atendimento a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade; Centro POP através do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua e Centro de Referência da Mulher; Meios de comunicação diversos, para a divulgação da Adoção Tardia e outras modalidades.

3.7. Operacionalização:

O Programa de Orientação da Rede de Proteção Social Especial se desenvolverá junto às Unidades de Referência através de seus Serviços vinculados à Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Assim, considera-se que os profissionais assistentes sociais, psicólogos e advogados possuem papel primordial na consolidação da política pública preconizada, haja vista que o Sistema Único da Assistência Social, pela complexidade do atendimento, foi pensado na soma de conhecimentos de profissionais com formação e características diferenciadas, capazes de juntos minimizar as mazelas sociais.

Consideramos que pela complexidade dos casos atendidos nos CREAS e Centro Pop, o advogado se mostra de importância ímpar para, em conjunto com os outros profissionais, orientar e resolver situações que envolvem a defesa e garantias de direitos, orientações jurídicas sobre os direitos da população e nos encaminhamentos ao poder judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública e vários outros órgãos do poder executivo, além de inúmeras outras atribuições que fazem parte do dia a dia das unidades de referência, como acompanhamento de reunião familiar, em que o direito da pessoa atendida esteja sendo violado, para orientações quanto aos direitos e deveres das partes envolvidas, bem como para reduzir a termo o acordo, entre as partes.

Assim, o advogado quando no contexto de atuação do SUAS, principalmente na atuação nos CREAS deve promover a todo usuário o direito de ser informado sobre o rol de direitos socioassistenciais. Nessa direção, ainda a orientação sociojurídica por parte do advogado, que compõe a equipe do CREAS, pode contribuir, sobremaneira, para o acesso dos usuários ao sistema de defesa e responsabilização, visando ao empoderamento, enfrentamento e construção de novas possibilidades de interação familiares e com o contexto social. A função do advogado é predominantemente consultiva, mediadora e conciliadora, e excepcionalmente judicializada. A equipe de profissionais do programa tem a missão de enfrentamento de situações de ameaça ou violação de direitos.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Dentre as atribuições da equipe do Programa atenderá a diversas situações de violência contra crianças e adolescentes, mulheres, idosos, pessoa com deficiência, famílias, indivíduos e até mesmo situações de violência contra comunidades ou grupos, através de orientação jurídico-social deve preceder de discussão com a equipe interdisciplinar do Programa e dos Serviços onde o usuário é atendido, sobre as orientações e intervenções jurídico social destinados a cada caso, respeitando o direito à informação da família ou indivíduo. A ação da equipe do Programa se fará através da elaboração do Plano de Atendimento individual e ou Familiar realizado pelo CREAS/PAEFI, sendo essencial para guiar o trabalho social, bem como para delinear, junto aos usuários, a construção de novas perspectivas de vida.

Caberá ao advogado do Programa executar as seguintes ações:

- ✓ Orientação jurídico-social à equipe referência;
- ✓ Estudo de caso dos serviços junto à equipe de referência;
- ✓ Realização de acompanhamento especializado, por meio de atendimentos familiar, individual ou em grupo;
- ✓ Realização de visitas domiciliares às famílias acompanhadas pelo PAEFI, quando necessário;
- ✓ Participação em capacitações e formação continuada da equipe do PAEFI, reuniões de equipe e demais atividades correlatas;
- ✓ Ações de mobilização e enfrentamento;
- ✓ Evolução dos atendimentos em prontuário;

Caberá ao Assistente Social do Programa executar as seguintes ações:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- ✓ Realização de acompanhamento especializado, nos casos que for elaborado termo de responsabilidade bem como o seu cumprimento e demais ações que se fizerem necessárias, por meio de atendimentos familiares, individuais ou coletivos;
- ✓ Visitas Domiciliares;
- ✓ Ações de mobilização e enfrentamento;
- ✓ Elaboração de relatório;
- ✓ Discussão de caso junto à chefia do PAEFI uma vez ao mês.

O Assistente Social (PAEFI) fará acolhida inicial, havendo demanda jurídica realizará a elaboração do Plano de Atendimento Individual e ou familiar considerando as especificidades e particularidades de cada um juntamente com o Advogado (POS) e usuário/família. Havendo necessidade de acompanhamento sistemático, e após ser discutido com a chefia (PAEFI), o caso será acompanhado pela Assistente Social (POS) e esta passará a ser a técnica de referência e responsável pelas ações a serem desenvolvidas. Sendo assim a Assistente Social (POS) deverá discutir mensalmente os casos que se encontram sob sua responsabilidade junto a chefia (PAEFI), até a superação do risco social.

A equipe ainda realizará ações pontuais junto a Rede de Proteção Social Básica, no que consiste em explanações acerca de direitos, as instâncias de mediação e responsabilização jurídica e as demandas identificadas por situações de vulnerabilidades e risco sociais, discriminação, fragilização ou conflito nos vínculos familiares e sociais deverão ser encaminhadas aos CREAS.

O Programa de Orientação Social também efetuará a divulgação da Adoção Tardia e outras modalidades de inserção de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária e para isso utilizará das mídias, meios de comunicação, palestras,

outdoors, redes sociais, dentre outros; levando a sociedade bauruense a divulgação quanto a temática do projeto, bem como o despertar para adoção tardia, guarda e apadrinhamento.

A garantia da qualidade da proteção aos usuários do SUAS supõe a presença de profissionais capazes de dar respostas tecnicamente qualificadas e eticamente responsáveis. Desta forma, a equipe responsável pelo Programa deverá subsidiar o profissional que ficará responsável pelas ações midiáticas, de forma a proporcionar conhecimento sobre o assunto em pauta para melhor condução do seu trabalho, uma vez que o assunto requer cuidados especiais.

Haverá um profissional habilitado na área de comunicação e/ou marketing responsável por administrar o site e as redes sociais do programa Entrelaçando Vidas com as informações sobre as unidades de acolhimento para crianças e adolescentes, bem como por meio das informações mensais destes serviços, atualizará os dados mantidos neste site e realizará a mediação dos interessados aos órgãos responsáveis. Os dados expostos serão apenas de ordem numérica, visando manter em sigilo as informações específicas das crianças e adolescentes que se encontram acolhidos nas unidades referenciadas no município. Mediante a manifestação de interessados para a o apadrinhamento e/ou adoção/guarda, o Programa realizará as orientações e providências necessárias, de forma articulada com o Órgão Gestor e outros envolvidos no processo.

O profissional contratado para execução deste programa utilizará da criatividade, aliada ao conhecimento da temática, bem como fortalecendo a comunicação com a sociedade como um todo, utilizando-se dos meios de comunicação na influência e na formação de opiniões.

Para 2025, será promovida a colaboração e contratação de um profissional qualificado, com conhecimento específico na área e carga horária de 40 horas semanais, para o acompanhamento, execução e monitoramento de todas as ações de divulgação do programa de apadrinhamento afetivo. O principal objetivo é estimular a inserção de crianças e adolescentes na convivência familiar

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

e comunitária. Esse profissional terá como responsabilidades ampliar a disseminação de informações, delegar funções, implementar estratégias de comunicação assertiva e fortalecer as relações com a sociedade por meio de palestras e oficinas sobre o tema. Com isso, busca-se engajar o programa de maneira ampla, estruturada e eficaz.

As atividades serão realizadas de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na sede da organização da sociedade civil, que disponibilizará toda a infraestrutura necessária para garantir o bom desempenho das tarefas administrativas e a elaboração de materiais. Além disso, o profissional poderá recorrer a recursos da comunidade para promover campanhas e eventos, visando o cumprimento dos objetivos do programa.

Por se tratar de uma iniciativa voltada para a comunicação visual, social e digital, o programa tem como propósito divulgar, sensibilizar, ampliar e cadastrar novos interessados ao apadrinhamento, bem como fortalecer o vínculo com os já cadastrados, dando prioridade a crianças e adolescentes mais velhos. Para alcançar esses objetivos, serão utilizadas ferramentas, conteúdos e estratégias diversas, promovendo uma comunicação efetiva com a sociedade de Bauru. As ações estarão alinhadas aos princípios do design social, aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e aos princípios da sustentabilidade.

Diante dos desafios do acolhimento e adoção no Brasil, no estado de São Paulo e em Bauru, a implementação de iniciativas como o Programa Entrelaçando Vidas é fundamental para reduzir o tempo de permanência dessas crianças em instituições e oferecer-lhes uma qualidade de vida mais digna.

3.8. Trabalho essencial ao serviço / programa socioassistencial:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Acolhida;
- Escuta qualificada;
- Estudo social;
- Orientação jurídico social;
- Orientações e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade;
- Orientações sócias familiares;
- Acompanhamento dos encaminhamentos realizados;
- Acompanhamento por meio de atendimentos familiares, individuais e em grupo visando à superação da violação de direitos;
- Referência e contrarreferência;
- Elaboração de relatórios;
- Elaboração de prontuários;
- Trabalho interdisciplinar;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Estímulo ao convívio familiar, grupal e social;
- Mobilização para o exercício da cidadania;
- Captação de pretendentes a adoção tardia, guarda e apadrinhamento;
- Cadastramento de pretendentes a adoção tardia como possibilidade de fortalecimento de vínculos familiares;

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

- Divulgação sobre a adoção/ guarda tardia visando garantir o direito a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes inseridos no acolhimento institucional e familiar;
- Encaminhamentos da relação de pretendentes para as Instituições de Acolhimento e Familiar do município de Bauru;
- Acompanhamento dos encaminhamentos realizados;
- Informação e comunicação
- Campanhas de estímulo ao convívio familiar e social;
- Mobilização para o exercício da cidadania;
- Comunicação digital, social e interativa através dos canais mais utilizados atualmente;
- Divulgação em Mídias sociais para apresentação do programa de forma clara e objetiva;
- Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- Articulação com serviços das demais políticas públicas setoriais e defesa de direitos;
- Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Organização de banco de dados e informações sobre o Programa;
- Informação, comunicação e divulgação do programa e Manutenção das informações descritas no site;
- Articulação com os serviços de acolhimento Institucional e Familiar para direcionamento dos interessados, no caso de adoção tardia/apadrinhamento.

3.9 Seguranças afiançadas pelo SUAS:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Segurança de Acolhida:

- Ser acolhido em condições de dignidade em ambiente favorecedor da expressão e do diálogo;
- Ser estimulado a expressar necessidades e interesses;
- Ter reparados ou minimizados os danos por vivências de violações e riscos sociais;
- Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas;
- Ser orientado e ter garantida efetividade nos encaminhamentos.

Segurança de Convívio Familiar ou Vivência Familiar, Comunitária e Social:

- Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e social;
- Ter acesso a serviços de outras políticas públicas setoriais, conforme necessidades.

Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social:

- Ter vivência de ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Ter oportunidades de superar padrões violadores de relacionamento;
- Poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima;
- Ter acesso à documentação civil;
- Ser ouvido para expressar necessidades e interesses;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;

- Alcançar autonomia, independência e condições de bem-estar;
- Ser informado sobre seus direitos e como acessá-los;
- Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos;
- Vivenciar experiências que oportunize relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar;
- Ter acesso a experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.

3.10. Descrição das atividades/ações:

Trata-se de um Programa vinculado à Rede de Proteção Social Especial de média complexidade, que tem por objetivo prestar atendimentos especializados à famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por violação de direito ou com direitos sociais violados, a exemplo das situações de abandono, negligência e maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, deficiência, violência doméstica, entre outras.

A equipe do Programa de Orientação da Rede de Proteção Social permanecerá nas sedes das Unidades de referência (CREAS I e II), em escala de plantões. Em cada CREAS, permanecerá um advogado fixo de plantão às segundas, terças, quintas e sextas-feiras. O advogado que estiver em plantão junto CREAS I atenderá o PAEFI e também às demandas junto ao CENTRO POP, e o advogado que estiver em plantão junto ao CREAS II atenderá o PAEFI e o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

O terceiro advogado fará plantões em ambos os CREAS, da seguinte forma: às segundas e sextas-feiras, realizará plantões junto ao CREAS II, e às terças e quintas-feiras junto ao CREAS I, e também atenderá as demandas acima elencadas em cada um dos CREAS. Ressalta-se que o cronograma de plantão poderá ser reavaliado trimestralmente, conforme a necessidade e especificidade de cada serviço, conjuntamente com as Chefias dos Centros de Referência.

A equipe ainda realizará plantões semanais todas as segundas-feiras no Centro de Referência da Mulher – CRM, em escala de revezamento entre os três advogados do programa, com um cronograma de grupos mensais para mulheres de vítimas de violência doméstica e familiares que são realizadas conjuntamente com a equipe técnica do Centro de Referência da Mulher – CRM, além das palestras que também serão realizadas, de acordo com a solicitação da equipe técnica.

A assistente Social também fará plantões em ambos os CREAS, permanecendo às segundas e terças-feiras o CREAS II, e às quintas e sextas-feiras no CREAS I, no período das 8h às 14h, havendo possibilidade de flexibilidade dos horários de entrada e saída, caso haja necessidade.

A equipe do programa realizará atendimentos através de agendamento junto aos CREAS I e II, Centro de Referência da Mulher e Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade e CENTRO POP, respeitando o cronograma dos profissionais do programa. Durante o período de plantão, os profissionais exercerão as atividades acima citadas junto aos técnicos e famílias/indivíduos atendidos, sempre objetivando a superação do risco e violação de direitos vivenciada e melhoria na qualidade de vida, mantendo o diálogo com a equipe de referência dos casos já acompanhados para alinhamento de estratégias de intervenção e as articulações que se julgarem necessárias, estando ainda a disposição para agendamentos e discussões de casos novos.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Às quartas feiras, a equipe do Programa permanecerá na Sede da OSC, no período da manhã realizarão as reuniões com a equipe completa a fim de alinhar os atendimentos realizados pelos técnicos visando permanecer o atendimento de uma forma igualitária para ambos os CREAS, para discussões e estudos de casos acompanhados pela equipe, elaboração de relatórios, projetos para acesso dos cidadãos aos seus direitos socioassistenciais, ajuizar e/ou dar andamento nas ações judiciais pelos advogados do programa, bem como realizar atendimento com pessoas interessadas no apadrinhamento, adoção ou guarda das crianças e adolescentes institucionalizados. Ressalta-se que a equipe do Programa permanecerá à disposição da equipe técnica do CREAS em caso de atendimento de urgência.

No tocante aos atendimentos, a equipe utilizará ficha de identificação de usuários a fim de controle do atendimento do Programa de Orientação Social. Os relatórios elaborados pela equipe utilizarão o timbre do PAEFI, sendo o programa identificado através de carimbo do profissional (assistente social e advogado), ressaltando que a chefia do PAEFI também deverá assinar os relatórios.

Ressalta-se que os casos somente poderão ser encaminhados pelos técnicos dos Centros de Referências Especializados de Assistência Social quando identificada demanda jurídica e que estejam na Rede de Proteção Social Especial de média complexidade. Da mesma forma, a Assistente Social do programa poderá ser inserida nos casos que houver demanda jurídica e tiver sido acionado um dos advogados do programa, podendo, contudo, acompanhar o caso até a superação do risco pessoal e social.

O acompanhamento do advogado em visitas domiciliares será realizado apenas quando identificada a necessidade pelos técnicos de referência dos casos, com objetivo de orientações no domicílio, bem como conhecer a realidade do usuário. Não caberá ao advogado e a Assistente Social do programa a realização de visita inicial.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

No tocante às ações coletivas, a equipe realizará, em parceria com o CREAS e CRM, ações coletivas pontuais junto a Rede de Proteção Social Básica, Privada e demais políticas públicas que poderão ser consideradas orientações jurídicas para a população, com explanações acerca de direitos, responsabilização jurídica e demandas identificadas por situações de violação ou vulnerabilidades sociais, além de conflitos familiares. Estas ações serão programadas mediante articulação dos CRAS junto aos CREAS.

Para a execução do programa Entrelaçando Vidas que está inserido dentro do Programa de Orientação da Rede de Proteção Social (POS), terá um profissional habilitado e capacitado na área de comunicação, que realizará as atividades na sede na Organização de Sociedade Civil de segunda a sexta-feira, no período das 8h às 17h, e ficará responsável pela articulação e pelo agendamento das entrevistas com as pessoas interessadas em apadrinhamento, guarda/adoção, bem como dar andamento nas atividades a serem realizadas pelo programa no ano de 2025, conforme abaixo descritas:

1 -Divulgações através de posts semanais em redes sociais: será feita divulgação por meio de posts semanais nas redes sociais, incluindo um carrossel e um vídeo por semana, durante todo o ano de 2025. O conteúdo será promovido com tráfego pago, garantindo visibilidade integral e engajamento constante com o público-alvo. Temas abordados semanalmente: Motivar a adoção e guarda de crianças e adolescentes, bem como promover o apadrinhamento, alcançando um público mais amplo e engajado.

- ✓ **Semana 1: Introdução ao Programa Entrelaçando Vidas – propósito e importância da adoção e do apadrinhamento.**
- ✓ **Semana 2: Mitos e verdades sobre adoção tardia.**
- ✓ **Semana 3: Benefícios do apadrinhamento afetivo e colaborativo.**
- ✓ **Semana 4: Depoimentos de famílias adotivas – histórias de sucesso e impacto.**

- ✓ **Semana 5: Direitos e responsabilidades dos pais adotivos e padrinhos.**
- ✓ **Semana 6: Como o apadrinhamento auxilia no desenvolvimento social e emocional das crianças.**
- ✓ **Semana 7: Perfil das crianças e adolescentes disponíveis para adoção e apadrinhamento.**
- ✓ **Semana 8: Conscientização sobre a importância de oferecer um lar para crianças mais velhas.**

A sequência de temas se repetirá com variações e atualizações conforme a necessidade e resposta do público, procurando manter a regularidade de um carrossel e um vídeo por semana, totalizando 52 publicações de cada tipo ao longo de 2025.

2. Pit Stop com panfletagem: serão organizados dois eventos "Pit Stop" ao longo do ano, um em março e outro em setembro, para ampliar a visibilidade das ações do programa. Durante esses eventos, a equipe distribuirá panfletos e envolverá o público em conversas informativas sobre o programa. Para atrair as famílias serão oferecidos itens como pipoca e algodão doce, com objetivo de informar e sensibilizar a população sobre a adoção, guarda tardia e apadrinhamento, além de captar pretendentes interessados. Totalizando dois eventos semestrais.

3. Palestras em organizações privadas como empresas, igrejas e clubes de serviços que serão realizadas em instituições como empresas, igrejas e clubes de serviços. O foco será disseminar informações sobre o programa, sensibilizar e engajar diferentes públicos, promovendo a responsabilidade social e com objetivo de aumentar a conscientização sobre a importância do programa e captar pretendentes interessados em adoção ou apadrinhamento. Ainda serão realizadas seis palestras bimestrais em fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro de 2025.

4. Instalação de Outdoors: serão instalados em locais estratégicos com alta circulação para promover a visibilidade do programa e ficarão expostos durante 15 dias, quatro vezes ao ano, visando informar e sensibilizar o público sobre o programa, aumentando o engajamento social. Assim, serão instalados quatro outdoors ao longo do ano, previstos para os meses de fevereiro, abril, julho e outubro de 2025.

5. Reuniões com os serviços de acolhimentos institucionais/familiar: serão realizadas quatro reuniões trimestralmente nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de 2025, com os coordenadores e técnicos dos serviços de acolhimento com objetivo de efetuar a troca de experiências, monitorar ações e aprimorar práticas relacionadas ao apadrinhamento, bem como assegurar a qualidade do atendimento e o bem-estar dos acolhidos.

6. Reuniões de equipe: reuniões mensais ao longo do ano de 2025 para alinhamento estratégico, visando permitir ajustes contínuos para garantir a eficácia das ações e o alcance dos objetivos para assegurar que as iniciativas estejam alinhadas e otimizadas para obter os melhores resultados.

Considerando o Objetivo Desenvolvimento Sustentável - ODS de números 5 (Igualdade de gênero), 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), 10 (Redução das desigualdades), e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), o Programa de Orientação Social implementará cartilhas informativas, a serem produzidas pela própria equipe do POS, com base na legislação constitucional e infraconstitucional, relacionadas aos temas de igualdade de gênero, a erradicação do trabalho infantil, direitos das minorias, sejam elas referentes as pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência doméstica, idosos, criança e adolescente, entre outros temas que se fizerem necessários e presentes na realidade do município.

Ademais, como forma de complementar a informação trazida pelas cartilhas, palestras serão realizadas, em serviços de convivência para jovens, crianças e idosos, com o objetivo de informar e conscientizar os usuários sobre seus direitos e atender o

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

desenvolvimento sustentável conforme previsto na agenda 2030 da ONU com os seguintes temas:

1- Palestra: com Tema Igualdade de Gênero - ODS 5 (Igualdade de gênero) com objetivo de prevenir a reincidência de violação de direitos e promover a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

2- Campanha de conscientização sobre Erradicação do Trabalho Infantil – (ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico) com objetivo de prevenir a reincidência de violação de direitos e sensibilizar comunidades sobre os impactos negativos do trabalho infantil e a importância da educação.

3- Palestras em organizações privadas como empresas, igrejas e clubes de serviços com objetivo de realizar palestras em organizações privadas, como empresas, igrejas e clubes de serviços, com o intuito de disseminar informações, sensibilizar e engajar diversos públicos sobre o programa Entrelaçando Vidas, promovendo a conscientização e a responsabilidade social no enfrentamento de questões comunitárias com objetivo de captar pretendentes interessados em adoção/guarda tardia e apadrinhamento.

Para a redução dos impactos das desigualdades sociais aos grupos minoritários e específicos, que são agravadas por processos discriminatórios a equipe do Programa realizará palestras, promovendo os direitos dos grupos minoritários e/ou específicos, que serão realizadas em organizações que trabalham com esses grupos como escola, CRAS, CENTRO POP, CREAS, Serviços de Convivência. Além disso, como forma de amplificar as informações e também monitorar e avaliar a efetividade das ações implementadas, serão realizadas postagens das cartilhas nas redes sociais do Programa de Orientação Social - POS e da FUNDAÇÃO TOLEDO, com os seguintes temas:

1) Palestra e Cartilha para grupos específico e minoritários: **Direitos LGBTQIA+**: Avanços e desafios na luta por igualdade e reconhecimento dos direitos da comunidade LGBTQIA+;

2) Palestra e Cartilha para grupos específico e minoritários: **Combate ao Racismo e Xenofobia**: Estratégias para enfrentar preconceitos e promover a aceitação entre diferentes culturas;

3) Palestra e Cartilha para grupos minoritários: Tema: Prevenção de fraudes financeiras contra a pessoa idosa;

4) Palestra e Cartilha para grupos minoritários: Tema: Direitos da Pessoa com Deficiência e Inclusão Social;

5) Palestra e Cartilhas para grupos minoritários: com o Tema Proteção ao Adolescente em Conflito com a Lei. Medidas socioeducativas e os direitos do adolescente em conflito com a lei. Como o ECA garante um tratamento humanizado e o objetivo da reintegração social.

Por fim, considerando que a Política de Assistência Social, por meio de seus serviços e programas, é essencial para atender à população em situação de vulnerabilidade e risco social, torna-se possível, em situações adversas que exijam alterações na operacionalização, a elaboração de estratégias adequadas ao contexto vivido. Essas estratégias serão alinhadas às normativas municipais e às diretrizes estabelecidas pelo Órgão Gestor.

3.11. Envolvimento dos Usuários e trabalhadores do SUAS:

Quanto ao planejamento e execução das ações propostas pelo programa, cumpre descrever que a operacionalização do serviço se fará inicialmente através da elaboração do Plano de Atendimento Individual e/ou familiar realizado pela equipe do CREAS/PAEFI da seguinte forma: A técnica do CREAS fará acolhida inicial e, identificando demanda jurídica, realizará a elaboração do Plano de Atendimento Individual e/ou familiar, considerando as especificidades e particularidades de cada caso, juntamente com o Advogado do Programa e usuário/família. Havendo necessidade de acompanhamento sistemático, e após ser discutido com a chefia do CREAS, o caso será acompanhado pela Assistente Social do Programa, que passará a ser a técnica de referência e

responsável pelas ações a serem desenvolvidas, a qual discutirá mensalmente os casos em que se encontram sob sua responsabilidade junto a chefia do PAEFI até a superação do risco social.

Além do envolvimento com os técnicos dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e também do próprio usuário atendido e sua família para o planejamento das atividades propostas pelo programa, quando da elaboração do Plano de Atendimento Individual e/ou familiar, e também durante o acompanhamento do caso até a efetiva superação da situação de violação de direitos enfrentada, os profissionais também buscarão envolvimento com outros serviços e programas do SUAS (SEID, Centro Dia, Serviços de Acolhimento Institucional de Idosos, crianças e adolescentes, Residências Inclusivas, Casas de Passagem, etc.), quando a articulação se mostrar necessária à garantia de direitos do usuário.

Assim, o envolvimento entre o profissional do programa com a equipe técnica dos CREAS, bem como com os usuários e famílias atendidas e demais trabalhadores do SUAS são essenciais para guiar o trabalho social, bem como, para delinear junto aos usuários a construção de novas perspectivas de vida, visando a superação da situação de risco social.

Além disso, considerando que a complexidade de casos atendidos pelos CREAS, CENTRO POP E CRM, cabe ao advogado e ao assistente social do programa junto com outros profissionais orientar e resolver situações que envolvem a defesa e garantia de direitos, orientações jurídicas sobre os direitos da população e nos encaminhamentos ao poder judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e outros órgãos, além de outras atribuições que fazem parte do acompanhamento das unidades de referência, tais como: acompanhamento de reunião familiar, em que o direito da pessoa atendida esteja sendo violado, para orientações quanto aos seus direitos e deveres das partes envolvidas

3.12. Parcerias:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Para a execução do programa, sempre que necessário, os profissionais realizarão articulações com suas unidades de referência (CREAS, CENTRO POP e CRM), com os serviços socioassistenciais da proteção social básica e da proteção social especial, Central de Atendimento ao Usuário (CAU) com as demais políticas públicas setoriais, com o sistema de garantia de direitos, com redes solidárias e instituições não governamentais e comunitárias, bem como com parcerias privadas, sempre que necessário à superação da situação de risco e violação de direitos vivenciada pelo usuário ou família atendida.

Dentre as estratégias de articulação, encontra-se as reuniões familiares, estudos e discussões de caso, visitas domiciliares, contatos telefônicos ou por e-mail, encaminhamento dos usuários aos serviços ou programas, reuniões socioassistenciais e intersetoriais, palestras preventivas junto a empresas privadas, participação em grupos e outras ações coletivas, pedidos de doações à rede solidária, dentre outras intervenções eventualmente necessárias.

A articulação com as unidades de referência é inerente ao serviço desempenhado pelo programa, uma vez que os profissionais atuam conjuntamente com os técnicos dos CREAS, CRM e CENTRO POP desde a elaboração do Plano de Acompanhamento Individual ou Familiar, bem como no acompanhamento do caso até a superação do risco pessoal e social, não podendo o profissional do Programa atuar sem que o caso não esteja em acompanhamento pela unidade de referência. Assim, o profissional participa juntamente com o técnico do CREAS, participando de reuniões familiares, discussões de caso, articulações junto à família e a rede, e define estratégias com a equipe técnica para a resolutividade da demanda, dentre outras atribuições já descritas nesta proposta.

Da mesma forma, os profissionais do Programa também realizam articulação junto aos demais serviços da rede de proteção social básica e especial nos casos acompanhados, tais como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Idosos, Crianças e Adolescentes e Pessoas com Deficiência, Centros-dia do Idoso e da Pessoa com Deficiência, Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias (SEID), Serviço de

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, Casas de Passagem, Residências Inclusivas, Serviços de Acolhimento de Idosos e de Crianças e Adolescentes, CARITAS Diocesana de Bauru (para regularização de documentos pessoais e certidões), Central de Atendimento ao Usuário (CAU), por meio de discussões e estudos de caso individualmente, ou solicitando intervenções, como também participando de reuniões socioassistenciais para discussão conjunta de estratégias e intervenções junto a família e/ou usuário em situação de risco acompanhado pela rede de proteção social especial.

Havendo necessidade, os profissionais também irão realizar articulações junto às demais políticas públicas, como Secretarias de Saúde, Educação, Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda, Cultura e do Planejamento, casos em que a demanda também contemple outras questões que devam ser trabalhadas conjuntamente com outros setores para a plena efetivação dos direitos do usuário. Assim, os profissionais do Programa participam de reuniões intersetoriais, articulam vagas em creches e escolas, ou em hospitais, bem como solicitam acompanhamento de saúde ou tratamento para dependência de álcool e drogas, intervenções para o resgate de animais doentes ou em maus tratos, ou para retirada de lixo acumulado na residência do usuário, ou família, dentre outras demandas.

Por se tratar de um programa jurídico e social, os profissionais também realizam articulações com o sistema de garantia de direitos, merecendo destaque órgãos como o Conselho Tutelar, Cartórios Notariais, Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, Ministério Público e Defensoria Pública, bem como Poder Judiciário e Segurança Pública, quando as articulações se mostrarem necessárias para a superação da situação de risco. Nesses casos, os profissionais realizam encaminhamentos ou articulam pessoalmente ou por meio de relatório, solicitando junto ao órgão medidas e providências necessárias a garantia dos direitos do usuário. Ademais, a articulação com o sistema de garantia de direitos também se dá por meio de ajuizamento de ações em casos excepcionais, quando a urgência do caso assim o exigir.

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

O programa também realizará articulações com a rede solidária, solicitando doações de roupas, cestas básicas e móveis, à rede comunitária para auxiliar famílias que estão em acompanhamento e assim contribuir para a superação do risco, sendo essa articulação realizada comumente pela Assistente Social do Programa, bem como são realizadas ações sociais através de eventos como Show Prêmio, Mac do Bem, para divulgação das ações dos programas. Além disso, são feitas articulações junto a empresas privadas, com a realização de eventos visando a divulgação para apadrinhamento, guarda/adoção tardia, palestras preventivas para levar ao setor privado informações sobre os direitos e assim minimizar a incidência de situações violadoras de direitos na sociedade

3.13. Impacto social esperado (indicadores / instrumentais):

A avaliação deverá ser realizada sistematicamente pela Equipe executora do serviço e acompanhada pelo Órgão Gestor, levando-se em consideração os impactos esperados e indicadores abaixo:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTAIS
1 - Efetivação do acesso aos direitos sociais, civis, políticos, econômicos e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais; • Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; • Orientação e proteção social a famílias e indivíduos; • Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; 	Documentação; Entrevista; Visita Domiciliar; Observação; Diálogo;
2- Divulgação das modalidades de apadrinhamento e	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; • Melhoria da qualidade de vida das famílias; • Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras 	Reuniões familiares; Encaminhamentos; Relatórios de atividades; Cadastro de pretendentes nos sites;

adoção/guarda tardia das crianças e adolescentes acolhidos no município de Bauru	de direitos; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrativo da inclusão de crianças e adolescentes nas modalidades de apadrinhamento e adoção/guarda tardia; • Número de interessados no apadrinhamento e adoção/guarda tardios. 	Número de crianças/adolescentes que foram apadrinhados e ou adotados/guarda
--	---	---

3.14. Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc.):

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Número de pessoas que acessaram o programa	Lista nominal dos usuários do serviço; Ficha de identificação dos usuários, Termos de Orientações das reuniões familiares dos usuários do serviço; Protocolo de Contrarreferência; Relatório mensal das Atividades; Visitas in loco da equipe técnica (quando necessário); Lista de presença nas ações coletivas presenciais; Cadastro de interessados em adoção/guarda e apadrinhamento nos sites; Número de crianças e adolescentes que foram apadrinhados ou adotados/colocados sob guarda; Pesquisa de satisfação do usuário

4. - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atendimento jurídico junto ao PAEFI - CREAS I e II, LA e PSC – referenciado pelo CREAS II	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento jurídico junto ao CENTRO POP – referenciado pelo CREAS I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento jurídico junto ao CRM;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo: rede de proteção a mulher em situação de violência doméstica		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Quadrimestral					X				X			X
Reunião com envolvidos no projeto para alinhamento das etapas de execução												
Palestra: Tema Igualdade de Gênero - ODS 5 (Igualdade de gênero)			X					X			X	
Campanha de conscientização sobre Erradicação do Trabalho Infantil – (ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico)						X						
Palestra e Cartilha para grupos específico e minoritários: Direitos LGBTQIA+ : Avanços e desafios na luta por igualdade e reconhecimento dos direitos da comunidade LGBTQIA+.						X						
Palestra e Cartilha para grupos específico e minoritários: Combate ao Racismo e Xenofobia : Estratégias para enfrentar preconceitos e promover a aceitação entre diferentes culturas.							X					
Palestra e Cartilha para grupos minoritários: Tema: Prevenção de fraudes financeiras contra a pessoa idosa										X		
Palestra e Cartilha para grupos minoritários: Tema: Direitos da Pessoa com Deficiência e Inclusão Social									X			

Palestra e Cartilhas para grupos minoritários: com o Tema Proteção ao Adolescente em Conflito com a Lei. Medidas socioeducativas e os direitos do adolescente em conflito com a lei. Como o ECA garante um tratamento humanizado e o objetivo da reintegração social.											X		
Palestra com o Tema: o Direito do Acesso à Justiça e à Documentação para a população de rua								X					
Pit Stop com panfletagem			X							X			
Palestras em organizações privadas como empresas, igrejas e clubes de serviços		X		X		X		X		X			X
Instalação de Outdoors		X		X			X			X			
Reuniões com os serviços de acolhimentos institucionais/ familiar		X			X			X				X	
Reuniões de Equipe, monitoramento, operacionalização e avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Presidente
 Representante Legal


 Andrea Ferreguti
 Assistente Social Coordenadora
 Técnico Responsável

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

PLANO DE APLICAÇÃO

5 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1. - RECURSOS HUMANOS CONFORME PADRÃO NORMATIVO

Fonte de Recursos: Municipal - Programa de Orientação da Rede de Proteção Social - PÓS

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
*1	Pós Graduação	Coordenadora	20	CLT	5.244,46	559,87	1.299,43	0,00	454,43	7,25	467,76	459,79	583,19	223,95	194,40	62,21	9.556,73
1	Superior Completo	Advogado(a) Sênior	40	CLT	3.442,03	315,03	124,53	0,00	371,37	14,50	367,95	919,58	328,16	126,01	109,39	35,00	6.153,56
1	Superior Completo	Advogado(a) Sênior	40	CLT	3.442,03	315,03	124,53	0,00	371,37	14,50	314,42	919,58	328,16	126,01	109,39	35,00	6.100,03
1	Pós Graduação	Advogado(a) Sênior	40	CLT	3.551,84	327,27	147,47	0,00	391,54	14,50	568,61	919,58	340,90	130,91	113,63	36,36	6.542,61
1	Superior Completo	Assistente Social	30	CLT	3.529,30	324,73	142,71	0,00	387,09	14,50	408,08	216,08	338,26	129,89	112,75	36,08	5.639,47
1	Superior Completo	Advogado(a) Sênior	40	CLT	3.442,03	315,03	124,53	0,00	371,37	14,50	314,42	919,58	328,16	126,01	109,39	35,00	6.100,03
TOTAL:					22.651,69	2.156,97	1.963,20	0,00	2.347,17	79,75	2.441,25	4.354,16	2.246,84	862,79	748,95	239,66	40.092,42

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

OBS 02: A funcionária com o cargo de (*) Coordenadora possui mais 20 horas alocadas no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias - SEID.

Fonte de Recursos: Próprios

QT	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhista											TOTAL MÊS
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	Benefícios			13º Salário	Rescisão	Férias	Demais Encargos	
										Apólice do Seguro de Vida	Plano de Saúde	Vale Alimentação / Vale Cesta					
1	Superior Completo	Aux. Financeiro	6	CLT	363,28	31,66	0,00	0,00	32,44	2,18	85,29	137,94	32,98	12,66	10,99	3,52	712,93
TOTAL:					363,28	31,66	0,00	0,00	32,44	2,18	85,29	137,94	32,98	12,66	10,99	3,52	712,93

OBS: Memória de Cálculo Demais Encargos (8% FGTS incidente sobre provisões de 13º Salário e Férias (1/3)).

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

5.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Confecção de uniformes	90,00	1.080,00
Diárias, deslocamentos, alimentação	30,00	360,00
Encargos financeiros (ISS / IRRF / IPTU / PIS / COFINS / CSLL)	360,00	4.320,00
Festividades e homenagens	80,00	960,00
Limpeza e conservação	40,00	480,00
Locação de softwares	70,00	840,00
Manutenção e conservação de bens imóveis	50,00	600,00
Manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados	50,00	600,00
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	90,00	1.080,00
Seguros em geral	700,00	8.400,00
Serviço médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais	40,00	480,00
Serviços contábeis / RH	2.300,00	27.600,00
Serviços de água e esgoto	240,26	2.883,12
Serviços de cursos e treinamentos	100,00	1.200,00
Serviços de energia elétrica	300,00	3.600,00
Serviços de telecomunicações	800,00	9.600,00
Serviços gráficos e editoriais	115,32	1.383,84
Serviços técnicos profissionais, marketing e processamento de dados	2.200,00	26.400,00
Vale-transporte (funcionários)	50,00	600,00
Vigilância e Monitoramento	100,00	1.200,00
TOTAL:	7.805,58	93.666,96

5.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

Fonte de Recurso: Municipal		
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
EPIs	0,00	0,00
Gêneros de alimentação	50,00	600,00
Material de expediente	50,00	600,00
Material de limpeza e produtos de higienização	50,00	600,00
Material de processamento de dados	50,00	600,00
Material de sinalização visual e afins	10,00	120,00
Material elétrico, eletrônico e segurança	60,00	720,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

Material para comunicações	30,00	360,00
Material para festividades e homenagens	50,00	600,00
Material para manutenção de bens imóveis	50,00	600,00
Material para manutenção de bens móveis	50,00	600,00
Uniformes, tecidos e aviamentos	70,00	840,00
TOTAL:	520,00	6.240,00

5.4. - DESPESAS DE CAPITAL

5.4.1. - AUXÍLIO (Equipamentos e Material Permanentes) utilizar até 5% do valor anual

Fonte de Recurso: Municipal				
Detalhamento unitário da natureza da despesa	Quantidade	Custo unitário	Mês de aquisição	Custo Anual
	0	0,00	-	0,00
TOTAL:	0	0,00		0,00

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1. - RECURSOS HUMANOS MUNICIPAL

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
40.092,42	40.092,42	40.092,42	40.092,42	40.092,42	40.092,42	40.092,42	40.092,42	40.092,42	40.092,42	40.092,42	40.092,42

6.2. - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
7.805,58	7.805,58	7.805,58	7.805,58	7.805,58	7.805,58	7.805,58	7.805,58	7.805,58	7.805,58	7.805,58	7.805,58

6.3. - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO (MUNICIPAL)

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

6.4. - DESPESAS DE CAPITAL

6.4.1. - AUXÍLIO

Concedente											
1° Parcela	2° Parcela	3° Parcela	4° Parcela	5° Parcela	6° Parcela	7° Parcela	8° Parcela	9° Parcela	10° Parcela	11° Parcela	12° Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 - CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADES	QUADRIMESTRE	MESES			
		MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Janeiro a Abril	10/05/2025			
	Maio a Agosto		10/09/2025		
	Setembro a Dezembro			10/01/2026	
	Anual				20/01/2026

Bauru, 10 de dezembro de 2024.


 Andrea Ferreguili
 Coordenadora


 Nathalia Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Diretora Executiva - Presidente

- **SEDE - ADMINISTRAÇÃO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- **CARE - AEROPORTO** - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- **BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- **CENTRO** - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- **CITE - BELA VISTA** - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- **STA. CÂNDIDA** - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br

ESPORTE - SEMEL



PLANO DE TRABALHO	
I. PROJETO:	
Nome do projeto: KICKBOXING – UM FUTURO POSSÍVEL PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
Modalidade do projeto: Outras modalidades não listadas (Kickboxing – PARTICIPAÇÃO e FORMAÇÃO)	
Sexo: Masculino (X) Feminino (X)	
II – LOCAIS DE EXECUÇÃO DO PROJETO: incluir todos os polos do projeto.	
<p>Polo 1. Rua Lazaro Cleto nº 1-43 bairro Parque Santa Cândida, CEP 17057-662, cidade Bauru. Dias e horários dos treinamentos. Segundas-feiras () Horário início ____:____ Término ____:____ Terças-feiras () Horário início ____:____ Término ____:____ Quartas-feiras () Horário início ____:____ Término ____:____ Quintas-feiras (X) Horário início 08:30 Término 11:00. / Início 13:30 Término 16:30. Sextas-feiras () Horário início ____:____ Término ____:____ Sábado () Horário início ____:____ Término ____:____ Domingo () Horário início ____:____ Término ____:____</p> <p>Polo 2. Rua Rui Barbosa nº 17-51 bairro São João da Boa Vista, CEP 17060-430, cidade Bauru. Dias e horários dos treinamentos. Segundas-feiras (X) Horário início 08:30 Término 11:00. /Início 13:30 Término 16:30 Terças-feiras () Horário início ____:____ Término ____:____ Quartas-feiras () Horário início ____:____ Término ____:____ Quintas-feiras () Horário início ____:____ Término ____:____ Sextas-feiras () Horário início ____:____ Término ____:____ Sábado () Horário início ____:____ Término ____:____ Domingo () Horário início ____:____ Término ____:____</p> <p>Polo 3. Rua Praça Dom Pedro 11, nº1-49 bairro Centro, CEP 17015-230, cidade Bauru. Dias e horários dos treinamentos. Segundas-feiras (X) Horário início 18:15 Término 20:15 Terças-feiras () Horário início ____:____ Término ____:____ Quartas-feiras (X) Horário início 18:15 Término 20:15 Quintas-feiras () Horário início ____:____ Término ____:____ Sextas-feiras (X) Horário início 18:15 Término 20:15 Sábado (X) Horário início 09:00 Término 12:00. Domingo () Horário início ____:____ Término ____:____</p>	
III - PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO DO PROJETO:	
Duração: Doze meses	

IV – METAS
<p>Metas (tópicos - mínimo 3 máximos 5)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter o número de crianças e adolescentes que participam do Projeto; • Aumentar a evolução para o treinamento avançado da modalidade; • Aumentar as participações em campeonatos municipais e regionais e resultados nos Campeonatos Oficiais de KICKBOXING; • Aumentar a melhoria do convívio familiar e comunitário;

- Aumentar o desempenho técnico específico da modalidade.

V – INDICADORES (mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto pelo proponente):

Mínimo de 3, máximo de 5.

DESCRIÇÃO DA META	INSTRUMENTOS/UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE (mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral, anual)
Número de crianças e adolescentes que participam do Projeto.	Lista de Frequência	Mensal
Quantidade (unidade de referência): 190 crianças e adolescentes	Vigência da meta: de 01/07/2024 até 01/07/2025.	
DESCRIÇÃO DA META	INSTRUMENTOS/ UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE
Índice de crianças e adolescentes que evoluíram para o treinamento avançado da modalidade.	Observação; Feedback individuais e coletivos; Estudos de caso; Quantidade de avaliações aplicadas pelo mestre Avaliação do Mestre e Graduação.	Semestral
Quantidade (unidade de referência): 10 a 20 crianças e adolescentes	Vigência da meta: de 01/07/2024 até 01/07/2025.	
DESCRIÇÃO DA META	INSTRUMENTOS/ UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE
Índice de participações em campeonatos municipais e regionais e resultados nos Campeonatos Oficiais de KICKBOXING.	Avaliação do Mestre e Graduação Quantidade de inscrições efetivadas nos campeonatos.	Semestral
Quantidade (unidade de referência): 10 crianças e adolescentes	Vigência da meta: de 01/07/2024 até 01/07/2025.	
DESCRIÇÃO DA META	INSTRUMENTOS/ UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE
Grau de melhoria no convívio familiar e comunitário.	Observação; Feedback individuais e coletivos; Estudos de caso. Lista de participações da família nos eventos realizados na modalidade	Semestral
Quantidade (unidade de referência): 190 crianças e adolescentes	Vigência da meta: de 01/07/2024 até 01/07/2025.	
DESCRIÇÃO DA META	INSTRUMENTOS/ UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE
Desempenho técnico específico da modalidade	Avaliação do Mestre e Graduação Quantidade de troca de faixas efetivadas durante a vigência do projeto	Semestral.
Quantidade (unidade de referência): 190 crianças e adolescentes	Vigência da meta: de 01/07/2024 até 01/07/2025.	

VI – RESULTADOS ESPERADOS: (tópicos mínimos 3, máximo 5)

- SEDE - ADMINISTRAÇÃO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- CARE - AEROPORTO - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amália • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO - Rua Cussy Junior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- CITE - BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br
- NPJ - FALCÃO - Rua Antônio da Silva Souto, 02-06 • Vl. Pacífico • 17650-510 • Bauru/SP • F: (14) 2107-5032 • escritoriojuridico@fundato.org.br

Com o desenvolvimento do Projeto, espera-se que este auxilie junto às ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de crianças e adolescentes na nossa região de atendimento, e desta forma contribua:

- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência, junto as crianças e adolescentes inseridos no Projeto objetivando que eles conheçam seus deveres e direitos bem como as instancias de denúncia e recursos de casos da violação de seus direitos;
- Melhorias da condição de sociabilidade dos adolescentes;
- Formação de atletas nesta modalidade esportiva;
- Promoção do bem-estar físico e emocional;
- Garantia do direito ao esporte.

VII – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:

ESPECIFICAÇÃO:	INÍCIO:	TÉRMINO:
Execução do projeto;	01/07/2024	01/07/2025
Divulgação e período de matrícula e matrículas que vierem a surgir;	06/06/2024	31/01/2025
Aulas práticas da modalidade de Kickboxing;	01/07/2024	01/07/2025
Articulação de parceria e captação de recursos;	06/06/2024	01/07/2025
Campeonatos internos / exames de Graduação;	01/12/2024	30/06/2025
Reuniões de Pais e/ou responsáveis;	01/07/2024 (bimestralmente)	01/07/2025
Planejamento de aulas e ações	03/06/2024	01/06/2025
Campeonatos externos	Conforme Convite	Conforme Convite

VIII – PLANO DE DESEMBOLSO PROPOSTO (arredondar valor R\$ 1,00 – discriminação de todas as despesas previstas para o projeto ou evento):

ESPECIFICAÇÃO	QDE	VALOR UNID.	TOTAL
Professor de Kickboxing	12	3.430,00	41.160,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	***		
Fretamento de ônibus para atividade externa	01	340,00	340,00
		TOTAL	41.500,00

Recursos Humanos (No caso de gasto com RH, responder os itens abaixo)

Quais procedimentos foram adotados para a seleção dos profissionais? (ex: processo seletivo, chamamento público, outros) - 500 caracteres

O projeto está em andamento desde o primeiro semestre de 2018 a 2021, sendo executado através do voluntariado do Mestre nesta arte, e nos anos de 2022 e 2023 foi ampliado e executado mediante aprovação no chamamento desta Secretaria Municipal de Esportes (SEMEL), sendo assim o profissional será o que já executa o projeto desde então.

- Haverá divulgação para oportunidades de contratação? Se sim como será realizada? - 500 caracteres

Não

Descrição detalhada das atividades e responsabilidades do profissional a ser contratado. - 500 caracteres.

O profissional contratado terá como atribuição o desenvolvimento dos alunos participantes a prática da arte marcial Kickboxing desde a introdução, passando pela iniciação através da evolução inicial deles, descobrindo talentos que possam ser inseridos na categoria de alto rendimento, fato que já ocorre na Fundação Toledo através da modalidade. Serão indicados os alunos que irão evoluir para novas graduações atingindo assim o nível necessário ao alto rendimento (competições). Também através da doutrina da arte marcial, será implantado os quesitos honra, disciplina e respeito, pilares básicos da arte marcial, almejando assim através destes pilares significativa melhoria na

convivência social. O profissional participará das reuniões com as famílias sempre que necessário. Também acompanhar os atletas de alto rendimento nos campeonatos que vierem a participar.

Documentos solicitados para comprovar qualificações, experiência ou idoneidade. 300 caracteres

Curriculum, Certificados de Graduação, e registro pela confederação Brasileira.

Como é definida a remuneração dos profissionais contratados? - 500 caracteres

Estudo de Mercado

Jornada de trabalho semanal e período de contrato. - 300 caracteres

25 horas semanais no período de 01/07/2024 a 01/07/2025

Tipo de contrato a ser firmado (CLT, PJ, outro). - 100 caracteres

Contrato por CLT por tempo determinado

Salário bruto do profissional R\$ 2.618,00 (dois mil, seiscentos e dezoito reais)
Salário Líquido do profissional R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais)

Encargos sociais e trabalhistas – Valor mensal (INSS R\$ 217,00 / FGTS R\$ 210,00 / 13º salário, R\$ 218,00/ férias R\$ 73,00 / rescisão R\$ 84,00 / seguro R\$ 14,00 / demais encargos R\$ 24,00

Custos com benefícios - Valor Mensal (plano de saúde, 0/ vale-refeição 0 / vale-transporte 0 /vare alimentação (cesta básica) R\$ 190,00

Outros custos diretos e indiretamente relacionados à contratação. (100 caracteres)

Fretamento de ônibus R\$ 340,00- Serviços de terceiros, destinado a atividades ou campeonatos internos

Como a OSC irá monitorar e avaliar o desempenho do profissional contratado? (500 caracteres)

Em cada polo onde será executada a modalidade, dispõe de um profissional responsável pela supervisão e monitoramento da execução e desempenho da modalidade, além do acompanhamento ao profissional responsável por ela.

Reuniões de monitoramento, avaliação das famílias envolvidas na modalidade, ficha de frequência e demais instrumentais que venham a possibilitar melhor avaliação durante a execução do projeto.

IX – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (arredondar valor R\$ 1,00). Valores:

MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04
2.618,00	2.618,00	2.618,00	2.618,00
MÊS 05	MÊS 06	MÊS 07	MÊS 08
2.618,00	2.618,00	2.618,00	2.958,00
MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
2.618,00	2.618,00	2.618,00	2.618,00

Bauru, 07 de junho de 2024.

NATHALIA MARIA DE FIGUEIREDO CALIGARIS
 E TOLEDO:32169835873

Assinado de forma digital por
 NATHALIA MARIA DE FIGUEIREDO
 CALIGARIS E TOLEDO:32169835873
 Dados: 2024.06.07 11:07:16 -03'00'

Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Diretora Presidente
 Fundação Toledo

- SEDE – ADMINISTRAÇÃO - Rua Cussy Júnior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • fundato@fundato.org.br
- CARE - AEROPORTO - Rua Ignacio Alexandre Nasralla, 04-21 • Jd. Amélia • 17017-260 • Bauru/SP • F: (14) 3234-8451 • facol@fundato.org.br
- BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3222-7417 • seid@fundato.org.br
- CENTRO - Rua Cussy Júnior, 13-30 • Centro • 17015-022 • Bauru/SP • F: (14) 3234-1642 • pos@fundato.org.br
- CITE - BELA VISTA - Rua Rui Barbosa, 17-51 • Vl. S. João da Boa Vista • 17060-430 • Bauru/SP • F: (14) 3238-8100 • cite02@fundato.org.br
- STA. CÂNDIDA - Rua Lázaro Cleto, 01-43 • Pq. Sta. Cândida • 17057-662 • Bauru/SP • F: (14) 3218-7846 • cite@fundato.org.br
- NPJ - FALCÃO - Rua Antônio da Silva Souto, 02-06 • Vl. Pacífico • 17050-510 • Bauru/SP • F: (14) 2107-5032 • escritoriojuridico@fundato.org.br

EMENDAS IMPOSITIVAS



PLANO DE TRABALHO

Fonte financiadora: EMENDA IMPOSITIVA

Fundo Municipal da Assistência Social – Vereador: Benedito Roberto Meira

Período de Execução: Aditado até agosto de 2025

I – Identificação da Organização da Sociedade Civil

Nome da Unidade Executora: FUNDAÇÃO TOLEDO

CNPJ: 05.106.014/0001-08

Endereço completo: RUA CUSSY JUNIOR Nº 13-30, BAIRRO CENTRO, BAURU – SP – CEP: 17015-020

E-mail: fundato@fundato.org.br

Telefone: (014) 3234-1642

Site: fundato.org.br

Rede de Proteção Social: REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

II - Serviço/Programa:

- **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS;**
- **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS;**
- **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA IDOSOS;**

Exercício: 2024

Nome do Responsável pela OSC: **Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo**

Gerente Geral: **Edemilson Arias Pinotti**

Coordenadora: **Andréa Ferreguti** CRESS: **31124**

2.1. Os recursos materiais (provisões) e financeiros para desenvolver as atividades do Serviço e/ou Programa, objeto da parceria.

Para desenvolvimento das atividades a Fundação Toledo mantém termos de colaboração junto a Prefeitura Municipal de Bauru destinado a execução dos serviços socioassistenciais, predominando os tipificados.

Também, através de recursos próprios, eventos, campanhas para doações com indivíduos e empresas, visa agregar melhorias para o atendimento dos usuários, além de possibilitar a participação da comunidade nos eventos como forma de colaborar, interagir e compreender as causas sociais desenvolvidas pela organização.

Para funcionamento da Unidade Santa Cândida e Unidade Bela Vista possui termo de cessão e uso dos prédios e instalações, sendo a unidade Santa Cândida por 30 anos e a Unidade Bela Vista por tempo indeterminado.

Sobre a proposta apresentada neste plano com investimento através de EMENDA PARLAMENTAR, classificação funcional nº. 08.244.0009.2.034, destacamos que todo valor mencionado será utilizado para a rede de proteção social básica, junto aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças, adolescentes e idosos, nas duas unidades de atendimento.

Durante a apresentação do referido plano, será demonstrado os serviços executados, meta de atendimento, atividades desenvolvidas e resultados esperados junto aos usuários atendidos, além do impacto social atingido através das ações elaboradas, com ênfase no exercício 2024.

Sobre os recursos solicitados, apresentamos a partir daqui justificativa sobre a implantação do jardim sensorial e da hora beneficiando crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, atendidos na unidade Bela Vista.

- 1) O espaço contará ainda com a implantação de um jardim sensorial, tendo em sua estrutura aproximadamente 12m² fazendo o uso de recursos como pneus coloridos, blocos de concreto para a realização de uma construção vertical, que serão preenchidos com terra própria, pedra, estando prontos para o plantio das mudas escolhidas: Azaleia; Hibisco; espada de São Jorge; suculentas; manjerição e camomila. O jardim sensorial é um aliado no desenvolvimento infantil, podendo ser utilizado

como um estimulador no que se diz respeito a explorar sensações, permitindo assim a busca de novas experiências, promovendo condições para tal exploração. Incentivando o uso das mãos e pés, procurando explorar através de planta, seus cheiros, cores, texturas, presentes em tal ambiente, estimulando desta forma os diversos canais sensoriais de forma integrada (visão, tato, audição e olfato). Favorecendo as crianças reconhecer seu próprio corpo e as sensações transmitidas a ele, desenvolvendo a percepção sensorial, presentes em seu cotidiano. Sendo utilizado ainda como ferramenta para acolher as nossas crianças com deficiência (aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial) compreendendo que atualmente temos em nossa unidade crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA), Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), Deficiência Intelectual (DI), temos buscado cada vez mais estarmos preparados para atendê-las, através da busca de conhecimento e capacitação da equipe, buscamos agora um ambiente cada vez mais inclusivo e acolhedor para que nossas crianças e adolescentes se sintam seguros e incluídos.

- 2) Implantação da horta visando proporcionar às crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade ou risco social, a oportunidade de melhorar sua qualidade de alimentação, fornecendo condição de segurança alimentar, conseqüentemente melhorando a saúde destas e através do espaço fortalecer o convívio comunitário. Possibilitar que as famílias produzam alimentos orgânicos para consumo próprio e seguro, estimulando hábitos alimentares saudáveis;
 - Serão adquiridos materiais para utilização na horta sempre com a supervisão de um profissional habilitado e com a supervisão dos educadores nas atividades desenvolvidas pelos usuários do serviço, materiais como enxada, foice, pá, serrote, machado, lima, martelo, carrinho de mão, balde, aquisição e instalação de mourão, alambrado e sombrite, instalação do reservatório de água(cisterna), ampliação do sistema de irrigação por gotejamento, aquisição de mudas e sementes, plantio das hortaliças e vegetais, colheita.
 - Nivelamento do terreno/área, preparo do solo com gradagem, construção e manejo dos canteiros, adubação.
 - Poda e limpeza ao redor do espaço da horta.
 - A instalação será feita a partir da contratação de mão de obra qualificada.
 - Plantio e mudas de plantas frutíferas ou ornamentais, assim como todos os insumos utilizados para fertilização, tais como: adubos, argila, plantas ornamentais, borbulhas, bulbos, enxertos, grama, fertilizantes, mudas embasadas ou com raízes nuas, sementes, terra, tubérculos, xaxim e afins.

O cronograma de atividades do projeto para implantação do jardim sensorial e da horta serão enviados posteriormente, através da contratação de profissional especializado para as finalidades aprovadas.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO PARA CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS.

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA

3.1. IDENTIFICAÇÃO

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 03 a 06 anos

3.2. USUÁRIO

- Crianças de 03 a 06 anos de idade e suas famílias, que vivenciam situações de vulnerabilidade social e/ou fragilização de vínculos familiares/comunitários, considerando o público prioritário a seguir:

I – em situação de isolamento;

II – trabalho infantil;

III – vivência de violência e, ou negligência;

IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

V – em situação de acolhimento;

VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

VII – egressos de medidas socioeducativas;

VIII – situação de abuso e/ ou exploração sexual;

IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

X – crianças e adolescentes em situação de rua;

XI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

3.3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a convivência familiar e comunitária promovendo a integração e a troca de experiências, valorizando o sentido de vida coletiva pautando-se na defesa e proteção aos direitos sociais e desenvolvimento de capacidades dos usuários, prevenindo a ocorrência de risco social e complementando o trabalho social com a família.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Promover e qualificar a interação adulto-criança, gerando fortalecimento de vínculos entre eles, por meio de estímulos de afeto, cuidado responsivo e exercitando as competências do adulto cuidador para promover o desenvolvimento das crianças;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

3.4. META DE ATENDIMENTO

- ✓ 30 crianças de 03 a 06 anos de idade, referenciadas pelo CRAS Santa Cândida

3.5. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

- ✓ Com crianças: De segunda a sextas feiras das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, podendo ocorrer atividades aos finais de semana junto as famílias e as crianças atendidas.
- ✓ Com família: encontros quinzenais com a participação de crianças juntamente com um ou mais adulto responsável, com horários flexíveis que atendam a necessidade da família no território, favorecendo a participação.

3.6. FORMAS DE ACESSO

- ✓ Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.
- ✓ O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão do SCFV em âmbito municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. OPERACIONALIZAÇÃO

O SCFV para crianças é um serviço realizado em grupos cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários.

Trata-se, sobretudo, do exercício do diálogo, de posicionar-se frente às vivências e nas atividades realizadas em grupos, de considerar a qualidade das interações e intervenções, a proatividade e as oportunidades de atuação que conquista e constrói nos encontros.

Portanto, ao considerar a importância da participação no serviço, não se desconsidera a relevância da frequência dos usuários.

A assiduidade dos usuários pode ser uma importante demonstração de que as atividades do serviço são qualificadas e que o trabalho realizado, na perspectiva do usuário, é atrativo.

A ausência reiterada dos usuários no serviço deve desencadear a revisão de práticas e metodologias em sua execução, é importante, também, investigar os motivos das ausências reiteradas, a fim de que se evite a evasão definitiva do usuário do Serviço. Inúmeros motivos podem gerar a ausência dos usuários, por exemplo, o descontentamento com o método utilizado nas atividades do grupo ou a não identificação ou integração com os demais componentes do grupo. O contexto familiar e territorial também precisa ser levado em conta nas análises dos motivos que ocasionam ausências (ou presenças) dos usuários nos grupos.

Vale ressaltar que a oferta do serviço é contínua e o horário de encontro dos grupos deve ser amplamente divulgado. Horários para as ações deverão ser flexibilizados, oportunizando assim a participação familiar e comunitária.

As **oficinas com famílias** deverão ocorrer quinzenalmente, tendo em vista ser uma ação fundamental no Serviço, pois visa discutir e refletir situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Orientações sobre o cuidado com a criança, bem como explicações sobre os seus direitos e potencialidades devem ser compartilhadas e ações de outras políticas presentes no território serem divulgadas.

Deverão ser utilizadas estratégias para promover os encontros do SCFV, como as oficinas artísticas, culturais e esportivas, como práticas desenvolvidas no âmbito da assistência social, com um sentido que ultrapassa o “fazer pelo fazer”, tratam-se de investidas contra a violência, a discriminação, o preconceito, a apatização social, o isolamento, o trabalho infantil, a exploração sexual, entre outros, como estratégias para a proteção social do usuário, garantindo o seu direito a infância e à adolescência e fortalecendo seus vínculos com a família. Ressaltando-se que o SCFV deve compreender o escopo da atuação da assistência social e não assumir atribuições de outra política pública em detrimento das próprias.

Ainda, a saúde mental das crianças e familiares deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

Nas **atividades junto aos usuários**, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Estes temas consistem em ações socioeducativas que, em suas atividades teóricas e práticas, recobrem os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social em seu processo de desenvolvimento individual e coletivo.

A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço.

Recomenda-se na organização dos grupos não dispensar a realização de atividades intergeracionais. As atividades comuns entre grupos ou entre diferentes grupos etários poderão ser estratégias de fortalecimento de vínculos e de inclusão social, sendo ainda constitutivas de identidade. Para tal, deverão ser elaboradas atividades que provoquem o interesse e que viabilizem a participação de todos que compõem o grupo, independentemente da idade. Além disso, a linguagem e a metodologia de trabalho deverão ser planejadas e apropriadas à diversidade de idades.

Ao planejar a oferta do SCFV, para cada encontro do grupo, o educador/orientador social poderá desenvolver uma atividade que se conecte a um ou mais eixos norteadores do serviço e às competências correspondentes a cada um deles.

As atividades do SCFV para crianças de 03 a 06 anos são desenvolvidas com base no que segue (caderno de atividades do SCFV de 0 a 6 anos):

Eixos estruturantes para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças:

I. Eu comigo

Refere-se a competências pessoais, que cada indivíduo, cuidador(a) ou criança, precisa desenvolver ou reforçar para estabelecer relações interpessoais (e com os contextos de vivência) qualificadas

II. Eu com quem cuida de mim

Refere-se a competências que precisam ser desenvolvidas primeiramente entre os(as) cuidadores(as) para que estes, a partir de sua ação, olhar e exemplo, possibilitem a aquisição por parte das crianças de competências pessoais e relacionais.

III. Eu com os outros

Refere-se a competências relacionais fundamentais para a relação além do binômio criança-cuidador(a) e do convívio criança-família em termos de comunicação, empatia, cooperação, respeito e sociabilidade.

IV. Eu com a cidade

Refere-se ao desenvolvimento de competências em uma esfera mais ampla de vivência, que expande a noção de direitos e deveres dos sujeitos, lhes favorecendo o reforço de competências pessoais e interpessoais e os firmando, por fim, como cidadãos.

Especificidades do serviço:

O SCFV tem especificidades que contemplam os ciclos de vida dos usuários. Para essa faixa etária (crianças), o SCFV busca desenvolver atividades com as crianças, seus familiares e a comunidade, a fim de fortalecer vínculos e prevenir a ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo complementar e diretamente articulado ao PAIF. As crianças e os seus(suas) cuidadores(as) terão oportunidades para desenvolver nos encontros do SCFV os vínculos e as competências devem ser trabalhados e fortalecidos ao longo da vida e repercutem nas vivências do contexto familiar e comunitário. A sua aquisição e desenvolvimento impactam na convivência, podendo contribuir para ampliar as redes de apoio das pessoas e as oportunidades para que acessem seus direitos.

As competências descritas abaixo possuem objetivos específicos a serem alcançados (Sugestão de leitura e aprofundamento no Caderno de Orientações Técnicas do SCFV para Crianças de 0 a 6 anos, onde são apresentados dois planos de trabalho que podem ser utilizados para organizar os percursos a partir de competências e eixos.

Eixos	Competências
Eixo Eu comigo	Autoconhecimento; autoestima; autonomia; autocontrole; aprender com experiência; diversão; autorresponsabilidade e resiliência; autoconfiança e autodeterminação.
Eu com quem cuida de mim	Demonstração de afeto, carinho e amor; estímulo positivo e brincadeira; comunicação afetiva; avaliação e interpretação dos comportamentos; reduzir o estresse; reconhecimento e respeito aos ritmos; definição de limites; estabelecimento de rotinas.
Eu com os outros	Comunicação; empatia; cooperação; amizade; resolução de conflitos; respeito; direitos e deveres.
Eu com a cidade	Pertencimento; apropriação; participação ativa; viver em redes.

A. Sugestões de temas a serem abordados para subsidiar as ações do Serviço:

Considerando os **eixos orientadores**, os temas a serem abordados devem possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

Os temas fundamentam as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados.

Temas transversais sugeridos:

- Infância/ Adolescência/ Juventude/ Envelhecimento;
- Deficiência;
- Cultura/ Esporte/ Lazer/ Ludicidade e Brincadeiras;
- Violações de direitos;
- Trabalho infantil/ Exploração sexual infanto-juvenil/ Violência doméstica;
- Igualdade e identidade de gênero/ Diversidade sexual;
- Diversidade étnico-racial;
- Autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária;
- Cuidado e proteção ao meio ambiente.

No decorrer dos encontros dos coletivos, haverá momentos em que assuntos relacionados a algum acontecimento na comunidade ou questão vivenciada por algum indivíduo da localidade serão tratados no decorrer dele. Nessas ocasiões, há que se cuidar para que não haja a exposição constrangedora das pessoas. Essas situações são oportunidades para que o educador social problematize questões como preconceito, intolerância, discriminação etc., a partir da perspectiva da garantia dos direitos dos cidadãos. Além disso, é importante que organize a dinâmica do trabalho, de forma que a discussão relacionada ao assunto do dia efetivamente esteja relacionada aos objetivos do serviço e que tenha início, meio e fim.

As atividades citadas a seguir são alguns exemplos possíveis. Outras atividades poderão ser desenvolvidas, conforme a necessidade dos grupos, as características locais e a criatividade da equipe de profissionais. Ratifica-se que toda atividade prescinde de planejamento e que a participação dos usuários do serviço nesse processo é fundamental.

Ressalta-se que as atividades são estratégias de atuação para promover a convivência entre os usuários. Não são, portanto, a finalidade do SCFV. Assim, o SCFV não deve se limitar a uma delas.

B. Atividades que podem ser desenvolvidas com os usuários:

As atividades propostas devem promover o seu desenvolvimento físico e mental, assim como estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade.

Entre as atividades possíveis, sugere-se: brincadeiras tradicionais, como cirandas; teatro com fantoches; montagem de musicais; contação de histórias; oficinas de arte com materiais recicláveis; passeios e visitas a equipamentos de cultura; lazer e cívicos, oficinas de pintura e escultura, entre outras, sempre propiciando a interação das crianças e seus cuidadores. Importante apresentar aos adultos destes grupos a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças e o brincar direcionado por um adulto, ou seja, com os pais ou referências familiares. Por esta razão um dos objetivos das atividades para este ciclo de vida é também repassar aos adultos sugestões de brincadeiras e atividades que podem ser executadas em suas casas, assim como passeios em pontos de referência do território e, ou município.

C. Considerações para execução das atividades:

As atividades para esse público integram-se para a estruturação de um processo formativo que pretende contribuir para que os usuários se apropriem criticamente dos conhecimentos sociais e historicamente acumulados, cultivem e adensem os valores éticos e democráticos e se constituam individual e coletivamente como cidadãos de direitos comprometidos com a transformação social.

Como atividade, a brincadeira deve ser dirigida, ou seja, planejada e conduzida pelo educador social. Não se trata de deixar as crianças sozinhas brincando. A brincadeira é fundamental para o desenvolvimento infantil e para a ressignificação das vivências. Este momento lúdico é um momento de aquisição de aprendizados, pois estimulam a cooperação, a comunicação, a criação, a valorização do outro, entre outros aspectos.

A confecção do brinquedo estimula a interação entre o adulto e a criança e delas entre si, bem como fortalece os vínculos afetivos e o crescimento saudável.

Cabe ressaltar que, para o ciclo de vida de 03 a 06 anos, um familiar responsável pelo cuidado da criança, sempre que possível, também deve fazer parte do grupo e participar ativamente das atividades. Os grupos são frequentemente confundidos com momentos de recreação com as crianças, porém o seu objetivo é promover a interação entre a criança e o adulto. O trabalho tem como objetivo fortalecer os vínculos do responsável com a criança e da criança com este adulto, permitindo a esta sentir-se cuidada e protegida.

Isto não impede, todavia, que haja momentos de encontros apenas com os adultos e/ou apenas com as crianças. Em todas as situações, educador social deve estar junto com os usuários, demonstrando entusiasmo, mediando questionamentos, propondo soluções e motivando-os.

As ações e atividades do Serviço não devem se limitar à permanência das crianças em uma brinquedoteca. Esta é uma das ferramentas que podem ser utilizadas na oferta do SCFV para as crianças. Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o Serviço é pautado numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística formas de expressão, interação e proteção social.

É importante ressaltar que as práticas religiosas não devem ser inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a laicidade na oferta dos serviços socioassistenciais. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações dos serviços.

Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Serviço deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar. O SCFV deverá atentar-se para evitar a revitimização da criança e/ou adolescente na realização deste protocolo.

3.8. TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;

- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9. SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO:

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar / comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.

O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentada em princípios ético-político de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

3.10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O serviço será ofertado de forma contínua em horário inverso ao contraturno creche/escola das crianças e/ou de acordo com a solicitação dos responsáveis, de segundas às sextas feiras, com turmas no período manhã das 8h00 às 11h30 e a tarde das 13h00 às 16h30. As oficinas com famílias ocorrerão quinzenalmente, tendo em vista ser uma ação fundamental no Serviço, pois visa discutir e refletir situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Orientações sobre o cuidado com a criança, bem como, explanações sobre os seus direitos e potencialidades serão compartilhadas e ações de outras políticas presentes no território serão divulgadas.

Nas atividades junto as crianças, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos

Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. A organização do SCFV a partir dos eixos, será concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço. Cabe ressaltar que os usuários do Serviço, tem papel fundamental em nosso planejamento, pois através da observação diária, e avaliação realizada junto as crianças e seus responsáveis, delimitamos e planejamos nossas ações de modo a garantir e efetivar os direitos e acesso ao serviço utilizando como referência o Padrão Normativo. Desta forma apresentamos:

Acolhida e inserção: As atividades do SCFV para crianças se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS Santa Cândida pelo técnico; após passará para atendimento familiar junto ao Serviço Social para o preenchimento do estudo socioeconômico e orientações quanto ao funcionamento e documentações para participação no Serviço.

Acompanhamento familiar: Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado, onde destes surgem planos de intervenção/acompanhamento junto ao usuário e/ou família. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência, situações de violação de direitos e sempre que o técnico perceber a necessidade de intervenção profissional, a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar. Tanto a visita domiciliar como a entrevista social inicial, serão realizadas pelo técnico da equipe, que poderá solicitar a colaboração de outros técnicos das demais políticas, para complementar dados ou acompanhar os encaminhamentos. O assistente social ainda acompanhará a execução do serviço, através da participação sistemática nas atividades de planejamento e apoio ao educador social.

Alimentação: Todas as crianças ao ingressarem no Serviço acessam o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

Reuniões e/ou atividades coletivas com mãe e criança: o Assistente Social trabalhará desenvolvendo atividades coletivas em parceria com o educador social junto às famílias e as crianças e somente com as famílias quando se fizerem necessários, estas ações ocorrerão quinzenalmente com duração de 02 horas/atividade e abordará temas, oficinas e dinâmicas que contribuam para o resgate e/ou fortalecimento do vínculo materno e/ou familiar.

Oficinas Socioeducativas: serão desenvolvidas diversas atividades para contemplar ações que objetivam o trabalho específico dos eixos estruturantes, ou seja, ações que trabalhem o Eu comigo/Eu com quem cuida de mim/Eu com os outros/Eu com

a cidade, e que tem o objetivo de estimular as interações sociais entre a criança e seu cuidador, além de potencializar o desenvolvimento mental, socioemocional, físico e de linguagem, previstos no caderno de atividades do MDS.

Atividades cognitivas, culturais, lúdicas, esportivas e artísticas: o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. As atividades coletivas com as crianças são desenvolvidas com foco nos eixos estruturantes e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Todas as atividades são planejadas de forma diária, através de cronograma semestral, respeitando a faixa etária e as possibilidades cognitivas das crianças, planejam-se as atividades e oficinas a serem desenvolvidas respeitando uma temática predefinida no planejamento. Um exemplo a ser considerado é a Oficinas de Musicalidade: que tem como objetivo contribuir para maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas de cada criança, através de cantigas diárias e músicas socioeducativas

Ainda, propomos desenvolver algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

Intercâmbio social de convivência: Durante o ano serão programadas duas ações (uma ação por semestre) que envolvam o estímulo ao relacionamento com crianças da mesma faixa etária, porém pertencentes a outra OSC. Sendo assim buscaremos o estímulo a convivência comunitária e social, treinando habilidades sociais com crianças que não convivemos diariamente.

Atividades intergeracionais: Em dois momentos do ano realizaremos o que denominamos encontro intergeracional, onde as crianças realizarão atividades juntamente com os idosos participantes de outro programa ou serviço, bem como com crianças de outra faixa etária, atividades estas como piquenique e passeio.

Ações Sociais e comunitárias: Serão realizadas três ações neste ano desenvolvidas junto à comunidade, a Festa Junina e a Comemoração do Aniversário da cidade de Bauru e em especial a comemoração do Aniversário de 30 anos do Instituto CITE. Nestas ações comunitárias o SCFV para criança preparará apresentação artística (dança/teatro) e a apresentará aos familiares e a comunidade.

Em 2024 não será realizada a ação inovadora, considerando que não houve adesão das mães na participação das atividades propostas, sendo que será intensificado a inserção do tema em busca do resgate da autoestima, resiliência e outros de interesse nas reuniões com as famílias.

3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial. A seguir, o conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao

mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários. Dessa forma, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Fortalecimento dos Vínculos familiares e comunitários	<p>Índice de Famílias que possuem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos, - relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas, - relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas), - relações com os profissionais da política de assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade. <p>Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença a crianças e suas famílias</p>	<p>Observação Depoimentos Pesquisas individuais e coletivas Estudos de caso Visitas Relatórios de atendimentos Relatórios estatísticos Relatórios de atividades Listas de frequência Fichas de avaliação</p>
<p>Melhoria na qualidade de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV</p> <p>Infância Protegida</p> <p>Ampliação do universo informacional, artístico e cultural</p>	<p>Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais;</p> <p>Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional;</p> <p>Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras.</p>	<p>Observação Depoimentos Pesquisas individuais e coletivas Estudos de caso Visitas Relatórios de atendimentos Relatórios estatísticos Relatórios de atividades Listas de frequência Fichas de avaliação</p>

<p>Acesso a bens e serviços destinados a criança e adolescentes, sujeitos de direitos;</p> <p>Garantia de acesso a saúde através de reforço alimentar e encaminhamento para acompanhamento na rede pública de saúde;</p> <p>Garantia de direitos fundamentais logo na primeira infância, qualificando seu desenvolvimento psicossocial.</p> <p>Redução de todas as formas de violência, evitando a institucionalização.</p>	<p>Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais;</p> <p>Grau de diminuição de demandas de vulnerabilidades e riscos sociais observadas nas crianças inseridas no Serviço.</p>	<p>Relatórios estatísticos; Relatórios de atividades; Relatórios de atendimentos; Observação; Lista de frequência; Depoimentos; Estudos de caso; Visitas in loco; Ficha de avaliação</p>
<p>Fortalecimento do desenvolvimento pessoal e participativo;</p> <p>Superação das frustrações vivenciadas ao longo da vida;</p> <p>Redução e prevenção da ocorrência de riscos sociais;</p> <p>Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;</p> <p>Potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social;</p> <p>Fortalecimento da função protetiva das famílias para com suas crianças e ampliação do universo cultural;</p>	<p>Grau de participação das famílias e o desenvolvimento das ações propostas;</p> <p>Grau de satisfação dos usuários e famílias quanto ao atendimento e qualidade do serviço;</p> <p>Grau de diminuição de demandas de vulnerabilidades e riscos sociais observadas nas crianças inseridas no Serviço.</p>	<p>Relatórios estatísticos; Relatórios de atividades; Relatórios de atendimentos; Observação; Lista de frequência; Depoimentos; Estudos de caso; Visitas in loco; Ficha de avaliação</p>

3.12. INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Número de pessoas que acessaram o Serviço	Encaminhamentos
Índice de frequência dos usuários e famílias	Lista Nominal dos usuários do Serviço
Grau de participação dos usuários e famílias	Protocolos e Devolutivas
Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento	Relatórios
Índice de evasão do Serviço	Visitas
	Outros

4 - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acolhida e inserção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões e/ou atividades coletivas com mãe e criança e/ou somente com as mães	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades cognitivas, culturais, lúdicas, esportivas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Socioeducativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intercâmbio social de convivência						X					X	
Atividades intergeracionais		X					X					
Ações Sociais e comunitárias							X	X	X			

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS.

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA

3.1. IDENTIFICAÇÃO (NOME DO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL)

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.

3.2. USUÁRIOS

- Crianças e adolescentes de 6 anos a 14 anos e 11 meses e suas famílias sendo o público prioritário:

I – em situação de isolamento;

II – trabalho infantil;

III – vivência de violência e, ou negligência;

IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

V – em situação de acolhimento;

VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

VII – egressos de medidas socioeducativas;

VIII – situação de abuso e/ ou exploração sexual;

IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

X – crianças e adolescentes em situação de rua;

XI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

3.3. OBJETIVO GERAL

- Ofertar o serviço em complementação ao trabalho social com famílias desenvolvido pelos CRAS para fortalecimento do protagonismo e autonomia, da convivência familiar e comunitária como forma de prevenção das situações de risco social tais como segregação e institucionalização.

Objetivos Específicos:

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social para relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos
- Estimular a participação crítica e proativa na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

3.4. META DE ATENDIMENTO

- 225 crianças e adolescentes, referenciadas pelo Território Santa Cândida
- 100 crianças e adolescentes, referenciadas pelo Território IX de Julho

Totalizando 325 crianças e adolescentes

3.5. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

- Com relação ao funcionamento de escolas em período integral, pontua-se que o modelo de educação integral deve estar integrado ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, colocando-se em prática a partir de articulação entre a Escola, o SCFV e o PAIF, com atuação em horários flexíveis e de forma integrada nas ações.

3.6. FORMAS DE ACESSO

- Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.
- O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão do SCFV em âmbito municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. OPERACIONALIZAÇÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes será ofertado a partir de grupos temáticos, considerando as especificidades, nos quais as crianças e adolescentes poderão participar de variados grupos, independentemente da idade dentro deste ciclo etário, tendo como resultado do trabalho social **o vínculo**.

O trabalho nos grupos deverá ser planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência do CRAS e do serviço, educadores sociais e usuários. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos, sempre sob a perspectiva da convivência familiar e comunitária.

Ainda, a saúde mental das crianças e adolescentes deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

Grupos temáticos no SCFV

Os grupos do SCFV são formados por até 30 usuários, sob a condução do educador social. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos.

Por meio de variadas atividades, os grupos temáticos têm por objetivo propiciar entre os usuários oportunidades para as proteções a seguir:

Proteções:

- **Escuta:** Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constitui o sujeito que fala. Assim, a narrativa é constituída a partir do interesse daquele que escuta. Saber que há legitimidade e interesse pela sua narrativa oferece segurança para poder partilhar questões afitivas ou importantes e isso fortalece vínculos;
- **Valorização e reconhecimento do outro:** Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Exige uma postura e um ponto de vista amoral e de NÃO julgamento;
- **Produção coletiva:** Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nessas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem. É necessário, portanto, ter o processo de produção/planejamento como fomento ao convívio, logo, a questão chave é qualificar esse momento e não exclusivamente o resultado da produção ou trabalho coletivo;

- **Exercício de escolhas:** Estratégia que fomenta responsabilidade e reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo. Os jogos, especialmente os dramáticos, são oportunidades lúdicas para experimentar fazer escolhas e explicitar seus motivos, analisar as consequências, dimensionar as responsabilidades pelos acontecimentos;
- **Tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo:** Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisões coletivas:** Estratégia complexa, que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; de negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais. Essa experiência precisa estar vinculada a uma situação concreta;
- **Experiências de aprendizado e ensino horizontalizado:** Estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas. Implica a identificação de saberes e experiências dos usuários para que se possam organizar momentos em que cada um ocupe o lugar de quem ensina ou protagoniza uma situação;
- **Experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas:** Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo;
- **Experiências de reconhecimento e admiração das diferenças:** Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e, por fim, descoladas das diferenças, permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Periodicidade dos Grupos temáticos:

Os encontros dos grupos poderão ser diários, semanais ou quinzenais. No SCFV, a convivência entre os usuários representa a metodologia de sua intervenção e o modo pelo qual se alcança o fortalecimento dos vínculos relacionais, por isso orienta-se que o intervalo máximo de tempo para os encontros dos grupos temáticos seja de quinze dias.

Organização dos Grupos temáticos a partir dos eixos orientadores:

Nos grupos do SCFV são desenvolvidas atividades planejadas, que consideram as especificidades relacionadas às vivências e interesses, bem como as suas potencialidades, as vulnerabilidades e os riscos sociais presentes no território. Para o alcance de seus objetivos, o planejamento das atividades deve ser coletivo, envolvendo os profissionais que atuam no serviço e os usuários, devendo ter como base os seguintes **eixos orientadores** do SCFVCA:

- **Convivência Social:** As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, formação da identidade, construção de processos de sociabilidades, laços sociais, relações de cidadania etc. Neste eixo pode-se desenvolver algumas capacidades sociais como: demonstrar emoções e autocontrole, comunicação, novas relações sociais e encontrar soluções para conflitos.
- **Direito de Ser:** Estimula o exercício da infância e da adolescência, por meio de atividades que promovam a troca de experiências, e potencializem a vivência em cada ciclo de vida e sua diversidade. Alguns subeixos a serem trabalhados neste aspecto são: Direito de aprender, brincar, experimentar, protagonizar a própria vida, pertencer e ser diverso.
- **Participação Social:** Tem como foco estimular a participação cidadã nos diversos espaços de controle social, e através da família, comunidade e nas políticas públicas, assegurando dessa forma o seu papel como sujeito de direitos e deveres.

A partir desses eixos, nos encontros dos grupos, podem ser realizadas atividades de esporte, lazer, arte e cultura, estudos, reflexões, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais públicos ou privados do território (ou fora dele) e ações na comunidade.

Ações pontuais ou esporádicas na forma de bailes, festas, atividades físicas, oficinas, passeios, palestras, promoção de cursos profissionalizantes, oferta de apoio escolar não caracterizam, por si só, os grupos do SCFV, devendo-se pautar nos eixos, com proposituras além dessas atividades.

É importante ressaltar que as práticas religiosas não devem ser inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a laicidade na oferta dos serviços socioassistenciais. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações dos serviços.

Participação da Família

Os encontros com famílias deverão ter horários flexibilizados oportunizando maior número de participantes, onde os serviços apresentem componentes que estimulem a participação das famílias e seus membros, com ocorrência **mínima** bimestral, tendo em vista ser uma ação fundamental ao Serviço, pois visa discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário.

Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Serviço deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar. **Observação:** O SCFV deverá atentar-se para evitar a revitimização da criança e/ou adolescente na realização deste protocolo.

Operacionalização no contexto de situações adversas

Considerando que a Política de Assistência Social é essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social, nas situações adversas como calamidade pública, estado de emergência, pandemia e em que ocorram comprometimento da segurança do espaço e/ou usuários e que seja necessário a alteração da operacionalização, serão elaboradas estratégias de acordo com o contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

3.8. TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL

- Acolhida;
- Orientações e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;

- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

Articulação Intersetorial

O CRAS é a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção social básica do SUAS. Isso significa que os serviços devem estar sempre em contato com o CRAS, no respectivo território de abrangência, tomando-o como ponto de referência. Estes serviços, de caráter preventivo, protetivo e proativo, quando desenvolvidos no território do CRAS por outra unidade pública ou entidade/organizações de assistência social devem ser, obrigatoriamente, referenciados ao CRAS. A “gestão territorial” feita pelo CRAS aponta a convergência existente entre gestão e execução no processo de articulação do SCFV com o PAIF. A oferta integrada dos serviços pressupõe articulação e organização das informações, fluxos, procedimentos e dos compromissos entre as unidades da rede socioassistencial e outras políticas públicas.

A comunicação entre os serviços é essencial para assegurar o trabalho articulado entre as Unidades responsáveis pela oferta e execução dos serviços de Proteção Social Básica. O compartilhamento de informações, de maneira ética e responsável, servirá como insumo para o desenvolvimento das ações desses serviços, ampliando assim a capacidade protetiva das famílias. É crucial que os profissionais que atuam nos serviços mantenham postura ética em relação às informações dos usuários, mantendo o sigilo necessário.

3.9. SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO:

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar / comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes. O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros fundamentada em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;

- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

3.10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos, será ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado as Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O **SCFV do instituto CITE Santa Cândida e Instituto CITE- Bela Vista** realizará os atendimentos aos usuários de segundas às sextas feiras, das 8h às 12h e das 13h às 17h, onde as atividades se darão de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. Realizará oficinas artísticas, culturais e esportivas além do trabalho socioeducativo baseado nos eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais que contribui para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade.

Caso ocorra o funcionamento de escolas em período integral, nos territórios de abrangência do CITE Santa Cândida e Bela Vista, serão realizadas atividades em horários flexíveis sempre mediante articulação entre os CRAS dos territórios e educação, visando não romper vínculos com as crianças e adolescentes atendidos.

Quanto a formação dos grupos, serão organizados a partir das especificidades, estágio da vida, capacidade e potencialidade dos usuários atendidos, independentemente da faixa etária do público-alvo deste serviço.

As atividades e ações serão planejadas de forma coletiva, contando com a participação dos técnicos do SCFV, CRAS, educadores e responsáveis buscando uma gestão participativa, integrada e avaliativa.

A assistente social do SCFV realizará o acolhimento/atendimento da família, para conhecimento da realidade vivenciada, preenchimento da documentação para a inclusão no serviço. Além de veicular as informações quanto as atividades a serem realizadas, será preenchido a documentação do Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC, que será encaminhado para os CRAS, para aferição dos atendimentos.

A psicóloga realizará o atendimento de acolhida para as novas famílias inseridas, realizando o roteiro psicossocial, ressaltando assim a dinâmica da família e possíveis demandas a serem trabalhadas no individual e coletivo.

Após o atendimento, as técnicas, realizarão reunião com os educadores para informações sobre o contexto sóciofamiliar, saúde e aspectos relevantes da psicologia que facilitem a socialização das crianças e adolescentes inseridos no serviço. Os educadores realizarão o acolhimento/atendimento individual com as crianças e adolescentes visando facilitar para a interação no grupo.

Respeitando as características de cada território de abrangência, temos as seguintes propostas de atividades a serem desenvolvidas com o público-alvo **ESPECIFICAMENTE NO INSTITUTO CITE- SANTA CÂNDIDA:**

1. **AÇÕES TÉCNICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS** - A atividade do SCFV se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS Santa Cândida e a efetiva inserção do usuário no Serviço, passando por atendimento individual para realização do estudo socioeconômico e triagem psicológica. Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado e revisado anualmente, para maior compreensão do público atendido, destes surgem planos de intervenção junto a determinado usuário e/ou família; e caso necessário, contatos sistemáticos são realizados com a equipe de referência do CRAS e que poderá fazer a mediação inicial junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS e Conselho Tutelar na articulação de encaminhamentos junto às Redes de Proteção Social Básica e/ou Especial, de acordo com as necessidades apresentadas. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar.

As reuniões e os encontros com famílias do SCFV ocorrerão bimestralmente, com duração de uma hora, pois irão proporcionar a discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns. Serão disponibilizadas em dois horários (período da manhã e da tarde) e se necessário período noturno, para que possamos ter a presença de todos os familiares, oportunizando assim a participação na vida das crianças/adolescentes.

Serão desenvolvidas pela psicologia, triagem psicossocial, atividades e orientações individuais e coletivas sobre temas, problemáticas e comportamentos pertinentes ao cotidiano do público e famílias atendidas; bem como acompanhamento dos grupos de crianças e adolescentes durante sua participação nas atividades e oficinas programadas pelos educadores.

2. **ALIMENTAÇÃO:** Todas as crianças e adolescentes ao ingressarem no Serviço têm sido oferecidos a elas o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

3. **GRUPOS DE WHATSAPP:** Pensando em proporcionar um trabalho e um acompanhamento eficaz e atingindo todo o grupo familiar, através do WhatsApp, dividimos as turmas vermelho/azul e amarelo/verde por grupos junto as redes sociais de WhatsApp, onde a equipe do Serviço realiza orientações e informes gerais.

4. **ATIVIDADES GRUPAIS: COGNITIVAS, CULTURAIS, LÚDICAS, ARTÍSTICAS E SOCIOEDUCATIVAS:** o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e adolescentes e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. Entre as atividades desenvolvidas estão: convivência e socialização. As atividades coletivas com as crianças e adolescentes são desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (Convivência Social / Direito de ser / Participação), e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Assim relacionaremos os conteúdos a serem abordados através de atividades os quais contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, fortalecimento dos vínculos grupais, comunitários e familiares, o acesso e a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, fortalecendo a formação da cidadania. Especificamente desenvolvemos algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

- **Atividades Socioeducativas e Cognitivas:** atividades desenvolvidas pelo educador social, 01 vez por semana com duração de 1h30, com temática pré-estabelecida de acordo com planejamento, buscando a abordagem de datas e campanhas municipais e/ou nacionais, refletindo questões de saúde pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas às crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva, tendo como exemplos as ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, dentre outras.

- **Atividades Culturais e artísticas:** desenvolvimento de ações e oficinas utilizando-se de expressões artísticas e culturais para o trabalho da temática planejada, tendo como exemplos, a exibição de filmes/ documentário/ seriados, idas ao teatro/exposições de arte, trabalhos de desenho, escultura, teatro, musicais e oficinas de dança; manutenção da parceria e efetivação do trabalho em rede junto a secretarias de outras políticas públicas, sendo desenvolvida 1 vez por semana com duração de 1h30.

- **Atividade Esportiva:** buscando maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas, contamos com o desenvolvimento das crianças e adolescentes em todas as atividades e oficinas esportivas ofertadas, bem como em atividades que apresentam as modalidades esportivas mais comumente conhecidas pelas crianças e adolescentes e objetivam despertar o interesse a prática esportiva.

- ✓ **Oficina de Kickboxing**, (unidade Santa Cândida) ocorrerá uma vez na semana, com duração de 40 min por turma de 20 crianças cada, esta oficina em 2023 foi financiada através de projeto aprovado pela Secretaria Municipal do Esporte - SEMEL, com o pagamento de professor e todo material necessário para a atividade, no presente ano iremos concorrer com a prorrogação do projeto junto a SEMEL e/ou outras plataformas apoiadoras de projetos, e não sendo possível o professor já manifestou ser voluntario para continuidade da modalidade kickboxing em 2024.

- ✓ **Oficina de Judô** (unidade Santa Cândida) ocorrerá uma vez por semana, com duração de 40 minutos por turma de 20 crianças, sendo desenvolvidas duas turmas por período. No ano de 2023 o projeto foi desenvolvido duas vezes na semana com dois profissionais, sendo um pago com recursos próprios da Fundação Toledo e outro pelo Projeto aprovado junto a Secretaria Municipal do Esporte - SEMEL, haja vista o retorno positivo quanto a disciplina, comportamento e comprometimento das crianças e adolescentes nesta oficina, bem como avaliação e solicitação pela continuidade desta junto aos usuários. Sendo assim no presente ano, iremos concorrer com a prorrogação do projeto junto a Secretarias de todas as esferas governamentais.

- ✓ **Oficina de Futsal** (unidade Santa Cândida), objetivando suprir a solicitação do público-alvo, será desenvolvido a oficina desta modalidade junto os usuários interessados em participar e formar um grupo coeso e fixo de jogadores; será desenvolvido 1 vez por semana com duração de 1h e desenvolvida por Educador social com formação em educação física.

- **Atividades de lazer:** Objetivando a promoção do lazer e do lúdico, tendo como parte essencial para trabalhar com a convivência e as habilidades sociais, serão desenvolvidas ações e atividades como a comemoração de datas do calendário nacional e a comemoração dos aniversariantes do SCFV; bem como, algumas festas anuais para confraternização e Programação de Férias, desenvolvendo atividades de entretenimento e lazer, brincadeiras, desafios, lúdicos, passeio, jogos e gincanas fortalecendo o direito de brincar e experimentar. Desenvolvido de forma esporádica, mediante data comemorativa e calendário, e ainda a realização de um passeio mensal, sendo um coletivo por mês, todas estas ações e atividades terão duração de 3h.

5. **AÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS:** (unidade Santa Cândida) Temos três ações anuais que serão desenvolvidas junto à comunidade, a Festa Junina e a Comemoração do Aniversário da cidade de Bauru, que ocorrem respectivamente nos meses de junho ou julho e agosto, com duração de 3h. Nestas ações comunitárias o SCFV para criança e adolescentes apresentarão as

atividades e oficinas as quais haverá a participação dos familiares e a comunidade. Em especificamente no ano de 2024 teremos no mês de setembro a Comemoração de 30 anos da inauguração do Instituto CITE Santa Cândida, onde realizaremos uma comemoração junto à comunidade, apresentando as ações desenvolvidas no Instituto.

6. **AÇÕES TÉCNICAS GRUPAIS** (unidade Santa Cândida): Buscando o trabalho junto ao usuário, e baseado na experiência prática e demanda apresentada atualmente, no ano de 2024 as Assistentes Sociais e Psicóloga, desenvolverão três grupos específicos objetivando o fortalecimento da função protetiva das famílias, da comunidade e da sociedade frente às situações que envolvem o cuidado materno e pessoal, temáticas quanto a sexualidade, drogas e limites pessoais, sendo estes denominados:

- **Grupo AMAR:** grupo com 1h30 de duração desenvolvido junto a Mães e/ou responsáveis fragilizadas e com dificuldades em exercer sua função materna e protetiva junto as crianças e adolescentes, haja vista as dificuldades em estabelecer seu papel na sociedade, sem estigmas e preconceitos. Através do desenvolvimento de encontros mensais, utilizando-se de metodologia vivencial, sociodrama e dinâmicas grupais, discutiremos juntas as dificuldades trazidas pelo grupo e criaremos estratégias de enfrentamento da problemática, bem como de amenizar o sofrimento pessoal.

- **Grupo ADOLE – SER:** este grupo será desenvolvido junto ao público com idade de 12 a 15 anos, mensalmente, com 1h30 de duração, com atividades que trabalhem esta fase do desenvolvimento humano, com temáticas pertinentes a realidade vivenciada pelos adolescentes, trazidos pelos integrantes, selecionados mediante a problemática do território, destacando: álcool e drogas, sexualidade, conflitos familiares, identidade, mídias digitais, entre outras.

- **Grupo “NA MEDIDA CERTA”:** grupo desenvolvido mensalmente com as crianças em idade de 06 a 11 anos, com 1h30 de duração, a fim de, através de brincadeiras lúdicas, contos e sociodrama, trabalharmos as emoções e conflitos pertinentes a idade, bem como os limites pessoais e sociais e a importância do desenvolvimento destes para a formação da cidadania.

- **Continuidade da ação inovadora 2024:** daremos continuidade a ação inovadora “Bar Amigo da Lei”, com objetivo reduzir e prevenir o uso elevado de álcool e drogas junto às crianças e adolescentes inseridas no SCFV tendo a família, a comunidade e a sociedade como base deste trabalho, bem como promover multiplicadores dessas informações, conscientizando ainda os estabelecimentos locais que comercializam bebidas alcoólicas.

Dentre as atividades a serem desenvolvidas, será possível promover o fortalecimento da função protetiva da família junto a seus filhos, em específico situações que envolvam o uso de álcool e/ou SPA; desenvolver trabalho socioeducativo preventivo sistemático junto às famílias que vêm enfrentando problemas de álcool e drogas; Trabalhar a comunidade local transformando-os em agentes de prevenção ao uso de álcool e drogas; Dar continuidade ao trabalho socioeducativo junto aos estabelecimentos que

comercializam bebidas alcoólicas da região do CITE Santa Cândida e adjacências, tendo as crianças e adolescentes como protagonistas neste trabalho; promover as crianças e adolescentes a multiplicadores destas informações quanto aos danos nocivos do uso de álcool e drogas, através de conscientização socioeducativa e informativa sobre o tema. Distribuição do selo, com identidade visual aos novos estabelecimentos que fizerem parte da conscientização, de ser um “Bar Amigo da Lei”, ou seja, assumindo o compromisso de não comercializar bebidas a menores de idade, já com a adesão de 08 (oito) postos de vendas de bebidas alcoólicas, será possível dar continuidade as atividades junto ao coletivo que ocorrerão mensalmente com a duração de 2h.

De modo geral as atividades desenvolvidas contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, tendo grande importância para o desenvolvimento da capacidade de convivência, do sentimento de pertencimento, da identidade, do compartilhamento de ideias e estratégias de ação e de negociação, entre outros aspectos referentes ao vínculo social, possibilitando assim estimular a capacidade de relacionar ideias à ação, objetivando o estabelecimento de projetos de vida e efetivação dos direitos das crianças e adolescentes.

Respeitando as características de cada território de abrangência, temos as seguintes propostas de atividades a serem desenvolvidas com o público-alvo **ESPECIFICAMENTE NO INSTITUTO CITE- BELA VISTA:**

1. AÇÕES TÉCNICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS - A atividade do SCFV se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS IX de Julho e a efetiva inserção do usuário no Serviço, passando por atendimento individual para realização do estudo socioeconômico e triagem psicológica. Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado quando necessário, para maior compreensão do público atendido, destes surgem planos de intervenção junto a determinado usuário e/ou família; e caso necessário, contatos sistemáticos são realizados com a equipe de referência do CRAS e que poderá fazer a mediação inicial junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS e Conselho Tutelar na articulação de encaminhamentos junto as Redes de Proteção Social Básica e/ou Especial, de acordo com as necessidades apresentadas. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar.

As reuniões e os encontros com famílias do SCFV ocorrerão bimestralmente, com duração de uma hora, pois irão proporcionar a discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns. Serão disponibilizadas em dois horários (período da manhã e no noturno, para que possamos ter a presença de todos os familiares, oportunizando assim a participação na vida das crianças/adolescentes.

Serão desenvolvidas pela psicologia, triagem psicossocial, atividades e orientações individuais e coletivas sobre temas, problemáticas e comportamentos pertinentes ao cotidiano do público e famílias atendidas; bem como acompanhamento dos grupos de crianças e adolescentes durante sua participação nas atividades e oficinas programadas pelos educadores.

2. ALIMENTAÇÃO: Todas as crianças e adolescentes ao ingressarem no Serviço têm sido oferecidos a elas o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

3. GRUPOS DE WHATSAPP: Pensando em proporcionar um trabalho e um acompanhamento eficaz e atingindo todo o grupo familiar, através do WhatsApp, temos hoje o grupo de pais e responsáveis do Cite Bela Vista, onde a equipe do Serviço realiza orientações e informes gerais.

4. ATIVIDADES GRUPAIS: COGNITIVAS, CULTURAIS, LÚDICAS, ARTÍSTICAS E SOCIOEDUCATIVAS: o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e adolescentes e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. Entre as atividades desenvolvidas estão: convivência e socialização. As atividades coletivas com as crianças e adolescentes são desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (Convivência Social / Direito de ser / Participação Social), e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Assim relacionaremos os conteúdos a serem abordados através de atividades os quais contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, fortalecimento dos vínculos grupais, comunitários e familiares, o acesso e a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, fortalecendo a formação da cidadania. Especificamente desenvolvemos algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

✓ **Atividades Socioeducativas e Cognitivas:** atividades diárias desenvolvidas pelo educador social, com temática pré-estabelecida de acordo com planejamento, buscando a abordagem de datas e campanhas municipais e/ou nacionais, refletindo questões de saúde pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas às crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva, tendo como exemplos as ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, dentre outras.

✓ **Atividades Culturais e artísticas:** desenvolvimento de ações e oficinas utilizando-se de expressões artísticas e culturais para o trabalho da temática planejada, tendo como exemplos, a exibição de filmes/ documentário/ seriados, idas ao teatro/exposições de arte, trabalhos de desenho, escultura, teatro, musicais e oficinas de dança; manutenção da parceria e efetivação do trabalho em rede junto a secretarias de outras políticas públicas.

✓ **Atividade Esportiva:** buscando maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas, contamos com o desenvolvimento das crianças e adolescentes em todas as atividades e oficinas esportivas ofertadas, bem como em atividades que

apresentam as modalidades esportivas mais comumente conhecidas pelas crianças e adolescentes e objetivam despertar o interesse a prática esportiva.

✓ **Atividades de lazer:** Objetivando a promoção do lazer e do lúdico, tendo como parte essencial para trabalhar com a convivência e as habilidades sociais, serão desenvolvidas ações e atividades como a comemoração de datas do calendário nacional e a comemoração dos aniversariantes do SCFV; bem como, algumas festas anuais para confraternização como Programação de Férias: atividades de entretenimento e lazer, brincadeiras, desafios, lúdicos, passeio, jogos e gincanas fortalecendo o direito de brincar e experimentar.

✓ **Atividades Externas:** Com o objetivo de proporcionar o contato, a participação e a interação social, o desenvolvimento da coordenação motora, além de desenvolver/estimular algumas capacidades como: Atenção, agilidade, memória, comunicação, novas relações sociais. As atividades externas contam com brincadeiras que ocorrem em espaço verde e na quadra existente em ambiente cedido para que o serviço seja executado, brincadeiras como o esconde-esconde, pega pega, vôlei, queima e futebol entre outros. A partir do ano de 2024, a unidade poderá ser contemplada com recursos do Fundo Municipal dos direitos da Criança e Adolescente, através de projeto aprovado para implantação de um Playground “Espaço Sentindo e Brincando – Glaucon Carnicato” que contará com brinquedos como: escorrega, balanço, gangorra adaptada, além de jardim Sensorial e mesa para a realização de piqueniques etc.

✓ **Caixa do Desabafo:** Oportuniza aos usuários espaço seguro e sem julgamento para a expressão das suas emoções intensas , incentivando os usuários a buscarem ajuda quando necessário e fornecer mecanismos para que conheçam os seus sentimentos e desenvolvam habilidades socioemocionais com maior segurança. Desenvolvendo o direito de ser, através do protagonismo e sentimento de pertença.

5. CONEXÃO FAMÍLIA: A arte da conexão entre pais e filhos através do diálogo para desenvolver habilidades sociais, comportamentais e cognitivas mais saudáveis, construir ou ressignificar novas formas de comunicação (não violenta), refletir sobre o papel “Pais e filhos”, repensar novos padrões comportamentais em relação. O grupo será desenvolvido pelas técnicas do SCFV – Assistente Social e Psicóloga para pais/responsáveis dos usuários do serviço, bimestralmente com duração de 01 hora, em formato de roda de conversa, com estratégias de vivências, facilitando o processo de escuta e troca de experiência, podendo receber as famílias aos sábados para a realização de atividade junto aos filhos.

6. RECICLA CITE: Almeja mobilizar e conscientizar as crianças e adolescentes sobre a importância e responsabilidade de cuidar do meio ambiente em que vive (instituto, bairro, cidade através de oficinas de artesanato com recicláveis (reutilização). A ação será realizada mensalmente com duração de 1 hora com rodízio no formato de minigrupo.

7. EDUCADOR POR UM DIA: tem como objetivo proporcionar a um familiar (pai, mãe ou responsável), a vivência de acompanhar as atividades no instituto, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade do instituto com a família. A ação será realizada mensalmente com 01 responsável por período (manhã e tarde).

8. PERCUCITE: A atividade será realizada com oficinas de percussão que é definido o som produzido pelo choque entre dois corpos. Como numa palma, uma pancada desferida a uma mesa (ou qualquer objeto), ou a um instrumento musical, propiciando a função rítmica. A atividade acontecerá semanalmente com duração de 1 hora.

9. CAMPANHAS EDUCATIVAS E AÇÕES NACIONAIS: Realizaremos ações de campanhas nacionais para o impacto social no cotidiano das famílias atendidas, refletindo questões de saúde, pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas as crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva na ação, no planejamento e operacionalização das mesmas, sempre com suporte dos educadores. No âmbito social desenvolveremos ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, Semana da Discriminação e Preconceito, População de Rua, Segurança Alimentar, dentre outras. As atividades possuem a carga horária de 01 hora, sendo que será realizada dentro da programação das atividades.

10. AÇÃO CINE CITE: (Consiste em desenvolver o processo reflexivo para o debate de ideias e abordar assuntos contemporâneos através de filmes, documentários, videoclipes, letras de música, utilizando os recursos audiovisuais. A atividade acontecerá mensalmente com carga horária de 02 horas.

11. AÇÃO EMPODERAR-SE: A ação consiste em desenvolver ações que impulsionem o feminino, para que meninas e mulheres rompam o ciclo de violência existente no cotidiano, discutindo sobre as dificuldades e avanços em relação ao sexo feminino. Objetivando também o empoderamento dos meninos/homens para o exercício do respeito as diferenças, ao gênero feminino, o controle da agressividade, minimizando os efeitos da violência doméstica e ampliando os laços afetivos. A atividade ocorrerá mensalmente, com duração de 1 hora.

12. EMOCIONÁRIO: “É permitido sentir” Oportunizando promover uma psicoeducação em relação ao manejo das emoções, trabalhando com os nossos usuários os 5 pilares da Inteligência emocional; autoconsciência, autodomínio, automotivação, empatia e relacionamentos positivos, visando o fortalecimento da capacidade de sentir e experimentar as emoções com mais

consciência, criatividade e positividade, não negando as emoções desagradáveis mas sim, acolhendo e ressignificando, fazendo algo bom com tudo que nos acontece.

A oficina do Emocionário é uma estratégia preventiva para promoção de inteligência emocional, pois não precisamos deixar a “corda estourar para costurá-la”. Podemos nutrir autoamor e autocuidado constantes. Cuidar de nossas emoções é uma prática de auto gentileza e autorrespeito que reverbera em melhores relacionamentos, bem-estar e realização. A atividade ocorrerá mensalmente, com duração de 1 hora.

13. BRINCANTES POR NATUREZA: A ação compreende a importância de oportunizar aos nossos usuários passeios em lugares que promovam a interação com a natureza, haja vista que ao explorar os elementos que compõe a natureza, como terra, areia, árvores, pedras, gravetos, possibilitando que as crianças percebem suas características, façam comparações, descubram e identifiquem as sensações, aprendam sobre a própria existência, sobre o ciclo da vida, reforçando a importância de respeitar o meio ambiente assim como seus pares. A ação ocorrerá trimestralmente, com duração aproximada de 2 horas.

14. " PROJETO DE VIDA " – Escolhas e Desafios: tem como objetivo preparar os adolescentes para a desvinculação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos após atingirem a idade máxima permitida. Através do Projeto de vida os mesmos se colocarão em posição de Protagonistas desenvolvendo temáticas como: Identidade, Valores, Responsabilidade social, Competências para o Século XXI, e a importância de sonhar com o futuro, através do Planejamento e definições das ações. Promovendo uma visão ampla acerca das oportunidades e novas realidades por vezes não vivenciadas, visto o contexto familiar. O Projeto busca ainda desenvolver orientações referentes a diversidade de oportunidades existentes no Município, através de Cursos preparatórios para o Mercado de trabalho, escolas técnicas gratuitas, além de empresas que disponibilizam vagas de trabalho nos mais variados seguimentos, buscando ainda a parceria destas para possíveis visitas. A ação ocorrerá mensalmente na unidade, com duração aproximada de 1 hora.

15. OLHARES PERIFÉRICOS: Esse projeto é idealizado pela rede socioassistencial (SCFV) ligada ao CRAS IX de Julho como forma de ampliar e complementar a atividade que vem sendo desenvolvida desde 2021, oficina e exposição fotográfica “Bauru pelos Olhares Periféricos” envolvendo os SCFV do território. Para além de uma observação e registro da periferia em que esses serviços estão inseridos, sentiu-se a necessidade de uma apropriação e intervenção mais efetiva a fim de problematizar e alterar as realidades vividas. O projeto ocorrerá a cada 15 dias nas unidades, com um encontro mensal de todos os SCFV referenciados pelo CRAS IX de Julho.

16. Grupo de Psicologia: O grupo tem por objetivo discutir e construir a prática da psicologia social no SCFV, apesar de direcionado para o serviço de convivência o convite será feito para todos os profissionais de psicologia do território. Coordenado pelas psicólogas do Cras IX de Julho o grupo acontecerá mensalmente no período da manhã em uma unidade do território indicada anteriormente.

17. Atividades Intergeracionais: Visando o contato intergeracional e troca de experiências de vida entre gerações, evidenciando o quanto a pessoa idosa tem a ensinar para as outras gerações, repassando memórias, valores além de educação para o envelhecimento. Deste modo serão realizadas a cada 6 meses uma atividade intergeracional junto as crianças e adolescentes atendidas nas localidades de execução do serviço, com cerca de 2 horas de duração.

18. A ação Inovadora Diplomatas de Convivência para uma Cultura de Paz - DCCP para 2024, será mantida, porém com algumas reformulações, visto a importância e a necessidade do tema, já intensificada através da parceria com o CRAS IX de Julho onde vem sendo trabalhada diariamente nas atividades desenvolvidas no SCFV, além de ser pauta de diversos encontros realizados junto aos Olhares Periféricos, projeto ligado ao CRAS também, e executado dentro dos SCFV's da região noroeste.

3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO (INDICADORES / INSTRUMENTAIS)

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial.

A seguir, o conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários. Dessa forma, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Fortalecimento dos Vínculos familiares e comunitários	<p>Índice de Famílias que possuem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos, - relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas, - relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas), - relações com os profissionais da política de 	<p>Observação Depoimentos Pesquisas individuais e coletivas Estudos de caso Visitas Relatórios de atendimentos</p>

	<p>assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade.</p> <p>Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença a crianças e suas famílias</p>	<p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Melhoria na qualidade de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV</p> <p>Infância Protegida</p> <p>Ampliação do universo informacional, artístico e cultural</p>	<p>Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais;</p> <p>Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional;</p> <p>Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras</p>	<p>Observação</p> <p>Depoimentos</p> <p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Participação e Controle Social</p>	<p>Nível de participação nos espaços de controle social como conselhos, conferências, fóruns etc.</p>	<p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Redução e prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;</p> <p>Potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social;</p> <p>Fortalecimento da função protetiva das famílias para com suas crianças e adolescentes;</p>	<p>Índices de bares, supermercados, comércios formais e informais, escolas entre outros;</p> <p>Índice de locais que receberam material para a divulgação sobre o tema em questão;</p> <p>Índice de crianças e adolescentes que deixaram de usar álcool e drogas;</p> <p>Grau de pessoas diretamente beneficiadas pelas ações de prevenção ao uso e abuso de SPA e álcool;</p> <p>Índice de acesso a bens e serviços socioassistenciais e/ou de outras políticas públicas que se fizerem necessários frente à problemática do uso de álcool e drogas;</p>	<p>Observação</p> <p>Depoimentos</p> <p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>

Fortalecimento da comunidade local no combate ao uso/abuso de álcool.	Grau de melhoria das condições de sociabilidade e de qualidade de vida das famílias;	
---	--	--

3.12. INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS

INDICADORES	INSTRUMENTOS
Número de pessoas que acessaram o Serviço Índice de frequência dos usuários e famílias Grau de participação dos usuários e famílias Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento Índice de evasão do Serviço	Encaminhamentos Lista Nominal dos usuários do Serviço Protocolos e Devolutivas Relatórios Visitas Outros

4 - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES UNIDADE SANTA CÂNDIDA	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ações individuais e coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de pais/responsáveis		X		X		X		X			X	
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo informativo de WhatsApp	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades grupais: socioeducativas, cognitivas, culturais, lúdicas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades esportivas: Kickboxing/ Judô / Futsal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações Técnicas Grupais: Grupo AMAR / Grupo ADOLE-SER / Grupo “NA MEDIDA CERTA”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações Sociais e Comunitárias						X		X	X			
Reunião com Equipe ou monitoramento	X			X			X			X		

Reuniões de Estudo de Casos com o CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bar Amigo da Lei	X	X	X	X	X	X	X	X	x	x	x	x

ATIVIDADES UNIDADE BELA VISTA	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ações Individuais e Coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Pais/ responsáveis	X		X		X		X		X	X		X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Informativo de WhatsApp	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades grupais: socioeducativas, cognitivas, culturais, lúdicas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Equipe do Instituto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Monitoramento da Fundação Toledo/SEBES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatórios Mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Envio de Documentação para o CRAS – Contrarreferência - SISC		X			X			X			X	
Conexão Família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recicla CITE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Educador por um dia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Percucite	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação Empoderar-se	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Emocionário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Brincantes por Natureza			X			X			X			X
Projeto de vida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Continuidade ação inovadora- Olhares Periféricos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Psicologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Intergeracional						X		X				

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO PARA IDOSOS.

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA:

3.1. IDENTIFICAÇÃO:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

3.2. USUÁRIOS:

- Pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos e suas famílias sendo o público prioritário:
 - I Em situação de isolamento;
 - II Vivência de violência e, ou negligência;
 - III Em situação de acolhimento;
 - IV Situação de abuso e/ou exploração sexual;
 - V Em situação de rua;
 - VI Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

3.3. OBJETIVO GERAL:

- Fortalecer a convivência familiar e comunitária promovendo a integração e a troca de experiências, valorizando o sentido de vida coletiva pautando-se na defesa e proteção aos direitos sociais e desenvolvimento de capacidades dos usuários, prevenindo a ocorrência de risco social e complementando o trabalho social com a família.

Objetivos Específicos

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social da pessoa idosa.

3.4. META DE ATENDIMENTO:

- **30 idosos** referenciados pelo **CRAS Ferraz**;
- **60 idosos** referenciados pelo **CRAS IX de Julho**.

3.5. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:

- Segunda a sexta-feira das 8h às 12h e 13h às 17h

3.6. FORMAS DE ACESSO:

- Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.
- O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta unidade.

O sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC é uma ferramenta de gestão do SCFV em âmbito municipal, distrital estadual e nacional. Por meio dele, a Secretária Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. OPERACIONALIZAÇÃO:

O SCFV para Pessoas Idosas é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especialidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos. É preciso levar em conta a complexidade das vulnerabilidades

vivenciadas pelos indivíduos que compõem o grupo e, ainda, as estratégias de intervenção que serão adotadas, tendo em vista o processo de envelhecimento, compreender o funcionamento do trabalho social em grupos é fundamental para os profissionais que atuam nesta área.

A participação dos usuários no SCFVI contribui para prevenir o rompimento das relações familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência e da socialização entre os usuários. Trata-se, sobretudo, do exercício do diálogo, de posicionar-se frente às vivências e nas atividades realizadas em grupo, de considerar a qualidade das interações e intervenções, a proatividade e as oportunidades de atuação que conquista e constrói nos encontros.

Como forma de intervenção social planejada, o SCFVI cria situações com o intuito de estimular e orientar os usuários, na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas. Trata-se de uma intervenção que tem o planejamento, como a chave para se desenvolver uma intervenção social com qualidade.

Ainda, a saúde mental das pessoas idosas deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

Com o planejamento das atividades, pode-se delimitar as abordagens e as intervenções a serem realizadas, tendo em mente que para isso, é preciso seguir algumas regras como:

- Possuir clareza dos objetivos a serem alcançados;
- Delimitar o tempo para a execução das ações;
- Conhecer as características específicas de cada grupo com que se vai trabalhar;
- Definir os métodos (temas que serão desenvolvidos, como serão abordados, como vão ser articulados) e as técnicas (dinâmicas e recursos didáticos);
- Criar procedimentos e instrumentos para acompanhamento, avaliação e sistematização das ações.

As atividades do SCFV são desenvolvidas com base no que segue:

Eixos estruturantes para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoa idosa:

Convivência social e Intergeracionalidade

A **Convivência Social** é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.

São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

A **intergeracionalidade** é permeada por determinantes sociais, raça, gênero, etnia, classe, biológica e cultural. Assim a construção social das gerações se concretiza através do estabelecimento de valores morais e expectativas de conduta para faixa etária e a maneira como as relações geracionais são estabelecidas determinam nossos comportamentos intergeracionais.

Atualmente, é o distanciamento das gerações em espaços restritos, ambientes exclusivos para cada parcela geracional cada vez mais comum, tal situação tornou-se um hábito: pessoas idosas de um lado, crianças de outro, e jovens acolá.

A intergeracionalidade afirma que a pessoa idosa tem muito a ensinar para as outras gerações, repassando memórias culturais, valores éticos, além de uma educação para o envelhecimento. O contato intergeracional proporciona troca de experiências de vida entre as gerações, é um movimento de sabedoria, uma arte de partilhar, opondo a visão de segregação da classificação das faixas de idade, o que acaba por empobrecer as relações sociais e leva a constituir o preconceito etário.

Envelhecimento Ativo e Saudável

Como refere Ferreira (2009) o envelhecimento ativo aplica-se a toda a comunidade e tem como objetivo principal aumentar a expectativa de uma vida 8 saudável e de qualidade. Para isso é necessário que os indivíduos entendam o seu potencial para o seu bem-estar físico, social e mental, proporcionando deste modo a participação ativa das pessoas idosas, nas questões econômicas, culturais, espirituais e cívicas.

O processo de envelhecimento saudável e autônomo, através de espaços de reflexão, permite às pessoas idosas compartilharem suas experiências, desenvolver habilidades e capacidades, e principalmente para o protagonismo e a participação social das pessoas idosas nos espaços de controle social.

Por sua vez, quando os fatores de proteção são elevados, as pessoas beneficiam de uma melhor qualidade de vida, são capazes de cuidar de si, mantendo-se mais saudáveis. À medida que vão envelhecendo as pessoas idosas precisam de tratamentos médicos constantes e de serviços assistenciais.

Autonomia e Protagonismo

A **autonomia** pode ser definida como a liberdade para agir e tomar decisões no dia a dia, relacionadas à própria vida e à independência. Pode também ser entendida como a capacidade de realizar atividades sem a ajuda de outra pessoa, necessitando, para tanto, de condições motoras e cognitivas suficientes para o desempenho dessas tarefas. No entanto, autonomia e independência não são conceitos interdependentes, haja vista que o indivíduo pode ser independente e não ser autônomo, como acontece, por exemplo, nas demências. Ou então, ele pode ser autônomo e não ser independente, como no caso de um indivíduo com graves sequelas de um acidente vascular cerebral, mas sem alterações cognitivas: nessa situação, ele é autônomo para assumir e tomar decisões sobre sua vida, mas é dependente fisicamente.

O **protagonismo** precisa ser mais reconhecido não como objeto de cuidado ou de funcionalidade (como em algumas propostas de envelhecimento ativo) e sim como sujeito participante da sociedade, cidadão e dotado de autonomia.

A participação faz com que o direito seja reconhecido e exercido, garantindo-se a palavra e seu respeito. O art. 10º do Estatuto do Idoso coloca a participação na vida familiar, comunitária e política como uma dimensão do direito à liberdade, mas é preciso considerar que a experiência e o exercício da política implicam o direito de votar e de ser votado, de ser politicamente ativo, de intervir nas organizações e nas 9 manifestações políticas. O estatuto tornou muito mais clara e operacional a descentralização das políticas para o envelhecimento, com maior peso para as municipalidades, inclusive na criação dos conselhos de direitos da pessoa idosa.

Este é um lugar de exercício da palavra do idoso, mas nem sempre é composto majoritariamente por esse segmento da sociedade.

Estes eixos visam o planejamento e a organização do serviço de modo que as atividades sejam desenvolvidas de maneira integrada e se constituam em situações criativas e desafiadoras, visando alcançar os objetivos do serviço.

Estratégias/metodologias do scfv para o trabalho com grupos de pessoas idosas

Antes de definir a melhor estratégia a ser utilizada, é fundamental que não se perca de vista o caráter preventivo e proativo do SCFVI, com a oferta de alternativas emancipatórias aos usuários, para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Nessa direção, os encontros de grupos para pessoas idosas são um espaço onde os resultados esperados sejam alcançados, e dentre as estratégias de intervenção temos:

Escuta Qualificada

Estratégia que cria um ambiente de segurança e um clima, para que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências de vida, constituindo-se a narrativa e as perguntas, a partir do interesse dos demais usuários que estão escutando o relato. O que se busca, é o entendimento e não o julgamento sobre as situações narradas, assim como a partilha de questões aflitivas ou importantes, promovendo com isso o fortalecimento de vínculos.

Processo de valorização e reconhecimento

Essa estratégia considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Para tanto se exige um ponto de vista amoral, onde a solução se faz num processo de interações e responsabilidades compartilhadas do sujeito com o grupo, e com os profissionais dos serviços socioassistenciais.

Experiência do diálogo na resolução de conflitos e divergências

Essa estratégia favorece o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos. Através do processo de análise do conflito por parte dos usuários e do profissional que estiver orientando o grupo, é organizada uma conversa entre as partes, mediada pelo profissional, e após os esclarecimentos dos fatos, as partes envolvidas devem refletir sobre a situação, de modo que possam encontrar uma outra forma para solucionar o conflito. Em um próximo encontro, as partes apresentam suas questões e o profissional apresenta uma proposta restaurativa para eliminação dos aspectos graves da situação. A resolução de conflitos e divergências, se constitui como uma experiência coletiva, pois são práticas democráticas e participativas que potencializam esta estratégia e convivência.

Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas

Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro. É um exercício que pode ser iniciado com a análise de filmes, novelas, histórias em que o cerne da estratégia é produzir entendimento sobre os limites que enfrenta e as possibilidades de superação, ao mesmo tempo em que se produz diferenciação entre os diversos usuários participantes.

Experiência de escolha e decisão coletivas

Estratégia que estimula a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração; que fomenta a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher; que desenvolve a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha; estratégia que cria e induz atitudes mais cooperativas a partir da análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais.

Experiência do reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas

Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e emoções, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos em indivíduos ou grupos. A estratégia pode ser realizada através do uso de jogos que venham a colaborar no exercício das emoções, riso, choro, gargalhadas, do entristecer, compadecer-se, etc. Incluir perguntas nos diálogos, e os usuários podem expressar o que sentem e interessar-se pelo o que o outro sente colabora no estabelecimento de laços/vínculos.

Experiência de reconhecer e admirar a diferença

Estratégia que permite exercitar que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, desconstruindo a perspectiva previamente definidas. Revendo conceitos e paradigmas anteriormente vistos como verdades absolutas. É importante ressaltar que os encontros dos grupos do SCFVI devem criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências anteriormente mencionadas, através de ações variadas, como, as oficinas, que consistem na realização de atividades de esporte, lazer, arte e cultura no âmbito do grupo do SCFVI, os grupos devem ser regulares, haja vista que têm por finalidade fortalecer vínculos familiares, incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Nas atividades junto aos usuários, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de

atenção e reflexão. Estes temas consistem em ações socioeducativas que, em suas atividades teóricas e práticas, recobrem os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social em seu processo de desenvolvimento individual e coletivo.

A organização do SCFVI a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais orientam o 12 planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço.

Sugestões de temas a serem abordados para subsidiar as ações do Serviço

Considerando os eixos orientadores, os temas a serem abordados devem possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

Os temas fundamentam as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados.

Temas transversais sugeridos:

- ✓ Envelhecimento e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- ✓ Envelhecimento Ativo e Saudável;
- ✓ Memória, Arte e Cultura;
- ✓ Pessoa Idosa, Família e Gênero;
- ✓ Envelhecimento e Participação Social;
- ✓ Envelhecimento e Temas da Atualidade;
- ✓ Participação Social (ênfase na participação nos conselhos municipais – criança e adolescente, idoso, pessoa com deficiência, entre outros e em conferências), etc.

No decorrer dos encontros dos coletivos, haverá momentos em que assuntos relacionados a algum acontecimento na comunidade ou questão vivenciada por algum indivíduo da localidade serão tratados no decorrer do mesmo. Nessas ocasiões, há que se cuidar para que não haja a exposição constrangedora das pessoas. Essas situações são oportunidades para que educador

social problematize questões como preconceito, intolerância, discriminação, etc., a partir da perspectiva da garantia dos direitos dos cidadãos. Além disso, é importante que organize a dinâmica do trabalho, de forma que a discussão relacionada ao assunto do dia efetivamente esteja relacionada aos objetivos do serviço e que tenha início, meio e fim. As atividades citadas a seguir são alguns exemplos possíveis. Outras atividades poderão ser desenvolvidas, conforme a necessidade dos grupos, as características locais e a criatividade da equipe de profissionais. Ratifica-se que toda atividade prescinde de planejamento e que a participação dos usuários do serviço nesse processo é fundamental.

3.8. TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL:

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9. SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA

- ✓ Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- ✓ Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- ✓ Ter acesso à ambiência acolhedora;
- ✓ Ter assegurada sua privacidade.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR, COMUNITÁRIO E SOCIAL

A segurança de convívio, garantia aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar/comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.

O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializa, ofertadas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros fundamentada em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de

reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;

- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

3.10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado as Famílias e Indivíduos (PAEFI).

Para apresentação das atividades a serem executadas, resta inicialmente informar que serão atendidos os territórios do CRAS IX de Julho e CRAS Ferraz. Quanto aos microterritórios a serem executadas as atividades serão Bela Vista através de equipamento público cedido, Vila Falcão através de espaço físico privado cedido.

Os atendimentos aos usuários serão realizados de segunda a sexta feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, onde as atividades têm como objetivo contribuir para prevenir o rompimento das relações familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência e da socialização entre os usuários. Objetiva-se estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. Realizará oficinas artísticas, culturais e esportivas além do trabalho socioeducativo baseado nos eixos estruturantes para o SCFV de Idosos.

Os idosos serão encaminhados pela equipe de referência dos CRAS IX de Julho e CRAS Ferraz, portanto, serão desenvolvidas:

A ACOLHIDA: É imprescindível que os profissionais que atuam no SCFV tenham a compreensão de que os usuários que chegam ao serviço usufruem do seu direito à assistência social, assegurado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado por leis e normativas específicas dessa política pública. Essa compreensão deve subsidiar as ações dos profissionais no contexto do SCFV e motivar a prestação de um atendimento qualificado aos usuários. Esse entendimento deve estar refletido também na forma como os usuários são recebidos no grupo do SCFV, ou seja, em sua acolhida. O tratamento deve ser atencioso e respeitoso, isento de procedimentos vexatórios e coercitivos.

A acolhida dos usuários deve ser, sempre que possível, um momento informativo, integrador, criativo e ético. Deve-se considerar que alguns dos usuários que chegam ao SCFV estão em condição de vulnerabilidade e/ou risco graves, que podem repercutir em sua participação inicial no grupo e em seu retorno aos encontros seguintes. Por essa razão, os orientadores ou educadores sociais devem manter-se atentos para evitar a exposição dos usuários a constrangimentos. Espera-se que estes se sintam bem recebidos no grupo e percebam a sua participação no serviço como uma atividade prazerosa. A atitude dos profissionais, no grupo, é determinante para promover essa sensação entre os usuários, visto que o educador atenderá tanto o grupo do território IX de Julho, como Jardim Ferraz, assim também o auxiliar de limpeza.

Para além de ser um momento de boas-vindas ao SCFVI quando da chegada de novos usuários ao grupo, a acolhida, como um momento de agregação inicial dos usuários, antes do desenvolvimento da principal atividade planejada para o encontro, pode ser um momento usual no SCFVI, ou seja, um “período de acolhida” para todos os encontros do grupo do SCFVI, momento em que os orientadores sociais e os usuários – e estes entre si – têm um primeiro diálogo, um contato inicial, mais descontraído onde os primeiros 15 minutos sejam utilizados para que se comente uma notícia do interesse de todos; para que se conte uma novidade que se queira compartilhar; para que se assista a uma intervenção artística de alguém ou do próprio grupo; etc.

A “acolhida” é um momento para receber bem o usuário. É a primeira oportunidade de o profissional manifestar a sua empatia e de evidenciar a importância de sua presença e de sua participação no grupo. Neste momento, é oferecido um lanche pelo instituto como forma de incrementar e estimular a confraternização.

O ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO: São dois processos distintos, porém, complementares, que dão materialidade ao trabalho social com as famílias. Portanto, precisam ser tecnicamente qualificados com base em pressupostos éticos, diretrizes teórico metodológicas, conhecimento do território e das famílias que ali residem.

Realizado pela técnica de Serviço Social para preenchimento do estudo socioeconômico e orientações quanto às regras e documentações para inserção e participação nas atividades desenvolvidas pelo Serviço; atendimento individual mediante demanda apresentada durante as ações coletivas e/ou mediante solicitação do usuário/família.

Através destes atendimentos podemos observar o agravamento das situações de vulnerabilidades vivenciadas podendo ocorrer a necessidade de uma atenção diferenciada junto a família e desta forma contribuir para que os indivíduos, as famílias, ou seus membros alcancem aquisições previstas no serviço socioassistencial.

O acompanhamento é destinado a indivíduos e famílias que apresentam situações de vulnerabilidade, risco social ou de violência ou violação de direitos. A oferta da proteção social, por meio do acompanhamento, promove a garantia dos direitos

socioassistenciais e o acesso aos direitos sociais. Busca ampliar a capacidade de proteção das famílias a seus membros mais vulneráveis. Construindo estratégias para evitar que uma situação de vulnerabilidade se torne de risco social e de violação de direitos.

VISITA DOMICILIAR: Serão realizadas pela técnica conforme demanda apresentada nas ações coletivas e/ou por familiares. Este instrumento do Serviço Social possibilita ao profissional compreender melhor todo o contexto, bem como as relações familiares e comunitárias as quais os usuários estão inseridos, facilitando a capacidade do técnico em propor ações que de fato contribuam para maior autonomia e melhoria da qualidade de vida dos usuários e das famílias atendidas pelo serviço.

No decorrer do ano as visitas ocorrerão por motivos de faltas injustificadas, desproteção familiar identificada ou observada pelo assistente social, enfermidades e demais demandas apresentadas.

ENCAMINHAMENTOS E ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL: Serão realizados contatos sistemáticos com a rede socioassistencial para articulação entre serviços, programas e benefícios e com outras políticas setoriais, buscando a proteção integral dos cidadãos, a construção de rede com acesso à direitos e serviços públicos, inclusão no mundo do trabalho, acesso à justiça, autonomia, consciência da realidade social, participação social, protagonismo e coletivização das demandas e de estratégias de enfrentamento e vulnerabilidades.

Os encaminhamentos fazem parte do fluxo de atendimento, orienta e conduz famílias e indivíduos a outros serviços do SUAS ou de outras políticas públicas, promovendo o acesso aos direitos de cidadania e acesso aos direitos.

AS ATIVIDADES COLETIVAS: serão respeitadas suas potencialidades, características, interesses, vulnerabilidades, fragilidades e demandas dessa faixa etária, levando em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Para melhor atender a população usuária, os encontros serão realizados pelo educador social, com a supervisão da Assistente Social - técnica de referência; estes coletivos ocorrerão nos dois territórios, sendo: o coletivo referenciado no CRAS IX de Julho desenvolvido na Unidade Cite Bela Vista às segundas e terças-feiras das 14h às 17h, o coletivo referenciado no CRAS Ferraz – Unidade Falcão, denominado Eternos Jovens desenvolvido em sala cedida e localizada no bloco 3 da Instituição Toledo de Ensino às quartas e quintas-feiras das 14h às 17h, totalizando 6 horas semanais cada coletivo.

ATIVIDADES INTERGERACIONAIS: Visando o contato intergeracional e troca de experiências de vida entre gerações, evidenciando o quanto a pessoa idosa tem a ensinar para as outras gerações, repassando memórias, valores além de educação

para o envelhecimento. Deste modo serão realizadas a cada 6 meses uma atividade intergeracional junto as crianças e adolescentes atendidas nas localidades de execução do serviço, com cerca de 2 horas de duração.

PASSEIOS: Serão realizados passeios sistemáticos para promover lazer, cultura, diversão, encontros e o fortalecimento de vínculos sociais e familiares.

ATIVIDADE DE INCLUSÃO DIGITAL: Serão oferecidas aulas de inclusão digital (informática) uma vez por semana, às segundas-feiras das 17h às 18h realizadas em parceria com a Instituição Toledo de Ensino que cede o laboratório de informática localizado no bloco 03 e com a participação de um professor voluntário.

ATIVIDADE DE ESPORTE E LAZER: Serão realizadas atividades voltadas ao esporte e lazer buscando atender a população atendida, duas vezes por semana, com duração mínima de 40 minutos. Podendo ser: caminhadas, atividade física adaptada, aula de dança entre outras atividades voltadas ao envelhecimento ativo e saudável.

ATIVIDADE INTERTERRITORIAL: este encontro tem por objetivo estreitar as relações entre os idosos do município de Bauru, estimulando e valorizando a convivência, o reconhecimento de talentos e vivências e principalmente o desenvolvimento de sociabilidades para superação dos abandonos e da solidão. Os encontros ocorrerão duas vezes no ano, sendo um no primeiro semestre e o outro no segundo semestre, no Instituto Cite Bela Vista, das 14h às 17h.

Em cada encontro, será estendido o convite a uma instituição do município de Bauru que ofereça atendimento a população idosa e que esteja fora do território de abrangência do CRAS Ferraz e CRAZ IX de Julho. A atividade será organizada pela técnica e educadora social e irá compor o cronograma de atividades do serviço.

DATAS COMEMORATIVAS E CONFRATERNIZAÇÕES: No decorrer de 2024 serão trabalhadas algumas datas comemorativas pertinentes e importantes para pessoa idosa, sendo elas: Festa em comemoração ao CARNAVAL que será realizada no mês de fevereiro. O evento é uma tradição no Brasil, sendo uma festa cheia de cores e alegria. Nesta comemoração os idosos tem a oportunidade de socializar com o grupo fortalecendo vínculos. Através da decoração e ao som das marchinhas de carnaval temos a oportunidade de propiciar ao grupo o resgate da cultura e a lembrança de sua juventude, tornando-se um momento muito esperado pelo grupo.

O Dia da Mulher é uma data importante a ser comemorada, pois celebra as lutas e conquistas pela igualdade de direitos. A atividade a ser desenvolvida com esta temática será realizada no mês de março e serão abordados temas relacionados a mulher idosa.

No segundo domingo de abril celebramos a Páscoa, sendo está uma prática mundial principalmente para os cristãos, sem distinção de religião. Realizaremos uma atividade em reflexão a data comemorativa e com objetivo de promover o divertimento e a socialização do grupo.

O Dia das Mães é comemorado no segundo domingo do mês de Maio e tradicionalmente o grupo se reúne com seus familiares em encontro especial em local ainda a ser definido.

Em comemoração ao Dia do Desafio em Maio, realizaremos atividade voltada a data através de parceria com professores voluntários.

Já no segundo semestre, no mês de agosto, realizaremos uma atividade em homenagem ao Dia dos Pais. Para esta atividade será estendido o convite aos filhos para participação espontânea respeitando a individualidade, a vontade e o contexto familiar de cada usuário do grupo.

Em setembro destacamos a possibilidade de participação dos idosos em ato cívico – Desfile de 7 de Setembro em comemoração a Independência do Brasil. Este é promovido pela Prefeitura Municipal de Bauru e a participação da pessoa idosa se dá em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa Idosa – COMUPI/Bauru.

Em outubro é comemorado o dia internacional do idoso e a Prefeitura Municipal de Bauru, através da Secretaria Municipal do Bem-estar Social em conjunto com o Conselho Municipal da Pessoa Idosa e com apoio das OSCs e dos órgãos públicos e privados do município, realiza a Semana Municipal da Terceira Idade que no ano de 2024 estará na sua 24ª edição. O objetivo deste evento é proporcionar a conscientização sobre os direitos da pessoa idosa, além de promover ações para socialização, descontração, autoestima, bem-estar e orientação para um envelhecimento saudável.

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO: Durante o ano serão realizadas atividades decorrentes de campanhas de conscientização. São ações de caráter educativo que promovem iniciativas de solidariedade e de promoção a vida. As campanhas que serão trabalhadas com o grupo serão: Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, comemorado em 15 de Junho.

A Campanha Setembro Amarelo, foi criada com o intuito de informar as pessoas sobre o suicídio, uma prática normalmente motivada pela depressão. O objetivo é conscientizar os idosos sobre a importância do tratamento de doenças psicológicas e mentais, desconstruindo os preconceitos aos tratamentos psicológicos. Alguns idosos em situação de isolamento, e/ou quando recebem diagnóstico de alguma doença crônica, degenerativa, com a perda da capacidade funcional e/ou dores crônicas, ter outras situações que os colocam em situação de vulnerabilidade resultam em casos de suicídio.

Para Campanha Outubro Rosa será realizada atividade sobre o tema com objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer de colo do útero. Levando em consideração que, 95% do grupo é composto por usuários do sexo feminino, esta campanha torna-se fundamental na busca pela conscientização e alerta sobre a importância de realizar o autoexame, a avaliação médica com realização de mamografia anualmente e a prática de vida ativa e saudável.

Para Campanha Novembro Azul será realizada atividade com o objetivo de desenvolver ações que abordem questões relacionadas a prevenção do câncer de próstata, promovendo uma mudança no paradigma em relação a ida do homem ao médico. Apesar de o grupo contar com um número reduzido de usuários do sexo masculino, estes serão atingidos no despertar desta consciência e as mulheres poderão atuar como agentes multiplicadores no processo de ensino e aprendizagem, podendo assim assumir o papel de informar e ensinar outras pessoas sobre o que aprendeu.

AÇÕES COM A FAMÍLIA: Além das oportunidades da participação voluntária da família nas atividades em comemoração ao Dia das Mães e ao Dia dos Pais, estes também serão convidados a participar dos passeios e das comemorações dos aniversariantes do trimestre.

FEIRA “TALENTOSIDADE 60+”: Valorizar os dons e habilidades das pessoas idosas, estimulando o protagonismo e a autonomia, esse é o objetivo da “Feira Talentosidade 60+”. A feira promoverá um espaço para que a pessoa idosa possa expor seu talento, seja ele artesanal, cultural, artístico, culinária, jardinagem, entre outros. A ação será aberta a participação das Osc’s do município que oferece atendimento à pessoa idosa e a comunidade para visitação está prevista para acontecer no mês de Setembro, no Instituto Cite Bela Vista.

3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO (INDICADORES / INSTRUMENTAIS):

A avaliação deverá ser realizada sistematicamente pela equipe executora dos serviços e acompanhada pelo Órgão Gestor, levando-se em consideração os impactos esperados e indicadores abaixo:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas e suas famílias.	

Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.	Índice de acesso a bens e serviços; Aumento no número de pessoas idosas e famílias que conheçam as instâncias de denúncia e recursos em casos de violação de direitos;	Relatórios estatísticos; Relatórios de atividades; Relatórios de atendimentos; Observação; Lista de frequência; Depoimentos; Estudos de caso; Visitas in loco; Ficha de avaliação.
Inclusão social de pessoas idosas com potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social	Grau de melhoria da condição de sociabilidade das pessoas idosas.	
Fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e intergeracionais.	Grau de participação das famílias na vida das pessoas idosas; Grau de participação das pessoas idosas em atividades intergeracionais e comunitárias.	
Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	Grau de melhoria da condição de sociabilidade das pessoas idosas; Número de pessoas idosas que estejam inseridas no convívio familiar.	
Potencialização do papel da família, e da comunidade na proteção social de nossos idosos.	Grau de participação dos idosos nas ações propostas; Grau de satisfação dos usuários e famílias quanto ao atendimento e qualidade da ação desenvolvida;	
Ampliação do universo informacional e socioeducativo de direitos;	Índice de permanência do usuário nos encontros	
Estruturação da rede de apoio familiar e comunitária ao idoso;	Grau de diminuição de demandas de vulnerabilidades e riscos sociais observadas nos idosos inseridos no serviço;	
Melhora no comportamento individual e coletivo com aumento no envolvimento social;	Índice da pessoa idosa com garantia ao acesso de seus direitos legais;	
Fomentar o desenvolvimento do envelhecimento saudável e contribuir para a tomada de decisões saudáveis;	Grau do envolvimento e participação dos idosos nos serviços, programas e ações oferecidos;	

3.12. INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS:

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Número de pessoas que acessaram o Programa; Índice de frequência dos usuários e famílias; Grau de participação dos usuários e famílias; Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento; Índice de permanência do usuário no Programa.	Encaminhamentos; Lista Nominal dos usuários do Serviço; Protocolo de Contrarreferência; Relatório de Atividades; Visitas in loco Outros.

4. CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividades técnicas individuais e coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades intergeracionais						X			X			
Atividade de esporte / lazer / passeios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Datas comemorativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Campanhas de Conscientização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações com as famílias			X			X			X			X
Atividade interterritorial						X					X	
Feira “Talentedade 60+”									X			
Aulas de inclusão digital	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - Prorrogação até agosto de 2025

5.1. Despesas de Custeio – Serviços de terceiros

Fonte de Recurso: EMENDA IMPOSITIVA		
Natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total

Mão de obra especializada	8.000,00	8.000,00
		Total: 8.000,00

Despesas de Custeio - Material de Consumo

Fonte de Recurso: EMENDA IMPOSITIVA		
Natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Jardim sensorial	12.000,00	12.000,00
Horta	30.000,00	30.000,00
		Total: 42.000,00
		Total Geral: 50.000,00

6 - Cronograma de Desembolso

6.1 Despesas de Custeio - Serviços de Terceiros

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
8.000,00											

6.2 DESPESAS DE CUSTEIO – MATERIAL DE CONSUMO

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
42.000,00											

7- CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADE	QUADRIMESTRAL / ANUAL	SETEMBRO 2024	JANEIRO 2025	MAIO 2025	SETEMBRO 2025	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	AGOSTO 2024	10/09/2024				
	SETEMBRO A DEZEMBRO 2024		10/01/2025			
	ANUAL 2024					20/01/2025
	JANEIRO A ABRIL 2025			10/05/2025		
	MAIO A AGOSTO 2025				10/09/2025	
	ANUAL					20/09/2025

Bauru, 30 de outubro de 2024

NATHALIA MARIA DE
FIGUEIREDO CALIGARIS
E TOLEDO:32169835873

Assinado de forma digital por
NATHALIA MARIA DE FIGUEIREDO
CALIGARIS E
TOLEDO:32169835873
Dados: 2024.10.30 13:55:22 -03'00'

Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
Diretora Presidente
Fundação Toledo

PLANO DE TRABALHO

Fonte financiadora: EMENDA IMPOSITIVA

Fundo Municipal da Assistência Social – Vereadora: Chiara Ranieri Bassetto

Período de Execução: Aditado até agosto de 2025

I – Identificação da Organização da Sociedade Civil

Nome da Unidade Executora: **FUNDAÇÃO TOLEDO**

CNPJ: 05.106.014/0001-08

Endereço completo: **RUA CUSSY JUNIOR Nº 13-30, BAIRRO CENTRO, BAURU – SP – CEP: 17015-020**

E-mail: fundato@fundato.org.br

Telefone: **(014) 3234-1642**

Site: fundato.org.br

Rede de Proteção Social: **REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

II - Serviço/Programa:

- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS;
- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS;

Exercício: **2024**

Nome do Responsável pela OSC: **Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo**

Gerente Geral: **Edemilson Arias Pinotti**

Coordenadora: **Andréa Ferreguti** CRESS: **31124**

2.1. Os recursos materiais (provisões) e financeiros para desenvolver as atividades do Serviço e/ou Programa, objeto da parceria.

Para desenvolvimento das atividades a Fundação Toledo mantém termos de colaboração junto a Prefeitura Municipal de Bauru destinado a execução dos serviços socioassistenciais, predominando os tipificados.

Também, através de recursos próprios, eventos, campanhas para doações com indivíduos e empresas, visa agregar melhorias para o atendimento dos usuários, além de possibilitar a participação da comunidade nos eventos como forma de colaborar, interagir e compreender as causas sociais desenvolvidas pela organização.

Para funcionamento da Unidade Santa Cândida e Unidade Bela Vista possui termo de cessão e uso dos prédios e instalações, sendo a unidade Santa Cândida por 30 anos e a Unidade Bela Vista por tempo indeterminado.

Sobre a proposta apresentada neste plano com investimento através de EMENDA PARLAMENTAR, classificação funcional nº. 08.244.0009.2.034, destacamos que todo valor mencionado será utilizado para a rede de proteção social básica, junto aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos exclusivamente para crianças e adolescentes, nas duas unidades de atendimento.

Durante a apresentação do referido plano, será demonstrado os serviços executados, meta de atendimento, atividades desenvolvidas e resultados esperados junto aos usuários atendidos, além do impacto social atingido através das ações elaboradas, com ênfase no exercício 2024.

Sobre os recursos solicitados, apresentamos a partir daqui justificativa sobre a necessidade das aquisições dos produtos de custeio conforme apresentado no quadro de despesas, e que justificamos:

A) Alimentação

- Tem como objetivo ofertar alimentação de qualidade como forma de acesso a bens e serviços de direito, garantindo aos usuários da rede de proteção social básica bem-estar físico, emocional e social, considerando as dificuldades enfrentadas pelas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social.
- O Recurso será utilizado para complementar a alimentação básica das 355 crianças e adolescentes atendidos nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos nas duas unidades de atendimento.
- Também poderá ser utilizado para a realização das festividades, encontro com as crianças/adolescentes e suas famílias e encerramento das atividades que ocorrem a cada final de ano junto aos inseridos no serviço.
- Serão adquiridos alimentos como: açúcar, adoçante, água mineral, bebidas (café, chás, leite, refrigerantes, sucos etc.), carnes em geral, cereais, farináceos, grãos (exemplo: arroz, feijão, lentilha, soja, etc), frutas, legumes, verduras, temperos e condimentos, pão, suplementos vitamínicos, dietas e fórmulas, e afins.

B) Produtos de higiene e limpeza

- Tem como objetivo proporcionar a manutenção do ambiente salubre, limpo e em boas condições de higiene e conservação.
- Materiais descartáveis tais como: copo, guardanapo, pratos, talheres, papel higiênico, toalha de papel sacos plásticos e outros necessários para utilização junto as crianças e adolescentes atendidos.
- Aquisição de álcool etílico, anticorrosivo, balde plástico, lixeira, capacho, cera, cesto para lixo, desinfetante, detergente, esponja, lustra móveis, mangueira, pá para lixo, panos para limpeza, pano para higiene pessoal, rodo, sabão, higiene pessoal, sabonete, saponáceo, soda cáustica, tapetes, vassoura e afim

C) Aquisição de materiais de escritório

- Aquisição de materiais utilizados nos trabalhos administrativos, como cartuchos, CD/DVD, borracha, calculadora, caneta, carimbos em geral, cartolina, clipe, cola, corretivo, elástico amarelo, envelope, estilete, extrator de grampos, fita adesiva, grafite, grampeador, grampos, guia para arquivo, impressos e formulários em geral, papéis em geral, pastas em geral, bolsa ou maleta para notebook, percevejo, perfurador, pinça, régua, suporte para CPU, tesoura, tinta para carimbo, e afins.

D) Aquisição de materiais pedagógicos

- Aquisição de materiais didáticos, jogos, artesanato, brinquedos, cordas, destinados as atividades recreativas, estimuladoras e socioeducativas junto as crianças e adolescentes atendidos.

Por fim, importante salientar que todos os materiais solicitados serão destinados ao atendimento do público-alvo atendido, na unidade Santa Cândida e Bela Vista, totalizando 355 crianças e adolescentes que frequentam o serviço de segundas as sextas feiras no contraturno escolar.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Crianças de 03 a 06 anos.

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA

3.1. IDENTIFICAÇÃO

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 03 a 06 anos

3.2. USUÁRIO

- Crianças de 03 a 06 anos de idade e suas famílias, que vivenciam situações de vulnerabilidade social e/ou fragilização de vínculos familiares/comunitários, considerando o público prioritário a seguir:

I – em situação de isolamento;

II – trabalho infantil;

III – vivência de violência e, ou negligência;

IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

V – em situação de acolhimento;

VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

VII – egressos de medidas socioeducativas;

VIII – situação de abuso e/ ou exploração sexual;

IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

X – crianças e adolescentes em situação de rua;

XI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

3.3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a convivência familiar e comunitária promovendo a integração e a troca de experiências, valorizando o sentido de vida coletiva pautando-se na defesa e proteção aos direitos sociais e desenvolvimento de capacidades dos usuários, prevenindo a ocorrência de risco social e complementando o trabalho social com a família.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Promover e qualificar a interação adulto-criança, gerando fortalecimento de vínculos entre eles, por meio de estímulos de afeto, cuidado responsivo e exercitando as competências do adulto cuidador para promover o desenvolvimento das crianças;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

3.4. META DE ATENDIMENTO

- ✓ 30 crianças de 03 a 06 anos de idade, referenciadas pelo CRAS Santa Cândida

3.5. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

- ✓ Com crianças: De segunda a sextas feiras das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, podendo ocorrer atividades aos finais de semana junto as famílias e as crianças atendidas.
- ✓ Com família: encontros quinzenais com a participação de crianças juntamente com um ou mais adulto responsável, com horários flexíveis que atendam a necessidade da família no território, favorecendo a participação.

3.6. FORMAS DE ACESSO

- ✓ Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.
- ✓ O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão do SCFV em âmbito municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. OPERACIONALIZAÇÃO

O SCFV para crianças é um serviço realizado em grupos cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários.

Trata-se, sobretudo, do exercício do diálogo, de posicionar-se frente às vivências e nas atividades realizadas em grupos, de considerar a qualidade das interações e intervenções, a proatividade e as oportunidades de atuação que conquista e constrói nos encontros.

Portanto, ao considerar a importância da participação no serviço, não se desconsidera a relevância da frequência dos usuários.

A assiduidade dos usuários pode ser uma importante demonstração de que as atividades do serviço são qualificadas e que o trabalho realizado, na perspectiva do usuário, é atrativo.

A ausência reiterada dos usuários no serviço deve desencadear a revisão de práticas e metodologias em sua execução, é importante, também, investigar os motivos das ausências reiteradas, a fim de que se evite a evasão definitiva do usuário do Serviço. Inúmeros motivos podem gerar a ausência dos usuários, por exemplo, o descontentamento com o método utilizado nas atividades do grupo ou a não identificação ou integração com os demais componentes do grupo. O contexto familiar e territorial também precisa ser levado em conta nas análises dos motivos que ocasionam ausências (ou presenças) dos usuários nos grupos.

Vale ressaltar que a oferta do serviço é contínua e o horário de encontro dos grupos deve ser amplamente divulgado. Horários para as ações deverão ser flexibilizados, oportunizando assim a participação familiar e comunitária.

As **oficinas com famílias** deverão ocorrer quinzenalmente, tendo em vista ser uma ação fundamental no Serviço, pois visa discutir e refletir situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Orientações sobre o cuidado com a criança, bem como explicações sobre os seus direitos e potencialidades devem ser compartilhadas e ações de outras políticas presentes no território serem divulgadas.

Deverão ser utilizadas estratégias para promover os encontros do SCFV, como as oficinas artísticas, culturais e esportivas, como práticas desenvolvidas no âmbito da assistência social, com um sentido que ultrapassa o “fazer pelo fazer”, tratam-se de investidas contra a violência, a discriminação, o preconceito, a apartação social, o isolamento, o trabalho infantil, a exploração sexual, entre outros, como estratégias para a proteção social do usuário, garantindo o seu direito a infância e à adolescência e fortalecendo seus vínculos com a família. Ressaltando-se que o SCFV deve compreender o escopo da atuação da assistência social e não assumir atribuições de outra política pública em detrimento das próprias.

Ainda, a saúde mental das crianças e familiares deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

Nas **atividades junto aos usuários**, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Estes temas consistem em ações socioeducativas que, em suas atividades teóricas e práticas, recobrem os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social em seu processo de desenvolvimento individual e coletivo.

A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço.

Recomenda-se na organização dos grupos não dispensar a realização de atividades intergeracionais. As atividades comuns entre grupos ou entre diferentes grupos etários poderão ser estratégias de fortalecimento de vínculos e de inclusão social, sendo ainda constitutivas de identidade. Para tal, deverão ser elaboradas atividades que provoquem o interesse e que viabilizem a participação de todos que compõem o grupo, independentemente da idade. Além disso, a linguagem e a metodologia de trabalho deverão ser planejadas e apropriadas à diversidade de idades.

Ao planejar a oferta do SCFV, para cada encontro do grupo, o educador/orientador social poderá desenvolver uma atividade que se conecte a um ou mais eixos norteadores do serviço e às competências correspondentes a cada um deles.

As atividades do SCFV para crianças de 03 a 06 anos são desenvolvidas com base no que segue (caderno de atividades do SCFV de 0 a 6 anos):

Eixos estruturantes para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças:

I. Eu comigo

Refere-se a competências pessoais, que cada indivíduo, cuidador(a) ou criança, precisa desenvolver ou reforçar para estabelecer relações interpessoais (e com os contextos de vivência) qualificadas

II. Eu com quem cuida de mim

Refere-se a competências que precisam ser desenvolvidas primeiramente entre os(as) cuidadores(as) para que estes, a partir de sua ação, olhar e exemplo, possibilitem a aquisição por parte das crianças de competências pessoais e relacionais.

III. Eu com os outros

Refere-se a competências relacionais fundamentais para a relação além do binômio criança-cuidador(a) e do convívio criança-família em termos de comunicação, empatia, cooperação, respeito e sociabilidade.

IV. Eu com a cidade

Refere-se ao desenvolvimento de competências em uma esfera mais ampla de vivência, que expande a noção de direitos e deveres dos sujeitos, favorecendo-lhes o reforço de competências pessoais e interpessoais e os firmando, por fim, como cidadãos.

Especificidades do serviço:

O SCFV tem especificidades que contemplam os ciclos de vida dos usuários. Para essa faixa etária (crianças), o SCFV busca desenvolver atividades com as crianças, seus familiares e a comunidade, a fim de fortalecer vínculos e prevenir a ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo complementar e diretamente articulado ao PAIF. As crianças e os seus(suas) cuidadores(as) terão oportunidades para desenvolver nos encontros do SCFV os vínculos e as competências devem ser trabalhados e fortalecidos ao longo da vida e repercutem nas vivências do contexto familiar e comunitário. A sua aquisição e desenvolvimento impactam na convivência, podendo contribuir para ampliar as redes de apoio das pessoas e as oportunidades para que acessem seus direitos.

As competências descritas abaixo possuem objetivos específicos a serem alcançados (Sugestão de leitura e aprofundamento no Caderno de Orientações Técnicas do SCFV para Crianças de 0 a 6 anos, onde são apresentados dois planos de trabalho que podem ser utilizados para organizar os percursos a partir de competências e eixos.

Eixos	Competências
Eixo Eu comigo	Autoconhecimento; autoestima; autonomia; autocontrole; aprender com experiência; diversão; autorresponsabilidade e resiliência; autoconfiança e autodeterminação.

Eu com quem cuida de mim	Demonstração de afeto, carinho e amor; estímulo positivo e brincadeira; comunicação afetiva; avaliação e interpretação dos comportamentos; reduzir o estresse; reconhecimento e respeito aos ritmos; definição de limites; estabelecimento de rotinas.
Eu com os outros	Comunicação; empatia; cooperação; amizade; resolução de conflitos; respeito; direitos e deveres.
Eu com a cidade	Pertencimento; apropriação; participação ativa; viver em redes.

A. Sugestões de temas a serem abordados para subsidiar as ações do Serviço:

Considerando os **eixos orientadores**, os temas a serem abordados devem possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

Os temas fundamentam as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados.

Temas transversais sugeridos:

- Infância/ Adolescência/ Juventude/ Envelhecimento;
- Deficiência;
- Cultura/ Esporte/ Lazer/ Ludicidade e Brincadeiras;
- Violações de direitos;
- Trabalho infantil/ Exploração sexual infanto-juvenil/ Violência doméstica;
- Igualdade e identidade de gênero/ Diversidade sexual;
- Diversidade étnico-racial;
- Autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária;
- Cuidado e proteção ao meio ambiente.

No decorrer dos encontros dos coletivos, haverá momentos em que assuntos relacionados a algum acontecimento na comunidade ou questão vivenciada por algum indivíduo da localidade serão tratados no decorrer dele. Nessas ocasiões, há que se cuidar para que não haja a exposição constrangedora das pessoas. Essas situações são oportunidades para que o educador social problematize questões como preconceito, intolerância, discriminação etc., a partir da perspectiva da garantia dos direitos dos

cidadãos. Além disso, é importante que organize a dinâmica do trabalho, de forma que a discussão relacionada ao assunto do dia efetivamente esteja relacionada aos objetivos do serviço e que tenha início, meio e fim.

As atividades citadas a seguir são alguns exemplos possíveis. Outras atividades poderão ser desenvolvidas, conforme a necessidade dos grupos, as características locais e a criatividade da equipe de profissionais. Ratifica-se que toda atividade prescinde de planejamento e que a participação dos usuários do serviço nesse processo é fundamental.

Ressalta-se que as atividades são estratégias de atuação para promover a convivência entre os usuários. Não são, portanto, a finalidade do SCFV. Assim, o SCFV não deve se limitar a uma delas.

B. Atividades que podem ser desenvolvidas com os usuários:

As atividades propostas devem promover o seu desenvolvimento físico e mental, assim como estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade.

Entre as atividades possíveis, sugere-se: brincadeiras tradicionais, como cirandas; teatro com fantoches; montagem de musicais; contação de histórias; oficinas de arte com materiais recicláveis; passeios e visitas a equipamentos de cultura; lazer e cívicos, oficinas de pintura e escultura, entre outras, sempre propiciando a interação das crianças e seus cuidadores. Importante apresentar aos adultos destes grupos a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças e o brincar direcionado por um adulto, ou seja, com os pais ou referências familiares. Por esta razão um dos objetivos das atividades para este ciclo de vida é também repassar aos adultos sugestões de brincadeiras e atividades que podem ser executadas em suas casas, assim como passeios em pontos de referência do território e, ou município.

C. Considerações para execução das atividades:

As atividades para esse público integram-se para a estruturação de um processo formativo que pretende contribuir para que os usuários se apropriem criticamente dos conhecimentos sociais e historicamente acumulados, cultivem e adensem os valores éticos e democráticos e se constituam individual e coletivamente como cidadãos de direitos comprometidos com a transformação social.

Como atividade, a brincadeira deve ser dirigida, ou seja, planejada e conduzida pelo educador social. Não se trata de deixar as crianças sozinhas brincando. A brincadeira é fundamental para o desenvolvimento infantil e para a ressignificação das

vivências. Este momento lúdico é um momento de aquisição de aprendizados, pois estimulam a cooperação, a comunicação, a criação, a valorização do outro, entre outros aspectos.

A confecção do brinquedo estimula a interação entre o adulto e a criança e delas entre si, bem como fortalece os vínculos afetivos e o crescimento saudável.

Cabe ressaltar que, para o ciclo de vida de 03 a 06 anos, um familiar responsável pelo cuidado da criança, sempre que possível, também deve fazer parte do grupo e participar ativamente das atividades. Os grupos são frequentemente confundidos com momentos de recreação com as crianças, porém o seu objetivo é promover a interação entre a criança e o adulto. O trabalho tem como objetivo fortalecer os vínculos do responsável com a criança e da criança com este adulto, permitindo a esta sentir-se cuidada e protegida.

Isto não impede, todavia, que haja momentos de encontros apenas com os adultos e/ou apenas com as crianças. Em todas as situações, educador social deve estar junto com os usuários, demonstrando entusiasmo, mediando questionamentos, propondo soluções e motivando-os.

As ações e atividades do Serviço não devem se limitar à permanência das crianças em uma brinquedoteca. Esta é uma das ferramentas que podem ser utilizadas na oferta do SCFV para as crianças. Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o Serviço é pautado numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística formas de expressão, interação e proteção social.

É importante ressaltar que as práticas religiosas não devem ser inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a laicidade na oferta dos serviços socioassistenciais. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações dos serviços.

Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Serviço deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar. O SCFV deverá atentar-se para evitar a revitimização da criança e/ou adolescente na realização deste protocolo.

3.8. TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9. SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;

- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO:

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar / comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.

O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentada em princípios ético-político de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;

- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

3.10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O serviço será ofertado de forma contínua em horário inverso ao contraturno creche/escola das crianças e/ou de acordo com a solicitação dos responsáveis, de segundas às sextas feiras, com turmas no período manhã das 8h00 às 11h30 e a tarde das 13h00 às 16h30. As oficinas com famílias ocorrerão quinzenalmente, tendo em vista ser uma ação fundamental no Serviço, pois visa discutir e refletir situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Orientações sobre o cuidado com a criança, bem como, explanações sobre os seus direitos e potencialidades serão compartilhadas e ações de outras políticas presentes no território serão divulgadas.

Nas atividades junto as crianças, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. A organização do SCFV a partir dos eixos, será concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço. Cabe ressaltar que os usuários do Serviço, tem papel fundamental em nosso planejamento, pois através da observação diária, e avaliação realizada junto as crianças e seus responsáveis, delimitamos e planejamos nossas ações de modo a garantir e efetivar os direitos e acesso ao serviço utilizando como referência o Padrão Normativo. Desta forma apresentamos:

Acolhida e inserção: As atividades do SCFV para crianças se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS Santa Cândida pelo técnico; após passará para atendimento familiar junto ao Serviço Social para o preenchimento do estudo socioeconômico e orientações quanto ao funcionamento e documentações para participação no Serviço.

Acompanhamento familiar: Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado, onde destes surgem planos de intervenção/acompanhamento junto ao usuário e/ou família. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência, situações de violação de direitos e sempre que o técnico perceber a necessidade de intervenção profissional, a fim de

facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar. Tanto a visita domiciliar como a entrevista social inicial, serão realizadas pelo técnico da equipe, que poderá solicitar a colaboração de outros técnicos das demais políticas, para complementar dados ou acompanhar os encaminhamentos. O assistente social ainda acompanhará a execução do serviço, através da participação sistemática nas atividades de planejamento e apoio ao educador social.

Alimentação: Todas as crianças ao ingressarem no Serviço acessam o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

Reuniões e/ou atividades coletivas com mãe e criança: o Assistente Social trabalhará desenvolvendo atividades coletivas em parceria com o educador social junto às famílias e as crianças e somente com as famílias quando se fizerem necessários, estas ações ocorrerão quinzenalmente com duração de 02 horas/atividade e abordará temas, oficinas e dinâmicas que contribuam para o resgate e/ou fortalecimento do vínculo materno e/ou familiar.

Oficinas Socioeducativas: serão desenvolvidas diversas atividades para contemplar ações que objetivam o trabalho específico dos eixos estruturantes, ou seja, ações que trabalhem o Eu comigo/Eu com quem cuida de mim/Eu com os outros/Eu com a cidade, e que tem o objetivo de estimular as interações sociais entre a criança e seu cuidador, além de potencializar o desenvolvimento mental, socioemocional, físico e de linguagem, previstos no caderno de atividades do MDS.

Atividades cognitivas, culturais, lúdicas, esportivas e artísticas: o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. As atividades coletivas com as crianças são desenvolvidas com foco nos eixos estruturantes e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Todas as atividades são planejadas de forma diária, através de cronograma semestral, respeitando a faixa etária e as possibilidades cognitivas das crianças, planejam-se as atividades e oficinas a serem desenvolvidas respeitando uma temática predefinida no planejamento. Um exemplo a ser considerado é a Oficinas de Musicalidade: que tem como objetivo contribuir para maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas de cada criança, através de cantigas diárias e músicas socioeducativas

Ainda, propomos desenvolver algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

Intercâmbio social de convivência: Durante o ano serão programadas duas ações (uma ação por semestre) que envolvam o estímulo ao relacionamento com crianças da mesma faixa etária, porém pertencentes a outra OSC. Sendo assim buscaremos o estímulo a convivência comunitária e social, treinando habilidades sociais com crianças que não convivemos diariamente.

Atividades intergeracionais: Em dois momentos do ano realizaremos o que denominamos encontro intergeracional, onde as crianças realizarão atividades juntamente com os idosos participantes de outro programa ou serviço, bem como com crianças de outra faixa etária, atividades estas como piquenique e passeio.

Ações Sociais e comunitárias: Serão realizadas três ações neste ano desenvolvidas junto à comunidade, a Festa Junina e a Comemoração do Aniversário da cidade de Bauru e em especial a comemoração do Aniversário de 30 anos do Instituto CITE. Nestas ações comunitárias o SCFV para criança preparará apresentação artística (dança/teatro) e a apresentará aos familiares e a comunidade.

Em 2024 não será realizada a ação inovadora, considerando que não houve adesão das mães na participação das atividades propostas, sendo que será intensificado a inserção do tema em busca do resgate da autoestima, resiliência e outros de interesse nas reuniões com as famílias.

3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial. A seguir, o conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários. Dessa forma, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Fortalecimento dos Vínculos familiares e comunitários	Índice de Famílias que possuem: - relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos, - relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas, - relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas), - relações com os profissionais da política de assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade.	Observação Depoimentos Pesquisas individuais e coletivas Estudos de caso Visitas Relatórios de atendimentos Relatórios estatísticos Relatórios de atividades Listas de frequência Fichas de avaliação

	Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença a crianças e suas famílias	
Melhoria na qualidade de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV Infância Protegida Ampliação do universo informacional, artístico e cultural	Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais; Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional; Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras.	Observação Depoimentos Pesquisas individuais e coletivas Estudos de caso Visitas Relatórios de atendimentos Relatórios estatísticos Relatórios de atividades Listas de frequência Fichas de avaliação
Acesso a bens e serviços destinados a criança e adolescentes, sujeitos de direitos; Garantia de acesso a saúde através de reforço alimentar e encaminhamento para acompanhamento na rede pública de saúde; Garantia de direitos fundamentais logo na primeira infância, qualificando seu desenvolvimento psicossocial. Redução de todas as formas de violência, evitando a institucionalização.	Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais; Grau de diminuição de demandas de vulnerabilidades e riscos sociais observadas nas crianças inseridas no Serviço.	Relatórios estatísticos; Relatórios de atividades; Relatórios de atendimentos; Observação; Lista de frequência; Depoimentos; Estudos de caso; Visitas in loco; Ficha de avaliação
Fortalecimento do desenvolvimento pessoal e participativo; Superação das frustrações vivenciadas ao longo da vida;	Grau de participação das famílias e o desenvolvimento das ações propostas; Grau de satisfação dos usuários e famílias quanto ao atendimento e qualidade do serviço;	Relatórios estatísticos; Relatórios de atividades; Relatórios de atendimentos; Observação; Lista de frequência;

<p>Redução e prevenção da ocorrência de riscos sociais;</p> <p>Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;</p> <p>Potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social;</p> <p>Fortalecimento da função protetiva das famílias para com suas crianças e ampliação do universo cultural;</p>	<p>Grau de diminuição de demandas de vulnerabilidades e riscos sociais observadas nas crianças inseridas no Serviço.</p>	<p>Depoimentos; Estudos de caso; Visitas in loco; Ficha de avaliação</p>
---	--	--

3.12. INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
<p>Número de pessoas que acessaram o Serviço</p> <p>Índice de frequência dos usuários e famílias</p> <p>Grau de participação dos usuários e famílias</p> <p>Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento</p> <p>Índice de evasão do Serviço</p>	<p>Encaminhamentos</p> <p>Lista Nominal dos usuários do Serviço</p> <p>Protocolos e Devolutivas</p> <p>Relatórios</p> <p>Visitas</p> <p>Outros</p>

4 - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Acolhida e inserção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões e/ou atividades coletivas com mãe e criança e/ou somente com as mães	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades cognitivas, culturais, lúdicas, esportivas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Socioeducativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intercâmbio social de convivência						X					X	
Atividades intergeracionais		X					X					
Ações Sociais e comunitárias							X	X	X			

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA

3.1. IDENTIFICAÇÃO (NOME DO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL)

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.

3.2. USUÁRIOS

- Crianças e adolescentes de 6 anos a 14 anos e 11 meses e suas famílias sendo o público prioritário:

I – em situação de isolamento;

II – trabalho infantil;

III – vivência de violência e, ou negligência;

IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

V – em situação de acolhimento;

VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

- VII – egressos de medidas socioeducativas;
- VIII – situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- X – crianças e adolescentes em situação de rua;
- XI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

3.3. OBJETIVO GERAL

- Ofertar o serviço em complementação ao trabalho social com famílias desenvolvido pelos CRAS para fortalecimento do protagonismo e autonomia, da convivência familiar e comunitária como forma de prevenção das situações de risco social tais como segregação e institucionalização.

Objetivos Específicos:

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social para relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos
- Estimular a participação crítica e proativa na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

3.4. META DE ATENDIMENTO

- 225 crianças e adolescentes, referenciadas pelo Território Santa Cândida
- 100 crianças e adolescentes, referenciadas pelo Território IX de Julho

Totalizando 325 crianças e adolescentes

3.5. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

- Com relação ao funcionamento de escolas em período integral, pontua-se que o modelo de educação integral deve estar integrado ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, colocando-se em prática a partir de articulação entre a Escola, o SCFV e o PAIF, com atuação em horários flexíveis e de forma integrada nas ações.

3.6. FORMAS DE ACESSO

- Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.
- O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser

feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão do SCFV em âmbito municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. OPERACIONALIZAÇÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes será ofertado a partir de grupos temáticos, considerando as especificidades, nos quais as crianças e adolescentes poderão participar de variados grupos, independentemente da idade dentro deste ciclo etário, tendo como resultado do trabalho social **o vínculo**.

O trabalho nos grupos deverá ser planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência do CRAS e do serviço, educadores sociais e usuários. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos, sempre sob a perspectiva da convivência familiar e comunitária.

Ainda, a saúde mental das crianças e adolescentes deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

Grupos temáticos no SCFV

Os grupos do SCFV são formados por até 30 usuários, sob a condução do educador social. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos.

Por meio de variadas atividades, os grupos temáticos têm por objetivo propiciar entre os usuários oportunidades para as proteções a seguir:

Proteções:

- **Escuta:** Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constitui o sujeito que fala. Assim, a narrativa é constituída a partir do interesse daquele que escuta. Saber que há legitimidade e interesse pela sua narrativa oferece segurança para poder partilhar questões aflitivas ou importantes e isso fortalece vínculos;
- **Valorização e reconhecimento do outro:** Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Exige uma postura e um ponto de vista amoral e de NÃO julgamento;
- **Produção coletiva:** Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nessas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem. É necessário, portanto, ter o processo de produção/planejamento como fomento ao convívio, logo, a questão chave é qualificar esse momento e não exclusivamente o resultado da produção ou trabalho coletivo;
- **Exercício de escolhas:** Estratégia que fomenta responsabilidade e reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo. Os jogos, especialmente os dramáticos, são oportunidades lúdicas para experimentar fazer escolhas e explicitar seus motivos, analisar as consequências, dimensionar as responsabilidades pelos acontecimentos;
- **Tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo:** Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisões coletivas:** Estratégia complexa, que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; de negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais. Essa experiência precisa estar vinculada a uma situação concreta;
- **Experiências de aprendizado e ensino horizontalizado:** Estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas. Implica a identificação de saberes e experiências dos usuários para que se possam organizar momentos em que cada um ocupe o lugar de quem ensina ou protagoniza uma situação;

- **Experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas:** Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo;
- **Experiências de reconhecimento e admiração das diferenças:** Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e, por fim, descoladas das diferenças, permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Periodicidade dos Grupos temáticos:

Os encontros dos grupos poderão ser diários, semanais ou quinzenais. No SCFV, a convivência entre os usuários representa a metodologia de sua intervenção e o modo pelo qual se alcança o fortalecimento dos vínculos relacionais, por isso orienta-se que o intervalo máximo de tempo para os encontros dos grupos temáticos seja de quinze dias.

Organização dos Grupos temáticos a partir dos eixos orientadores:

Nos grupos do SCFV são desenvolvidas atividades planejadas, que consideram as especificidades relacionadas às vivências e interesses, bem como as suas potencialidades, as vulnerabilidades e os riscos sociais presentes no território. Para o alcance de seus objetivos, o planejamento das atividades deve ser coletivo, envolvendo os profissionais que atuam no serviço e os usuários, devendo ter como base os seguintes **eixos orientadores** do SCFVCA:

- **Convivência Social:** As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, formação da identidade, construção de processos de sociabilidades, laços sociais, relações de cidadania etc. Neste eixo pode-se desenvolver algumas capacidades sociais como: demonstrar emoções e autocontrole, comunicação, novas relações sociais e encontrar soluções para conflitos.
- **Direito de Ser:** Estimula o exercício da infância e da adolescência, por meio de atividades que promovam a troca de experiências, e potencializem a vivência em cada ciclo de vida e sua diversidade. Alguns subeixos a serem trabalhados neste aspecto são: Direito de aprender, brincar, experimentar, protagonizar a própria vida, pertencer e ser diverso.
- **Participação Social:** Tem como foco estimular a participação cidadã nos diversos espaços de controle social, e através da família, comunidade e nas políticas públicas, assegurando dessa forma o seu papel como sujeito de direitos e deveres.

A partir desses eixos, nos encontros dos grupos, podem ser realizadas atividades de esporte, lazer, arte e cultura, estudos, reflexões, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais públicos ou privados do território (ou fora dele) e ações na comunidade.

Ações pontuais ou esporádicas na forma de bailes, festas, atividades físicas, oficinas, passeios, palestras, promoção de cursos profissionalizantes, oferta de apoio escolar não caracterizam, por si só, os grupos do SCFV, devendo-se pautar nos eixos, com proposituras além dessas atividades.

É importante ressaltar que as práticas religiosas não devem ser inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a laicidade na oferta dos serviços socioassistenciais. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações dos serviços.

Participação da Família

Os encontros com famílias deverão ter horários flexibilizados oportunizando maior número de participantes, onde os serviços apresentem componentes que estimulem a participação das famílias e seus membros, com ocorrência **mínima** bimestral, tendo em vista ser uma ação fundamental ao Serviço, pois visa discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário.

Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Serviço deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar. **Observação:** O SCFV deverá atentar-se para evitar a revitimização da criança e/ou adolescente na realização deste protocolo.

Operacionalização no contexto de situações adversas

Considerando que a Política de Assistência Social é essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social, nas situações adversas como calamidade pública, estado de emergência, pandemia e em que ocorram comprometimento da segurança do espaço e/ou usuários e que seja necessário a alteração da operacionalização, serão elaboradas estratégias de acordo com o contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

3.8. TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL

- Acolhida;
- Orientações e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

Articulação Intersetorial

O CRAS é a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção social básica do SUAS. Isso significa que os serviços devem estar sempre em contato com o CRAS, no respectivo território de abrangência, tomando-o como ponto de referência. Estes serviços, de caráter preventivo, protetivo e proativo, quando desenvolvidos no território do CRAS por outra unidade pública ou entidade/organizações de assistência social devem ser, obrigatoriamente, referenciados ao CRAS. A

“gestão territorial” feita pelo CRAS aponta a convergência existente entre gestão e execução no processo de articulação do SCFV com o PAIF. A oferta integrada dos serviços pressupõe articulação e organização das informações, fluxos, procedimentos e dos compromissos entre as unidades da rede socioassistencial e outras políticas públicas.

A comunicação entre os serviços é essencial para assegurar o trabalho articulado entre as Unidades responsáveis pela oferta e execução dos serviços de Proteção Social Básica. O compartilhamento de informações, de maneira ética e responsável, servirá como insumo para o desenvolvimento das ações desses serviços, ampliando assim a capacidade protetiva das famílias. É crucial que os profissionais que atuam nos serviços mantenham postura ética em relação às informações dos usuários, mantendo o sigilo necessário.

3.9. SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO:

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar / comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes. O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros fundamentada em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

3.10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos, será ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado as Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O **SCFV do instituto CITE Santa Cândida e Instituto CITE- Bela Vista** realizará os atendimentos aos usuários de segundas às sextas feiras, das 8h às 12h e das 13h às 17h, onde as atividades se darão de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. Realizará oficinas artísticas, culturais e esportivas além do trabalho socioeducativo baseado nos eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas

transversais que contribui para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade.

Caso ocorra o funcionamento de escolas em período integral, nos territórios de abrangência do CITE Santa Cândida e Bela Vista, serão realizadas atividades em horários flexíveis sempre mediante articulação entre os CRAS dos territórios e educação, visando não romper vínculos com as crianças e adolescentes atendidos.

Quanto a formação dos grupos, serão organizados a partir das especificidades, estágio da vida, capacidade e potencialidade dos usuários atendidos, independentemente da faixa etária do público-alvo deste serviço.

As atividades e ações serão planejadas de forma coletiva, contando com a participação dos técnicos do SCFV, CRAS, educadores e responsáveis buscando uma gestão participativa, integrada e avaliativa.

A assistente social do SCFV realizará o acolhimento/atendimento da família, para conhecimento da realidade vivenciada, preenchimento da documentação para a inclusão no serviço. Além de veicular as informações quanto as atividades a serem realizadas, será preenchido a documentação do Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC, que será encaminhado para os CRAS, para aferição dos atendimentos.

A psicóloga realizará o atendimento de acolhida para as novas famílias inseridas, realizando o roteiro psicossocial, ressaltando assim a dinâmica da família e possíveis demandas a serem trabalhadas no individual e coletivo.

Após o atendimento, as técnicas, realizarão reunião com os educadores para informações sobre o contexto sóciofamiliar, saúde e aspectos relevantes da psicologia que facilitem a socialização das crianças e adolescentes inseridos no serviço. Os educadores realizarão o acolhimento/atendimento individual com as crianças e adolescentes visando facilitar para a interação no grupo.

Respeitando as características de cada território de abrangência, temos as seguintes propostas de atividades a serem desenvolvidas com o público-alvo **ESPECIFICAMENTE NO INSTITUTO CITE- SANTA CÂNDIDA:**

1. **AÇÕES TÉCNICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS** - A atividade do SCFV se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS Santa Cândida e a efetiva inserção do usuário no Serviço, passando por atendimento individual para realização do estudo socioeconômico e triagem psicológica. Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado e revisado anualmente, para maior compreensão do público atendido, destes surgem planos de intervenção junto a determinado usuário e/ou família; e caso necessário, contatos sistemáticos são realizados com a

equipe de referência do CRAS e que poderá fazer a mediação inicial junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS e Conselho Tutelar na articulação de encaminhamentos junto às Redes de Proteção Social Básica e/ou Especial, de acordo com as necessidades apresentadas. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar.

As reuniões e os encontros com famílias do SCFV ocorrerão bimestralmente, com duração de uma hora, pois irão proporcionar a discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns. Serão disponibilizadas em dois horários (período da manhã e da tarde) e se necessário período noturno, para que possamos ter a presença de todos os familiares, oportunizando assim a participação na vida das crianças/adolescentes.

Serão desenvolvidas pela psicologia, triagem psicossocial, atividades e orientações individuais e coletivas sobre temas, problemáticas e comportamentos pertinentes ao cotidiano do público e famílias atendidas; bem como acompanhamento dos grupos de crianças e adolescentes durante sua participação nas atividades e oficinas programadas pelos educadores.

2. **ALIMENTAÇÃO:** Todas as crianças e adolescentes ao ingressarem no Serviço têm sido oferecidos a elas o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

3. **GRUPOS DE WHATSAPP:** Pensando em proporcionar um trabalho e um acompanhamento eficaz e atingindo todo o grupo familiar, através do WhatsApp, dividimos as turmas vermelho/azul e amarelo/verde por grupos junto as redes sociais de WhatsApp, onde a equipe do Serviço realiza orientações e informes gerais.

4. **ATIVIDADES GRUPAIS: COGNITIVAS, CULTURAIS, LÚDICAS, ARTÍSTICAS E SOCIOEDUCATIVAS:** o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e adolescentes e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. Entre as atividades desenvolvidas estão: convivência e socialização. As atividades coletivas com as crianças e adolescentes são desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (Convivência Social / Direito de ser / Participação), e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Assim relacionaremos os conteúdos a serem abordados através de atividades os quais contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, fortalecimento dos vínculos grupais, comunitários e familiares, o acesso e a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, fortalecendo a formação da cidadania. Especificamente desenvolvemos algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

- **Atividades Socioeducativas e Cognitivas:** atividades desenvolvidas pelo educador social, 01 vez por semana com duração de 1h30, com temática pré-estabelecida de acordo com planejamento, buscando a abordagem de datas e campanhas municipais e/ou nacionais, refletindo questões de saúde pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas

às crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva, tendo como exemplos as ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, dentre outras.

- **Atividades Culturais e artísticas:** desenvolvimento de ações e oficinas utilizando-se de expressões artísticas e culturais para o trabalho da temática planejada, tendo como exemplos, a exibição de filmes/ documentário/ seriados, idas ao teatro/exposições de arte, trabalhos de desenho, escultura, teatro, musicais e oficinas de dança; manutenção da parceria e efetivação do trabalho em rede junto a secretarias de outras políticas públicas, sendo desenvolvida 1 vez por semana com duração de 1h30.

- **Atividade Esportiva:** buscando maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas, contamos com o desenvolvimento das crianças e adolescentes em todas as atividades e oficinas esportivas ofertadas, bem como em atividades que apresentam as modalidades esportivas mais comumente conhecidas pelas crianças e adolescentes e objetivam despertar o interesse a prática esportiva.

- ✓ **Oficina de Kickboxing**, (unidade Santa Cândida) ocorrerá uma vez na semana, com duração de 40 min por turma de 20 crianças cada, esta oficina em 2023 foi financiada através de projeto aprovado pela Secretaria Municipal do Esporte - SEMEL, com o pagamento de professor e todo material necessário para a atividade, no presente ano iremos concorrer com a prorrogação do projeto junto a SEMEL e/ou outras plataformas apoiadoras de projetos, e não sendo possível o professor já manifestou ser voluntario para continuidade da modalidade kickboxing em 2024.

- ✓ **Oficina de Judô** (unidade Santa Cândida) ocorrerá uma vez por semana, com duração de 40 minutos por turma de 20 crianças, sendo desenvolvidas duas turmas por período. No ano de 2023 o projeto foi desenvolvido duas vezes na semana com dois profissionais, sendo um pago com recursos próprios da Fundação Toledo e outro pelo Projeto aprovado junto a Secretaria Municipal do Esporte - SEMEL, haja vista o retorno positivo quanto a disciplina, comportamento e comprometimento das crianças e adolescentes nesta oficina, bem como avaliação e solicitação pela continuidade desta junto aos usuários. Sendo assim no presente ano, iremos concorrer com a prorrogação do projeto junto a Secretarias de todas as esferas governamentais.

- ✓ **Oficina de Futsal** (unidade Santa Cândida), objetivando suprir a solicitação do público-alvo, será desenvolvido a oficina desta modalidade junto os usuários interessados em participar e formar um grupo coeso e fixo de jogadores; será desenvolvido 1 vez por semana com duração de 1h e desenvolvida por Educador social com formação em educação física.

- **Atividades de lazer:** Objetivando a promoção do lazer e do lúdico, tendo como parte essencial para trabalhar com a convivência e as habilidades sociais, serão desenvolvidas ações e atividades como a comemoração de datas do calendário nacional

e a comemoração dos aniversariantes do SCFV; bem como, algumas festas anuais para confraternização e Programação de Férias, desenvolvendo atividades de entretenimento e lazer, brincadeiras, desafios, lúdicos, passeio, jogos e gincanas fortalecendo o direito de brincar e experimentar. Desenvolvido de forma esporádica, mediante data comemorativa e calendário, e ainda a realização de um passeio mensal, sendo um coletivo por mês, todas estas ações e atividades terão duração de 3h.

5. **AÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS:** (unidade Santa Cândida) Temos três ações anuais que serão desenvolvidas junto à comunidade, a Festa Junina e a Comemoração do Aniversário da cidade de Bauru, que ocorrem respectivamente nos meses de junho ou julho e agosto, com duração de 3h. Nestas ações comunitárias o SCFV para criança e adolescentes apresentarão as atividades e oficinas as quais haverá a participação dos familiares e a comunidade. Em especificamente no ano de 2024 teremos no mês de setembro a Comemoração de 30 anos da inauguração do Instituto CITE Santa Cândida, onde realizaremos uma comemoração junto à comunidade, apresentando as ações desenvolvidas no Instituto.

6. **AÇÕES TÉCNICAS GRUPAIS** (unidade Santa Cândida): Buscando o trabalho junto ao usuário, e baseado na experiência prática e demanda apresentada atualmente, no ano de 2024 as Assistentes Sociais e Psicóloga, desenvolverão três grupos específicos objetivando o fortalecimento da função protetiva das famílias, da comunidade e da sociedade frente às situações que envolvem o cuidado materno e pessoal, temáticas quanto a sexualidade, drogas e limites pessoais, sendo estes denominados:

- **Grupo AMAR:** grupo com 1h30 de duração desenvolvido junto a Mães e/ou responsáveis fragilizadas e com dificuldades em exercer sua função materna e protetiva junto as crianças e adolescentes, haja vista as dificuldades em estabelecer seu papel na sociedade, sem estigmas e preconceitos. Através do desenvolvimento de encontros mensais, utilizando-se de metodologia vivencial, sociodrama e dinâmicas grupais, discutiremos juntas as dificuldades trazidas pelo grupo e criaremos estratégias de enfrentamento da problemática, bem como de amenizar o sofrimento pessoal.

- **Grupo ADOLE – SER:** este grupo será desenvolvido junto ao público com idade de 12 a 15 anos, mensalmente, com 1h30 de duração, com atividades que trabalhem esta fase do desenvolvimento humano, com temáticas pertinentes a realidade vivenciada pelos adolescentes, trazidos pelos integrantes, selecionados mediante a problemática do território, destacando: álcool e drogas, sexualidade, conflitos familiares, identidade, mídias digitais, entre outras.

- **Grupo “NA MEDIDA CERTA”:** grupo desenvolvido mensalmente com as crianças em idade de 06 a 11 anos, com 1h30 de duração, a fim de, através de brincadeiras lúdicas, contos e sociodrama, trabalharmos as emoções e conflitos pertinentes a idade, bem como os limites pessoais e sociais e a importância do desenvolvimento destes para a formação da cidadania.

- **Continuidade da ação inovadora 2024:** daremos continuidade a ação inovadora “Bar Amigo da Lei”, com objetivo reduzir e prevenir o uso elevado de álcool e drogas junto às crianças e adolescentes inseridas no SCFV tendo a família, a comunidade e a sociedade como base deste trabalho, bem como promover multiplicadores dessas informações, conscientizando ainda os estabelecimentos locais que comercializam bebidas alcoólicas.

Dentre as atividades a serem desenvolvidas, será possível promover o fortalecimento da função protetiva da família junto a seus filhos, em específicas situações que envolvam o uso de álcool e/ou SPA; desenvolver trabalho socioeducativo preventivo sistemático junto às famílias que vêm enfrentando problemas de álcool e drogas; Trabalhar a comunidade local transformando-os em agentes de prevenção ao uso de álcool e drogas; Dar continuidade ao trabalho socioeducativo junto aos estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas da região do CITE Santa Cândida e adjacências, tendo as crianças e adolescentes como protagonistas neste trabalho; promover as crianças e adolescentes a multiplicadores destas informações quanto aos danos nocivos do uso de álcool e drogas, através de conscientização socioeducativa e informativa sobre o tema. Distribuição do selo, com identidade visual aos novos estabelecimentos que fizerem parte da conscientização, de ser um “Bar Amigo da Lei”, ou seja, assumindo o compromisso de não comercializar bebidas a menores de idade, já com a adesão de 08 (oito) postos de vendas de bebidas alcoólicas, será possível dar continuidade as atividades junto ao coletivo que ocorrerão mensalmente com a duração de 2h.

De modo geral as atividades desenvolvidas contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, tendo grande importância para o desenvolvimento da capacidade de convivência, do sentimento de pertencimento, da identidade, do compartilhamento de ideias e estratégias de ação e de negociação, entre outros aspectos referentes ao vínculo social, possibilitando assim estimular a capacidade de relacionar ideias à ação, objetivando o estabelecimento de projetos de vida e efetivação dos direitos das crianças e adolescentes.

Respeitando as características de cada território de abrangência, temos as seguintes propostas de atividades a serem desenvolvidas com o público-alvo **ESPECIFICAMENTE NO INSTITUTO CITE- BELA VISTA:**

1. AÇÕES TÉCNICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS - A atividade do SCFV se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento

ao Serviço feito pelo CRAS IX de Julho e a efetiva inserção do usuário no Serviço, passando por atendimento individual para realização do estudo socioeconômico e triagem psicológica. Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado quando necessário, para maior compreensão do público atendido, destes surgem planos de intervenção junto a determinado usuário e/ou família; e caso necessário, contatos sistemáticos são realizados com a equipe de referência do CRAS e que poderá fazer a

mediação inicial junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS e Conselho Tutelar na articulação de encaminhamentos junto as Redes de Proteção Social Básica e/ou Especial, de acordo com as necessidades apresentadas. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar.

As reuniões e os encontros com famílias do SCFV ocorrerão bimestralmente, com duração de uma hora, pois irão proporcionar a discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns. Serão disponibilizadas em dois horários (período da manhã e no noturno, para que possamos ter a presença de todos os familiares, oportunizando assim a participação na vida das crianças/adolescentes.

Serão desenvolvidas pela psicologia, triagem psicossocial, atividades e orientações individuais e coletivas sobre temas, problemáticas e comportamentos pertinentes ao cotidiano do público e famílias atendidas; bem como acompanhamento dos grupos de crianças e adolescentes durante sua participação nas atividades e oficinas programadas pelos educadores.

2. ALIMENTAÇÃO: Todas as crianças e adolescentes ao ingressarem no Serviço têm sido oferecidos a elas o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

3. GRUPOS DE WHATSAPP: Pensando em proporcionar um trabalho e um acompanhamento eficaz e atingindo todo o grupo familiar, através do WhatsApp, temos hoje o grupo de pais e responsáveis do Cite Bela Vista, onde a equipe do Serviço realiza orientações e informes gerais.

4. ATIVIDADES GRUPAIS: COGNITIVAS, CULTURAIS, LÚDICAS, ARTÍSTICAS E SOCIOEDUCATIVAS: o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e adolescentes e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. Entre as atividades desenvolvidas estão: convivência e socialização. As atividades coletivas com as crianças e adolescentes são desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (Convivência Social / Direito de ser / Participação Social), e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Assim relacionaremos os conteúdos a serem abordados através de atividades os quais contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, fortalecimento dos vínculos grupais, comunitários e familiares, o acesso e a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, fortalecendo a formação da cidadania. Especificamente desenvolvemos algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

✓ **Atividades Socioeducativas e Cognitivas:** atividades diárias desenvolvidas pelo educador social, com temática pré-estabelecida de acordo com planejamento, buscando a abordagem de datas e campanhas municipais e/ou nacionais, refletindo questões de saúde pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas às crianças e adolescentes de forma

lúdica propiciando a participação efetiva, tendo como exemplos as ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, dentre outras.

✓ **Atividades Culturais e artísticas:** desenvolvimento de ações e oficinas utilizando-se de expressões artísticas e culturais para o trabalho da temática planejada, tendo como exemplos, a exibição de filmes/ documentário/ seriados, idas ao teatro/exposições de arte, trabalhos de desenho, escultura, teatro, musicais e oficinas de dança; manutenção da parceria e efetivação do trabalho em rede junto a secretarias de outras políticas públicas.

✓ **Atividade Esportiva:** buscando maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas, contamos com o desenvolvimento das crianças e adolescentes em todas as atividades e oficinas esportivas ofertadas, bem como em atividades que apresentam as modalidades esportivas mais comumente conhecidas pelas crianças e adolescentes e objetivam despertar o interesse a prática esportiva.

✓ **Atividades de lazer:** Objetivando a promoção do lazer e do lúdico, tendo como parte essencial para trabalhar com a convivência e as habilidades sociais, serão desenvolvidas ações e atividades como a comemoração de datas do calendário nacional e a comemoração dos aniversariantes do SCFV; bem como, algumas festas anuais para confraternização como Programação de Férias: atividades de entretenimento e lazer, brincadeiras, desafios, lúdicos, passeio, jogos e gincanas fortalecendo o direito de brincar e experimentar.

✓ **Atividades Externas:** Com o objetivo de proporcionar o contato, a participação e a interação social, o desenvolvimento da coordenação motora, além de desenvolver/estimular algumas capacidades como: Atenção, agilidade, memória, comunicação, novas relações sociais. As atividades externas contam com brincadeiras que ocorrem em espaço verde e na quadra existente em ambiente cedido para que o serviço seja executado, brincadeiras como o esconde-esconde, pega pega, vôlei, queima e futebol entre outros. A partir do ano de 2024, a unidade poderá ser contemplada com recursos do Fundo Municipal dos direitos da Criança e Adolescente, através de projeto aprovado para implantação de um Playground “Espaço Sentindo e Brincando – Glaucon Carnicato” que contará com brinquedos como: escorrega, balanço, gangorra adaptada, além de jardim Sensorial e mesa para a realização de piqueniques etc.

✓ **Caixa do Desabafo:** Oportuniza aos usuários espaço seguro e sem julgamento para a expressão das suas emoções intensas , incentivando os usuários a buscarem ajuda quando necessário e fornecer mecanismos para que conheçam os seus sentimentos e desenvolvam habilidades socioemocionais com maior segurança. Desenvolvendo o direito de ser, através do protagonismo e sentimento de pertença.

5. CONEXÃO FAMÍLIA: A arte da conexão entre pais e filhos através do diálogo para desenvolver habilidades sociais, comportamentais e cognitivas mais saudáveis, construir ou ressignificar novas formas de comunicação (não violenta), refletir sobre o papel “Pais e filhos”, repensar novos padrões comportamentais em relação. O grupo será desenvolvido pelas técnicas do SCFV – Assistente Social e Psicóloga para pais/responsáveis dos usuários do serviço, bimestralmente com duração de 01 hora, em formato de roda de conversa, com estratégias de vivências, facilitando o processo de escuta e troca de experiência, podendo receber as famílias aos sábados para a realização de atividade junto aos filhos.

6. RECICLA CITE: Almeja mobilizar e conscientizar as crianças e adolescentes sobre a importância e responsabilidade de cuidar do meio ambiente em que vive (instituto, bairro, cidade através de oficinas de artesanato com recicláveis (reutilização). A ação será realizada mensalmente com duração de 1 hora com rodízio no formato de minigrupo.

7. EDUCADOR POR UM DIA: tem como objetivo proporcionar a um familiar (pai, mãe ou responsável), a vivência de acompanhar as atividades no instituto, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade do instituto com a família. A ação será realizada mensalmente com 01 responsável por período (manhã e tarde).

8. PERCUCITE: A atividade será realizada com oficinas de percussão que é definido o som produzido pelo choque entre dois corpos. Como numa palma, uma pancada desferida a uma mesa (ou qualquer objeto), ou a um instrumento musical, propiciando a função rítmica. A atividade acontecerá semanalmente com duração de 1 hora.

9. CAMPANHAS EDUCATIVAS E AÇÕES NACIONAIS: Realizaremos ações de campanhas nacionais para o impacto social no cotidiano das famílias atendidas, refletindo questões de saúde, pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas as crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva na ação, no planejamento e operacionalização das mesmas, sempre com suporte dos educadores. No âmbito social desenvolveremos ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, Semana da Discriminação e Preconceito, População de Rua, Segurança Alimentar, dentre outras. As atividades possuem a carga horária de 01 hora, sendo que será realizada dentro da programação das atividades.

10. AÇÃO CINE CITE: (Consiste em desenvolver o processo reflexivo para o debate de ideias e abordar assuntos contemporâneos através de filmes, documentários, videoclipes, letras de música, utilizando os recursos audiovisuais. A atividade acontecerá mensalmente com carga horária de 02 horas.

11. AÇÃO EMPODERAR-SE: A ação consiste em desenvolver ações que impulsionem o feminino, para que meninas e mulheres rompam o ciclo de violência existente no cotidiano, discutindo sobre as dificuldades e avanços em relação ao sexo feminino.

Objetivando também o empoderamento dos meninos/homens para o exercício do respeito as diferenças, ao gênero feminino, o controle da agressividade, minimizando os efeitos da violência doméstica e ampliando os laços afetivos. A atividade ocorrerá mensalmente, com duração de 1 hora.

12. EMOCIONÁRIO: “É permitido sentir” Oportunizando promover uma psicoeducação em relação ao manejo das emoções, trabalhando com os nossos usuários os 5 pilares da Inteligência emocional; autoconsciência, autodomínio, automotivação, empatia e relacionamentos positivos, visando o fortalecimento da capacidade de sentir e experimentar as emoções com mais consciência, criatividade e positividade, não negando as emoções desagradáveis mas sim, acolhendo e resignificando, fazendo algo bom com tudo que nos acontece.

A oficina do Emocionário é uma estratégia preventiva para promoção de inteligência emocional, pois não precisamos deixar a “corda estourar para costurá-la”. Podemos nutrir autoamor e autocuidado constantes. Cuidar de nossas emoções é uma prática de auto gentileza e autorrespeito que reverbera em melhores relacionamentos, bem-estar e realização. A atividade ocorrerá mensalmente, com duração de 1 hora.

13. BRINCANTES POR NATUREZA: A ação compreende a importância de oportunizar aos nossos usuários passeios em lugares que promovam a interação com a natureza, haja vista que ao explorar os elementos que compõe a natureza, como terra, areia, árvores, pedras, gravetos, possibilitando que as crianças percebem suas características, façam comparações, descubram e identifiquem as sensações, aprendam sobre a própria existência, sobre o ciclo da vida, reforçando a importância de respeitar o meio ambiente assim como seus pares. A ação ocorrerá trimestralmente, com duração aproximada de 2 horas.

14. " PROJETO DE VIDA " – Escolhas e Desafios: tem como objetivo preparar os adolescentes para a desvinculação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos após atingirem a idade máxima permitida. Através do Projeto de vida os mesmos se colocarão em posição de Protagonistas desenvolvendo temáticas como: Identidade, Valores, Responsabilidade social, Competências para o Século XXI, e a importância de sonhar com o futuro, através do Planejamento e definições das ações. Promovendo uma visão ampla acerca das oportunidades e novas realidades por vezes não vivenciadas, visto o contexto familiar. O Projeto busca ainda desenvolver orientações referentes a diversidade de oportunidades existentes no Município, através de Cursos preparatórios para o Mercado de trabalho, escolas técnicas gratuitas, além de empresas que disponibilizam vagas de trabalho nos mais variados seguimentos, buscando ainda a parceria destas para possíveis visitas. A ação ocorrerá mensalmente na unidade, com duração aproximada de 1 hora.

15. OLHARES PERIFÉRICOS: Esse projeto é idealizado pela rede socioassistencial (SCFV) ligada ao CRAS IX de Julho como forma de ampliar e complementar a atividade que vem sendo desenvolvida desde 2021, oficina e exposição fotográfica “Bauru pelos Olhares Periféricos” envolvendo os SCFV do território. Para além de uma observação e registro da periferia em que esses serviços estão inseridos, sentiu-se a necessidade de uma apropriação e intervenção mais efetiva a fim de problematizar e alterar as realidades vividas. O projeto ocorrerá a cada 15 dias nas unidades, com um encontro mensal de todos os SCFV referenciados pelo CRAS IX de Julho.

16. Grupo de Psicologia: O grupo tem por objetivo discutir e construir a prática da psicologia social no SCFV, apesar de direcionado para o serviço de convivência o convite será feito para todos os profissionais de psicologia do território. Coordenado pelas psicólogas do Cras IX de Julho o grupo acontecerá mensalmente no período da manhã em uma unidade do território indicada anteriormente.

17. Atividades Intergeracionais: Visando o contato intergeracional e troca de experiências de vida entre gerações, evidenciando o quanto a pessoa idosa tem a ensinar para as outras gerações, repassando memórias, valores além de educação para o envelhecimento. Deste modo serão realizadas a cada 6 meses uma atividade intergeracional junto as crianças e adolescentes atendidas nas localidades de execução do serviço, com cerca de 2 horas de duração.

18. A ação Inovadora Diplomatas de Convivência para uma Cultura de Paz - DCCP para 2024, será mantida, porém com algumas reformulações, visto a importância e a necessidade do tema, já intensificada através da parceria com o CRAS IX de Julho onde vem sendo trabalhada diariamente nas atividades desenvolvidas no SCFV, além de ser pauta de diversos encontros realizados junto aos Olhares Periféricos, projeto ligado ao CRAS também, e executado dentro dos SCFV's da região noroeste.

3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO (INDICADORES / INSTRUMENTAIS)

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial.

A seguir, o conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários. Dessa forma, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Fortalecimento dos Vínculos familiares e comunitários	Índice de Famílias que possuem:	Observação Depoimentos

	<ul style="list-style-type: none"> - relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos, - relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas, - relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas), - relações com os profissionais da política de assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade. <p>Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença a crianças e suas famílias</p>	<p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Melhoria na qualidade de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV</p> <p>Infância Protegida</p> <p>Ampliação do universo informacional, artístico e cultural</p>	<p>Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais;</p> <p>Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional;</p> <p>Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras</p>	<p>Observação</p> <p>Depoimentos</p> <p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Participação e Controle Social</p>	<p>Nível de participação nos espaços de controle social como conselhos, conferências, fóruns etc.</p>	<p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Redução e prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;</p> <p>Potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social;</p>	<p>Índices de bares, supermercados, comércios formais e informais, escolas entre outros;</p> <p>Índice de locais que receberam material para a divulgação sobre o tema em questão;</p>	<p>Observação</p> <p>Depoimentos</p> <p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p>

<p>Fortalecimento da função protetiva das famílias para com suas crianças e adolescentes;</p> <p>Fortalecimento da comunidade local no combate ao uso/abuso de álcool.</p>	<p>Índice de crianças e adolescentes que deixaram de usar álcool e drogas;</p> <p>Grau de pessoas diretamente beneficiadas pelas ações de prevenção ao uso e abuso de SPA e álcool;</p> <p>Índice de acesso a bens e serviços socioassistenciais e/ou de outras políticas públicas que se fizerem necessários frente à problemática do uso de álcool e drogas;</p> <p>Grau de melhoria das condições de sociabilidade e de qualidade de vida das famílias;</p>	<p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
--	--	--

3.12. INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS

INDICADORES	INSTRUMENTOS
<p>Número de pessoas que acessaram o Serviço</p> <p>Índice de frequência dos usuários e famílias</p> <p>Grau de participação dos usuários e famílias</p> <p>Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento</p> <p>Índice de evasão do Serviço</p>	<p>Encaminhamentos</p> <p>Lista Nominal dos usuários do Serviço</p> <p>Protocolos e Devolutivas</p> <p>Relatórios</p> <p>Visitas</p> <p>Outros</p>

4 - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES UNIDADE SANTA CÂNDIDA	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Ações individuais e coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de pais/responsáveis		X		X		X		X				X	

Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo informativo de WhatsApp	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades grupais: socioeducativas, cognitivas, culturais, lúdicas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades esportivas: Kickboxing/ Judô / Futsal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações Técnicas Grupais: Grupo AMAR / Grupo ADOLE-SER / Grupo “NA MEDIDA CERTA”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações Sociais e Comunitárias						X		X	X			
Reunião com Equipe ou monitoramento	X			X			X			X		
Reuniões de Estudo de Casos com o CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bar Amigo da Lei	X	X	X	X	X	X	X	X	x	x	x	x

ATIVIDADES UNIDADE BELA VISTA	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ações Individuais e Coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Pais/ responsáveis	X		X		X		X		X	X		X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Informativo de WhatsApp	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades grupais: socioeducativas, cognitivas, culturais, lúdicas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Equipe do Instituto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Monitoramento da Fundação Toledo/SEBES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatórios Mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Envio de Documentação para o CRAS – Contrarreferência - SISC		X			X			X			X	
Conexão Família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recicla CITE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Educador por um dia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Percucite	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação Empoderar-se	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Emocionário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Brincantes por Natureza			X			X			X			X
Projeto de vida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Continuidade ação inovadora- Olhares Periféricos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Psicologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Intergeracional						X		X				

5- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - Prorrogação até agosto de 2025

5.1. Despesas de Custeio - Material de Consumo

Fonte de Recurso: EMENDA IMPOSITIVA		
Natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Gêneros alimentícios	6.000,00	30.000,00
Material de higiene e limpeza	1.200,00	6.000,00
Materiais descartáveis	1.200,00	6.000,00
Materiais pedagógicos	1.200,00	6.000,00
Materiais de escritório	400,00	2.000,00
		Total: 50.000,00

6- Cronograma de Desembolso

6.1 Despesas de Custeio - Serviços de Terceiros

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

6.2 DESPESAS DE CUSTEIO – MATERIAL DE CONSUMO

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
50.000,00											

7- CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADE	QUADRIMESTRAL / ANUAL	SETEMBRO 2024	JANEIRO 2025	MAIO 2025	SETEMBRO 2025	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	AGOSTO 2024	10/09/2024				
	SETEMBRO A DEZEMBRO 2024		10/01/2025			
	ANUAL 2024					20/01/2025
	JANEIRO A ABRIL 2025			10/05/2025		
	MAIO A AGOSTO 2025				10/09/2025	
	ANUAL					20/09/2025

Bauru, 30 de outubro de 2024

NATHALIA MARIA DE
FIGUEIREDO CALIGARIS
E TOLEDO:32169835873

Assinado de forma digital por
NATHALIA MARIA DE FIGUEIREDO
CALIGARIS E
TOLEDO:32169835873
Dados: 2024.10.30 13:52:11 -03'00'

Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
Diretora Presidente
Fundação Toledo

PLANO DE TRABALHO

Fonte financiadora: EMENDA IMPOSITIVA

Fundo Municipal da Assistência Social – Vereador: Edson Miguel de Jesus

Período de Execução: Aditado até agosto de 2025

I – Identificação da Organização da Sociedade Civil

Nome da Unidade Executora: **FUNDAÇÃO TOLEDO**

CNPJ: 05.106.014/0001-08

Endereço completo: **RUA CUSSY JUNIOR Nº 13-30, BAIRRO CENTRO, BAURU – SP – CEP: 17015-020**

E-mail: fundato@fundato.org.br

Telefone: **(014) 3234-1642**

Site: fundato.org.br

Rede de Proteção Social: **REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

II - Serviço/Programa:

- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS;
- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS;
- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA IDOSOS;

Exercício: 2024

Nome do Responsável pela OSC: **Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo**

Gerente Geral: **Edemilson Arias Pinotti**

Coordenadora: **Andréa Ferreguti** CRESS: **31124**

2.1. Os recursos materiais (provisões) e financeiros para desenvolver as atividades do Serviço e/ou Programa, objeto da parceria.

Para desenvolvimento das atividades a Fundação Toledo mantém termos de colaboração junto a Prefeitura Municipal de Bauru destinado a execução dos serviços socioassistenciais, predominando os tipificados.

Também, através de recursos próprios, eventos, campanhas para doações com indivíduos e empresas, visa agregar melhorias para o atendimento dos usuários, além de possibilitar a participação da comunidade nos eventos como forma de colaborar, interagir e compreender as causas sociais desenvolvidas pela organização.

Para funcionamento da Unidade Santa Cândida e Unidade Bela Vista possui termo de cessão e uso dos prédios e instalações, sendo a unidade Santa Cândida por 30 anos e a Unidade Bela Vista por tempo indeterminado.

Sobre a proposta apresentada neste plano com investimento através de EMENDA PARLAMENTAR, classificação funcional nº. 08.244.0009.2.034, destacamos que todo valor mencionado será utilizado para a rede de proteção social básica, junto aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças, adolescentes e idosos, nas duas unidades de atendimento.

Durante a apresentação do referido plano, será demonstrado os serviços executados, meta de atendimento, atividades desenvolvidas e resultados esperados junto aos usuários atendidos, além do impacto social atingido através das ações elaboradas, com ênfase no exercício 2024.

Sobre os recursos solicitados, apresentamos a partir daqui justificativa sobre a necessidade das aquisições dos produtos de custeio na modalidade consumo e serviços de terceiros, conforme quadro de despesas, justificamos as seguintes aquisições:

1- Despesas de Custeio: Material de Consumo

- a) Aquisição de 200 unidades de camiseta para utilização como uniforme para as crianças e adolescentes atendidos nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos da unidade Bela Vista e Santa Cândida;
- b) Aquisição de Epis para a unidade Bela Vista e Santa Cândida;
- c) Aquisição de material esportivo (05 bolas de basquete, 05 bolas de vôlei e 05 bolas de futebol);
- d) Alimentação
 - Tem como objetivo ofertar alimentação de qualidade como forma de acesso a bens e serviços de direito, garantindo aos usuários da rede de proteção social básico bem-estar físico, emocional e social, considerando as dificuldades enfrentadas pelas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social.
 - O Recurso será utilizado para complementar a alimentação básica das 355 crianças e adolescentes atendidos nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos nas duas unidades de atendimento.
 - Também poderá ser utilizado para a realização das festividades e calendário de datas comemorativas, como dia das crianças, Natal etc. junto as crianças/adolescentes e suas famílias e festividades de comemoração que ocorrem a cada final de ano junto aos inseridos no serviço.

e) Produtos de higiene e limpeza

- Tem como objetivo proporcionar a manutenção do ambiente salubre, limpo e em boas condições de higiene e conservação.
- Materiais descartáveis como copo, guardanapo, pratos, talheres, sacos plásticos e outros necessários para utilização junto as crianças e adolescentes atendidos.

f) Aquisição de materiais de escritório

- Adquirir materiais de expedientes para o funcionamento dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos
- Material de informática como cartuchos e em geral.
- Papelaria

g) Aquisição de materiais pedagógicos

- Materiais didáticos, jogos, artesanatos, brinquedos.

h) Material de copa e cozinha

- Poderão ser adquiridos os seguintes materiais: açucareiros, artigos de vidro e plástico, assadeiras, bandejas, coadores, copos, facas, filtro de água, formas, frigideiras, panelas, papel alumínio, peneira, pratos, picador de legumes, recipientes para água, registro para botijão de gás, suportes para copos, talheres, tigelas, xícaras, bacia plástica e metal e afins.

2- Despesas de Custeio: Serviços de Terceiros

Serão contratados:

- a) 06 unidades (ônibus) para atividades externas com as crianças e adolescentes durante a vigência da parceria;
- b) Contratação de 20 hrs semanais de (01) educador para a modalidade Judô ministrando aulas junto a unidade Santa Cândida, com investimento mensal de R\$ 2.000,00 com duração 04 meses;
- c) Contratação de 01 oficinairo quinzenalmente, para atividades socioeducativas junto aos adolescentes visando organizar conteúdos sistematicamente trabalhando questões voltadas ao comportamento, agressividade, mundo do trabalho, violência nas comunidades e demais pertinentes as demandas vivenciadas por esta faixa etária. Serão realizados 08 encontros com duração de 02 hrs cada, no período da manhã e tarde, aplicado sempre por profissional habilitado na temática voltada para os adolescentes;
- d) Aluguel de brinquedos infláveis, barracas de alimentos e outros brinquedos para o Dia das Crianças nas unidades Bela Vista e Santa Cândida;
- e) Realização do Evento “Quem Cuida?”, atividade junto as crianças e adolescentes e suas famílias, do Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos da unidade Bela Vista, haverá revelação de fotos da criança com a família e será entregue no dia das mães, o serviço será prestado por profissional especializado;
- f) Contratação de empresa especializada em dedetização na unidade Santa Cândida e Bela Vista;
- g) Troca de óleo das viaturas (02 trocas);
- h) Abastecimento gás cozinha granel na unidade Bela Vista e Santa Cândida (02 abastecimentos);

- i) Contratação de Buffet para atividades festivas no final do exercício junto as crianças do Santa Cândida e crianças e adolescentes do Bela Vista.
- j) Contratação de serviços técnicos especializados como pintor, eletricista, pedreiro, encanador, marceneiro, vidraceiro e outros necessários.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO PARA CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS.

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA

3.1. IDENTIFICAÇÃO

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 03 a 06 anos

3.2. USUÁRIO

- Crianças de 03 a 06 anos de idade e suas famílias, que vivenciam situações de vulnerabilidade social e/ou fragilização de vínculos familiares/comunitários, considerando o público prioritário a seguir:

I – em situação de isolamento;

II – trabalho infantil;

III – vivência de violência e, ou negligência;

IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

V – em situação de acolhimento;

VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

VII – egressos de medidas socioeducativas;

VIII – situação de abuso e/ ou exploração sexual;

IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

X – crianças e adolescentes em situação de rua;

XI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

3.3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a convivência familiar e comunitária promovendo a integração e a troca de experiências, valorizando o sentido de vida coletiva pautando-se na defesa e proteção aos direitos sociais e desenvolvimento de capacidades dos usuários, prevenindo a ocorrência de risco social e complementando o trabalho social com a família.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Promover e qualificar a interação adulto-criança, gerando fortalecimento de vínculos entre eles, por meio de estímulos de afeto, cuidado responsivo e exercitando as competências do adulto cuidador para promover o desenvolvimento das crianças;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

3.4. META DE ATENDIMENTO

- ✓ 30 crianças de 03 a 06 anos de idade, referenciadas pelo CRAS Santa Cândida

3.5. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

- ✓ Com crianças: De segunda a sextas feiras das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, podendo ocorrer atividades aos finais de semana junto as famílias e as crianças atendidas.

- ✓ Com família: encontros quinzenais com a participação de crianças juntamente com um ou mais adulto responsável, com horários flexíveis que atendam a necessidade da família no território, favorecendo a participação.

3.6. FORMAS DE ACESSO

- ✓ Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.
- ✓ O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão do SCFV em âmbito municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. OPERACIONALIZAÇÃO

O SCFV para crianças é um serviço realizado em grupos cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários.

Trata-se, sobretudo, do exercício do diálogo, de posicionar-se frente às vivências e nas atividades realizadas em grupos, de considerar a qualidade das interações e intervenções, a proatividade e as oportunidades de atuação que conquista e constrói nos encontros.

Portanto, ao considerar a importância da participação no serviço, não se desconsidera a relevância da frequência dos usuários.

A assiduidade dos usuários pode ser uma importante demonstração de que as atividades do serviço são qualificadas e que o trabalho realizado, na perspectiva do usuário, é atrativo.

A ausência reiterada dos usuários no serviço deve desencadear a revisão de práticas e metodologias em sua execução, é importante, também, investigar os motivos das ausências reiteradas, a fim de que se evite a evasão definitiva do usuário do Serviço. Inúmeros motivos podem gerar a ausência dos usuários, por exemplo, o descontentamento com o método utilizado nas atividades do grupo ou a não identificação ou integração com os demais componentes do grupo. O contexto familiar e territorial também precisa ser levado em conta nas análises dos motivos que ocasionam ausências (ou presenças) dos usuários nos grupos.

Vale ressaltar que a oferta do serviço é contínua e o horário de encontro dos grupos deve ser amplamente divulgado. Horários para as ações deverão ser flexibilizados, oportunizando assim a participação familiar e comunitária.

As **oficinas com famílias** deverão ocorrer quinzenalmente, tendo em vista ser uma ação fundamental no Serviço, pois visa discutir e refletir situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Orientações sobre o cuidado com a criança, bem como explicações sobre os seus direitos e potencialidades devem ser compartilhadas e ações de outras políticas presentes no território serem divulgadas.

Deverão ser utilizadas estratégias para promover os encontros do SCFV, como as oficinas artísticas, culturais e esportivas, como práticas desenvolvidas no âmbito da assistência social, com um sentido que ultrapassa o “fazer pelo fazer”, tratam-se de investidas contra a violência, a discriminação, o preconceito, a separação social, o isolamento, o trabalho infantil, a exploração sexual, entre outros, como estratégias para a proteção social do usuário, garantindo o seu direito a infância e à adolescência e fortalecendo seus vínculos com a família. Ressaltando-se que o SCFV deve compreender o escopo da atuação da assistência social e não assumir atribuições de outra política pública em detrimento das próprias.

Ainda, a saúde mental das crianças e familiares deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

Nas **atividades junto aos usuários**, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Estes temas consistem em ações socioeducativas que, em suas atividades teóricas e práticas, recobrem os

vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social em seu processo de desenvolvimento individual e coletivo.

A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço.

Recomenda-se na organização dos grupos não dispensar a realização de atividades intergeracionais. As atividades comuns entre grupos ou entre diferentes grupos etários poderão ser estratégias de fortalecimento de vínculos e de inclusão social, sendo ainda constitutivas de identidade. Para tal, deverão ser elaboradas atividades que provoquem o interesse e que viabilizem a participação de todos que compõem o grupo, independentemente da idade. Além disso, a linguagem e a metodologia de trabalho deverão ser planejadas e apropriadas à diversidade de idades.

Ao planejar a oferta do SCFV, para cada encontro do grupo, o educador/orientador social poderá desenvolver uma atividade que se conecte a um ou mais eixos norteadores do serviço e às competências correspondentes a cada um deles.

As atividades do SCFV para crianças de 03 a 06 anos são desenvolvidas com base no que segue (caderno de atividades do SCFV de 0 a 6 anos):

Eixos estruturantes para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças:

I. Eu comigo

Refere-se a competências pessoais, que cada indivíduo, cuidador(a) ou criança, precisa desenvolver ou reforçar para estabelecer relações interpessoais (e com os contextos de vivência) qualificadas

II. Eu com quem cuida de mim

Refere-se a competências que precisam ser desenvolvidas primeiramente entre os(as) cuidadores(as) para que estes, a partir de sua ação, olhar e exemplo, possibilitem a aquisição por parte das crianças de competências pessoais e relacionais.

III. Eu com os outros

Refere-se a competências relacionais fundamentais para a relação além do binômio criança-cuidador(a) e do convívio criança-família em termos de comunicação, empatia, cooperação, respeito e sociabilidade.

IV. Eu com a cidade

Refere-se ao desenvolvimento de competências em uma esfera mais ampla de vivência, que expande a noção de direitos e deveres dos sujeitos, lhes favorecendo o reforço de competências pessoais e interpessoais e os firmando, por fim, como cidadãos.

Especificidades do serviço:

O SCFV tem especificidades que contemplam os ciclos de vida dos usuários. Para essa faixa etária (crianças), o SCFV busca desenvolver atividades com as crianças, seus familiares e a comunidade, a fim de fortalecer vínculos e prevenir a ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo complementar e diretamente articulado ao PAIF. As crianças e os seus(suas) cuidadores(as) terão oportunidades para desenvolver nos encontros do SCFV os vínculos e as competências devem ser trabalhados e fortalecidos ao longo da vida e repercutem nas vivências do contexto familiar e comunitário. A sua aquisição e desenvolvimento impactam na convivência, podendo contribuir para ampliar as redes de apoio das pessoas e as oportunidades para que acessem seus direitos.

As competências descritas abaixo possuem objetivos específicos a serem alcançados (Sugestão de leitura e aprofundamento no Caderno de Orientações Técnicas do SCFV para Crianças de 0 a 6 anos, onde são apresentados dois planos de trabalho que podem ser utilizados para organizar os percursos a partir de competências e eixos.

Eixos	Competências
Eixo Eu comigo	Autoconhecimento; autoestima; autonomia; autocontrole; aprender com experiência; diversão; autorresponsabilidade e resiliência; autoconfiança e autodeterminação.
Eu com quem cuida de mim	Demonstração de afeto, carinho e amor; estímulo positivo e brincadeira; comunicação afetiva; avaliação e interpretação dos comportamentos; reduzir o estresse; reconhecimento e respeito aos ritmos; definição de limites; estabelecimento de rotinas.
Eu com os outros	Comunicação; empatia; cooperação; amizade; resolução de conflitos; respeito; direitos e deveres.
Eu com a cidade	Pertencimento; apropriação; participação ativa; viver em redes.

A. Sugestões de temas a serem abordados para subsidiar as ações do Serviço:

Considerando os **eixos orientadores**, os temas a serem abordados devem possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

Os temas fundamentam as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados.

Temas transversais sugeridos:

- Infância/ Adolescência/ Juventude/ Envelhecimento;
- Deficiência;
- Cultura/ Esporte/ Lazer/ Ludicidade e Brincadeiras;
- Violações de direitos;
- Trabalho infantil/ Exploração sexual infanto-juvenil/ Violência doméstica;
- Igualdade e identidade de gênero/ Diversidade sexual;
- Diversidade étnico-racial;
- Autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária;
- Cuidado e proteção ao meio ambiente.

No decorrer dos encontros dos coletivos, haverá momentos em que assuntos relacionados a algum acontecimento na comunidade ou questão vivenciada por algum indivíduo da localidade serão tratados no decorrer dele. Nessas ocasiões, há que se cuidar para que não haja a exposição constrangedora das pessoas. Essas situações são oportunidades para que o educador social problematize questões como preconceito, intolerância, discriminação etc., a partir da perspectiva da garantia dos direitos dos cidadãos. Além disso, é importante que organize a dinâmica do trabalho, de forma que a discussão relacionada ao assunto do dia efetivamente esteja relacionada aos objetivos do serviço e que tenha início, meio e fim.

As atividades citadas a seguir são alguns exemplos possíveis. Outras atividades poderão ser desenvolvidas, conforme a necessidade dos grupos, as características locais e a criatividade da equipe de profissionais. Ratifica-se que toda atividade prescinde de planejamento e que a participação dos usuários do serviço nesse processo é fundamental.

Ressalta-se que as atividades são estratégias de atuação para promover a convivência entre os usuários. Não são, portanto, a finalidade do SCFV. Assim, o SCFV não deve se limitar a uma delas.

B. Atividades que podem ser desenvolvidas com os usuários:

As atividades propostas devem promover o seu desenvolvimento físico e mental, assim como estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade.

Entre as atividades possíveis, sugere-se: brincadeiras tradicionais, como cirandas; teatro com fantoches; montagem de musicais; contação de histórias; oficinas de arte com materiais recicláveis; passeios e visitas a equipamentos de cultura; lazer e cívicos, oficinas de pintura e escultura, entre outras, sempre propiciando a interação das crianças e seus cuidadores. Importante apresentar aos adultos destes grupos a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças e o brincar direcionado por um adulto, ou seja, com os pais ou referências familiares. Por esta razão um dos objetivos das atividades para este ciclo de vida é também repassar aos adultos sugestões de brincadeiras e atividades que podem ser executadas em suas casas, assim como passeios em pontos de referência do território e, ou município.

C. Considerações para execução das atividades:

As atividades para esse público integram-se para a estruturação de um processo formativo que pretende contribuir para que os usuários se apropriem criticamente dos conhecimentos sociais e historicamente acumulados, cultivem e adensem os valores éticos e democráticos e se constituam individual e coletivamente como cidadãos de direitos comprometidos com a transformação social.

Como atividade, a brincadeira deve ser dirigida, ou seja, planejada e conduzida pelo educador social. Não se trata de deixar as crianças sozinhas brincando. A brincadeira é fundamental para o desenvolvimento infantil e para a ressignificação das vivências. Este momento lúdico é um momento de aquisição de aprendizados, pois estimulam a cooperação, a comunicação, a criação, a valorização do outro, entre outros aspectos.

A confecção do brinquedo estimula a interação entre o adulto e a criança e delas entre si, bem como fortalece os vínculos afetivos e o crescimento saudável.

Cabe ressaltar que, para o ciclo de vida de 03 a 06 anos, um familiar responsável pelo cuidado da criança, sempre que possível, também deve fazer parte do grupo e participar ativamente das atividades. Os grupos são frequentemente confundidos com

momentos de recreação com as crianças, porém o seu objetivo é promover a interação entre a criança e o adulto. O trabalho tem como objetivo fortalecer os vínculos do responsável com a criança e da criança com este adulto, permitindo a esta sentir-se cuidada e protegida.

Isto não impede, todavia, que haja momentos de encontros apenas com os adultos e/ou apenas com as crianças. Em todas as situações, educador social deve estar junto com os usuários, demonstrando entusiasmo, mediando questionamentos, propondo soluções e motivando-os.

As ações e atividades do Serviço não devem se limitar à permanência das crianças em uma brinquedoteca. Esta é uma das ferramentas que podem ser utilizadas na oferta do SCFV para as crianças. Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o Serviço é pautado numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística formas de expressão, interação e proteção social.

É importante ressaltar que as práticas religiosas não devem ser inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a laicidade na oferta dos serviços socioassistenciais. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações dos serviços.

Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Serviço deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar. O SCFV deverá atentar-se para evitar a revitimização da criança e/ou adolescente na realização deste protocolo.

3.8. TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);

- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9. SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO:

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar / comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.

O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentada em princípios ético-político de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

3.10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O serviço será ofertado de forma contínua em horário inverso ao contraturno creche/escola das crianças e/ou de acordo com a solicitação dos responsáveis, de segundas às sextas feiras, com turmas no período manhã das 8h00 às 11h30 e a tarde das 13h00 às 16h30. As oficinas com famílias ocorrerão quinzenalmente, tendo em vista ser uma ação fundamental no Serviço, pois visa discutir

e refletir situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Orientações sobre o cuidado com a criança, bem como, explanações sobre os seus direitos e potencialidades serão compartilhadas e ações de outras políticas presentes no território serão divulgadas.

Nas atividades junto as crianças, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. A organização do SCFV a partir dos eixos, será concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço. Cabe ressaltar que os usuários do Serviço, tem papel fundamental em nosso planejamento, pois através da observação diária, e avaliação realizada junto as crianças e seus responsáveis, delimitamos e planejamos nossas ações de modo a garantir e efetivar os direitos e acesso ao serviço utilizando como referência o Padrão Normativo. Desta forma apresentamos:

Acolhida e inserção: As atividades do SCFV para crianças se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS Santa Cândida pelo técnico; após passará para atendimento familiar junto ao Serviço Social para o preenchimento do estudo socioeconômico e orientações quanto ao funcionamento e documentações para participação no Serviço.

Acompanhamento familiar: Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado, onde destes surgem planos de intervenção/acompanhamento junto ao usuário e/ou família. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência, situações de violação de direitos e sempre que o técnico perceber a necessidade de intervenção profissional, a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar. Tanto a visita domiciliar como a entrevista social inicial, serão realizadas pelo técnico da equipe, que poderá solicitar a colaboração de outros técnicos das demais políticas, para complementar dados ou acompanhar os encaminhamentos. O assistente social ainda acompanhará a execução do serviço, através da participação sistemática nas atividades de planejamento e apoio ao educador social.

Alimentação: Todas as crianças ao ingressarem no Serviço acessam o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

Reuniões e/ou atividades coletivas com mãe e criança: o Assistente Social trabalhará desenvolvendo atividades coletivas em parceria com o educador social junto às famílias e as crianças e somente com as famílias quando se fizerem necessários, estas

ações ocorrerão quinzenalmente com duração de 02 horas/atividade e abordará temas, oficinas e dinâmicas que contribuam para o resgate e/ou fortalecimento do vínculo materno e/ou familiar.

Oficinas Socioeducativas: serão desenvolvidas diversas atividades para contemplar ações que objetivam o trabalho específico dos eixos estruturantes, ou seja, ações que trabalhem o Eu comigo/Eu com quem cuida de mim/Eu com os outros/Eu com a cidade, e que tem o objetivo de estimular as interações sociais entre a criança e seu cuidador, além de potencializar o desenvolvimento mental, socioemocional, físico e de linguagem, previstos no caderno de atividades do MDS.

Atividades cognitivas, culturais, lúdicas, esportivas e artísticas: o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. As atividades coletivas com as crianças são desenvolvidas com foco nos eixos estruturantes e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Todas as atividades são planejadas de forma diária, através de cronograma semestral, respeitando a faixa etária e as possibilidades cognitivas das crianças, planejam-se as atividades e oficinas a serem desenvolvidas respeitando uma temática predefinida no planejamento. Um exemplo a ser considerado é a Oficinas de Musicalidade: que tem como objetivo contribuir para maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas de cada criança, através de cantigas diárias e músicas socioeducativas

Ainda, propomos desenvolver algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

Intercâmbio social de convivência: Durante o ano serão programadas duas ações (uma ação por semestre) que envolvam o estímulo ao relacionamento com crianças da mesma faixa etária, porém pertencentes a outra OSC. Sendo assim buscaremos o estímulo a convivência comunitária e social, treinando habilidades sociais com crianças que não convivemos diariamente.

Atividades intergeracionais: Em dois momentos do ano realizaremos o que denominamos encontro intergeracional, onde as crianças realizarão atividades juntamente com os idosos participantes de outro programa ou serviço, bem como com crianças de outra faixa etária, atividades estas como piquenique e passeio.

Ações Sociais e comunitárias: Serão realizadas três ações neste ano desenvolvidas junto à comunidade, a Festa Junina e a Comemoração do Aniversário da cidade de Bauru e em especial a comemoração do Aniversário de 30 anos do Instituto CITE. Nestas ações comunitárias o SCFV para criança preparará apresentação artística (dança/teatro) e a apresentará aos familiares e a comunidade.

Em 2024 não será realizada a ação inovadora, considerando que não houve adesão das mães na participação das atividades propostas, sendo que será intensificado a inserção do tema em busca do resgate da autoestima, resiliência e outros de interesse nas reuniões com as famílias.

3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial. A seguir, o conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários. Dessa forma, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Fortalecimento dos Vínculos familiares e comunitários	<p>Índice de Famílias que possuem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos, - relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas, - relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas), - relações com os profissionais da política de assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade. <p>Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença a crianças e suas famílias</p>	<p>Observação Depoimentos Pesquisas individuais e coletivas Estudos de caso Visitas Relatórios de atendimentos Relatórios estatísticos Relatórios de atividades Listas de frequência Fichas de avaliação</p>
Melhoria na qualidade de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV Infância Protegida	<p>Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais;</p>	<p>Observação Depoimentos Pesquisas individuais e coletivas</p>

<p>Ampliação do universo informacional, artístico e cultural</p>	<p>Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional;</p> <p>Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras.</p>	<p>Estudos de caso Visitas Relatórios de atendimentos Relatórios estatísticos Relatórios de atividades Listas de frequência Fichas de avaliação</p>
<p>Acesso a bens e serviços destinados a criança e adolescentes, sujeitos de direitos;</p> <p>Garantia de acesso a saúde através de reforço alimentar e encaminhamento para acompanhamento na rede pública de saúde;</p> <p>Garantia de direitos fundamentais logo na primeira infância, qualificando seu desenvolvimento psicossocial.</p> <p>Redução de todas as formas de violência, evitando a institucionalização.</p>	<p>Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais;</p> <p>Grau de diminuição de demandas de vulnerabilidades e riscos sociais observadas nas crianças inseridas no Serviço.</p>	<p>Relatórios estatísticos; Relatórios de atividades; Relatórios de atendimentos; Observação; Lista de frequência; Depoimentos; Estudos de caso; Visitas in loco; Ficha de avaliação</p>
<p>Fortalecimento do desenvolvimento pessoal e participativo;</p> <p>Superação das frustrações vivenciadas ao longo da vida;</p> <p>Redução e prevenção da ocorrência de riscos sociais;</p> <p>Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;</p>	<p>Grau de participação das famílias e o desenvolvimento das ações propostas;</p> <p>Grau de satisfação dos usuários e famílias quanto ao atendimento e qualidade do serviço;</p> <p>Grau de diminuição de demandas de vulnerabilidades e riscos sociais observadas nas crianças inseridas no Serviço.</p>	<p>Relatórios estatísticos; Relatórios de atividades; Relatórios de atendimentos; Observação; Lista de frequência; Depoimentos; Estudos de caso; Visitas in loco; Ficha de avaliação</p>

<p>Potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social;</p> <p>Fortalecimento da função protetiva das famílias para com suas crianças e ampliação do universo cultural;</p>		
--	--	--

3.12. INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
<p>Número de pessoas que acessaram o Serviço</p> <p>Índice de frequência dos usuários e famílias</p> <p>Grau de participação dos usuários e famílias</p> <p>Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento</p> <p>Índice de evasão do Serviço</p>	<p>Encaminhamentos</p> <p>Lista Nominal dos usuários do Serviço</p> <p>Protocolos e Devolutivas</p> <p>Relatórios</p> <p>Visitas</p> <p>Outros</p>

4 - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acolhida e inserção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões e/ou atividades coletivas com mãe e criança e/ou somente com as mães	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades cognitivas, culturais, lúdicas, esportivas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Oficina Socioeducativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intercâmbio social de convivência						X					X	
Atividades intergeracionais		X					X					
Ações Sociais e comunitárias							X	X	X			

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS.

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA

3.1. IDENTIFICAÇÃO (NOME DO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL)

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.

3.2. USUÁRIOS

- Crianças e adolescentes de 6 anos a 14 anos e 11 meses e suas famílias sendo o público prioritário:

I – em situação de isolamento;

II – trabalho infantil;

III – vivência de violência e, ou negligência;

IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

V – em situação de acolhimento;

VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

VII – egressos de medidas socioeducativas;

VIII – situação de abuso e/ ou exploração sexual;

IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

X – crianças e adolescentes em situação de rua;

XI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

3.3. OBJETIVO GERAL

- Ofertar o serviço em complementação ao trabalho social com famílias desenvolvido pelos CRAS para fortalecimento do protagonismo e autonomia, da convivência familiar e comunitária como forma de prevenção das situações de risco social tais como segregação e institucionalização.

Objetivos Específicos:

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social para relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos
- Estimular a participação crítica e proativa na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

3.4. META DE ATENDIMENTO

- 225 crianças e adolescentes, referenciadas pelo Território Santa Cândida
- 100 crianças e adolescentes, referenciadas pelo Território IX de Julho

Totalizando 325 crianças e adolescentes

3.5. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

- Com relação ao funcionamento de escolas em período integral, pontua-se que o modelo de educação integral deve estar integrado ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, colocando-se em prática a partir de articulação entre a Escola, o SCFV e o PAIF, com atuação em horários flexíveis e de forma integrada nas ações.

3.6. FORMAS DE ACESSO

- Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.
- O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão do SCFV em âmbito municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários

deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. OPERACIONALIZAÇÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes será ofertado a partir de grupos temáticos, considerando as especificidades, nos quais as crianças e adolescentes poderão participar de variados grupos, independentemente da idade dentro deste ciclo etário, tendo como resultado do trabalho social **o vínculo**.

O trabalho nos grupos deverá ser planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência do CRAS e do serviço, educadores sociais e usuários. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos, sempre sob a perspectiva da convivência familiar e comunitária.

Ainda, a saúde mental das crianças e adolescentes deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

Grupos temáticos no SCFV

Os grupos do SCFV são formados por até 30 usuários, sob a condução do educador social. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos.

Por meio de variadas atividades, os grupos temáticos têm por objetivo propiciar entre os usuários oportunidades para as proteções a seguir:

Proteções:

- **Escuta:** Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constitui o sujeito que fala. Assim, a narrativa é constituída a partir do interesse daquele que escuta. Saber que há legitimidade e interesse pela sua narrativa oferece segurança para poder partilhar questões aflitivas ou importantes e isso fortalece vínculos;
- **Valorização e reconhecimento do outro:** Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Exige uma postura e um ponto de vista amoral e de NÃO julgamento;

- **Produção coletiva:** Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nessas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem. É necessário, portanto, ter o processo de produção/planejamento como fomento ao convívio, logo, a questão chave é qualificar esse momento e não exclusivamente o resultado da produção ou trabalho coletivo;
- **Exercício de escolhas:** Estratégia que fomenta responsabilidade e reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo. Os jogos, especialmente os dramáticos, são oportunidades lúdicas para experimentar fazer escolhas e explicitar seus motivos, analisar as consequências, dimensionar as responsabilidades pelos acontecimentos;
- **Tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo:** Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisões coletivas:** Estratégia complexa, que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; de negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais. Essa experiência precisa estar vinculada a uma situação concreta;
- **Experiências de aprendizado e ensino horizontalizado:** Estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas. Implica a identificação de saberes e experiências dos usuários para que se possam organizar momentos em que cada um ocupe o lugar de quem ensina ou protagoniza uma situação;
- **Experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas:** Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo;
- **Experiências de reconhecimento e admiração das diferenças:** Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e, por fim, descoladas das diferenças,

permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Periodicidade dos Grupos temáticos:

Os encontros dos grupos poderão ser diários, semanais ou quinzenais. No SCFV, a convivência entre os usuários representa a metodologia de sua intervenção e o modo pelo qual se alcança o fortalecimento dos vínculos relacionais, por isso orienta-se que o intervalo máximo de tempo para os encontros dos grupos temáticos seja de quinze dias.

Organização dos Grupos temáticos a partir dos eixos orientadores:

Nos grupos do SCFV são desenvolvidas atividades planejadas, que consideram as especificidades relacionadas às vivências e interesses, bem como as suas potencialidades, as vulnerabilidades e os riscos sociais presentes no território. Para o alcance de seus objetivos, o planejamento das atividades deve ser coletivo, envolvendo os profissionais que atuam no serviço e os usuários, devendo ter como base os seguintes **eixos orientadores** do SCFVCA:

- **Convivência Social:** As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, formação da identidade, construção de processos de sociabilidades, laços sociais, relações de cidadania etc. Neste eixo pode-se desenvolver algumas capacidades sociais como: demonstrar emoções e autocontrole, comunicação, novas relações sociais e encontrar soluções para conflitos.
- **Direito de Ser:** Estimula o exercício da infância e da adolescência, por meio de atividades que promovam a troca de experiências, e potencializem a vivência em cada ciclo de vida e sua diversidade. Alguns subeixos a serem trabalhados neste aspecto são: Direito de aprender, brincar, experimentar, protagonizar a própria vida, pertencer e ser diverso.
- **Participação Social:** Tem como foco estimular a participação cidadã nos diversos espaços de controle social, e através da família, comunidade e nas políticas públicas, assegurando dessa forma o seu papel como sujeito de direitos e deveres.

A partir desses eixos, nos encontros dos grupos, podem ser realizadas atividades de esporte, lazer, arte e cultura, estudos, reflexões, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais públicos ou privados do território (ou fora dele) e ações na comunidade.

Ações pontuais ou esporádicas na forma de bailes, festas, atividades físicas, oficinas, passeios, palestras, promoção de cursos profissionalizantes, oferta de apoio escolar não caracterizam, por si só, os grupos do SCFV, devendo-se pautar nos eixos, com proposituras além dessas atividades.

É importante ressaltar que as práticas religiosas não devem ser inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a laicidade na oferta dos serviços socioassistenciais. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações dos serviços.

Participação da Família

Os encontros com famílias deverão ter horários flexibilizados oportunizando maior número de participantes, onde os serviços apresentem componentes que estimulem a participação das famílias e seus membros, com ocorrência **mínima** bimestral, tendo em vista ser uma ação fundamental ao Serviço, pois visa discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário.

Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Serviço deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar. **Observação:** O SCFV deverá atentar-se para evitar a revitimização da criança e/ou adolescente na realização deste protocolo.

Operacionalização no contexto de situações adversas

Considerando que a Política de Assistência Social é essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social, nas situações adversas como calamidade pública, estado de emergência, pandemia e em que ocorram comprometimento da segurança do espaço e/ou usuários e que seja necessário a alteração da operacionalização, serão elaboradas estratégias de acordo com o contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

3.8. TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL

- Acolhida;
- Orientações e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

Articulação Intersetorial

O CRAS é a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção social básica do SUAS. Isso significa que os serviços devem estar sempre em contato com o CRAS, no respectivo território de abrangência, tomando-o como ponto de referência. Estes serviços, de caráter preventivo, protetivo e proativo, quando desenvolvidos no território do CRAS por outra unidade pública ou entidade/organizações de assistência social devem ser, obrigatoriamente, referenciados ao CRAS. A “gestão territorial” feita pelo CRAS aponta a convergência existente entre gestão e execução no processo de articulação do SCFV com o PAIF. A oferta integrada dos serviços pressupõe articulação e organização das informações, fluxos, procedimentos e dos compromissos entre as unidades da rede socioassistencial e outras políticas públicas.

A comunicação entre os serviços é essencial para assegurar o trabalho articulado entre as Unidades responsáveis pela oferta e execução dos serviços de Proteção Social Básica. O compartilhamento de informações, de maneira ética e responsável, servirá

como insumo para o desenvolvimento das ações desses serviços, ampliando assim a capacidade protetiva das famílias. É crucial que os profissionais que atuam nos serviços mantenham postura ética em relação às informações dos usuários, mantendo o sigilo necessário.

3.9. SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO:

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar / comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes. O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros fundamentada em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

3.10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos, será ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado as Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O **SCFV do instituto CITE Santa Cândida e Instituto CITE- Bela Vista** realizará os atendimentos aos usuários de segundas às sextas feiras, das 8h às 12h e das 13h às 17h, onde as atividades se darão de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. Realizará oficinas artísticas, culturais e esportivas além do trabalho socioeducativo baseado nos eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais que contribui para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade.

Caso ocorra o funcionamento de escolas em período integral, nos territórios de abrangência do CITE Santa Cândida e Bela Vista, serão realizadas atividades em horários flexíveis sempre mediante articulação entre os CRAS dos territórios e educação, visando não romper vínculos com as crianças e adolescentes atendidos.

Quanto a formação dos grupos, serão organizados a partir das especificidades, estágio da vida, capacidade e potencialidade dos usuários atendidos, independentemente da faixa etária do público-alvo deste serviço.

As atividades e ações serão planejadas de forma coletiva, contando com a participação dos técnicos do SCFV, CRAS, educadores e responsáveis buscando uma gestão participativa, integrada e avaliativa.

A assistente social do SCFV realizará o acolhimento/atendimento da família, para conhecimento da realidade vivenciada, preenchimento da documentação para a inclusão no serviço. Além de veicular as informações quanto as atividades a serem realizadas, será preenchido a documentação do Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC, que será encaminhado para os CRAS, para aferição dos atendimentos.

A psicóloga realizará o atendimento de acolhida para as novas famílias inseridas, realizando o roteiro psicossocial, ressaltando assim a dinâmica da família e possíveis demandas a serem trabalhadas no individual e coletivo.

Após o atendimento, as técnicas, realizarão reunião com os educadores para informações sobre o contexto sóciofamiliar, saúde e aspectos relevantes da psicologia que facilitem a socialização das crianças e adolescentes inseridos no serviço. Os educadores realizarão o acolhimento/atendimento individual com as crianças e adolescentes visando facilitar para a interação no grupo.

Respeitando as características de cada território de abrangência, temos as seguintes propostas de atividades a serem desenvolvidas com o público-alvo **ESPECIFICAMENTE NO INSTITUTO CITE- SANTA CÂNDIDA:**

1. **AÇÕES TÉCNICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS** - A atividade do SCFV se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS Santa Cândida e a efetiva inserção do usuário no Serviço, passando por atendimento individual para realização do estudo socioeconômico e triagem psicológica. Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado e revisado anualmente, para maior compreensão do público atendido, destes surgem planos de intervenção junto a determinado usuário e/ou família; e caso necessário, contatos sistemáticos são realizados com a equipe de referência do CRAS e que poderá fazer a mediação inicial junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS e Conselho Tutelar na articulação de encaminhamentos junto às Redes de Proteção Social Básica e/ou Especial, de

acordo com as necessidades apresentadas. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar.

As reuniões e os encontros com famílias do SCFV ocorrerão bimestralmente, com duração de uma hora, pois irão proporcionar a discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns. Serão disponibilizadas em dois horários (período da manhã e da tarde) e se necessário período noturno, para que possamos ter a presença de todos os familiares, oportunizando assim a participação na vida das crianças/adolescentes.

Serão desenvolvidas pela psicologia, triagem psicossocial, atividades e orientações individuais e coletivas sobre temas, problemáticas e comportamentos pertinentes ao cotidiano do público e famílias atendidas; bem como acompanhamento dos grupos de crianças e adolescentes durante sua participação nas atividades e oficinas programadas pelos educadores.

2. **ALIMENTAÇÃO:** Todas as crianças e adolescentes ao ingressarem no Serviço têm sido oferecidos a elas o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

3. **GRUPOS DE WHATSAPP:** Pensando em proporcionar um trabalho e um acompanhamento eficaz e atingindo todo o grupo familiar, através do WhatsApp, dividimos as turmas vermelho/azul e amarelo/verde por grupos junto as redes sociais de WhatsApp, onde a equipe do Serviço realiza orientações e informes gerais.

4. **ATIVIDADES GRUPAIS: COGNITIVAS, CULTURAIS, LÚDICAS, ARTÍSTICAS E SOCIOEDUCATIVAS:** o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e adolescentes e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. Entre as atividades desenvolvidas estão: convivência e socialização. As atividades coletivas com as crianças e adolescentes são desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (Convivência Social / Direito de ser / Participação), e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Assim relacionaremos os conteúdos a serem abordados através de atividades os quais contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, fortalecimento dos vínculos grupais, comunitários e familiares, o acesso e a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, fortalecendo a formação da cidadania. Especificamente desenvolvemos algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

- **Atividades Socioeducativas e Cognitivas:** atividades desenvolvidas pelo educador social, 01 vez por semana com duração de 1h30, com temática pré-estabelecida de acordo com planejamento, buscando a abordagem de datas e campanhas municipais e/ou nacionais, refletindo questões de saúde pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas às crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva, tendo como exemplos as ações no Dia de Combate

ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, dentre outras.

- **Atividades Culturais e artísticas:** desenvolvimento de ações e oficinas utilizando-se de expressões artísticas e culturais para o trabalho da temática planejada, tendo como exemplos, a exibição de filmes/ documentário/ seriados, idas ao teatro/exposições de arte, trabalhos de desenho, escultura, teatro, musicais e oficinas de dança; manutenção da parceria e efetivação do trabalho em rede junto a secretarias de outras políticas públicas, sendo desenvolvida 1 vez por semana com duração de 1h30.

- **Atividade Esportiva:** buscando maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas, contamos com o desenvolvimento das crianças e adolescentes em todas as atividades e oficinas esportivas ofertadas, bem como em atividades que apresentam as modalidades esportivas mais comumente conhecidas pelas crianças e adolescentes e objetivam despertar o interesse a prática esportiva.

- ✓ **Oficina de Kickboxing**, (unidade Santa Cândida) ocorrerá uma vez na semana, com duração de 40 min por turma de 20 crianças cada, esta oficina em 2023 foi financiada através de projeto aprovado pela Secretaria Municipal do Esporte - SEMEL, com o pagamento de professor e todo material necessário para a atividade, no presente ano iremos concorrer com a prorrogação do projeto junto a SEMEL e/ou outras plataformas apoiadoras de projetos, e não sendo possível o professor já manifestou ser voluntario para continuidade da modalidade kickboxing em 2024.

- ✓ **Oficina de Judô** (unidade Santa Cândida) ocorrerá uma vez por semana, com duração de 40 minutos por turma de 20 crianças, sendo desenvolvidas duas turmas por período. No ano de 2023 o projeto foi desenvolvido duas vezes na semana com dois profissionais, sendo um pago com recursos próprios da Fundação Toledo e outro pelo Projeto aprovado junto a Secretaria Municipal do Esporte - SEMEL, haja vista o retorno positivo quanto a disciplina, comportamento e comprometimento das crianças e adolescentes nesta oficina, bem como avaliação e solicitação pela continuidade desta junto aos usuários. Sendo assim no presente ano, iremos concorrer com a prorrogação do projeto junto a Secretarias de todas as esferas governamentais.

- ✓ **Oficina de Futsal** (unidade Santa Cândida), objetivando suprir a solicitação do público-alvo, será desenvolvido a oficina desta modalidade junto os usuários interessados em participar e formar um grupo coeso e fixo de jogadores; será desenvolvido 1 vez por semana com duração de 1h e desenvolvida por Educador social com formação em educação física.

- **Atividades de lazer:** Objetivando a promoção do lazer e do lúdico, tendo como parte essencial para trabalhar com a convivência e as habilidades sociais, serão desenvolvidas ações e atividades como a comemoração de datas do calendário nacional e a comemoração dos aniversariantes do SCFV; bem como, algumas festas anuais para confraternização e Programação de Férias,

desenvolvendo atividades de entretenimento e lazer, brincadeiras, desafios, lúdicos, passeio, jogos e gincanas fortalecendo o direito de brincar e experimentar. Desenvolvido de forma esporádica, mediante data comemorativa e calendário, e ainda a realização de um passeio mensal, sendo um coletivo por mês, todas estas ações e atividades terão duração de 3h.

5. **AÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS:** (unidade Santa Cândida) Temos três ações anuais que serão desenvolvidas junto à comunidade, a Festa Junina e a Comemoração do Aniversário da cidade de Bauru, que ocorrem respectivamente nos meses de junho ou julho e agosto, com duração de 3h. Nestas ações comunitárias o SCFV para criança e adolescentes apresentarão as atividades e oficinas as quais haverá a participação dos familiares e a comunidade. Em especificamente no ano de 2024 teremos no mês de setembro a Comemoração de 30 anos da inauguração do Instituto CITE Santa Cândida, onde realizaremos uma comemoração junto à comunidade, apresentando as ações desenvolvidas no Instituto.

6. **AÇÕES TÉCNICAS GRUPAIS** (unidade Santa Cândida): Buscando o trabalho junto ao usuário, e baseado na experiência prática e demanda apresentada atualmente, no ano de 2024 as Assistentes Sociais e Psicóloga, desenvolverão três grupos específicos objetivando o fortalecimento da função protetiva das famílias, da comunidade e da sociedade frente às situações que envolvem o cuidado materno e pessoal, temáticas quanto a sexualidade, drogas e limites pessoais, sendo estes denominados:

- **Grupo AMAR:** grupo com 1h30 de duração desenvolvido junto a Mães e/ou responsáveis fragilizadas e com dificuldades em exercer sua função materna e protetiva junto as crianças e adolescentes, haja vista as dificuldades em estabelecer seu papel na sociedade, sem estigmas e preconceitos. Através do desenvolvimento de encontros mensais, utilizando-se de metodologia vivencial, sociodrama e dinâmicas grupais, discutiremos juntas as dificuldades trazidas pelo grupo e criaremos estratégias de enfrentamento da problemática, bem como de amenizar o sofrimento pessoal.

- **Grupo ADOLE – SER:** este grupo será desenvolvido junto ao público com idade de 12 a 15 anos, mensalmente, com 1h30 de duração, com atividades que trabalhem esta fase do desenvolvimento humano, com temáticas pertinentes a realidade vivenciada pelos adolescentes, trazidos pelos integrantes, selecionados mediante a problemática do território, destacando: álcool e drogas, sexualidade, conflitos familiares, identidade, mídias digitais, entre outras.

- **Grupo “NA MEDIDA CERTA”:** grupo desenvolvido mensalmente com as crianças em idade de 06 a 11 anos, com 1h30 de duração, a fim de, através de brincadeiras lúdicas, contos e sociodrama, trabalharmos as emoções e conflitos pertinentes a idade, bem como os limites pessoais e sociais e a importância do desenvolvimento destes para a formação da cidadania.

- **Continuidade da ação inovadora 2024:** daremos continuidade a ação inovadora “Bar Amigo da Lei”, com objetivo reduzir e prevenir o uso elevado de álcool e drogas junto às crianças e adolescentes inseridas no SCFV tendo a família, a comunidade

e a sociedade como base deste trabalho, bem como promover multiplicadores dessas informações, conscientizando ainda os estabelecimentos locais que comercializam bebidas alcoólicas.

Dentre as atividades a serem desenvolvidas, será possível promover o fortalecimento da função protetiva da família junto a seus filhos, em específicas situações que envolvam o uso de álcool e/ou SPA; desenvolver trabalho socioeducativo preventivo sistemático junto às famílias que vêm enfrentando problemas de álcool e drogas; Trabalhar a comunidade local transformando-os em agentes de prevenção ao uso de álcool e drogas; Dar continuidade ao trabalho socioeducativo junto aos estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas da região do CITE Santa Cândida e adjacências, tendo as crianças e adolescentes como protagonistas neste trabalho; promover as crianças e adolescentes a multiplicadores destas informações quanto aos danos nocivos do uso de álcool e drogas, através de conscientização socioeducativa e informativa sobre o tema. Distribuição do selo, com identidade visual aos novos estabelecimentos que fizerem parte da conscientização, de ser um “Bar Amigo da Lei”, ou seja, assumindo o compromisso de não comercializar bebidas a menores de idade, já com a adesão de 08 (oito) postos de vendas de bebidas alcoólicas, será possível dar continuidade as atividades junto ao coletivo que ocorrerão mensalmente com a duração de 2h.

De modo geral as atividades desenvolvidas contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, tendo grande importância para o desenvolvimento da capacidade de convivência, do sentimento de pertencimento, da identidade, do compartilhamento de ideias e estratégias de ação e de negociação, entre outros aspectos referentes ao vínculo social, possibilitando assim estimular a capacidade de relacionar ideias à ação, objetivando o estabelecimento de projetos de vida e efetivação dos direitos das crianças e adolescentes.

Respeitando as características de cada território de abrangência, temos as seguintes propostas de atividades a serem desenvolvidas com o público-alvo **ESPECIFICAMENTE NO INSTITUTO CITE- BELA VISTA:**

1. AÇÕES TÉCNICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS - A atividade do SCFV se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento

ao Serviço feito pelo CRAS IX de Julho e a efetiva inserção do usuário no Serviço, passando por atendimento individual para realização do estudo socioeconômico e triagem psicológica. Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado quando necessário, para maior compreensão do público atendido, destes surgem planos de intervenção junto a determinado usuário e/ou família; e caso necessário, contatos sistemáticos são realizados com a equipe de referência do CRAS e que poderá fazer a mediação inicial junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS e Conselho Tutelar na articulação de encaminhamentos junto as Redes de Proteção Social Básica e/ou Especial, de acordo com as necessidades apresentadas. A visita

domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar.

As reuniões e os encontros com famílias do SCFV ocorrerão bimestralmente, com duração de uma hora, pois irão proporcionar a discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns. Serão disponibilizadas em dois horários (período da manhã e no noturno, para que possamos ter a presença de todos os familiares, oportunizando assim a participação na vida das crianças/adolescentes.

Serão desenvolvidas pela psicologia, triagem psicossocial, atividades e orientações individuais e coletivas sobre temas, problemáticas e comportamentos pertinentes ao cotidiano do público e famílias atendidas; bem como acompanhamento dos grupos de crianças e adolescentes durante sua participação nas atividades e oficinas programadas pelos educadores.

2. ALIMENTAÇÃO: Todas as crianças e adolescentes ao ingressarem no Serviço têm sido oferecidos a elas o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

3. GRUPOS DE WHATSAPP: Pensando em proporcionar um trabalho e um acompanhamento eficaz e atingindo todo o grupo familiar, através do WhatsApp, temos hoje o grupo de pais e responsáveis do Cite Bela Vista, onde a equipe do Serviço realiza orientações e informes gerais.

4. ATIVIDADES GRUPAIS: COGNITIVAS, CULTURAIS, LÚDICAS, ARTÍSTICAS E SOCIOEDUCATIVAS: o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e adolescentes e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. Entre as atividades desenvolvidas estão: convivência e socialização. As atividades coletivas com as crianças e adolescentes são desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (Convivência Social / Direito de ser / Participação Social), e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Assim relacionaremos os conteúdos a serem abordados através de atividades os quais contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, fortalecimento dos vínculos grupais, comunitários e familiares, o acesso e a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, fortalecendo a formação da cidadania. Especificamente desenvolvemos algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

✓ **Atividades Socioeducativas e Cognitivas:** atividades diárias desenvolvidas pelo educador social, com temática pré-estabelecida de acordo com planejamento, buscando a abordagem de datas e campanhas municipais e/ou nacionais, refletindo questões de saúde pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas às crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva, tendo como exemplos as ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, dentre outras.

✓ **Atividades Culturais e artísticas:** desenvolvimento de ações e oficinas utilizando-se de expressões artísticas e culturais para o trabalho da temática planejada, tendo como exemplos, a exibição de filmes/ documentário/ seriados, idas ao teatro/exposições de arte, trabalhos de desenho, escultura, teatro, musicais e oficinas de dança; manutenção da parceria e efetivação do trabalho em rede junto a secretarias de outras políticas públicas.

✓ **Atividade Esportiva:** buscando maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas, contamos com o desenvolvimento das crianças e adolescentes em todas as atividades e oficinas esportivas ofertadas, bem como em atividades que apresentam as modalidades esportivas mais comumente conhecidas pelas crianças e adolescentes e objetivam despertar o interesse a prática esportiva.

✓ **Atividades de lazer:** Objetivando a promoção do lazer e do lúdico, tendo como parte essencial para trabalhar com a convivência e as habilidades sociais, serão desenvolvidas ações e atividades como a comemoração de datas do calendário nacional e a comemoração dos aniversariantes do SCFV; bem como, algumas festas anuais para confraternização como Programação de Férias: atividades de entretenimento e lazer, brincadeiras, desafios, lúdicos, passeio, jogos e gincanas fortalecendo o direito de brincar e experimentar.

✓ **Atividades Externas:** Com o objetivo de proporcionar o contato, a participação e a interação social, o desenvolvimento da coordenação motora, além de desenvolver/estimular algumas capacidades como: Atenção, agilidade, memória, comunicação, novas relações sociais. As atividades externas contam com brincadeiras que ocorrem em espaço verde e na quadra existente em ambiente cedido para que o serviço seja executado, brincadeiras como o esconde-esconde, pega pega, vôlei, queima e futebol entre outros. A partir do ano de 2024, a unidade poderá ser contemplada com recursos do Fundo Municipal dos direitos da Criança e Adolescente, através de projeto aprovado para implantação de um Playground “Espaço Sentindo e Brincando – Glaucon Carnicato” que contará com brinquedos como: escorrega, balanço, gangorra adaptada, além de jardim Sensorial e mesa para a realização de piqueniques etc.

✓ **Caixa do Desabafo:** Oportuniza aos usuários espaço seguro e sem julgamento para a expressão das suas emoções intensas , incentivando os usuários a buscarem ajuda quando necessário e fornecer mecanismos para que conheçam os seus sentimentos e desenvolvam habilidades socioemocionais com maior segurança. Desenvolvendo o direito de ser, através do protagonismo e sentimento de pertença.

5. CONEXÃO FAMÍLIA: A arte da conexão entre pais e filhos através do diálogo para desenvolver habilidades sociais, comportamentais e cognitivas mais saudáveis, construir ou ressignificar novas formas de comunicação (não violenta), refletir sobre

o papel “Pais e filhos”, repensar novos padrões comportamentais em relação. O grupo será desenvolvido pelas técnicas do SCFV – Assistente Social e Psicóloga para pais/responsáveis dos usuários do serviço, bimestralmente com duração de 01 hora, em formato de roda de conversa, com estratégias de vivências, facilitando o processo de escuta e troca de experiência, podendo receber as famílias aos sábados para a realização de atividade junto aos filhos.

6. RECICLA CITE: Almeja mobilizar e conscientizar as crianças e adolescentes sobre a importância e responsabilidade de cuidar do meio ambiente em que vive (instituto, bairro, cidade através de oficinas de artesanato com recicláveis (reutilização). A ação será realizada mensalmente com duração de 1 hora com rodízio no formato de minigrupo.

7. EDUCADOR POR UM DIA: tem como objetivo proporcionar a um familiar (pai, mãe ou responsável), a vivência de acompanhar as atividades no instituto, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade do instituto com a família. A ação será realizada mensalmente com 01 responsável por período (manhã e tarde).

8. PERCUCITE: A atividade será realizada com oficinas de percussão que é definido o som produzido pelo choque entre dois corpos. Como numa palma, uma pancada desferida a uma mesa (ou qualquer objeto), ou a um instrumento musical, propiciando a função rítmica. A atividade acontecerá semanalmente com duração de 1 hora.

9. CAMPANHAS EDUCATIVAS E AÇÕES NACIONAIS: Realizaremos ações de campanhas nacionais para o impacto social no cotidiano das famílias atendidas, refletindo questões de saúde, pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas as crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva na ação, no planejamento e operacionalização das mesmas, sempre com suporte dos educadores. No âmbito social desenvolveremos ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, Semana da Discriminação e Preconceito, População de Rua, Segurança Alimentar, dentre outras. As atividades possuem a carga horária de 01 hora, sendo que será realizada dentro da programação das atividades.

10. AÇÃO CINE CITE: (Consiste em desenvolver o processo reflexivo para o debate de ideias e abordar assuntos contemporâneos através de filmes, documentários, videoclipes, letras de música, utilizando os recursos audiovisuais. A atividade acontecerá mensalmente com carga horária de 02 horas.

11. AÇÃO EMPODERAR-SE: A ação consiste em desenvolver ações que impulsionem o feminino, para que meninas e mulheres rompam o ciclo de violência existente no cotidiano, discutindo sobre as dificuldades e avanços em relação ao sexo feminino. Objetivando também o empoderamento dos meninos/homens para o exercício do respeito as diferenças, ao gênero feminino, o

controle da agressividade, minimizando os efeitos da violência doméstica e ampliando os laços afetivos. A atividade ocorrerá mensalmente, com duração de 1 hora.

12. EMOCIONÁRIO: “É permitido sentir” Oportunizando promover uma psicoeducação em relação ao manejo das emoções, trabalhando com os nossos usuários os 5 pilares da Inteligência emocional; autoconsciência, autodomínio, automotivação, empatia e relacionamentos positivos, visando o fortalecimento da capacidade de sentir e experimentar as emoções com mais consciência, criatividade e positividade, não negando as emoções desagradáveis mas sim, acolhendo e ressignificando, fazendo algo bom com tudo que nos acontece.

A oficina do Emocionário é uma estratégia preventiva para promoção de inteligência emocional, pois não precisamos deixar a “corda estourar para costurá-la”. Podemos nutrir autoamor e autocuidado constantes. Cuidar de nossas emoções é uma prática de auto gentileza e autorrespeito que reverbera em melhores relacionamentos, bem-estar e realização. A atividade ocorrerá mensalmente, com duração de 1 hora.

13. BRINCANTES POR NATUREZA: A ação compreende a importância de oportunizar aos nossos usuários passeios em lugares que promovam a interação com a natureza, haja vista que ao explorar os elementos que compõe a natureza, como terra, areia, árvores, pedras, gravetos, possibilitando que as crianças percebem suas características, façam comparações, descubram e identifiquem as sensações, aprendam sobre a própria existência, sobre o ciclo da vida, reforçando a importância de respeitar o meio ambiente assim como seus pares. A ação ocorrerá trimestralmente, com duração aproximada de 2 horas.

14. " PROJETO DE VIDA " – Escolhas e Desafios: tem como objetivo preparar os adolescentes para a desvinculação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos após atingirem a idade máxima permitida. Através do Projeto de vida os mesmos se colocarão em posição de Protagonistas desenvolvendo temáticas como: Identidade, Valores, Responsabilidade social, Competências para o Século XXI, e a importância de sonhar com o futuro, através do Planejamento e definições das ações. Promovendo uma visão ampla acerca das oportunidades e novas realidades por vezes não vivenciadas, visto o contexto familiar. O Projeto busca ainda desenvolver orientações referentes a diversidade de oportunidades existentes no Município, através de Cursos preparatórios para o Mercado de trabalho, escolas técnicas gratuitas, além de empresas que disponibilizam vagas de trabalho nos mais variados seguimentos, buscando ainda a parceria destas para possíveis visitas. A ação ocorrerá mensalmente na unidade, com duração aproximada de 1 hora.

15. OLHARES PERIFÉRICOS: Esse projeto é idealizado pela rede socioassistencial (SCFV) ligada ao CRAS IX de Julho como forma de ampliar e complementar a atividade que vem sendo desenvolvida desde 2021, oficina e exposição fotográfica “Bauru

pelos Olhares Periféricos” envolvendo os SCFV do território. Para além de uma observação e registro da periferia em que esses serviços estão inseridos, sentiu-se a necessidade de uma apropriação e intervenção mais efetiva a fim de problematizar e alterar as realidades vividas. O projeto ocorrerá a cada 15 dias nas unidades, com um encontro mensal de todos os SCFV referenciados pelo CRAS IX de Julho.

16. Grupo de Psicologia: O grupo tem por objetivo discutir e construir a prática da psicologia social no SCFV, apesar de direcionado para o serviço de convivência o convite será feito para todos os profissionais de psicologia do território. Coordenado pelas psicólogas do Cras IX de Julho o grupo acontecerá mensalmente no período da manhã em uma unidade do território indicada anteriormente.

17. Atividades Intergeracionais: Visando o contato intergeracional e troca de experiências de vida entre gerações, evidenciando o quanto a pessoa idosa tem a ensinar para as outras gerações, repassando memórias, valores além de educação para o envelhecimento. Deste modo serão realizadas a cada 6 meses uma atividade intergeracional junto as crianças e adolescentes atendidas nas localidades de execução do serviço, com cerca de 2 horas de duração.

18. A ação Inovadora Diplomatas de Convivência para uma Cultura de Paz - DCCP para 2024, será mantida, porém com algumas reformulações, visto a importância e a necessidade do tema, já intensificada através da parceria com o CRAS IX de Julho onde vem sendo trabalhada diariamente nas atividades desenvolvidas no SCFV, além de ser pauta de diversos encontros realizados junto aos Olhares Periféricos, projeto ligado ao CRAS também, e executado dentro dos SCFV’s da região noroeste.

3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO (INDICADORES / INSTRUMENTAIS)

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial.

A seguir, o conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários. Dessa forma, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Fortalecimento dos Vínculos familiares e comunitários	Índice de Famílias que possuem: - relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos,	Observação Depoimentos Pesquisas individuais e

	<ul style="list-style-type: none"> - relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas, - relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas), - relações com os profissionais da política de assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade. <p>Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença a crianças e suas famílias</p>	<p>coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Melhoria na qualidade de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV</p> <p>Infância Protegida</p> <p>Ampliação do universo informacional, artístico e cultural</p>	<p>Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais;</p> <p>Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional;</p> <p>Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras</p>	<p>Observação</p> <p>Depoimentos</p> <p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Participação e Controle Social</p>	<p>Nível de participação nos espaços de controle social como conselhos, conferências, fóruns etc.</p>	<p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Redução e prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;</p> <p>Potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social;</p> <p>Fortalecimento da função protetiva das famílias para com suas crianças e adolescentes;</p>	<p>Índices de bares, supermercados, comércios formais e informais, escolas entre outros;</p> <p>Índice de locais que receberam material para a divulgação sobre o tema em questão;</p> <p>Índice de crianças e adolescentes que deixaram de usar álcool e drogas;</p>	<p>Observação</p> <p>Depoimentos</p> <p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p>

Fortalecimento da comunidade local no combate ao uso/abuso de álcool.	<p>Grau de pessoas diretamente beneficiadas pelas ações de prevenção ao uso e abuso de SPA e álcool;</p> <p>Índice de acesso a bens e serviços socioassistenciais e/ou de outras políticas públicas que se fizerem necessários frente à problemática do uso de álcool e drogas;</p> <p>Grau de melhoria das condições de sociabilidade e de qualidade de vida das famílias;</p>	Relatórios de atividades Listas de frequência Fichas de avaliação
---	---	---

3.12. INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS

INDICADORES	INSTRUMENTOS
<p>Número de pessoas que acessaram o Serviço</p> <p>Índice de frequência dos usuários e famílias</p> <p>Grau de participação dos usuários e famílias</p> <p>Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento</p> <p>Índice de evasão do Serviço</p>	<p>Encaminhamentos</p> <p>Lista Nominal dos usuários do Serviço</p> <p>Protocolos e Devolutivas</p> <p>Relatórios</p> <p>Visitas</p> <p>Outros</p>

4 - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES UNIDADE SANTA CÂNDIDA	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ações individuais e coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de pais/responsáveis		X		X		X		X			X	
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo informativo de WhatsApp	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Atividades grupais: socioeducativas, cognitivas, culturais, lúdicas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades esportivas: Kickboxing/ Judô / Futsal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações Técnicas Grupais: Grupo AMAR / Grupo ADOLE-SER / Grupo “NA MEDIDA CERTA”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações Sociais e Comunitárias						X		X	X			
Reunião com Equipe ou monitoramento	X			X			X			X		
Reuniões de Estudo de Casos com o CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bar Amigo da Lei	X	X	X	X	X	X	X	X	x	x	x	x

ATIVIDADES UNIDADE BELA VISTA	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ações Individuais e Coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Pais/ responsáveis	X		X		X		X		X	X		X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Informativo de WhatsApp	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades grupais: socioeducativas, cognitivas, culturais, lúdicas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Equipe do Instituto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Monitoramento da Fundação Toledo/SEBES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatórios Mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Envio de Documentação para o CRAS – Contrarreferência - SISC		X			X			X			X	
Conexão Família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recicla CITE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Educador por um dia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Percucite	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação Empoderar-se	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Emocionário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Brincantes por Natureza			X			X			X			X
Projeto de vida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Continuidade ação inovadora- Olhares Periféricos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Psicologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Intergeracional						X		X				

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO PARA IDOSOS.

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA:

3.1. IDENTIFICAÇÃO:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

3.2. USUÁRIOS:

- Pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos e suas famílias sendo o público prioritário:
 - I Em situação de isolamento;
 - II Vivência de violência e, ou negligência;
 - III Em situação de acolhimento;
 - IV Situação de abuso e/ou exploração sexual;
 - V Em situação de rua;
 - VI Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

3.3. OBJETIVO GERAL:

- Fortalecer a convivência familiar e comunitária promovendo a integração e a troca de experiências, valorizando o sentido de

vida coletiva pautando-se na defesa e proteção aos direitos sociais e desenvolvimento de capacidades dos usuários, prevenindo a ocorrência de risco social e complementando o trabalho social com a família.

Objetivos Específicos

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social da pessoa idosa.

3.4. META DE ATENDIMENTO:

- **30 idosos** referenciados pelo **CRAS Ferraz**;
- **60 idosos** referenciados pelo **CRAS IX de Julho**.

3.5. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:

- Segunda a sexta-feira das 8h às 12h e 13h às 17h

3.6. FORMAS DE ACESSO:

- Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.
- O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta unidade.

O sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC é uma ferramenta de gestão do SCFV em âmbito municipal, distrital estadual e nacional. Por meio dele, a Secretária Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. OPERACIONALIZAÇÃO:

O SCFV para Pessoas Idosas é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especialidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos. É preciso levar em conta a complexidade das vulnerabilidades vivenciadas pelos indivíduos que compõem o grupo e, ainda, as estratégias de intervenção que serão adotadas, tendo em vista o processo de envelhecimento, compreender o funcionamento do trabalho social em grupos é fundamental para os profissionais que atuam nesta área.

A participação dos usuários no SCFVI contribui para prevenir o rompimento das relações familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência e da socialização entre os usuários. Trata-se, sobretudo, do exercício do diálogo, de posicionar-se frente às vivências e nas atividades realizadas em grupo, de considerar a qualidade das interações e intervenções, a proatividade e as oportunidades de atuação que conquista e constrói nos encontros.

Como forma de intervenção social planejada, o SCFVI cria situações com o intuito de estimular e orientar os usuários, na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas. Trata-se de uma intervenção que tem o planejamento, como a chave para se desenvolver uma intervenção social com qualidade.

Ainda, a saúde mental das pessoas idosas deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

Com o planejamento das atividades, pode-se delimitar as abordagens e as intervenções a serem realizadas, tendo em mente que para isso, é preciso seguir algumas regras como:

- Possuir clareza dos objetivos a serem alcançados;
- Delimitar o tempo para a execução das ações;
- Conhecer as características específicas de cada grupo com que se vai trabalhar;
- Definir os métodos (temas que serão desenvolvidos, como serão abordados, como vão ser articulados) e as técnicas (dinâmicas e recursos didáticos);
- Criar procedimentos e instrumentos para acompanhamento, avaliação e sistematização das ações.

As atividades do SCFV são desenvolvidas com base no que segue:

Eixos estruturantes para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoa idosa:

Convivência social e Intergeneracionalidade

A **Convivência Social** é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.

São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

A **intergeracionalidade** é permeada por determinantes sociais, raça, gênero, etnia, classe, biológica e cultural. Assim a construção social das gerações se concretiza através do estabelecimento de valores morais e expectativas de conduta para faixa etária e a maneira como as relações geracionais são estabelecidas determinam nossos comportamentos intergeracionais.

Atualmente, é o distanciamento das gerações em espaços restritos, ambientes exclusivos para cada parcela geracional cada vez mais comum, tal situação tornou-se um hábito: pessoas idosas de um lado, crianças de outro, e jovens acolá.

A intergeracionalidade afirma que a pessoa idosa tem muito a ensinar para as outras gerações, repassando memórias culturais, valores éticos, além de uma educação para o envelhecimento. O contato intergeracional proporciona troca de experiências de vida entre as gerações, é um movimento de sabedoria, uma arte de partilhar, opondo a visão de segregação da classificação das faixas de idade, o que acaba por empobrecer as relações sociais e leva a constituir o preconceito etário.

Envelhecimento Ativo e Saudável

Como refere Ferreira (2009) o envelhecimento ativo aplica-se a toda a comunidade e tem como objetivo principal aumentar a expectativa de uma vida 8 saudável e de qualidade. Para isso é necessário que os indivíduos entendam o seu potencial para o seu bem-estar físico, social e mental, proporcionando deste modo a participação ativa das pessoas idosas, nas questões econômicas, culturais, espirituais e cívicas.

O processo de envelhecimento saudável e autônomo, através de espaços de reflexão, permite às pessoas idosas compartilharem suas experiências, desenvolver habilidades e capacidades, e principalmente para o protagonismo e a participação social das pessoas idosas nos espaços de controle social.

Por sua vez, quando os fatores de proteção são elevados, as pessoas beneficiam de uma melhor qualidade de vida, são capazes de cuidar de si, mantendo-se mais saudáveis. À medida que vão envelhecendo as pessoas idosas precisam de tratamentos médicos constantes e de serviços assistenciais.

Autonomia e Protagonismo

A **autonomia** pode ser definida como a liberdade para agir e tomar decisões no dia a dia, relacionadas à própria vida e à independência. Pode também ser entendida como a capacidade de realizar atividades sem a ajuda de outra pessoa, necessitando, para tanto, de condições motoras e cognitivas suficientes para o desempenho dessas tarefas. No entanto, autonomia e independência não são conceitos interdependentes, haja vista que o indivíduo pode ser independente e não ser autônomo, como acontece, por exemplo, nas demências. Ou então, ele pode ser autônomo e não ser independente, como no caso de um indivíduo com graves sequelas de um acidente vascular cerebral, mas sem alterações cognitivas: nessa situação, ele é autônomo para assumir e tomar decisões sobre sua vida, mas é dependente fisicamente.

O **protagonismo** precisa ser mais reconhecido não como objeto de cuidado ou de funcionalidade (como em algumas propostas de envelhecimento ativo) e sim como sujeito participante da sociedade, cidadão e dotado de autonomia.

A participação faz com que o direito seja reconhecido e exercido, garantindo-se a palavra e seu respeito. O art. 10º do Estatuto do Idoso coloca a participação na vida familiar, comunitária e política como uma dimensão do direito à liberdade, mas é preciso considerar que a experiência e o exercício da política implicam o direito de votar e de ser votado, de ser politicamente ativo, de intervir nas organizações e nas 9 manifestações políticas. O estatuto tornou muito mais clara e operacional a descentralização das

políticas para o envelhecimento, com maior peso para as municipalidades, inclusive na criação dos conselhos de direitos da pessoa idosa.

Este é um lugar de exercício da palavra do idoso, mas nem sempre é composto majoritariamente por esse segmento da sociedade.

Estes eixos visam o planejamento e a organização do serviço de modo que as atividades sejam desenvolvidas de maneira integrada e se constituam em situações criativas e desafiadoras, visando alcançar os objetivos do serviço.

Estratégias/metodologias do scfv para o trabalho com grupos de pessoas idosas

Antes de definir a melhor estratégia a ser utilizada, é fundamental que não se perca de vista o caráter preventivo e proativo do SCFVI, com a oferta de alternativas emancipatórias aos usuários, para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Nessa direção, os encontros de grupos para pessoas idosas são um espaço onde os resultados esperados sejam alcançados, e dentre as estratégias de intervenção temos:

Escuta Qualificada

Estratégia que cria um ambiente de segurança e um clima, para que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências de vida, constituindo-se a narrativa e as perguntas, a partir do interesse dos demais usuários que estão escutando o relato. O que se busca, é o entendimento e não o julgamento sobre as situações narradas, assim como a partilha de questões aflitivas ou importantes, promovendo com isso o fortalecimento de vínculos.

Processo de valorização e reconhecimento

Essa estratégia considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Para tanto se exige um ponto de vista amoral, onde a solução se faz num processo de interações e responsabilidades compartilhadas do sujeito com o grupo, e com os profissionais dos serviços socioassistenciais.

Experiência do diálogo na resolução de conflitos e divergências

Essa estratégia favorece o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos. Através do processo de análise do conflito por parte dos usuários e do

profissional que estiver orientando o grupo, é organizada uma conversa entre as partes, mediada pelo profissional, e após os esclarecimentos dos fatos, as partes envolvidas devem refletir sobre a situação, de modo que possam encontrar uma outra forma para solucionar o conflito. Em um próximo encontro, as partes apresentam suas questões e o profissional apresenta uma proposta restaurativa para eliminação dos aspectos graves da situação. A resolução de conflitos e divergências, se constitui como uma experiência coletiva, pois são práticas democráticas e participativas que potencializam esta estratégia e convivência.

Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas

Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro. É um exercício que pode ser iniciado com a análise de filmes, novelas, histórias em que o cerne da estratégia é produzir entendimento sobre os limites que enfrenta e as possibilidades de superação, ao mesmo tempo em que se produz diferenciação entre os diversos usuários participantes.

Experiência de escolha e decisão coletivas

Estratégia que estimula a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração; que fomenta a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher; que desenvolve a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha; estratégia que cria e induz atitudes mais cooperativas a partir da análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais.

Experiência do reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas

Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e emoções, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos em indivíduos ou grupos. A estratégia pode ser realizada através do uso de jogos que venham a colaborar no exercício das emoções, riso, choro, gargalhadas, do entristecer, compadecer-se, etc. Incluir perguntas nos diálogos, e os usuários podem expressar o que sentem e interessar-se pelo o que o outro sente colabora no estabelecimento de laços/vínculos.

Experiência de reconhecer e admirar a diferença

Estratégia que permite exercitar que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, desconstruindo a perspectiva previamente definidas. Revendo conceitos e paradigmas anteriormente vistos como verdades absolutas. É importante ressaltar que os encontros dos grupos do SCFVI devem criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências anteriormente mencionadas, através de ações variadas, como, as oficinas, que consistem na realização de atividades de esporte, lazer, arte e cultura no âmbito do grupo do SCFVI, os grupos devem ser regulares, haja vista que têm por finalidade fortalecer vínculos familiares, incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Nas atividades junto aos usuários, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Estes temas consistem em ações socioeducativas que, em suas atividades teóricas e práticas, recobrem os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social em seu processo de desenvolvimento individual e coletivo.

A organização do SCFVI a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais orientam o 12 planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço.

Sugestões de temas a serem abordados para subsidiar as ações do Serviço

Considerando os eixos orientadores, os temas a serem abordados devem possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

Os temas fundamentam as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados.

Temas transversais sugeridos:

- ✓ Envelhecimento e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- ✓ Envelhecimento Ativo e Saudável;
- ✓ Memória, Arte e Cultura;

- ✓ Pessoa Idosa, Família e Gênero;
- ✓ Envelhecimento e Participação Social;
- ✓ Envelhecimento e Temas da Atualidade;
- ✓ Participação Social (ênfase na participação nos conselhos municipais – criança e adolescente, idoso, pessoa com deficiência, entre outros e em conferências), etc.

No decorrer dos encontros dos coletivos, haverá momentos em que assuntos relacionados a algum acontecimento na comunidade ou questão vivenciada por algum indivíduo da localidade serão tratados no decorrer do mesmo. Nessas ocasiões, há que se cuidar para que não haja a exposição constrangedora das pessoas. Essas situações são oportunidades para que educador social problematize questões como preconceito, intolerância, discriminação, etc., a partir da perspectiva da garantia dos direitos dos cidadãos. Além disso, é importante que organize a dinâmica do trabalho, de forma que a discussão relacionada ao assunto do dia efetivamente esteja relacionada aos objetivos do serviço e que tenha início, meio e fim. As atividades citadas a seguir são alguns exemplos possíveis. Outras atividades poderão ser desenvolvidas, conforme a necessidade dos grupos, as características locais e a criatividade da equipe de profissionais. Ratifica-se que toda atividade prescinde de planejamento e que a participação dos usuários do serviço nesse processo é fundamental.

3.8. TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL:

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;

- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9. SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA

- ✓ Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- ✓ Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- ✓ Ter acesso à ambiência acolhedora;
- ✓ Ter assegurada sua privacidade.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR, COMUNITÁRIO E SOCIAL

A segurança de convívio, garantia aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar/comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.

O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializa, ofertadas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros fundamentada em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

3.10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado as Famílias e Indivíduos (PAEFI).

Para apresentação das atividades a serem executadas, resta inicialmente informar que serão atendidos os territórios do CRAS IX de Julho e CRAS Ferraz. Quanto aos microterritórios a serem executadas as atividades serão Bela Vista através de equipamento público cedido, Vila Falcão através de espaço físico privado cedido.

Os atendimentos aos usuários serão realizados de segunda a sexta feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, onde as atividades têm como objetivo contribuir para prevenir o rompimento das relações familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência e da socialização entre os usuários. Objetiva-se estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a

perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. Realizará oficinas artísticas, culturais e esportivas além do trabalho socioeducativo baseado nos eixos estruturantes para o SCFV de Idosos.

Os idosos serão encaminhados pela equipe de referência dos CRAS IX de Julho e CRAS Ferraz, portanto, serão desenvolvidas:

A ACOLHIDA: É imprescindível que os profissionais que atuam no SCFV tenham a compreensão de que os usuários que chegam ao serviço usufruem do seu direito à assistência social, assegurado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado por leis e normativas específicas dessa política pública. Essa compreensão deve subsidiar as ações dos profissionais no contexto do SCFV e motivar a prestação de um atendimento qualificado aos usuários. Esse entendimento deve estar refletido também na forma como os usuários são recebidos no grupo do SCFV, ou seja, em sua acolhida. O tratamento deve ser atencioso e respeitoso, isento de procedimentos vexatórios e coercitivos.

A acolhida dos usuários deve ser, sempre que possível, um momento informativo, integrador, criativo e ético. Deve-se considerar que alguns dos usuários que chegam ao SCFV estão em condição de vulnerabilidade e/ou risco graves, que podem repercutir em sua participação inicial no grupo e em seu retorno aos encontros seguintes. Por essa razão, os orientadores ou educadores sociais devem manter-se atentos para evitar a exposição dos usuários a constrangimentos. Espera-se que estes se sintam bem recebidos no grupo e percebam a sua participação no serviço como uma atividade prazerosa. A atitude dos profissionais, no grupo, é determinante para promover essa sensação entre os usuários, visto que o educador atenderá tanto o grupo do território IX de Julho, como Jardim Ferraz, assim também o auxiliar de limpeza.

Para além de ser um momento de boas-vindas ao SCFVI quando da chegada de novos usuários ao grupo, a acolhida, como um momento de agregação inicial dos usuários, antes do desenvolvimento da principal atividade planejada para o encontro, pode ser um momento usual no SCFVI, ou seja, um “período de acolhida” para todos os encontros do grupo do SCFVI, momento em que os orientadores sociais e os usuários – e estes entre si – têm um primeiro diálogo, um contato inicial, mais descontraído onde os primeiros 15 minutos sejam utilizados para que se comente uma notícia do interesse de todos; para que se conte uma novidade que se queira compartilhar; para que se assista a uma intervenção artística de alguém ou do próprio grupo; etc.

A “acolhida” é um momento para receber bem o usuário. É a primeira oportunidade de o profissional manifestar a sua empatia e de evidenciar a importância de sua presença e de sua participação no grupo. Neste momento, é oferecido um lanche pelo instituto como forma de incrementar e estimular a confraternização.

O ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO: São dois processos distintos, porém, complementares, que dão materialidade ao trabalho social com as famílias. Portanto, precisam ser tecnicamente qualificados com base em pressupostos éticos, diretrizes teórico metodológicas, conhecimento do território e das famílias que ali residem.

Realizado pela técnica de Serviço Social para preenchimento do estudo socioeconômico e orientações quanto às regras e documentações para inserção e participação nas atividades desenvolvidas pelo Serviço; atendimento individual mediante demanda apresentada durante as ações coletivas e/ou mediante solicitação do usuário/família.

Através destes atendimentos podemos observar o agravamento das situações de vulnerabilidades vivenciadas podendo ocorrer a necessidade de uma atenção diferenciada junto a família e desta forma contribuir para que os indivíduos, as famílias, ou seus membros alcancem aquisições previstas no serviço socioassistencial.

O acompanhamento é destinado a indivíduos e famílias que apresentam situações de vulnerabilidade, risco social ou de violência ou violação de direitos. A oferta da proteção social, por meio do acompanhamento, promove a garantia dos direitos socioassistenciais e o acesso aos direitos sociais. Busca ampliar a capacidade de proteção das famílias a seus membros mais vulneráveis. Construindo estratégias para evitar que uma situação de vulnerabilidade se torne de risco social e de violação de direitos.

VISITA DOMICILIAR: Serão realizadas pela técnica conforme demanda apresentada nas ações coletivas e/ou por familiares. Este instrumento do Serviço Social possibilita ao profissional compreender melhor todo o contexto, bem como as relações familiares e comunitárias as quais os usuários estão inseridos, facilitando a capacidade do técnico em propor ações que de fato contribuam para maior autonomia e melhoria da qualidade de vida dos usuários e das famílias atendidas pelo serviço.

No decorrer do ano as visitas ocorrerão por motivos de faltas injustificadas, desproteção familiar identificada ou observada pelo assistente social, enfermidades e demais demandas apresentadas.

ENCAMINHAMENTOS E ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL: Serão realizados contatos sistemáticos com a rede socioassistencial para articulação entre serviços, programas e benefícios e com outras políticas setoriais, buscando a proteção integral dos cidadãos, a construção de rede com acesso à direitos e serviços públicos, inclusão no mundo do trabalho, acesso à justiça, autonomia, consciência da realidade social, participação social, protagonismo e coletivização das demandas e de estratégias de enfrentamento e vulnerabilidades.

Os encaminhamentos fazem parte do fluxo de atendimento, orienta e conduz famílias e indivíduos a outros serviços do SUAS ou de outras políticas públicas, promovendo o acesso aos direitos de cidadania e acesso aos direitos.

AS ATIVIDADES COLETIVAS: serão respeitadas suas potencialidades, características, interesses, vulnerabilidades, fragilidades e demandas dessa faixa etária, levando em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Para melhor atender a população usuária, os encontros serão realizados pelo educador social, com a supervisão da Assistente Social - técnica de referência; estes coletivos ocorrerão nos dois territórios, sendo: o coletivo referenciado no CRAS IX de Julho desenvolvido na Unidade Cite Bela Vista às segundas e terças-feiras das 14h às 17h, o coletivo referenciado no CRAS Ferraz – Unidade Falcão, denominado Eternos Jovens desenvolvido em sala cedida e localizada no bloco 3 da Instituição Toledo de Ensino às quartas e quintas-feiras das 14h às 17h, totalizando 6 horas semanais cada coletivo.

ATIVIDADES INTERGERACIONAIS: Visando o contato intergeracional e troca de experiências de vida entre gerações, evidenciando o quanto a pessoa idosa tem a ensinar para as outras gerações, repassando memórias, valores além de educação para o envelhecimento. Deste modo serão realizadas a cada 6 meses uma atividade intergeracional junto as crianças e adolescentes atendidas nas localidades de execução do serviço, com cerca de 2 horas de duração.

PASSEIOS: Serão realizados passeios sistemáticos para promover lazer, cultura, diversão, encontros e o fortalecimento de vínculos sociais e familiares.

ATIVIDADE DE INCLUSÃO DIGITAL: Serão oferecidas aulas de inclusão digital (informática) uma vez por semana, às segundas-feiras das 17h às 18h realizadas em parceria com a Instituição Toledo de Ensino que cede o laboratório de informática localizado no bloco 03 e com a participação de um professor voluntário.

ATIVIDADE DE ESPORTE E LAZER: Serão realizadas atividades voltadas ao esporte e lazer buscando atender a população atendida, duas vezes por semana, com duração mínima de 40 minutos. Podendo ser: caminhadas, atividade física adaptada, aula de dança entre outras atividades voltadas ao envelhecimento ativo e saudável.

ATIVIDADE INTERTERRITORIAL: este encontro tem por objetivo estreitar as relações entre os idosos do município de Bauru, estimulando e valorizando a convivência, o reconhecimento de talentos e vivências e principalmente o desenvolvimento de sociabilidades para superação dos abandonos e da solidão. Os encontros ocorrerão duas vezes no ano, sendo um no primeiro semestre e o outro no segundo semestre, no Instituto Cite Bela Vista, das 14h às 17h.

Em cada encontro, será estendido o convite a uma instituição do município de Bauru que ofereça atendimento a população idosa e que esteja fora do território de abrangência do CRAS Ferraz e CRAZ IX de Julho. A atividade será organizada pela técnica e educadora social e irá compor o cronograma de atividades do serviço.

DATAS COMEMORATIVAS E CONFRATERNIZAÇÕES: No decorrer de 2024 serão trabalhadas algumas datas comemorativas pertinentes e importantes para pessoa idosa, sendo elas: Festa em comemoração ao CARNAVAL que será realizada no mês de fevereiro. O evento é uma tradição no Brasil, sendo uma festa cheia de cores e alegria. Nesta comemoração os idosos tem a oportunidade de socializar com o grupo fortalecendo vínculos. Através da decoração e ao som das marchinhas de carnaval temos a oportunidade de propiciar ao grupo o resgate da cultura e a lembrança de sua juventude, tornando-se um momento muito esperado pelo grupo.

O Dia da Mulher é uma data importante a ser comemorada, pois celebra as lutas e conquistas pela igualdade de direitos. A atividade a ser desenvolvida com esta temática será realizada no mês de março e serão abordados temas relacionados a mulher idosa.

No segundo domingo de abril celebramos a Páscoa, sendo está uma prática mundial principalmente para os cristãos, sem distinção de religião. Realizaremos uma atividade em reflexão a data comemorativa e com objetivo de promover o divertimento e a socialização do grupo.

O Dia das Mães é comemorado no segundo domingo do mês de Maio e tradicionalmente o grupo se reúne com seus familiares em encontro especial em local ainda a ser definido.

Em comemoração ao Dia do Desafio em Maio, realizaremos atividade voltada a data através de parceria com professores voluntários.

Já no segundo semestre, no mês de agosto, realizaremos uma atividade em homenagem ao Dia dos Pais. Para esta atividade será estendido o convite aos filhos para participação espontânea respeitando a individualidade, a vontade e o contexto familiar de cada usuário do grupo.

Em setembro destacamos a possibilidade de participação dos idosos em ato cívico – Desfile de 7 de Setembro em comemoração a Independência do Brasil. Este é promovido pela Prefeitura Municipal de Bauru e a participação da pessoa idosa se dá em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa Idosa – COMUPI/Bauru.

Em outubro é comemorado o dia internacional do idoso e a Prefeitura Municipal de Bauru, através da Secretaria Municipal do Bem-estar Social em conjunto com o Conselho Municipal da Pessoa Idosa e com apoio das OSCs e dos órgãos públicos e privados

do município, realiza a Semana Municipal da Terceira Idade que no ano de 2024 estará na sua 24ª edição. O objetivo deste evento é proporcionar a conscientização sobre os direitos da pessoa idosa, além de promover ações para socialização, descontração, autoestima, bem-estar e orientação para um envelhecimento saudável.

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO: Durante o ano serão realizadas atividades decorrentes de campanhas de conscientização. São ações de caráter educativo que promovem iniciativas de solidariedade e de promoção a vida. As campanhas que serão trabalhadas com o grupo serão: Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, comemorado em 15 de Junho.

A Campanha Setembro Amarelo, foi criada com o intuito de informar as pessoas sobre o suicídio, uma prática normalmente motivada pela depressão. O objetivo é conscientizar os idosos sobre a importância do tratamento de doenças psicológicas e mentais, desconstruindo os preconceitos aos tratamentos psicológicos. Alguns idosos em situação de isolamento, e/ou quando recebem diagnóstico de alguma doença crônica, degenerativa, com a perda da capacidade funcional e/ou dores crônicas, ter outras situações que os colocam em situação de vulnerabilidade resultam em casos de suicídio.

Para Campanha Outubro Rosa será realizada atividade sobre o tema com objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer de colo do útero. Levando em consideração que, 95% do grupo é composto por usuários do sexo feminino, esta campanha tona-se fundamental na busca pela conscientização e alerta sobre a importância de realizar o autoexame, a avaliação médica com realização de mamografia anualmente e a prática de vida ativa e saudável.

Para Campanha Novembro Azul será realizada atividade com o objetivo de desenvolver ações que abordem questões relacionadas a prevenção do câncer de próstata, promovendo uma mudança no paradigma em relação a ida do homem ao médico. Apesar de o grupo contar com um número reduzido de usuários do sexo masculino, estes serão atingidos no despertar desta consciência e as mulheres poderão atuar como agentes multiplicadores no processo de ensino e aprendizagem, podendo assim assumir o papel de informar e ensinar outras pessoas sobre o que aprendeu.

AÇÕES COM A FAMÍLIA: Além das oportunidades da participação voluntária da família nas atividades em comemoração ao Dia das Mães e ao Dia dos Pais, estes também serão convidados a participar dos passeios e das comemorações dos aniversariantes do trimestre.

FEIRA “TALENTOSIDADE 60+”: Valorizar os dons e habilidades das pessoas idosas, estimulando o protagonismo e a autonomia, esse é o objetivo da “Feira Talentosidade 60+”. A feira promoverá um espaço para que a pessoa idosa possa expor seu

talento, seja ele artesanal, cultural, artístico, culinária, jardinagem, entre outros. A ação será aberta a participação das Osc's do município que oferece atendimento à pessoa idosa e a comunidade para visitação está prevista para acontecer no mês de Setembro, no Instituto Cite Bela Vista.

3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO (INDICADORES / INSTRUMENTAIS):

A avaliação deverá ser realizada sistematicamente pela equipe executora dos serviços e acompanhada pelo Órgão Gestor, levando-se em consideração os impactos esperados e indicadores abaixo:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas e suas famílias.	Relatórios estatísticos; Relatórios de atividades; Relatórios de atendimentos; Observação;
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.	Índice de acesso a bens e serviços; Aumento no número de pessoas idosas e famílias que conheçam as instâncias de denúncia e recursos em casos de violação de direitos;	
Inclusão social de pessoas idosas com potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social	Grau de melhoria da condição de sociabilidade das pessoas idosas.	
Fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e intergeracionais.	Grau de participação das famílias na vida das pessoas idosas; Grau de participação das pessoas idosas em atividades intergeracionais e comunitárias.	
Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	Grau de melhoria da condição de sociabilidade das pessoas idosas; Número de pessoas idosas que estejam inseridas no convívio familiar.	

Potencialização do papel da família, e da comunidade na proteção social de nossos idosos.	Grau de participação dos idosos nas ações propostas;	Lista de frequência; Depoimentos; Estudos de caso; Visitas in loco; Ficha de avaliação.
Ampliação do universo informacional e socioeducativo de direitos;	Grau de satisfação dos usuários e famílias quanto ao atendimento e qualidade da ação desenvolvida;	
Estruturação da rede de apoio familiar e comunitária ao idoso;	Índice de permanência do usuário nos encontros	
Melhora no comportamento individual e coletivo com aumento no envolvimento social;	Grau de diminuição de demandas de vulnerabilidades e riscos sociais observadas nos idosos inseridos no serviço;	
Fomentar o desenvolvimento do envelhecimento saudável e contribuir para a tomada de decisões saudáveis;	Índice da pessoa idosa com garantia ao acesso de seus direitos legais; Grau do envolvimento e participação dos idosos nos serviços, programas e ações oferecidos;	

3.12. INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS:

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Número de pessoas que acessaram o Programa; Índice de frequência dos usuários e famílias; Grau de participação dos usuários e famílias; Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento; Índice de permanência do usuário no Programa.	Encaminhamentos; Lista Nominal dos usuários do Serviço; Protocolo de Contrarreferência; Relatório de Atividades; Visitas in loco Outros.

4. CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024-2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividades técnicas individuais e coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades intergeracionais						X			X			
Atividade de esporte / lazer / passeios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Datas comemorativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Campanhas de Conscientização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações com as famílias			X			X			X			X
Atividade interterritorial						X					X	
Feira “Talentosidade 60+”									X			
Aulas de inclusão digital	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - Prorrogação até agosto de 2025

5.1. Despesas de Custeio - Serviços de Terceiros

Fonte de Recurso: EMENDA IMPOSITIVA		
Natureza da despesa	Custo mensal	Custo Total
Aluguel de ônibus (06 unidades)	450,00	2.700,00
Educador judô (04 meses)	2.000,00	8.000,00
Serviços técnicos especializados sobre temáticas voltadas para os adolescentes (4 meses- quinzenalmente)	1.000,00	4.000,00
Serviços de aluguel de brinquedos/ barracas de alimentos (02 unidades Bela Vista e Santa Cândida)	6.000,00	6.000,00
Serviços fotográficos e revelações (01 evento)	1.000,00	1.000,00
Serviços de dedetização (02 unidades)	1.500,00	3.000,00
Serviços de troca de óleo (02 unidades)	500,00	1.000,00

Abastecimento de gás granel (02 abastecimentos)	3.500,00	7.000,00
Contratação de buffet para atividades festivas (02 eventos)	5.000,00	10.000,00
Serviços de mão de obra civil, elétrica e hidráulica	8.700,00	8.700,00
Tela para janelas de cozinha conforme vigilância sanitária	4.492,00	4.492,00
Serviços especializados de elétrica, hidráulica, pintura, pedreiro, vidraceiro e manutenção predial	5.608,00	5.608,00
		Total: 61.500,00

5.2. Despesas de Custeio - Material de Consumo

Fonte de Recurso: EMENDA IMPOSITIVA		
Natureza da despesa	Custo mensal	Custo Total
Uniformes (200 unidades)	8.000,00	8.000,00
EPIs	1.000,00	1.000,00
Material de construção para reparos e confecção de lixeira de alvenaria	2.000,00	2.000,00
Material de copa e cozinha	4.000,00	4.000,00
Material esportivo	2.500,00	2.500,00
Material Elétrico	3.000,00	3.000,00
TOTAL CUSTEIO		20.500,00
TOTAL GERAL		82.000,00

6 - Cronograma de Desembolso

6.1 Despesas de Custeio - Serviços de Terceiros

Concedente

1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
61.500,00											

6.2 DESPESAS DE CUSTEIO – MATERIAL DE CONSUMO

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
20.500,00											

7- CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADE	QUADRIMESTRAL / ANUAL	SETEMBRO 2024	JANEIRO 2025	MAIO 2025	SETEMBRO 2025	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	AGOSTO 2024	10/09/2024				
	SETEMBRO A DEZEMBRO 2024		10/01/2025			
	ANUAL 2024					20/01/2025
	JANEIRO A ABRIL 2025			10/05/2025		
	MAIO A AGOSTO 2025				10/09/2025	
	ANUAL					20/09/2025

Bauru, 30 de outubro de 2024

NATHALIA MARIA DE FIGUEIREDO CALIGARIS E TOLEDO:32169835873
 Assinado de forma digital por NATHALIA MARIA DE FIGUEIREDO CALIGARIS E TOLEDO:32169835873
 Dados: 2024.10.30 13:53:46 -03'00'

Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Diretora Presidente
 Fundação Toledo

PLANO DE TRABALHO

Fonte financiadora: EMENDA IMPOSITIVA

Fundo Municipal da Assistência Social – Vereador: José Roberto Martins Segalla

Período de Execução: Aditado até agosto de 2025

I – Identificação da Organização da Sociedade Civil

Nome da Unidade Executora: FUNDAÇÃO TOLEDO

CNPJ: 05.106.014/0001-08

Endereço completo: RUA CUSSY JUNIOR Nº 13-30, BAIRRO CENTRO, BAURU – SP – CEP: 17015-020

E-mail: fundato@fundato.org.br

Telefone: (014) 3234-1642

Site: fundato.org.br

Rede de Proteção Social: REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

II - Serviço/Programa:

- **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS;**
- **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS;**

Exercício: 2024

Nome do Responsável pela OSC: Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo

Gerente Geral: **Edemilson Arias Pinotti**

Coordenadora: **Andréa Ferreguti** CRESS: **31124**

2.1. Os recursos materiais (provisões) e financeiros para desenvolver as atividades do Serviço e/ou Programa, objeto da parceria.

Para desenvolvimento das atividades a Fundação Toledo mantém termos de colaboração junto a Prefeitura Municipal de Bauru destinado a execução dos serviços socioassistenciais, predominando os tipificados.

Também, através de recursos próprios, eventos, campanhas para doações com indivíduos e empresas, visa agregar melhorias para o atendimento dos usuários, além de possibilitar a participação da comunidade nos eventos como forma de colaborar, interagir e compreender as causas sociais desenvolvidas pela organização.

Para funcionamento da Unidade Santa Cândida e Unidade Bela Vista possui termo de cessão e uso dos prédios e instalações, sendo a unidade Santa Cândida por 30 anos e a Unidade Bela Vista por tempo indeterminado.

Sobre a proposta apresentada neste plano com investimento através de EMENDA PARLAMENTAR, classificação funcional nº. 08.244.0009.2.034, destacamos que todo valor mencionado será utilizado para a rede de proteção social básica, junto aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos exclusivamente para crianças e adolescentes, nas duas unidades de atendimento.

Durante a apresentação do referido plano, será demonstrado os serviços executados, meta de atendimento, atividades desenvolvidas e resultados esperados junto aos usuários atendidos, além do impacto social atingido através das ações elaboradas, com ênfase no exercício 2024.

Sobre os recursos solicitados, apresentamos a partir daqui justificativa sobre a necessidade das aquisições dos produtos de custeio conforme apresentado no quadro de despesas, e que justificamos:

A) Alimentação

- Tem como objetivo ofertar alimentação de qualidade como forma de acesso a bens e serviços de direito, garantindo aos usuários da rede de proteção social básica bem-estar físico, emocional e social, considerando as dificuldades enfrentadas pelas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

- O Recurso será utilizado para complementar a alimentação básica das 355 crianças e adolescentes atendidos nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos nas duas unidades de atendimento.
- Também poderá ser utilizado para a realização das festividades, encontro com as crianças/adolescentes e suas famílias e encerramento das atividades que ocorrem a cada final de ano junto aos inseridos no serviço.
- Serão adquiridos alimentos como: açúcar, adoçante, água mineral, bebidas (café, chás, leite, refrigerantes, sucos etc.), carnes em geral, cereais, farináceos, grãos (exemplo: arroz, feijão, lentilha, soja, etc), frutas, legumes, verduras, temperos e condimentos, pão, suplementos vitamínicos, dietas e fórmulas, e afins.

B) Produtos de higiene e limpeza

- Tem como objetivo proporcionar a manutenção do ambiente salubre, limpo e em boas condições de higiene e conservação.
- Materiais descartáveis tais como: copo, guardanapo, pratos, talheres, papel higiênico, toalha de papel sacos plásticos e outros necessários para utilização junto as crianças e adolescentes atendidos.
- Aquisição de álcool etílico, anticorrosivo, balde plástico, lixeira, capacho, cera, cesto para lixo, desinfetante, detergente, esponja, lustra móveis, mangueira, pá para lixo, panos para limpeza, pano para higiene pessoal, rodo, sabão, higiene pessoal, sabonete, saponáceo, soda cáustica, tapetes, vassoura e afim

C) Aquisição de materiais de escritório

- Aquisição de materiais utilizados nos trabalhos administrativos, como cartuchos, CD/DVD, borracha, calculadora, caneta, carimbos em geral, cartolina, clipe, cola, corretivo, elástico amarelo, envelope, estilete, extrator de grampos, fita adesiva, grafite, grampeador, grampos, guia para arquivo, impressos e formulários em geral, papéis em geral, pastas em geral, bolsa ou maleta para notebook, percevejo, perfurador, pinça, régua, suporte para CPU, tesoura, tinta para carimbo, e afins.

D) Aquisição de materiais pedagógicos

- Aquisição de materiais didáticos, jogos, artesanato, brinquedos, cordas, destinados as atividades recreativas, estimuladoras e socioeducativas junto as crianças e adolescentes atendidos.

E) Uniformes

- Aquisição de 300 unidades de camisetas para utilização como uniforme para as crianças e adolescentes atendidos nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos da unidade Bela Vista e Santa Cândida;

Por fim, importante salientar que todos os materiais solicitados serão destinados ao atendimento do público-alvo atendido, na unidade Santa Cândida e Bela Vista, totalizando 355 crianças e adolescentes que frequentam o serviço de segundas as sextas feiras no contraturno escolar.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO PARA CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS.

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA

3.1. IDENTIFICAÇÃO

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 03 a 06 anos

3.2. USUÁRIO

- Crianças de 03 a 06 anos de idade e suas famílias, que vivenciam situações de vulnerabilidade social e/ou fragilização de vínculos familiares/comunitários, considerando o público prioritário a seguir:

I – em situação de isolamento;

II – trabalho infantil;

III – vivência de violência e, ou negligência;

IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

V – em situação de acolhimento;

VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

VII – egressos de medidas socioeducativas;

VIII – situação de abuso e/ ou exploração sexual;

IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

X – crianças e adolescentes em situação de rua;

XI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

3.3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a convivência familiar e comunitária promovendo a integração e a troca de experiências, valorizando o sentido de vida coletiva pautando-se na defesa e proteção aos direitos sociais e desenvolvimento de capacidades dos usuários, prevenindo a ocorrência de risco social e complementando o trabalho social com a família.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Promover e qualificar a interação adulto-criança, gerando fortalecimento de vínculos entre eles, por meio de estímulos de afeto, cuidado responsivo e exercitando as competências do adulto cuidador para promover o desenvolvimento das crianças;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

3.4. META DE ATENDIMENTO

- ✓ 30 crianças de 03 a 06 anos de idade, referenciadas pelo CRAS Santa Cândida

3.5. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

- ✓ Com crianças: De segunda a sextas feiras das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, podendo ocorrer atividades aos finais de semana junto as famílias e as crianças atendidas.
- ✓ Com família: encontros quinzenais com a participação de crianças juntamente com um ou mais adulto responsável, com horários flexíveis que atendam a necessidade da família no território, favorecendo a participação.

3.6. FORMAS DE ACESSO

- ✓ Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.
- ✓ O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão do SCFV em âmbito municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. OPERACIONALIZAÇÃO

O SCFV para crianças é um serviço realizado em grupos cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários.

Trata-se, sobretudo, do exercício do diálogo, de posicionar-se frente às vivências e nas atividades realizadas em grupos, de considerar a qualidade das interações e intervenções, a proatividade e as oportunidades de atuação que conquista e constrói nos encontros.

Portanto, ao considerar a importância da participação no serviço, não se desconsidera a relevância da frequência dos usuários.

A assiduidade dos usuários pode ser uma importante demonstração de que as atividades do serviço são qualificadas e que o trabalho realizado, na perspectiva do usuário, é atrativo.

A ausência reiterada dos usuários no serviço deve desencadear a revisão de práticas e metodologias em sua execução, é importante, também, investigar os motivos das ausências reiteradas, a fim de que se evite a evasão definitiva do usuário do Serviço. Inúmeros motivos podem gerar a ausência dos usuários, por exemplo, o descontentamento com o método utilizado nas atividades do grupo ou a não identificação ou integração com os demais componentes do grupo. O contexto familiar e territorial também precisa ser levado em conta nas análises dos motivos que ocasionam ausências (ou presenças) dos usuários nos grupos.

Vale ressaltar que a oferta do serviço é contínua e o horário de encontro dos grupos deve ser amplamente divulgado. Horários para as ações deverão ser flexibilizados, oportunizando assim a participação familiar e comunitária.

As **oficinas com famílias** deverão ocorrer quinzenalmente, tendo em vista ser uma ação fundamental no Serviço, pois visa discutir e refletir situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Orientações sobre o cuidado com a criança, bem como explicações sobre os seus direitos e potencialidades devem ser compartilhadas e ações de outras políticas presentes no território serem divulgadas.

Deverão ser utilizadas estratégias para promover os encontros do SCFV, como as oficinas artísticas, culturais e esportivas, como práticas desenvolvidas no âmbito da assistência social, com um sentido que ultrapassa o “fazer pelo fazer”, tratam-se de investidas contra a violência, a discriminação, o preconceito, a apatia social, o isolamento, o trabalho infantil, a exploração sexual, entre outros, como estratégias para a proteção social do usuário, garantindo o seu direito a infância e à adolescência e fortalecendo seus vínculos com a família. Ressaltando-se que o SCFV deve compreender o escopo da atuação da assistência social e não assumir atribuições de outra política pública em detrimento das próprias.

Ainda, a saúde mental das crianças e familiares deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

Nas **atividades junto aos usuários**, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Estes temas consistem em ações socioeducativas que, em suas atividades teóricas e práticas, recobrem os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social em seu processo de desenvolvimento individual e coletivo.

A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço.

Recomenda-se na organização dos grupos não dispensar a realização de atividades intergeracionais. As atividades comuns entre grupos ou entre diferentes grupos etários poderão ser estratégias de fortalecimento de vínculos e de inclusão social, sendo ainda constitutivas de identidade. Para tal, deverão ser elaboradas atividades que provoquem o interesse e que viabilizem a participação de todos que compõem o grupo, independentemente da idade. Além disso, a linguagem e a metodologia de trabalho deverão ser planejadas e apropriadas à diversidade de idades.

Ao planejar a oferta do SCFV, para cada encontro do grupo, o educador/orientador social poderá desenvolver uma atividade que se conecte a um ou mais eixos norteadores do serviço e às competências correspondentes a cada um deles.

As atividades do SCFV para crianças de 03 a 06 anos são desenvolvidas com base no que segue (caderno de atividades do SCFV de 0 a 6 anos):

Eixos estruturantes para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças:

I. Eu comigo

Refere-se a competências pessoais, que cada indivíduo, cuidador(a) ou criança, precisa desenvolver ou reforçar para estabelecer relações interpessoais (e com os contextos de vivência) qualificadas

II. Eu com quem cuida de mim

Refere-se a competências que precisam ser desenvolvidas primeiramente entre os(as) cuidadores(as) para que estes, a partir de sua ação, olhar e exemplo, possibilitem a aquisição por parte das crianças de competências pessoais e relacionais.

III. Eu com os outros

Refere-se a competências relacionais fundamentais para a relação além do binômio criança-cuidador(a) e do convívio criança-família em termos de comunicação, empatia, cooperação, respeito e sociabilidade.

IV. Eu com a cidade

Refere-se ao desenvolvimento de competências em uma esfera mais ampla de vivência, que expande a noção de direitos e deveres dos sujeitos, favorecendo-lhes o reforço de competências pessoais e interpessoais e os firmando, por fim, como cidadãos.

Especificidades do serviço:

O SCFV tem especificidades que contemplam os ciclos de vida dos usuários. Para essa faixa etária (crianças), o SCFV busca desenvolver atividades com as crianças, seus familiares e a comunidade, a fim de fortalecer vínculos e prevenir a ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo complementar e diretamente articulado ao PAIF. As crianças e os seus(suas) cuidadores(as) terão oportunidades para desenvolver nos encontros do SCFV os vínculos e as competências devem ser trabalhados e fortalecidos ao longo da vida e repercutem nas vivências do contexto familiar e comunitário. A sua aquisição e desenvolvimento impactam na convivência, podendo contribuir para ampliar as redes de apoio das pessoas e as oportunidades para que acessem seus direitos.

As competências descritas abaixo possuem objetivos específicos a serem alcançados (Sugestão de leitura e aprofundamento no Caderno de Orientações Técnicas do SCFV para Crianças de 0 a 6 anos, onde são apresentados dois planos de trabalho que podem ser utilizados para organizar os percursos a partir de competências e eixos.

Eixos	Competências
Eixo Eu comigo	Autoconhecimento; autoestima; autonomia; autocontrole; aprender com experiência; diversão; autorresponsabilidade e resiliência; autoconfiança e autodeterminação.
Eu com quem cuida de mim	Demonstração de afeto, carinho e amor; estímulo positivo e brincadeira; comunicação afetiva; avaliação e interpretação dos comportamentos; reduzir o estresse; reconhecimento e respeito aos ritmos; definição de limites; estabelecimento de rotinas.
Eu com os outros	Comunicação; empatia; cooperação; amizade; resolução de conflitos; respeito; direitos e deveres.

Eu com a cidade

Pertencimento; apropriação; participação ativa; viver em redes.

A. Sugestões de temas a serem abordados para subsidiar as ações do Serviço:

Considerando os **eixos orientadores**, os temas a serem abordados devem possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

Os temas fundamentam as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados.

Temas transversais sugeridos:

- Infância/ Adolescência/ Juventude/ Envelhecimento;
- Deficiência;
- Cultura/ Esporte/ Lazer/ Ludicidade e Brincadeiras;
- Violações de direitos;
- Trabalho infantil/ Exploração sexual infanto-juvenil/ Violência doméstica;
- Igualdade e identidade de gênero/ Diversidade sexual;
- Diversidade étnico-racial;
- Autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária;
- Cuidado e proteção ao meio ambiente.

No decorrer dos encontros dos coletivos, haverá momentos em que assuntos relacionados a algum acontecimento na comunidade ou questão vivenciada por algum indivíduo da localidade serão tratados no decorrer dele. Nessas ocasiões, há que se cuidar para que não haja a exposição constrangedora das pessoas. Essas situações são oportunidades para que o educador social problematize questões como preconceito, intolerância, discriminação etc., a partir da perspectiva da garantia dos direitos dos cidadãos. Além disso, é importante que organize a dinâmica do trabalho, de forma que a discussão relacionada ao assunto do dia efetivamente esteja relacionada aos objetivos do serviço e que tenha início, meio e fim.

As atividades citadas a seguir são alguns exemplos possíveis. Outras atividades poderão ser desenvolvidas, conforme a necessidade dos grupos, as características locais e a criatividade da equipe de profissionais. Ratifica-se que toda atividade prescinde de planejamento e que a participação dos usuários do serviço nesse processo é fundamental.

Ressalta-se que as atividades são estratégias de atuação para promover a convivência entre os usuários. Não são, portanto, a finalidade do SCFV. Assim, o SCFV não deve se limitar a uma delas.

B. Atividades que podem ser desenvolvidas com os usuários:

As atividades propostas devem promover o seu desenvolvimento físico e mental, assim como estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade.

Entre as atividades possíveis, sugere-se: brincadeiras tradicionais, como cirandas; teatro com fantoches; montagem de musicais; contação de histórias; oficinas de arte com materiais recicláveis; passeios e visitas a equipamentos de cultura; lazer e cívicos, oficinas de pintura e escultura, entre outras, sempre propiciando a interação das crianças e seus cuidadores. Importante apresentar aos adultos destes grupos a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças e o brincar direcionado por um adulto, ou seja, com os pais ou referências familiares. Por esta razão um dos objetivos das atividades para este ciclo de vida é também repassar aos adultos sugestões de brincadeiras e atividades que podem ser executadas em suas casas, assim como passeios em pontos de referência do território e, ou município.

C. Considerações para execução das atividades:

As atividades para esse público integram-se para a estruturação de um processo formativo que pretende contribuir para que os usuários se apropriem criticamente dos conhecimentos sociais e historicamente acumulados, cultivem e adensem os valores éticos e democráticos e se constituam individual e coletivamente como cidadãos de direitos comprometidos com a transformação social.

Como atividade, a brincadeira deve ser dirigida, ou seja, planejada e conduzida pelo educador social. Não se trata de deixar as crianças sozinhas brincando. A brincadeira é fundamental para o desenvolvimento infantil e para a ressignificação das vivências. Este momento lúdico é um momento de aquisição de aprendizados, pois estimulam a cooperação, a comunicação, a criação, a valorização do outro, entre outros aspectos.

A confecção do brinquedo estimula a interação entre o adulto e a criança e delas entre si, bem como fortalece os vínculos afetivos e o crescimento saudável.

Cabe ressaltar que, para o ciclo de vida de 03 a 06 anos, um familiar responsável pelo cuidado da criança, sempre que possível, também deve fazer parte do grupo e participar ativamente das atividades. Os grupos são frequentemente confundidos com momentos de recreação com as crianças, porém o seu objetivo é promover a interação entre a criança e o adulto. O trabalho tem como objetivo fortalecer os vínculos do responsável com a criança e da criança com este adulto, permitindo a esta sentir-se cuidada e protegida.

Isto não impede, todavia, que haja momentos de encontros apenas com os adultos e/ou apenas com as crianças. Em todas as situações, educador social deve estar junto com os usuários, demonstrando entusiasmo, mediando questionamentos, propondo soluções e motivando-os.

As ações e atividades do Serviço não devem se limitar à permanência das crianças em uma brinquedoteca. Esta é uma das ferramentas que podem ser utilizadas na oferta do SCFV para as crianças. Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o Serviço é pautado numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística formas de expressão, interação e proteção social.

É importante ressaltar que as práticas religiosas não devem ser inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a laicidade na oferta dos serviços socioassistenciais. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações dos serviços.

Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Serviço deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar. O SCFV deverá atentar-se para evitar a revitimização da criança e/ou adolescente na realização deste protocolo.

3.8. TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9. SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO:

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar / comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.

O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentada em princípios ético-político de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

3.10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O serviço será ofertado de forma contínua em horário inverso ao contraturno creche/escola das crianças e/ou de acordo com a solicitação dos responsáveis, de segundas às sextas feiras, com turmas no período manhã das 8h00 às 11h30 e a tarde das 13h00 às 16h30. As oficinas com famílias ocorrerão quinzenalmente, tendo em vista ser uma ação fundamental no Serviço, pois visa discutir e refletir situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Orientações sobre o cuidado com a criança, bem como, explanações sobre os seus direitos e potencialidades serão compartilhadas e ações de outras políticas presentes no território serão divulgadas.

Nas atividades junto as crianças, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. A organização do SCFV a partir dos eixos, será concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos em que as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço. Cabe ressaltar que os usuários do Serviço, tem papel fundamental em nosso planejamento, pois através da observação diária, e avaliação realizada junto as crianças e seus responsáveis, delimitamos e planejamos nossas ações de modo a garantir e efetivar os direitos e acesso ao serviço utilizando como referência o Padrão Normativo. Desta forma apresentamos:

Acolhida e inserção: As atividades do SCFV para crianças se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS Santa Cândida pelo técnico; após passará para atendimento familiar junto ao Serviço Social para o preenchimento do estudo socioeconômico e orientações quanto ao funcionamento e documentações para participação no Serviço.

Acompanhamento familiar: Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado, onde destes surgem planos de intervenção/acompanhamento junto ao usuário e/ou família. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência, situações de violação de direitos e sempre que o técnico perceber a necessidade de intervenção profissional, a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar. Tanto a visita domiciliar como a entrevista social inicial, serão realizadas pelo técnico da equipe, que poderá solicitar a colaboração de outros técnicos das demais políticas, para complementar dados ou acompanhar os encaminhamentos. O assistente social ainda acompanhará a execução do serviço, através da participação sistemática nas atividades de planejamento e apoio ao educador social.

Alimentação: Todas as crianças ao ingressarem no Serviço acessam o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

Reuniões e/ou atividades coletivas com mãe e criança: o Assistente Social trabalhará desenvolvendo atividades coletivas em parceria com o educador social junto às famílias e as crianças e somente com as famílias quando se fizerem necessários, estas ações ocorrerão quinzenalmente com duração de 02 horas/atividade e abordará temas, oficinas e dinâmicas que contribuam para o resgate e/ou fortalecimento do vínculo materno e/ou familiar.

Oficinas Socioeducativas: serão desenvolvidas diversas atividades para contemplar ações que objetivam o trabalho específico dos eixos estruturantes, ou seja, ações que trabalhem o Eu comigo/Eu com quem cuida de mim/Eu com os outros/Eu com a cidade, e que tem o objetivo de estimular as interações sociais entre a criança e seu cuidador, além de potencializar o desenvolvimento mental, socioemocional, físico e de linguagem, previstos no caderno de atividades do MDS.

Atividades cognitivas, culturais, lúdicas, esportivas e artísticas: o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. As atividades coletivas com as crianças são desenvolvidas com foco nos eixos estruturantes e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Todas as atividades são planejadas de forma diária, através de cronograma semestral, respeitando a faixa etária e as possibilidades cognitivas das crianças, planejam-se as atividades e oficinas a serem desenvolvidas respeitando uma temática predefinida no planejamento. Um exemplo a ser considerado é a Oficinas de Musicalidade: que tem como objetivo contribuir para maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas de cada criança, através de cantigas diárias e músicas socioeducativas

Ainda, propomos desenvolver algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

Intercâmbio social de convivência: Durante o ano serão programadas duas ações (uma ação por semestre) que envolvam o estímulo ao relacionamento com crianças da mesma faixa etária, porém pertencentes a outra OSC. Sendo assim buscaremos o estímulo a convivência comunitária e social, treinando habilidades sociais com crianças que não convivemos diariamente.

Atividades intergeracionais: Em dois momentos do ano realizaremos o que denominamos encontro intergeracional, onde as crianças realizarão atividades juntamente com os idosos participantes de outro programa ou serviço, bem como com crianças de outra faixa etária, atividades estas como piquenique e passeio.

Ações Sociais e comunitárias: Serão realizadas três ações neste ano desenvolvidas junto à comunidade, a Festa Junina e a Comemoração do Aniversário da cidade de Bauru e em especial a comemoração do Aniversário de 30 anos do Instituto CITE. Nestas ações comunitárias o SCFV para criança preparará apresentação artística (dança/teatro) e a apresentará aos familiares e a comunidade.

Em 2024 não será realizada a ação inovadora, considerando que não houve adesão das mães na participação das atividades propostas, sendo que será intensificado a inserção do tema em busca do resgate da autoestima, resiliência e outros de interesse nas reuniões com as famílias.

3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial. A seguir, o conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários. Dessa forma, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Fortalecimento dos Vínculos familiares e comunitários	<p>Índice de Famílias que possuem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos, - relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas, - relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas), - relações com os profissionais da política de assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade. <p>Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença a crianças e suas famílias</p>	<p>Observação Depoimentos Pesquisas individuais e coletivas Estudos de caso Visitas Relatórios de atendimentos Relatórios estatísticos Relatórios de atividades Listas de frequência Fichas de avaliação</p>
Melhoria na qualidade de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV Infância Protegida	Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais;	<p>Observação Depoimentos Pesquisas individuais e coletivas</p>

<p>Ampliação do universo informacional, artístico e cultural</p>	<p>Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional;</p> <p>Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras.</p>	<p>Estudos de caso Visitas Relatórios de atendimentos Relatórios estatísticos Relatórios de atividades Listas de frequência Fichas de avaliação</p>
<p>Acesso a bens e serviços destinados a criança e adolescentes, sujeitos de direitos;</p> <p>Garantia de acesso a saúde através de reforço alimentar e encaminhamento para acompanhamento na rede pública de saúde;</p> <p>Garantia de direitos fundamentais logo na primeira infância, qualificando seu desenvolvimento psicossocial.</p> <p>Redução de todas as formas de violência, evitando a institucionalização.</p>	<p>Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais;</p> <p>Grau de diminuição de demandas de vulnerabilidades e riscos sociais observadas nas crianças inseridas no Serviço.</p>	<p>Relatórios estatísticos; Relatórios de atividades; Relatórios de atendimentos; Observação; Lista de frequência; Depoimentos; Estudos de caso; Visitas in loco; Ficha de avaliação</p>
<p>Fortalecimento do desenvolvimento pessoal e participativo;</p> <p>Superação das frustrações vivenciadas ao longo da vida;</p> <p>Redução e prevenção da ocorrência de riscos sociais;</p>	<p>Grau de participação das famílias e o desenvolvimento das ações propostas;</p> <p>Grau de satisfação dos usuários e famílias quanto ao atendimento e qualidade do serviço;</p> <p>Grau de diminuição de demandas de vulnerabilidades e riscos sociais observadas nas</p>	<p>Relatórios estatísticos; Relatórios de atividades; Relatórios de atendimentos; Observação; Lista de frequência; Depoimentos; Estudos de caso; Visitas in loco; Ficha de avaliação</p>

<p>Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;</p> <p>Potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social;</p> <p>Fortalecimento da função protetiva das famílias para com suas crianças e ampliação do universo cultural;</p>	crianças inseridas no Serviço.	
---	--------------------------------	--

3.12. INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Número de pessoas que acessaram o Serviço	Encaminhamentos
Índice de frequência dos usuários e famílias	Lista Nominal dos usuários do Serviço
Grau de participação dos usuários e famílias	Protocolos e Devolutivas
Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento	Relatórios
Índice de evasão do Serviço	Visitas
	Outros

4 - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acolhida e inserção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões e/ou atividades coletivas com mãe e criança e/ou somente com as mães	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades cognitivas, culturais, lúdicas, esportivas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Socioeducativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intercâmbio social de convivência						X					X	
Atividades intergeracionais		X					X					
Ações Sociais e comunitárias							X	X	X			

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS.

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA

3.1. IDENTIFICAÇÃO (NOME DO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL)

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.

3.2. USUÁRIOS

- Crianças e adolescentes de 6 anos a 14 anos e 11 meses e suas famílias sendo o público prioritário:

I – em situação de isolamento;

II – trabalho infantil;

III – vivência de violência e, ou negligência;

IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

V – em situação de acolhimento;

VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

VII – egressos de medidas socioeducativas;

VIII – situação de abuso e/ ou exploração sexual;

IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

X – crianças e adolescentes em situação de rua;

XI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

3.3. OBJETIVO GERAL

- Ofertar o serviço em complementação ao trabalho social com famílias desenvolvido pelos CRAS para fortalecimento do protagonismo e autonomia, da convivência familiar e comunitária como forma de prevenção das situações de risco social tais como segregação e institucionalização.

Objetivos Específicos:

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social para relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos

- Estimular a participação crítica e proativa na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

3.4. META DE ATENDIMENTO

- 225 crianças e adolescentes, referenciadas pelo Território Santa Cândida
- 100 crianças e adolescentes, referenciadas pelo Território IX de Julho

Totalizando 325 crianças e adolescentes

3.5. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, não podendo ocorrer interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

- Com relação ao funcionamento de escolas em período integral, pontua-se que o modelo de educação integral deve estar integrado ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, colocando-se em prática a partir de articulação entre a Escola, o SCFV e o PAIF, com atuação em horários flexíveis e de forma integrada nas ações.

3.6. FORMAS DE ACESSO

- Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.
- O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território desta Unidade.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão do SCFV em âmbito municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7. OPERACIONALIZAÇÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes será ofertado a partir de grupos temáticos, considerando as especificidades, nos quais as crianças e adolescentes poderão participar de variados grupos, independentemente da idade dentro deste ciclo etário, tendo como resultado do trabalho social **o vínculo**.

O trabalho nos grupos deverá ser planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência do CRAS e do serviço, educadores sociais e usuários. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos, sempre sob a perspectiva da convivência familiar e comunitária.

Ainda, a saúde mental das crianças e adolescentes deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas.

Grupos temáticos no SCFV

Os grupos do SCFV são formados por até 30 usuários, sob a condução do educador social. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos.

Por meio de variadas atividades, os grupos temáticos têm por objetivo propiciar entre os usuários oportunidades para as proteções a seguir:

Proteções:

- **Escuta:** Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constitui o sujeito que fala. Assim, a narrativa é constituída a partir do interesse daquele que escuta. Saber que

há legitimidade e interesse pela sua narrativa oferece segurança para poder partilhar questões aflitivas ou importantes e isso fortalece vínculos;

- **Valorização e reconhecimento do outro:** Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Exige uma postura e um ponto de vista amoral e de NÃO julgamento;
- **Produção coletiva:** Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nessas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem. É necessário, portanto, ter o processo de produção/planejamento como fomento ao convívio, logo, a questão chave é qualificar esse momento e não exclusivamente o resultado da produção ou trabalho coletivo;
- **Exercício de escolhas:** Estratégia que fomenta responsabilidade e reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo. Os jogos, especialmente os dramáticos, são oportunidades lúdicas para experimentar fazer escolhas e explicitar seus motivos, analisar as consequências, dimensionar as responsabilidades pelos acontecimentos;
- **Tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo:** Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisões coletivas:** Estratégia complexa, que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; de negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais. Essa experiência precisa estar vinculada a uma situação concreta;
- **Experiências de aprendizado e ensino horizontalizado:** Estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas. Implica a identificação de saberes e experiências dos usuários para que se possam organizar momentos em que cada um ocupe o lugar de quem ensina ou protagoniza uma situação;

- **Experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas:** Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo;
- **Experiências de reconhecimento e admiração das diferenças:** Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e, por fim, descoladas das diferenças, permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Periodicidade dos Grupos temáticos:

Os encontros dos grupos poderão ser diários, semanais ou quinzenais. No SCFV, a convivência entre os usuários representa a metodologia de sua intervenção e o modo pelo qual se alcança o fortalecimento dos vínculos relacionais, por isso orienta-se que o intervalo máximo de tempo para os encontros dos grupos temáticos seja de quinze dias.

Organização dos Grupos temáticos a partir dos eixos orientadores:

Nos grupos do SCFV são desenvolvidas atividades planejadas, que consideram as especificidades relacionadas às vivências e interesses, bem como as suas potencialidades, as vulnerabilidades e os riscos sociais presentes no território. Para o alcance de seus objetivos, o planejamento das atividades deve ser coletivo, envolvendo os profissionais que atuam no serviço e os usuários, devendo ter como base os seguintes **eixos orientadores** do SCFVCA:

- **Convivência Social:** As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, formação da identidade, construção de processos de sociabilidades, laços sociais, relações de cidadania etc. Neste eixo pode-se desenvolver algumas capacidades sociais como: demonstrar emoções e autocontrole, comunicação, novas relações sociais e encontrar soluções para conflitos.
- **Direito de Ser:** Estimula o exercício da infância e da adolescência, por meio de atividades que promovam a troca de experiências, e potencializem a vivência em cada ciclo de vida e sua diversidade. Alguns subeixos a serem trabalhados neste aspecto são: Direito de aprender, brincar, experimentar, protagonizar a própria vida, pertencer e ser diverso.
- **Participação Social:** Tem como foco estimular a participação cidadã nos diversos espaços de controle social, e através da família, comunidade e nas políticas públicas, assegurando dessa forma o seu papel como sujeito de direitos e deveres.

A partir desses eixos, nos encontros dos grupos, podem ser realizadas atividades de esporte, lazer, arte e cultura, estudos, reflexões, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais públicos ou privados do território (ou fora dele) e ações na comunidade.

Ações pontuais ou esporádicas na forma de bailes, festas, atividades físicas, oficinas, passeios, palestras, promoção de cursos profissionalizantes, oferta de apoio escolar não caracterizam, por si só, os grupos do SCFV, devendo-se pautar nos eixos, com proposituras além dessas atividades.

É importante ressaltar que as práticas religiosas não devem ser inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a laicidade na oferta dos serviços socioassistenciais. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações dos serviços.

Participação da Família

Os encontros com famílias deverão ter horários flexibilizados oportunizando maior número de participantes, onde os serviços apresentem componentes que estimulem a participação das famílias e seus membros, com ocorrência **mínima** bimestral, tendo em vista ser uma ação fundamental ao Serviço, pois visa discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário.

Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Serviço deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar. **Observação:** O SCFV deverá atentar-se para evitar a revitimização da criança e/ou adolescente na realização deste protocolo.

Operacionalização no contexto de situações adversas

Considerando que a Política de Assistência Social é essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social, nas situações adversas como calamidade pública, estado de emergência, pandemia e em que ocorram comprometimento da segurança do espaço e/ou usuários e que seja necessário a alteração da operacionalização, serão elaboradas estratégias de acordo com o contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

3.8. TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO / PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL

- Acolhida;
- Orientações e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

Articulação Intersetorial

O CRAS é a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção social básica do SUAS. Isso significa que os serviços devem estar sempre em contato com o CRAS, no respectivo território de abrangência, tomando-o como ponto de referência. Estes serviços, de caráter preventivo, protetivo e proativo, quando desenvolvidos no território do CRAS por outra unidade pública ou entidade/organizações de assistência social devem ser, obrigatoriamente, referenciados ao CRAS. A

“gestão territorial” feita pelo CRAS aponta a convergência existente entre gestão e execução no processo de articulação do SCFV com o PAIF. A oferta integrada dos serviços pressupõe articulação e organização das informações, fluxos, procedimentos e dos compromissos entre as unidades da rede socioassistencial e outras políticas públicas.

A comunicação entre os serviços é essencial para assegurar o trabalho articulado entre as Unidades responsáveis pela oferta e execução dos serviços de Proteção Social Básica. O compartilhamento de informações, de maneira ética e responsável, servirá como insumo para o desenvolvimento das ações desses serviços, ampliando assim a capacidade protetiva das famílias. É crucial que os profissionais que atuam nos serviços mantenham postura ética em relação às informações dos usuários, mantendo o sigilo necessário.

3.9. SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO:

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar / comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes. O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas

socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros fundamentada em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

3.10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos, será ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado as Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O **SCFV do instituto CITE Santa Cândida e Instituto CITE- Bela Vista** realizará os atendimentos aos usuários de segundas às sextas feiras, das 8h às 12h e das 13h às 17h, onde as atividades se darão de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. Realizará oficinas artísticas, culturais e esportivas além do trabalho socioeducativo baseado nos eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas

transversais que contribui para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade.

Caso ocorra o funcionamento de escolas em período integral, nos territórios de abrangência do CITE Santa Cândida e Bela Vista, serão realizadas atividades em horários flexíveis sempre mediante articulação entre os CRAS dos territórios e educação, visando não romper vínculos com as crianças e adolescentes atendidos.

Quanto a formação dos grupos, serão organizados a partir das especificidades, estágio da vida, capacidade e potencialidade dos usuários atendidos, independentemente da faixa etária do público-alvo deste serviço.

As atividades e ações serão planejadas de forma coletiva, contando com a participação dos técnicos do SCFV, CRAS, educadores e responsáveis buscando uma gestão participativa, integrada e avaliativa.

A assistente social do SCFV realizará o acolhimento/atendimento da família, para conhecimento da realidade vivenciada, preenchimento da documentação para a inclusão no serviço. Além de veicular as informações quanto as atividades a serem realizadas, será preenchido a documentação do Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SISC, que será encaminhado para os CRAS, para aferição dos atendimentos.

A psicóloga realizará o atendimento de acolhida para as novas famílias inseridas, realizando o roteiro psicossocial, ressaltando assim a dinâmica da família e possíveis demandas a serem trabalhadas no individual e coletivo.

Após o atendimento, as técnicas, realizarão reunião com os educadores para informações sobre o contexto sóciofamiliar, saúde e aspectos relevantes da psicologia que facilitem a socialização das crianças e adolescentes inseridos no serviço. Os educadores realizarão o acolhimento/atendimento individual com as crianças e adolescentes visando facilitar para a interação no grupo.

Respeitando as características de cada território de abrangência, temos as seguintes propostas de atividades a serem desenvolvidas com o público-alvo **ESPECIFICAMENTE NO INSTITUTO CITE- SANTA CÂNDIDA:**

1. **AÇÕES TÉCNICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS** - A atividade do SCFV se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento ao Serviço feito pelo CRAS Santa Cândida e a efetiva inserção do usuário no Serviço, passando por atendimento individual para realização do estudo socioeconômico e triagem psicológica. Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado e revisado anualmente, para maior compreensão do público atendido, destes surgem planos de intervenção junto a determinado usuário e/ou família; e caso necessário, contatos sistemáticos são realizados com a

equipe de referência do CRAS e que poderá fazer a mediação inicial junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS e Conselho Tutelar na articulação de encaminhamentos junto às Redes de Proteção Social Básica e/ou Especial, de acordo com as necessidades apresentadas. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar.

As reuniões e os encontros com famílias do SCFV ocorrerão bimestralmente, com duração de uma hora, pois irão proporcionar a discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns. Serão disponibilizadas em dois horários (período da manhã e da tarde) e se necessário período noturno, para que possamos ter a presença de todos os familiares, oportunizando assim a participação na vida das crianças/adolescentes.

Serão desenvolvidas pela psicologia, triagem psicossocial, atividades e orientações individuais e coletivas sobre temas, problemáticas e comportamentos pertinentes ao cotidiano do público e famílias atendidas; bem como acompanhamento dos grupos de crianças e adolescentes durante sua participação nas atividades e oficinas programadas pelos educadores.

2. **ALIMENTAÇÃO:** Todas as crianças e adolescentes ao ingressarem no Serviço têm sido oferecidos a elas o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

3. **GRUPOS DE WHATSAPP:** Pensando em proporcionar um trabalho e um acompanhamento eficaz e atingindo todo o grupo familiar, através do WhatsApp, dividimos as turmas vermelho/azul e amarelo/verde por grupos junto as redes sociais de WhatsApp, onde a equipe do Serviço realiza orientações e informes gerais.

4. **ATIVIDADES GRUPAIS: COGNITIVAS, CULTURAIS, LÚDICAS, ARTÍSTICAS E SOCIOEDUCATIVAS:** o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e adolescentes e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. Entre as atividades desenvolvidas estão: convivência e socialização. As atividades coletivas com as crianças e adolescentes são desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (Convivência Social / Direito de ser / Participação), e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Assim relacionaremos os conteúdos a serem abordados através de atividades os quais contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, fortalecimento dos vínculos grupais, comunitários e familiares, o acesso e a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, fortalecendo a formação da cidadania. Especificamente desenvolvemos algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

- **Atividades Socioeducativas e Cognitivas:** atividades desenvolvidas pelo educador social, 01 vez por semana com duração de 1h30, com temática pré-estabelecida de acordo com planejamento, buscando a abordagem de datas e campanhas municipais e/ou nacionais, refletindo questões de saúde pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas

às crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva, tendo como exemplos as ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, dentre outras.

- **Atividades Culturais e artísticas:** desenvolvimento de ações e oficinas utilizando-se de expressões artísticas e culturais para o trabalho da temática planejada, tendo como exemplos, a exibição de filmes/ documentário/ seriados, idas ao teatro/exposições de arte, trabalhos de desenho, escultura, teatro, musicais e oficinas de dança; manutenção da parceria e efetivação do trabalho em rede junto a secretarias de outras políticas públicas, sendo desenvolvida 1 vez por semana com duração de 1h30.

- **Atividade Esportiva:** buscando maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas, contamos com o desenvolvimento das crianças e adolescentes em todas as atividades e oficinas esportivas ofertadas, bem como em atividades que apresentam as modalidades esportivas mais comumente conhecidas pelas crianças e adolescentes e objetivam despertar o interesse a prática esportiva.

- ✓ **Oficina de Kickboxing**, (unidade Santa Cândida) ocorrerá uma vez na semana, com duração de 40 min por turma de 20 crianças cada, esta oficina em 2023 foi financiada através de projeto aprovado pela Secretaria Municipal do Esporte - SEMEL, com o pagamento de professor e todo material necessário para a atividade, no presente ano iremos concorrer com a prorrogação do projeto junto a SEMEL e/ou outras plataformas apoiadoras de projetos, e não sendo possível o professor já manifestou ser voluntario para continuidade da modalidade kickboxing em 2024.

- ✓ **Oficina de Judô** (unidade Santa Cândida) ocorrerá uma vez por semana, com duração de 40 minutos por turma de 20 crianças, sendo desenvolvidas duas turmas por período. No ano de 2023 o projeto foi desenvolvido duas vezes na semana com dois profissionais, sendo um pago com recursos próprios da Fundação Toledo e outro pelo Projeto aprovado junto a Secretaria Municipal do Esporte - SEMEL, haja vista o retorno positivo quanto a disciplina, comportamento e comprometimento das crianças e adolescentes nesta oficina, bem como avaliação e solicitação pela continuidade desta junto aos usuários. Sendo assim no presente ano, iremos concorrer com a prorrogação do projeto junto a Secretarias de todas as esferas governamentais.

- ✓ **Oficina de Futsal** (unidade Santa Cândida), objetivando suprir a solicitação do público-alvo, será desenvolvido a oficina desta modalidade junto os usuários interessados em participar e formar um grupo coeso e fixo de jogadores; será desenvolvido 1 vez por semana com duração de 1h e desenvolvida por Educador social com formação em educação física.

- **Atividades de lazer:** Objetivando a promoção do lazer e do lúdico, tendo como parte essencial para trabalhar com a convivência e as habilidades sociais, serão desenvolvidas ações e atividades como a comemoração de datas do calendário nacional

e a comemoração dos aniversariantes do SCFV; bem como, algumas festas anuais para confraternização e Programação de Férias, desenvolvendo atividades de entretenimento e lazer, brincadeiras, desafios, lúdicos, passeio, jogos e gincanas fortalecendo o direito de brincar e experimentar. Desenvolvido de forma esporádica, mediante data comemorativa e calendário, e ainda a realização de um passeio mensal, sendo um coletivo por mês, todas estas ações e atividades terão duração de 3h.

5. **AÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS:** (unidade Santa Cândida) Temos três ações anuais que serão desenvolvidas junto à comunidade, a Festa Junina e a Comemoração do Aniversário da cidade de Bauru, que ocorrem respectivamente nos meses de junho ou julho e agosto, com duração de 3h. Nestas ações comunitárias o SCFV para criança e adolescentes apresentarão as atividades e oficinas as quais haverá a participação dos familiares e a comunidade. Em especificamente no ano de 2024 teremos no mês de setembro a Comemoração de 30 anos da inauguração do Instituto CITE Santa Cândida, onde realizaremos uma comemoração junto à comunidade, apresentando as ações desenvolvidas no Instituto.

6. **AÇÕES TÉCNICAS GRUPAIS** (unidade Santa Cândida): Buscando o trabalho junto ao usuário, e baseado na experiência prática e demanda apresentada atualmente, no ano de 2024 as Assistentes Sociais e Psicóloga, desenvolverão três grupos específicos objetivando o fortalecimento da função protetiva das famílias, da comunidade e da sociedade frente às situações que envolvem o cuidado materno e pessoal, temáticas quanto a sexualidade, drogas e limites pessoais, sendo estes denominados:

- **Grupo AMAR:** grupo com 1h30 de duração desenvolvido junto a Mães e/ou responsáveis fragilizadas e com dificuldades em exercer sua função materna e protetiva junto as crianças e adolescentes, haja vista as dificuldades em estabelecer seu papel na sociedade, sem estigmas e preconceitos. Através do desenvolvimento de encontros mensais, utilizando-se de metodologia vivencial, sociodrama e dinâmicas grupais, discutiremos juntas as dificuldades trazidas pelo grupo e criaremos estratégias de enfrentamento da problemática, bem como de amenizar o sofrimento pessoal.

- **Grupo ADOLE – SER:** este grupo será desenvolvido junto ao público com idade de 12 a 15 anos, mensalmente, com 1h30 de duração, com atividades que trabalhem esta fase do desenvolvimento humano, com temáticas pertinentes a realidade vivenciada pelos adolescentes, trazidos pelos integrantes, selecionados mediante a problemática do território, destacando: álcool e drogas, sexualidade, conflitos familiares, identidade, mídias digitais, entre outras.

- **Grupo “NA MEDIDA CERTA”:** grupo desenvolvido mensalmente com as crianças em idade de 06 a 11 anos, com 1h30 de duração, a fim de, através de brincadeiras lúdicas, contos e sociodrama, trabalharmos as emoções e conflitos pertinentes a idade, bem como os limites pessoais e sociais e a importância do desenvolvimento destes para a formação da cidadania.

- **Continuidade da ação inovadora 2024:** daremos continuidade a ação inovadora “Bar Amigo da Lei”, com objetivo reduzir e prevenir o uso elevado de álcool e drogas junto às crianças e adolescentes inseridas no SCFV tendo a família, a comunidade e a sociedade como base deste trabalho, bem como promover multiplicadores dessas informações, conscientizando ainda os estabelecimentos locais que comercializam bebidas alcoólicas.

Dentre as atividades a serem desenvolvidas, será possível promover o fortalecimento da função protetiva da família junto a seus filhos, em específicas situações que envolvam o uso de álcool e/ou SPA; desenvolver trabalho socioeducativo preventivo sistemático junto às famílias que vêm enfrentando problemas de álcool e drogas; Trabalhar a comunidade local transformando-os em agentes de prevenção ao uso de álcool e drogas; Dar continuidade ao trabalho socioeducativo junto aos estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas da região do CITE Santa Cândida e adjacências, tendo as crianças e adolescentes como protagonistas neste trabalho; promover as crianças e adolescentes a multiplicadores destas informações quanto aos danos nocivos do uso de álcool e drogas, através de conscientização socioeducativa e informativa sobre o tema. Distribuição do selo, com identidade visual aos novos estabelecimentos que fizerem parte da conscientização, de ser um “Bar Amigo da Lei”, ou seja, assumindo o compromisso de não comercializar bebidas a menores de idade, já com a adesão de 08 (oito) postos de vendas de bebidas alcoólicas, será possível dar continuidade as atividades junto ao coletivo que ocorrerão mensalmente com a duração de 2h.

De modo geral as atividades desenvolvidas contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, tendo grande importância para o desenvolvimento da capacidade de convivência, do sentimento de pertencimento, da identidade, do compartilhamento de ideias e estratégias de ação e de negociação, entre outros aspectos referentes ao vínculo social, possibilitando assim estimular a capacidade de relacionar ideias à ação, objetivando o estabelecimento de projetos de vida e efetivação dos direitos das crianças e adolescentes.

Respeitando as características de cada território de abrangência, temos as seguintes propostas de atividades a serem desenvolvidas com o público-alvo **ESPECIFICAMENTE NO INSTITUTO CITE- BELA VISTA:**

1. AÇÕES TÉCNICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS - A atividade do SCFV se inicia com a primeira acolhida que envolverá o recebimento do encaminhamento

ao Serviço feito pelo CRAS IX de Julho e a efetiva inserção do usuário no Serviço, passando por atendimento individual para realização do estudo socioeconômico e triagem psicológica. Todas as crianças e seus familiares têm seu estudo de caso realizado quando necessário, para maior compreensão do público atendido, destes surgem planos de intervenção junto a determinado usuário e/ou família; e caso necessário, contatos sistemáticos são realizados com a equipe de referência do CRAS e que poderá fazer a

mediação inicial junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS e Conselho Tutelar na articulação de encaminhamentos junto as Redes de Proteção Social Básica e/ou Especial, de acordo com as necessidades apresentadas. A visita domiciliar será efetuada para acompanhamento da frequência a fim de facilitar a compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar.

As reuniões e os encontros com famílias do SCFV ocorrerão bimestralmente, com duração de uma hora, pois irão proporcionar a discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns. Serão disponibilizadas em dois horários (período da manhã e no noturno, para que possamos ter a presença de todos os familiares, oportunizando assim a participação na vida das crianças/adolescentes.

Serão desenvolvidas pela psicologia, triagem psicossocial, atividades e orientações individuais e coletivas sobre temas, problemáticas e comportamentos pertinentes ao cotidiano do público e famílias atendidas; bem como acompanhamento dos grupos de crianças e adolescentes durante sua participação nas atividades e oficinas programadas pelos educadores.

2. ALIMENTAÇÃO: Todas as crianças e adolescentes ao ingressarem no Serviço têm sido oferecidos a elas o café da manhã e almoço/almoço e café da tarde.

3. GRUPOS DE WHATSAPP: Pensando em proporcionar um trabalho e um acompanhamento eficaz e atingindo todo o grupo familiar, através do WhatsApp, temos hoje o grupo de pais e responsáveis do Cite Bela Vista, onde a equipe do Serviço realiza orientações e informes gerais.

4. ATIVIDADES GRUPAIS: COGNITIVAS, CULTURAIS, LÚDICAS, ARTÍSTICAS E SOCIOEDUCATIVAS: o Educador Social atua constantemente junto ao grupo de crianças e adolescentes e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo. Entre as atividades desenvolvidas estão: convivência e socialização. As atividades coletivas com as crianças e adolescentes são desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (Convivência Social / Direito de ser / Participação Social), e nos temas transversais sugeridos pela Tipificação deste Serviço. Assim relacionaremos os conteúdos a serem abordados através de atividades os quais contribuirão para a reflexão sobre as relações sociais, fortalecimento dos vínculos grupais, comunitários e familiares, o acesso e a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, fortalecendo a formação da cidadania. Especificamente desenvolvemos algumas atividades coletivas pontuais, sendo:

✓ **Atividades Socioeducativas e Cognitivas:** atividades diárias desenvolvidas pelo educador social, com temática pré-estabelecida de acordo com planejamento, buscando a abordagem de datas e campanhas municipais e/ou nacionais, refletindo questões de saúde pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas às crianças e adolescentes de forma

lúdica propiciando a participação efetiva, tendo como exemplos as ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, dentre outras.

✓ **Atividades Culturais e artísticas:** desenvolvimento de ações e oficinas utilizando-se de expressões artísticas e culturais para o trabalho da temática planejada, tendo como exemplos, a exibição de filmes/ documentário/ seriados, idas ao teatro/exposições de arte, trabalhos de desenho, escultura, teatro, musicais e oficinas de dança; manutenção da parceria e efetivação do trabalho em rede junto a secretarias de outras políticas públicas.

✓ **Atividade Esportiva:** buscando maior desenvolvimento da autonomia e habilidades específicas, contamos com o desenvolvimento das crianças e adolescentes em todas as atividades e oficinas esportivas ofertadas, bem como em atividades que apresentam as modalidades esportivas mais comumente conhecidas pelas crianças e adolescentes e objetivam despertar o interesse a prática esportiva.

✓ **Atividades de lazer:** Objetivando a promoção do lazer e do lúdico, tendo como parte essencial para trabalhar com a convivência e as habilidades sociais, serão desenvolvidas ações e atividades como a comemoração de datas do calendário nacional e a comemoração dos aniversariantes do SCFV; bem como, algumas festas anuais para confraternização como Programação de Férias: atividades de entretenimento e lazer, brincadeiras, desafios, lúdicos, passeio, jogos e gincanas fortalecendo o direito de brincar e experimentar.

✓ **Atividades Externas:** Com o objetivo de proporcionar o contato, a participação e a interação social, o desenvolvimento da coordenação motora, além de desenvolver/estimular algumas capacidades como: Atenção, agilidade, memória, comunicação, novas relações sociais. As atividades externas contam com brincadeiras que ocorrem em espaço verde e na quadra existente em ambiente cedido para que o serviço seja executado, brincadeiras como o esconde-esconde, pega pega, vôlei, queima e futebol entre outros. A partir do ano de 2024, a unidade poderá ser contemplada com recursos do Fundo Municipal dos direitos da Criança e Adolescente, através de projeto aprovado para implantação de um Playground “Espaço Sentindo e Brincando – Glaucon Carnicato” que contará com brinquedos como: escorrega, balanço, gangorra adaptada, além de jardim Sensorial e mesa para a realização de piqueniques etc.

✓ **Caixa do Desabafo:** Oportuniza aos usuários espaço seguro e sem julgamento para a expressão das suas emoções intensas , incentivando os usuários a buscarem ajuda quando necessário e fornecer mecanismos para que conheçam os seus sentimentos e desenvolvam habilidades socioemocionais com maior segurança. Desenvolvendo o direito de ser, através do protagonismo e sentimento de pertença.

5. CONEXÃO FAMÍLIA: A arte da conexão entre pais e filhos através do diálogo para desenvolver habilidades sociais, comportamentais e cognitivas mais saudáveis, construir ou ressignificar novas formas de comunicação (não violenta), refletir sobre o papel “Pais e filhos”, repensar novos padrões comportamentais em relação. O grupo será desenvolvido pelas técnicas do SCFV – Assistente Social e Psicóloga para pais/responsáveis dos usuários do serviço, bimestralmente com duração de 01 hora, em formato de roda de conversa, com estratégias de vivências, facilitando o processo de escuta e troca de experiência, podendo receber as famílias aos sábados para a realização de atividade junto aos filhos.

6. RECICLA CITE: Almeja mobilizar e conscientizar as crianças e adolescentes sobre a importância e responsabilidade de cuidar do meio ambiente em que vive (instituto, bairro, cidade através de oficinas de artesanato com recicláveis (reutilização). A ação será realizada mensalmente com duração de 1 hora com rodízio no formato de minigrupo.

7. EDUCADOR POR UM DIA: tem como objetivo proporcionar a um familiar (pai, mãe ou responsável), a vivência de acompanhar as atividades no instituto, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade do instituto com a família. A ação será realizada mensalmente com 01 responsável por período (manhã e tarde).

8. PERCUCITE: A atividade será realizada com oficinas de percussão que é definido o som produzido pelo choque entre dois corpos. Como numa palma, uma pancada desferida a uma mesa (ou qualquer objeto), ou a um instrumento musical, propiciando a função rítmica. A atividade acontecerá semanalmente com duração de 1 hora.

9. CAMPANHAS EDUCATIVAS E AÇÕES NACIONAIS: Realizaremos ações de campanhas nacionais para o impacto social no cotidiano das famílias atendidas, refletindo questões de saúde, pública e coletiva, social e prevenções. As atividades serão disponibilizadas as crianças e adolescentes de forma lúdica propiciando a participação efetiva na ação, no planejamento e operacionalização das mesmas, sempre com suporte dos educadores. No âmbito social desenvolveremos ações no Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia nacional e internacional de combate ao trabalho infantil, Semana da Discriminação e Preconceito, População de Rua, Segurança Alimentar, dentre outras. As atividades possuem a carga horária de 01 hora, sendo que será realizada dentro da programação das atividades.

10. AÇÃO CINE CITE: (Consiste em desenvolver o processo reflexivo para o debate de ideias e abordar assuntos contemporâneos através de filmes, documentários, videoclipes, letras de música, utilizando os recursos audiovisuais. A atividade acontecerá mensalmente com carga horária de 02 horas.

11. AÇÃO EMPODERAR-SE: A ação consiste em desenvolver ações que impulsionem o feminino, para que meninas e mulheres rompam o ciclo de violência existente no cotidiano, discutindo sobre as dificuldades e avanços em relação ao sexo feminino.

Objetivando também o empoderamento dos meninos/homens para o exercício do respeito as diferenças, ao gênero feminino, o controle da agressividade, minimizando os efeitos da violência doméstica e ampliando os laços afetivos. A atividade ocorrerá mensalmente, com duração de 1 hora.

12. EMOCIONÁRIO: “É permitido sentir” Oportunizando promover uma psicoeducação em relação ao manejo das emoções, trabalhando com os nossos usuários os 5 pilares da Inteligência emocional; autoconsciência, autodomínio, automotivação, empatia e relacionamentos positivos, visando o fortalecimento da capacidade de sentir e experimentar as emoções com mais consciência, criatividade e positividade, não negando as emoções desagradáveis mas sim, acolhendo e resignificando, fazendo algo bom com tudo que nos acontece.

A oficina do Emocionário é uma estratégia preventiva para promoção de inteligência emocional, pois não precisamos deixar a “corda estourar para costurá-la”. Podemos nutrir autoamor e autocuidado constantes. Cuidar de nossas emoções é uma prática de auto gentileza e autorrespeito que reverbera em melhores relacionamentos, bem-estar e realização. A atividade ocorrerá mensalmente, com duração de 1 hora.

13. BRINCANTES POR NATUREZA: A ação compreende a importância de oportunizar aos nossos usuários passeios em lugares que promovam a interação com a natureza, haja vista que ao explorar os elementos que compõe a natureza, como terra, areia, árvores, pedras, gravetos, possibilitando que as crianças percebem suas características, façam comparações, descubram e identifiquem as sensações, aprendam sobre a própria existência, sobre o ciclo da vida, reforçando a importância de respeitar o meio ambiente assim como seus pares. A ação ocorrerá trimestralmente, com duração aproximada de 2 horas.

14. " PROJETO DE VIDA " – Escolhas e Desafios: tem como objetivo preparar os adolescentes para a desvinculação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos após atingirem a idade máxima permitida. Através do Projeto de vida os mesmos se colocarão em posição de Protagonistas desenvolvendo temáticas como: Identidade, Valores, Responsabilidade social, Competências para o Século XXI, e a importância de sonhar com o futuro, através do Planejamento e definições das ações. Promovendo uma visão ampla acerca das oportunidades e novas realidades por vezes não vivenciadas, visto o contexto familiar. O Projeto busca ainda desenvolver orientações referentes a diversidade de oportunidades existentes no Município, através de Cursos preparatórios para o Mercado de trabalho, escolas técnicas gratuitas, além de empresas que disponibilizam vagas de trabalho nos mais variados seguimentos, buscando ainda a parceria destas para possíveis visitas. A ação ocorrerá mensalmente na unidade, com duração aproximada de 1 hora.

15. OLHARES PERIFÉRICOS: Esse projeto é idealizado pela rede socioassistencial (SCFV) ligada ao CRAS IX de Julho como forma de ampliar e complementar a atividade que vem sendo desenvolvida desde 2021, oficina e exposição fotográfica “Bauru pelos Olhares Periféricos” envolvendo os SCFV do território. Para além de uma observação e registro da periferia em que esses serviços estão inseridos, sentiu-se a necessidade de uma apropriação e intervenção mais efetiva a fim de problematizar e alterar as realidades vividas. O projeto ocorrerá a cada 15 dias nas unidades, com um encontro mensal de todos os SCFV referenciados pelo CRAS IX de Julho.

16. Grupo de Psicologia: O grupo tem por objetivo discutir e construir a prática da psicologia social no SCFV, apesar de direcionado para o serviço de convivência o convite será feito para todos os profissionais de psicologia do território. Coordenado pelas psicólogas do Cras IX de Julho o grupo acontecerá mensalmente no período da manhã em uma unidade do território indicada anteriormente.

17. Atividades Intergeracionais: Visando o contato intergeracional e troca de experiências de vida entre gerações, evidenciando o quanto a pessoa idosa tem a ensinar para as outras gerações, repassando memórias, valores além de educação para o envelhecimento. Deste modo serão realizadas a cada 6 meses uma atividade intergeracional junto as crianças e adolescentes atendidas nas localidades de execução do serviço, com cerca de 2 horas de duração.

18. A ação Inovadora Diplomatas de Convivência para uma Cultura de Paz - DCCP para 2024, será mantida, porém com algumas reformulações, visto a importância e a necessidade do tema, já intensificada através da parceria com o CRAS IX de Julho onde vem sendo trabalhada diariamente nas atividades desenvolvidas no SCFV, além de ser pauta de diversos encontros realizados junto aos Olhares Periféricos, projeto ligado ao CRAS também, e executado dentro dos SCFV's da região noroeste.

3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO (INDICADORES / INSTRUMENTAIS)

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial.

A seguir, o conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários. Dessa forma, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Fortalecimento dos Vínculos familiares e comunitários	Índice de Famílias que possuem:	Observação Depoimentos

	<ul style="list-style-type: none"> - relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos, - relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas, - relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas), - relações com os profissionais da política de assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade. <p>Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença a crianças e suas famílias</p>	<p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Melhoria na qualidade de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV</p> <p>Infância Protegida</p> <p>Ampliação do universo informacional, artístico e cultural</p>	<p>Nível de acesso a bens, serviços e programas Socioassistenciais;</p> <p>Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional;</p> <p>Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras</p>	<p>Observação</p> <p>Depoimentos</p> <p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p> <p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Participação e Controle Social</p>	<p>Nível de participação nos espaços de controle social como conselhos, conferências, fóruns etc.</p>	<p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
<p>Redução e prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;</p> <p>Potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social;</p>	<p>Índices de bares, supermercados, comércios formais e informais, escolas entre outros;</p> <p>Índice de locais que receberam material para a divulgação sobre o tema em questão;</p> <p>Índice de crianças e adolescentes que deixaram de usar álcool e drogas;</p>	<p>Observação</p> <p>Depoimentos</p> <p>Pesquisas individuais e coletivas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Visitas</p>

<p>Fortalecimento da função protetiva das famílias para com suas crianças e adolescentes;</p> <p>Fortalecimento da comunidade local no combate ao uso/abuso de álcool.</p>	<p>Grau de pessoas diretamente beneficiadas pelas ações de prevenção ao uso e abuso de SPA e álcool;</p> <p>Índice de acesso a bens e serviços socioassistenciais e/ou de outras políticas públicas que se fizerem necessários frente à problemática do uso de álcool e drogas;</p> <p>Grau de melhoria das condições de sociabilidade e de qualidade de vida das famílias;</p>	<p>Relatórios de atendimentos</p> <p>Relatórios estatísticos</p> <p>Relatórios de atividades</p> <p>Listas de frequência</p> <p>Fichas de avaliação</p>
--	---	---

3.12. INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS

INDICADORES	INSTRUMENTOS
<p>Número de pessoas que acessaram o Serviço</p> <p>Índice de frequência dos usuários e famílias</p> <p>Grau de participação dos usuários e famílias</p> <p>Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento</p> <p>Índice de evasão do Serviço</p>	<p>Encaminhamentos</p> <p>Lista Nominal dos usuários do Serviço</p> <p>Protocolos e Devolutivas</p> <p>Relatórios</p> <p>Visitas</p> <p>Outros</p>

4 - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES UNIDADE SANTA CÂNDIDA	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ações individuais e coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de pais/responsáveis		X		X		X		X			X	
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Grupo informativo de WhatsApp	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades grupais: socioeducativas, cognitivas, culturais, lúdicas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades esportivas: Kickboxing/ Judô / Futsal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações Técnicas Grupais: Grupo AMAR / Grupo ADOLE-SER / Grupo “NA MEDIDA CERTA”	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações Sociais e Comunitárias						X		X	X			
Reunião com Equipe ou monitoramento	X			X			X			X		
Reuniões de Estudo de Casos com o CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bar Amigo da Lei	X	X	X	X	X	X	X	X	x	x	x	x

ATIVIDADES UNIDADE BELA VISTA	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS – 2024/2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ações Individuais e Coletivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Pais/ responsáveis	X		X		X		X		X	X		X
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Informativo de WhatsApp	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades grupais: socioeducativas, cognitivas, culturais, lúdicas e artísticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Equipe do Instituto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Monitoramento da Fundação Toledo/SEBES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatórios Mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Envio de Documentação para o CRAS – Contrarreferência - SISC		X			X			X			X	
Conexão Família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recicla CITE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Educador por um dia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Percucite	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação Empoderar-se	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Emocionário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Brincantes por Natureza			X			X			X			X
Projeto de vida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Continuidade ação inovadora- Olhares Periféricos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Psicologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Intergeracional						X		X				

5- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - Prorrogação até agosto de 2025

5.1. Despesas de Custeio - Material de Consumo

Fonte de Recurso: EMENDA IMPOSITIVA		
Natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Gêneros alimentícios	5.000,00	25.000,00
Material de higiene e limpeza	1.200,00	6.000,00
Materiais descartáveis	500,00	2.500,00
Materiais pedagógicos	500,00	2.500,00
Materiais de escritório	400,00	2.000,00
		Total: 38.000,00

5.1. Despesas de Custeio - Serviços de Terceiros

Fonte de Recurso: EMENDA IMPOSITIVA		
Natureza da despesa	Custo mensal	Custo Total
Uniforme – 300 camisetas	12.000,00	12.000,00
		Total: 12.000,00

6- Cronograma de Desembolso

6.1 Despesas de Custeio - Serviços de Terceiros

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
12.000,00											

6.2 DESPESAS DE CUSTEIO – MATERIAL DE CONSUMO

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
38.000,00											

7- CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADE	QUADRIMESTRAL / ANUAL	SETEMBRO 2024	JANEIRO 2025	MAIO 2025	SETEMBRO 2025	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	AGOSTO 2024	10/09/2024				
	SETEMBRO A DEZEMBRO 2024		10/01/2025			
	ANUAL 2024					20/01/2025
	JANEIRO A ABRIL 2025			10/05/2025		
	MAIO A AGOSTO 2025				10/09/2025	
	ANUAL					20/09/2025

Bauru, 30 de outubro de 2024

NATHALIA MARIA DE FIGUEIREDO CALIGARIS
 E TOLEDO:32169835873
 Nathália Maria de Figueiredo Caligaris e Toledo
 Diretora Presidente - Fundação Toledo

Assinado de forma digital por
 NATHALIA MARIA DE FIGUEIREDO
 CALIGARIS E TOLEDO:32169835873
 Dados: 2024.11.04 13:55:31 -03'00'